O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável, com chuvas. Temperatura — Estável. Ventos — Do quadrante S, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 29,6-19,1; Santa Cruz, 28,2-18,8; Barão da Taquara, 28,4-19,6; Méier, 303.20,5; Penha, 28,s-20,0; Bangu, 29,5-19,9; Jardim Botânico, 26,6-22,4; Pão de Açúcar, 28,1-18,2 e Praça Quinze, 27,1-21,1.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 16 de Abril de 1950

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8430

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. DANTAS, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

ED. DE HOJE, 7 SEÇÕES, 50 PAGS. — Cr$ 1,00

Caminha para a solução a crise política belga

Leopoldo III dirige-se à Nação e promete transferir seus direitos reais a seu filho, o príncipe Baudouin, de 19 anos, se o Parlamento pedir-lhe que regresse ao trono

Acredita-se, agora, na formação de um govêrno social cristão-liberal, para o encaminhamento e obtenção da concórdia nacional —

BRUXELAS, 15 (U. P.) — O ex-rei Leopoldo III, iniciou, às 18h45m de hoje (hora local), a leitura de sua mensagem à Nação belga. Essa mensagem é a primeira do ex-rei ao povo belga, desde que a Alemanha invadiu a Bélgica, a 10 de maio de 1940.

A mensagem foi transmitida pelo rádio, sendo gravada.

Ao iniciar, o ex-rei Leopoldo disse: "Queridos compatriotas. Falo-vos com profunda devoção. Minhas primeiras palavras são para agradecer à maioria do povo belga pela confiança que demonstrou em mim, ao desejar que eu reassuma minhas prerrogativas constitucionais. Devo deduzir que a opinião da maioria exige que se ponha um fim à crise na Bélgica, porém minha pátria está dividida no que se refere à solução dêsse problema

Leopoldo III prometeu transferir seus direitos reais a seu filho de 19 anos, o príncipe Baudouin, se o Parlamento belga pedir-lhe que regresse ao trôno.

A oração do ex-rei durou oito minutos. Sugeriu o ex-monarca que o Parlamento aprove a lei, de acôrdo com a Constituição vigente, facultando-lhe o poder de transferir temporàriamente suas prerrogativas ao seu filho, de comum acôrdo com o govêrno.

Acrescentou que a crise política poderia terminar logo que o Parlamento aprovasse sua proposta. Segundo essa proposta, Leopoldo reteria o título, mas transferiria a seu filho tôdas as faculdades reais. Acrescentou que sòmente regressará à Bélgica, se a nação se mantiver tranquila e se a aceitação de sua fórmula de transação fôr apoiada por todos os partidos.

O ex-rei recordou que na Holanda e nos países escandinavos os monarcass podem reter o trôno e delegar suas faculdades reais, acrescentando que se o Parlamento aceitasse sua fórmula seria encontrado o meio de pôr em vigor tall solução.

Leopoldn não formulou nenhuma promessa.

Os círculos autorizados de Bruxelas afirmam que o problema político belga está atingindo ràpidamente o seu ponto culminante.

O rei Leopoldo declarou que, segundo a Constituição, o monarca deve estar acima de todos os partidos, porém não tomaria nenhuma decisão sem contar com o apoio de um govêrno responsável.

Disse, por fim:

"Se o Parlamento convidar-me a reassumir minhas funções, meu dever será regressar e reinar. Depois disso, consultarei todos os representantes dos partidos políticos."

Concórdia nacional

BRUXELAS, 15 (A. F. P.) — Depois de terem ouvido a mensagem do rei Leopoldo, os ministros liberais declararam que esta mensagem confirmava sua tese, segundo a qual a questão real não pode ser resolvida senão pela concórdia nacional. Os ministros frisaram igualmente que a mensagem permitia esperar o próximo êxito dos esforços dos homens de boa vontade, esforços que foram empreendidos para uma solução de pacificação. Acrescentaram que a realização dos princípios enunciados na mensagem exigirá certos esclarecimentos e explicações e que o Partido Liberal concorrerá para essa realização com tôda a sua boa vontade.

Segundo esta declaração, ao que se crê, o acolhimento reservado pelos liberais à mensagem real foi favorável e supõe-se que aceitarão, sem grandes dificuldades, participar do govêrno social-cristão-liberal, o qual apresentaria, para aprovação do Parlamento, uma solução consistindo na delegação de poderes ao príncipe Baudouin.

Os ministros liberais vão reunir-se novamente, às 10 horas da próxima têrça-feira, a fim de prosseguir no exame da situação política.

Por outro lado, o Executivo do Partido Socialista belga reuniu-se, esta tarde, para estudar a mensagem real, mas nenhum comunicado foi publicado, ao terminar essa reunião.

Novo govêrno grego

ATENAS, 15 (AFP) — O general Plastiras constituiu o novo govêrno grego, para o qual contou com a cooperação dos liberais venizelistas. No entanto, o sr. Sophocle Venizelos só entrará em funções a 15 de maio próximo, em virtude da viagem por motivos de saúde que deve empreender ao estrangeiro.

Em seu govêrno, além da Presidência do Conselho, o general Plastiras ficará com as pastas de Assuntos Estrangeiros e de Informação. A vice-presidência do Conselho e o Ministério do Interior ficarão a cargo de Papandreu, enquanto Emmanuel Tsuderos assegurará a coordenação econômica.

Outras pastas se distribuem da seguinte maneira: Liberais, 7; Sociais-Democratas, 4, e Progressistas Liberais, 5. O novo govêrno prestará juramento esta noite ou amanhã cedo.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

Será suspensa hoje a busca aos aviadores desaparecidos

EDIÇÃO DE HOJE
Sete seções — 50 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

Abandona-se tôda a esperança de encontrar-se a tripulação do "Privateer", da Marinha de Guerra americana, alvejado pelos russos na Letônia

Dez as vítimas do grave incidente, sendo 4 oficiais e seis subordinados — Indignação —

COPENHAGUE, 15 (Robert Mul, da U. P.) — A Fôrça Aérea norte americana anunciou que amanhã, ao pôr do sol, será suspensa a busca de uma semana, dos dez tripulantes do desaparecido avião «Privater» da marinha de guerra, caso não se encontre algum rastro importante, até então. Abandona-se tôda a esperança de encontrar a tripulação, composta de 4 oficiais e seis subordinados, desaparecidos em vôo de rotina, de Wiesbaden a Copenhague.

A ordem foi dada de Wiesbaden, pelo tnte. gal. John K. Cannon, comandante das fôrças aéreas norte-americanas na Europa, o qual acrescentou que os aviões de socorro fizeram uma intensa busca sôbre sessenta mil milhas quadradas do Báltico, com resultados «negativos».

Não obstante, hoje continuou a busca, partindo do aeródromo de Kastrup, se bem que em escala reduzida. Foram retirados para suas bases dez dos 26 aviões. Cannon agradeceu aos povos suéco e dinamarquês a «total cooperação e os oferecimentos de ajuda», mas não fêz alusão aos russos, que não se ofereceram. Elogiou também o cap. D. Jack Ninger, do sétimo esquadrão de socorro e o pessoal sob suas ordens, assim como as tripulações da aviação do exército e da marinha de guerra, pela «missão bem cumprida».

O pessoal de socorro saiu, hoje, para a busca, indignado, por se ter inteirado da condecoração outorgada a quatro aviadores soviéticos, que se presume serem os mesmos que atiraram contra seus companheiros. Um oficial comentou: «Muito bem. Deve ser precisa muita coragem para derrubar um avião desarmado». Os oficiais que estão dirigindo a busca preveniram os aviadores que continuam no serviço que evitem atritos com as unidades da marinha soviética, que estão fazendo manobras no Báltico.

Talvez um bote salva-vidas

COPENHAGUE, 15 (U. P.) — O último avião dedicado à tarefa de busca do avião «Privater» desaparecido aterrisou esta noite no aeródromo de Kastrup e informou haver divisado dois rastros de óleo e um objeto que todos os tripulantes do aparêlho dizem parecer com um bote salva-vidas, a 43 milhas a nordeste da ilha Bornholm e 23 a sudeste da base naval sueca de Karlsruhe.

Foi enviado imediatamente ao local o guarda-costas dinamarquês «Bornholm», a fim de considerar a informação, considerada pelos funcionários dos serviços de socorro como «a pista mais importante» de tôda uma semana de pesquisas.

O avião que divisou o objeto vôou sôbre o mesmo a baixa altura, na penumbra crepuscular, e todos os tripulantes dizem que se tratava de um bote salva-vidas pintado de amarelo na parte superior e de azul na parte inferior, o que se tornou visível quando a pequena enbarcação foi levantada por uma onda. Disseram os tripulantes que «não há indícios visíveis de vida no bote ou em seus arredores».

O bote em referência foi avistado às 18h38m (hora de Greenwich), quando o avião regressava à sua base após o sétimo dia de infrutífera procura do avião norte-americano abatido pelos russos».

Energia atômica em navios de guerra

SCHENECTEDAY, Estado de Nova York, 15 (AFP) — Duas das maiores firmas de material elétrico dos Estados Unidos, a "General Electric Company" e a "Westinghouse Corporation", iniciaram nos seus laboratórios, sob a égide do govêrno norte-americano, a construção de uma central atômica que permitirá o emprêgo da energia atômica nos navios de guerra norte-americanos.

A Comissão Nacional de Energia Atômica, que deu essa notícia, não indicou, porém, quando poderá ser fabricado o motor atômico destinado a movimentar os citados navios.

Seguiu para Nova York o presidente chileno

Terminou a visita de três dias a Washington, confessando-se encantado com a acolhida que lhe foi dispensada

WASHINGTON, 15 (De Roscoe Snipes, correspondente da "United Press") — O presidente do Chile, sr. Gabriel Gonzalez Videla, terminou sua visita de três dias a esta capital e partiu para Nova York, por via-férrea, às 16h15m, depois de qualificar sua visita como um exemplo de política de boa vizinhança em ação.

O primeiro mandatário chileno fêz essa observação sôbre sua viagem aos jornalistas, na estação, antes de subir ao trem. Acrescentou que a cordialidade com que tem sido recebido constitui uma prova de que a amizade dos grandes países pelos seus vizinhos menores é uma realidade no que aos Estados Unidos se refere. "E' para mim" — disse — "um grande prazer declarar isto e confio em que minha opinião será compartilhada por tôdas as nações dêste hemisfério. Desejo agradecer ao povo dos Estados Unidos a fervorosa acolhida que me dispensou".

Gonzalez Videla e sua comitiva viajam no vagão "pullman" pessoal do presidente Truman chamado "Fernão de Magalhães". O presidente chileno deverá chegar a Nova York às 20 horas.

RETIRADA AMERICANA NA FRENTE DA GUERRA FRIA

Admite-se nos EE. UU. que a Rússia vem consolidando suas posições desde a Finlândia aos Balcãs

Recentes acontecimentos refletem a situação

WASHINGTON, 15 (Edward V. Roberts, da U. P.) — Hoje, sábado, os Estados Unidos apareciam em franca retirada em tôda a frente da guerra fria na Europa Oriental. As autoridades norte-americanas admitiram que Moscou tem vindo consolidando suas posições, desde a Finlândia aos Balcans, eliminando seguidamente a influência norte-americana, embaraçando as atividades de propaganda ocidentais e forçando a redução do pessoal diplomático norte-americano.

Esses acontecimentos recentes podem ser sintetisados no seguinte quadro:

Tchecoslováquia: Os empregados tchecos da embaixada norte-americana estão sendo aterrorizados e dois dêles foram mandados para a cadeia. Dizem as autoridades norte-americanas que essas medidas do govêrno tcheco parecem destinadas a cortar os contatos entre os tchecos e os norte-americanos, por generalizada intimidação.

Polônia: Foi reduzido de dez membros o pessoal da embaixada norte-americana, de acôrdo com o «pedido» do govêrno polonês. «Pedidos» semelhantes têm sido acompanhados de processos baseados em acusações de «espionagem», processos êsses que forçaram os Estados Unidos a planejar a redução do pessoal de seus serviços diplomáticos em outros países da cortina de ferro.

Finlândia: A teimosa Finlândia está sendo submetida a crescente pressão soviética, devido à sua insistência em manter relações econômicas e de amizade com o Ocidente. O rádio de Moscou tem atacado violentamente a Finlândia. Queixa-se o rádio de Moscou de que os fineses preferem os filmes norte-americanos e censuram os filmes russos, particularmente um que «mostra que o Plano Marshall conduz à escravização da Europa». A natureza oficial da irradiação dá-lhe o caráter de ameaça, que os diplomatas dizem que não será em vão, contra o pressionado govêrno finlandês.

Rumânia: Os comunistas desfecharam um ataque contra as atividades culturais e de informação norte-americanas em Bucarest. Por ordem do govêrno rumeno, foi fechado o escritório de informações da embaixada. Essa tendencia é tão universal entre os países da cortina de ferro, que, segundo tudo indica, a Voz da América ficará como principal meio de levar informações às populações dessa região.

ATIVA A AVIAÇÃO NACIONALISTA CHINESA

Bombardeou, ao largo da península de Loui Tcheon, 80 juncos motorizados que se dirigiam para a ilha de Hainan

Esta posição deverá estar ocupada pelos comunistas antes do fim de junho, decide Máo Tsê-tung

TAIPEH, 15 (AFP) — A aviação nacionalista chinesa bombardeou, ao largo da península de Loui Tcheou, 80 juncos motorizados das fôrças comunistas, que se dirigiam para a ilha de Hainan. O quartel general da fôrça aérea anuncia que 20 foram afundados e que 20 outros foram danificados.

Por outro lado, o comunicado naval anuncia um duelo de artilharia entre navios de guerra nacionalistas e as baterias costeiras comunistas, que tentavam cobrir a retirada de uma flotilha comunista de 200 juncos, atacada por nacionalistas perto de Tcha Pou, na costa do Tche Kiang. O comunicado acrescenta que de 70 a 80 por cento dos navios comunistas foram destruídos e afundados e que um junco foi capturado com 5 homens a bordo, depois de uma batalha que durou uma e meia hora.

Operações contra as ilhas

HONG KONG, 15 (AFP) — Informa o jornal conservador «Uah Kiu Yat Pao» que o líder comunista Mao Tsê-tung tomou decisões a respeito dos ataques das tropas comunistas chinesas contra as ilhas de Hainan, Formosa e dos Pescadores.

Segundo essas decisões, o general Lin-piao, comandante do exército comunista, deverá terminar a conquista da ilha de Hainan antes de findo o mês de junho próximo; o general Chu-teh, comandante supremo dos exércitos comunistas dirigirá pessoalmente as operações contra a ilha Formosa e a ilha dos Pescadores, tendo como auxiliar o general Tchen-yi, vencedor de Xangai.

Anuncia ainda o mesmo jornal que novo exército comunista chinês, procedente da província de Chan Tung, chegou a Cantão.

Captura de um general comunista

HONG KONG, 15 (AFP) — O general comunista Feng Pai-chu, comandante dos guerrilheiros comunistas da ilha de Hainan há dez anos, foi últimamente capturado em Neng Cheong, ao leste da mesma ilha, em consequência da rebelião de suas tropas», informa o jornal nacionalista «Hong Kong Jih Pao», em despacho procedente de Hoihow.

Acrescenta o jornal que foram mortos os generais comunistas Wu Ketes e Chuang Tienty, auxiliares de Feng Pai-chu.

Tensa a situação reinante no Território Livre de Trieste

EE. UU., Grã-Bretanha e França intervêem ante o govêrno iugoslavo, para expressar-lhe o desejo de que mantenha relações amistosas com a Itália

ROMA, 15 (De Norma Monteiller, correspondente da U. P.) — Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, preocupados pela tensa situação reinante no Território Livre de Trieste, intervieram ante o govêrno iugoslavo para expressar-lhe seu desejo de que o mesmo mantenha relações amistosas com a Itália.

O Ministério das Relações Exteriores da Itália informou que o titular dessa pasta, Carlo Sforza, recebeu a visita, à noite passada, do embaixador britânico nesta capital, Sir Victor Malet, e esta manhã dos embaixadores norte-americano e francês, James Dunn e Jacques Fouquet Diparc, respectivamente, com os quais tratou da situação de Trieste.

Acrescentou a Chancelaria italiana que "os três diplomatas ocidentais informaram a Sforza sôbre a comunicação enviada pelos governos dessas três potências ao marechal Tito, da Iugoslávia, acêrca de seu interêsse na manutenção de boas relações entre Roma e Belgrado e reafirmando sua certeza de que nada será feito que venha a comprometer essas relações".

Disse ainda o Ministério que os embaixadores se referiram aos elementos construtivos que, disseram, havia no discurso que Sforza pronunciou há uma semana em Milão, no qual exortou a Itália e a Iugoslávia a chegarem a um acôrdo sôbre Trieste.

Os embaixadores das três potências formularam, ontem, em Belgrado, suaves protestos orais ante o govêrno iugoslavo por haver êste estabelecido a união aduaneira com sua zona de Trieste, o que os italianos dizem que equivale a virtual assimilação da citada zona.

O Território Livre de Trieste está dividido em zona anglo-norte-americana (A) e zona iugoslava (B). A cidade e o pôrto de Trieste, outrora a maior saída para o mar do Império Austro-Húngaro, encontram-se na zona (A).

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
e
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARAES
Rádio-diagnósticos — Tomografias — Exames a domicílio
Telefone 52-0228
Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 6º., grupo 609 — Edifício São Borja

Eternit
CHAPAS ONDULADAS E LISAS
SERVA RIBEIRO S. A.
DISTRIBUIDORES
Tels.: 43-3407 — 43-1952

Venda de Aniversario
Preços que falam por si
Algodões lindos, Desenhos novos 9,80
Sêda mixta, lindos desenhos 38,80
Gorgurão estampado larg. 90 cms 29,80
Crêp Patou, 18 côres bonitas 24,80
Faille Gorgurão preto, larg. 90 cms. 35,00
Faille c/ listas de Setim 39,80
Calça bôa, fio de escocia 5,90
Camisola fina, modelos exclusivos 49,80
Peignoir com grande roda 69,00
Anágua de Moiré, côres escuras 34,80
Pijama bonito — grande variedade 79,00
Combinação fina c/ renda e bordado 46,50
Soutien de Brim, modelo aprovado 11,80
Soutien de Setim Duchesse superfino 19,80
29 ANOS
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

PULMÕES -- RAIOS X
Cr$ 80,00 - Dr. H. Singer
Diagnósticos em 15 minutos
Ouvidor 183 — s. 209, (8 às 19 hs.)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 45

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO
6½ % retirada livre
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A

OLHOS -- Dr. Gervais
DOENÇAS & OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º — Tel.: 22-7968

O. IRANY - 15
DISCOS VOADORES PILOTADOS
Estes famosos discos voadores pilotados por anões os gigantes, são vistos diàriamente à rua Barão de Mesquita, 241. Otica Irany, onde grande número de pessoas adquirem os mais famosos discos clássicos e populares.

FILMES Gevaert
PARA AMADORES E PROFISSIONAIS

Raios X dos pulmões — Cr$ 25,00
DR. GENU — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70-6º andar - Sala 602
CHAPAS GRANDES A PREÇOS POPULARES
Resultado na hora

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

SÓ AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 17
Panos para copa de Cr$ 6,50 por Cr$ 5,20
Toalhas para rosto de Cr$ 6,50 por Cr$ 5,20
Lindo Bember estampado para vestidos de Cr$ 15,80 por Cr$ 11,50
Preços sem igual
Compre à vista ou pelo CREDITO ARSENAL sem aumento de preço
ARSENAL do POVO
EM FRENTE AO ARSENAL DE MARINHA
RUA 1.º DE MARÇO, 149/51

PENSO ASSIM

Joel Silveira

O sr. José Fernandes Póvoa, aqui do Rio, ficou surpreendido com a minha afirmação, deixada num artigo da semana passada, de que Getúlio se fôr candidato e se fôr eleito deve ser empossado. E que todos nós, anti-getulistas, devemos nos esforçar para que êle tenha a sua posse assegurada. O ponto de vista do sr. Póvoa é outro. Acha êle que Getúlio é um salafrário da pior espécie; que a sua ojeriza pelo regime democrático é notória; que, levado novamente ao poder, êle não tardaria a trair novamente êsse regime, cassando os nossos direitos e aferrolhando as nossas liberdades.

Procedem inteiramente os temores e as previsões do sr. Póvoa. Quem é que acredita em Getúlio? Quem é que não sabe que a sua falta de escrúpulos é infinita? Quem desconhece a sua incorrigível vocação caudilhesca, o seu desprêzo incurável pela opinião pública, a sua idiosincrasia por tudo que diga respeito ao povo? Do povo êle só quer a adoração intransigente e o voto. O povo, para êle, não passa da matéria prima indispensável à manufatura de sua demagogia primária e cínica, na qual se assenta a sua pitoresca "doutrina socialista", de agora, alimentada a carne macia de terneiro e regada a vinho de Caxias.

* * *

Não queira o sr. Póvoa, com a rememoração dos ardis, traições e crimes do ex-ditador, me dar um retrato de Getúlio que eu não conhecia ainda ou que, se o conhecia, não o queria aceitar como um retrato fiel. Devo dizer ao sr. Póvoa, para que minha posição, em face de Getúlio, fique definitivamente esclarecida, que em doze anos ininterruptos de jornalismo nunca escrevi um adjetivo a favor do tiranete de S. Borja. Ou escrevi contra, antes do golpe de 37, quando era possível fazê-lo, ou não escrevi nada, depois que as sombras do Estado Novo escureceram o país. Durante o discricionarismo, trabalhei em jornais e revistas que, bem ou mal, sempre mantiveram uma oposição surda ao ditador e à camarilha dominante. O sr. Póvoa parece que não me conhece bem, não sabe de minha vida, de maneira que pode estar pensando ser eu apenas mais um dêsses "cristãos novos" da democracia, que ontem se cevavam nos cofres e nas dispensas da ditadura, e que hoje posam de heróis da liberdade... Não posso, de boa fé, ser incluído em tal rol. Jamais acreditei em Getúlio. Sempre vi nêle — e continuo a ver — um aventureiro envenenado pela ânsia do poder, sem programa, sem plano, escravo somente das circunstâncias e das contingências. Hoje êle se mete no macacão azul de um "socialismo" enfático, e se põe a cantar loas às virtudes e às maravilhas do regime democrático. Mas faz isso com a mesma desenvoltura, a mesma sem-cerimônia e o mesmo cinismo com que, em 37, envergou a camisa negra do fascismo e imitou, na sua oratória escandida, a verborragia que Mussolini fazia jorrar quase diàriamente do balcão do Palazzo Venezia.

Só os simplórios ou os interessados materialmente no negócio do "queremismo" podem fazer o jôgo de Getúlio. Os primeiros, iludidos, acabarão no reino dos céus; os segundos, na bancarrota.

* * *

O sr. Póvoa, como eu, não quer ver mais Getúlio no poder. Pois sabe o que devemos fazer? Trabalhar contra Getúlio. Trabalhar honestamente, enfrentá-lo de viseira erguida, denunciar, sempre que possível, as suas manobras, desmascarar as suas mentiras, mostrar que os seus "travestis" de patriota, de mártir da incompreensão, de grande democrata e de "pai dos pobres" são somente fantasias coloridas do seu atual carnaval político. O sr. Póvoa e eu, e também todos os que pensam como nós, não devemos apenas negar o nosso voto a Getúlio. Devemos igualmente fazer com que outros o neguem.

Mas, se apesar de tôda a nossa luta e de todos os nossos esforços, Getúlio fôr eleito — que temos que fazer? Dar um golpe? Pedir a intervenção dos generais? Apelar para os "tanks" da Vila Militar? Pois o sr. Póvoa não conte comigo para uma tal cruzada. Se Getúlio fôr eleito, deve ser empossado, e com tôdas as garantias. As fôrças armadas terão que garantir a sua posse e a continuidade do seu govêrno. E que será do sr. Póvoa? Que será de mim? Que será de nós todos? Não nos resta outro caminho senão o retôrno à velha trincheira anti-getulista, para o recomeço da velha luta.

Para terminar, quero informar ao sr. Póvoa que prefiro cinco Getúlios no govêrno a aceitar, como medida de salvação pública, o expediente de qualquer golpe contra o regime democrático. O regime é bom; os homens que o representam é que podem não valer nada. Mas por que devemos acabar com o regime? Devemos acabar com os homens que o traem e o vilipendiam. E só o nosso voto, consciente e honesto, pode acabar com êles.

Faleceu, ontem, o dr. Marques dos Reis

DADOS BIOGRAFICOS DO EX-MINISTRO DA VIAÇÃO E EX-PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

DR. JOÃO MARQUES DOS REIS

As 13 horas de ontem, no seu apartamento, na Praia do Flamengo, n. 244, faleceu, vítima de insidiosa moléstia, o dr. João Marques dos Reis, ex-ministro da Viação, de 1934 a 1937, e ex-presidente do Banco do Brasil, de 1938 a 1945. O seu entêrro se realizará hoje, às 10 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da capela Real Grandeza.

DADOS BIOGRAFICOS

O dr. João Marques dos Reis, que contava, atualmente, 60 anos de idade, era filho do dr. José Marques dos Reis e da sra. Josefina Cândida Paraguassú Marques dos Reis, tendo nascido em Salvador, em 23 de junho de 1889. Aluno do Ginásio Carneiro Ribeiro, ingressou, em 1905, na Faculdade de Direito da Bahia, de cuja turma de 1909 foi orador oficial da solenidade de formatura. Iniciando-se na advocacia, no escritório do dr. Eduardo Espinola, tornou-se uma figura conhecida do Fôro baiano. Aprovado em 1916 em concurso para substituto da cátedra de Direito Civil da Faculdade de Direito da Bahia, assumiu-lhe logo no ano seguinte o exercício até 1933, quando se transferiu para o Rio de Janeiro. Foi orador do Instituto da Ordem dos Advogados da Bahia, chefe de Polícia no govêrno do dr. Góis Calmon e primeiro presidente da Ordem dos Advogados da Bahia. Em 1933, o Partido Social Democrático da Bahia fê-lo seu representante na Assembléia Nacional Constituinte. Promulgada a Constituição e eleito o presidente da República, exerceu de 1934 a 1937 a pasta da Viação, da qual se demitiu em dezembro de 1937, sendo nomeado para a Presidência do Banco do Brasil, na qual se conservou até o 29 de outubro de 1945, quando solicitou a sua exoneração ao govêrno do sr. José Linhares.

O dr. João Marques dos Reis era viúvo da sra. Adelaide Fernandes Marques dos Reis, de cujo consórcio deixa os seguintes filhos: dr. Eduardo Marques dos Reis, advogado; sr. Pedro Marques dos Reis, comerciário; sr. Carlos Marques dos Reis, funcionário do Banco do Brasil, e sra. Carmem Marques dos Reis Morais Ferreira, espôsa do dr. Fernando Morais Ferreira, funcionário do Banco do Brasil.

VOLTAM A SER VISTOS OS DISCOS VOADORES

Desloca mais de quatrocentos metros por segundo o que foi avistado por habitantes de Modena

MODENA, 15 (A. F. P.) — Um "disco voador", se deslocando a uma velocidade de mais de 400 metros por segundo, segundo o cálculo goniometro de um engenheiro desta cidade, foi avistado por cima do monte Cimone por diversos habitantes de Modena.

Esse disco, que deixava atrás de si uma esteira luminosa, estêve visível durante 5 segundos.

Três de uma vez

ROMA, 15 (A. F. P.) — Várias pessoas observaram, ontem, no quarteirão ocidental da cidade, três "discos voadores", que se dirigiam para São Pedro.

Depois de parar por um instante no céu, os três corpos luminosos desapareceram em direção oposta.

Entre as pessoas que viram os três "discos" estava um repórter de rádio, o qual confirmou ao jornal "Il Tempo", que os "discos voadores" voavam com muito grande velocidade.

Na Grécia

ATENAS, 15 (A. F. P.) — Numerosos habitantes de Pyrgos, no Peloponeso, observaram, ontem, às 21 horas, um "disco voador" luminoso, que se deslocava do norte para o sul com grande velocidade.

Restabelecida a hora legal

TERMINOU O HORARIO DE VERÃO

De acôrdo com o decreto assinado no dia 13, pelo presidente da República, voltou a vigorar, a partir de hoje, a hora legal em todo o país. A hora do verão terminou à 1 hora de hoje, quando os relógios foram atrasados em 60 minutos, voltando para as 24 horas. Tivemos, ontem, assim, duas «meias-noites».

A hora do verão será restabelecida no fim do ano, no dia 1.º de dezembro próximo, vigorando até 31 de março de 1951.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6. Sala 606.

CUIDADO COM OS SEUS CABELOS
Trat os seus cabelos com o Shampoo «GOTAS DE OURO», fabricado à base de detergente e óleo de Soja, de acôrdo com os mais modernos princípios científicos; a sua espuma macia e abundante não contém sabão nem qualquer substância cáustica ou irritante; remove tôdas as impurezas, elimina a gordura e evita a caspa.
A venda nas bôas Casas do Ramo e nas Casas Hermanny.

Não chegaram a acôrdo

BONN, 15 (U.P.) — Três altos comissários aliados não entraram em acôrdo a respeito da propriedade das indústrias do Rur, portanto, terá de ser resolvida a questão pelos governos aliados.

Em nota oficial foi dito que um comissário — possivelmente o francês André François Poncet — dirigiu um apêlo ao seu govêrno contra a decisão de dois votos a um na cláusula que deixa aos alemães resolução quanto à propriedade.

Mesmo que em outras oportunidades tenham havido decisões sem unânimidade de votação é a primeira vez que se faz um apêlo perante o govêrno de um dos países de ocupação. Segundo os observadores o apêlo obrigará os três ministros do Exterior a estudar e decidir do assunto em sua reunião de Londres, em maio próximo.

Trygve Lie e sua viagem a Moscou

NOVA YORK, 15 (A. F. F.) — Interrogado sôbre a eventualidade de sua viagem a Moscou, o secretário geral da ONU, Trygve Lie, em sua entrevista à imprensa disse que havia mencionado essa possibilidade à delegação soviética nas Nações Unidas, mas «que não houve reação».

O sr. Lie precisou que a decisão a respeito da sua viagem a Moscou não seria tomada antes de ter chegado a Paris, em maio próximo.

Por consequência, se, como certas pessoas afirmaram, o secretário-geral da ONU tivesse sido convidado por Vichinsky, em setembro passado, êsse convite, ao que parece, não foi confirmado.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Flávio Costa otimista quanto à vitória do Brasil no Campeonato do Mundo

Provável a vinda da Escócia ao Rio de Janeiro

GLASGOW, 15 (U.P.) — Flávio Costa, técnico da seleção brasileira de futebol, disse que é de opinião que o Brasil ganhará a competição para a Copa do Mundo.

Depois de ver a partida internacional entre a Escócia e a Inglaterra, em Hampden Park, Flávio Costa declarou em entrevista: «Creio que o resultado foi muito justo, se bem que a Escócia só por falta de sorte não igualou a contagem nos últimos minutos. Foi um jôgo muito bom e nós ficaríamos encantados de ver ambos os times no Rio e espero que a Escócia mude de parecer. Espero que meu time bata a Inglaterra». Embora fugindo a emitir parecer sôbre o jôgo de qualquer jogador, individualmente, ficou evidentemente impressionado pelos médios. «Oh, aquêles chutes de ruivo Forbes! Uma delícia!», disse o técnico brasileiro.

Interpelado sôbre a questão dos estilos, Flávio Costa opinou que o jôgo sulamericano é superior e derrotará os times europeus na disputa da Copa do Mundo, em junho próximo.

PROVAVEL A VINDA DA ESCOCIA AO RIO DE JANEIRO

LONDRES, 15 (AFP) — No decurso de um banquete que reuniu as equipes de futebol da Escócia e Inglaterra, bem como seus dirigentes, o sr. John Lamb, presidente da Federação Escocêsa, declarou que o comitê executivo da Federação se reunirá quarta-feira próxima para estudar o convite especial da Federação Internacional, visando a participação da Escócia na fase final do Campeonato Mundial de Futebol do Rio de Janeiro.

Os meios esportivos escocêses acreditam que o sr. Lamb é favorável à participação da Escócia na Taça Jules Rimet, mas que o comitê executivo da Federação Escocêsa está dividido acêrca da questão. De qualquer modo, a reunião do comitê executivo da Liga Escocêsa solucionará, sem dúvida alguma, esta questão, na quarta-feira.

RAZÕES DA ESCUSA

GLASGOW, 15 (AFP) — A Escócia irá ao Rio de Janeiro para disputar a fase final da Copa do Mundo de Futebol?

Tal é a pergunta que centenas de milhares de esportistas, tanto escocêses, como britânicos e estrangeiros, fazem agora em consequência da derrota sofrida pela equipe da Escócia ante a da Inglaterra.

Com efeito, embora a Escócia se tenha qualificado no campeonato britânico, por suas vitórias sôbre a Irlanda e o País de Gales, os dirigentes da Liga Escocêsa declararam por várias vezes que a Escócia não iria ao Rio de Janeiro senão com a condição de vencer o campeonato britânico. Ora, sua derrota diante da Inglaterra dá à equipe escocêsa o segundo lugar no campeonato, o que poderia motivar o «forfait» do «onze» escocês.

Vencer a Inglaterra era para a Escócia uma questão de prestígio e amor próprio, porque ela queria ser tratada em pé de igualdade com a Inglaterra que estará no Rio de Janeiro à frente de uma das finais da Copa do Mundo.

Um "dead heat" no campeonato britânico teria certamente arranjado as coisas, mas, derrotados, que farão os escocêses? Alguns pensam que se fôr designada igualmente como cabeça de série, ao mesmo tempo que a Inglaterra, a Escócia ficaria satisfeita com esta solução, que seria, sem dúvida, excelente, por assegurar êste país a sua presença no Rio de Janeiro, porque duas equipes britânicas não serão muito para defender o prestígio do velho Continente em face aos brasileiros, que depois do "forfait" da Argentina são considerados como os mais temíveis adversários das formações européias.

CAMPEONATO NACIONAL RUSSO

MOSCOU, 15 (U. P.) — Abrirá amanhã a estação de futebol, com 19 times disputando o campeonato nacional. Os primeiros jogos terão lugar nas cidades sulistas de Tibilisi, Stalingrado, Kiev, Odessa, Baku, Erivan, Kharkov e Stalino. O Dinamo, de Moscou, jogará em Tibilisi com o Dinamo de Tibilisi. Em Moscou, a estação se abrirá com o jôgo do Torpedo.

NA SUA GARGANTA HÁ SEMPRE O PERIGO DE INFECÇÕES
FORMITROL — é formidável!
Formitrol imuniza a garganta de graves doenças. Cada pastilha de Formitrol vale por um gargarejo ou uma inalação! Ao primeiro sinal de gripe... garganta irritada... e rouquidão, use Formitrol — é formidável!
Em tubos de 30 pastilhas
FORMITROL
É UM PRODUTO WANDER
Record 5353

Doenças da pele
Sífilis — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do cabelo — Furúnculos
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Do Hospital N. S. Socorro
ASSEMBLEIA, 73, telefone 32-3265.

TUDO PARA O SEU MELHOR AMIGO — Coleiras, Guias, Peitorais, Pratos para comida e água Camas e Medicamentos. Visite as Casas Hermanny, à rua Gonçalves Dias, 50 e rua Senador Dantas, 14 — loja.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

O pichamento da embaixada espanhola

Prêso, "em flagrante", um acadêmico de arquitetura que nada teve a ver com a ocorrência

Noticiando, ontem, o pichamento da sede da Embaixada espanhola, informamos aos leitores, conforme apurara a nossa reportagem no local, que elementos comunistas não identificados, viajando num automóvel particular, arremessaram contra a fachada daquela representação diplomática várias bolas de pixe, que atingiram o emblema e as janelas do andar térreo, sendo ainda, na mesma ocasião, içada, nas imediações, uma bandeira da República espanhola. Os autores do atentado, como é óbvio, fugiram em seguida.

Não demos maior destaque ao fato, embora houvéssemos obtido tais informações do porteiro do edifício da rua Duvivier, 43, e do sr. Miguel Arcanjo, funcionário da Embaixada, que nos pedira reservas de suas declarações em face de suas funções na referida Embaixada.

NÃO HOUVE PRISÃO EM FLAGRANTE

Acontece que alguns jornais vespertinos divulgaram a notícia da prisão de dois estudantes pelo porteiro, que assistira ao pichamento, o que não se deu. O mesmo noticiário, que deve ter sido fornecido pela Polícia Política, dava os estudantes Meyer Camenietzky, da Faculdade Nacional de Medicina, e Hélio Bloch, da Faculdade Nacional de Arquitetura, prêsos em local distante da ocorrência, como componentes do grupo de pichadores, os quais, conduzidos à Ordem Política, teriam confessado a autoria do atentado contra a Embaixada espanhola, negando-se, porém, a denunciar os demais companheiros.

Por interferência da União Metropolitana de Estudantes, os referidos estudantes foram postos em liberdade, mediante fiança, o que não se dá quando se trata de crime político.

Logo após deixar a delegacia de Ordem Política, estêve em nossa redação o estudante Hélio Bloch, que historiou da seguinte maneira a sua prisão:

"Surpreendeu-me, tanto como a qualquer outro leitor, o noticiário dos jornais em que vi envolvido meu nome. O caso pode ser resumido assim: — Eu me dirigia para um ponto de ônibus, logo após o túnel do Leme, depois de ter dado aula no Conservatório da União das Operárias de Jesus (isto pode ser confirmado pelo meu ponto assinado e pelos alunos que lecionei). Saí para visitar um colega no Leme. Encontrei então um colega que conhecia por tê-lo visto na U.N.E. várias vêzes e conversei com êle e chegamos mesmo a tomar um café. Já seguindo com êle para o ponto de ônibus fui surpreendido por um carro, de onde saíram dois homens armados e nos levaram num taxi para a Central. Isto se deu logo após o túnel do Leme. Eu fiquei imobilizado, pois, surpreendido, não sabia do que se tratava, e fui logo aprisionado, ao passo que o outro era prêso mais adiante. Chamado a depôr, declarei evidentemente ignorar tudo, pois sòmente no taxi, quando nos levaram para a Polícia Central eu ouvi referências feitas pelos dois investigadores ao pichamento ocorrido. Depois do presidente da U.M.E. ter prestado fiança e ter eu saído da Central, fiquei surprêso com a versão dos jornais que me davam como tendo confessado, o que não fiz, e tachando-me de comunista. Creio estar bem claro, e isso o declaro aqui, a bem da verdade dos fatos."

No próximo dia 20 o concêrto inaugural da OSRJ

KARL KRUEGER E NICOLAS ORLOFF NO ESPETACULO DE APRESENTACAO

Comunicam-nos a Secretaria da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro: «Está definitivamente fixada para o próximo dia 20, a inauguração da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, que no corrente mês obedecerá à regência do maestro norte-americano Karl Krueger.

Krueger é o regente titular da Orquestra Sinfônica de Detroit, e estará entre nós amanhã, procedente de Nova York.

Ao lado dessas duas atrações, ou seja a apresentação da nova Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, e Karl Krueger, o concêrto do dia 20 conta com a participação do grande pianista russo Nicolas Orloff.

O programa constará da «Primeira Sinfonia de Brahms»; do Poema Sinfônico «Moldavia», de Smetana; e, do Concêrto n.º 1 para piano e Orquestra, de Tchaikowsky.

Quaisquer informações poder ser obtidas na avenida Nilo Peçanha, 12 — 12.º andar, sala 1.207-9 — Tel.: 52-4856».

Terminou a greve

LA PAZ, 15 (A. F. P.) — Depois de longas deliberações, ficou decidido a terminação da greve dos bancários e dos gráficos.

Os dirigentes da greve, exilados para a ilha do presídio de Coati, voltarão a seus postos, reiniciando imediatamente o trabalho.

Será nomeado um «comitê» para estudar o custo de vida e nivelação dos salários, comissão formada por delegados do govêrno, operários e patrões.

A greve em momento algum foi apoiada pela população, operários fabris, aeroviários, os quais se mantiveram sempre afastados do conflito.

Greve em 28 portos

HAVANA, 15 (U. P.) — Está marcada para a meia-noite a greve dos portuários, que afetará 28 portos e todos os pontos de embarque de Cuba.

"Grande solenidade na Paróquia do Méier"

No dia 22 do corrente, às 20 horas, a Paróquia do Méier, da U.D.N., que tem como seu Patrono o ilustre e prestigioso político do Distrito, Sr. Dr. Luiz Aranha, realizará em sua sede, à rua Arquias Cordeiro, n. 231, mais uma solenidade, obedecendo ao seguinte programa:

1º — Apresentação da primeira turma de 100 fiscais eleitorais, preparados pela Paróquia, para funcionarem nas próximas eleições.

2º — Entrega de medalhas, conferidas aos 6 Udenistas da Paróquia, cabeças de rua, que mais se destacaram no alistamento eleitoral.

3º — Posse do Conselho Feminino da Zona Norte, constituído de 200 elementos.

Como é sabido, a Paróquia do Méier, obedecendo à vontade dos seus componentes, já indicou o Sr. Dr. [illegible] Corrêa Meyer para seu candidato a deputado e o Sr. Othon de Carvalho Menezes para seu candidato a vereador nas próximas eleições. Trata-se de duas grandes figuras da Paróquia que vêm se firmando do modo mais expressivo no conceito dos Udenistas, pelo trabalho valioso que vêm apresentando através de apreciável aliciamento e aliciamento para a U.D.N.

ISTO SE REPETE?
Só! Lúgubre. Derrotado. Cara de quarto minguante. Que mais podia esperar, um "cara" que nem se barbeia?
USE GILLETTE
SIM, GILLETTE AZUL!
Entretanto, que diferença, um rosto sempre barbeado! Barbeie-se diàriamente com a Gillette de precisão e as lâminas Gillete Azul. É fácil, rápido e econômico!
BEM BARBEADO? MUITO COTADO!

Assinaram um acôrdo o govêrno e o episcopado poloneses

Segundo o pacto firmado em Varsóvia, a Igreja Católica reconhece a autoridade do Estado em todos os assuntos, exceto os puramente religiosos

FRANCFORT, 16 — Domingo (U. P.) — A agência polonesa de notícias acaba de anunciar que foi assinado um acôrdo de enorme importância entre a Igreja Católica e o regime comunista da Polônia. Pelo referido acôrdo, a Igreja Católica reconhece a autoridade do Estado Polonês em todos os assuntos, exceto os puramente religiosos.

O acôrdo

PARIS, 15 (AFP) — Segundo a agência PAP, polonêsa, foi assinado ontem, em Varsóvia, um acôrdo entre o govêrno da Polônia e o episcopado polonês, representados respectivamente pelo senhor Wolski, ministro da Educação Pública; sr. Chab, ministro da Defesa Nacional, e sr. Mazur, deputado pelo govêrno, monsenhor Koremanja, secretário do episcopado, monsenhor Zakszewski, auxiliar do bispo de Polzk, e monsenhor Klepacz, do bispado de Lodz.

— "A fim de garantir ao povo polonês melhores condições de desenvolvimento, bem como a possibilidade de um trabalho tranquilo, o govêrno da República, que mantém sua posição respeitosa com relação à liberdade confissional, e o episcopado polonês, que não têm em vista senão o bem da Igreja Católica e os interêsses do Estado, decidiram regularizar suas relações da maneira seguinte:

— "O episcopado convida o clero a empregar sua influência segundo o espírito da Igreja Católica, e recomendar aos fiéis que respeitem as leis e o poder do Estado. O episcopado convida o clero a conduzir os fiéis à intensificação do trabalho, tendo em vista a reconstrução do país e o aumento do bem-estar do povo".

Após ter afirmado que «as leis, tanto econômicas, históricas, culturais, como as religiosas, exigem que os territórios recuperados pertençam sempre à Polônia», o acôrdo declara que «o princípio da autoridade suprema do Papa sôbre a Igreja Católica se relaciona com as questões de religião, de moral e jurisdição religiosa».

No que concerne às outras questões, a atitude do Episcopado continua determinada pelo interêsse do Estado polonês. Partindo do fato de que a missão da Igreja Católica não pode ser realizada senão sôbre a base de certas condições de ordem econômica previstas pelo poder temporal, o episcopado solicitará ao clero não se opor ao desenvolvimento do movimento cooperativo nos campos, uma vez que tôda cooperação cabe diretamente no âmbito da ética humana que recomenda tôdas as formas de solidariedade tendo por fim o bem geral».

— «A Igreja sustentará todos os esforços feitos para a defesa da paz e se oporá na medida de seus esforços às tentativas dos fomentadores de guerra» — prossegue o acôrdo, que estipula de outra parte que «as autoridades polonesas não se oporão às práticas religiosas dos alunos fora dos estabelecimentos de ensino» e que «a Igreja Católica conservará o direito de se ocupar de obras de caridade e filantrópicas», que «a imprensa e as edições católicas conservarão seu direito no âmbito das leis em vigor».

«As ordens religiosas e organizações religiosas — indica finalmente o texto do acôrdo — conservarão pleno gôzo de seus direitos, sôbre a base das leis em vigor».

Condenações na Espanha

TOCANA, Espanha, 15 (U.P.) — O Tribunal Militar condenou a 8 anos de prisão Jesus Isausti, líder de um grupo de 12 homens, acusados de conspirarem contra o govêrno de Franco e de fornecerem informações militares ao govêrno do exílio. Outros 11 acusados receberam penas mais leves, que variam de 6 meses a menos de 2 anos. Estes serão postos em liberdade, pois foram presos em 1948 e já cumpriram as penas.

ESCOVAS E PENTEADORES — Variado sortimento de escovas para todos os fins e dos melhores fabricantes, para senhoras e homens. Visite as Casas Hermanny, à rua Gonçalves Dias, 50, av. N. S. de Copacabana, 602 e rua Senador Dantas, 14 — loja.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

O CLIMAX DA HOSPITALIDADE
SUA CASA FORA DE CASA
LORD HOTEL
DISTINÇÃO E CONFÔRTO no Coração da Cinelândia
Av. São João, 1173 - Tel. 52-8111
End. Tel.: "LORDHOTEL" - S. Paulo
Reservas por carta ou telegrama
Arco-Artusi

CUTELARIA — Tesouras para todos os fins; Alicates, Pinças, Limas, Canivetes, Navalhas Solingen e 3 Corôas, Maquinas para cabelo, Aparelhos para barba elétricos, Gillette, Lâminas e Afiadores. Visite as Casas Hermanny, à rua Gonçalves Dias, 50, av. N. S. de Copacabana, 602 e rua Senador Dantas, 14 — loja.

Casa Bancária PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50 000,00
7%
R. 7 de Setembro, 99

DR. FERNANDO LINHARES
De volta de sua viagem aos Estados Unidos reassumiu sua clínica.
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA — SURDEZ
RUA MÉXICO, 98|8 — TEL. 22-0515

O PRIMEIRO MODELO DE MESA ACIONADO POR MOTOR
mimeógrafo A·B·DICK
Modelo 435
e a nova série "400"
Modelo 450
Modelo 430
Modelo 420
Modelo 410
O modelo 435 é o *primeiro* mimeógrafo A. B. Dick de mêsa acionado por motor —o aparelho mais moderno da série "400" para serviço mimeográfico rápido e frequente.
Outros modêlos se prestam para todos os requisitos de serviço pesado, rápido e contínuo, incluindo o "410". Este é o aparelho preferido e de preço módico para reproduções menos frequentes. Todos os modelos servem para reproduzir com estêncil de tôdas as marcas — e todos oferecem a mesma afamada qualidade A. B. Dick de serviço mimeográfico.
Consulte o mais próximo distribuidor de mimeógrafos A. B. Dick. Será para êle um grande prazer mostrar a V.S. a série completa dêstes copiadores, assim como recomendar o modêlo mais apropriado para seus necessidades.
mimeógrafo A·B·DICK
A. B. DICK COMPANY • CHICAGO 31, E. U. A.
Endereço telegráfico: DICK NILES ILLINOIS

KELLER WEBER S. A.
Máquinas Comerciais e Gráficas
Avenida São João 314/320 Tel.: 4-4188, SÃO PAULO
Avenida Almirante Barroso 81-A Tels.: 22-2054, 22-2055, RIO DE JANEIRO

A CRISE DOS EDITORES

R. Magalhães Júnior

Todos os meus amigos editores, com que tenho falado ultimamente, não escondem o seu alarme, a respeito da crise que assoberba, hoje em dia, a indústria editorial. Quase não se publica uma obra literária, presentemente, em nosso país, e quando se publica, via de regra, não se trata de obra de autor brasileiro e sim de livro que foi publicado no estrangeiro, teve sucesso de crítica e de venda, repercutindo, de algum modo, em nosso meio. Ainda se arriscam os nossos editôres, uma vez por outra, a lançar um dêsses livros. Mas arrancam os cabelos, não raras vêzes, ante o insucesso que alcançam tais iniciativas. Culpa de quem? Em parte, dos livreiros. Em parte, do próprio público.

•

Houve, nos últimos anos e, especialmente, durante a guerra, uma tremenda inflação editorial. Tudo quanto se publicava fora do Brasil era logo reeditado aqui, com uma avidez e uma falta de medida inconcebíveis. Livros sem nenhum interêsse para o nosso público, como "Vitória pela fôrça aérea", do major Seversky, ou como as piadas nitidamente americanas do sargento Hargrove e do ator cinematográfico Bob Hope (dêste, no livro apresentado com o seu nome, havia apenas a assinatura...), surgiram aos milhares em nossas livrarias. Tôda espécie de novelas, boas ou más, — e sobretudo as más, — vindas dos Estados Unidos, da Inglaterra ou da França, encontrou aqui uma aceitação editorial de que o público não participou. Começou a caça ao "best seller", sobretudo ao livro cinematografável, verdadeiramente escandaloso, querendo todos repetir o bom negócio de "E o vento levou...". Uma casa de pouco escrúpulo, a Editôra Vecchi, famosa pelas suas más traduções e pelo seu oportunismo, levou isso ao extremo de, no momento da apresentação de um filme chamado "Joana D'Arc", adaptado de um argumento de Maxwell Anderson, calcado em peça do mesmo autor, editar a "Joana D'Arc" de Michelet com uma fotografia de Ingrid Bergman na capa! A isso se tem chegado, no afã de conquistar um público cada vez mais arredio... Pobres clássicos, que para serem difundidos têm de se escorar nas muletas da fama cinematográfica de uma atriz glamorosa!

•

A culpa não é só dos livreiros. E' verdade que, com o alto preço, o livro foi eliminado como coisa supérflua nestes dias de vida cara. Mas é também e sobretudo dos desvios da mentalidade do público, cada vez mais entregue às solicitações do futebol, do cinema, etc. Êsse público lê cada vez menos. Um livreiro dizia que, até certo ponto, lhe dava razão. Os vinte em pé, nos ônibus, não permitem, como outrora, o prazer da leitura nesses veículos. Quem chega em casa cansado das filas e da ginástica nos ônibus não quer saber de leitura, — e sim de descanso total. A leitura é cada vez menor, cada vez mais "digestada", sintética. Fica restrita às histórias de quadrinhos das revistas populares, mais para ver do que para ler. A grande verdade é que as livrarias de hoje só vendem livros didáticos e técnicos. Livros de literatura, belas-letras, mesmo, não vendem coisa nenhuma. Porque, fora dos livros técnicos e didáticos, o que tem saída são as charlatanices do tipo de "Como enganar amigos e iludir pessoas", "Não coma e emagreça", "Agarre o seu bôbo para marido", "Os segredos impenetráveis da nossa vida sexual", "Tratado de hipocrisia para melhor triunfar na vida", etc.

• • •

Ser escritor, no Brasil, dentro em pouco tempo, exigirá antes de mais nada que o aspirante à vida literária trate primeiro de enriquecer, ou de sujar-se gordo, em qualquer negócio, lícito ou ilícito, que lhe permita, em seguida, o capricho de mandar imprimir suas elocubrações. Ficaremos reduzidos à atividade do Augusto Frederico Schmidt, do Cristóvão de Camargo, do Otávio de Faria com seus romances indigestos, etc. Só êsses, ou senhores do alto comércio ou dos círculos bancários, poderão pertencer, em breve, ao número dos nossos homens de letras. O estímulo oficial às letras é cada vez mais precário e até um homem que dizem ser inteligente, como o sr. Clemente Mariani, passa pelo Ministério da Educação e Saúde Pública sem ter criado um prêmio literário digno dêsse nome. Os nossos livreiros estão alarmadíssimos. E com razão. O livro brasileiro está morto. Não se vende mais. Deixou de ser negócio. As livrarias estão fechando as portas. E os romances de hoje passaram a entrar nas casas por baixo da porta da cozinha, para entreter os ócios das empregadas, porque as patroas, essas preferem mesmo o pifepafe...

P.S. — A propósito do projeto de lei do deputado Nélson de Sousa Carneiro, propondo a equiparação da companheira à espôsa, para efeito de percepção de montepio, pensão e meio sôldo, projeto que bem devia merecer o apoio integral do Partido Socialista Brasileiro e que foi objeto de uma referência no final do nosso artigo de ontem, recebemos o seguinte telegrama: «Sr. Raimundo Magalhães Júnior — Mascarenhas de Morais, 100 — Rio — Compartilho como sincero cristão, com satisfação, da alta nobreza e caridade do projeto do dr. Nélson de Sousa Carneiro, de amparo e igualdade, estranhando que certos interêsses procurem contrariá-lo e que tenham tido repercussão no recinto da Câmara. Vosso artigo de hoje no «Diário de Notícias» agradou-me. Embora muita gente boa não tenha compreendido o alto alcance social do projeto, vitoriosos no bem serão sempre as almas amantes, indulgentes e caridosas, como justos e retos são os que cumprem seus deveres para com os deuses e a caridade para com os homens. Cumprimentos e respeitos. — Capitão de mar e guerra Orlando Martins Ferreira».

O REGIME DEMOCRÁTICO NA BAHIA

Tôdas as bancadas da Assembléia Legislativa daquêle Estado se congratularam com o governador Otávio Mangabeira pelo aniversário do seu govêrno, manifestando também ao povo sua viva esperança na continuidade do regime de paz e concórdia que ali vigora

SALVADOR, 15 (D. N.) — Por motivo da passagem do seu 3º ano de govêrno, a Assembléia Legislativa, representando todos os partidos, acaba de prestar ao governador Otávio Mangabeira excepcional homenagem.

Terminada a leitura do expediente, foi lida a seguinte moção, assinada por 32 deputados, sendo a primeira assinatura do sr. Antônio Balbino, líder do PSD.:

«Ao completar-se, como ontem se completou, o terceiro ano da atual administração do Estado, superiormente inspirada e orientada pelo preclaro governador Otávio Mangabeira, e na qual tantos e relevantes serviços já foram prestados à coletividade, dentro de um ambiente de tolerância, de concórdia e de compreensão que tem sido motivo de exaltação em todo o país, a Assembléia Legislativa, congratulando-se com o Poder Executivo, manifesta ao povo sua viva esperança na continuidade dêsse regime de paz, que estimula o trabalho fecundo e gera o respeito e a cordialidade entre os homens e os partidos, num exemplo edificante de evolução política».

Posta em discussão, usou da palavra o sr. Antônio Balbino, líder do PSD, que pronunciou o seguinte discurso:

«O SR. ANTONIO BALBINO — Sr. presidente, a Moção que o ilustre Primeiro Secretário acaba de ler é daquelas que, sem dúvida, dispensam qualquer encarecimento desta Assembléia, para ser por todos nós aprovada, sobretudo com o espírito de justiça que a inspirou.

Trata-se, sr. presidente, de mais uma manifestação dos deputados, legítimos representantes do povo baiano, a respeito do que tem sido a atuação do governador Otávio Mangabeira, e por sinal que esta provém de reconhecimento aos seus serviços não sòmente aos serviços de ordem material que êle tem prestado e dos mais relevantes à Bahia, mas, igualmente dos serviços de ordem moral e política, porque tem sabido dar ao Brasil um exemplo edificante de um governador inteiramente cônscio de suas responsabilidades, e que soube emergir da sua posição de elemento partidário para se colocar, não pròpriamente acima de todos os Partidos, mas dentro de todos, e vivendo em cada qual dêles um ambiente de cordialidade e aprêço, o que faz com que cada qual de nós o considere, na sua essência, um conselheiro, e um verdadeiro correligionário dos mais eminentes.

O terceiro ano da administração Otávio Mangabeira, que ontem transcorreu, é motivo, sobretudo quando poucos meses lhe restam para o exercício de uma atividade que tão benéfica tem sido para nosso Estado, é motivo para que nós, num preito de justiça e numa demonstração de carinho para com o eminente homem público, façamos, mais uma vez, justiça e prestemos, mais uma vez, de público, o voto do nosso aprêço e da nossa solidariedade, aprêço às suas qualidades, e solidariedade ao espírito com que êle, tão devotadamente, tem sabido servir à Bahia.

E' natural que, neste momento, a Bancada do P. S. D., que subscreveu, como as demais, esta Moção, acrescente a êste preito de justiça e a êste voto de solidariedade, mais um desejo, muito do coração, de não ver interrompida a carreira pública do sr. Otávio Mangabeira, com o encerramento do ciclo da sua passagem pelo govêrno do Estado.

Bem sabemos todos nós que um homem das virtudes cívicas e políticas do sr. Otávio Mangabeira, no serviço do Estado e da causa pública tem, como nenhum outro, o direito de reclamar um descanso. Mas, por outro lado, sabemos todos nós que, raros como são os Otávio Mangabeira na vida política temos também o dever de não permitir que um homem da sua envergadura se desligue da vida militante da política quando ainda tão necessários são os seus serviços, não apenas à Bahia, mas ao Brasil.

Este é o sincero desejo, êste é o sincero voto que eu manifesto, não apenas em nome da bancada do Partido Social Democrático, mas do próprio Partido Social Democrático na sua integridade».

Falou depois o sr. Josafat Marinho, líder da bancada autonomista da UDN:

«O SR. JOSAPHAT MARINHO — Sr. presidente, em verdade, depois das palavras proferidas pelo deputado Antônio Balbino, outras não precisariam ser invocadas para justificar a oportunidade da Moção.

Ainda bem que ela, em seus próprios têrmos, não oferece pròpriamente — nem seria oportuno que o fizesse — declaração de solidariedade do Poder Executivo. Ainda bem que ela, por seus têrmos expressos, consigna, ao completar-se o terceiro ano de govêrno do sr. Otávio Mangabeira, um voto de congratulações pelos serviços que sua administração vem realizando em favor da Bahia e da coletividade baiana.

O anseio maior que a Moção revela, aproveitando o ensejo dêsses três anos decorridos, é o de manifestar ao Povo Baiano a expectativa do Legislativo, por êle eleito, de que o ambiente de paz, de tolerância e de tranquilidade criado pelo preclaro governador sr. Otávio Mangabeira possa subsistir, possa frutificar, dando-nos novos períodos de trabalho fecundo em ambiente de igual tranquilidade.

A solidariedade que, porventura, pudéssemos, como órgão político, prestar a s. excia., sem prejuízo da nossa independência de Poder Constitucional, por certo que poderá ser manifestada em outras ocasiões, como, em circunstâncias anteriores, já tivemos oportunidade de fazê-lo.

Nesta data, um dia após a comemoração dos três anos de govêrno de s. excia., o que a Assembléia revela é a sua alegria, o que expressa é a sua satisfação por que êsse ambiente que, há três anos, se criou, possa subsistir, para maior felicidade da Bahia e que, assim se prolongando êsse período de trabalho e de paz, possa também o eminente governador — como, há pouco, desejou o nobre líder do Partido Social Democrático — continuar prestando ao Brasil, em outros pontos, os serviços que estão à altura de seu idealismo, de sua inteligência e de sua grande capacidade de trabalho».

Ocupando a tribuna, o sr. Rubem Nogueira, líder do PRP, disse o seguinte:

O SR. RUBEM NOGUEIRA — Sr. presidente, subscrevi a Moção do sr. deputado Antônio Balbino, de congratulações pelo transcurso do terceiro aniversário do govêrno do sr. Otávio Mangabeira, porque considero êsse fato relevante e digno de uma comemoração como esta.

A Assembléia Legislativa é um reflexo da nossa opinião e a opinião pública da Bahia se emociona com êsse acontecimento que aqui repercutiu tão simpàticamente.

Sr. presidente, em meu nome pessoal, como admirador e amigo do sr. Otávio Mangabeira, e em nome do meu Partido, que a êle tem dado, como lhe é possível, provas inequívocas de solidariedade e apoio para os grandes atos do seu govêrno, manifesto com tôda sinceridade a minha satisfação pelo transcurso do terceiro aniversário de Govêrno do nosso preclaro conterrâneo."

Usou da palavra o sr. Lafaiete Coutinho, líder da ala da UDN chefiada pelo sr. Juraci Magalhães:

"O SR. LAFAIETE COUTINHO — Sr. presidente, a minha bancada subscreveu a Moção ora em discussão, considerando-a das mais justas, porque revela a consideração e o apoio que esta Casa presta ao eminente sr. governador Otávio Mangabeira, pela passagem do terceiro aniversário do seu govêrno.

Há poucos dias, usei da palavra,

(Conclui na 6.ª página)

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA

Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas. EDIF. A B I., telefone 22-6444.

BERLINDA

(De um observador político)

OS SENHORES do PSD deveriam mandar instalar um telefone especial, na sede do partido, que ficaria à disposição de todos nós, os chamados «rapazes da imprensa». A função exclusiva do aparelho (que também poderia localizar-se no Catete, numa das dependências ocupadas pela «Copa e Cozinha») seria a de dar ciência aos jornais sôbre o candidato do dia. É o de que está necessitando a política interna da grei pessedista: de um boletim meteorológico que informe, não sòmente ao público, mas particularmente aos seus associados e correligionários sôbre as variações atmosféricas dos seus cambalachos, acôrdos e combinações.

Já tentaram os leitores, por acaso, num instante de folga, arrumar numa lista os candidatos, quase candidatos, candidatos em potencial, papáveis ou possíveis, certos ou de possibilidades remotas, que já se enfileiram, nos últimos meses, como pretendentes ao trono que o sr. Dutra vai esvaziar no próximo dia 31 de janeiro? A constante, principalmente por parte do Catete, tem sido o sr. Bias; mas, em tôrno dêle, como em tôrno de uma estrêla fixa, rolam, rodopiam, circulam e se inquietam uma coleção variada e numerosa de satélites, aerólitos, planetas de segunda classe e asteróides quase invisíveis a ôlho nu. É todo um sistema astral, com suas complicações consequentes.

• • •

Tornou-se já um prazer, para o público, verificar tôdas as manhãs qual a sumidade que está na berlinda. Durante algumas horas (ou alguns minutos, como já têm acontecido) o escolhido é bafejado pela glória de latão, ganha lugar nas manchetes dos jornais, recebe telefonemas, descobre, entre surpreso e constrangido, que possui mais «amigos» do que imaginava, para, finalmente, voltar à obscuridade da vespera. É que já no dia seguinte o candidato é outro, surgido ninguém sabe, inventado ninguém sabe por quem. Mas acontece, às vezes, não ser possível dar um nome novo todos os dias; então, o recurso, por parte do PSD, é valer-se do nome do sr. Bias, sempre em disponibilidade. Nunca se viu, na história da política dêste país, um capítulo tão cômico. Não fôsse o receio de que a palhaçada possa vir a ameaçar o regime democrático, desmoralizando-o perante a opinião pública, e seria o caso que a farândola dos candidatos pessedistas continuasse indefinidamente, como um divertimento diário, gratuito e jocoso.

• • •

Os candidatos mais novos são: o sr. Ernesto Dorneles, em vias de ser enterrado, e o sr. Ivo d'Aquino, que presentemente aure a mesma glória rápida, efêmera, que tantos outros já gozaram. Do primeiro, sabe-se que é um homem ligado, pelo sangue e pelas idéias, ao ex-ditador, de quem é primo e criatura política. Quanto ao segundo, trata-se de um temperamento frívolo, despreocupado, um tanto «blasé», em suma, um desconhecido importado da província, pelo sr. Nereu Ramos, e que aqui, no palco federal, não vem tendo apenas um desempenho razoável. Como líder do govêrno, no Senado, o sr. Aquino revelou-se inoperante, despreocupado, sem entusiasmo nem confiança — mais ou menos o que têm sido o sr. Acúrcio Tôrres na Câmara.

Mas, por que estamos nós a gastar tempo com os ocupantes mais recentes da berlinda pessedista? Amanhã cedo talvez êles não existam mais como candidatos. Terão sido tragados por novas combinações, devorados por novos cambalachos.

Amanhã veremos, nos meios pessedistas, quem será o «candidato do dia».

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X, Eczemas das pernas, Eczemas parasitários das mãos ou dos pés, Acnes, (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JÚNIOR

Rua Uruguaiana n. 12-A — 3º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefones: 22-6902 e 32-6417.

120 delegados de tôda a América se reunirão em Santos

Para discutir o temário do congresso promovido pelo Conselho Interamericano de Comércio e Produção — Intensificação da campanha em favor do livre empreendimento, um dos itens da agenda — A Carta de Havana

Reuniu-se, ontem, a Seção Brasileira do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, sob a presidência do sr. João Daudt d'Oliveira e com a presença de representantes de todos os Estados. Os trabalhos, que tiveram início às 16 horas, prolongaram-se até às 21 horas. Os presentes foram informados dos preparativos feitos em São Paulo, em Santos e no Distrito Federal para a recepção e os trabalhos dos 120 delegados de tôda a América que comparecerão ao próximo congresso do Conselho, a ser instalado em Santos, no próximo dia 23.

O TEMARIO

Os componentes da Seção Brasileira consideram o certame como a reunião plenária mais importante já efetuada pelo Conselho Interamericano de Comércio e Produção. Estarão presentes cêrca de 60 representantes dos meios comerciais e industriais norte-americanos e igual número de delegados dos países latino-americanos. Além disso, são da maior relevância os assuntos a serem discutidos conforme se verifica pelo temário organizado, que é o seguinte:

1 — Plano de intensificação da campanha em favor da livre emprêsa.

2 — Escassez de dólares, desvalorização e comércio interamericano.

3 — Inversões na América Latina e o Plano Truman de auxílio aos países subdesenvolvidos.

4 — Carta de Havana; Convenção Econômica de Bogotá; Tratados de Comércio entre os países americanos; posição do debate acêrca de sua ratificação e possibilidades de obtê-la.

5 — Carta Interamericana de Garantias Sociais; sua correlação com as legislações nacionais e oportunidades de ratificação.

AS PROPOSIÇÕES BRASILEIRAS

Decidiu a Seção Brasileira do Conselho que as propostas da nossa delegação, que se comporá de 120 delegados e assessores de todos os Estados, constituirão um só documento. Tais propostas — foram elaboradas por um grupo de economistas da Confederação Nacional do Comércio, do Instituto de Economia, da Associação Comercial de São Paulo, da Federação das Indústrias de São Paulo e de associações agrícolas. Relacionam-se com todos os pontos do temário. Obtiveram aprovação unânime, depois de lidas e debatidas.

APROVAÇÃO DA CARTA DE HAVANA

Entre os assuntos a constituirem objeto de debates, na Quinta Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, aquêle que será talvez motivo de maiores dificuldades — será o da aprovação da Carta de Havana. Sabe-se que a delegação norte-americana, que viaja pelo «Brasil» e aqui chegará no dia 19, recebeu um trabalho consubstanciando o ponto de vista brasileiro, que não poderá deixar de desnortear o seu conhecido projeto de obter de todos os países representados no certame de Santos a recomendação da não aprovação da Carta.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

PIANOS NOVOS
CHEGARAM OS AFAMADOS ROSLER

A CASA J. MEDINA, especializada no ramo, acaba de receber os famosos pianos Rosler, fabricados de combinação com C. Bechstein, Berlim, também recebemos os pianos Bently tipo apartamento. Preços baratíssimos à venda à vista e a prazo, verifiquem hoje mesmo. RUA CHILE, 27 — FUNDOS — entre av. Rio Branco e rua São José.

GELADEIRAS
AMERICANAS E INGLÊSAS
RUA CHILE 27 — FUNDOS
Verifique hoje mesmo, na CASA J. MEDINA, à rua Chile n. 27, loja, fundos. Fica entre a avenida Rio Branco e rua São José.

Tôda espécie de mercadoria ao dispor de vossa senhoria pelo
CREDIFACIL
Largo do Machado, 7 - 1.º and.
Tel. 25-0470

ESCÔVA Tek Junior
NÃO MACHUCA AS GENGIVAS E LIMPA DE FATO

SILÊNCIO
Não mate os outros com barulho! Use SALTOS GOODYEAR
Além de suavizarem o andar, os Saltos de Borracha Goodyear são elegantes, conservam a forma do calçado e duram muito mais.
SALTOS DE BORRACHA
GOODYEAR

19 DE 20 MARCAS
de automóveis americanos têm peças essenciais fabricadas pela
BORG-WARNER!
BORG-WARNER é o produtor independente de peças para automóveis de equipamento original mais importante do mundo!
ENGRENAGENS EM GERAL - CORÔAS E PINHÕES - EIXOS - JUNTAS UNIVERSAIS - PLATÔS E CHAPAS DE PRESSÃO DA EMBREAGEM FABRICADOS PELA "BORG-WARNER"
LONAS DE FREIOS E DISCOS "GREY-ROCK"
AMORTECEDORES E MOLAS ESPIRAIS "GABRIEL"
ACESSÓRIOS EM GERAL DE DIVERSAS MARCAS
Distribuidores exclusivos da BORG-WARNER, GREY-ROCK e THE GABRIEL para o Distrito Federal, Estados do Rio, Minas e Esp. Santo
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES BORGAUTO S.A.
ANTIGA IMPORTADORA AUTO-PEÇAS S.A.
MATRIZ: R. SÃO CRISTOVÃO, 1.196 B FONE 48-1125 — FILIAL: AV. GOMES FREIRE, 602A FONE 42-1923 — Telgs. "BORGAUTO"

GUERRA ÀS CARIES!
Somente Kolynos as combate DESTES 3 MODOS:
1. ELIMINANDO OS ÁCIDOS DA BOCA
Os ácidos da boca, que causam as caries, ficam neutralizados logo que os ingredientes anti-ácidos de Kolynos se põem em contacto com a saliva. Esses mesmos ingredientes dissolvem a película que sentimos sobre os dentes, antes de escová-los com Kolynos. É nessa película que as bactérias se ocultam e se reproduzem.
2. DESTRUINDO AS BACTERIAS
A conhecida bacteria "Lactobacillus Acidophilus Odontolyticus" é a produtora dos ácidos que provocam as caries dentarias. Somente Kolynos contem certos ingredientes que são mortais para essas bacterias. Estudos cientificos realizados em famosas universidades norte-americanas e europeias, provaram que cerca de 92% das bacterias da boca são destruidas por Kolynos. *Este efeito de Kolynos dura varias horas!*
3. LIMPANDO PERFEITAMENTE
A espuma penetrante e abundante de Kolynos retira as particulas de alimentos que não forem removidas pela escova... e deposita os ingredientes protetores de Kolynos na superficie dos dentes, para evitar que se forme nova pelicula. Essa espuma penetrante leva os ingredientes anti-ácidos e bactericidas de Kolynos aos lugares perigosos... *atacando realmente a causa principal das caries.*
COMO SÃO BRANCOS E SADIOS os dentes do KOLYNOS-ISTA!
MAS, VEJA ESTE CONTRASTE... olhe os dentes de outra boca... cariados e mal cuidados. Isto poderia ter sido evitado, com uma visita ao dentista e o uso diario de Kolynos.
OUTRO FAMOSO KOLYNOS-ISTA
George Brent, astro do filme "Tambores sobre o Amazonas", da Republic, sempre usa Kolynos.
Delicioso sabor refrescante! E ECONÔMICO TAMBEM: Basta UM cm na escova seca.
KOLYNOS CREME DENTAL
Melhores resultados são obtidos escovando-se os dentes com Kolynos, depois de cada refeição.
F-209
McCann

Ainda este mês!
FOLHA DO RIO
O NOVO VESPERTINO DA CIDADE!
Reportagens sensacionais
DIRETORES: Hugo Mosca e Gomes Maranhão
GERENTE: José Borges Barbosa

Diário de Notícias
DIRETOR: O. R. DANTAS

1950			ABRIL			1950
DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23/30	24	25	26	27	28	29

O "Diário de Notícias" apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diário de Notícias" ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se, ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez, que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o "Diário de Notícias", desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Indolência
— Dromômetro
— Espelhos

INDOLÊNCIA — Pertencente à família dos dromiídeos, que compreende pequenos caranguejos globulares, com fortes patas curtas, a "dromia vulgaris" habita o Atlântico e sobretudo o Mediterrâneo. Em geral, a dromia vive oculta sob pequenas esponjas, que ela transporta sôbre o dorso, juntamente com algas e outros corpos estranhos. A característica principal dessa espécie de caranguejo é a indolência. Vivem imóveis, quase dissimulados, a vida inteira, nadando apenas no solstício do estio, quando as fêmeas efetuam a postura.

* * *

DROMÔMETRO — Aparelho empregado para medir a velocidade de um trem entre dois pontos determinados. O dromômetro consiste num tubo de cristal cheio de benzina, e que contém um pequeno cursor de prata. A velocidade do trem é indicada pela queda do cursor no tubo graduado que se mantém vertical durante a observação.

* * *

ESPELHOS — O espelho de vidro estanhado é uma invenção alemã aperfeiçoada em Veneza. Na antiguidade só eram conhecidos os espelhos de metal, e, mesmo, em pequeníssimas dimensões. Eram feitos de ouro, de prata, de aço e, sobretudo, de bronze. O aço foi utilizado até o século XVI, quando começaram a surgir os de vidro estanhado, que foram melhorando até a perfeição dos nossos dias.

Destruído no Canadá um templo protestante

SHAWINIGAN FALLS, Canadá, 15 (U. P.) — O prefeito François Roy anunciou que uma multidão de mil pessoas atacaram um templo protestante em vista de críticas feitas à Igreja Católica Romana.

Declarou Roy que a multidão destruiu um templo da seita protestante «Fraternidade Cristã», na última quarta-feira à noite, depois de revoltar-se com cáusticos comentários feito por um pastor protestante sôbre o clero católico.

«Jovens reuniram-se e atiraram pedras, ovos e garrafas contra o templo».

Grande maioria dos sete mil habitantes de Shawinigan Falls, província de Quebec, é Católica.

O prefeito acrescentou que a multidão provàvelmente acreditou em que a «Fraternidade Cristã» está ligada ao grupo chamado «Testemunhas de Jeová».

«Ao que parece — acrescentou — foi distribuído um folheto pelos «Testemunhas de Jeová» atacando o catolicismo, pouco antes da violência. Existe perfeita harmonia entre protestantes e católicos, a menos que êles (protestantes) provoquem a gente, atacando os sacerdotes».

«Roy calculou que apenas umas 1.500 pessoas de Shawinigan Falls não são católicas, das quais umas 50 pertencem à «Fraternidade Cristã».

Suicídio de um general russo

BERLIM, 15 (AFP) — O "Tagespiel", jornal da zona norte-americana, anunciou o suicídio do general Kwachnine, antigo comandante das estradas de ferro da zona soviética.

Acrescentou o jornal que Kwachnine fôra detido pelo pôsto soviético, nas proximidades de Stettin, quando tentava atravessar a fronteira, de automóvel, na ponte do Oder. O general, que envergava primeiro uniforme e ostentava tôdas as suas condecorações, estava acompanhado pela espôsa e uma filha de cinco anos de idade.

Acrescenta o "Tagespiel" que o pôsto impediu a passagem do general, que, sacando do revólver, matou a espôsa e a filha e depois suicidou-se.

O general Kwachnine era conhecido pelo papel desempenhado no momento da paralisação das comunicações ferroviárias entre Berlim e as zonas ocidentais e pela sua intervenção na greve dos ferroviários de Berlim.

Declara ainda o jornal que o inquérito a respeito do suicídio de Kwachnine revelou que o general se dirigia a Stettin a fim de tomar um navio que o conduziria à Suécia com a sua família.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as fôlhas do 20.º e último dia útil: montepio da Viação: 7.927-7.950.

CONJURA CONTRA O REGIME

Consignemos, em tempo, como um completo desvario a orientação que o presidente da República está seguindo em face do problema da sucessão presidencial.

Negando constantemente, em discursos, cartas e mensagens, qualquer intenção de intervir na escolha do seu sucessor, o general Dutra mostra-se, na realidade, cada vez mais desempenhado nessa intervenção. E, se alguma dúvida pode alguém notar quanto à preferência do atual ocupante do Catete, nenhuma, entretanto, existe, quanto à sua decisão de obstar as soluções possíveis ou razoáveis já tentadas.

Tendo promovido um acôrdo interpartidário para servir à administração e anunciado repetidamente o desejo de que dêsse acôrdo saísse o candidato comum dos partidos do centro, obrou precisamente — e o faz com crescente desembaraço — no sentido de impedir o entendimento, procurando estabelecê-lo em tôrno de nomes que o próprio órgão situacionista não adotaria sem esfacelar-se.

Durante um ano de conversações, os que estiveram a serviço dos intuitos do general Dutra ou atuaram com o seu assentimento, transformaram as demarches políticas num espetáculo deponente, pela completa falta de elevação, escrúpulo ou coerência.

Agora, chegamos ao clímax. E o grande omisso, a cujo silêncio se atribuem já tantos males, resolveu agir ostensivamente, tomar mesmo a ofensiva contra os que, opondo-se aos seus objetivos, tentam decidir-se por alguém que não seja um Bias qualquer ou simplesmente resistem a essa indicação do Catete.

Não atira, porém, o político, com armas políticas, como fizeram, no passado, outros presidentes, com sacrifício da posição de primeiro magistrado da Nação, mas na conformidade de certas características do regime presidencial, e, sim, pelo exercício da coação na linguagem de porta-vozes da disciplina e obediência.

O general Eurico Dutra aperta o cêrco à democracia, iniciado mediante um processo que está à vista de todos e no qual o desprêzo a Minas Gerais e as manobras referentes a São Paulo são apenas alguns dos indícios mais evidentes.

Torna-se cada vez mais áspera e irritante a conjura do Catete para evitar que o país, pelo encaminhamento elevado do problema sucessório, se desprenda da mediocridade em que jaz e possa regular-se pelos ares sadios da evolução democrática. Não deve, porém, o presidente da República superestimar a eficiência da mão forte, que seus maus conselheiros põem na direção dos negócios políticos, pois a Nação possui hoje, felizmente, válvulas e recursos de defesa que impossibilitam o êxito de quaisquer modalidades de prepotência.

O criador e a criatura

Recebendo a visita dos dirigentes do Conselho Nacional do SESI, o presidente da República revelou o amor paternal que vota a essa instituição, sentimento de tal maneira acendrado que o faz esquecer os erros da criatura transviada. Como um criador generosamente votado à sua obra, o general Eurico Dutra não vê na criatura que, ao seu sôpro, se gerou nas profundezas da Confederação Nacional da Indústria, aquêle ente disforme, cujo desperdício em aliciamentos repulsivos é do conhecimento de todos e do seu proprio pois integral informação foi prestada, pelo diretor dêste jornal, acêrca das atividades corruptoras desenvolvidas pelo SESI. Acolhendo a denúncia com o silêncio ausente com que decide as questões públicas, o general Eurico Dutra sòmente com sua reserva aprovava as imoralidades praticadas pelo SESI. Agora, entre as munificências dêste fim de govêrno, fêz questão de contemplar, carinhosamente, a criatura que formou à imagem e semelhança do presidente da Confederação Nacional da Indústria. E, aproveitando a oportunidade da visita, prodigalizou ao SESI mimos inesperados, por parte do chefe do Estado, orgulhando-se, mesmo, de haver contribuído para o seu aparecimento e aconselhando-o a seguir o caminho que lhe traçou a Confederação sua genetriz.

Como generosidade de encerramento de um período notabilizado por torvos escândalos administrativos, a atitude do presidente da República senta bem ao apagar de suas luzes no Catete. Não sentará, entretanto, da mesma forma ao Tribunal de Contas, se, tomando em consideração a quase direta advertência do chefe do govêrno, deixar de cumprir com o seu dever, abandonando no meio do caminho a pesquisa legal e o exame público das contas do SESI — uma criatura que deve orgulhar o seu criador, mas não encher de vergonha os costumes do Brasil

Mais do que o ouro

A preocupação pelo minério de manganês está na ordem do dia nos Estados Unidos. Com sua formidável produção siderúrgica dependente do precioso mineral, não só nesta quadra da guerra fria, mas na eventualidade de uma nova conflagração, os consórcios norte-americanos não podem se descuidar dos meios de obtê-lo. Daí a recente declaração, atribuída a um líder industrial estadunidense, de que o minério de manganês «vale mais do que todo o ouro do forte Knox e deveria ser comprado pelo govêrno, para o seu programa de estocagem, sem preocupação de regatear.

O interêsse é compreensível quando se sabe que o manganês consumido nos Estados Unidos é importado da Rússia, Índia, Brasil e África, o que obriga os produtores de aço a pensar na sua obtenção dentro do próprio país, — em cujo sentido, aliás, já existe um projeto de lei no Congresso, autorizando o Executivo a auxiliar a produção nacional do minério. Acredita-se que, se o govêrno de Washington estabelecesse preços compensadores e oferecesse contratos a longo prazo, os Estados Unidos não precisariam mais importar. Dentro de cinco anos, poderiam ser fornecidos dois e meio milhões de toneladas, ao preço de duzentos milhões de dólares. Por outro lado, foi sugerido que o Brasil e a Índia suprissem as necessidades norte-americanas, caso seus preços fôssem razoáveis, diz o Boletim do Consulado Geral do Brasil em Nova York.

Eis o que não convém ao nosso país. Se a indústria siderúrgica norte-americana quiser pagar preços correspondentes à importância do manganês no mundo moderno, deve o Brasil facilitar-lhe a venda, dentro dos limites aconselháveis pela economia nacional. Mas se os Estados Unidos pretenderem poupar as próprias reservas, pagando preços baixos pelo mineral brasileiro, é melhor que êste permaneça no nosso subsolo, assim convertido em um forte Knox da natureza.

Aumentam as exportações americanas para o Brasil

Nosso país comprou nos EE. Unidos em fevereiro último, 19.437.000 dólares, contra 18.664.670 em janeiro

Adquiriu apenas 70 carros de passageiros nos dois meses citados

WASHINGTON, 15 (U. P.) — As exportações norte-americanas para o Brasil apresentaram um vivo aumento, no que toca a veículos auto-motores. O Departamento do Comércio informa que foram exportados para o Brasil, em fevereiro, 2.620 caminhões novos, no valor de 3.482.806 dólares, contra 553 unidades em janeiro, no valor de 698.738 dólares. Inversamente, foram exportados apenas 12 carros de passageiros em fevereiro, contra 58 em janeiro. As outras exportações de veículos em fevereiro somaram 3.933.976 dólares, contra ...... 1.334.541 em janeiro.

As exportações de tôdas as mercadorias para o Brasil, em fevereiro, montaram a 19.437.000 dólares, contra 18.664.670 em janeiro. O total das exportações norte-americanas para o Brasil, em 1949, foi de .... 381.166.440 dólares.

As exportações da maior parte dos itens em fevereiro, foram semelhantes às de janeiro, mas os embarques de maquinaria industrial aumentaram, subindo a 4.526.624 dólares, contra 3.493.657 em janeiro. A maquinaria para as indústrias de tecidos e sapatos, entrou para êsse total com 606.451 dólares. Os produtos de petróleo corresponderam a 853.031 dólares em fevereiro, e 718.034 dólares em janeiro, não tendo havido exportação de petróleo bruto.

Recenseamento de engenheiros e químicos

BUCAREST, 15 (A. F. P.) — O Conselho de ministros decidiu o recenseamento, a partir do dia 21 do corrente, de todos os engenheiros, químicos, físicos, geólogos e técnicos que residam na Rumânia, mesmo que exerçam presentemente outra profissão.

Chega amanhã o ministro do Exterior do Libano

Hóspede oficial do govêrno brasileiro

Por avião da carreira, procedente de São Paulo, chegará amanhã a esta capital, desembarcando ao meio dia no Aeroporto Santos Dumont, o sr. Phillippe Takla, ministro dos Negócios Estrangeiros do Líbano, que permanecerá cinco dias no Rio de Janeiro, como hóspede oficial.

Durante sua permanência nesta capital, o sr. Takla será objeto de várias homenagens por parte das altas autoridades brasileiras e da colônia libanesa.

O sr. Phillippe Takla é uma das figuras de maior destaque da vida política da República do Líbano. Formando-se sob as inspirações do movimento de ressurgimento universal de seu país que se intensificou nos últimos vinte anos, o sr. Takla, uma vez graduado em ciências jurídicas e sociais pela Universidade São José, de Beirute, passou a exercer a advocacia, até o ano de 1944, quando foi eleito deputado. Seu mandato foi renovado em 1948.

Das funções legislativas passou a prestar colaboração ao Poder Executivo de seu país, tendo sido chamado a ocupar, sucessivamente, os Ministérios dos Negócios Estrangeiros, da Economia Nacional e dos Correios e Telégrafos. Em princípios de 1949, foi novamente chamado pelo presidente Khoury para dirigir o Ministério dos Negócios Estrangeiros.

O ministro Takla é casado com uma dama brasileira, a sra. Edite Maluf Takla, filha do sr. Jorge Bey Maluf, industrial libanês há muito radicado em São Paulo. A senhora Maluf Takla acompanha seu espôso nesta viagem ao Brasil.

PROGRAMA DE HOMENAGENS

O govêrno brasileiro preparou, para receber o sr. Takla, um programa de homenagens demonstrativas do apreço que lhe merece o visitante. O ministro dos Negócios Estrangeiros do Líbano será esperado, no aeroporto Santos Dumont pelo ministro Raul Fernandes. S. ex., à cuja disposição ficarão os secretários de embaixada José Júlio de Morais e Donatello Griecco, hospedar-se-á no Hotel Copacabana.

Amanhã mesmo, pela tarde, o ministro Takla visitará o ministro Raul Fernandes, no Itamarati.

Têrça-feira, dia 18, visitará o presidente da República, no Palácio do Catete, para entregar-lhe a Grã-Cruz do Mérito Libanês, com foi agraciado pelo govêrno do Líbano. Às 17 horas dêsse mesmo dia, o ministro do Líbano acreditado junto ao nosso govêrno, e a senhora Joseph Saouda oferecerão uma recepção na legação do Líbano ao corpo diplomático, às autoridades brasileiras e à colônia libanêsa, em honra do sr. Takla. À noite haverá um banquete no Clube Monte Líbano.

Na quarta-feira, o sr. Raul Fernandes oferecerá ao sr. Takla um almôço no Itamarati. À noite, jantar na legação do Líbano.

Quinta-feira, dia 20, o prefeito do Distrito Federal homenageará o ilustre visitante com um almôço na ilha de Brocoió. O deputado José Armando Afonseca oferecerá ao sr. Takla, à tarde, no Copacabana Palace, um «cock-tail».

O ministro Takla partirá para Buenos Aires na manhã de sexta-feira, dia 21.

OPERÁRIOS FRANCÊSES RESISTEM À POLÍCIA

Entrincheiraram-se na fábrica de motores de avião e enfrentaram os mantenedores da ordem a pedradas

PARIS, 15 (AFP) — Foram as seguintes as circunstâncias em que ocorreram os incidentes de ontem na usina da Sociedade Nacional de Estudo e Construção de Motores de Avião (SNECMA): 2.000 operários, aproximadamente, entrincheiraram-se no interior dos edifícios depois de fechar e colocar barricadas em tôdas as partes, com o auxílio de caixas, utensílios, aviões e materiais diversos. A maior parte dos operários ocupou os diversos pavimentos e mesmo o telhado munidos de peças fabricadas na usina e que deveriam servir de projeteis. Ao chegarem as primeiras fôrças da polícia os operários fizeram funcionar as sirenes para prevenir os seus camaradas. As dependências de estudos foram ràpidamente ocupadas pela polícia, sem incidentes, mas num outro local do edifício os agentes foram acolhidos a tijolos e objetos metálicos atirados pelos operários das janelas e do telhado. Finalmente os operários foram repelidos e encerrados no interior da usina, de onde serão transferidos para a prefeitura de polícia. Cinquenta operários conseguiram deixar a usina. Dez agentes ficaram feridos. A guarda republicana, às 2 horas de hoje, conseguiu ocupar a usina, cujos corredores estão entulhados pelos mais diferentes objetos.

Parlamentares alemães esperados nos EE. UU.

WASHINGTON, 15 (AFP) — O Departamento de Estado anunciou a chegada a esta capital, na próxima têrça-feira, de um grupo de 13 membros do "bundestag" da República Federal Alemã.

Os parlamentares farão uma viagem de estudos de 30 dias pelos Estados Unidos durante a qual observarão o funcionamento do govêrno e do Congresso norte-americanos.

Uma nota publicada a êsse respeito pelo Departamento de Estado precisa que se trata da primeira visita de parlamentares alemães aos Estados Unidos depois da guerra.

Êsses políticos alemães visitarão, por outro lado, a sede das Nações Unidas, a prefeitura municipal de Nova York, a "Tennessee Valley Authority", o grande centro industrial de Detroit e a capital do Estado de Nova York.

Conferência preliminar

LONDRES, 15 (AFP) — No dia 25 do corrente será realizada nesta capital a conferência preliminar para a reunião dos ministros de Negócios Estrangeiros, conferência prevista para 8 ou 9 de maio próximo.

Nessa conferência preliminar, destinada a preparar a dos ministros, a Grã Bretanha será representada por sir William Strang, sub-secretário de Estado permanente do Foreign Office, os Estados Unidos pelo sr. Philip Jessup, embaixador itinerante, e a França pelo sr. Massigli, embaixador francês na Inglaterra.

Mulher e civil

Osório Borba

Desafia-me uma leitora a opinar sôbre a sugestão que esta semana brotou da impaciência e do cansaço gerais ante as intermináveis negociações visando a... não se escolher candidato à sucessão: experimente-se eleger uma mulher para a presidência da República. A idéia — um «achado», pelo menos, de fazer inveja — foi lançada por Pôrto da Silveira na sua coluna do «Jornal do Brasil».

Bem. O assunto dificilmente sairá do terreno da «blague», tão longe estão as condições brasileiras de permtir essa solução. Não deu, porém, o jornalista êsse tom ao seu alvitre. Ao menos no sentido aparente de suas considerações. Certo que, no íntimo, não acreditará êle mesmo na viabilidade da sua fórmula. (E se os partidos a considerassem teríamos apenas mais alguns meses de reuniões, conversas, recados do Catete, viagens à fronteira, mesas redondas, inovações na gíria política — a «solução Eva» «candidato extra-sexo» «mulher e civil» — para no fim... «voltarmos à estaca zero».. Discutiu a tese o velho «feminista» com seriedade, argumentando a valer para demonstrar que pelo menos valeria a pena experimentar a solução feminina, desde que estão os homens mais de um ano a procurar um candidato varão e não o acham.

A possível «boutade» é assim a conclusão de um exame perfeitamente sério sôbre a incapacidade dos políticos dos grandes partidos. E nada de humorístico poderia ter a sugestão se ampliassemos as perspectivas, se fizessemos abstração das condições atuais e nos imaginassemos alguns lustros adiante, quando provàvelmente não se verá nenhum absurdo na hipótese de se entregar a presidência da República a uma mulher. Afinal, vencendo preconceitos caducos a mulher, mesmo neste tardígrado Brasil, tem já uma participação tão ampla, ativa e operante na vida pública que nenhuma razão subsistirá por muito mais tempo para que não se lhe possibilite o acesso a todos os cargos, do mesmo modo que ela invadiu vitoriosamente tôdas as atividades que o preconceito fazia monopólio dos homens.

Ridículo será — de tão ocioso — qualquer esfôrço de argumentação para demonstrar a evidência da igualdade de aptidões de ambos os sexos, inclusive para a direção da coisa pública. Nem vamos citar os exemplos, desde a Antiguidade, de mulheres que governaram nações com a mesma habilidade com que tôdas mais ou menos governam a sua casa; nem recordar a era do matriarcado, nem o fato de que o Império Britânico atingiu a plenitude do seu esplendor sob o longo reinado de uma mulher, nem o de que a Holanda tem vivido em paz e progredido sob o pulso enérgico e sábio de suas rainhas — e a natureza parece ter aderido ao sistema: só nascem no palácio princesas...

Alegar-se-á que o rei reina mas
Alegar-se-á que o reina mas não governa. Em teoria, ou na generalidade dos casos, assim é. Mas ninguém ignora a influência pessoal que exercem reis da envergadura de Vitória e Guilhermina. A fórmula clássica não é, assim, na prática, absoluta. E se rainhas como aquelas pràticamente governam, e tão bem, aí está o melhor argumento contra êsse outro preconceito: o de que as mulheres podem ser boas «donas de casa» de uma nação mas não exercerão com eficiência as funções, mais postivas, mais ativas e dinâmicas, e de mais difíceis responsabilidades, de chefe do govêrno. Se elas em vários países têm ocupado cargos de ministro, e outros, mas nenhuma até hoje foi chefe do govêrno e nem mesmo presidente da República nos países de govêrno parlamentar, nos quais a presidência tem funções comparáveis às dos reis, que reinam mas não governam, é naturalmente porque os preconceitos têm muita fôrça e resistem séculos.

Os maridos não gostariam de ter na República uma posição como a sempre meio ridícula, de príncipe consorte ou marido da professôra. Mas isso é ainda um preconceito. E quando o marido da rainha ou da professôra tem personalidade, podendo ocupar também posição de evidência e exercer funções importantes, não cai no complexo de inferioridade.

* * *

No Brasil já temos tido boas prefeitas, ótimas dirtoras de repartição. Um dos melhores, mais operosos, mais combativos e bravos vereadores cariocas é d. Lígia Lessa Bastos.

Há, é verdade, o reverso da medalha. Há aquela sub-ademar, vereadora de S. Bernardo, caudilha e demagoga que faz política de cangaço e de palhaçadas borghistas. E que a época no Brasil é da demagogia grotesca, do aventureirismo mais desbragado, da vigarice política. É a época dos getúlios, ademares e borghis. Isto passa.

E quando se pensa em mulheres para os cargos políticos e administrativos não vamos tomar como padrões da metade amável da humanidade uma cangaceira nem uma exibicionista (no sentido patológico) como a «bailarina» que quer conquistar eleitores provocando-os com um nudismo de ribalta — nu menos artístico do que imoral — e a cujas veleidades políticas jornais e revistas «respeitáveis» servem com o mesmo impudor, transformando-se em publicações dessas que se vendem clandestinamente para uso de velhos e de colegiais.

* * *

Se já se pudesse no Brasil pensar em eleger uma mulher para a presidência, aí estaria já (desculpe, dr.!) uma candidata natural: D. Rachel de Queiroz, talvez o escritor mais lido, pelo menos o escritor lido com maior interêsse em todo o Brasil, de mentalidade política adiantada e de uma enorme sensibilidade humana, generosamente atenta aos dramas obscuros do povo, aos sofrimentos e angústias de todos os humildes, os miseráveis, os perseguidos e humilhados. Um jornal carioca está todo dia intimando-a a participar da política e

(Conclui na 6.ª página)

NOTAS POLÍTICAS

Intervenção ostensiva do presidente

Está havendo, nos meios políticos e de um modo geral em tôdas as classes, alguma apreensão diante da interferência de certos militares nos negócios, confusos e comprometedores, da política partidária, justamente quando as esperanças da Nação repousam, sobretudo, nas Fôrças Armadas, — as mesmas gloriosas Fôrças Armadas que, num belo movimento de patriotismo, e isentas de ambição, restauraram, a 29 de outubro, o regime democrático.

No famoso almôço da Gávea Pequena, realizado a 2 de julho do ano transato e oferecido a colegas pelo general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, — almôço a que só compareceram militares, com exceção do sr. Georgino Avelino, — o presidente da República fêz um discurso, em que declarou, referindo-se ao papel das Fôrças Armadas:

"Isso não significa que as Fôrças Armadas devam permanecer indiferentes aos acontecimentos sociais, econômicos e políticos do país."

E' mais adiante:

"...têm elas o dever de estar atentas a momento de tanta gravidade no campo internacional e de tanta incompreensão dentro das fronteiras, a respeito de problemas fundamentais para a nacionalidade."

* * *

A 15 de novembro transato, no almôço de Brocoió, também oferecido pelo general Angelo Mendes de Morais, com a presença do presidente da República, vários generais e alguns políticos da intimidade do Catete, foram pronunciados diversos discursos, claramente favoráveis a uma candidatura palaciana à sucessão do general Eurico Dutra.

Foi aí que o anfitrião, usando da palavra, disse, dirigindo-se ao chefe do Estado:

"As responsabilidades de v. excia., no presente e no futuro do Brasil, não terminarão a 31 de janeiro de 1951."

* * *

No dia 3 de março do corrente ano, quando circulava, nos meios políticos e na imprensa, a notícia de que o general Angelo Mendes de Morais ia deixar a Prefeitura para ingressar na política, o prefeito declarou a um matutino, muito ligado à Prefeitura (embora não tanto quanto o vespertino que o Banco da Prefeitura já está controlando), o seguinte:

"— Não sou político, não trato de política, e também, não penset em ser candidato a deputado ou senador. Tudo isso não passa de manobra dos meus inimigos que querem me ver afastado da Prefeitura e estão criando uma série de informações políticas, envolvendo-me de tôda a maneira e afirmando que dentro de poucos dias irei me desincompatibilizar com o cargo. Mera manobra sem fundamento dos meus adversários, que pretendem se assenhorear da Prefeitura. O meu objetivo, e isto não canso de revelar, é trabalhar pelo bem do Distrito Federal, e pelo seu povo. Isso sim, é que incomoda os meus inimigos..."

* * *

Há um mês, entendia o general Ângelo Mendes de Morais que o seu cargo de governador da cidade do Rio de Janeiro era incompatível com a atividade político-partidária a que o queriam arrastar os falsos amigos, e que só os seus inimigos poderiam pretender que isso acontecesse.

Tinha tôda a razão

No dia 13 do corrente, entretanto, o general Mendes de Morais, sem deixar o cargo de prefeito, tomava posse das funções de presidente da Comissão Executiva do PSD do Distrito Federal, posse a que compareceu acompanhado dos secretários da Educação e das Finanças. E por que assim acompanhado? O magistério municipal compõe-se de milhares de professôres, e há nos cofres da Prefeitura, ao que se diz, mais de 500.000 contos de réis. Aliás, êsses mesmos professôres, há já alguns anos, não recebem da Municipalidade o que lhes é devido, e a dívida flutuante da Prefeitura talvez ultrapasse aquela grande quantia.

Há na Prefeitura cêrca de 60.000 empregados, sendo que só o general Mendes de Morais, ao que se afirma na Câmara, já nomeou perto de 7.000 (sete mil).

O mesmo matutino que, um mês antes, publicava as incisivas declarações do Prefeito contra os boatos segundo os quais s. excia. ia ingressar na política, noticiando, sexta-feira última, 14 do corrente, a cerimônia da posse do novo presidente do PSD carioca, acentuava o seguinte trêcho do seu discurso:

"Tenho a certeza de que o nosso partido será o maior do Distrito Federal. Aqui me encontro, pois, com a firme disposição de trabalhar. Quando a Comissão Executiva tiver de tomar uma deliberação e me conferir os necessários poderes, certo poderá ficar de que tudo farei para cumpri-la à risca."

Quer dizer que o general Angelo Mendes de Morais, na Prefeitura, será, daqui por diante, um soldado do PSD.

E o mesmo jornal, concluindo a notícia, assinalava:

"Com a sua posse, o general Angelo Mendes de Morais viveu ontem um dia exclusivamente político. Assim é que, além dos cumprimentos que recebeu após a cerimônia, o chefe do Executivo carioca recebeu também, à tarde, no Palácio Guanabara, inúmeros políticos e admiradores."

E, na mesma edição, um dos comentaristas políticos dêsse matutino dizia:

"O general Angelo Mendes de Morais assumiu, ontem, a presidência da Seção carioca do PSD. Seu discurso, pronunciado na ocasião, é uma demonstração de seus propósitos de luta e, mais do que isto, de sua intenção deliberada de se lançar, com tôdas as suas fôrças, à política."

O PSD, no Distrito Federal, é um partido quase morto. Basta dizer que já o abandonaram todos os seus representantes na Câmara dos Deputados.

* * *

O prefeito do Distrito Federal é, como se sabe, um auxiliar de confiança do presidente da República. O general Eurico Dutra, na ruidosa carta que, a 31 de março, dirigiu ao sr. Cirilo Júnior, presidente do PSD, «fixando os seus pontos de vista, para que, a qualquer tempo, fiquem documentados», declarou, para mostrar a sua correção de primeiro magistrado da República em face da sucessão presidencial:

"Tenho mantido até aqui atitude de rigorosa cautela no sentido de não tomar iniciativa em favor de amigos meus e correligionários do Partido Social Democrático..."

Já estava mais do que provada a intervenção do presidente da República em favor da candidatura do sr. Bias Fortes. Agora, está documentado, e até espetacularmente anunciado, que o chefe da Nação, por intermédio do general Ângelo Mendes de Morais, vai intervir ostensivamente, escandalosamente nas eleições de 3 de outubro colocando todos os imensos recursos da Prefeitura do Distrito Federal, — cujo eleitorado orça por 700 0000 eleitores, e só é menor que os de Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul, — em favor do PSD, o partido a que pertencem os generais Eurico Dutra e Angelo Mendes de Morais.

Estamos diante de fatos, e não de argumentos. Nunca nenhum presidente da República interveio tanto na escolha do seu sucessor como o está fazendo o presidente atual, — com evidentes prejuízos e ameaças para o regime.

* * *

Quanto ao papel do Exército, nesta hora de apreensões, é um consôlo recordar estas palavras do ministro da Guerra, e ilustre general Canrobert Pereira da Costa, em sua memorável e histórica circular do 27 de dezembro último, dirigida aos comandantes de região:

"Urge que agora, mais do que nunca, nos congreguemos para a defesa do regime imperante e para repelir tôda e qualquer ameaça, venha de onde vier, às nossas instituições, não deixando, ainda, que o Exército abjure de seus sagrados compromissos para com a Pátria."

Estas expressões devem ficar bem gravadas na memória de todos os democratas do Brasil, porquanto foram escritas por um homem de palavra, isto é, um homem em cuja palavra pode a Nação confiar.

A missão do sr. Salgado Filho

O sr. Salgado Filho, que finge de presidente do PTB, levou ao sr. Getúlio Vargas, no Rio Grande do Sul, os nomes de dois candidatos do PSD à presidência da República: os dos srs. Ovídio de Abreu e Cirilo Júnior. (Não tomamos conhecimento dos desmentidos publicados a êste respeito).

Prometeu voltar hoje a esta capital, trazendo a resposta definitiva do ex-ditador.

O sr. Getúlio Vargas não só não aceitará nenhum dêsses candidatos pessedistas, como também não tomará, por enquanto, nenhuma decisão definitiva sôbre a sucessão presidencial. Dentro de poucos dias, a 19 do corrente, transcorrerá o aniversário natalício do ex-ditador, e os «queremistas», em todo o país, vão pedir que êle volte ao Catete, para rasgar a Constituição atual, que êle não assinou, e para lá ficar, pelo menos, outros quinze anos, até ser novamente extirpado do poder pelas patrióticas Fôrças Armadas.

Reunião do PSD

Reune-se amanhã, segunda-feira, para deliberar em definitivo sôbre a candidatura de conciliação do sr. Afonso Pena Júnior, o Conselho Superior do PSD. Partido cujos dirigentes, considerados em conjunto, não honram a palavra dada, é possível, e até prováve, que, ainda amanhã, arranje um pretexto para nada resolver sôbre o assunto.

Se o Conselho, ao reunir-se, tiver resposta do sr. Getúlio Vargas acêrca dos nomes dos srs. Ovídio de Abreu e Cirilo Júnior, é de esperar que amanhã mesmo recuse — desta vez, expressamente — a candidatura de pacificação nacional, sugerida pelo sr. Milton Campos.

Posição da UDN

O Diretório Nacional da UDN está convocado, em reunião extraordinária, para o dia 18, têrça-feira próxima.

A UDN está esperando a resposta do PSD sôbre a candidatura Afonso Pena Júnior. Essa resposta lhe deve ser dada amanhã.

Na sua próxima reunião, de têrça-feira, a UDN, tenha ou não resposta do PSD, deve assumir uma atitude compatível com a sua dignidade e com os interêsses do regime.

A sugestão do governador Milton Campos é de 12 de março: estamos a 16 de abril, e o PSD ainda não lhe deu a devida atenção.

A UDN, com as suas responsabilidades para com o povo e para com as instituições democráticas, de que é esteio, não pode nem deve consentir que se transformem numa farsa êsses ridículos entendimentos interpartidários, conduzidos, em última análise, pelo ex-ditador, sr. Getúlio Vargas, — que responde com gargalhadas às consultas que lhe dirigem.

DIVERSAS

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO — Está marcada para amanhã, às 18 horas, na sede do Partido Socialista Brasileiro, à Av. Rio Branco, 173, 2º andar, a anunciada sessão que a «Vanguarda Socialista» promoverá em memória de Harold Laski e Leon Blum. Deverá falar sôbre o chefe socialista francês o jornalista Mário Pedrosa, estando a cargo do deputado Hermes Lima o trabalho sôbre Harold Laski.

DEFINIÇÃO ATÉ AMANHÃ

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Segundo se deduz das conversações entabuladas entre os srs. Prado Kelly, presidente da UDN, e o governador Milton Campos, a situação política nacional deverá estar definida até o dia 17 do mês em curso, uma vez que os líderes democráticos compreendem a ansiedade com que a nação aguarda a solução do problema sucessório.

AGRAVA-SE A CRISE NO PTB PAULISTA

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Conforme vem sendo noticiado, cresceu a crise no seio do Partido Trabalhista de São Paulo, em tôrno da formação da Frente Popular. Elementos da bancada petebista na Assembléia Estadual que sempre foram fiéis ao sr. Getúlio Vargas estão até dispostos a abandonar o partido caso venha a ser feito qualquer acôrdo com o sr. Ademar de Barros.

A fim de tratar da situação paulista com o presidente de honra do partido, seguirá hoje para São Borja a bancada petebista no Legislativo de São Paulo.

RESERVADOS OS EMISSÁRIOS A SÃO BORJA

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Regressaram, ontem, de São Borja, os srs. Danton Coelho e Erlindo Salzano, que estão empenhados no sentido de conseguir um acôrdo entre os srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas. Ambos se mostraram muito reservados, tendo o sr. Danton Coelho declarado que os entendimentos continuam normalmente, mas que nada podia adiantar à imprensa no momento. Informou ainda o mesmo prócer político ter-se encontrado em Pôrto Alegre com o sr. Salgado Filho, que ia a São Borja em importante missão política.

REGULAMENTANDO A FIXAÇÃO DE CARTAZES

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Foi aprovado, em última discussão, na Câmara Municipal, um projeto de lei de autoria do sr. Jânio Quadros, regulamentando a fixação de cartazes nos logradouros públicos desta capital. Dessa forma, os prédios públicos e particulares estarão livres dos milhares de cartazes de propaganda eleitoral colocados por ocasião da campanha política, para grande prejuízo dos candidatos.

SEGUIU PARA FLORIANÓPOLIS O GOVERNADOR PAULISTA

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Viajando por via aérea, seguiu, ontem, para Santa Catarina, o sr. Ademar de Barros, que vai presidir a convenção do Partido Social Progressista em Florianópolis.

Tem dúvidas sôbre o aperfeiçoamento da bomba H

LAKE SUCCESS, 15 (U. P.) — O dr. Robert A. Millikan, cientista especializado em energia nuclear do Instituto de Tecnologia da Califórnia, disse a jornalistas ter dúvidas quanto à possibilidade de aperfeiçoamento da bomba de hidrogênio.

«Não espero que a bomba de hidrogênio seja aperfeiçoada nos dias que ainda me restam», disse Millikan que conta 82 anos de idade.

Acrescentou que «nem todos os cientistas estarão de acôrdo comigo». Na produção da bomba de hidrogênio se presume, que poderemos reproduzir na terra o que está sucedendo no centro do sol e das estrêlas que é a formação do hélio. A suposição daqueles que acreditam em que o homem pode produzir a bomba de hidrogênio é a mesma que supõe que possa produzir uma reação que só corre com a temperatura que existe no centro das estrêlas. Esta é de 25 milhões de graus centígrados. Nós não podemos produzir, atualmente, temperatura nem muito distante dessa. A pressão que dá causa a essas reações é de bilhões de libras por polegada quadrada. «Os que acreditam que podemos fazer isso pensam que talvez consigamos da bomba de Urânio tais temperaturas que talvez provoquem reações em cadeia».

Adenauer deplora o anti-semitismo na Alemanha Ocidental

BONN, 15 (AFP) — Fazendo alusão aos incidentes que assinalaram ontem o processo de Veit Harlan, o conhecido diretor do filme "O Judeu Suess", o chanceler Conrado Adenauer declarou: "Deploro profundamente que ainda haja, no povo alemão, muito embora em bem pequena proporção, gente que se conduza de maneira tão vergonhosa para com seus irmãos judeus, cidadãos da mesma pátria. A maioria esmagadora do povo alemão está de acôrdo comigo ao declarar que temos o dever, como alemães e como cristãos, de reparar os erros cometidos contra os judeus e de nos opormos firmemente a novos excessos". De sua parte, a Comissão Diretora do Partido Socialista protestou contra os incidentes "os quais — frisou uma nota do Partido — foram provocados, sem dúvida, por aderentes de grupos nazistas".

Perdeu tôdas as perrogativas

TEHERAN, 15 (AFP) — Foram retiradas tôdas as prerrogativas inerentes aos membros da família imperial à princesa Fatima, irmã do Xá, que se casou com um cidadão americano.

No Palácio do Catete

Estêve, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Mohamed Sadek Abou Khadra Bey, ministro do Egito, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, por motivo do seu regresso ao Brasil.

— Estêve, ontem no Palácio do Catete, sendo recebido em audiência pelo presidente da República, o sr. Clito Rosa, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul.

Espião condenado

GARMISCH PARTYKIREM, Estados Unidos, 15 (AFP) — Uma côrte marcial condenou a 5 anos de prisão e expulsão do Exército o soldado Gustavo Adolfo Mueller, de origem suíça, por tentativa de espionagem para uma potência estrangeira.

Mueller, que conta 19 anos de idade, enquanto estêve prêso tentou se suicidar várias vêzes.

Greve geral de empregados particulares

SANTIAGO, 15 (AFP) — A Confederação Nacional dos Empregados Particulares decidiu uma greve geral em Santiago, para segunda-feira, movimento que se poderia estender a todo o país, como sinal de protesto contra a nomeação de um político falangista para o cargo de conselheiro da Caixa Nacional de Empregados Particulares.

O LEITOR TAMBÉM OPINA

OS IMIGRANTES E SUAS QUEIXAS

Escreve o sr. D. G. Coimbra:

«Com referência a uma notícia sôbre imigrantes que voltam à sua terra, há muitos imigrantes que, dotados de [illegible], com um bom ordenado e boa [illegible], novas terras, novos climas, [illegible] tudo se transforme [illegible] que isso [illegible] a que estavam habituados em suas localidades, mais um bom emprêgo, com um bom ordenado e boa casa para residência. Essa gente precisa de paciência, e não pouca, quando muda de seu país para outro. Muitos rapazes brasileiros, que hoje aqui ocupam lugares de destaque, começaram o treino comercial e prático da vida real, em Nova York e outras cidades americanas, lavando pratos, fazendo limpeza nas cozinhas, trabalhando em açougues, apanhando pratos nas mesas de restaurantes automáticos, enfim fazendo uma série de trabalhos mais ou menos pesados, com os quais aqui não estavam acostumados, e possìvelmente não se acostumariam. Entretanto, lá nos Estados Unidos fizeram isso, e ficaram conhecendo as dificuldades da vida, ficaram dando maior valor ao trabalho e ao trabalhador. Poderiam, também, como muitos imigrantes europeus estão agora fazendo, ter voltado ao Brasil, onde sem dúvida encontrariam agasalho no seio de suas respectivas famílias, mas preferiram ir se acostumando com o novo ambiente, e aprendendo a língua do país e se familiarizando com as condições locais. Na reportagem ultimamente publicada, dia 10 do corrente, nesse jornal, fala-se de engenheiros e outras pessoas, que estão mal-satisfeitos por não terem arranjado emprêgo compatível com suas habilitações... E' muito duro uma pessoa querer trabalhar sem falar a língua do país, ou se acostumar com os métodos e arranjos dos países para onde se emigrou. Quem sai do seu cantinho para terras distantes, deve estar preparado para muitas variações, e não insistir em arranjar tudo a seu inteiro gôsto e contento. Esses não possuem o verdadeiro espírito de aventura necessário no imigrante, e portanto deveriam deixar a idéia de imigração de lado, para outros que estejam dispostos a enfrentar as vicissitudes das viagens ao exterior. Há pouco tempo aqui no Rio tive um caso interessante. Um técnico estrangeiro, aliás bastante hábil e competente, estava para voltar ao seu país de origem. Em trinta e tantos dias não havia encontrado emprêgo a seu gôsto. Estava, juntamente com a jovem espôsa, aborrecido com isto aqui e dispôsto a voltar. Não sabia coisa alguma de português e queria arranjar emprêgo bom, não sei de que maneira... Por casualidade fiquei sabendo da situação dêsse rapaz. Conversei com êle, e vi que, realmente, tratava-se de um ótimo elemento. Em 3 dias coloquei-o numa boa Companhia, onde está trabalhando já há quase um ano, ganhando bom ordenado e sendo estimado pelos patrões. Êsse rapaz estaria hoje de volta ao seu país de origem, caso não tivesse o encontro com êste seu leitor».

Os leitores que quiserem manifestar sua opinião sôbre assuntos ligados a interêsses da cidade ou de classes, poderão fazê-lo, dirigindo-se a esta seção. Os originais, devidamente assinados, devem ser, de preferência, dactilografados em dois espaços, não ultrapassando de sessenta linhas.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5ª pág. da 7ª seção)

Entregue ao ministro o ante-projeto da lei de promoções para os oficiais do Exército ativo

Vai ser enviado ao Congresso Nacional — Será criado o Conselho de Generais — Rejuvenescimento dos quadros — Fixado um número mínimo de vagas anuais — Apresentou-se o general Nélson de Melo — Inspeção do diretor de Recrutamento — Seguro em grupo no Clube Militar

Pelo Centro Militar de Estudos, foi entregue, ontem, oficialmente, ao ministro da Guerra, o ante-projeto da lei de promoções para os oficiais do Exército ativo, elaborado por aquêle Centro.

Como tem sido amplamente noticiado, o Centro Militar de Estudos, interpretando o pensamento geral dos oficiais do Exército, iniciou, há tempos, a elaboração de um ante-projeto de lei, que pudesse satisfazer as atuais necessidades do Exército, dotando-o de um Corpo de Oficiais mais selecionado moral e profissionalmente e em perfeitas condições de exercer, na paz ou na guerra, os pesados encargos exigidos em todos os escalões da hierarquia militar.

Informado do trabalho realizado e tomando conhecimento das novas e sadias idéias contidas nessa lei, com que ora se procura dotar o Exército, o general Canrobert Pereira da Costa não lhe regateou o seu apoio e, ao receber o referido ante-projeto, prometeu aos membros do Centro Militar de Estudos que êle seria imediatamente submetido ao exame dos órgãos competentes do Ministério da Guerra e o mais breve possível, enviado à consideração do Congresso Nacional, visto como o problema das promoções é fundamental para a vida das Fôrças Armadas e urge dotar o Exército de um estatuto mais consentâneo com as suas modernas necessidades.

O objetivo da nova lei de promoções está resumido em seu artigo 1º, que assim o exprime: «A presente lei, que será observada em tempo de paz, regula as necessidades orgânicas do Exército quanto aos oficiais da ativa, a permanência em seus quadros dos que estiverem em condições de prestar serviço e o acesso dos que satisfizerem os requisitos exigidos para o exercício das funções do pôsto superior».

Pelo seu artigo 8º, a responsabilidade da execução da lei é entregue ao Conselho de Generais, órgão a ser criado no Exército e cuja missão muito se assemelha à do Almirantado, na Marinha.

Um dos principais problemas a ser resolvido por uma lei de promoções é o da seleção dos oficiais que devam ser promovidos. O atual ante-projeto mantém os antigos princípios consagrados pela lei em vigor — ANTIGUIDADE — MERECIMENTO e ESCOLHA — mas modifica fundamentalmente os processos para a seleção e promoção, pelos princípios de Merecimento e Escolha.

A promoção por Merecimento será feita exclusivamente pela contagem dos pontos obtidos pelo oficial, sem a influência de qualquer fator estranho. Os pontos resultam da natureza do serviço prestado pelo oficial (arregimentado, em função do Estado Maior, em operações de guerra, em guarnições especiais, etc.), das condecorações que possua (excluídas as que não tenham significação especial), dos livros publicados, dos cursos que haja concluído, do juízo anual do comandante do corpo, além de outros fatores previstos na lei.

A promoção por escolha é feita para o acesso a general de brigada, divisão e Exército e obedece também à contagem de pontos obtidos pelo oficial, porém, aqui entram algumas particularidades dignas de nota: a promoção depende do parecer favorável de 2/3 dos membros do Conselho de Generais; são considerados, na contagem dos pontos para cada promoção, os votos favoráveis de um certo número de oficiais do mesmo pôsto; a promoção a general de divisão ou de Exército é feita pelo presidente da República dentro de lista tríplice, organizada pelo Conselho de Generais; a promoção a general de Exército depende da audiência do Senado Federal.

As atuais datas de promoção são conservadas e é assegurado o direito a qualquer oficial, de recorrer ao Conselho de Generais ou às autoridades superiores, no caso de se julgar prejudicado no seu direito à promoção. Para evitar os grandes saltos, nas promoções por merecimento, o limite dentro do qual o oficial passa a concorrer às promoções é reduzido a 1/10 do respectivo quadro.

Outro aspecto do problema, muito bem encarado pelo ante-projeto, é o do rejuvenescimento dos quadros, que é assegurado pela fixação de um número mínimo de vagas anuais, que devem ser abertas em cada Quadro das Armas e dos Serviços, nos postos de major a general de Exército.

Para isso, a lei prevê uma série de condições, segundo as quais será feita, compulsòriamente, a transferência para a reserva do número de oficiais necessários a que se complete a quota mínima de vagas anuais em cada pôsto. Aos oficiais assim transferidos para a reserva, serão assegurados os proventos de inatividade correspondentes ao pôsto superior.

Finalmente, o acesso equilibrado entre os oficiais combatentes das diversas armas é assegurado pelas seguintes medidas: a) — pelo estabelecimento de uma mesma proporcionalidade entre o número de oficiais dos vários postos, em tôdas as armas; b) — não se permitindo a promoção, até o pôsto de capitão, em qualquer turma de oficiais sem que tenham sido antes promovidos todos os da turma anterior das diversas armas; c) — pelas medidas a serem propostas pelo Conselho de Generais, sempre que seja necessário restabelecer êsse equilíbrio nas promoções; d) — pela organização do Quadro Único dos Oficiais das Armas, porém sòmente em vigor para os oficiais que concluíram o Curso da Escola Militar, após entrar em vigor esta lei.

Como medida de emergência, a fim de corrigir o atual desequilíbrio de acesso entre os oficiais das diversas armas, o ante-projeto autoriza o ministro da Guerra a majorar as quotas mínimas de vagas anuais, das armas que estejam mais atrasadas, para que, no fim do prazo de cinco anos, se consiga, tanto quanto possível, restabelecer êsse equilíbrio.

O ante-projeto apresenta-se com sete anexos, assim discriminados: anexo n. 1: postos inicial e final das armas e serviços e cursos exigidos; anexo n. 2: proporcionalidade entre os postos nas armas e serviços; anexo n. 3: quantidade mínima de vagas anuais; anexo n. 4: interstícios mínimos de permanência em cada pôsto; anexo n. 5: limites a serem alcançados nos diversos postos para concorrer às propostas de promoção; anexo n. 6: organização das propostas de promoção e de transferência para a reserva, e anexo n. 7: constituição dos quadros de oficiais, para os egressos das escolas de formação, após a vigência desta lei.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — O diretor interino, tenente Isaac, está à disposição dos associados na sede social, diàriamente, das 15 às 17 horas, na Av. Graça Aranha, 19, 4º andar, grupo 404.

CONGRESSO — O deputado Benjamim Farah, membro do Conselho Deliberativo do C.M.R.E., atenderá, diàriamente, das 18 às 19 horas, na sede do Clube (Av. Graça Aranha, 19, 4º andar, grupo 404) os oficiais das Classes Armadas da ativa e da reserva.

SÓCIOS PROPRIETÁRIOS — Pede-se o comparecimento à Secretaria dos seguintes sócios proprietários: Acácio Fernandes Martins Correia Jr., José Leite Correia e Castro, Aloísio Ferreira Carneiro, Valdir Garrido Leite e Darci Louzada Tupi Caldas a fim de completarem suas propostas sociais.

ACADEMIA DE ALTOS ESTUDOS GEOPOLÍTICOS E ESTRATÉGICOS — O Curso de Atualização e Revisão de Conhecimentos, sob a direção do major Álvaro Alves Santos, terá prosseguimento no dia 2 de maio, quando serão reunidos todos os alunos inscritos, no Auditório do Ministério do Trabalho.

Os oficiais das reservas das classes armadas deverão inscrever-se na Secretaria do C.M.R.E., na Av. Graça Aranha, 19, 4º andar.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra designou o 5º uniforme para o dia 18 do corrente.

APRESENTOU-SE AO MINISTRO O GENERAL NELSON DE MELO

Por motivo de sua promoção, apresentou-se, ontem, ao ministro o general Nélson de Melo, nomeado para comandar a 2ª Brigada Mista, aquartelada em Mato Grosso.

INSPEÇÃO DO DIRETOR DE RECRUTAMENTO

O general Lamartine Pais de Leme, diretor de Recrutamento, vai inspecionar as Circunscrições e Inspetorias de Tiros de Guerra das 3ª e 5ª Regiões Militares. Ante-ontem, êsse oficial general apresentou-se ao ministro por ter de seguir para os Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, sedes daquelas repartições recrutadoras.

CLUBE MILITAR

Solicitam-nos: «Comunica-se que se acha à disposição dos oficiais abaixo discriminados o competente certificado de apólice, que deverá ser retirado, com a maior brevidade, pessoalmente, mediante recibo.

Quanto aos que não puderem comparecer pessoalmente, poderão autorizar a terceiros ou a remessa pelo Correio: generais: Jaime de Almeida, Luís Braga Muri e Nicanor Guimarães de Sousa, Raul Dias de Santa e Nestor S. de Oliveira; coronéis: Antenor de Alencar Lima, Armando Batista Gonçalves, Aurélio Alves de Sousa Ferreira, Epifânio Alves Pequeno Filho, Gélio de Araújo Lima, Higino de Barros Lemos, Nélson Gonçalves Etchegoyen, Osório Tuiuti Freitas e Sampson da Nóbrega Sampaio; tenentes-coronéis: Afonso Augusto de Albuquerque Lima, Almir Autran Franco de Sá, Almiro Pedro Vieira, Amadeu Suaini Ribeiro, Carlos Berenhauser Júnior, Carlos César Martins, Ciro Carvalho de Abreu, Francisco de Assis Almeida e Sousa, João José Batista Tubino, José Pompeu Monte, Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, Otávio Salema Garção Ribeiro, Osvaldo Passos Viriato de Medeiros, Radamés Geraque Murta, Saint-Clair Peixoto Pais Leme, Sebastião Costa de Almeida e Sérgio Koseritz Pereira da Cunha; e majores: Aiporé dos Reis, Alcides Carneiro de Castro e Silva, Altino Rodrigues Dantas e Antônio Carlos Mourão Ratton.

— Comunica-se aos senhores associados dêste Clube que, em data de 13 do corrente, foi remetida a Pôrto Alegre, por intermédio do London Bank, a quantia de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros), a favor de d. Zaida M. Sacks, para pagamento de Seguro de Vida, em Grupo, deixado em seu favor pelo sr. major dr. David Sacks.

— Estão sendo convocados os sócios da Caixa Mutuária para se reunirem no dia 26 de abril em Assembléia Geral Extraordinária, na sede do Clube, às 16 horas (1ª convocação) e às 17 horas do mesmo dia (2ª convocação) com qualquer número, a fim de ser discutido e aprovado o projeto do novo Regulamento.

Departamento Feminino da Casa do Sargento

A comissão de senhoras e senhoritas que subscrevem o memorial, fotografadas em nossa redação.

Criado pela diretoria recentemente eleita, da Casa do Sargento do Brasil, vai entrar em funcionamento o Departamento Feminino. As eleições estão marcadas para o próximo dia 19.

A propósito do pleito, fomos procurados por um grupo de senhoras e senhoritas, que nos solicitaram a divulgação do seguinte manifesto:

«Por intermédio das colunas do «Diário de Notícias», lançamos nosso apêlo, a fim de que todos os suboficiais, subtenentes e sargentos do Brasil tragam suas espôsas, filhas, irmãs, cunhadas, noivas e demais pessoas de sua família, para assistirem à primeira reunião do Departamento Feminino, na próxima quarta-feira, dia 19, às 20 horas, quando será eleita a diretoria do referido Departamento.

Encarecemos a necessidade da presença do maior número possível de senhoras e senhoritas, tendo em vista que a diretoria eleita na próxima quarta-feira, será solenemente empossada no dia 21 de abril, data comemorativa do maior herói da independência pátria.

Pela Comissão Organizadora: ass.) d. Ercília Lacerda Dias, d. Joana Vasconcelos de Oliveira, d. Geni Vieira Danell, srta. Maria de Lourdes Silva Tiné, srta. Aurea Rodrigues, d. Aurora Rodrigues, d. Estela Machado, srta. Juraci Amparo, srta. Maria Adelaide Fena, e srta. Alzira Rosa Fena».

Ironia do destino

Na biografia do marechal Ervin Rommel, da lavra do general inglês Desmond Young, que agora se publica na imprensa mundial, há um capítulo particularmente emocionante.

São as páginas em que se narram as circunstâncias que resultaram no primeiro contato desse oficial, então coronel, com Hitler.

Foi em outubro de 1938 que Ervin Rommel foi indicado para comandar o «Fuehrer-Regleit-Batalion», isto quer dizer o batalhão responsável pela segurança pessoal de Hitler durante a marcha pela região dos sudetos.

Hitler tinha sido escolhido pelo Destino para conduzir a Alemanha para uma catástrofe militar, econômica e moral, inigualada na história moderna, e para assassinar uma elite dos militares e civis do seu país.

Só podia alcançar êsse fim, se a sua própria segurança fosse garantida. A eliminação de Hitler teria significado a salvação da Alemanha. Nunca houve um homem a quem melhor se aplicava o majestoso verso de Victor Hugo:

«Tu peux tuer cet homme avec tranquillité».

E o Destino elegeu, naquele mês fatal de 1938, como protetor do infame criminoso o mesmo Ervin Rommel que, alguns anos mais tarde, seria covardemente assassinado, como tantos dos seus camaradas, por ordem de Hitler.

Há ironias da realidade que nenhuma imaginação humana ousaria inventar.

SPECTATOR

Ano Santo

VIAJE A ROMA pela WAGONS-LITS//COOK (Sem Passaporte)

Srs. Funcionários Públicos: utilizem sua dispensa de ponto para ir a Roma no Ano Santo.

Peçam orçamento indicando seu itinerário preferido a

WAGONS-LITS//COOK

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE VIAGENS

Av. Pres. Wilson, 164-B - Tels. 32-6965 e 32-6270

Rio de Janeiro

7924

Casa de Mil Artigos

Grande venda na segunda quinzena de abril

SALDOS DE BALANÇO

200 mil metros de tecidos diversos, de preços de Cr$ 14,00, 15,00 e 18,00 por Cr$ 10,00

Saldos de tecido Rayon, para vestidos e artigos para cortinas e colchas e para forrar móveis; preço Cr$ 20,00, 40,00, 50,00 e 60,00

APROVEITEM ESTA GRANDE LIQUIDAÇÃO DA SEGUNDA QUINZENA DE ABRIL, POR MOTIVO DE GRANDE STOCK EXISTENTE NA CASA

VISITEM A

Casa de Mil Artigos

E VERIFIQUEM OS PREÇOS

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.209

ESQUINA DE AV. TOMÉ DE SOUZA

Telefone: 43-6707

Em Loterias ? FASANELLO E nada mais...

MERCEDES-BENZ

Temos a satisfação de participar que acabamos de nomear nossos exclusivos representantes para o Brasil a firma

DISTRIBUIDORES UNIDOS DO BRASIL S/A

Rua Santa Luzia, 685, Grupo 304

Montagem e oficinas: Rua Ricardo Machado, 343

End. Tel. DISUNIBRA

Rio de Janeiro

Outrossim, podemos anunciar que já se acham à disposição dos automobilistas brasileiros os automóveis cuja marca simboliza toda uma tradição de qualidade impecável.

CAMINHÕES, ÔNIBUS E BASCULANTES A ÓLEO DIESEL - AUTOMÓVEIS - MOTORES DIESEL PARA TODOS OS FINS

DAIMLER-BENZ AKTIENGESELLSCHAFT

Stuttgart-Untertuerkheim - Alemanha

2001 - 50

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil

EDITAL

Referente às eleições para membros do Conselho Deliberativo

1 — O PRESIDENTE DA CAP DOS FERROVIÁRIOS DA CENTRAL DO BRASIL faz saber a todos os segurados da Instituição que, em obediência ao disposto na Portaria n.º 98, de 23 de dezembro de 1949, do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, serão realizadas no dia 30 de maio do corrente ano, data marcada pela Portaria n.º 21, de 28|2|50, daquele titular, as eleições para membros EFETIVOS e SUPLENTES do CONSELHO DELIBERATIVO da CAIXA, representantes dos empregados, na forma das disposições do art. 43 do Decreto 26.778, de 14 de junho de 1949, que regulamentou a lei n.º 593, de 24 de dezembro de 1948.

2 — Na forma do parágrafo 2.º do art. 4.º da já citada Portaria 98, e uma vez que todos os segurados da CAP da Central do Brasil estão excluídos do regime de sindicalização, as eleições de que trata o presente edital serão diretas. Os eleitores votarão nos candidatos inscritos que escolherem, não havendo indicação de delegados-eleitores.

3 — Possuindo a CAP dos Ferroviários da Central do Brasil mais de 40.000 segurados, estando assim classificada como do tipo I (Art. 62, do Dec. 26.778), o número de membros do CONSELHO DELIBERATIVO, representantes dos empregados, será de 3, devendo ser eleitos, na mesma ocasião, 3 suplentes.

4 — Fica aberto o prazo para o registro dos candidatos à eleição para membros do CONSELHO DELIBERATIVO, até o dia 6 de maio próximo futuro (arts. 9, parágrafo único e 10, parágrafo 2.º, da Portaria 98).

5 — O registro dos candidatos será requerido ao Presidente da Caixa, em petição entregue à «Comissão Organizadora das Eleições para o Conselho Deliberativo», que funciona à rua Uruguaiana, 85-87, 7.º andar, sala 77, diàriamente, das 13 às 17 horas e, aos sábados, das 9 às 11 horas. Com a referida comissão, os candidatos poderão obter impressos próprios para a inscrição, bem como os esclarecimentos que desejarem.

DOS ELEITORES (art. 6.º da Portaria 98)

6 — Serão eleitores os segurados devidamente inscritos, mediante DECLARAÇÃO DE FAMÍLIA, feita na Caixa, até o dia 6 de maio próximo, para efeitos do gôzo de benefícios, satisfeitas ainda as seguintes condições:
- a) ser maior de 18 e menor de 65 anos, à data da eleição;
- b) saber ler e escrever;
- c) ser segurado ativo e estar contribuindo regularmente para a CAP, na forma do art. 15 do Decreto 26.778, de 14|6|49;
- d) ser aposentado na forma das letras c, ou d do art. 19 do referido decreto 26.778, uma vez que está sujeito à contribuição de que trata a alínea «j» do art. 15 do mesmo decreto;
- e) ter o seu nome incluído na relação de eleitores prèviamente elaborada pela Caixa.

7 — A identidade dos votantes será feita pelo Cartão de Inscrição da Caixa, ou, na falta dêste:
- a) Pela Carteira de Identidade;
- b) Pela Carteira Profissional;
- c) Pela Carteira Funcional fornecida pela Emprêsa;
- d) Pela Caderneta Militar.

DOS CANDIDATOS (arts. 11 e 12 da Portaria 98)

8 — O pedido de registro dos candidatos a MEMBRO DO CONSELHO DELIBERATIVO deverá ser firmado pessoalmente pelo interessado, em três vias, e mencionará:
- a) nome e qualificação do requerente;
- b) número e série da Carteira Profissional ou da Carteira Funcional;
- c) emprêsa para a qual trabalha e lugar onde exerce a sua função;
- d) remuneração que percebe;
- e) número e série da Caderneta de Reservista ou documento que a substitua.

9 — A petição será instruída com fôlha corrida, atestado de bons antecedentes da autoridade policial da localidade onde reside o candidato e documentos que comprovem:
- a) identidade;
- b) idade;
- c) cidadania brasileira;
- d) inscrição na Caixa;
- e) não professar o candidato ideologias políticas contrárias ao regime ou aos interêsses da Nação, mediante atestado passado pelo Departamento Federal de Segurança Pública.

10 — As provas acima referidas poderão ser aceitas por certidão, pública forma conferida ou cópia fotostática autenticada.

DOS INELEGÍVEIS (art. 7 da Portaria 98)

11 — Serão inelegíveis:
- a) os que não preencherem as condições para eleitor, referidas no item 6 supra;
- b) os que não forem cidadãos brasileiros, maiores de 21 e menores de 65 anos;
- c) aqueles cujas contas de exercício em cargo de administração forem julgadas e não aprovadas.

INSTRUÇÕES REGULADORAS DA ELEIÇÃO

12 — A eleição a ser realizada reger-se-á pelas instruções baixadas com a Portaria n.º 98, do Exm.º Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, publicada no «Diário Oficial», (Seção I), de 2 de fevereiro do corrente ano.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1950.

RAUL MILLIET
Presidente.

AVISOS FÚNEBRES

DR. BENJAMIN DE MATTOS

Romelia Baptista de Mattos, comandante Alvim Pessoa, senhora, filha, genros e netos, Raul Baptista, senhora, filhos e netos, Renato Baptista, filhos e netos, Rachel Baptista e netos, almirante Jorge Dodsworth Martins, senhora, filhos e netos (ausentes), viúva Roberto Baptista, filhos e netos, viúva Rizo Baptista e filhos, Maria Emedina de Mattos Assumpção e filhos agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido BENJAMIN, e convidam para a missa de sétimo dia que será rezada amanhã, segunda-feira, dia 17, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário. Desde já agradecem.

Affonso Porto de Oliveira

(1º ANO)

Julia Julita Castro de Oliveira e família, José Porto de Oliveira e família convidam os demais parentes e amigos de seu saudoso AFFONSO para assistirem à missa que, em intenção de sua alma, mandam rezar no dia 19 do corrente, às 9h 30m, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março. Desde já, penhorados, agradecem a todos o comparecimento ao piedoso ato.

LUCIANO PRADO MELLO

(MISSA DE 7º DIA)

A família e demais parentes de LUCIANO PRADO MELLO, notadamente seu irmão Tenente Walter Prado Mello, agradecem a todos os que compareceram aos seus funerais, ou enviaram coroas, flôres e telegramas, e os convidam a assistirem à missa de sétimo dia que, em intenção de sua alma, manda celebrar no dia 18 do mês corrente, terça-feira, às 7h 30m, na capela da Igreja do Santíssimo Sacramento, sita à avenida Passos, esquina da rua Buenos Aires, convite que estende a tôdas as pessoas de suas relações. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

EMILIA CARVALHO DUTRA

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA)

Darcy Dutra dos Santos, espôso e filhos; Honoria Dutra Daltro e espôso; Hercília Dutra dos Santos, espôso e filhos; Abelardo Veiga Ururahy (ausente), filhos e netos agradecem a todos os parentes e amigos as manifestações de pesar e o confôrto que receberam por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó EMILIA CARVALHO DUTRA. Novamente os convidam para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 17, às 8h 30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando sua eterna gratidão a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ANTONIO DA ROCHA PINTO

(MISSA DE 7º DIA)

Lina da Rocha Pinto, Paulo Sávio da Rocha Pin, senhora e filha; João da Rocha Pinto e senhora convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu saudoso espôso, pai, sogro e avô ANTONIO DA ROCHA PINTO, no altar-mor da Igreja do Mosteiro de São Bento, dia 17, segunda-feira, às 9 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã e pedem dispensa de pêsames.

ÍTALO DE ANDRADE ARRUDA

(FALECIDO EM SANTA CATARINA)

Vicente Humberto Arruda e família; Archimedes de Andrade Arruda e família; Alcides de Andrade Arruda e família; Humberto Hugo de Andrade Arruda e família cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu inesquecível filho, irmão, cunhado e tio ITALO, ocorrido a 12 (doze) do corrente mês. Agradecendo as manifestações de pesar, convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que, pelo descanso de sua alma, mandam celebrar quarta-feira, dia dezenove do corrente, às dez horas, no altar-mor da Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

GENERAL MÁRIO CHAVES FERREIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva General Mário Chaves Ferreira, filho e parentes convidam os amigos e colegas para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, farão realizar na Igreja Sta. Cruz dos Militares, às 9h30m do dia 17. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

JOÃO ROMANO

(MISSA DE 30.º DIA)

Jandyra Drago Romano, cap. Helio Drago Romano e senhora; Maria Orlando Romano, filhos, noras, genros e netos convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia que farão celebrar por alma de seu espôso, pai, sogro, filho, irmão, cunhado e tio, terça-feira, dia 18, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São José.

MARIANNA PAES LEME DORIA

(FALECIMENTO)

Edgard Chagas Dória e senhora; Mario Chagas Dória, senhora, filha e genro; Henrique de Beaurepaire Aragão, filhos, nora e neto, Jorge Ribeiro Leuzinger, senhora e filho, Octavio Dreux, senhora e filhos; viúva Francisco de Monlevade e família (ausentes); viúva Francisco Betim e família (ausentes); Fernando Paes Leme e família cumprem o triste dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e tia MARIANNA PAES LEME DÓRIA, cujo sepultamento, realizado ontem, dia 15, deixaram de anunciar por expresso desejo da extinta.

JULIO SILVA SOUZA

(FALECIMENTO)

Sua família comunica, com profunda dor, o falecimento do seu inesquecível chefe, ocorrido às 10 horas de ontem, dia 15, e convida os amigos e parentes para o seu sepultamento, hoje, às 10 horas, saindo o féretro da Capela do cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

Quer saber notícias do filho

A doméstica Maria José Sebastiana, natural de Pôrto Novo do Cunha, no Estado de Minas Gerais, deseja saber notícias de seu filho João Sebastião Caetano, que trabalha como auxiliar de pedreiro, conta atualmente 22 anos de idade e veio para o Rio de Janeiro há 3 anos. D. Maria, estando trabalhando aqui no Rio, desejava imediatamente saber do paradeiro de seu filho, para o que apela para as pessoas que tenham conhecimento do mesmo, no sentido de que enviem informações para o telefone 25-2304. No clichê, uma foto de João.

Desembargador Manoel de Aguiar Pinheiro

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 30º. DIA)

Ana Pinheiro Couto e família; Cesar Lamarão e família; Dr. Raimundo Pinheiro e família; Ana Pinheiro Couto e família; Rosa Pinheiro de Moraes Cordeiro e espôso; Maria Pinheiro, Laura de Souza Coelho e Dr. Adail Valente do Couto e família, sensibilizados agradecem aos parentes e amigos que se solidarizaram na grande dor por que passaram com a perda do seu querido e inesquecível espôso, irmão, tio e cunhado DESEMBARGADOR MANOEL DE AGUIAR PINHEIRO, assim aos que acompanharam o enterro e assistiram a missa de 7º. dia, e convidam para assistirem à missa que mandam celebrar na Igreja Matriz de N. S. de Copacabana, à praça Serzedelo Correia, amanhã, segunda-feira, dia 17 do corrente, às 8 horas. Antecipam seus agradecimentos a todos aquêles que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

Oswaldo Ramos de Azevedo

A família de Oswaldo Ramos de Azevedo Almada participa, desolada, o seu falecimento, ocorrido às 9 horas de ontem. O féretro sairá hoje, às 10 horas da capela do Hospital dos Servidores do Estado, na rua Sacadura Cabral, 178.

Dr. Levy José de Miranda Reis

(6.º MÊS)

Os pais, irmão, cunhada e sobrinhos de LEVY convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que por sua alma mandam celebrar, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, no dia 18 terça-feira, às 9 horas.

Cyden Queiroz de Azevedo

(MANINHO)

Sua família agradece a todos que lhe acompanharam na dor sentida pelo falecimento do inesquecível MANINHO, e convida para a missa que será realizada no dia 18 do corrente, às 8h30m, no altar-mor da matriz de N. S. da Conceição Aparecida do Méier (Cachambi).

AIDA MIRANDA CORRÊA

(MISSA DE 7.º DIA)

Paulo Gomes Corrêa e filhos, Martinha Camarinha de Miranda, espôso, filha e genro, Leonardo Camarinha do Valle, espôsa e filhos, Pedro Camarinha de Miranda, espôsa e filha, Mario Camarinha do Valle e espôsa, espôso, filhos, irmã, irmãos, cunhado, sobrinhos, cunhados de AIDA MIRANDA CORRÊA convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, a realizar-se segunda-feira, dia 17, no altar-mor da Igreja de São Francisco Xavier, às 9h 30m. Desde já agradecem.

Ludovico Fernandes Migon

(OFICIAL ADMINISTRATIVO DO MINISTÉRIO DA GUERRA)

Romilda Caheins Migon, José Mario Borrego e sua senhora Heloisa Migon Borrego e filha; Arthur James Hughes e sua senhora Sylvia Migon Hughes e filhos; Gustavo Migon e sua senhora Luiza Ribeiro Migon e filhos; Carlos Aldelite de Lima e sua senhora Lilia Migon de Lima e filha e demais parentes agradecem a todos que os confortaram na perda de seu querido e extremoso filho, irmão, cunhado, tio, primo e sobrinho LUDOVICO, e convidam para assistirem à missa que mandam celebrar, têrça-feira, dia 18, às 18h 30m, no altar-mor da Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, à Av. 28 de Setembro, 200, confessando-se profundamente gratos a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

ANTONIO DA ROCHA PINTO

(MISSA DE 7º DIA)

A Diretoria da firma PRODUTOS ROCHE QUIMICOS E FARMACÊUTICOS S. A., profundamente consternada com o falecimento de seu inesquecível Diretor Técnico, Farmacêutico ANTONIO DA ROCHA PINTO, convida os seus auxiliares para assistirem à missa que manda celebrar em sufrágio de sua alma, no altar de N. S. da Imaculada Conceição, na Igreja do Mosteiro de São Bento, dia 17, segunda-feira, às 9 horas. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

DR. JOÃO MARQUES DOS REIS

(FALECIMENTO)

A família do dr. João Marques dos Reis comunica aos seus parentes e amigos ter sido Deus servido levá-lo a sua glória, saindo hoje, domingo, dia 16, às 10 horas, o seu féretro da capela da rua Real Grandeza para o cemitério de São João Batista, onde se realizará seu sepultamento.

VARIAS OCORRÊNCIAS

Desastre — Atropelamentos -- Agressão — Suicídios e tentativa -- Ganância

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastre

Na rua Pedro Alves, o caminhão de chapa 7.07.28 chocou-se com o automóvel de chapa 60-92, dirigido por Angelo de Freitas, de 23 anos, residente na rua das Marabás, 89 e que, em consequência, sofreu escoriações generalizadas. Medicada na Assistência, a vítima retirou-se.

O motorista responsável logrou fugir, tendo a polícia do 12.º distrito registrado a ocorrência.

Atropelamentos

Na estrada Vicente de Carvalho, foi atropelado por um caminhão o vendedor ambulante Milton de tal, de 17 anos, solteiro, residente na rua Cajapió, sem número.

A vítima, com fratura do crânio, foi internada no Hospital Getúlio Vargas, em estado de choque.

Do fato tomou conhecimento a polícia do 24.º distrito.

* * *

Na praça da República, o auto-socorro de chapa 6.96.78, dirigido pelo mecânico Nelson Silva, de 21 anos, casado, morador na rua do Chichorro, sem número, perdendo a direção, subiu ao passeio, indo colher o alfaiate José Ildefonso Alves Pôrto, de 28 anos, solteiro, morador na referida praça, 181, o qual sofreu escoriações generalizadas.

O ajudante do motorista Jerônimo Ribeiro, de 19 anos, residente na rua Senador Pompeu, 236, também recebeu em consequência, escoriações generalizadas. As vítimas foram medicadas na Assistência, retirando-se em seguida.

O motorista foi prêso em flagrante pelo vigilante Municipal 2.057, que o conduziu à delegacia do 10.º distrito policial, onde foi autuado.

* * *

Na rua de São Cristóvão, em frente ao n. 73, um caminhão atropelou o operário Antônio da Silva, de 42 anos, morador na estação da Pavuna, produzindo-lhe fratura do crânio e fratura exposta da perna esquerda. Socorrida pela Assistência, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, onde, horas depois, faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Agressão

Na rua Manuel Vitorino, em frente ao depósito da Limpeza Urbana, no Encantado, foi encontrado gravemente ferido, Mateus Marques, casado, de 58 anos, português, proprietário de uma carvoaria existente na referida rua,235.

Diligenciando em tôrno do fato apuraram as autoridades do 23.º distrito policial que Vicente Passell, de 38 anos, casado, operário, italiano e residente no prédio 361 da já citada rua, sabendo que o carvoeiro tentara abusar da sua filha Passarela, de 13 anos, agredira-o a socos, fugindo em seguida.

A vítima foi medicada no Pôsto de Assistência do Méier.

Suicídios e tentativas

A polícia do 11.º distrito fez remover para o necrotério do Instituto Médico Legal os cadáveres de Nilton Vieira Chaves, de 22 anos, solteiro, comerciário residente na rua Jaraúna, 413, em Belo Horizonte, e Isaltina Rodrigues de Oliveira, de 25 anos, de residência ignorada, as quais se suicidaram no Araújo Hotel, situado na rua Marcílio Dias, 64, onde se achavam hospedados.

* * *

Maria Ferreira da Silva, de 53 anos, viúva, suicidou-se, em sua residência, na rua Dois de Fevereiro, 820, no Engenho de Dentro, ingerindo um tóxico. A polícia do 23.º distrito tomou conhecimento do fato e fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Teresa Maria da Silva, de 18 anos, solteira, moradora em Coelho Neto, tentou suicidar-se, ingerindo um tóxico. Foi ela internada no Hospital Carlos Chagas.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

TOTAL de 1949	509
Total de Jan. a Mar.	88
ABRIL 1	2
ABRIL 2	1
ABRIL 3	0
ABRIL 4	2
ABRIL 5	1
ABRIL 6	1
ABRIL 7	0
ABRIL 8	0
ABRIL 9	0
ABRIL 10	4
ABRIL 11	1
ABRIL 12	0
ABRIL 13	3
ABRIL 14	1
ABRIL 15	1
ABRIL 16	
ABRIL 17	
ABRIL 18	
ABRIL 19	
ABRIL 20	
ABRIL 21	
ABRIL 22	
ABRIL 23	
ABRIL 24	
ABRIL 25	
ABRIL 26	
ABRIL 27	
ABRIL 28	
ABRIL 29	
ABRIL 30	

Ganância

Agentes da Delegacia de Economia Popular prenderam pelas infrações abaixo relacionadas, as seguintes pessoas: Por vender carne bovina sem nota de entrega: — Francisco Ferreira dos Santos, empregado do açougue da rua Bela Vista, n. 115, preso na mesma rua, em frente ao número 131; Manuel Fabricio dos Santos, empregado do Açougue Mundial», na avenida Presidente Vargas, 3.930, prêso na rua Hadock, esquina de Barão de Ubá; Osias Cordeiro dos Santos, empregado do «Açougue Bela Vista», na rua Bela Vista, 109, prêso na mesma rua, em frente ao número 151; Pedro Gonçalves Toledo, empregado do Açougue da Praça da Freguesia, Ilha do Governador, prêso na avenida Paranapuã em frente ao n. 58; Antônio Carlos Pinto Correia, empregado do «Açougue Popular», na rua Arnaldo Quintela, 50; Albertino Martins de Oliveira, empregado do açougue da firma Leonardo e Irmão, prêso na rua Visconde de Santa Isabel, 111; Pedro dos Santos, empregado do «Açougue Bom Jesus», na rua Eliseu Visconti, 90, prêso na rua Itapiru, em frente ao n. 934.

— Por vender carne bovina com o prêço majorado — João Vieira Borba, empregado do açougue à rua de São Cristóvão, 831; Joaquim Augusto da Silca, empregado do açougue na rua João Ribeiro, 62; Abílio Simões, empregado do açougue na rua da Constituição, 62; Francisco Gonçalves Airosa, empregado do açougue da avenida João Ribeiro, 148; Luís Fernandes Louro, empregado do «Açougue Madrid», na rua dos Inválidos, 49.

Por ter à venda presunto deteriorado: José de Oliveira, empregado do armazem da rua do Senado, 201, prêso por expor à venda, em seu estabelecimento, presunto impróprio para o consumo público.

Por expôr à venda canjica mofada: Manuel Dias da Silva, empregado da «Merecaria Luso-Brasileira Ltda., na rua D. Carlos, 2.

Por transportar pão sem nota de entrega: Vitorino José Lopes, empregado da Panificação S. Sebastião na rua Conde de Bonfim, 430-A, prêso na rua Barão de Mesquita, próximo à praça Saenz Pena.

Por entregar leite deteriorado: Antônio Lopes Carrilho, empregado da Leiteria S. Leopoldo, na rua Júlio do Carmo, 162, prêso na rua Comandante Maurití, em frente ao n. 90.

Por vender carne assada deteriorada: José Rodrigues Figueiredo, sócio do Café e Bar Tupã, na rua Conde de Bonfim, 816-B.

Por ter em depósito carne seca deteriorada: Francisco de Assis, encarregado do depósito da Companhia Frigorífico Iguaçu, na rua Leandro Martins, 55.

Por expôr à venda lombo deteriorado: Benedito Gonçalves, residente na avenida 29 de Outubro, 3943.

Por conduzir farinha de trigo sem nota de entrega: Graverino Ferreira de Gouvela, motorista do caminhão n. 7.32.65 do D. F.

Por conduzir carvão sem nota de entrega: Antônio Rodrigues Antunes, proprietário da carvoaria da rua do Humaitá, 580, preso na mesma rua, em

O regime democrático ...

(Conclusão da 3.ª página)

nesta Casa, para congratular-me com a Assembléia e com a Bahia, pelo restabelecimento do eminente governador e nesta oportunidade destaquei a personalidade invulgar ao dr. Otávio Mangabeira, como conciliador e como realizador de uma grande obra administrativa na Bahia. E, nesta oportunidade de hoje, renovo as mesmas palavras que aqui pronunciei, desejando que o exemplo de Otávio Mangabeira frutifique pelo Brasil afora, servindo de exemplo às outras unidades da Federação. Os meus votos são que a escola de Otávio Mangabeira continue a frutificar, dando ao Brasil governadores como êle."

Pelo Partido Republicano discursou o líder, sr. Antônio Mascarenhas:

"O SR. ANTONIO MASCARENHAS — Sr. presidente, em nome da minha bancada, venho trazer a solidariedade do Partido Republicano à manifestação de regozijo da Assembléia pela data ontem transcorrida do triênio administrativo de s. excia., o sr. governador do Estado.

Ao fazê-lo, estamos certos de interpretar o sentimento dos representantes do povo nesta Casa, e também — por que não dizê-lo, da Bahia, ao sentir que o término desta operosa administração, que trouxe ao Estado um ambiente de tranquilidade, de paz, traçando rumos seguros para o desenvolvimento político em nossa terra, está a se aproximar ao manifestar a nossa solidariedade, queremos, também, agradecer a s. excia., em nome do nosso Partido, o acolhimento, o aprêço que o Poder Executivo às nossas pequeninas reivindicações tem sabido, realmente, satisfazer."

Falou, finalmente, o sr. Joel Presidio, líder do PTB, o partido do sr. Getúlio Vargas:

"O SR. JOEL PRESIDIO — Sr. presidente, não subscrevemos a Moção, que está sendo debatida.

Único partido que não figura entre as chamadas hostes governistas, nesta Assembléia, o Partido Trabalhista Brasileiro, pela sua bancada, não cometerá, entretanto, a deselegância de negar o seu voto a êsse Requerimento. Nos anos anteriores, nós nos portamos, dentro do mesmo pensamento, votando idênticas Moções de congratulações pela passagem de aniversário do govêrno do honrado sr. Otávio Mangabeira, e esclarecemos que o fazíamos como gesto de cortesia. E não seria agora, no último ano de govêrno de s. excia., que nós viríamos quebrar esta orientação.

A bancada do Partido Trabalhista Brasileiro, que não apoia, politicamente, o govêrno do dr. Otávio Mangabeira, dá, outra vez, o seu voto à Moção pela passagem de mais um aniversário do seu govêrno num gesto de cortesia e de educação política para com a Bahia e para com o eminente sr. governador."

Por fim, submetida a votos, foi a Moção aprovada unanimemente.

MULHER E CIVIL

(Conclusão da 4.ª página)

aceitar uma candidatura a cargo legislativo. Sei que, infelizmente, essa socialista de instinto e de convicção obstina-se em fugir de militância partidária.

Se a escolha vingasse, e o cronista, pelo fato de ter tido a iniciativa de sugeri-la, fôsse «pistolão» para a sra. presidenta, indicar-lhe-ia para ministro da Educação e Saúde outra grande mulher: a psiquiatra Nise da Silveira, de Engenho de Dentro.

O Brasil bem que está precisando, no govêrno, de pesoas inteligentes e de alienistas.

Não é séria nem alarmante a situação

MANILHA, 15 (AFP) — No transcurso de entrevista concedida à imprensa o general Carlos Rômulo declarou que o prestígio das Filipinas no estrangeiro fôra atingido pelas atividades dos "huks".

Acrescentou Rômulo: "A guerra fria prosseguirá enquanto houver o temor dos armamentos atômicos, mas a situação não é séria, não é alarmante, apesar da existência de clima menos favorável que o observado na minha última viagem a esta cidade".

ESTADISTA E SAMBISTA

Gabriel Gonzalez Videla dansou o samba a noite tôda e não se mostrou fatigado

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O presidente Gabriel Gonzalez Videla partiu para Nova York, hoje, com os votos de boa viagem e sentimentos de inveja das autoridades de Washington. E' que Videla impressionou-os profundamente com suas qualidades de estadista e de sambista. Os funcionários norte-americanos esperam igualaram-se a Videla no tocante às primeiras qualidades, mas admitem que foram sobrepujados com relação às segundas, quando viram o presidente chileno dansar até às primeiras horas da manhã de hoje na recepção de gala oferecida na União Panamericana. Compareceram cêrca de 2 mil convidados à festa e a orquestra tocou rumbas, sambas e músicas norte-americanas. Pouco depois da meia-noite, Videla saiu com a espôsa para casa. Quinze minutos depois, Videla regressou sozinho. Depois de 3 dias de recepções oficiais, a senhora Videla estava cansada e desejava um bom sono, enquanto que o presidente sentia-se disposto a dansar mais sambas. A festa continuava e os americanos menos resistentes ficavam pelos lados do salão e escapuliam, furtivamente, para casa. Alguns pediam, com voz rouca, ao maestro da orquestra que executasse a canção «Home sweet home», mas Videla não demonstrava sinais de cansaço. Finalmente, decidiu mandar a orquestra parar, já quando a madrugada começava a despontar. Acenou alegremente para os convidados e dirigiu-se para a limousine oficial. Sem dúvida, que ainda estava desejoso de outras festas, tão boas como aquela.

Fogem do domínio soviético

HANOVER, 15 (AFP) — Desde o início do corrente ano, 152 homens e 10 mulheres da «polícia popular» da zona soviética se refugiaram no Baixo-Saxe, soube-se nesta cidade.

O êxodo de policiais teria aumentado nas últimas seis semanas. Em sua maioria os refugiados dão como motivo o caráter militar cada vez mais acentuado da «polícia do povo».

Demitidos os ministros por terem chegado a acôrdo com os grevistas

LA PAZ, 15 (A. F. P.) — O presidente da República aceitou a renúncia dos ministros do Interior, Molinedo, e do Trabalho, Monasterio, por terem chegado a um acôrdo com os grevistas contràriamente aos desejos do govêrno.

Durante a noite de ontem prestaram juramento o coronel Jorge Rodriguez, novo ministro do Interior; o general Antenor Ichazo, novo ministro do Trabalho, e o chefe de Polícia, coronel Victor Mercado.

A inclusão de militares no govêrno é de caráter transitório.

Reina absoluta tranquilidade no país.

Jornais suspensos em Caracas

CARACAS, 15 (A. F. P.) — O govêrno suspendeu indefinidamente o jornal "Tribuna Popular", órgão comunista, por publicar material político não censurado.

Pelo mesmo motivo foi suspenso por três dias o jornal "El Gráfico", órgão do Partido Copei (conservador).

Nimitz e a bomba de hidrogênio

LAKE SUCCESS, 15 (A. F. P.) — «Não acredito que a bomba de hidrogênio seja fabricada em um futuro próximo» — declarou a um grupo de alunos-oficiais americanos o almirante Chester Nimitz, antigo comandante das forças navais aliadas no Pacífico.

Tal é igualmente a opinião do cientista americano Roberto Millikin, o qual acha que os meios técnicos atuais não permitem produzir uma temperatura suficiente para decompor o átomo do hidrogênio. A temperatura necessária precisou êle, é da ordem de 35 milhões de graus centigrados, e no momento tais temperaturas não existem senão no centro do sol.

NOTÍCIAS FORENSES

529 despachos interlocutórios na 6.ª Vara Civel no espaço de um mês

Está sendo despejado um vereador — Prefere o juiz o emprêgo de capital em imóveis do que em títulos da Cia. Siderúrgica — Os indigitados esbulhadores devem participar da discussão

A 6ª Vara Civel no mês de março findo teve o seguinte movimento, com o juiz substituto Oliveira Filho:

Despachos:		
Saneadores	31	
Interlocutórios	498	529
Audiências:		
Instrução e Julgamento	48	
Publicação da sentença	4	
Especial	1	53
Sentenças:		
Homologatórias	10	
Em processos contenciosos	49	
Publicadas em audiência	4	
Proferidas em audiência (instrução e julgamento)	31	94

ESTA SENDO DESPEJADO UM VEREADOR

Na ação de despejo que é movida por Aires Augusto de Carvalho contra o vereador Eduardo Bartlett James, o juiz Augusto de Moura, da 5ª Vara Cível, despachou:

«— Purgue-se a mora, pagando o réu: a) alugueres em atraso, inclusive março findo; b) Cr$ 500,00 de honorários de advogado c) Custas até final, contadas agora as já vencidas. Feita a conta, designe o dr. escrivão dia e hora, cientes as partes».

PREFERE O JUIZ O EMPRÊGO DE CAPITAL EM IMOVEIS DO QUE EM TITULOS DA CIA. SIDERURGICA

O juiz Xenócrates C. de Aguiar, da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, na subrogação em que é suplicante Paulo Antônio da Câmara Correia, ofereceu o despacho:

«Pretende-se empregar vultuosa importância, em dinheiro ,em ações da cia. Siderúrgica Nacional, provada que está a importância aludida. Prefiro o emprêgo do dinheiro em imóveis ou em títulos da dívida pública federal, e, assim, desejo o pronunciamento do requerente».

DEVEM OS INDIGITADOS ESBULHADORES PARTICIPAR DA DISCUSSÃO

Na sexta Vara Cível, o juiz Deocleciano Martins de Oliveira Filho, na possessória que José Correia Teixeira move contra Rodrigo de Queirós Lima e outro, exarou o despacho:

«— Vistos, etc. Denego a medida liminar, porque a intricada relação jurídica que fundamenta o pedido de reintegração é tôda de direito de propriedade e devem participar da discussão os indigitados esbulhadores, uma vez que também teriam títulos de domínio a opor aos do suplicante. Além disso, há barracões constituídos nos terrenos e a natureza dessas acessões poderia justificar alguma posse legítima».

O Direito Animado

Flagrantes rápidos

O dr. Carlos de Araújo Lima alcançou uma vitória, no júri, com a condenação do seu constituinte "Bobido" a apenas dois anos e oito meses de detenção. Vitória, sem dúvida, pois gaiola que seguro solta não solta mais. A sentença foi arrancada a um conselho em que figuravam quatro médicos e médicas o terror da tribuna de defesa.

Está de malas prontas, o caminho da Europa, o professor Costa Rebêlo. O baiano do Largo da Vitória, esquina da ladeira da Barra, é um europeu que volta à Europa. Aqui desta coluna anunciaremos a data de sua partida a fim de que possamos todos, seus amigos e alunos, levar-lhe a bordo, escorporados, votos de boa viagem. O professor foi convidado a dar uma série de conferências na Sorbonne.

O despacho do juiz Deocleciano Martins, no qual sustenta que a concubina e o filho ilegítimo não podem pleitear indenização por morte do amásio, vem pôr em relêvo, mais uma vez, a distância, que dia a dia aumenta, estabelecida entre o direito civil e o direito trabalhista. Isto a despeito dos que se esforçam por eliminar as varizes do direito civil, permitindo-lhe que volte a caminhar com pernas moças.

Sinimbú tem esperado, até agora em vão, que opinem a respeito da criação do Museu da Justiça os doutores: Odilon de Andrade, presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados; Alcino Salazar, presidente do Conselho Seccional do Distrito Federal; e Arnoldo Medeiros, presidente do Instituto dos Advogados. Não haviam sido procurados diretamente, como ninguém foi, mas aqui fica o convite.

Um partido que se anuncia pelas iniciais POT vem inundando a cidade com cartazes eleitorais de propaganda de seus candidatos. Observa-se que a maioria dêstes são advogados, pelo que ficaria bem parodiar o lema de natal do Exército da Salvação, escrevendo abaixo dos cartazes: "Ajude o pote dos advogados a ferver".

O leitor inteligente terá percebido que ontem intitulámos nossa crônica de "Sentido da lei interpretativa" e não "Secção, etc.", como saiu, devido aos cochilos da oficina e da revisão.

SINIMBÚ.

Novas experiências atômicas em Eniwetok

Entre abril e agosto serão realizados no Pacífico exercícios com armas termo-nucleares aperfeiçoadas

WASHINGTON, 15 (AFP) — Apesar da extrema reserva de que dão provas os meios oficiais, de tôdas as categorias, os meios bem informados confirmam que a Comissão americana de Energia Atômica se prepara para proceder a novas experiências com armas «termo-nucleares» aperfeiçoadas, em data situada entre abril e agôsto, no «atoll» de Eniwitok no Pacífico.

Embora certos cientistas afirmem que muitos anos ainda se escoarão antes de que se possa construir a bomba de hidrogênio, outros cientistas, não menos abalizados, acham, pelo contrário, provável e lógico que a bomba de hidrogênio seja experimentada nestas novas experiências, que serão dirigidas pelo general Quesada, sob os auspícios da Comissão Nacional de Energia Atômica. O general dirigirá um corpo especial, composto de unidades aéreas, navais e terrestres.

Os técnicos que acham que a bomba de hidrogênio será experimentada dentro em breve observam, como apoio à sua tese, que os trabalhos teóricos sôbre esta bomba prosseguem desde 1945 e que físicos nucleares da envergadura de Oppenheimer, Rydenhour e Morrison acham que a produção da bomba de hidrogênio não apresenta nenhum problema particularmente difícil; e, finalmente, que a Comissão de Energia Atômica vem providenciando a preparação, há já algum tempo, de importantes quantidades de deuterium e tritium elementos indispensáveis à fabricação dessa bomba.

Adenauer irá hoje a Berlim

BONN, 15 (AFP) — O chanceler Adenauer irá, hoje, a Berlim, por via aérea, para a sua primeira visita oficial à antiga capital alemã.

A última vez que o sr. Adenauer estêve em Berlim, foi na primavera de 1949, quando era presidente do Conselho Parlamentar.

Espera-se nos meios políticos de Bonn que o chanceler aproveite a sua viagem para mais uma vez ventilar a questão das eleições livres em tôda a Alemanha.

Campanha contra o reconhecimento de Franco

PANAMA', 15 (AFP) — Professôres e estudantes aderiram à campanha contra o reconhecimento do govêrno de Franco, desfechada depois que o sr. Arnulfo Arias anunciou a ruptura de relações com o govêrno republicano espanhol no exílio.

Por motivo do aniversário da proclamação da República Espanhola a Associação Nacional dos Professôres que reune pràticamente todos os professôres do ensino secundário publicou um manifesto em que protesta contra qualquer acôrdo com Franco e reclama uma política de amizade com o povo espanhol "por intermédio dos seus legítimos representantes".

Observa-se que êsse protesto é relativamente moderado em face da violenta reação da imprensa à proposta feita pelo deputado Alberto Aleman Júnior, filho de um ministro do gabinete Arias, para o estabelecimento de imediatas relações com Franco. Essa proposta foi combatida em têrmos veementes pela "Frente Patriótica da Juventude" e outras organizações estudantis, bem como pelo "Partido do Povo", de inspiração comunista.

CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhaúma

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Chamada de candidatos à Superintendência de Transportes

Deverão comparecer amanhã, às 10 horas, na sede da Superintendência de Transportes, os seguintes candidatos à função de Especialização do Serviço de Polícia Técnica do DOC, da STP, para exame de seleção: [illegible]

Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

da Bernardino F. de Amaral Morais, Nilton do Nascimento Padilha, Osmar Costa, Eli Guida e Nélson Batista Filho.

COMPARECIMENTO DE FUNCIONARIOS

Devem comparecer ao Departamento do Pessoal para início de expediente de posse, Antônio dos Santos Rocha Filho, João Luis Gaeizez, Leonidas Botsi Filho e Oscar Pedroso Teixeira da Silva.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: Araci Gomes Guimarães — Indeferido; Francisco Beltrão Júnior, Maria Dolores Menescal Garcia, Diná Guaiba, Oneida Baker Quintanilha, Henriqueta Magalhães Fernandes, Raul Ribeiro Alves, de Araújo, Nicéia de Carvalho, Araci Eliezer M. Magalhães, Vanda Heloisa de Carvalho Rêgo, Irabeni Gomes Pereira, Maria de Lourdes Monteiro de Barros, Irene Cordeiro Piche, Antonieta de Sousa Dantas, Lucina Piquet Carneiro, Alda de Almeida Moutinho, Nélson da Costa A. Haddad, Maria Luiza, Alfredina de Paiva e Sousa, Eduwiges Buston, Venus Soutinho, Edméia da Silveira, Maria Fonseca Moreira, Georgina Vieira da Costa, Luiza Vieira da Costa, Nair Vieira da Costa, Jacira Reis Lopes, Solange D. Botier, Ivone D. Botier, Lúcia Sergio Tôrres, José Perroni, Lia Braga Martins, Jorge Bandeira de Melo, Ilca Gile, João Veríssimo, Maria do Nascimento, Maria Letícia Barcelos, Maria Bandeira Brasil, Lúcia Joviano, Estela Portela Ferreira Alves, Dirce Leitão Machado e Carolina T. Tavaeira — Concedo; Fernando Quintela — Autorizo.

Na Secretaria de Saúde e Assistência — Cooperativa Central dos Produtores de Leite — Não há que despachar. A Secretaria de Saúde e Assistência não deverá encaminhar mais petições ou recurso sôbre o assunto, por impertinentes; João Jacinto de Fraga — Mantenho o ato; Instituto Médico Evangélico — Conceda-se; Casa de Saúde Maternidade S. Luis — Aceite-se e agradeça-se; João Martins Aguiar, Emprêsa de Onibus S. José, Altamiro Luis da Silva, Valdir e Alves e Eduardo Silva — Cancele-se.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Admitindo Isaura de Oliveira Silva para a função de atendente; dispensando Ari Fernandes Lôbo da função de trabalhador; Eli Lomba da função de artífice; Sebastião Antônio de Sousa da função de trabalhador; Jaime Luis Ribeiro da função de servente; designando Ari Medina Neves para a Secretaria do Interior; Marne Casado de Lima Filho para a Secretaria de Finanças; Augusto Cândido Martins F. da Rocha para a Secretaria de Viação; João M. Filho para a Secretaria de Saúde.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral — Designando Anésio Guapiassu de Sá, Mário Machado de Azevedo Lima, Mário Eugênio Silva Filho e Francisco Romão de Sousa para o Departamento de Fiscalização.

Despachos — Vicente Durante — Cancelem-se os autos; Adolfo Hortêncio Bastos — Nada há que apreciar; João da Silva Campos — Mantenho o despacho.

Secretaria Geral de Finanças

Designação — Por portaria do diretor do Departamelto da Renda Mercantil, foi designado para servir junto ao gabinete daquêle titular o sub-inspetor, sr. Benedito Mansos Merguihão, que, em consequência, fica temporariamente afastado de suas funções no serviço externo.

Despachos do secretário geral — Laboratório Clínico Silva Araújo S. A. — Deferido, em termos — Ao DRM; Of. 1468|49 — Departamelto do Contencioso Fiscal — Ao atual titular do DRL, tendo em vista a indicação feita em 24 de fevereiro do corrente ano: Aristeu Criqueia — De acôrdo. A SGA; Celestino Pereira Lopes — Mantenho o ato; Rach Id Raad Tannure — Idem; Sociedade Espírita Tenda Guarani — Idem; Augusto Barbosa Soares — Idem; Oscar de Meneses — Ao FSA. Autorizo, em têrmos; Otávio Belmal da Costa e Outra — Idem; Consorcio Paulista S. A. — Mantenho as decisões recorridas; Sociedade Crisor Novidades Ltda. — Idem; Of. 270|50 — Departamelto da Renda de Licenças — Ao sr. diretor do DRI; Papeleta n. 2954-49 — Joaquim Martins Leal Ferreira (DCF) — À SGI; Of. 157|50 — Departamento do Tesouro — De acôrdo; Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra — Seja ouvida a Procuradoria Geral; Instaladora Mercantil Vitória Ltda. — De acôrdo com item 7 da Circular n. 22 de 1940, do prefeito, autorizo, em têrmos, o levantamento do depósito referente à guia 10 626 de 1949, do Departamento de Contabilidade, tendo em vista os pareceres dos Departamentos de Contabilidade e do Patrimônio; Sociedade Esportiva Instamora — Mantenho o ato. Prossiga-se; Of. 5|50 — Serviço Mecanográfico — Aprovo esta concorrência de n. 57 de 1950, como propõe a FCM, em parecer de 5-4-50; Sears, Roebuck S. A. — Indústria e Comércio — Deferido, nos têrmos dos pareceres.

A Prefeitura arrecadou no dia 13 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia: Cr$ 4.789.681,40.

Despendeu em pagamento do pessoal, material e diversos: Cr$ 25.801.702,40

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos: 314.344|50 — Agnelo Moreira da Silva, 313.259|50 — Benedito Castilho Filho, 310.306|50 — Marcal Fundagem Nogueira, 311.751|50 — José Inocêncio Pereira da Câmara, 312.246|50 — Ernestina Ferreira dos Santos. ... 309.121|50 — Silas Faria, 313.453|50 — Mario Guimarães Maia, 313.620|50 — José Targino Alves, 313.710|50 — Orlandino Gonçalves da Silva, 318.033|50 — Edimo de Azeredo Dantas; 313.111|50 — Felipe de Oliveira, 313.121|50 — Floriano Miranda de Sousa, 313.227|50 — Rubens Esquenazi, 313.463|50 — Ataíde José Gonçalves: 302.978|50 — Isabela Camarina Valente, 313.289|50 — Floriano Luis de Sá Barbosa; 313.503|50 — Sebastião Ribeiro da Cunha — Deferido; 308.869|50 — Eustórgio Vanderlei Cobre-se o débito de acôrdo com o solicitado em 5 do corrente; 313.500|50 — Emilio Bartolomeu —Indeferido, por não encontrar amparo em lei: ..... 312.662|50 — Antônio Faria — Julgo em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação de Néa da Silva Faria e Carlos Antônio Faria, na qualidade de espôsa e filho do contribuinte requerente; 307.144|50 — José Geraldo Bombeta — Deferido. Inscrevam-se como pensionistas d. Benvinda dos Santos Bombeta e Jorge dos Santos Bombeta, viúva e filho menor do contribuinte José Geraldo Bombeta, falecido a 28 de janeiro de 1950: ...... 310.552|50 — Osvaldo de Carvalho — Deferido, de acôrdo com o artigo 60, letra «c», do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930; 307.484|50 — Antônio Ezequiel de Novais Machado — Deferido, de acôrdo com o artigo 60 letra «c», do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado no dia 18 do corrente, terça-feira, das 11h15m às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas: 15433 — 15456 — 15492 — 15502 — 15513 — 15520 — 15521 — 15596 — 15597 — 15599 — 15600 — 15602 — 15603 — 15605 — 15607 — 15608 — 15609 — 15616 — 15617 — 15618.

Extranumerários — Propostas: 58200 58201 — 58202 — 58203 — 58204 — 58206 — 58207 — 58208 — 58209 — 58210 — 58211 — 58214 — 58215 — 58216 — 58218 — 58219 — 58222 — 58223 — 58225 — 58226 — 58227 — 58228 — 58229 — 58230 — 58231 — 58232 — 58233 — 58234 — 58235 — 58236 — 58237 — 58238 — 58239 — 58240 — 58241 — 58242 — 58243 — 58244 — 58245 — 58247 — 58248 — 58249 — 58250 — 58251 — 58252 — 58253 — 58254 — 58255 — 58256 — 58258 — 58259 — 58260 — 58262 — 58264 — 58267 — 58268 — 58271 — 58275 — 58277 — 58278 — 58279 — 58280 — 58281 — 58282 — 58283 — 58284 — 58285 — 58286 — 58288 — 58289 — 58290 — 58293 — 58295 — 58296 — 58297 — 58298 — 58299 — 58263.

Exigências — Matrículas: 64 — 1322 2761 — 5588 — 7047 — 8485 — 10611 — 11101 — 11210 — 11501 — 15204 — 15418 — 16489 — 21367 — 21729 — 23544 — 24901 — 25385 — 31991 — 32298 — 33233 — 35323 — 372223 — 38288 — 38326 — 38419 — 38724 — 39136 — 44948 — 46231 — 49897 — 50439 — 50517 — 51883 — 52010 — 53351 — 52433 — 53337 — 56629 — 57721 — 80063 — 80129.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

Clube Municipal

O Conselho Deliberativo, em sessão realizada em 14 do corrente, aclamou o sr. Luis Fernando de Novais, digníssimo presidente do clube, membro nato do referido Conselho nos termos da letra «b» do parágrafo 1.º do artigo 43 do Estatuto me vigor.

Esta decisão do Conselho Deliberativo, foi seguida de uma salva de palmas, demonstrando a grande satisfação dos srs. Conselheiros em conferir êste alto tributo no Egrégio Conselho Deliberativo a mais um presidente do Clube Municipal.

2.º TESOUREIRO — O Conselho Deliberativo em sessão ante-ontem realizada, e em virtude da renúncia do 2.º tesoureiro, elegeu paar a vaga, o sr. José Serpa Monteiro Júnior que obteve expressivo número de votos.

O novo 2.º tesoureiro é sócio fundador membro nato do Conselho Deliberativo já tendo ocupado com muita eficiência diversos cargos nas diretorias passadas do clube.

PROFESSORES DISPENSADOS DE APRESENTAREM A DECLARAÇÃO DE RENDA — A Divisão do Impôsto de Renda, tornou público que, estando legalmente isentos do referido tributo, os direitos de autor e a remuneração de professores e jornalistas, as pessoas que recebem vencimentos profissionais dessa natureza, estão dispensados de apresentar declaração de rendimentos. As repartições federais, municipais, estaduais, ficarão doravante, desobrigadas de exigir comprovante da entrega de declaração de rendimentos aqueles a quem elas efetuarem individualmente pagamentos dessa natureza, superiores a Cr$ 24.000,00 anuais.

IMPOSTO DE RENDA — O prazo para apresentação das declarações do Impôsto de Renda dêste exercício terminará no dia 29 do corrente. A Secretaria do clube como nos anos anteriores dispõem de funcionários habilitados para formular e encaminhar as declarações dos srs. sócios do clube.

JOIA DE AMISSÃO — A Diretoria do clue em sua última reunião suspendeu o pagamento da jóia de inscrição para as propostas de novos sócios efetivos no Clube Municipal.

Celebração da festa de N. S. da Penha, de Vitória, no Rio

MISSA FESTIVA NA IGREJA DE SAO FRANCISCO DE PAULA

A festa da Penha, em Vitória, no Espírito Santo, realizada anualmente na segunda-feira posterior à semana da Páscoa, e que constitui uma das mais antigas práticas religiosas do vizinho Estado, tem sido nestes últimos anos comemorada pela colônia espiritosantense, aqui domiciliada, com a celebração de missa votiva, reunindo os capixabas residentes no Rio.

As grandes comemorações do Convento da Penha, de Vitória, um dos monumentos da arte religiosa do Brasil é o ponto mais característico da capital espiritossantense, encontram a sua ressonância na iniciativa dos capixabas fiéis ao culto da padroeira do seu Estado.

A missa dêste ano será celebrada amanhã, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, sendo oficiante monsenhor Luis Cláudio de Freitas Rosa, membro da bancada do Espírito Santo na Câmara Federal.

O sermão gratulatório será proferido por monsenhor Resende, que estêve na Diocese do Espírito Santo e celebrou, ali, alguns anos, a festa da Penha.

Concurso de cartazes artísticos para propaganda do Brasil no exterior

PREMIOS DE 20.000 — 10.000 E 5.000 CRUZEIROS

O Departamento de Turismo da Prefeitura abriu novo concurso para confecção de cartazes artísticos, destinados à propaganda do Brasil no exterior.

O prazo para entrega dos trabalhos será encerrado em 30 do mês em curso.

Os interessados poderão obter melhores informações no Departamento de Turismo da Prefeitura, sito à avenida Marechal Câmara, 171, 2º. andar, diàriamente.

.ovo projetor sonoro de 16 m/m
BELL & HOWELL
O mais compacto aparelho de CINEMA FALADO
para completa satisfação das reuniões familiares, e numerosa coleção de filmes technicolor e preto e branco
RECEBERAM:
W. M. REIS S.A.
AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR - RIO

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
EDITAL
CONCURSO PARA DACTILÓGRAFO
Salário entre Cr$ 1.500,00 e Cr$ 1.800,00

Avisa-se aos interessados que se acham abertas, do dia 10 ao dia 24 de abril, na sede da Fundação Getúlio Vargas, situada à praia de Botafogo, 186, as inscrições do Concurso para Dactilógrafo da Fundação.

Serão admitidos a concurso os candidatos que satisfizerem as seguintes condições:

a) ser brasileiro;
b) ter idade compreendida entre 18 e 35 anos, referidos à data do encerramento das inscrições;
c) no caso de candidato do sexo masculino, estar em dia com as obrigações militares;
d) apresentar 2 retratos de tamanho igual a 3x4 cm, de frente e de cabeça descoberta;
e) pagamento da Taxa de inscrição, no valor de Cr$ 40,00.

O concurso constará das provas seguintes, tôdas eliminatórias:

I — NIVEL MENTAL E APTIDAO
II — CONHECIMENTOS GERAIS;
III — PRATICA DACTILOGRAFICA;
IV — TECNICA DACTILOGRAFICA.

Os candidatos aprovados e admitidos serão submetidos a estágio experimental de 3 meses, percebendo 1.500,00 mensais; findo êsse período, serão classificados de acôrdo com a eficiência demonstrada em serviço, com salário compreendido entre Cr$ 1.500,00 e Cr$ 1.800,00, os que obtiverem nota superior a 75, e entre Cr$ 1.500,00 e Cr$ 1.650,00, os que não alcançarem esta nota.

As instruções reguladoras do concurso, bem como quaisquer informações sôbre o mesmo, serão prestadas no local de recebimento das inscrições.

eva no SERRADOR
3ª FEIRA, PRÉ-ESTREIA ÀS 21 hs.
DA ENGRAÇADÍSSIMA COMÉDIA DE BEKEFFI
AI, TERESA!
Adaptação de Luiz Iglesias
A VIDA DE CASADA É BÔA... MAIS A VIDA DE COLEGIAL É MELHOR! SERÁ MESMO? ÊSSE É O GRANDE PROBLEMA DA ENDIABRADA TERESA...
8 QUADROS IRRESISTIVEIS!
Eva num dos seus tipos favoritos!
Bilhetes à venda
Últimos dias de HOJE às 16, 20 e 22 hs. A FELICIDADE VEM DEPOIS... 100 representações

Compre com segurança !...

Se V. S. pretende comprar uma ELETROLA, visite a CASA MARTINHO, que é especializada no ramo e lhe dará uma garantia real porque possui um completo serviço de assistência técnica.

GRATIS: Um aspirador de pó «HOOVER» portátil a quem comprar uma ELETROLA.
VENDAS A VISTA E A PRAZO
Rádios das melhores marcas, geladeiras, aspiradores, enceradeiras, toca-discos, etc.
SEÇÃO DE DISCOS: NACIONAIS E IMPORTADOS
CASA MARTINHO
Av. Rio Branco, 5 — Tel.: 43-0732

LIGHT

CONTROLE PERIODICAMENTE O SEU CONSUMO DE ELETRICIDADE

Cada consumidor, através da leitura periódica do medidor de luz, pode exercer o contrôle do seu gasto mensal, evitando, assim, seja êste superior à quota a que tem direito. Basta-lhe, para isso, seguir os ensinamentos que se seguem:

Procedendo-se a uma leitura do medidor (ou marcação) anote-se sempre, em cada mostrador, o número que já foi ultrapassado pelo ponteiro.

Comecemos sempre pelo primeiro mostrador à esquerda. Cada divisão vale 1.000 quilowatt-horas; quando o ponteiro estiver entre dois números, anote-se sempre o menor, no exemplo abaixo o número 0.

O segundo mostrador, a contar da esquerda para a direita da gravura, tem divisões que valem 100 quilowatt-horas cada uma. Anote-se sempre o menor número quando o ponteiro estiver entre dois números, no caso da gravura abaixo o número 6.

O terceiro mostrador, a contar da esquerda para a direita da gravura, tem divisões que valem 10 quilokatt-horas cada uma. Anote-se sempre o menor número quando o ponteiro estiver entre dois números, no caso da gravura abaixo o número 3.

Finalmente, o quarto mostrador tem divisões que valem 1 quilowatt-hora cada uma. Anote-se sempre o número que foi ultrapassado, no caso da gravura abaixo o número 9.

Terminada pois a anotação, teremos o resultado total dos quatro mostradores: 0639, isto é, 639 quilowatt-horas ou 639 kWh. Supondo-se que a última leitura dos mostradores deu o resultado 503 quilowatt-horas, sendo a atual de 639 quilowatt-horas, constata-se logo, pela diferença entre estas duas leituras, que foram consumidos 136 quilowatt-horas durante o período de tempo decorrido entre as duas marcações, isto é: 136 kWh.

Para esclarecimento lembramos que uma volta completa do ponteiro de cada mostrador corresponde a uma divisão do mostrador imediatamente à esquerda.

KILOWATT HORAS

NOTA:
Em certos casos, para as instalações maiores, as leituras devem ser multiplicadas por uma constante que se encontra indicada na frente do Medidor, precedida pela letra K. Por exemplo, havendo, no medidor a indicação "k-15" a leitura do medidor deverá ser multiplicada pela constante 15, a fim de se obter os quilowatt-horas

A Philips no I Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros

À esquerda — Um detalhe da artística exposição de produtos da Philips, realizada em Quitandinha durante o I Congresso de Municípios. À direita — Flagrante da visita da delegação mineira ao Congresso à Exposição da S. A. Philips do Brasil.

Constituiu acontecimento de invulgar relêvo o 1º Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, reunido em Quitandinha na primeira semana dêste mês

Anexa ao Congresso e como complemento do mesmo realizou-se, simultâneamente, uma exposição, que teve lugar no Salão Roosevelt. Dêsse certame, pequeno mas expressivo, é justo destacarmos a cooperação da S. A. Philips do Brasil que, ocupando um vasto «stand», exibiu grande variedade de produtos de sua fabricação, como lâmpadas elétricas para os mais diversos fins, projetores de cinema sonoro, instalações de amplificação de som para serviços públicos de alto-falantes, raios X, receptores de rádio, válvulas, radiofones, instrumentos de medição elétrica ultra-sensíveis, e muitos outros implementos elétricos e eletrônicos de que a Philips é líder.

A IRRADIAÇAO DOS TRABALHOS

A colaboração da Philips no magno certame inter-municipal não se limitou, todavia, à exibição de seus produtos. Além de expor em seu «stand» uma completa estação transmissora de rádio, pôs outra de 1Kw, de ondas curtas e médias, gratuitamente, à disposição do Congresso para a irradiação dos debates que, dessa forma, com a colaboração de pessoal da Rádio Difusora de Petrópolis, foram ouvidos em todo o Brasil, à medida que iam decorrendo os trabalhos.

O «stand» da conceituada companhia despertou, por isso mesmo, grande atenção entre os que tomaram parte no conclave, registrando-se particular interêsse em tôrno da campanha em prol da instalação de uma estação de rádio em cada município, lançada pela Philips, e a respectiva comprovação dos meios e facilidades atuais existentes para a materialização dessa relevante iniciativa de âmbito nacional e tão fecundas consequências.

Reconhecendo o valor da cooperação da Philips do Brasil, o Congresso, na sessão de 8 de abril, aprovou por unânimidade uma indicação do Dr. José Vilagelin Neto, professor e vereador de Campinas, nesse sentido, o qual assim formulou a sua proposta:

«Há, porém, uma dessas colaborações que merece dêste Congresso uma especial menção e um agradecimento todo particular

Refiro-me, senhores congressistas, ao perfeito serviço de irradiação de nossos trabalhos, para todo o Brasil, pela estação de ondas curtas Z-9, especialmente instalada em Quitandinha pela S. A. Philips do Brasil.

Acreditando interpretar o pensamento unânime dêste plenário, tenho a honra de requerer um voto de agradecimento à S. A. Philips do Brasil pela valiosíssima contribuição, inteiramente gratuita, que prestou a êste Congresso, simultâneamente com nossos votos no sentido de que produza os melhores resultados a patriótica e inteligente campanha que lançou, de uma estação de rádio em cada município do Brasil, porque êsse empreendimento, verdadeiramente municipalista, se concretizado, será uma alavanca poderosa, capaz de nos auxiliar a todos, no trabalho a que nos entregamos con tanta devoção e patriotismo, de levar o progresso econômico e social a todos os nossos irmãos do interior».

TEATRO

„O partido do Pimenta"

Vimos o primeiro ato do "O partido do Pimenta", ante-ontem no Glória, e bastou-nos.

Já estamos fartos de ver o sr. Jaime Costa — cinquentão, pelo menos, adiposo e de clerical careca — feito brôto e bonitão irresistível. A peça do sr. Gilberto Guimarães parece ter sido afeiçoada pelo veterano ator para melhor disferir as suas perfídias, o que não exime o novo teatrólogo da culpa de uma desprimorosa ofensa a dignos servidores da arte em que faz a sua estréia.

O trocadilho Chá-que-espina sôbre o nome de Shakespeare dá a medida do espírito, da finura intelectual do texto que, todavia, apresenta certas qualidades de estilo pròpriamente teatral, de diálogos fáceis e agilidade cênica.

Mas aquêle trocadilho é mais do que um detalhe, é uma orientação, é a atitude do autor e do principal intérprete. Na verdade "O partido do Pimenta" demonstra que o teatro inferior não se contenta em existir, em mal servir à cultura popular; assume a ofensiva, intenta uma campanha de desmoralização de um dos mais belos e fecundos empreendimentos em favor do progresso intelectual e artístico da cena brasileira, como é o Teatro do Estudante.

O sentido de solidariedade que informa essa instituição e o grande e generoso devotamento do seu fundador a tôdas as atividades teatrais tornam a atitude do sr. Jaime Costa ainda mais chocante.

Ao que nos pareceu, a talentosa atriz que é Heloisa Helena tem um papel, a da criada Teresa, do qual se desempenha com pleno desembaraço. O mesmo se pode dizer em relação a Itala Ferreira, com os traços caricatos que lhe são próprios, na balzaqueana Margarida, dona da pensão.

Francisco Dantas soca o ar com a veemência de sempre, no irritado Pacífico. O jovem M. Fernandes Gandra, conhecido como secretário da emprêsa, pisa o palco sem dificuldade, expressando-se fluentemente. Deplorável o papel equívoco a que se presta Milton Carneiro. Adolar e Margarida Léia completam o elenco. — R. L.

Os novos dos "Artistas Unidos"



ANTONIETA MORINEAU

Cinco são os novos que os «Artistas Unidos» vão apresentar no elenco de «O homem do Sótão», a peça de Agostinho Olavo, com que esta Companhia estreará no Fênix, a 1 de maio. Antonieta Morineau, que agora faz verdadeiramente o seu «debut», Oscar Felipe, do Teatro Santa Isabel, de Recife; Antônio Vitor, Ricardo Novais e Fernando Pepe, são êsses artistas que sob a direção de Henriette Morineau, e tendo como companheiros de «cast» Manuel Pera, Ribeiro Fortes, Margarida Rei e Dinorá Pera estão ensaiando, diàriamente, naquele teatro para sua apresentação ao público carioca.

Início das semanas populares do Recreio

Atendendo a que a Censura liberou completamente a revista «Nêga maluca», tornando-a um espetáculo próprio para os menores de qualquer idade, a emprêsa do Recreio resolveu facilitar a que as famílias de todos os bairros possam assistir aquela peça, em verdadeiras «semanas populares». E assim deliberou diminuir sensìvelmente o preço das localidades, que agora custarão muito menos do que anteriormente.

Essa iniciativa elogiável por todos os títulos terá profunda repercussão e por certo levará ao Recreio todos quantos desejem ter à mão divertir-se com a «Nêga maluca», e devido ao custo dos ingressos, não o haviam feito até agora.

Hoje, na vesperal elegante, às 16 horas e nas sessões noturnas, «Nêga maluca», com os desempenhos de Dercí Gonçalves e Spina, Bilinha, Nélson Gonçalves, Alex Delamotte, Lourdinha Bittencourt, João Cabral e toda a Companhia.

Última vesperal de "O sôro chegou!"

Hoje, a revista de Geisa Bôscoli «O sôro chegou», vai ser apresentada no Teatrinho Jardel, em três sessões, duas às noites, às 20 e às 22 horas, e uma em vesperal, às 16h30m, por sinal que será a última vesperal dessa peça, na interpretação de Alvarenga, Ranchinho, Vanilda Brasil, Cláudio Nonelli, Válter Machado, Túlio Berti, Rosita Rocha, Jane Grel, Virginia Doll, Diana Carió e Norma Tamar.

Centenário e despedida de "A felicidade vem depois"

Após sua carreira, no Serrador, sai hoje de cena, em 3 sessões, às 16h20m, e 22 horas, e festejando o seu centenário, a comédia «A felicidade vem depois».

Amanhã não haverá espetáculos para descanso dos artistas e últimos retoques no cenário, com que depois de amanhã, em sessão única, às 21 horas e pré-estréia a comédia húngara «Aí, Teresa!», adaptada por Luís Iglésias e com a interessante novidade, de ser apresentada em 8 quadros sucessivos, de palco giratório, apenas interrompidos com um só intervalo. Estrearão na peça, os artistas Artur Costa Filho, Pola Leste e Judite Vargas.

Em Copacabana, o Teatro Folclórico Brasileiro

Convidado pelo sr. Juan Daniel, o Teatro Folclórico Brasileiro apresentará espetáculos no Teatro «Follies», em Copacabana, tôdas as segundas-feiras, às 20 e às 22 horas.

Tomarão parte Grande Otelo, Jorge Fernandes, Agostinha, Nélson Jesus, João Elísio e mais 30 artistas. O Teatro Folclórico apresentará, entre outros, os seguintes quadros: «Ouro Prêto», «Bahia», «Recife», com Grande Otelo e Jorge Fernandes; «Macumba», com João Elísio e Agostinha; «Navio Negreiro», «Côco», «Funeral de um rei nagô», com Nélson Jesus, e o autor popular «Maracatú». Tôdas as músicas são cantadas e acompanhadas pela orquestra típica «zabumba». Agora, que o Teatro Folclórico apresentará afinal, seu original «show» em Copacabana, muitos que não viram êste espetáculo no «Ginástico», terão oportunidade de assistí-lo no Teatro «Follies».

Próximas Estréias

«O homem do Sótão» — No dia 1 de maio, no Teatro Fênix. Emprêsária: Henriette Morineau.

* * *

«Aí, Teresa!» — Têrça-feira, no Serrador, com Eva Todor. Empresário: Luís Iglésias.

* * *

«Intrigas e amor» — No dia 20, no Fênix, iniciando a temporada alemã de 1950.

Readmissão de diaristas no Estado do Rio

CONVIDADOS A SE APRESENTAR OS SERVIDORES DISPENSADOS

A situação dos diaristas da secretaria de Agricultura do Estado do Rio teve ampla publicidade. E' que o corte da verba respectiva, feito pela Assembléia no Orçamento daquela secretaria, forçou a dispensa de centenas de servidores, a grande maioria com longos anos de serviço.

Foi, finalmente, pedida a suplementação da verba, como única solução, de resto vitoriosa, depois de longos meses de dificuldades e de angústia para os dependentes daqueles modestos servidores da Secretaria de Agricultura. Agora, estão os funcionários dispensados convocados a se apresentar às respectivas chefias de serviços a fim de ser regularizada a sua situação funcional.



CABELEIRAS

Franças, cachos, etc. Executamos para uso natural e festas. Compram-se cabelos de qualquer côr, no ATELIER DE CABELOS POSTIÇOS «FISCHPAN» — Rua 7 de Setembro, 417, sobrado. Tel. [illegible]

★ CINEMATOGRAFIA ★

CINEMA

Desde sua sonoridade como imagem e fantasia até suas últimas consequência com expressão de arte nova, tudo é, no cinema, beleza fulgurante e original. Ritmado em luz, em côres, em formas, em estados dalma, é atrevimento de imaginação, síntese temerária. Alguns julgam-no o caminho mais curto para o ideal da Arte Universal. Não há necessidade disso, pois subsiste sozinho, inclusive porque a sua única ligação com as demais artes é o homem, o artista que o pensa e cria. Já se disse, com razão, que não existe a arte, e sim o artista. Tôdas as manifestações de sensibilidade estética hão de, pois, refletir-se sôbre um denominador-comum. E tôdas, sem embargo, alimentam personalidade individuada, surgida na movimentação de meios específicos para fins igualmente específico.

E, assim, é pintura, por um lado; escultura, por outro. Revela também feições literárias; possue traços de incomparável significação arquitetônica. Noutras palavras, a poesia que informa as outras artes traduz-se aqui em imagem palpitante e sintética. Num instante provoca emoções de uma vida inteira. O poder que se lhe assiste, desmedido, basta para gerar quantas realidades se queira.

Fundido na técnica que o trouxe à luz, torna-se fator de enfado quando em mãos hábeis inspiradas pelo máu gôsto, pior, o resultado, quando estas mãos também falta habilidade.

Gênero de diversão eminentemente popular, é, por isso, inestimável veículo de cultura. Bem aplicado, pode oferecer uma visão humanística direta das coisas isto é, pode formar e educar a massa. Em suma: o campo de visão que tem à frente é tão amplo que à sua sombra mantêm-se uma das indústrias mais poderosas do mundo, assim como uma série de obras-primas, e de nomes que se igualam aos melhores da humanidade.

HUGO BARCELOS

AMANHÃ, A ESTRÉIA DE ESPLENDOR SELVAGEM"



Novos professôres do curso de aperfeiçoamento, dirig

"Esplendor Selvagem" (Savage Splendor) — que a RKO Radio Filmes lançará amanhã, no Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Hadock Lôbo — é, pelo seu tema e pela maneira por que está filmado, em côres maravilhosas, a mais completa; a mais impressionante e verdadeira produção já vinda da Africa, com os seus misteriosos cenários naturais e todo o seu cortejo de mistérios, de exotismo, de ferocidade, de barbarie. Graças ao técnicolor, podemos admirar na tela, pela primeira vez, tôda a realidade da existência africana. Entretanto, o mais interessante de tôda essa excitante expedição de Armand Denis e Lewis Cotlow — que percorreu 35.000 quilômetros da Africa e durante a qual foi feita a filmagem de "Esplendor Selvagem" — talvez seja a visita que fizeram a Carl Hartley, o mais ativo dos caçadores de animais selvagens vivos, que já houve. Carl juntou-se à expedição nas mais incríveis caçadas de que há memória... Leões, leopardos, chipanzés, hienas, chacais, zebras, elefantes, gorilas, crocodilos e outros bichos nada amáveis, foram capturados, em lances magistrais, que arrebatarão as platéias de entusiasmo pelo heroismo do homem civilizado frente ao mundo hostil da "jungle" africana! Além de tudo isso, "Esplendor Selvagem" mostra detalhes pitorescos da vida naquela vastidão do Continente Negro como a imponente e carnavalesca cerimônia da coroação de um rei do Congo Belga; o ritual funebre dos Canibais, de que fazem parte estranhas máscaras e bailados não menos singulares; os hábitos da tribo Mogbetu, que deformam o próprio crânio e pintam a cara de azul; os cavaleiros Fulani, maometanos que se vestem como os da época das Cruzadas; etc, etc.

"Almas abandonadas"

Está sendo anunciado para "amanhã", nos cinemas Rex, Floriano e Iris, a estréia do filme da Universal International, intitulado "Almas abandonadas (City Across the River) dirigida e produzida por Maxwell Shane. Este filme foi aclamado nos Estados Unidos, pois possui destacadas qualidades. Tema de interêsse mundial como é a delinquência juvenil, êste filme focaliza com realismo e precisão o que para todos serve de proveitosa lição.

A maioria dos artistas que Maxwell Shane escolheu não tem mais que 20 anos. Alguns têm experiência no cinema, tais como Mickey Knox, Anthony Custis e Richard Jaeckel e três outros que fazem seu "debut" cinematográfico, tais como Peter Fernandez, a figura principal, Joshua Shelley e Al Ramsen, todos procedentes dos palcos da Broadway. Este grupo forma a temível quadrilha dos "Dukes", terror da vizinhança e que um homem pouco escrupuloso inicia no caminho do crime, utilizando-se para a execução, de vinganças pueris.

No papel de um cidadão sensato e que procura por todos os meios levar a garotada para a prática do bem, da decência e honradez, encontramos Stephen McNally. Sua personalidade varonil se sobressai de maneira singular, em "Almas abandonadas" (City Across the River).

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

10326 — Que família dominou Florença, na Idade Média?

*

10327 — Qual o primeiro Estado brasileiro onde o café foi cultivado?

*

10328 — Que tratados celebraram Portugal e Espanha com referência aos seus domínios na América?

*

10329 — Que idade tinha o poeta Alvares de Azevedo quando faleceu?

*

10330 — Que vem a ser "disiália"?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

10321 — Qual o nome da cantiga entoada pelo vaqueiro nordestino, quando acompanha o gado? — Aboiado ou abôio.

*

10322 — Que escritor é considerado o precursor do romance realista no Brasil? — Aluísio Azevedo.

*

10323 — Que fato importante assinala em nossa história o dia 1º de abril de 1808? — A emancipação das indústrias, até então proibidas pela metrópole.

*

10324 — Qual a designação dada, na Guerra de Sucessão, aos que se batiam pela escravatura? — Confederados ou sulistas.

*

10325 — Que é um gaditano? — O indivíduo nascido em Cádis.

A reapresentação de "... E o vento levou"



CLARK GABLE em "...E O Vento Levou".

David O. Selznick comprou os direitos cinematográficos de «Gone With the Wind» em 30 de julho de 1936 pela importância de 50.000 dólares, então considerada extraordinária, a mais cara, mesmo, paga por direitos dessa natureza... O título «Gone With the Wind», de que se faria a versão «...E O VENTO LEVOU», para o Brasil, reproduz uma linha de um poema de Ernest Dowson sôbre Cynara...

Margaret Mitchell, que faleceu em 1949, começou a escrever seu romance em 1926. Até agora, o livro foi traduzido em 18 idiomas.

Para o ambicionadíssimo e difícil papel de Scarlet O'Hara, fizeram «tests» artistas como Bette Davis, Katharine Hepburn, Margaret Sullavan, Miriam Hopkins, Norma Shearer, Carole Lombard e Paulette Goddard, para só citarmos as de mais destaque... Decidido a não perder tempo, Selznick resolveu dar andamento ao filme mesmo sem ter ainda organizado todo o elenco, inclusive sem ter ainda quem seria Scarlet O.Hara. Acabava de filmar-se uma das cenas do incêndio de Atlanta, quando seu irmão Myron penetrou num «set» para apresentar a David uma visita de cerimônia: a artista inglêsa Vivien Leigh. E assim Selznick encontrou Scarlet O'Hara! A artista pensara em tudo — era alí apenas uma visitante curiosa — menos em ganhar o primeiro papel do mais importante de todo os filmes! Para que Vivien aprendesse imediatamente o sotaque do sul (e ela que era uma inglesa!), Selznick obteve os serviços de Will A. Price, um «expert» em dialetos do sul.

«...E O VENTO LEVOU» será exibido, nos 3 cines Metro, a seguir, em seu horário de todos conhecido: meio-dia, 16 e 20 horas.

"Desventurada" amanhã no São Carlos

Se fôsse dado aos "fans" a oportunidade de escolher um cartaz permanente para a Cinelândia, sem dúvida a escolha cairia em Maria Antonieta Pons, isso porque a rainha das rumbas e dos boleros é a artista que mais se tem demorado no cartaz quando seus filmes são exibidos ao público.

Agora, Maria Antonieta Pons volta ao pôsto que lhe cabe de direito, ocupando, a partir de amanhã, a tela do São Carlos, em pleno coração da Cinelândia, em um filme realmente encantador: "Desventurada".

"Desventurada" além de sua história dramática, apresenta ainda Maritona em bailados sensacionais. "Desventurada" não é apenas mais um filme de Maritona, mas também sua primeira chance no terreno do drama.

Amanhã, "Desventurada" e Maria Antonieta Pons na tela do cinema São Carlos. Distribuição

Vem aí uma "Patuscada" de Abbott e Costello



LUBA MALINA

Luba Malina nasceu em Leningrado, na Rússia, quando seu pai era diretor do Teatro de Artes em Moscou. Com a revolução bolchevista seus pais tiveram de abandonar a Rússia e se refugiaram em Shangai, onde o velho organizou uma companhia de óperas e balleta e sua filha, desde logo começou estudos com o pai. A primeira vez que Luba Malina chegou em Nova York ainda era garota e foi justamente num corpo de bailados de seu pai, que fez seu "debut". Uma vez terminada a "tournée" artística, todos voltaram para a Europa; mas só por muito pouco tempo, porque logo a seguir rumaram novamente para os Estados Unidos, onde fixaram residência. Em Nova York a vida não foi muito risonha, tanto assim que Luba Malina trabalhou em vários mistéres, foi modêlo, vendedora, bilheteira de cinema, ganhando muito pouco, mas mesmo assim não abandonou os estudos, tomando lições de canto.

Recebeu contrato para trabalhar num clube noturno, onde fizeram sua publicidade como "A russa latina", já que seus cabelos negros, sua "tez" morena e um acento marcante a faziam passar por latina, sem maior dificuldade. Luba trabalhou em várias revistas, tais como "Rio Rita", "Dama de arminho", "Roberta". Seu papel no filme de Abbott & Costello, "Patuscada" (Mexican Hayride), era de início secundário, mas um acidente sofrido por June Havoc lhe deram oportunidades para demonstrar qualidades excepcionais que lhe valeram desde logo um contrato bem interessante.

Virginia Grey e John Hobbard são outros participantes de "Patuscada" (Mexican Hayride), dirigido por Charles Barton e produzido por Robert Arthur. Oscar Brodney e John Grant escreveram o enrêdo dêste filme apresentado pela Universal International e a ser estreado no próximo dia 24 do corrente, nos cinemas São Luís, Odeon, Carioca, Floriano, Monte Castelo, Iris e Ipanema.

Cinema infantil na ABI

Realiza-se, hoje, às 10 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados, com a apresentação de um "show", seguida da exibição de diversos filmes próprios para crianças. O ingresso será com a apresentação da carteira social.

Você tem Pele Sêca?



Então conheça êste

NOVO CREME S POND'S

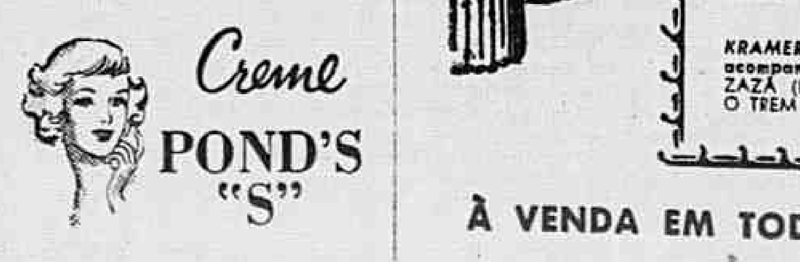
Peles escamosas e envelhecidas recobram todo o seu vigor e suavidade naturais, com o novo Creme Pond's "S", feito especialmente para quem tem pele sêca!

TRIPLO BENEFÍCIO PARA PELE SÊCA!

1. RICO EM LANOLINA — renova o óleo natural da pele.
2. HOMOGENIZADO — penetra profundamente nos poros
3. EMOLIENTE ESPECIAL — elimina o ressecamento da pele

ANTES DE USÁ-LO,

faça uma limpeza completa com Creme Pond's C. Aplique, então, Pond's S sôbre o rosto, pescoço e mãos. Deixe-o ficar 5 a 15 minutos, ou melhor, a noite tôda. De manhã, consulte o espelho. Veja se êste não é o melhor creme para pele sêca que você já usou.



Especial para pele sêca

"Nevrose do amor aos quarenta" vai ser filmada no Brasil e no México

Com grande êxito, acaba de aparecer o romance "Nevrose do amor aos quarenta", de autoria do prof. Dustan Maciel. Trata-se de uma história amorosa descrita com côres expressivas, em capítulos rápidos que muito se assemelha a argumento cinematográfico. Aliás, segundo informação publicada, essa novela está sendo objeto de um filme brasileiro em preparação. O romancista escreve com vigor e a naturalidade que convém às obras dessa natureza. Dustan Maciel possui qualidades de narrador e sabe arquitetar o romance. O ambiente em que as figuras se movem é natural e colorido. As cenas culminantes emocionam. Em suma, o romance é dos que se lêem com agrado constante e deixa-nos uma impressão profunda dos méritos do escritor que com tanta fôrça se afirma entre os valores atuais da nossa literatura.

Aludimos acima à natureza quase cinematográfica do livro. Na verdade, os capítulos rápidos, as sequências no estilo das que se fazem para as películas, dão a impressão de que estamos diante de um tema que aproveitado para a tela dará espléndidos efeitos. Uma vez filmado "Nevrose do amor aos quarenta", tem todos os requisitos para alcançar um sucesso idêntico ao que vem obtendo no mundo das letras como uma obra sugestiva.

"Nevrose do amor aos quarenta", será filmado no Brasil, por Moacir Fenelon, e no México, por Esther Fernandes.

Segundo domingo de "A filha de Netuno"

Temos nos 3 cines Metro, hoje, o segundo domingo de "A filha de Netuno" (Neptune's Daughter). Esther Williams, Red Skelton, Ricardo Montalban e Xavier Cugat divertem meio mundo nesse espetáculo de grande beleza e graça, de espléndida música (My Heart Beats Faster, por exemplo) e disparates deliciosos por conta de Red Skelton.

Cine Clube Carlitos

Hoje, às 16h30m, realiza-se, na cabine da Prefeitura, mais uma sessão cinematográfica do Cine Clube Carlitos. O programa consta do filme de Jacques Feyder «A lei do norte», com Michele Morgan. A entrada será feita mediante a apresentação do cartão social, acompanhado do convite especial que está sendo distribuído aos associados.

NOS ESTÚDIOS

AUDITÓRIO

Ouvimos ontem o início do programa César de Alencar. Vinham pelo microfone os aplausos e gritos delirantes do auditório. Tudo indicava que havia verdadeira multidão na Rádio Nacional, prelibando os momentos felizes proporcionados pelo locutor famoso.

O entusiasmo é contagiante. Também abrimos um largo sorriso de satisfação, esperando as maravilhas anunciadas. Prometeu o sr. César de Alencar novas surpresas, novas atrações. Eis que surge o primeiro número. Um concurso de frases, com prêmio de cinquenta cruzeiros. Ninguém ganhou. O ouvinte de casa não teve tempo para participar do alegre divertimento. Pelo rádio, tais concursos ficam descoloridos. Depois, surgiu um cantor de samba. Voz bonitinha, com acompanhamento de orquestra. Logo a seguir, anunciou o sr. César de Alencar o sorteio de meia dúzia de meias. O ouvinte, mais uma vez, viu-se excluído do ensejo de ganhar um presente.

Bem, foi o bastante.

O programa prosseguiu, mas já não contava com a nossa atenção. Desligamos o rádio, sem interêsse. Mas, sem nenhum enfado. Sempre resta uma boa impressão, qual seja a alegria que o sr. César de Alencar transmitia ao auditório. Em verdade, tais programas formam um gênero que não pertence ao ritmo radiofônico. Daí escapar ao exame da crítica. Outros são os caminhos...

INT.

O SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA contratou como orientador artístico do seu Departamento de Radiodifusão Rural, o produtor da Rádio Ministério da Educação, Pascoal Longo — Paulo Santos está apresentando tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 18h 5m, na PRA-2, seu programa de ritimos populares norte-americanos, "Cinemúsica".

* * *

DESTACA-SE, hoje, às 20 horas, na Rádio Roquete Pinto, o magnífico programa de Zito Batista Filho, "Semana Musical".

* * *

A EMISSORA CONTINENTAL, transmitirá, hoje, em cadeia com a Rádio Bandeirante, de São Paulo, o primeiro treino do selecionado brasileiro para o Campeonato do Mundo de 1950.

* * *

A RÁDIO ROQUETE PINTO transmitirá, amanhã, no horário de 21h 5m, trechos da ópera "Mireille", de Gounod, através do programa "Ópera Experimental". Avulta, ainda, na linha de programação dessa emissora, na semana em curso, o recital do violinista patrício Oscar Borgerth, na segunda apresentação de "Grandes Intérpretes", na próxima sexta-feira, às 21h 30m.

* * *

EM comemoração à data Panamericana, a escritora e poetisa Vera Pessôa, organizadora do programa "Aqui fala a América", transmitido às 14 horas, pela Rádio Ministério da Educação, oferecerá hoje, naquele horário da PRA-2, uma irradiação especial que contará com a colaboração de Dora Maria, intérprete do folclore americano, e do poeta Nilson de Araújo Lima, que interpretará o poema de sua autoria "A América deu asas ao mundo", poema, êsse, premiado em concurso realizado nos Estados Unidos.

PROGRAMAS PARA HOJE

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD-5 — 1.400 kcs.)

10 horas — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento da Missa Dominical; 11h15m — Programa Sinfônico; 12h — Trechos Líricos; 12h30m — Seleções de Operetas; 13h — Suplemento Musical; 13h30m — Programa Instrumental; 14h — Ribalta; 14h30m — Album de Melodias; 15h — Essenciais Musicais; 16h — Ouvindo Música; 18h — Ave Maria; — Pianistas Famosos; 19h — Solos de violino; 19h 30m — Melodias brasileiras; 20h — Semana musical; 21h — A Discoteca em Sua Casa — Encerramento.

RÁDIO NACIONAL (PRE-8 — 980 kcs.)

15 horas — Gravações; 16h30m — Reportagem esportiva; 18h — Gravações; 18h30m — Quem é mais inteligente; 19h — Tabuleiro da Baiana; 19h30m — Tancredo e Trancado; 20h — Dick Pinney; 20h25m — Repórter Esso; — (Conclui na 5.ª pág. da 2.ª secção)

Dr. Astor J. de Carvalho
CLÍNICA MÉDICA
DOENÇAS DO FÍGADO
Largo da Carioca, 5, 8. 413 — Av. Licínio Cardoso, 261. — Residência: Rua José Higino, 237, apartamento 4.

Odeon APRESENTA AS NOVIDADES PARA ABRIL

REPERTÓRIO NACIONAL

CANTADOS CR$ 20,00

ALCIDES GERARDI com acomp. de orquestra. CINZAS DO PASSADO (Zé Pretinho-Manoel Ferreira) Samba ANTONICO (Ismael Silva) Samba 12.993

RISADINHA com acomp. de orquestra FARAN-FAN-FAN (O. Silva-Athanasio Ulmer) Samba LAR VAZIO (Wilson Batista-Nobrega de Macedo) Chôro 12.994

ZÉ GONZADA com acomp. de Regional AI SANFONA (Jehovah Rodrigues-Portela) Chôro BATENDO SOLA (J. Portella-José Januário) Rancheira 12.995

CONJUNTOS VOCAIS CR$ 20,00

QUITANDINHA SERENADERS com acompanhamento rítmico SABIÁ CANTO (J. B. Carvalho-Amado Régis) Samba Todo O AMOR É ASSIM (Luiz Bonfá-Luiz Teles) Samba 12.996

TRIGEMIOS VOCALISTAS com acompanhamento rítmico KI-KI-KI-KI (Al GALLITO) José Bicalho-José Manuel Romero) Guaracha EU VOU SAPATEAR (Nicola Bruni) Fox 12.997

PORTUGUÊS

MANOEL MONTEIRO com acompanhamento de orquestra. UMA PORTA, UMA JANELA (Antonio Vilar) Fado Canção MANOEL MONTEIRO com acompanhamento de guitarras. ROSAS DE PORTUGAL (Luciano Marques-Carlos Campos) Fado Canção 12.999

INSTRUMENTAL

LUIZ AMERICANO, solo de clarinete com acompanhamento de orquestra. RECORDANDO OS VELHOS TEMPOS (Luiz Americano) Chôro LUIZ AMERICANO, solo de saxofone e clarinete com acomp. de orquestra CUIDADO COM AQUILO, HEIN? (Ernesto dos Santos "Donga") Chôro 12.998

PIANO COM GRANDE ORQUESTRA

MURARO, piano com acompanhamento de grande orquestra. Arranjos de Muraro. LINDA FLOR (Henrique Vogeler) Samba TICO-TICO NO FUBÁ (Zequinha de Abreu) Chôro 12.992

REPERTÓRIO INTERNACIONAL

ORQUESTRAS CR$ 20,00

ROBERTO INGLEZ e sua orquestra EL MANISERO (Moisés Simons) Rumba OUTRA VEZ (Again) (Newman) Fox 8.023

HARRY ROY e sua orquestra. CARIOCA (Youmans-Kahn-Eliscu) Rumba CONTINENTAL (Herb Magidson-Con Conrad) Fox-trot 8.024

CENTRO AMERICANO

ADELINA GARCIA com acomp. de O. Barba e sua orquestra. HIPOCRITA (Carlos Crespo) Bolero ME ACUERDO DE TI (Gonzalo Curiel) Blue 13.000

GREGORIO BARRIOS com Vitor S. Lister e sua orquestra. ALMA VANIDOSA (Tony Fergo) Bolero UNA VEZ (Juan V. Clauso-Tito Ribero) Bolero 8.025

PIANO

IVOR MORETON E DAVE KAYE, 2 pianos com acompanhamento rítmico. FOX TROT MEDLEY N.º 5 "Tudo de meu", "Perto de ti", "Sul America", "Leve-daqui", "Uma árvore no campinho", "Quando é noite", "Jamais amei alguém" (Simons-Marks-Greig-Rome-Reid-Cassen-Leonard-Sydney-Brown). 8.026

TANGOS

FRANCISCO CANARO e sua Orquestra Típica. UNA LAGRIMA TUYA (Mariano Mores-Homero Manzi) Tango EL ULTIMO ORGANITO (Homero Manzi-Acho) Tango 8.027

FRANCÊS

YVES MONTAND com acompanhamento de orquestra. MEU DOCE VALE (Ma Douce Vallée) (Fr. Lemarque) MATILDE (Matildo) (A. B. Paterson - M. Cowan - Fr. Lemarque) 8.028

ACORDEON

KRAMER E WOLMER, 2 acordeons com acompanhamento rítmico. ESTA ZAZÁ (Cioffi) Polca O TREM (The Train) (Wolmer). Fox 288.196

CANTADOS CR$ 20,00

BING CROSBY com acompanhamento de orquestra. DILIGÊNCIA (Mule Train) (Johnny Lange-Hy Heath-Fred Glickman) CORAÇÕES BONDOSOS E GENTE AMÁVEL (Dear Hearts and Gentle People) (Bob Hilliard-Sammy Fain) 288.193

ANDREWS SISTERS com acompanhamento de orquestra. É TUDO PARA MIM (Bei Mir Bist Du Schön) (Cahn-Chaplin-Secunda-Jacobs) Fox-trot AURORA (Mario Lago-Roberto Roberti-H. Adamson) Fox-trot 288.194

VIOLINISTA CIGANO

GEORGES BOULANGER e sua orquestra POLCA CAPRICHOSA (De Launisch Polka) (Alb. Joosten) Polca BEIJANDO SOB AS ESTRELAS (Unter Sternen Küss Mich) (Mihaly Erdelyi Hans Pussmann) 8.029

ORQUESTRA DE CONCERTO

VICTOR YOUNG e sua orquestra de Concerto. MARIA, A SUA TRAGÉDIA (de "Por Quem os Sinos Dobram") (Victor Young) Melodia STELLA AO LUAR (Stella by Starlight) (Victor Young) Melodia 288.195

SELETO, CR$ 40,00

ALEJANDRO VILALTA, solo de piano CADIZ (Seren. Espanh.) (Isaac Albeniz) CUBA (Capricho) (Isaac Albeniz) C-336

À VENDA EM TODAS AS CASAS DO GÊNERO

INDÚSTRIA BRASILEIRA

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-3331; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0092; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz, 271.

Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima: — 43-0581.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 9.

Delegacia de dia: — Telefone: — 42-0614.

Polícia Civil — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.

Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SECÃO

Domingo, 16 de abril de 1950

O jornal moderno é uma indústria caríssima. Se deseja cooperar com o seu jornal, ajude-o com a sua preferência e com a sua propaganda entre amigos.

SANCIONADA A LEI QUE REGULA O USO DE CARROS OFICIAIS

Rigorosamente proibida a sua utilização pelos chefes de serviço ou servidores cujas funções sejam meramente burocráticas — Também não poderão usá-los a família do servidor do Estado ou pessoas estranhas ao serviço público — Vamos, agora, esperar pelo cumprimento da lei . . .

Dispondo sôbre o uso de carros oficiais, o presidente da República sancionou ontem, o seguinte decreto:

"Art. 1.º — Os automóveis oficiais destinam-se, exclusivamente, ao serviço público.

Art. 2.º — O uso dos automóveis oficiais só será permitido a quem tenha:

a) obrigação constante de representação oficial, pela natureza do cargo ou função;

b) necessidade imperiosa de afastar-se, repetidamente, em razão de cargo ou função, da sede do serviço respectivo, para fiscalizar, inspecionar, diligenciar, executar ou dirigir trabalhos, que exijam o máximo de aproveitamento de tempo.

Art. 3.º — As repartições que, pela natureza dos seus trabalhos, necessitarem de automóveis, para efeito de fiscalização, diligência, transporte de valores e serviços semelhantes, terão carros à disposição tão sòmente para a execução dêsses serviços.

Art. 4.º — E' rigorosamente proibido o uso de automóveis oficiais:

a) a chefe de serviço, ou servidor, cujas funções sejam meramente burocráticas e que não exijam transporte rápido;

b) no transporte de família do servidor do Estado, ou pessoa estranha ao serviço público;

c) em passeio, excursão ou trabalho estranho ao serviço público.

Parágrafo único — O Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública comunicará aos órgãos competentes, referidos no artigo 11 desta lei, o número da licença de automóveis que fôrem encontrados junto a casas de diversões, mercados e feiras públicas, ou de estabelecimentos comerciais, em excursões ou passeios aos domingos e feriados, ou, ainda, após o encerramento do expediente das diversas repartições, sem ordem de serviço especial, e que conduzam pessoas estranhas embora acompanhadas de servidor do Estado.

Art. 5.º — A aquisição de automóveis para o serviço público federal depende de prévia autorização do ministro de Estado, ou do chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, quando se tratar de repartições a êles subordinadas.

§ 1.º — No pedido de autorização das referidas repartições, justificar-se-á a necessidade da aquisição do veículo, a natureza do serviço em que será empregado, a dotação orçamentária própria, ou o crédito pelo qual deverá correr a despesa, preço provável do custo, classe, tipo e características, e, no caso de repartição que já possuia automóveis, discriminação dos existentes, com informações sôbre o serviço que prestam, data da aquisição de cada um e estado de conservação.

§ 2.º — A autorização da aquisição mediante permuta só será concedida, quando do pedido constar também o laudo da avaliação do carro que se pretende dar em troca.

Art. 6.º — Os automóveis destinados ao serviço público federal, observadas as condições estabelecidas nesta lei, serão os tipos mais econômicos, e não se permitirá a aquisição de carros de luxo, salvo na hipótese dos carros destinados à Presidência da República e Vice-Presidência; Presidência do Senado, Presidência da Câmara dos Deputados, Presidência do Supremo Tribunal Federal e ministros de Estado.

Art. 7.º — Os automóveis oficiais terão inscritas, em características legíveis, nas portas laterais dianteiras, as iniciais S. P. F., excetuados os expressamente referidos no artigo anterior.

Art. 8.º — E' rigorosamente proibido o uso de placas oficiais em carros particulares, bem como o de placas particulares em carros oficiais.

Art. 9.º — Só poderão conduzir automóveis oficiais motoristas profissionais regularmente matriculados.

Parágrafo único — Aplicam-se aos motoristas responsáveis pelos carros oficiais os dispositivos regulamentares referentes ao tráfego.

Art. 10 — E' terminantemente proibida a guarda de veículos oficiais em garege residencial.

Parágrafo único — Quando a garage oficial fôr situada a grande distância da residência de quem use o automóvel, ser-lhe-á lícito, mediante autorização do respectivo ministro de Estado, guardá-lo na garage residencial.

Art. 11 — Até o dia 30 de novembro de cada ano, os ministros de Estado, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, secretários do Senado Federal, da Câmara dos Deputados e do Supremo Tribunal Federal, aprovarão e farão publicar no "Diário Oficial" a relação das repartições e serviços que poderão dispôr, no ano seguinte, de carros oficiais.

Art. 12 — Aplicam-se às autarquias e órgãos paraestatais as disposições desta lei.

Art. 13 — Os veículos pertencentes a Ministérios e corporações militares, destinados aos transportes de fôrças armadas e demais serviços de natureza militar e os destinados ao Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, serviços policiais e de pronto socorro, terão regime de tráfego especial a ser baixado 60 dias após a publicação da presente lei.

Art. 14 — Ao funcionário que cometer quaisquer infrações ao disposto nesta lei, serão aplicadas as penalidades estabelecidas no Estatuto dos Funcionários Públicos Federais.

Art. 15 — Dentro do prazo de 60 dias da publicação da presente lei, será promovido o censo dos auotmóveis existentes no Serviço Público Federal e, concluído êste, as autoridades referidas no artigo 11 aprovarão as respectivas relações e determinarão o recolhimento dos excedentes para suprimento das necessidades posteriores, atendidas sempre em obediência ao dispôsto nesta lei.

Art. 16 — O Poder Executivo regulamentará esta lei, para sua melhor e mais rigorosa aplicação, 60 dias depois de tê-la publicado.

Art. 17 — Revogam-se as disposições em contrário."

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Rua São Francisco Xavier, 603 — Tels.: 28-9205 e 48-4452

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — Electrocardiografia
CLINICA MEDICA — Gasoterapia
Av. Rio Branco, 173, sala 1310 — Tel. 42-8494 — Das 13 às 18 horas.
Res. R. S. Francisco Xavier, 371 — Tels. 48-5537 e 28-6170.

Dr. P. NAVA
Docente da Faculdade, Medico Chefe da Policlinica, Estagiário das Clinicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris.
REUMATISMOS e Doenças médicas Ósteo-articulares
Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 912 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 5 horas. Hora prèviamente marcada pelos telefones: 22-9242 e 32-6639.

TERRENOS EM DUQUE DE CAXIAS
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 7.000,00
PRESTAÇÕES DESDE CR$ 75,00
Vendo nas condições acima o último conjunto de lotes de 12x40, com pequena entrada inicial, a 5 minutos da Estação, tem muita condução. Pode construir logo. Vendo também na Variante Rio-Petrópolis, próximo da Vila São Luís, a partir de Cr$ 18.000,00, entrada de 10% com posse imediata. Tratar na Seção de Vendas, Av. Presidente Vargas n. 529, 3º andar, sala 311, telefone: 23-3990, com Magalhães.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Artrites Lumbago, Gôta, etc. e doenças do Coração
Direção: Drs. Nélson Senise, N. Graça Couto, Caio V. Nunes, Enéias Balesdent e R. Menezes Oliveira.
Internação — SOROCABA, 696
Consultas diárias — TEL. 26-0470

NERVOSOS
DR. SAMUEL FREITAS
Ass. da Faculdade N. de Medicina
Cons. hora marcada. Tel. 22-6215
SANTA LUZIA, 799 Sala 1.702.

SOLICITADA A INSTAURAÇÃO DE INQUÉRITO NA C.C.P.

A fim de apurar a responsabilidade de servidores da Sub-Comissão de Produtos Farmacêuticos -- Revisão do tabelamento — de ovos —

O sr. Herbas Cardoso, representante da indústria na Comissão Central de Preços, solicitou, na sua última reunião, a instauração de um inquérito administrativo a fim de apurar a responsabilidade de servidores da Sub-comissão de Produtos Farmacêuticos daquele órgão, que não teriam andado bem no cumprimento do dever funcional.

Depois de trocas de apartes, que suscitaram outros comentários, passou-se, inexplicavelmente, à discussão de outros casos.

O fato veio a público por uma expressão usada pelo sr. José Pilar, representante dos consumidores, quando relatava um processo em que pedia aumento de preços. Êsse representante preveniu, então, o plenário contra a desmoralização que traziam êsses fatos à CCP. Provocou a mesma protestos de vários membros, que exigiam fôsse retirada a expressão. Nessa altura, o representante da indústria declarou que a frase do representante dos consumidores exprimia a verdade. Dava o seu testemunho de que até gavetas haviam sido arrombadas para desviar processos.

O vice-presidente da CCP declarou que desconhecia o fato, afiançando que se tivesse tomado conhecimento do mesmo teria agido administrativamente.

O sr. Herbas Cardoso explicou que o fato não era de administração do atual vice-presidente, o que, porém, não impedia a instauração de um inquérito administrativo para apurar as irregularidades cometidas.

REVISÃO DO TABELAMENTO DE OVOS

Estêve na Comissão Local de Preços, em conferência com o presidente dêsse órgão, uma comissão de diretores do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro, a fim de pleitear a revisão do tabelamento de ovos. Alegam êsses comerciantes a impossibilidade de negociar com ovos porque os atuais preços não compensam, em virtude das elevadas despesas e dos costumeiros prejuízos com quebras e deteriorações da citada mercadoria.

A NOVA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

A abertura do Curso de Aperfeiçoamento de Professôres do INEP

Reportagem de PAULO CLETO



Novos professôres do curso de aperfeiçoamento, dirigindo-se para as aulas práticas. Em baixo: A professôra aprende a usar instrumentos de trabalho por que não ensinará apenas a ler, escrever e contar.

Em uma das últimas reuniões da comissão de Instrução Pública da Câmara dos Deputados, foi assunto ventilado o magnífico resultado que vem proporcionando ao nosso país, especialmente no interior dos Estados, o programa de realização do I.N.E.P., com a sua apreciada política de educação, que constitui problema de interêsse máximo para os destinos da nacionalidade. O desenvolvimento do ensino, no interior dos Estados, não vem sofrendo solução de continuidade, e, mais, ampliada a rêde do ensino e formação de professôres primários especializados, com capacidade de direção e orientação do ensino nas diversas regiões, diminuirá ano a ano o grande "deficit" na capacidade da rêde escolar primária.

APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES

Acaba de ser reaberto o curso de aperfeiçoamento de professôres do I. N. E. P., criado após rigoroso período de estudos e pesquisas, diante da situação precária do magistério primário de então. Êsse curso, com número já bastante notável de professôres matriculados, e que se destina às escolas rurais, consta de aperfeiçoamento do pessoal para as funções de direção de escolas, supervisão e orientação do ensino. A êsses cursos são admitidos diretores de escolas, inspetores escolares, orientadores e professôres que aspirem a essas funções. Nesses cursos são examinados problemas de metodologia geral e especial, administração escolar, fundamentos biológicos e psicológicos da educação, testes e medidas; formação de pessoal para medidas educacionais e verificação da eficiência escolar. A êsses cursos, cumpre acentuar, são admitidos diretores e professôres, com suficiente experiência de classe. Ali são examinados problemas de estatística educacional, medidas educacionais, os fundamentos biológicos e psicológicos da educação; desenho, modelagem e trabalhos manuais. Também são admitidos professôres primários que tenham a seu cargo o ensino dessas disciplinas ou professôres na regência de classe, com reconhecida aptidão, desde que seja da conveniência do serviço; orientação educacional e profissional, aos quais só poderão candidatar-se professôres ou pessoal do ensino primário, isto é, professôres de curso primário complementar (quinta série) e diretores de escola, orientadores ou inspetores de ensino e auxiliares dos serviços técnicos dos Departamentos de Educação.

PLANEJAMENTO DOS CURSOS

Para êsses cursos já planejados são previstos dois períodos: um, que é básico, de três meses, abrange o estudo de disciplinas fundamentais e constitui o alicerce teórico da especialização em vista; outro, de caráter prático e de aplicação técnica, envolve os estudos e trabalhos da própria especialização.

Só poderá cursar o segundo período quem tiver revelado aproveitamento satisfatório no primeiro, o que será verificado mediante provas objetivas. Há um mínimo fixado para habilitação em cada matéria e média global mínima para aprovação.

Êsses cursos que, no corrente ano, terão uma duração de oito (8) meses, são os seguintes: — Administração e Organização de Serviços de Educação Primária; Medidas Educacionais, Direção de Escolas Primárias; Desenho, Modelagem e Trabalhos Manuais e Orientação Educacional.

Referindo-se aos trabalhos de estudos e planejamento dos cursos, o sr. Murilo Braga, diretor do I.N.E.P., assim se refere no seu magnífico trabalho de conhecimento dos parlamentares:

"A princípio, êsse trabalho não despertou grande entusiasmo. O público, em geral, o professorado e administradores de educação em particular, não ficaram seduzidos, pois estavam habituados aos planos e programas sem execução.

Decorridos três anos de intensa atividade, já podemos oferecer os resultados preliminares: mais de duas mil escolas rurais construídas e em funcionamento; mais de duas mil em fase final de acabamento; mil e quinhentas já financiadas; cêrca de cento e cinquenta grupos escolares construídos ou em construção; mais de vinte escolas normais rurais em construção; escolas de fronteira e nas zonas coloniais; cursos regionais de aperfeiçoamento financiados em vários Estados; mais de trezentos professôres, diretores e funcionários administrativos passaram pelos rigorosos cursos que o I.N.E.P. mantém no Rio de Janeiro."

A CRUZADA CONTINUA

Os algarismos acima expostos revestem-se de tanta eloquência que se torna ocioso pôr em relêvo a sua expressão no quadro geral das atividades intelectuais do país. Após muitos anos de tentativas falhas e experiências que nem sempre deram os resultados almejados, conseguimos, afinal, através de um plano bem concebido e seguro, traçar rumos decisivos para os estudos pedagógicos entre nós.

Tendo atacado o problema em todos os sentidos, isto é, no sentido técnico e no sentido administrativo, no seu aspecto científico e na sua feição social, da zona urbana para a região central e desta para a zona fronteiriça, revelou-se o I.N.E.P. um aparêlho dotado de excepcionais elementos para cumprir, em tôda a linha, a sua complexa e delicada missão.

Mas, a campanha ainda não terminou. Novos triunfos e novas conquistar ainda serão registrados como provas inequívocas de que a política educacional do Brasil, menos apoiada nos processos alienígenas do que nas próprias necessidades e realidades nacionais, atinge os seus objetivos, mercê da boa vontade de uns e do espírito de cooperação de outros, todos, enfim, animados do mesmo desejo de consagrar as suas energias a uma bela e nobre causa social e humana.

INTERDITADA PELA POLÍCIA POLÍTICA A SEDE DO CLUBE HUMAITÁ

Como se explica a história do assalto praticado contra a entidade dos marinheiros e cabos navais — Um protesto de associados

Noticiamos em nossa edição de ontem que a sede do Clube Humaitá, na rua do Lavradio, 61, havia sido assaltada, verificando seus diretores, ao ali chegarem cêrca das vinte horas, que os móveis estavam remexidos, gavetas arrombadas, dando-se pela falta de livros, relatórios e outros papéis e ainda um cheque de 15 mil cruzeiros. Tomando conhecimento do fato, a polícia do 6.º distrito ordenara a interdição do local.

NOVA VERSÃO DA OCORRÊNCIA

Todavia, segundo se depreende da leitura dos jornais vespertinos, o assalto à sede da entidade dos marinheiros e cabos navais fôra praticado pela Polícia Política, em virtude de denúncia segundo a qual havia ali vasta documentação comprometedora, que mostrava a ação de elementos extremistas contra o regime. Dessa maneira, uma caravana de policiais da Divisão de Ordem Política e Social comparecera, inesperadamente, à sede do Humaitá, realizando então uma busca geral em suas dependências. Em seguida, com o auxílio de uma autoridade do 1.º Distrito Naval, a polícia do 6.º distrito levava a efeito a interdição do referido clube de subalternos da Armada.

PROTESTO

Estiveram em nossa redação os marinheiros Antônio Vieira, José Gomes de Araújo, José de Sousa Costa e Djalma D'Altas Pereira, associados do Humaitá A. C., agremiação esportiva que congrega elementos da nossa Armada. Protestaram contra a interdição, pela polícia do 6.º distrito, da sede do clube, na rua do Lavradio, 61, depois da invasão daquela sede e de depredação do mobiliário e equipamento. Disseram os reclamantes atribuir tal acontecimento ao fato de ter sido convocada uma reunião de associados do clube, interessados num empréstimo na Caixa Econômica, a fim de determinar medidas para a finalização dos entendimentos necessários. Por fim, desejavam fazer, por intermédio dêste jornal, um apêlo à Caixa Econômica para que resolva com brevidade a questão do empréstimo, o que virá minorar bastante certas dificuldades que muitos dos interessados enfrentam no momento.

Recreativismo

CLUBE DOS FENIANOS

O Clube dos Fenianos dando curso aos seus festejos programados para abril corrente, fará realizar hoje, das 19 às 24 horas, em sua sede, à rua Alvaro Alvim, 21 — 7.º andar, mais uma das suas tradicionais domingueiras dançantes, que como de costume será animada por Lima Filho e sua família musical.

Curso de Encadernação. Rua Haddock Lobo, 148 térreo. Escola Orsina da Fonseca.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98 — Das 5 às 7

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA — IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DÔR — APARELHAGEM MODERNA
G. E. — ASSEMBLÉIA, 67 - 2º — TEL.: 22-8472 — De 8 às 18 horas.

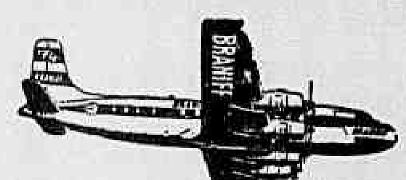
CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, às 13 horas
AV. MEM DE SA', 41 — 1.º ANDAR — TEL.: 22-3233

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE — (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande:
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00 — Das 14 às 19 horas — Cr$ 200,00
Chapas avulsas — Cr$ 80,00 — Resultados em 15 minutos
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL. 43-5556

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110 — Botafogo.
Tels.: 46-0808 e 26-2041

A fina flôr das Camisas
Fabricação e vendas Adonis
AV. RIO BRANCO, 114 - RIO

Do Brasil aos Estados Unidos



pelo "El CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Cabines pressurizadas. Leitos verdadeiros. Pessoal cortês.
RIO ● LIMA ● GUAYAQUIL ● PANAMÁ ● HAVANA ● HOUSTON ● DALLAS ● CHICAGO.
BRANIFF International AIRWAYS
Av. Rio Branco, 277 (Loja de S.A.S.) Tels. 42-1704 e 52-1621 ou em qualquer agência de passagens.

SEMANA DO CENTENARIO!
FRIZAS E CAMAROTES CR$ 50.00
POLTRONAS CR$ 20.00
depois da letra D CR$ 10.00
BALCÕES CR$ 10.00
GALERIAS CR$ 5.00
PREÇOS IGUAIS, NUNCA MAIS!
todas as noites às 20 e 22 hs.
"Bonde do CATETE"
Imp. até 14 anos
de J. Maia e Max Nunes
Apresentada por COLÉ com o 1º ator cômico WALTER D'AVILA
SILVA FILHO · SALUQUIA
TOTÓ · ARMANDO NASCIMENTO
SILVINO NETO
no JOÃO CAETANO
Na vespera! de quinta-feira, poltronas Cr$ 15,00
Devido ao sucesso alcançado com os preços da semana do centenário, terça-feira, voltará "Bonde do Catete" a preços super-populares.
A seguir: "Na Copa do Mundo", uma revista de costumes e críticas, de Luiz Iglezias

Vidro em relógio NUM MINUTO A dez cruzeiros
Colocamos vidro (cristal lapidado) em relógio redondo, num minuto, a Cr$ 10,00, nas JOALHERIAS «A TURMALINA», rua da Carioca, 90, e rua Ramalho Ortigão, 7; Rio de Janeiro

VOCÊ GOSTA DE ROMANCES?
COMPRE VIDA JUVENIL AZUL PARA LER A MAGISTRAL OBRA DE
VITOR HUGO
Os Miseráveis
VIDA JUVENIL AZUL N. 2 — A VENDA — CR$ 2,00
COM ÓTIMAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS, SEÇÕES CURIOSAS E DIVERSÕES

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, da revista Concêrto, New York, Brasil.

E' interessante saber que:

...tendo como solista no "Concêrto em La Menor" de Glazounoff, o violinista Nathan Milstein, a Orquestra Sinfônica da Juilliard School of Music, dirigida por Jean Morel, realizou em New York, um concêrto em benefício da Fundação Nacional contra a Paralisia Infantil...

• • •

...num recente recital em Paris, a cantora Madeleine Grey interpretou no programa "Cinq Chansons Brésiliennes" de Ernani Braga e Valdemar Henrique...

• • •

...com a participação do côro da Universidade de New York, e solistas, a orquestra da "Oratório Society" dirigida por Alfred Greenfield executou na versão original, no Carnegie Hall, a "Missa em Si Menor" de J. S. Bach...

• • •

...em Garmisch-Partenkirchen, Bavária, será transformada em museu, a vila que pertenceu e onde residiu Richard Strauss...

• • •

...a "Traviata" de Verdi, foi apresentada em televisão em New York, com texto em inglês, traduzido pelo baritono participante do espetáculo no papel de Chermont, e diretor da Ópera Television Theater, Lawrence Tibett...

• • •

...tendo como narrador o artista de cinema, Basil Ratisbonne, a Orquestra Filarmônica de Filadélfia regida por Eugène Ormandy, executará em "première" mundial nessa cidade, no dia 26 do corrente, o poema sinfônico inspirado no "Rouxinol e a Rosa" de Oscar Wilde, da autoria de Alexander Steine...

• • •

...foi instalado no Carnegie Hall, um sistema de ar refrigerado, para a realização no próximo mês de maio, nesse local, da série de concertos populares "Pops" da Orquestra Filarmônica-Sinfônica de New York, sob a direção artística de Enrico Leide...

• • •

...no intervalo da ópera, o espectador ao "garçon" do bar:
— "Depressa, vai começar o segundo ato".
O garçon:
— "Tem muito tempo, não se aflija. O sinal ainda será repetido, e depois ainda tem a música da orquestra"...

"Semana de Carlos Gomes

FACILIDADES CONCEDIDAS AOS QUE VISITAREM A CIDADE DE CAMPINAS DURANTE A SUA REALIZAÇÃO

Atendendo a um pedido que lhe foi feito, a diretoria da Companhia Paulista de Estradas de Ferro deliberou conceder o abatimento de trinta por cento sôbre as passagens das pessoas que se destinarem à Campinas, de 21 a 28 de maio próximo, quando será realizada, naquela cidade, a «Semana de Carlos Gomes». Para êsse fim, os bilhetes terão que ser carimbados, na volta, em local a ser oportunamente designado pela comissão dos referidos festejos.

Com o objetivo de que, em futuro próximo, as «Samanas de Carlos Gomes», instituídas pelo município de Campinas venham a ter caráter de projeção verdadeiramente nacional, a comissão encarregada de realizá-la êste ano, acaba de tomar diversas e importantes providências. Uma delas, foi a de se dirigir aos governadores de todos os Estados e Territórios, sugerindo-lhes a instituição de prêmios para os concursos a serem efetuados em Campinas, anualmente. Foi lembrada, ainda, a conveniência de que cada um dêles promova «prévias» dos mencionados certames, levando a efeito eliminatórias de canto e piano em suas capitais, com o objetivo de selecionar os representantes estaduais e dos Territórios que, nos meses de maio, viriam a Campinas, disputar as provas finais.

Foram recebidas pela «Comissão da Semana de Carlos Gomes», mais as inscrições das meninas Janete Boarim de Sousa e Helena Boarim de Sousa, residentes em Valparaíso e que disputarão o concurso de piano.

Malcolm Sargent regerá a Orquestra Sinfônica Brasileira

A Orquestra Sinfônica Brasileira anuncia, para o mês de junho, a chegada de um dos mais notáveis regentes europeus, sir. Malcolm Sargent, cujas interpretações, à frente de famosos conjuntos do Velho Continente, o tornaram mundialmente conhecido. Atuando principalmente com a Orquestra Sinfônica de Londres, através de concêrtos públicos, no rádio e gravações, Malcolm Sargent é um dos regentes mais conhecidos. Em seu primeiro concêrto no Brasil, conduzindo a O. S. B., no dia 10 de junho, Malcolm Sargent apresentará um programa do qual constarão, além de uma obra brasileira, a «Oitava Sinfonia», de Beethoven, a «Abertura Cockaigne», de Edward Elgar e uma sinfonia de Vaugham Williams.

Temporada Lírica Nacional

REPETE-SE, HOJE, EM VESPERAL, A ÓPERA «FAUSTO», DE GOUNOD

A Temporada de Arte Nacional, inaugurada, quarta-feira passada, com a ópera «Fausto», de Gounod, terá, hoje, sua primeira vesperal de Assinatura, repetindo-se o mesmo espetáculo da estréia, referido espetáculo terá início às 15h45m, em ponto.

Quarta-feira próxima, dia 19, às 20h45m, terá lugar a segunda récita de assinatura com «Trovatore», de Verdi que, será apresentada por outro seleto grupo de artistas preparados longa e cuidadosamente. Os principais papéis estarão a cargo do tenor Alfredo Colosimo, soprano Nadir de Melo Couto, mezzo-soprano Maria Henriques, barítono Paulo Fortes, baixo Carlos Válter, estando a cargo de Kleuza de Penafort, Antônio Lembo e Bruno Magnavita os papéis menores, sob a regência do maestro Eduardo Guarnieri.

Inauguração da Temporada de Concêrtos Sinfônicos

A série de Concêrtos Sinfônicos que faz parte da Temporada de Arte Nacional, será inaugurada, sexta-feira próxima, dia 21, às 17 horas, pela Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Vila Lôbos. O programa será o seguinte: Bach — Vila Lobos «Prelúdio e Fuga»; Max Reyer — «Variações sôbre um tema de Mozart»; Scriabin — 2.ª Sinfonia; Vila Lôbos — 2.º Concêrto para piano e orquestra (solista João Sousa Lima).

Artistas musicais em viagem

Após uma permanência de cêrca de duas semanas na capital da República, aonde chegou, procedente da Cidade do Salvador, por um Constellation da Panair do Brasil, seguiu, ontem, para São Paulo, acompanhada de seu espôso, o compositor Otávio Pinto, por outro Bandeirante da mesma emprêsa a festejada pianista Guiomar Novais. Durante a sua permanência no Rio ofereceu a referida intérprete à sociedade carioca, como o fizera na Bahia, um recital Chopin.

Procedente de Paris, transitou, pelo Rio, com destino a Buenos Aires, em outro Constellation da Panair, o violinista polonês Henrik Szering, que tem se exibido em um sem número de recitais ante as mais cultas platéias de todo o mundo.

Música

Terminada a greve dos teatros nacionais de Paris

Sua reabertura, no entanto, se deu num dia de arruaças — Sucedem-se os espetáculos na "Opera Comique" e na "Opera", bem como na "Comedie Française" e no "Palacio Chaillot" — O cinquentenário de "Louise" e a sua comemoração — Um velho teatro e a sua tradição — Serge Lifar e seus bailarinos — Nijinsky, porém, já não existe

D'OR.

PARIS, 10 de abril (Via aérea) — Terminou, enfim, a greve dos teatros nacionais de Paris, a qual, com pequenos intervalos, vinha se verificando desde outubro do ano passado. Para tanto, contribuiu o esfôrço de alguns homens de govêrno, inclusive de parlamentares interessados em resolver uma situação que, sem dúvida, repercutia desfavoràvelmente junto à enorme quantidade de turistas que no momento esta capital abriga. Ainda ontem chegaram quarenta mil inglêses. Entretanto, no desenrolar das conferências havidas entre as duas partes, venceram os grevistas, que se viram contemplados em suas exigências. Estabelecendo-se, para fazer face ao aumento de despesas, um aumento no preço das localidades dos teatros oficiais, realmente inferior, ainda assim, ao daqueles explorados por particulares.

Tão cedo a greve foi suspensa, foram anunciados espetáculos de ópera, bailado e comédia, movimentando-se o público para a aquisição de bilhetes. Não foi, porém, sem maiores apreensões que saí de casa para assisti-los. Uma investida de "Le Figaro" contra os comunistas deu causa a uma manifestação dos mesmos em frente à redação dêsse jornal. E daí as correrias e pancadaria entre policiais e manifestantes nas imediações do matutino e pela avenida dos Campos Elísios afora, enquanto as cadeiras dos bares e restaurantes serviam de arma, bem como as pedras da rua, em desafio aos "casse-têtes" dos "gendarmes", isto na hora de o público se dirigir aos teatros.

Tudo, porém, serenou e os espetáculos se realizaram, de bailado na "Opera", lírico na "Opera Comique", que abriu com "Carmen".

Êsse teatro é dos mais antigos de Paris, não exatamente no local em que existe e onde se instalou em 1898, quando a iniciativa de Saint-Edne e da viúva Baron datava de 1714. Sua história é acidentada. Fechado e reaberto algumas vêzes, mudando outras tantas de direção, ao passo que dois incêndios complicavam ainda mais a sua existência, êle reúne, porém, uma associação de cantores líricos que ali se mantém como um quadro estável, permanente, da mesma maneira que os bailados e os coros, constituindo uma honraria nêle participar.

À sua frente têm estado figuras destacadas do mundo artístico francês, entre os quais os nossos conhecidos Louis Masson e Albert Wolff. Em seu palco têm sido lançadas, em estréia, algumas das partituras nacionais, como a referida ópera de Georges Bizet.

A representação a que assistimos não foi má, mas não atingiu a altura de muitas "Carmens" que temos ouvido aí, no Municipal. Só a protagonista, Solange Michel, merece especial alusão; sua voz é bela e generosa. Os cenários estão gastos; o côro, porém, é muito bom, dispondo, como dispõe, de elementos que, isoladamente, não fazem figura feia.

Notamos, no entanto, várias modificações na apresentação, a daqui mais de acôrdo com o original. Uma delas é a frequente dialogação falada entre os intérpretes; a outra é a inexistência do bailado no último ato, tendo havido apenas uma dançarina solista que se exibiu sem preocupação de realce, como se fôra uma simples gitana dançando entre o povo às portas da Praça de Touros. Talvez tal marcação seja menos vistosa, mas é, sem dúvida, mais real.

*
* *

O segundo espetáculo teve, todavia, um cunho muito especial. Realizado sob a direção de um "comitê", cuja presidência de honra cabia ao presidente da República e do qual participavam nomes eminentes das letras e das artes francesas, seu fim era comemorar o cinquentenário de "Louise", de Gustave Charpentier, estreada naquele teatro, em 1900.

Aluno de Massenet e "Grande Prêmio de Roma", êsse compositor é considerado como um dos campeões do realismo no teatro lírico, tendo marcado ainda uma espécie de emancipação da ópera francesa, por êle entregue a uma ambiência inconfundìvelmente parisiense.

Homem do povo e tendo sempre vivido mais ou menos no meio em que nasceu, sua preocupação foi glorificar os sentimentos da massa que tanto sonhou associar à vida artística da pátria, através, inclusive, de "Mimi Pinson", conservatório popular e do "Theatre du Peuple", criações suas.

Êsse espetáculo foi muito superior ao de "Carmen". Sentiu-se, em tudo, a preocupação de detalhe, o aprimoramento da execução, resultando numa atmosfera de perfeito equilíbrio que ressaltou todo o encanto da partitura e deu todo realce ao enrêdo que põe em grande evidência a vida modesta da gente do povo, com suas ilusões, o fascínio da existência boêmia do velho Montmartre com seus tipos característicos e o amor fácil à espreita da juventude ardente.

Dirigido por André Cluktens e tendo como intérpretes as belas vozes de Geori Boué, Solange Michel, Edouard Kriff e Louis Musy, nos principais papéis, constituiu o mesmo uma representação capaz de levar o público ao delírio, como aconteceu.

Nota digna de registro foi a presença do autor Gustave Charpentier, com os seus 90 anos de idade, exibindo, apenas, uma amostra da bela cabeleira que teve e da barba que tanto semelhança lhe dava com "Rodolfo", da "Boêmia", assistiu ao cinquentenário tão bem comemorado da sua mais bela obra. E quando, no fim, o público o ovacionava, teve o velhinho apenas um gesto e uma frase — levando a mão ao coração, exclamou: "Quelle emotion, mon Dieu".

*
* *

No "Opera", como dissemos, realizam-se espetáculos de "ballet". Serge Lifar e seus bem amestrados bailarinos se exibem em "Copélia", "Icaro", "Ronde de deux", "Lago dos Cisnes", etc..

Enquanto isto, porém, morre Nijinsky, o bailarino sem igual, criador das grandes obras coreográficas de Diaghileff, para quem dançou Lifar um dia, em sua cela de uma casa de saúde, num último esfôrço para reavivar a sua memória e o seu juízo para sempre perdidos.

Tudo se deu depois da guerra de 14. Em seguida a uma homenagem que se lhe prestou, Nijinsky mergulhou na indiferença em que o encontrou a morte.

Ficam, todavia, Lifar e seus alunos, e todos quanto fazem da dança o seu pão e a sua glória, a relembrar o grande dançarino russo e a sua arte inconfundível.



ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO DE JANEIRO

TEATRO MUNICIPAL

GRANDE CONCÊRTO SINFÔNICO DE ESTRÉIA

Em homenagem ao Exmo. Sr. Prefeito General Ângelo Mendes de Moraes

Quinta-feira, dia 20, às 21 horas

REGENTE - KARL KRUEGER

SOLISTA - NICOLAI ORLOFF

PROGRAMA:
BRAHMS — 1.ª Sinfonia
SMETANA — Moldavia
TSCHAIKOWSKY — 1.º Concêrto para piano e orquestra
Solista — Nicolai Orloff

Informações — Av. Nilo Peçanha, 12 - 12.º
Telefone: 52-4856



Tenha sempre em casa Margarina Saude para passar no pão — e nas torradas, nas bolachas e biscoitos. Deliciosa, consistente e econômica, Margarina Saude aumenta o valor nutritivo do pão, tornando-o mais saboroso. Absolutamente pura, Margarina Saude contém 20.000 unidades de vitamina "A" por quilo. Peça Margarina Saude, hoje mesmo, ao seu fornecedor!





Sirva MARGARINA Saude para bem servir!

ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.



ESFREGAR é ESTRAGAR

Conserve sua

Roupa Pessoal

como nova

LAVE-A SEMPRE, ESPREMENDO APENAS, NA SUAVE ESPUMA DOS FLOCOS LUX!



Senhora! As roupas andam caríssimas! Por isso, não esfregue, nem use qualquer produto para lavá-las! Prolongue a vida e a beleza de tôda sua Roupa Pessoal, lavando-a sempre, apenas espremendo, com o puríssimo e neutro sabão em flocos Lux, feito especialmente para esta maravilha: lavar sem esfregar! Com o suave método Lux, suas meias, sedas, lãs, rendas, luvas, bordados, linhos (brancos ou de côr) permanecem sempre como novos e as roupinhas do bebê ficam suaves e macias.

Poucos centavos de LUX poupam muitos CR$$ em roupa

Cuidado!
ROUPA ESFREGADA ...ROUPA ESTRAGADA!
Dupol
SABÃO DE CÔCO EM PÓ
Dupol
PARA MÁQUINAS DE LAVAR
BARRICAS DE 5 KILOS Cr$ 75,00
SABÃO EM PASTA
Para lavar chão, azulejos e ladrilhos. Caixa de 20 Kilos - Kilo: CR$ 2,50
MARCA UQS REGIST.
PEDIDOS PELO TEL.: 43-8309
USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO, 71
ENTREGAS A DOMICILIO

no LAR e na SOCIEDADE

O nosso candidato

Não só os políticos, às vésperas das eleições, fazem promessas mirificas. Eles têm rivais poderosos em certos anunciantes de todos os jornais.

Por exemplo: haverá negócio mais vantajoso do que adquirir um apartamento de luxo, em local privilegiado, mediante a simples entrada de alguns mil cruzeiros? Pois nada mais simples, de acôrdo com as vastas publicidades geralmente dominicais das "emprêsas incorporadoras"; é só ir aos seus escritórios, numa salinha ali na Esplanada, pôr o dedo na planta e dizer: quero êste. Depois, pagar o sinal, um pequeno sinal, que garantirá a posse da suntuosa propriedade. Quanto a esta, nunca existirá. Dos diversos mil cruzeiros, pagos adiantadamente, também nunca mais haverá notícia. E como essas histórias de polícia e de justiça, nesta nossa terra, são coisas mais ou menos hipotéticas, não se falar mais nisso. Convenhamos, porém, em reconhecer que os candidatos aos apartamentos são prejudicados ou, mais certamente, roubados pelos anúncios, em compensação, os anunciantes lucram, e muito, e o lucro é, afinal, o objetivo de qualquer propaganda.

Entretanto, as emprêsas incorporadoras (às quais acrescentamos, "data vênia", alguns médicos de espantosa publicidade em tôrno de curas milagrosas), acabam de ser desbancadas pelo Rocha, de Turiaçú. Fidu!...

"Revela-se o segrêdo" — diz, desinteressadamente, o anunciante. E prossegue:

"Como evitar as trombas dágua, a broca e a nova praga do café, os morcegos no gado como se faz chover, sem ser preciso gastar milhões de cruzeiros".

Aí está. O Rocha, ali, em Turiaçú, ensina isso. Quem já terá feito promessa equivalente, mesmo entre os políticos, entre os agentes imobiliários e os doutores?

Muita gente, supomos, terá ido ao subúrbio carioca, procurar o Rocha, assim como vota, "morre" no sinal do apartamento e vai no consultório dos taumaturgos de esmeralda. Tal o poder do anúncio.

Mas uma idéia nos ocorre: êsse homem, êsse Rocha, de Turi-açú, que sabe prometer o que mais ninguém, até agora, prometera, e que, dominando, como diz dominar, as fôrças da natureza, poderá, com maiores razões, orientar a vontade dos homens, e que tudo isso consegue sem gastar milhões; êsse homem, êsse Rocha, de Turi-açú, não seria o candidato superpartidário e hiperpartidário ideal, que todos nós estamos buscando para colocar no palácio das águias?

E se, depois de eleito, êle não evitasse as trombas d'água, nem as brocas, nem os morcegos, sem nada, o gastasse muitos milhões, que diacho!... seria apenas mais um conto do vigário, o milésimo, passado a êste povo predestinado a ser otário "per omnia secula seculorum". — L.

NASCIMENTOS

O tenente Gustavo Adolfo Barroso Enggelke e sra. Helena Maria de Brito Cunha Enggelke participam o nascimento de sua filha PRISCILA.

O casal jornalista Calil Camilo-Judite Camilo da Silva anuncia o nascimento de sua filha CARLOS ROBERTO

O sr. Cassiano Rodrigues e sra. Teresa Pinto Rodrigues comunicam o nascimento de sua filha DILMEIA.

O casal Carlos de Araújo Beda-Maria de Lourdes Pinto Beda participa o nascimento de seu filho JADIR.

BATIZADOS

ANA ALINE — Realiza-se, hoje, na matriz de Santa Teresinha, o batizado da menina Ana Aline, filha do capitão Newton Raulino de Oliveira e da sra. Ieda Raulino de Oliveira. Serão padrinhos o general Sílvio Raulino de Oliveira e a sra. Henriette Raulino de Oliveira.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Dr. Pedro Lago.
* Dr. Ivan Lins.
* Prof. Martiniano Pereira da Fonseca.
* Engenheiro João Castelo Branco.
* Dr. Osir Cunha.
* Dr. Carlos Guimarães de Almeida.
* Sr. Francisco de Paula Gusmão.
* Sr. Paulo Alves dos Santos.
* Sr. Sebastião Botelho.
* Sr. Mário Renato de Castro.
* Srta. Nilza Correia, filha do sr. José Correia e da sra. Albertina Correia.
* Menino João Emílio, filho do sr. Manuel José da Silva, e da sra. Carmem Carrera da Silva.
* Menina Elida Maria, filha do sr. José Américo da Fonseca Costa e da sra. Maria de Lourdes Reis da Fonseca Costa.
* Menino Cristiano, filho do casal José-Leni Piquet Carneiro.

Fêz anos, ontem, a menina Maria Alice, filha do sr. Armando Augusto e da sra. Amância Mendes Augusto.

Farão anos, amanhã:
Ministro Laudo de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal.
* Dr. Ari Pinheiro Silva.
* Dr. Manuel Correia Manhães.
* Dr. Ari de Oliveira Lima.
* Sr. Eudes Batista.
* Sr. Corinto de Sousa.
* Dr. Moacir Augusto Martins Pinheiro.
* Dr. Benjamim Gonçalves.
* Prof. Clóvis Messiano.
* Sr. Mário Morais Coutinho, funcionário do SESC.
* Sr. Edmundo Varela.

NOIVADOS

O sr. Joaquim Alves de Aguiar e sra. Albertina Monteiro de Aguiar participam o noivado de sua filha Clarice Monteiro de Aguiar, com o sr. Odilon Marinho, filho do sr. Renato Alves Marinho e sra. Dulce Fernandes Marinho.

O casal Telmo Farini-Odete Magalhães Farini anuncia o noivado de sua filha Alda Maria Farini, com o sr. Ademar Mendes da Silva, filho do sr. Genaro Mendes da Silva e sra. Dicorá Vieira Mendes da Silva.

O sr. Norival Sobreira e sra. Helena Pires Sobreira comunicam o noivado de sua filha Margarida Sobreira, com o sr. Garibaldi Valença, filho do sr. Hilário Valença e sra. Graziela Dias Valença.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:
Manuel Roque Ferreira e Hilda de Sousa Santos; Torquato Basílio José Ricardo Filho e Samariana de Carvalho; Rodolfo Matoso Câmara e Maria Augusta Neves Carneiro Guarabira; Vitor Aizuguir e Gilda Stepple da Silva Barros; Fernando de Almeida Resende e Eugênia Alvim de Morais; Válter German de Sousa Rothfelder e Dirce Rodrigues Nabuco; Níbio Alves de Araújo e Adnir Vieira Trovão; Manuel da Silva Filho e Nair Fernandes dos Santos; Francisco Freitas e Iolanda Siqueira; Olaviano Barbosa da Silva e Carmelita Gomes Barbosa; Airton Marques da Rocha e Vera Sampaio Magalhães; José Souto da França e Teresinha Maria Magalhães; Dário Melo da Silva e Gelba de Araújo Ribeiro; Wilson de Quintanilha e Nídia Ferreira de Carvalho; Zeth Vieira Afonso e Ivone da Silva; Válter Pôrto Teixeira e Ionice Maurício; Nélson Schettino e Edyls Ruiz Martins; Carlos Moura de Oliveira e Olga Fernandes de Oliveira; Benedito Cândido Gervásio e Maria Nazaré de Mesquita; Jorge Migjel Vieros Ferreira e Zuleika de Sousa Gonçalves; José da Silva Lima e Edite Lemos Veiga; Mário Basilici e Juraci Falcão; Aníbal Domingues e Eleonora Paixão; Luís Henrique Steele e Nazaré Halden Fontenele; Valdemar Moreira e Guiomar Brederodes Coutinho; João Batista Pereira da Silva e Liete de Sousa Magalhães; Alfredo Rêgo, Caldas e Licea de Sousa Borchert; Francisco Fernandes de Oliveira e Vanda Soares da Rosa; José Alves de Mendonça e Rosa Castro Silva; Milton Broda e Diná Garcia Leite; Renato Vilas Bôas Mendes e Neusa Braga; Newton Braga e Isa Mendes da Fonseca; Eusébio Pinto Saraiva e Maria José de Carvalho; Benício Antunes Teixeira e Glória Nunes; Aurélio de Siqueira e Arlete Nogueira Chagas; Joaquim Cardoso e Darci Curvelo de Ávila; José Cardoso e Zuleika Rodrigues; Paulo Lopes da Costa Filho e Laurentina Liker dos Santos; Milton Carlos e Nilza de Sousa Anselmo; Lindolpho Cerekiss e Antonieta Baldi; Luís Plubins e Carmem Riera Plubins; Nassib Nadruz e Ana Maria de Sousa Gomes; Fausto Neira e Léia da Silva Espíndola; Newton Barroca e Iolanda Nicodemo Grigoletto; Roberto Rodrigues Pereira e Alair Ratoldo Nunes; Floriano Barreto de Almeida e Maria José Tôrres Duarte; Celso Rabelo e Neusa Conceição Teixeira; José de Almeida Pinto e Maria do Carmo Macedo Pereira Cabral; Válter Sousa Guimarães e Marina Morais; Amadeu Bugarim e Violeta Aruh; Ciro Leite Alves e Maria de Lourdes Morais Conceição; Nélson Bederone e Maria Catapano; Artur Bornstein e Katarina Balasova; João Carvalho Silva e Ducília de Almeida Seixas; José Trajano de Freitas Filho e Denair Povoa Pereira; Mário José Guerra e Nadir Ribeiro Morais; Antônio Rodrigues e Jandira Rita Marques; Francisco da Costa e Beni Justina de Sousa; Edison Lopes Ribeiro e Vilma Magluf; Alberto Dias Martins e Dora dos Santos; José Manuel Rabelo e Risoleta Pelito da Silva; Janot Barreto e Neide Gusmão de Oliveira; Emil Moaucher e Ivone Taam.

CASAMENTOS

SRTA. INAH SANTOS — SR. ARMANDO DE CARVALHO GUIMARAES — Realizar-se-á, no próximo dia 6 de maio, às 17h30m, na igreja de S. José, o casamento da srta. Inah Santos, filha do casal Afonso Santos, com o sr. Armando de Carvalho Guimarães, filho do casal Artur de Carvalho Guimarães.

AÇAO DE GRAÇAS

DR. ALBERTO MOURAO RUSSEL — Por motivo da passagem de seu aniversário natalício, a transcorrer, amanhã, os amigos do dr. Alberto Mourão Russell, Juiz de Menores, mandam rezar missa votiva, na capela do Instituto Mário de Andrade Ramos, na rua Gago Coutinho 14 — Largo do Machado, às 10 horas.

RECEPÇÕES

SR. RAFAEL XAVIER — O sr. Rafael Xavier, presidente da Associação Brasileira dos Municípios, ofereceu, ontem, à tarde, em sua residência, na rua Nascimento Silva 266 uma recepção aos seus amigos e companheiros do I.B.G.E. e a membros do Congresso Municipalista.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Julien Derenne — Às 10 horas, na igreja da Candelária.

Benjamim de Matos — Às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Ester de Paiva e Melo — Às 10h30m. na igreja de N. S. do Carmo.

General Mário Chaves Ferreira — Às 9h30m, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

Fernando Augusto Pires — Às 9h30m na igreja de São Francisco de Paula.

Dr. José Maria Leoni — Às 11 horas, na igreja da Candelária.

Antônio da Rocha Pinto — Às 9 horas, no mosteiro de São Bento.

Senhoras

•

LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

•

Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Ganha a vida honestamente
E terás vida risonha.
Se não fizeres fortuna,
Pobreza não é vergonha.

2 — Convém saber

Maria Deraismes, escritora francesa, nasceu em Paris, em 1828. Escreveu primeiro pequenas peças teatrais de uma sutilíssima observação; colaborou seguidamente em jornais e fêz, com êxito, conferências sôbre assuntos filosóficos, literários e, sobretudo, em favor da emancipação das mulhelheres. Atacou as idéias de Dumas filho e de Sardou, fazendo uma ativa propaganda da república e do livre pensamento, tomando até parte em congressos. Tornou-se maçon, fazendo uma "loja" maçônica para mulheres. Foi, também, presidente da "Sociedade para a melhoria da sorte da mulher e reivindicação de seus direitos". Deixou inúmeras obras, que foram publicadas mais tarde, em conjunto, formando um volume, com o título de "Obras completas". Em Paris foi erigida uma estátua em sua honra.

3 — Curiosidade

Em 1840, o ilustre pintor, poeta, escultor, engenheiro, físico e arquiteto Leonardo de Vinci, que se distinguiu em todos os domínios da ciência e da arte, inventou o paraquedas, e estabeleceu o plano de uma máquina de voar.

4 — Esta tem graça?

A GAROTA — Mamãe, que vem a ser episódio?
A MÃE — E' qualquer coisa que acontece, minha filha.
A GAROTA — Ah! E'! Então, agora mesmo, o maninho fêz um episódio na cama...

5 — Pensamentos

Uma só palavra, às vêzes, é bastante para destruirr a desdita dos homens. — CHATEAUBRIAND.

O alimento da alma é a verdade e a justiça. — FÉNELON.

A inveja que fala e grita é sempre desastrada; a inveja que se cala, é que devemos temer. — RIVAROL.

6 — Boas maneiras

Junto de desconhecidos, como ocorre em veículos de transporte coletivo ou lugares de diversão, deve-se evitar sempre falar com a pessoa que nos serve de companhia, sôbre questões íntimas. Isso, naturalmente, excita a curiosidade e, mesmo que alguém não queira ouvir, a aglomeração, às vêzes, é tal, que a isso não pode fugir, e não é correto nem delicado obrigar estranhos a passarem por indiscretos.

7 — Conselho

Devemos sempre nos lembrar destas palavras de Constâncio Vigil: "Nada se disfarça tão engenhosamente como o amor próprio. Vale-se de todo o gênero de nomes e de todo o gênero de máscaras. Egoísta, versátil, impaciente, insaciável e rancoroso, desune os corações e é declarado inimigo da paz em tôdas as esferas".

8 — Elegância

Os rostos largos parecerão mais finos, aplicando-se o "rouge" perto do nariz; os demasiado finos adquirirão contornos arredondados, se o "rouge" fôr pôsto longe do nariz e esfumado para os lados das orelhas. Um rosto grande pode dar a impressão de menor, tendo-se a precaução de aplicar um pouquinho de "rouge" no queixo. O "baton" e o "rouge" devem ser sempre da mesma tonalidade.

9 — Seja artista... na cozinha

MANJAR DE LARANJA: — Esprema 12 laranjas e para cada xícara obtida, junte 1 colher de maizena. Adoce à vontade e leve ao fogo, sempre mexendo, até aparecer o fundo da panela. Despeje em uma fôrma e guarde na geladeira. Sirva com doce de ameixa ou qualquer compota.

10 — Tome nota

Quando se quiser pregar uma etiqueta gomada num recipiente de lata e se verificar que ela não adere bem, passa-se um pouco de sumo de cebola, o que eliminará a dificuldade exposta.

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Palavras cruzadas
(CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS)

Soluções dos problemas de hoje:
Charadas novíssimas:
Jaula — Catamba — Gaiola.
Casais:
Tarimbo|tarimba — Parada|parado — Sina|sino.
Sincopadas:
Erebo|ebo — Garito|gato — Pacato|pato.
Enigmas em verso:
Fiasco — Sofa.
Combinadas:
Patacudo — Endividado — Corcovado.

ALMATA

ASPECTOS

PEREGRINAÇAO. — Por onde andei, meu Deus? Num outro mundo, tão diferente daquele que eu criei nestas poucas linhas de jornal. Não há poesia numa troca de casa. Ai, não há poesia nas gavetas em desordem, na despedida de coisas. Guarda-se tudo, vai-se guardando cada dia tôdas as inutilidades, pelo sentimentalismo de não perder nada, de não deixar morrer a caixa que trouxe um presente, o vestido desbotado no último baile. Também ficou em meio o frasco de remédio, como o rascunho de um romance inacabado. E o anúncio de perfumes, ainda perfumado numa sugestão impossível? E telegramas que vieram no Natal, e contas do armazém, e catálogos de livrarias Trocar de casa é sempre um ensaio para a ressurreição. Mas tem o ritual dos enterros, os contornos de cruzes abandonadas na estrada. Paredes nuas, de casa vazia. Paredes tão nuas, geladas pelas feridas dos quadros que se foram. E tristes, as cortinas arrancadas. E fúnebres, as janelas descidas. Ai, as coisas sem lugar. O espetáculo de um caminhão de mudança. Sem beleza, como são feias as coisas sem beleza! Trocar de casa é sempre uma pausa grande de mais dentro da vida. Ficamos entre o passado e o futuro, como entre duas ondas que se encontram num mar imenso. Deixamos sombras nas paredes nuas. E serão menos nuas as paredes que nos esperam? Reconstruir. Dar ao novo ambiente o clima dos nossos hábitos. Poderá ser melhor, poderá ser pior. Ninguém sabe. Até que as coisas retomem a fisionomia que esperamos, até que as coisas úteis se transformem em inutilidades avaramente guardadas, passarão os dias e passarão as noites. Só então poderemos retomar o ritmo que nos é indispensável às satisfações cotidianas. Tenho na casa nova um motivo de felicidades: duas árvores no jardim. Ai, meu Deus, como desejei ter um jardim com duas árvores!

• • •

TEMA. — Cheguei tarde. Devaria, talvez, calar. Dois fatos, numa semana. Primeiro, o desastre do trem, em plena noite. Passageiros mortos e feridos. Pairando sôbre a catástrofe, ladrões. Malditos. Nenhuma piedade para os agonizantes. A cobiça. O furto. Sangue e gemidos. E os homens sem alma, arrebatando tudo que encontravam. Não haverá punição para tal crime? Ficarão livres os autores de façanha tão monstruosa? Punição para os culpados. Haverá cúmplices dos ladrões, se não houver castigo. Clamam os justos. Os juízes deverão julgar e dar solução a um dos episódios mais revoltantes que a fatalidade criou. Outros ladrões surgiram na madrugada da Aleluia, roubando as roupas de um pobre Judas fabricado por garotos num bairro da cidade. A tradição foi usurpada: os bonecos de Judas merecem açoites, fogueiras, depredações. O furto rebaixa a humanidade no direito de vingança. A arte de furtar, no seu esplendor atual, não deixa de estar decadente em seus requintes...

Mag.

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Da American Society for the Study of Sterility
Consultas c| hora marcada — Edifício Carioca
S. 218 — T. 42-7550 — 16 às 19 horas

DR. JORGE DE LIMA
Escritório de alistamento eleitoral à disposição de seus amigos
Praça Floriano (Cinelândia) 55 (12º and.), tel. 22-9277

LABORATÓRIO E RAIOS X
EM BOTAFOGO
Clínica São Bento — Tel.: 46-3131
R. Paulino Fernandes, 38

Fixe a beleza em seu penteado!
Petrol
Fixador perfumado, que deixa os cabelos macios e sedosos.
Petrol

"Seja mais adorável esta noite!" com o
NOVO e PERFUMADÍSSIMO SABONETE LEVER!
Atriz: Joan Bennett
Walter Wanger
É a linda Joan Bennett que afirma. Hoje mesmo, esta noite mesmo, seja mais adorável, com o romântico perfume do novo Lever. Agora em linda embalagem rosa, o sabonete das estrêlas apresenta a mesma alvura e pureza, a mesma rápida e famosa espuma, que tanta economia representa. E outra sensação: oferece o vantajoso Tamanho Banho! Positivamente, o mais fino, mais puro, mais luxuoso sabonete que lhe é possível encontrar é o novo e perfumadíssimo Sabonete Lever, em 2 tamanhos.
SABONETE LEVER
SABONETE LEVER
Agora também em vantajoso TAMANHO BANHO
Você verá seus sonhos realizados! Para cativá-lo, nada como uma cútis suave e deliciosamente perfumada! Siga hoje o conselho das estrêlas! Use Lever e seja mais adorável esta noite!
Usado por 9 entre 10 estrêlas do cinema

Saibam todos quantos êste virem... que o ÓLEO Saude voltou!
Já está de volta o Óleo Saude, para atender ao imperativo da preferência! O Óleo Saude estará em todos os lares auxiliando as donas de casa no preparo de saladas, frituras e outros quitutes gostosos. Indispensável nas saladas, na mesa e na cozinha, o Óleo Saude é absolutamente puro, levíssimo, rendoso e rico em propriedades alimentícias. Não queima, nem deixa cheiro. Óleo Saude faz pratos saudáveis! Tenha sempre em casa o Óleo Saude, para ter sempre do bom e do melhor!
PRODUTOS ACCO A SUA GARANTIA
ÓLEO Saude PARA SALADA E COZINHA
ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.
ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
½ DIA - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS. HOJE 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS
"A Filha de Netuno" (Neptune's Daughter) TECHNICOLOR
ESTHER WILLIAMS · RED SKELTON · RICARDO MONTALBAN · BETTY GARRETT
Projeção em GLASCREEN (tela de vidro)
2º e Ultimo DOMINGO
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTRO CINEMA DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

Até que enfim! 5ª FEIRA TEREIS
...E O VENTO LEVOU (GONE WITH THE WIND)
(HORARIO - ½ DIA - 4 - 8 HORAS.)

COLÉGIO MILITAR

A Diretoria do Ginásio Cruzeiro do Sul tem o grato prazer de trazer a público que dos seus 4 candidatos aos exames de admissão ao Colégio Militar foram aprovados os seguintes:

Verdun — Condução à porta: ônibus Grajaú e 74 — Bondes: 68 e 72.

AMAURY DA COSTA RUBIM, residente à rua José do Patrocínio n. 132 — Grajaú.

PAULO MESQUITA DAVILA, residente à rua Canavieiras, 331, Grajaú.

Outrossim, comunica a todos os interessados que êste ano, desejando ampliar a sua especialização aos referidos exames, aceitará candidatos estranhos para a turma de admissão a ter início no próximo dia 10 de abril, sob a direção de professôres especializados e orientação do Prof. Penna.

RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 2.563 — Grajaú — Próximo à Praça Verdum - Condução à porta: ônibus Grajaú e 74 - Bondes: 68 e 72.

NOVO TRATAMENTO DA ASMA

Bronquite asmática e resfriados

Dr. Pedro Corrêa Netto

Qualquer médico investigador que se ocupar da flora brasileira estou certo, fará mais que eu, porque meu trabalho não tem sido exclusivo na direção do Laboratório Anapion, criado com o fim de desvendar as misteriosas e invulgares propriedades das nossas plantas medicinais.

O Anapion, que deu nome ao Laboratório, é um produto consagrado pelo êxito em inúmeras aplicações: Piorréia, gengivite, mau hálito, tártaro, dor de dente, dor de ouvidos e de garganta e inflamações dêsses aparelhos, irritação da gengiva pela dentadura, gengivite, otite, amigdalite, e faringite, sinusite, ozena, caspa, eczematite, boqueira, herpes, dartro, frieira, unheiro, terçol, queimaduras, feridas, picadas de insetos, afta, sapinho, hemorróidas.

O segundo preparado é o «Analgicon», contra o reumatismo articular e o lumbago.

Expomos à venda, agora, o «Asmiol», aprovado pelo D.N.S.P., com indicação no tratamento da asma e bronquite asmática. Produto ímpar, faz desaparecer esta tremenda enfermidade, cujos acessos não mais voltam. Se houver algum retrocesso, basta tomar 2 comprimidos. O mesmo resultado se obtém na asma nasal, que se caracteriza por resfriados contínuos, acompanhados de espirros, corrimento nasal, inflamação da garganta, tosse, rouquidão, bronquite, calafrios e até febre, simulando a gripe. O «Asmiol» combate êstes resfriados repetidos, essa espécie de gripe crônica.

Dêste mal (resfriado) que eu padecia há 40 anos, sendo atacado uma ou mais vêzes por mês, fiquei radicalmente curado com 3 meses de tratamento. Há um ano que não me resfrio. Quando sou novamente ameaçado, tomo 1 ou 2 comprimidos de «Asmiol», ou então depois de pulverizá-lo, uso-o externamente em pitadas, como se fôsse rapé. No comêço, espirrava muito, agora já me acostumei. O fato impressionante é que os resfriados não voltaram.

Serão a asma brônquica e a nasal moléstias alérgicas? — Sim. Penso, todavia, que a alergia é secundária. Acha-se vinculada a um vírus que, nos casos semelhantes ao meu, se localiza no naso-faringe. Quando o tratamento falha, a asma nunca é essencial ou há alguma complicação. Os resfriados são mais superficiais que o acesso de asma; portanto, é contra esta moléstia que o «Asmiol» assume maior importância.

VESTIBULARES – 1951

ENGENHARIA . ARQUITETURA - QUÍMICA - E. MILITARES FILOSOFIA — DIREITO —

Noventa por cento de aprovação em 1950 e primeiro lugar na Faculdade de Filosofia do Instituto Lafayette em Anglo Germânicas

C. E. S. A.

MATRICULAS ABERTAS

RUA HADOCK LOBO, 417 — SALAS DA FRENTE

MATEMÁTICA

Oficial do Exército prepara candidatos às Escolas Superiores — Aulas particulares e a pequenas turmas em local ótimamente situado no centro da cidade.

TESTE INICIAL do candidato absolutamente SEM COMPROMISSO

Preços a combinar segundo cada caso — Tratar à rua Mayrink Veiga n. 18-A - 5º andar - Tel. 23-2635 (Rádio Laboratório Lenz).

Centro de Estudos do Serviço Odontológico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

CURSO DE CIRURGIA

PROF. DR. WLADIMIR S. PEREIRA

Inscrições na Secretaria do Serviço, à Avenida Nilo Peçanha, 38 - 3º andar. Tel.: 42-5249.

CURSO VICTOR SILVA

(FUNDADO EM 1935)

Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (Prof. do Col. Pedro II)

ARTIGO 91 - NOVAS TURMAS

MATRICULAS ABERTAS

Acham-se funcionando, com regularidade, as aulas para as turmas de Exame de Licença Ginasial (Artigo 91) para 1950.

Turmas intensivas, turmas em 2 anos e turmas de Admissão ao Artigo 91, pela manhã, à tarde e à noite, ministradas por professôres do Colégio Pedro II.

Horário: das 8 às 11 horas, das 14 às 17h 15m; das 19 às 22 horas.

Informações na Secretaria, das 9 às 21 horas — Rua da Assembléia n. 14 — 1º e 2º andares. — Telefone: 42-3463.

VESTIBULAR

PREPARA-SE COM SEGURANÇA

Engenharia – Medicina

Cursos rigorosamente orientados
Aulas intensivas de problemas

Corpo Docente Composto de Professôres da Universidade do Brasil

Inscrições abertas para os cursos

ADMISSÃO AO GINÁSIO

INGLÊS EM TRÊS ANOS

TAQUIGRAFIA

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DO RIO DE JANEIRO

RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 36 — TEL.: 22-9860 — RAMAL 8

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas 7ª e 8ª páginas)

Manifesto dos professores particulares à nação brasileira

Solicitam-nos a divulgação do seguinte manifesto:

Qualquer observador atento à marcha do desenvolvimento humano nas suas diversas modalidades, e que seja ao mesmo tempo côncio das suas prerrogativas e responsabilidades, sabe que a evolução de um povo obedece a um conjunto de leis determinadas e certas, cujos alicerces fundamentais são constituídos pelo ensino e pela educação.

Dêsse modo, uma determinada sociedade humana será tanto mais importante e expressiva no concerto das demais, quanto melhor se dedicar à preparação moral e intelectual dos seus componentes. E' assim que, se procedermos a um amplo lance de vistas sôbre os povos reputados altamente civilizados, constataremos que aquêles que mais o são, se apresentam como os maiores cultores dos mencionados elementos básicos da civilização.

E as alegações que se contêm no presente manifesto são declarações à Nação brasileira feitas, com constrangimento, pelo seu professorado, certo que está das responsabilidades que lhe cumpre assumir, como decorrência da sua própria condição e importância social. Eis porque, sentindo o descaso governamental pelo magistério, o ensino e a educação do País, o mestre do Brasil, expoente máximo da edificação nacional, se vê na obrigação de notificar à sociedade do desempenho em que se encontra por parte daqueles que, sendo responsáveis pela administração pública, têm o dever de prestigiá-lo e protegê-lo.

* * *

As sucessivas crises econômicas por que têm passado as diversas classes da nossa sociedade, são a ressonância do desequilíbrio mais ou menos sistemático da própria economia nacional. E se algumas vêzes certas classes, como a dos professôres, não têm feito sentir, como por reflexo, aquilo que realmente experimentam, é mais por uma circunstância de fé numa solução pronta e adequada, que por falta de sentimento das realidades ambientes que as envolvem.

De fato, enquanto a maioria das classes trabalhadoras, bancários, industriários, comerciários, etc., tem feito notar a insatisfação crescente das suas necessidades mais imediatas e em oportunidades as mais diferentes, o magistério brasileiro tem arrostado, silenciosamente, uma série de fases críticas, tôdas concorrendo em prejuízo de sua saúde e do seu confôrto, para não dizer em detrimento da sua própria dignidade. A vida do professor é realmente bastante atribulada, chegando êle a percorrer, alternativamente, várias escolas, dentro d eperíodos de tempo assaz reduzidos, a fim de que possa lograr um número de aulas raramente inferior a dez, e cujos proventos lhe permitam um nível médio de vida condigna. Além disso, se quiséssemos representar, com mais precisão, o resto do quadro, diríamos das dificuldades na aquisição de livros, da manutenção da família, da impossibilidade de recreio pelo aumento excessivo das tarefas a cumprir e de participar dos movimentos culturais pela inexistência de tempo disponível, das preocupações constantes como o desajustamento da sociedade nos seus vários graus e níveis, e mais uma caudal de outros fatôres que, debilitando a sua constituição física, lhe perturbam, extraordinàriamente, a tranquilidade de espírito.

Dir-se-ia que um ente submetido a tão tremendos atropêlos não deveria ser aquilo que em verdade é: o elemento primordial da grandeza da Pátria, pelo cultivo da inteligência e moldagem do caráter da sua juventude. Entretanto, para cúmulo de tôdas as vicissitudes, e em que pese o reconhecimento de tôdas as verdades acima aludidas, pelos diferentes setôres da ordem pública e administrativa, ainda aniquila o professorado brasileiro a indiferença sempre notada e não raramente com caráter ostensivo dos que, com a responsabilidade da coisa pública, tripudiam, consciente ou inconscientemente, dos direitos individuais e coletivos.

Tem sido assim em relação aos educadores; suas palavras sempre claras, sinceras e honestas, quase nunca ecoam pelos recantos dos palácios governamentais, e encontrado aí o apoio e o reconhecimento que lhe são devidos. Ainda agora, quando o professorado brasileiro, alimentando o justo anseio da melhoria dos seus vencimentos, bate às portas do Ministério da Educação, na esperança de que êsse órgão da administração públisa possa oferecer, como era de desejar, o patrocínio da sua justa causa, acontece, exatamente, o contrário.

Com efeito, o pronunciamento de certos departamentos daquela pasta, face às demarches estabelecidar, conclui por uma decisão inteiramente injusta e, por isso mesmo, inesperada, que, ao invés de proporcionar uma medida tranquilizadora e condigna com as presentes condições de vida, lhe oferece um instrumento complexo e prejudicial — tal seja à fórmula Haroldo Lisboa — que mais concorre para o seu descontentamento.

Tem-se, por êsse motivo, a impressão de que a conjugação dos esforços administrativos, se é que os houve, foi orientada no sentido, não de solucionar, com imparcialidade, o problema em foco, mas de agravá-lo ainda mais, pelas vantagens, claras e ocultas, que o documento apresenta em benefício exclusivo dos proprietários de colégios. E êste fato é tanto mais grave, quando é certo que a proposta da diretoria do Ensino Secundário, que se pretendeu impingir aos professôres, além de prejudicar naquilo que pretensamente beneficia, é também omissa no sentido da sonegação dos direitos de uma classe, insofismàvelmente assegurados pela Carta Constitucional da República e pela Consolidação das Leis do Trabalho. Êste aspecto é fàcilmente caracterizado pelas contestações que, em memorial, já divulgado pela imprensa, acabam os professôres de apresentar ao exmo. sr. ministro da Educação.

Com o presente manifesto à Nação, os professôres do Brasil estão pretendendo pintar o triste quadro que define o seu sacerdócio. E só o fazem no momento em que se encontram à mercê do descaso que hoje lhes votam os poderes públicos, que, no setor do ensino particular, parecem subordinar as suas decisões aos interêsses puramente comerciais dos proprietários de estabelecimentos de ensino, e, como se não bastasse, a Diretoria do Ensino Secundário, órgão do Ministério da Educação, tenta, pela fórmula Haroldo Lisboa, comprometer a honra e a dignidade dos professôres, ao fazer depender...

(Conclui na 8.ª página)

Baile de estudantes do Liceu

O Clube Estudantil e Recreativo Bethencourt da Silva, do Liceu de Artes e Ofícios, realiza hoje, para seus associados e suas famílias, um baile nos salões do Clube de Regatas Guanabara, das 18 às 22 horas.

Instituto de Educação

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

Comunica-se aos alunos dos Cursos de Aperfeiçoamento que as aulas do primeiro período terão início amanhã, dia 17, com os seguintes horários:

Curso de Administração Escolar (1.ª série)

BIOLOGIA EDUCACIONAL: — Turma «A», têrças-feiras, às 10h35m, sala 320 e quintas-feiras, às 10h35m, auditório. Turma «B», têrças-feiras, às 15h25m, sala 217 e quintas-feiras, às 10h35m, auditório.

SOCIOLOGIA EDUCACIONAL: — Turma «A», segundas-feiras, às 9h20m, sala 327 e quintas-feiras, às 13h20m, sala 224. Turma «B», segundas-feiras, às 15h25m, sala 237 e quintas-feiras, às 13h20m, sala 224.

PSICOLOGIA EDUCACIONAL: — Turma «A», segundas-feiras, às 8h25m, sala 318 e quintas-feiras, às 14h15m, sala 224. Turma «B», segundas-feiras, às 14h15m, sala 318 e quintas-feiras, às 14h15m, sala 224.

ESTATÍSTICA APLICADA A EDUCAÇÃO: — Turma «A», têrças-feiras, às 9h20m, sala 133 e quintas-feiras, às 11h30m, sala 227. Turma «B», têrças-feiras, às 14h15m, sala 221 e quintas-feiras, às 11h30m, sala 227.

Curso de Administração Escolar (2.ª Série)

FISIOLOGIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: — Turma «A», têrças-feiras, às 9h20m, auditório e quintas-feiras, às 8h25m, auditório. Turma «B», têrças-feiras, às 15h25m, sala 221 e quintas-feiras, às 8h25m, auditório.

HIGIENE ESCOLAR E PUERICULTURA: — Turma «A», têrças-feiras, às 8h25m, sala 321 e quintas-feiras, às 9h20m, auditório. Turma «B», têrças-feiras, às 16h20m, sala 217 e quintas-feiras, às 9h20m, auditório.

Cursos de Educação Pré-Primária

PSICOLOGIA GENÉTICA: — Turma «A», têrças-feiras, às 8h20m, sala 225-A e quintas-feiras, às 13h20m, sala 223. Turma «B», têrças-feiras, às 15h35m, sala 222 e quintas-feiras, às 13h20m, sala 223.

HIGIENE INDIVIDUAL: — Turma «A», têrças-feiras, às 9h20m, sala 300 e quintas-feiras, às 14h15m, sala 223. Turma «B», têrças-feiras, às 16h20m, sala 219 e quintas-feiras, às 14h15m, sala 223.

TEATRO DE BONECOS: — Turma «A» e «B», quintas-feiras, às 10h35m, sala Azul.

EDUCAÇÃO RÍTMICA MUSICAL: — Segundas e quintas-feiras, às 9h20m, discoteca.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

RUA LARANJEIRAS Ns. 559 e 575

Do maternal ao admissão Internato. Ônibus para externato, semi-internato. Linguas, piano, ed. física, danças clássicas, etc

ESCOLA ARQUIMEDES

ART. 91 — Ensino eficiente pela mais avançada pedagogia. Mensalidade Cr$ 100,00 — Sem jóia — Aceitam-se principiantes. — RUA SÃO JOSE', 84 — 2º and.

ART. 91

Estão abertas as matrículas para classes pela manhã, à tarde e à noite, mensalidades de Cr$ 110,00 mensais, curso dirigido pelo prof. Cardoso Filho; 7 de Setembro, Escola Urania. Vendem-se libretos das matérias do art. 91.

GINÁSIO BRASIL

RUA SAO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822

Primário — Admissão e Ginasial, de manhã, à tarde e à noite.

MATRICULAS ABERTAS EM TODOS OS CURSOS

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA

Direção dos professôres DURVAL CURTY e OTHON NOGUEIRA, da Escola Nacional de Engenharia.

Aulas iniciadas a 3 de abril — Horário: das 8 às 11 e das 2 às 5, exceto aos sábados.

AV. RIO BRANCO, 174 - 2 ºAND. - S| 10

ADMISSÃO AO GINÁSIO

Preparo sólido — Ambiente agradável.

Horário das turmas: 14 às 16, 18h40m às 20 e 20 às 21 horas. Informações e matrículas, no

Colégio da Associação Cristã de Moços

RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 36 — 2.º ANDAR — TEL.: 22-9860 — RAMAL 8.

Centro de Estudos do Serviço Odontológico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

CURSO DE DENTADURAS

Prof. Dr. Macedo Fernandes

Inscrições na Secretaria do Serviço, à Avenida Nilo Peçanha, 38 - 3º andar. Tel.: 42-5249

CURSO PREPARATÓRIO PARA A

ESCOLA NAVAL

Orientado por Oficiais de Marinha

Programa prático e objetivo, familiarizando os alunos com tôdas as dificuldades que encontrarão no concurso de admissão.

HORARIO: Turma da manhã: 8 às 10 horas.
Turma da tarde: de 17 às 19 horas

INSCRIÇÕES: diàriamente, no mesmo horário das aulas.

Rua da Quitanda, 17 — 3º andar — Sala A

ARTIGO 91

CURSO GOSCH, fundado no D. Federal, em 1948

Direção do Prof. Wilson Gosch, registrado no M. da E.

Nos exames do Artigo 91, realizados no Colégio Pedro II

EM 1948, PRIMEIRO LUGAR: CURSO GOSCH

EM 1949, PRIMEIRO LUGAR: CURSO GOSCH

Tôda assistência ao aluno. Plano de ensino racional e eficiente. O aluno só efetuará qualquer pagamento, se, após um mês de estudo, estiver completamente satisfeito com o nosso sistema de ensino. — Rua 7 de Setembro, 63 - 3º andar. Fone: 48-1008.

DESENHO TECNICO

ARQUITETURA - MAQUINAS
PROPAGANDA - TOPOGRAFIA
MODAS - INSTALAÇÕES, ETC

Informações e matrículas das 16 às 18 horas

INSTITUTO TECNICO OBERG

Senador Dantas, 76-5.º and.

Rio Publicidade

PRÓTESE

Moderna prótese dentária. — Aulas teóricas e práticas noturnas. Turma em organização. Edifício Darke — Avenida 13 de Maio, 23, 10º, andar, sala 1.024-A. Telefone 52-3034.

Nota para os exames

Aprenda Latim, Grego, Francês, Italiano, com facilidade em aulas particulares ou em pequenas turmas com professor formado e com muita prática nos melhores Colégios. Professor César — Rua São Francisco Xavier, 900, telefone 28-7260.

ARTIGO 91

DIURNO E NOTURNO

Novas turmas — Início 1ª semana de maio - Matrículas das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Av. Presidente Antônio Carlos, 207 - 3º and., s| 303 — Tel. 46-2813.

DIPLOMATA

O CURSO ALEXANDRE DE GUSMÃO único especializado no preparo de candidatos aos exames vestibulares do INSTITUTO RIO-BRANCO, do Ministério das Relações Exteriores mudou-se para a av. Erasmo Braga 255 sala 703-A. Horário: 17h30m, às 19h30m

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA

Matrículas abertas. Novas turmas. Ainda existem algumas vagas.

RUA URUGUAIANA, 114 (1.º e 2.º — esq. Rosário)

VESTIBULARES

Medicina - Farmácia - Odontologia
Agronomia - Filosofia - Engenharia

Prof.: Candido Gabriel de Souza Filho, da Fac. de Farm. e Odontologia do E. do Rio; Francisco Egypto e Feliz dos Santos, do Col. Arte e Instrução e Atheneu Brasileiro; José Paulo de Mattos, José Aguiar Guimarães e José Paixão, da Universidade Rural; Milton Bomfim e outros

ATHENEU BRASILEIRO R. 24 de Maio, 797, tel.: 29-1964

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS — Aulas práticas e individuais

ARTIGO

91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

TURMAS NOVAS

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 866, esq. da Av. Passos — Tel. 43-9319.

1951 – VESTIBULARES – 1951

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA
AGRONOMIA

NOVAS TURMAS — MATRICULAS ABERTAS — Início dia 17 de abril. Para CONTADORES, turma especial à noite. Aulas práticas, individuais e intensivas. Turmas pela manhã à tarde e à noite.

CURSO PRÉ-UNIVERSITARIO

Ed. Rex, 5º and., salas 503, 505 e 519 — Tel. 22-5475

Escola Nacional de Engenharia

MOSELEY para vestibular

Turma de engenharia terá início em 2 de maio, aulas diárias, turno da tarde, poucas vagas, turma pequena, número limitado de alunos. Faça sua matrícula imediatamente, sempre os melhores resultados, segura orientação.

Orientação pedagógica: D. Moura, prof. Assist. da Universidade do Brasil.

RUA BARÃO DE ITAMBI N. 47 — BOTAFOGO.

SÚMULAS PARA CONCURSOS

Feitas rigorosamente de acôrdo com os programas dos concursos do D. A. S. P. (Escriturário, Amanuense, Oficial-Administrativo) pelo Prof. A. PAPINI, antigo examinador de concursos oficiais e professor nos cursos do DASP.

CURSO PAPINI

AV. RIO BRANCO, 173 - 7º ANDAR — TEL. 32-2928

Concurso de Guarda-Livros

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas sob a orientação do prof. Santa Roza. — Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2º e 3º andares - Telefone: 43-0325.

Concurso para fiscal aduaneiro

Poderão inscrever-se candidatos de 18 a 40 anos

Inscrições abertas no DASP — 228 VAGAS

Turmas de preparação em diversos horários

CURSO RIVER

AV. RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR

VESTIBULARES -- 1951

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA

CURSO S. SALVADOR

R. México, 98 - Sala 609 - T. 22-4512

128 alunos do CURSO S. SALVADOR, do total de 230 aprovados na Fac. Nac. de Medicina — 22 na Fac. Nac. de Odontologia — 19 na Fac. Nac., de Farmácia e 94 nas outras Faculdades, atingindo um total de 263 alunos do CURSO S. SALVADOR em tôdas as Faculdades, de acôrdo com a publicação no «Diário de Notícias» em 7-4-950.

Aulas pela manhã — Tarde e à noite
5ª e 6ª turmas a iniciar

ENGENHARIA

PREPARAÇÃO INTENSIVA

Pontos impressos — Aulas teóricas e aulas sòmente de problemas — Projeções em tela — As melhores e mais confortáveis instalações

CORPO DOCENTE

C. GASPAR — Do Ministério da Educação
RUBENS CARVALHO — Químico industrial
JUARES FEGHALI — Discente da E. Nac. de Engenharia
LUIS LOUREIRO — Discente da E. Nac. de Engenharia
N. BAIENSE — Discente da E. Nac. de Engenharia
AMORIM GOMES — Discente da E. Nac. de Engenharia

Turmas fortes especialmente organizadas para os candidatos reprovados no último vestibular

Instituto Universitário

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º AND.

GINÁSIO APOLO

— HALTEROFILISMO —

— EXERCÍCIOS DE MODELAGEM PARA JOVENS

— GINÁSTICA DE CONSERVAÇÃO PARA ADULTOS E SENHORES

Rua do Rosário, 99-10 and. - Rio

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Alunos do Curso Preparatório dispensados dos exames finais

Novo chefe do Departamento de Ensino da ECEMAR — Aprovada a tabela de valores das rações para o segundo trimestre — Candidatos ao Curso de Barbacena chamados à Divisão de Seleção e Contrôle

Entre os atos assinados ontem pelo ministro, figura uma importante portaria estabelecendo que se aplicam as instruções aprovadas pela portaria número 186, de 1949, com as modificações que se seguem, aos alunos do 2.º ano do Curso Preparatório de Cadetes do Ar, cujo funcionamento foi iniciado no ano passado, em Barbacena, após uma série de providências urgentes adotadas pelas autoridades da [illegible], para fazer face à falta de [illegible] habilitados ao ingresso na Escola de Aeronáutica.

O ensino compreenderá as seguintes disciplinas: Ensino Fundamental — língua portuguêsa, álgebra, física, química, história da América, especialmente a do Brasil e biologia. Ensino especializado — história da Aeronáutica. Instrução militar — educação física, educação moral e cívica, higiene militar, instrução geral (regulamentos militar e armamento, tiro, maneabilidade e serviço em campanha, referências à escola do soldado. As disciplinas abrangerão os seguintes números de aulas-horas: língua portuguêsa — 108 aulas-horas; álgebra — [illegible] — 108 aulas-horas; física — 108 aulas-hora; química — 108 aulas-hora; história da América, especialmente a do Brasil — 72 aulas-hora e biologia — [illegible] aulas-hora. Não será submetido a exames finais, sendo considerado reprovado, o aluno do 2.º ano que obtiver em qualquer disciplina ou grupo, grau de ano inferior a quatro. Na apreciação conceitual dos julgamentos será observada a seguinte equivalência: graus de 9,1 a 10 — ótimo — A; graus 8,1 a 9 — muito bom — B; graus 6,1 a 8 — bom — C; graus [illegible] a 6 — regular — D; graus até [illegible] — insuficiente — E; será considerado aprovado em qualquer disciplina o aluno que obtiver, na mesma, grau de aproveitamento igual ou superior [illegible], desde que tenha alcançado média global igual ou superior a seis. O aluno que obtiver média global igual ou superior a sete será dispensado, se o quiser, de prestar exame final da matéria em que houver alcançado média igual ou superior a [illegible] e meio. Na instrução militar, será considerado aprovado em qualquer grupo o aluno que, no mesmo, obtiver grau de aproveitamento igual ou superior a cinco. Fica substituída pela seguinte redação do artigo 60 das instruções aprovadas pela portaria [illegible] de 19 de agôsto de 1949: "Para efeitos do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Aeronáutica as funções de diretor do Curso e chefe do Departamento de Ensino, correspondem às de diretor do Ensino e chefe do Ensino; as funções de comandante do Corpo de Alunos e de chefes de agrupamentos do Ensino Fundamental e do Ensino Militar correspondem às de instrutor-chefe; e as de comandantes de Esquadrilhas correspondem às de instrutor".

VALORES DE RAÇÕES

Também assinou o ministro um aviso aprovando a tabela de valores das rações para vigorar no 2.º trimestre do corrente ano, em cuja aplicação deverão ser observadas as regras incorporadas à legislação permanente.

De acôrdo com a decisão do ten. brig. Armando Trompowsky, as rações completas são as seguintes: 1.ª Zona Aérea, Belém, Cr$ 14,70; 2.ª Zona Aérea, Fortaleza, Cr$ 11,60; Natal, Cr$ 12,50; Salvador, Cr$ 12,00; Recife, Cr$ 11,20; 3.ª Zona Aérea, Bélo Horizonte, Cr$ 11,00; Afonsos, Cr$ 11,90; Galeão, Cr$ 11,60; Ilha dos Ferros, Cr$ 11,60; Santa Cruz, Cr$ 11,70; Unidades restantes do Distrito Federal, Cr$ 11,80; 4.ª Zona Aérea, São Paulo, Cr$ 11,60; Santos, Cr$ 12,40; Campo Grande, Cr$ 11,50; Curitiba, Cr$ 10,60; 5.ª Zona Aérea, Florianópolis, Cr$ 10,30 e Pôrto Alegre, Cr$ 10,70; praças baixadas aos Hospitais, Serviços de Pronto Socorro e ao Centro Médico da Escola Técnica de Aviação, Cr$ 15,00 e quantitativo dos oficiais, Cr$ 16,00 e dos sub-oficiais e sargentos, Cr$ 13,00.

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENSINO

Foi designado pelo ministro, para as funções de chefe do Departamento de Ensino da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica o coronel aviador Nélson Freire Lavanère Wanderley.

MATRICULADO NA ECEMAR

Foi mandado tornar sem efeito a designação do tenente coronel aviador Homero Souto de Oliveira, para a Inspetoria do Estado Maior da Aeronáutica, em virtude de sua matrícula na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, no corrente ano.

DECLARAÇÕES DE RENDIMENTOS

O delegado regional do Impôsto de Renda do Distrito Federal, com o propósito de prestar assistência técnica aos militares e civis da Aeronáutica, na confecção das declarações de rendimentos, apresentou ao gabinete do ministro os contadores Moacir d'Avila e Paulo Ribeiro Lopes. Êsses servidores estarão à disposição dos interessados até o dia 25 do corrente, das 12h30m às 17h30m, na Biblioteca da Diretoria de Intendência, no 6.º pavimento do edifício-sede, entrada pela av. Churchill, n.º 157-A, para execução das seguintes tarefas: fornecimento de formulários de declarações de rendimentos; recebimento de declarações de rendimentos sem pagamento de impôsto de renda, com a entrega do respectivo recibo e instrução sôbre o preenchimento de declarações de rendimentos.

Convém não deixar para os últimos dias essa obrigação, em face do crescente movimento dos retardatários. O pagamento dos vencimentos referentes ao corrente mês só será efetuado aos que percebem mais de Cr$ 24.000,00 anuais, mediante a exibição do talão fornecido aos que prestaram declarações de rendimentos.

NÃO HAVERÁ SEGUNDA CHAMADA

A fim de tratarem de assuntos de seu interêsse, deverão comparecer, dentro das próximas 48 horas, à Divisão de Seleção e Contrôle da Aeronáutica, que funciona à Av. Presidente Wilson, n. 210, 7º andar, os candidatos à matrícula no Curso Preparatório de Cadetes do Ar que se seguem: Adolfo Peixoto de Melo, Claudionor dos Santos Cruz, Domingos Rodrigues Filho, Duílio Anselmo Flores, Edson Rodrigues de Lima, Eduardo Dardenne Júnior, Eduardo José do Lago, Gil Carvalho de Morais, Herbert John Clemency, Hugo da Silveira, Ítalo Régis Pinto, Ivaldo de Almeida, João Guilherme Pinheiro de Marques Tormenta, João Lúcio da Silva Braga, José Raimundo Marques, José Roberto Iemini, Leri Teixeira de Carvalho, Lewi Brown Duarte, Luís Carlos Picoreli Figueiredo, Moacir Amâncio de Siqueira, Moisés Magno Lima, Nélson Freire da Rocha, Nilo Rodrigues Pereira Filho, Pareci de Siqueira Lima, Paulo Dantas Cabral, Paulo Soares de Morais, Paulo Henry Luquin Filho, Pedro Paulo Pereira Rocha, Renato Mascarenhas, Roni Ribeiro da Silva, Rogério Barbosa Ataíde, Roberto Bastos Gonçalves, Ronaldo Machado Pires, Sebastião da Cruz e Silva, Sócrates Silveira de Mendonça, Télio Roquefort Coelho, Vitor Jaques Morais, Válter Ataíde, Wilmar Maia Pfaltzgraff, Wilson de Albuquerque e Sousa, Wilson Macedo de Abreu e Wilson de Oliveira.

O diretor geral de Saúde, brigadeiro Manuel Ferreira Mendes, previne que não haverá segunda chamada.

NOVOS INSTRUTORES DA ECEMAR

O ministro da Aeronáutica designou para exercerem as funções de instrutores-chefes da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica os tenentes-coronéis aviadores Newton Rubem Sholl Serpa, Antônio Joaquim da Silva Gomes e Francisco Teixeira; capitão de fragata Augusto Roque Dias Fernandes e o coronel do Exército Paulo Enéias Ferreira da Silva e instrutores da mesma Escola os tenentes-coronéis aviadores Hélio do Rosário Oliveira e Jacinto Pinto de Moura; tenente-coronel intendente Ovídio Alves Beraldo; majores aviadores Aroaldo Azevedo; major aviador Dionísio Cerqueira de Taunay e Roberto Faria Lima e instrutores auxiliares, também da mesma Escola, os majores aviadores Nélson Baena de Miranda e Augusto Teixeira Coimbra; e capitães aviadores Hélio Silveira, Deoclécio Lima de Siqueira e José Airton Bezerra Studardt.

«SEMANA DO AEROMODELISMO»

Conforme noticiamos, o Aero Clube do Brasil promove, no período compreendido entre 24 e 30 do corrente mês, uma série de realizações, a qual se denominará de «semana do aeromodelismo». Nesta série, estarão incluídas palestras e demonstrações sôbre o assunto em aprêço nos principais colégios desta capital, realizadas por aeromodelistas veteranos, exibições de aeromodelos, cartazes e material de aeromodelismo em vitrinas de lojas comerciais localizadas no centro da cidade, e, finalmente, um grande concurso de aeromodelos-planadores, bem como uma demonstração de vôo circular («U-controle») e de vôo com um pequeno aparelho a jato-propulsão.

Presos dois contraventores do jôgo do bicho

Dando prosseguimento em sua campanha contra o jôgo do bicho, as autoridades da Delegacia de Jogos e Diversões efetuaram, em flagrante, a prisão de dois contraventores, que foram recolhidos à Polícia Central, onde aguardarão a formação do processo criminal. Os bicheiros presos chamam-se Sebastião Joaquim de Farias, banqueiro e Valdemar Fernandes da Silva, seu auxiliar na prática daquela contravenção. O flagrante foi efetuado num dos pontos da praça Saenz Pena.

Dois proprietários de farmácias presos em flagrante

Dando cumprimento às advertências feitas aos proprietários de farmácias, que persistiam em não remarcar os estoques de mercadorias em seus estabelecimentos, o delegado de Economia Popular efetuou dois flagrantes, sendo presos os proprietários José Carneiro Franco, estabelecido na av. Mem de Sá, 278, e Adelcides Almeida Ribeiro, no n.º 220 da mesma avenida. Os referidos farmacêuticos vendiam remédios com margem de lucro superior ao fixado na tabela da CCP.

NOS ESTÚDIOS

(Conclusão da 5.ª pág., 1.ª seção) das do Manduca; 21h — Nada Além de Dois Minutos; 21h30m — Papel Carbono; 22h30m — Resenha Esportiva; 23h45m — Música Melódica; 00h30m — Informativo — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL
(PRD-8 — 1.030 kcs.)

16 horas — Futebol; 18h — Audição com Francisco Alves; 18h16m — Orquestra Fon-Fon; 18h45m — Resenha Esportiva Fluminense; 19h — Continental no Turfe e D. Pancho y su Cara; 19 46m — Audição com Georges Boulanger; 20h02m — Variedades Musicais; 20h32m — Audição com André Kostelanetz; 21h — Esportes; 21h32m — Variedades Musicais; 22h — Esportes; 22h 32m — Audição com Tato Casoni; 22h 47m — Programa Gino Bechi; 23h — Esportes; 23h18m — Ritmos da Televisão; 24h — Boite dos 1.030; 1 hora — Encerramento.

*

RÁDIO GUANABARA
(PRC-8 — 1.360 kcs.)

20 horas — Rádio Baile; 22h — Rádio Patrulha; 22h15m — Resenha Esportiva; 23 horas — Boite da Meia Noite.

*

RÁDIO CLUBE
(PRA-3 — 860 kcs.)

15 horas — Fantasia musical; 16h — Gravações; 18h — Melodias do Mundo; 19h — Seleções Italianas; 19h30m — Gravações; 20h — A Voz da Profecia; 20h30m — Música Orquestral; 21h — Resenha Esportiva; 21h30m — Gravações; 23h30m — Final.

*

RÁDIO TUPI
(PRG-3 — 1.280 kcs.)

18h30m — Virginia Luque — Audição de Linda Batista; 19h30m — Toque Maestro; 20h — Calouros em desfile; 21h — Alvarenga e Ranchinho; 21h30m — Resenha Esportiva Atlantic; 22h — Sucesso da Semana; 23 — Naite Clube; 0h30m — Primeiras do Dia — Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING
(BBC — LONDRES)

20 horas — Sumário das Notícias — Resumo dos programas de hoje — Perfil da Semana; 20h15m — A Semana na Grã Bretanha; 20h45m — Últimas gravações (primeira parte); 21h — Noticiário; 21h15m — Últimas gravações (segunda parte); 21h30m — "Sua Hora Mais Gloriosa"; 21h45m — Música da América Latina; 22h — Sumário das Notícias — Resumo dos programas para amanhã; 22h15m — Orquestra Sinfônica da BBC; 23h — Noticiário; 23h15m — Revista dos Semanários Britânicos; 23h30m — Fim.

Reuniu-se o Departamento Feminino da Associação dos Ex-Combatentes

Estêve reunido ontem, o Departamento Feminino da Associação dos Ex-Combatentes, sob a presidência da enfermeira Ilimpia Camerino, e com a presença do presidente da Associação, coronel João Carlos Gross.

Foi discutido o programa das festividades da Semana da Vitória, ficando organizadas equipes de trabalho para assistir aos inválidos da guerra internados na GRIFA e nos hospitais. Tratou-se, também, da assistência às famílias dos ex-combatentes, sobretudo dos filhos do ex-combatente, visando a orientação de sua vida escolar.

Laboratório Abdon Lins
Exames bacteriológicos. Diagnóstico das infecções. Exames de escarro, urina, sangue, etc.
RUA MEXICO, 41, SALAS 1.401
Telefone 52-0431.

RESFRIADOS DAS
Crianças
Tratam-se melhor sem doses internas. É só friccionar peito, garganta, e costas com
VICK VAPORUB

REFEIÇÕES RÁPIDAS!
LANCHES, SALGADINHOS, DOCES FINOS E SORVETES
experimente
Andaiá
e gostará!
Esmerado serviço de festas
Av. N. S. Copacabana, 1049
Fone 47-1351

ANIMAIS EM FURIA
A AFRICA E TODOS OS SEUS PERIGOS PELA PRIMEIRA VEZ EM TECHNICOLOR
ESPLENDOR SELVAGEM
"SAVAGE SPLENDOR"
FILMADO DURANTE A EXPEDIÇÃO DE ARMAND DENIS e LEWIS COTLOW!
Amanhã
PLAZA | STAR | PRIMOR
ASTORIA | RITZ | MASCOTE
OLINDA | COLONIAL | H-LOBO
RKO RADIO FILMES
Acompanha Complemento Nacional

ARTIGOS PARA VIAGENS
Viajantes e escolares comprem as suas malas na
FABRICA DE MALAS SANTA BARBARA
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

PROTEJA E PERFUME A SUA ROUPA!
SAQUINHOS GUN-GUN
PERFUME ORIENTAL Para Roupas
★ Coloque em seu guarda-roupa um saquinho de Gun-Gun. Tôda a roupa ficará leve e deliciosamente perfumada. E estará protegida contra as traças...
GUN-GUN
Distribuidores:
REPRESENTAÇÃO WAUCH. LTDA.
Largo de São Francisco, 19 sala 10
Fabrica: Camões - Est. 60 [illegible]

CINES MOVICOR
CARLITOS em FILMES 16 m/m MOVICOR
CR$ 75,00 ou CR$ 150,00
TARZAN · MOCINHOS · DESENHOS · FERAS ETC.
Completo com um filme 50 pés
CR$ 65,00 MENSAIS (A VISTA: CR$ 650,00)
TROCAMOS OS FILMES MOVICOR VISTOS
CINES MOVICOR
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 19 - Loja 10
(ENTRADA RUA DO TEATRO OU SETE SETEMBRO)

CALÇADO PARA ANDAR E DURAR
* Ref. 22
Modelo ventilado para os dias de calor. Cores: marron, marron e branco. Cr$ 350,00
* Ref. 43
Modelo confortavel para passeios esportivos.
Cores: marron, marron e branco Cr$ 300,00
* Ref. 66
Modelo para o trabalho diário Box calf ou camurça, solado a "Airline". Cores: marron, preto, branco. Cr$ 400,00
LOJAS CALÇADO
Polar
Av. Rio [illegible]

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS

	Cr$
Dólar, à vista	18.72
Libra	25.4160
Franco suíço	4.3957
Peseta	1.7096
Franco francês	0.0535
Pêso uruguaio	7.1041
Pêso argentino	2.0846
Pêso boliviano	0.4457
Soler peruano	2.88
Escudo	0.6572
Franco belga	0.3778
Corôa sueca	3.6209
Corôa dinamarquesa	2.7353
Florim	4.9140
Corôa tcheca	0.3744

COMPRAS

Dólar, à vista	18.38
Dólar	51.6640
Franco suíço	4.2807
Franco francês	0.0525
Franco belga	0.3645
Escudo	0.6334
Corôa sueca	3.5551
Corôa dinamarquesa	2.5368
Corôa tcheca	0.3676
Pêso argentino	2.0400
Pêso uruguaio	6.8582
Florim	4.8247

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 14 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

A vista:	Cr$
Dólar	18.72
Londres	52.4160
França	0.0535
T. Eslováquia	0.3744
Suíça	4.3956
Suécia	3.6209
Portugal	0.6641
Bélgica (francos belgas)	0.3778
Espanha	1.7066
Dinamarca	2.7353
Holanda	4.9151

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 15.
Fechado.

BUENOS AIRES, 15.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	25.28	25.28
Londres, £ t/compra, — P.	25.20	25.20
N. York, t/venda, — P.	9.01.00	9.01.00
N. York, t/compra, — P.	9.00.00	9.00.00

MONTEVIDÉU, 15.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	6.72	6.72
Londres, £ t/compra	6.58	6.58
N. York, t/venda, — P.	266.00	266.00
N. York, t/compra, — P.	265.00	265.00

LONDRES, 15.
Fechado.

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda —	dólar	18,12
	Libra	52,4160
	Fr.-suíço	4,3957
Compra —	dólar	18,38
	Libra	51,4640
	Fr.-suíço	4,2807

MERCADOS DIVERSOS

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 15.

Posição de hoje — N/c.; anterior, estável; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, n/c.; anterior, 174,00; ano passado, 91,00.

Tipo 4 (duro) — Hoje, n/c.; anterior, 168,50; ano passado, 86,30.

Embarques — Hoje, 15.285 sacas; anterior, 17.144; ano passado, 43.220 ditas.

Entradas — Hoje, 14.881 sacas; anterior, 14.971; ano passado, 21.636 ditas.

Existência — Hoje, 1.690.162 sacas; anterior, 1.690.566; ano passado, 2.581.554 ditas.

Saíram 7.888 sacas para a América do Norte.

EM VITORIA

VITORIA, 15.

Funcionou fraco, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de 108,10, por dez quilos.

No preço acima já está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e consignação.

Açúcar

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	188.00
Cristal amarelo	177.00
Mascavinho	173.00
Mascavo	181.00

Mercado sustentado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

Cotações por 60 quilos:

Usina de 1ª	175.00
Usina de 2ª	165.00
Cristal	150.00
Demerara	138.50
Terceira sorte	n/c.

Cotações por 10 quilos:

Sômenos	56.20
Mascavo	52.50

Posição estável.

Entradas	——	——
Do 1º setembro	5.041.865	5.041.865
Exportação	——	196.468
Estoque	779.829	781.829
Consumo local	2.000	2.000

EM S. PAULO

S. PAULO, 15.

DISPONIVEL

O disponível da Bôlsa de Mercadorias de São Paulo apresentou-se com as seguintes cotações (tabela oficial):

Sacas por 60 quilos:

	Cr$
Refinado filtrado	280,00
Cristal Norte	195,80
Sômenos, do Norte	188,50
Demerara, do Norte	177,80
Mascavo do Norte	160,00

Das Usinas do Estado (pôsto vagão), para o atacadista, saca de 60 quilos:

Refinado extra	206,70
Cristal	168,40

Do atacadista para o varejo, ou ind.: sacas de 60 quilos:

Refinado extra	277,80
Cristal	185,20

Algodão

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	185,00	187,00
Seridó (tipo 4)	180,00	182,00
Fibra média:		
Seridó (tipo 3)	172,00	174,00
Sertões (tipo 5)	155,00	157,00
Ceará (tipo 3)	162,00	164,00
Ceará (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	150,00	152,00
Matas (tipo 5)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	138,00	140,00

Mercado — Estável.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

Preço por 15 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Matas (base 3)	175.00	175.00
Sertões (base 5)	215.00	215.00

Posição calma.

Entradas	——	——
Do 1º setembro	165.091	165.091
Existência	8.906	9.606
Exportação	——	——
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

Entregas:

	Abert.	Fech.
Em maio	32.59	32.56
Em julho	32.79	32.71
Em outubro	30.95	30.88
Em dezembro	30.78	30.68
Em março	30.78	30.68
Em maio, 1951	30.76	30.65
Am. Mid. Uplands		33.18

Na abertura — Estável, com alta de 2 a 5, e baixa de 1 ponto, parcial. No fechamento — Estável, com alta de um, e baixa de 3 a 10 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacas)	9.353	1.700
Farinha (sacos)	5.900	800
Açúcar (sacos)	—	1.500
Feijão (sacos)	6.880	1.000
Milho (sacos)	634	300
Banha (caixas)	2.354	1.100
Charque (fardos)	440	50

Azeite (caixas)	800
Bacalhau (caixas)	2.350

Informações diversas

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

THE PURDY COMPANY — 122, South Michigan Avenue — Chicago, 3 — Illinois — Estados Unidos da América — Deseja exportar trilhos para Estradas de Ferro.

J. FRANCISCO R. ROMO — Sarmiento, 632 — Buenos Aires — Argentina — Deseja exportar frutas naturais.

ELETRICAL EQUIPMENT CO. — End. Teleg.: Elequip, Leicester — Equipment House, 106 — London Road — Leicester — Inglaterra — Deseja exportar equipamentos elétricos. Catálogos à disposição dos interessados na Seção de Fomento.

ETS PICHARD FRERES — 80, Av. Philippe — Auguste — Paris (XIe) — França — Deseja exportar matérias primas para a fabricação de chapéus.

CRYSTAL CO. — 3, Mangoe Lane — Calcutta — Índia — Deseja exportar óleos de linhaça, noz da terra, mustarda e sesâmo.

RAVJEE & CO. — 21, Chinch Bunder — Bombay — Índia — Deseja exportar óleos de linhaça, noz da terra, mustarda e sesâmo.

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Seção de Fomento do Comércio Exterior, sita à avenida Presidente Wilson, 231 — Rio de Janeiro, Distrito Federal, melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

CIA. DE CIGARROS SOUSA CRUZ — Ordinária, às 10 horas, à avenida Marechal Câmara, 35 — 8.º andar.

CIA. LITOGRAFICA FERREIRA PINTO — Ordinária, às 11 horas, à avenida Marechal Câmara, 35 — 5.º andar.

CIA. TERRITORIAL DE FINANCIAMENTO «COTEFI» — Ordinária, às 14 horas, à avenida Rio Branco, 277 — 12.º andar.

CIA. BRASILEIRA DE EXPLOSIVOS «COBREX» — Ordinária, às 13 horas, à rua México, 98 — 13.º andar.

BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S. A. — Ordinária, às 14 horas, à avenida Erasmo Braga, 255-A.

EMPRESA PASCOAL SEGRETO DE DIVERSÕES S. A. — Ordinária, às 15 horas, à rua Pedro 1.º, 4 — 1.º andar.

JOSÉ SALGUEIRO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A. — Ordinária, às 16 horas, à rua Professor Pereira Reis, n.º 119.

CIA. BRASILEIRA DE SERVIÇOS DE ÁGUAS DO RIO DE JANEIRO — Ordinária, às 10 horas, à rua Alcindo Guanabara, 17-21 — 6.º andar.

ALGODOEIRA FERNANDES S. A. — Ordinária, às 14 horas, à rua da Quitanda, 8 — 2.º andar.

PLUMBUM, S. A. — INDÚSTRIA BRASILEIRA DE MINERAÇÃO — Ordinária, às 10 horas, à rua Visconde de Inhaúma, 134 — 5.º andar.

CIA. PREDIAL S. A. — Ordinária, às 17 horas, à rua dos Andradas, 26 — 12.º andar.

TRANSPORTADORA LUBRASA S. A. — Ordinária, às 21 horas, à rua Araxá, 100.

IRAPIRANGA COMÉRCIO E ENGENHARIA, S. A. «IGESA» — Ordinária, às 16 horas, à rua da Alfândega, n.º 49.

CIA. BRASILEIRA ADMINISTRADORA DE SERVIÇOS TÉCNICOS «COBAST» — Ordinária, às 10 horas e extraordinária, às 11 horas, à rua Visconde de Inhaúma, 134 — 21.º andar.

FINANCIADORA COMERCIAL, S. A. (BANCO) — Ordinária, às 13 horas, à avenida Almirante Barroso, 81 — 11.º andar.

FÁBRICA DE CHOCOLATES PATRONE S. A. — Ordinária, às 16 horas, à rua da Lapa, 10-12.

ARRECADAÇÃO

RENDA FEDERAL

	Cr$
A Recebedoria do D. Federal arrecadou ontem	2.120.904,00
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	1.339.311,80

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
Santos	Santos	16	—	—	23-3756
Presidente Cattier	Amsterdam	16	—	—	23-4828
Venezuela	Gotemburgo	16	—	—	23-0416
Vera	Valparaiso	16	—	—	43-4994
Magotes	Necochea	16	—	—	42-5844
Rio Doce	—	—	16	Belém	23-3756
Assimina	B. Aires	17	17	Nápoles	42-5844
Carioca	Maceió	17	—	—	23-3756
Hign. Princess	Londres	17	17	B. Aires	23-2161
Rio Guaíba	Manaus	17	—	—	23-3756
Carioca	Maceió	17	—	—	23-3756
Rio Oiapoque	—	—	18	Manaus	23-3756
Almte. Alexandrino	Santos	17	—	—	23-3756
Lóide Nicaragua	Santos	17	—	—	23-3756
Atalaia	P. Alegre	17	—	—	23-3756
Duque de Caxias	Santos	17	—	—	23-3756
Alegrete	—	—	18	Cabedelo	23-3756
Rio Tocantins	Tutóia	18	—	—	23-3756
Marco Polo	Gênova	18	18	B. Aires	43-6247
Argentina	B. Aires	18	19	N. York	43-0910
Del Mar	B. Aires	19	19	N. Orlea.	23-4134
[illegible] Bernard	B. Aires	19	19	Havre	43-9477
Lóide Uruguai	N. York	19	—	—	23-3756
[illegible]rguelen	Havre	20	20	B. Aires	43-9477
[illegible]	—	—	20	Florian.	23-0742
[illegible]oerá	—	—	20	Recife	43-3424
[illegible]asil	N. York	19	20	B. Aires	43-0910

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã).

DOMINGO — Vasp: Para São Paulo, às 7h 15m, às 9h 30m, às 11h 30m e às 15 horas; Aerovias Brasil: Para Belém, Miami, às 4h 55m; para Teresina e São Luís, às 5h 15m; para Belo Horizonte e Araguari, às 5h 55m; para São Paulo e Curitiba, às 9h15m; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10h 52m; para Belo Horizonte, às 10 horas e para São Paulo, às 15 horas. Varig: Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7h 43m; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. Natal: Para São Paulo, às 8h 30m, às 11h, às 13h 30m, às 14h 30m, às 16h e às 18 horas; para Curitiba, às 8h30m e às 14h 30m; para Presidente Prudente, Garça, Tupã, Lins, e Rio Preto, às 11 horas; para Lins e Araçatuba, às 13h 30m; para Birigui, às 11 horas. Real: Para Lins e Araçatuba, às 13h 30m; para Birigui, às 11 horas; para Curitiba, às 8h 30m e às 14h 30m; para São Paulo, às 8h 30m, às 11h, às 13h 30m, às 14h 30m, às 16h e às 18 horas; para Presidente Prudente, Garça, Tupã, Lins e Rio Preto, às 11 horas. Nacional: Para Belo Horizonte, Governador Valadares (Teófilo Otoni), Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas. Itaú: Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. Aerogeral: Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 8h 50m. Panair: Para São Paulo, às 7h 52m, às 10h 37m e às 16h 07m; para Belo Horioznte, às 7h 25m, às 9h 10m e às 13h 25m; para Belo Horizonte e Governador Valadares, às 6h 25m; para Belo Horizonte e Araxá, às 11 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 9h 22m; para Caravelas, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luís e Belém, às 5h 05m; para Recife e Fortaleza, às 14 horas; para Vitória, Maceió e Recife, às 7h 05m; para Buenos Aires, às 22h 15m; Pan American Airways: Para Montevidéu e Buenos Aires, às 9 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 19 horas. Cruzeiro do Sul: Para São Paulo, às 5h 45m, às 6h, às 7h, às 9h, às 11h, às 13h, às 15h, às 17h, às 20h e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrt oAlegre, às 4h 45m; para Pôrto Alegre, às 9 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11h 05m. K. L. M.: Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma, Montevidéu e Buenos Aires, às 7h 30m. Air France: Para Recife, Dakar, Madrid e Paris, às 2 horas e 55 minutos.

SEGUNDA — Vasp: Para São Paulo, às 7h, às 9h 30m, às 10h 45m, às 11h 30m, às 12h 30m, às 14h, às 15h, às 15h 15m e às 17 horas. Aerovias Brasil: Para Recife, às 4h 45m; para Belo Horizonte e Anápolis, às 5h 55m; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10h 52m; para Belo Horizonte, às 14 horas; para São Paulo às 16 horas. Varig: Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. Natal: Para São Paulo, às 5h 15m, às 8h 30m, às 10h, às 11h, às 13h 30m, às 14h 30m, às 16h e às 18 horas; para Curitiba, Pôrto Alegre, Londrina, Jacarezinho, Rio Preto, Rancharia, Presidente Venceslau e Campo Grande, às 5h 15m; para Curitiba e Ponta Grossa, às 8h 30m; para Tupã, Garça, Lins, Rio Preto, Presidente Prudente e Londrina, às 11 horas; para Lucena, às 11 horas; para Santos, às 13h 30m; para Paranaguá, às 13h30m; para Guaxupé, Passos e Belo Horizonte, às 5h 15m. Real: Para Guaxupé, Passos e Belo Horizonte, às 5h 15m; para Paraguá, às 13h 30m; para Lucélia, às 11 horas; para São Paulo, às 5h 15m, às 8h 30m, às 10h, às 11h, às 13h 30m, às 14h 30, às 16h e às 18 horas; para Curitiba, Pôrto Alegre, Londrina, Jacarezinho, Rio Preto, Rancharia, Presidente Venceslau e Campo Grande, às 5h 15m; para Curitiba e Ponta Grossa, às 8h 30m; para Tupã, Garça, Lins, Rio Preto, Presidente Prudente e Londrinas, às 11 horas. Santos Dumont: Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5 horas e 30 minutos. Trans-Continental: Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5h 30m; para Campos, Vitória, às 8 horas. Central Aérea: Para Passos, Uberlândia, Goiânia, Aragarças, Poxoreu, Cuiabá, Poconé, Cáceres e Corumbá, às 6 horas; para Campinas, às 7h30m; para Cambuquira, às 13 horas. Tal: Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lajes, às 7 horas. Viabrás: Para B. Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia, Rio Verde e Itaí, às 5h 55m. Panair: Para São Paulo, às 7h 52m, às 10h 37m e às 16h 07m; para Belo Horizonte, às 7h 25m, às 9h 10m e às 13h 25m; para Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6h 25m; para Araxá e São Paulo, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 9h 22 m; para Caravelas, Salvador, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5h 05m; para Recife, Dakar, Lisboa e Roma, às 16 horas. Pan American Airways: Para Montevidéu e Buenos Aires, às 9 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 10h 15m; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 19h e às 20 horas. Cruzeiro do Sul: Para São Paulo, às 13h, às 15h, às 17h, às 20h e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6h 30m; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 4h 50m; para Vitória, Ilhéus e Salvador, às 5h 50m; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7h 30m. Air France: Para Montevidéu e Buenos Aires, às 12h40m. Alitalia: Para Natal e Roma, às 17 horas. Braniff: Para Lima, Guaiaquil, Panamá, Havana, Houston Dallas e Chicago, às 9 horas. K. L. M.: Para Montevidéu e Buenos Aires, às 15 horas e 45 minutos.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8092; PANAIR — 22-7761; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7790; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 52-3700 — VIABRAS — 42-7294; K.L.M. — 32-8675; BRITISH — 42-4046; FAMA — 42-4788; LAP — 42-9667; AIR FRANCE — 42-8838; S.A.S. — 42-1704; CENTRAL AÉREA — 23-4629; ITAU Ltda. — 32-6119; TRANS-CONTINENTAL — 22-5414; TABA — 22-4989; T.A.L. — 32-1000; AEROGERAL — 22-6792; NATAL — 42-3614; ALITALIA — 43-9299; NACIONAL — 32-6119; SANTOS DUMONT — 42-4465; BRANIF — 42-1704; REAL — 42-3614.

NOTA — A fim de evitar que saiam errados os horários de aviões que publicamos, diàriamente, solicitamos às emprêsas que avisem qualquer alteração nos mesmos, para que o público não seja mal informado.

VENDEDOR (A)

Precisam-se, com ótimas referências. Ajuda de custo e comissões. Carteira já iniciada. Ambiente altamente especializado. Tratar urgente rua Santa Luzia, 799, 11.º andar, das 9 às 11 horas.

RECONDICIONE OS AMORTECEDORES DE SEU CARRO

FICAM NOVOS COMO DE FABRICA — ESPECIALISTAS EM TRANSMISSÕES «HYDRAMATIC» SERVIÇOS A CARGO DE EX-TECNICOS DA GENERAL MOTORS

PEÇAS E ACESSÓRIOS G. M. LEGITIMOS

CIRB S. A.

OFICINAS:

Praça 11 de Junho, 248 — Telefone 43-0080 e Rua Euclides da Cunha n. 140 — Telefone 28-1840

Concessionária autorizada da GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

PREÇOS ACESSIVEIS

LIVROS DE MEDICINA

americanos, franceses, italianos e em português, novos, pela quarta parte do seu valor. Milhares de volumes. Aproveite esta oportunidade única que lhe oferece

A Casa do Livro

RUA SÃO JOSÉ, 61 — Tel.: 22-8631

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 14 DO CORRENTE:

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 37 exames de laboratório — 30 exames de Raio X — 12 internações hospitalares — 3 tratamentos especializados — 21 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO CONSULTAS: — Cirurgia, 13 — Oto-rino-laringologia, 34 — Ortopedia, 20 — Dermatologia, 10 — Clínica médica, 28 — Oftalmologia, 22 — Neuro-psiquiatria, 9 — Pediatria, 27 — Gastro-enterologia, 16 — Cardiologia, 5 — Urologia, 8 — Tisiologia, 49.

Aplicações fisioterápicas, 70; injeções, 20; curativos, 32; aparêlhos gessados, 3; outras imobilizações, 1; intervenções cirúrgicas, 3; e, massagens manuais, 20.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO ENFERMIDADE: — Concedidos: José Gomes Trindade — José Tompson — Mota Filho. Prorrogados: Alvaro Marques — Célia de Paula Guimarães — César Costa Barbosa.

BENEFICIO MATERNIDADE: — 1 período: Vantuir Peixoto da Costa.

AUXILIO FUNERAL: — Indeferido: Ricardo Luís Ivan Landi.

Notícias Diversas

O ACÔRDO DE 25 DE MARÇO

Já se ncontra no Tribunal Superior do Trabalho, o processo relativo ao acôrdo firmado em 25 de março último pelos representantes do Sindicato dos Bancos e do Sindicato dos Bancários, acompanhado do acórdão do Tribunal Regional.

Segundo fomos informados, a consultoria jurídica do Sindicato dos Bancários interpôs recurso ao Tribunal Superior, a fim de que a homologação do referido convênio tenha breve curso. O recurso foi também firmado pelo advogado representante dos banqueiros, donde se conclui não haver dúvidas entre as partes litigantes.

Funcionários de três grandes bancos desta praça, na sua maioria beneficiados pelo acôrdo, estão ansiosos pela decisão imediata da justiça trabalhista. Poucos são os estabelecimentos de crédito desta capital que efetuaram o pagamento aos seus servidores, não obstante terem acordado os seus representantes.

BANCARIO MINEIRO ENTRE NÓS

Encontra-se, nesta capital, o bancário mineiro Vadi Jafet, antigo funcionário do Banco Mineiro da Produção, em Belo Horizonte.

O bancário Jafet desempenhou por muito tempo, no Banco da Produção, as funções de inspetor e acaba de ser designado pela alta administração do estabelecimento montanhês, para gerir o futuro departamento de Copacabana, a ser inaugurado no próximo dia 2 de maio.

Jafet iniciou a sua vida de trabalho como militante de imprensa, ingressando mais tarde na profissão bancária. Em palestra que manteve com a nossa reportagem, demonstrou acharse contente com a nova comissão, adiantando-nos que muito espera da colônia mineira, residente em Copacabana.

..TARDE DANÇANTE NA «BOITE» A. A. B. B.

Hoje, na «boite» do Ex-Cassino Atlântico, a A. A. Banco do Brasil, levará a efeito mais uma «big» tarde dançante, que terá início às 18 horas, contando a festa com a colaboração da orquestra do maestro Arnaldo Costa.

—:—

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Alberto de Castro Neves Filho, Petrópolis; Antônio Oséias de Almeida, Pelotas; Floriano Oliva, Santos; Eurides do Carmo Wermelinger, Cobr. do País; Hélio Moreira Ramos, Metr. Botafogo; Luzimar Teixeira de Oliveira, Iguatú; Orlando Rodrigues de Medeiros, Gab. Dir. Válter Moreira Sales; Francisco Scholl Barbosa, Pôrto Alegre; e, Raimundo Sinval Simões Pais, Recife.

—:—

Amanhã, dia 17.

Armando Felipe de Castro, Contrôle de Depósitos; Celso Cunha de Viveiros, Creal; Cláudio José Vinhais de Araújo, Gab. Super. Moeda e Crédito; Colmar Firme Coutinho, Vitória; Hélio Edwal de Sales Lopes, Teófilo Otoni; José Paulo Werneck Fernandes, Crédito Industrial; Júlio de Oliveira Castro Júnior, Morossol; Lourival Artur Delgado, Santo André; Salvador Monteiro, Aposentado; Valdemar de Gusmão, Cexim — Sipes; Hélcio do Amaral, São Mateus; José Augusto de Sousa Pontes, Belém; Newton Peixoto Leal, São Paulo; José de Albuquerque Lira, Recife; e, Vicente Furtado da Cruz, Floriano.

—:—

Aniversaria hoje, a bancária Maria O. Monte, associada do City Bank Clube.

Movimento de Libertação Sindical

— O Movimento de Libertação Sindical (M. L. S.) enviou aos presidentes dos partidos políticos, entre êles, os srs. Nereu Ramos, Salgado Filho, Artur Bernardes, Prado Kelly e João Mangabeira - um telegrama protestando contra a demora da votação das leis de organização sindical. «Diante da grande demora de votação da lei de organização sindical, no Senado, e mesmo da lei sindical de emergência na Câmara, o Movimento de Libertação Sindical (M. L. S.) apela para v. excia., a fim de tudo fazer pela rápida aprovação dessas leis.

A realização das eleições de 3 de outubro com sindicatos ocupados por interventores ou com diretorias prorrogadas, durante tôda a vigência da constituição de 46, constitui não sòmente um atentado à mesma, como também aos princípios democráticos do programa do partido de v. excia., tão altamente proclamados, perante o povo, nas eleições passadas».

Pela Comissão Executiva do M. L. S. — a) Agostinho Ferreira Pinto».

Mala Real Inglêsa

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO, 61-b
RIO DE JANEIRO

Consultas Cr$ 30,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO

Consulta com hora marcada — Cr$ 80,00 — Telefone, 22-3655 — RUA DA CARIOCA, 6, 4º. andar. Das 13 às 18 horas — Diàriamente.

COMPANHIA PROPAC (Comércio e Representações)

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 27 de abril de 1950, às 14 horas, na sede social, à avenida Rio Branco n. 85 — 14.º andar, nesta capital, a fim de:

1) tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, contas e respectivo parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;

2) eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para servirem no corrente ano.

3) tratar de quaisquer outros assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1950.

Charles R. Murray, presidente — José Lampreia, vice-presidente — Roberto C. Suplicy — Oswaldo Benjamim de Azevedo — Charles E. Murray — Sydney R. Murray, Diretores.

SÍTIOS E GRANJAS

PALMARES - PATI DO ALFERES

30 minutos de Petrópolis

Altitude entre 860 a 1.100 metros; lotes a partir de Cr$ 13.500,00, em prestações mensais, sem entrada e sem juros, com água, luz e financiamento para construção. Informações detalhadas, sem compromisso, à Travessa do Ouvidor n. 7, sala 301 — Tel. 52-4887. — RIO.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL - RUA DO ROSARIO, 2|22 - TEL.: 23-1[illegible]
CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44|46 — Tel.: 43-1247

LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL

INFORMAÇÕES - Rosário, 2|22, Tel.: 23-[illegible] Úteis, até 19 horas; aos sábados, até 16 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 horas.
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-0623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2|22, Tel. 23-1528. — NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação do atestado de vacina.

Para o Norte	Linhas do estrangeiro
"RIO DOCE" (CARGA) Sairá a 16 de abril para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutóia — S. Luís — Belém.	PARA EUROPA
"RIO OIAPOQUE" (CARGA) Sairá a 18 de abril para Recife — Cabedelo — Natal — Aracati — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara — Manáus.	"LOIDE-CANADÁ" (CARGA) Sairá a 29 de abril para Salvador — Cabedelo — Recife — Tenerife — Lisboa — Londres — Liverpool — Havre — Anvers — Roterdam — Hamburgo.
"ATALAIA" (CARGA) Sairá a 21 do corrente para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal — Cabedelo.	"LOIDE-CHILE" (CARGA) Sairá a 23 de abril para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles.
"RODRIGUES ALVES" (PASSAGEIROS) Sairá a 22 de abril para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal.	PARA A AMÉRICA
"ALEGRETE" (CARGA) Sairá a 18 de abril para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.	"LOIDE-NICARAGUA" (CARGA) Sairá a 22 de abril para Vitória — Trinidad — Nova Orleans.
"POCONÉ" (CARGA/PASSAGEIROS) Sairá a 26 de abril para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luís — Belém.	"LOIDE-PARAGUAI" (CARGA) Sairá a 7 de maio para Vitória — Trinidad e N. Orleans.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

HELIO RIBEIRO apresenta
Bibi FERREIRA
AGORA FAZENDO REVISTA
ESCANDALOS 1950
DE HELIO RIBEIRO e CHIANCA DE GARCIA
DIREÇÃO E MONTAGEM DE CHIANCA DE GARCIA
GARÔTAS MILIONÁRIAS & HOLLYWOOD
ESPECIALMENTE CONTRATADAS NA CIDADE DO CINEMA
TEATRO CARLOS GOMES
BILHETES À VENDA

AGORA
Também as crianças se divertirão!
ISENTA DE QUALQUER IMPROPRIEDADE
HOJE ÀS 20 E 22 HS.
NÊGA MALUCA
de LUÍS PEIXOTO • FREIRE JR. W PINTO
UM SUCESSO CÔMICO PARA TÔDAS AS IDADES!
Assista agora as segundas sessões, por Cr$ 30,00 apenas!
Com DERCY Gonçalves
No RECREIO
POLTRONA Cr$ 20,00 NAS VESPERAIS DAS 5.as FEIRAS
HOJE — Matinée às 16 horas e sessões às 20 e às 22 horas

NOTÍCIAS DA MARINHA

O presidente da República inspecionou o "Almirante Saldanha"

Iniciado o 11.º cruzeiro de instrução — Despacho com o chefe do Govêrno — Atos do ministro — Curso de Informações para Intendentes Navais — Reunião do Almirantado — Juiz militar

O general Eurico Dutra, presidente da República, visitou, ontem, às 11 horas, o veleiro-escola «Almirante Saldanha», que iniciou o 11.º cruzeiro de instrução de guardas-marinhas. S. excia. foi recebido pelo almirante Sílvio de Noronha no cais fronteiro ao edifício do Ministério da Marinha, e, após as continências de estilo, prestadas por uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navais e por uma Bateria dessa unidade de elite da nossa Marinha de Guerra, que fêz as salvas do cerimonial, embarcou em lancha, rumando para o referido veleiro, que se achava fundeado ao largo da ilha Fiscal.

Ao aproximar-se do navio, êste, com a guarnição em postos de continência, içou, também, o pavilhão presidencial.

Estavam a bordo, aguardando a chegada do presidente, os almirantes de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros e Trajano Gonçalves Pereira, respectivamente chefe do Estado Maior da Armada e diretor do Ensino Naval; vice-almirante Otávio Figueiredo de Medeiros, comandante-chefe da Esquadra, e contra-almirante Antônio Alves Câmara Júnior, diretor da Escola Naval, e Eduardo Jordão Amorim do Vale, comandante do 1.º Distrito Naval, em exercício.

A bordo, o presidente fêz a visita de inspeção ao navio e passou em revista a guarnição. Em seguida, dirigiu-se para a câmara do comandante, onde foi servido o almôço, do qual participaram, além das autoridades navais já mencionadas, o ministro Raul Fernandes, das Relações Exteriores, os chefes dos gabinetes militar e civil da Presidência da República, o prefeito do Distrito Federal, o líder da maioria da Câmara dos Deputados e o sub-chefe do gabinete militar da Presidência da República.

Ao retirar-se o presidente da República, a guarnição formou, novamente, em postos de continência, guarnecendo a amurada e os mastros do navio, enquanto eram feitas as salvas do cerimonial.

Quando a lancha Presidencial ao cais do Ministério, no momento em que s. excia. pisou em terra, a Bateria do Corpo de Fuzileiros Navais iniciou a segunda salva do cerimonial e a fôrça formada no cais prestou as continências de estilo.

Momentos após o belo veleiro da nossa Marinha de Guerra demandou para o mar alto, sob o comando do capitão de mar e guerra Osvaldo de Alvarenga [illegible].

O CRUZEIRO DO «ALMIRANTE SALDANHA»

Nessa viagem de instrução o «Almirante Saldanha» visitará 14 portos dos seguintes países: Portugal — Porto Grande (S. Vicente), de 6-5 a 8-5; Funchal (Madeira), de 15-5 a 19-5; Ponta Delgada (Açores), de 29-10 a [illegible]; Espanha: Ferrol, de 25-5 a 31-5; Las Palmas (Canárias), de 7-11 a 11-11; Inglaterra: Barrow in Furness, de 4-6 a [illegible]; Portsmouth, de 14-8 a 18-8; Newcastle, de 18-9 a 22-9; Suécia: Estocolmo, de 25-8 a 31-8; Dinamarca: Copenhague, de 3-9 a 8-9; Noruega: Oslo de [illegible] a 15-9; Holanda: Amsterdam, de [illegible] a 29-9; Bélgica: Antuérpia, de 30-9 a 4-10 e França: 6-10 a 21-10-1950.

DESPACHOS COM O CHEFE DO GOVÊRNO

O almirante Sílvio de Noronha, titular da pasta, comparecerá, amanhã, ao Palácio do Catete, a fim de submeter à assinatura do presidente da República diversos atos de sua administração.

JUIZ MILITAR

Foi sorteado juiz militar do Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha, para o 2.º trimestre, em substituição ao capitão de fragata Nestor Demaria Boiteux, o capitão de corveta Zeto Cardoso Caldas.

REUNIÃO DO ALMIRANTADO

O Conselho do Almirantado se reunirá na próxima terça-feira, sob a presidência do almirante de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros.

«A MARINHA EM REVISTA»

Foi designado para exercer as funções de diretor de «A Marinha em revista» o capitão de fragata Carlos Chagas Diniz.

ADMISSÃO AO QUADRO DE OFICIAIS AUXILIARES

Realiza-se amanhã, às 12 horas, na Diretoria do Ensino Naval, a prova escrita de exame de habilitação para admissão ao quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha. Os candidatos aprovados nessa prova, com grau 6 ou superiores, terão as provas prático-orais, no dia 24 as das especialidades TL, MO e FE e no dia 25 as de EF. São os seguintes os sub-oficiais chamados: Sóstenes Gomes dos Santos, Manuel Godoi de Mendonça, Heitor Acúrcio de Queiroz Benigno, Alfredo Pereira da Silva, Francisco José de Abreu, Antônio Alves Pessoa, João Alvez Garcez, Edígio da Silva Rondon e Solon Borges da Fonseca.

CONSUMO DE GÁS, LUZ E FÔRÇA

O almirante Juvenal Greenhalg Ferreira Lima, diretor geral da Engenharia Naval, em ato de ontem, reiterou aos diretores de estabelecimentos e chefes de repartições navais sediadas nesta capital, a solicitação constante do Boletim n. 48|49, dêsse Ministério, sôbre o consumo de gás, luz e fôrça.

DISPENSA DE INSTRUTOR DA ESCOLA NAVAL

O titular da pasta, em ato de ontem, dispensou o capitão de fragata intendente naval Paulo de Oliveira Toledo das funções de instrutor de Merceologia da Escola Naval.

TEM NOVO IMEDIATO O CONTRA-TORPEDEIRO «BAEPENDI»

Foi nomeado para exercer as funções de imediato do contratorpedeiro «Baependi», o capitão tenente Luís Cirilo de Albuquerque Cunha, ficando dispensado o dito Alcio Pogi de Figueiredo.

CURSO DE INFORMAÇÕES PARA INTENDENTES NAVAIS

O ministro, em aviso dirigido ao chefe do Estado Maior da Armada, declarou, para os fins convenientes, que resolveu criar, na Escola de Guerra Naval, o Curso de Informações para Intendentes Navais, equiparado, a título transitório, ao Curso Especial, a que se refere o art. 6.º e parágrafo único do Regulamento em vigor daquela Escola.

No referido curso, que será ministrado em 1950 e 1951, terão matrícula imediata os capitães de mar e guerra e capitães de fragata intendentes navais, que servem a repartições sediadas nesta capital.

Os oficiais matriculados no mencionado curso tomarão parte nos trabalhos pertinentes à Logística, Economia de Guerra, Serviços nas Operações Anfíbias e Planejamento de Operações, o que constituirá, em princípio, o respectivo currículo. De todos êsses assuntos, exceto o último, os intendentes navais apresentarão trabalhos nas mesmas condições dos alunos do Curso Fundamental e especial de Fuzileiros Navais.

Durante o corrente ano, será iniciado o preparo dos elementos necessários, para que, em 1951, possam os intendentes navais ser matriculados em Curso Preliminar, passando, a partir de 1952, o Curso Especial a funcionar normalmente na Escola.

NOVO OFICIAL GENERAL DA ARMADA

Acaba de ser promovido ao pôsto de contra-almirante o capitão de mar e guerra Benjamin Sodré. Nascido no Rio em 10 de abril de 1892, ingressou na Escola Naval em março de 1910, foi promovido a segundo tenente em junho de 1914, a primeiro tenente em dezembro de 1917, a capitão-tenente, em abril de 1923. Como capitão de corveta, em 1933, comandou a Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Pará, o contratorpedeiro «Piauí» e o navio-mineiro «Caravelas». Como capitão de fragata, a que foi promovido, por merecimento, em dezembro de 1941, comandou o navio-hidrográfico «Jaceguai» e o navio-escola «Almirante Saldanha» e foi encarregado do Escritório de Compras da Marinha, em Washington. Promovido a capitão de mar e guerra, em junho de 1945, por merecimento, comandou a Flotilha de caça-submarinos, foi capitão dos portos do Estado do Rio Grande do Sul e, finalmente, comandante do 5.º Distrito Naval, em cujo desempenho se encontrava. De sua fé de ofício constam inúmeros elogios. Possui a Medalha da Vitória, a Medalha de Serviço de Guerra, é Cavaleiro da Ordem do Mérito Naval e a Medalha de Serviço Militar em ouro, com passadeira de platina, correspondente a 40 anos de bons serviços.

Na foto, o "Almirante Saldanha", que ontem iniciou o 11º cruzeiro de instrução.



O presidente da República recebendo as homenagens da oficialidade do N. E. "Almirante Saldanha".

BANG-KOK — Membros da Guarda Real do Sião formados do lado de fora do palácio, a fim de receber o rei Phumiphon, de volta a sua terra natal depois de longa ausência na Europa. O jóvem rei veio assistir à cremação do corpo de seu irmão, o rei Ananda, que foi morto a tiros, em circunstâncias misteriosas, há dois anos. (INS).

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

São Paulo

FACULDADE LIVRE DE COOPERATIVISMO

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Por iniciativa do Departamento Técnico da [illegible] será fundada em São Paulo uma Faculdade Livre de Cooperativismo.

Rio Grande do Sul

CRIADAS NUMEROSAS ESCOLAS RURAIS

PÔRTO ALEGRE, 15 (A. N.) — De acôrdo com a proposta encaminhada pelo professor José Eloi da Rocha, secretário de Educação, o governador do Estado, acabam de ser criadas 55 escolas rurais, de conformidade com o plano previamente estabelecido e que visa a dotar as diversas zonas do Estado com aquelas unidades especializadas de ensino.

Minas Gerais

ACHAM PEQUENA A REDUÇÃO

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Diante das inumeráveis reclamações dos alunos da Faculdade de Direito desta capital que pleiteavam uma redução nas taxas, a congregação da referida escola resolveu reduzir de 800 para 400 cruzeiros as taxas daquele estabelecimento. No entanto os alunos entendem que esta redução ainda é pequena, visto que outras escolas das que agora constituem a Universidade de Minas Gerais, pertencente à União, baixaram [illegible] por cento das anteriores taxas. Alguns manifestaram que o fato alegado pela congregação de que no Rio de Janeiro as escolas cobram 600 cruzeiros de taxas não procede pois no Rio de Janeiro as condições de vida são outras e o [illegible]

SALA — ALUGA-SE

[illegible] escritório, ampla sala [illegible] Tratar [illegible] 43-5451 [illegible]

VESTIBULAR

[illegible] Direito. Literatura e Filologia Portuguêsa e Latim [illegible] Aulas [illegible] Alexandre de Sousa [illegible] Largo da Carioca

Vestibular de Medicina, Farmácia e Odontologia

[illegible]

PARA TOSSE — ROUQUIDÃO — BRONQUITE — PIGARRO

GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR

DIÁRIO ESCOLAR

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Eleições para representante de turma e A.A.A. — As eleições para representantes de turmas e A.A.A. serão realizadas nos seguintes dias:

2.º ano A — quarta-feira, às 10 horas.
2.º ano B — quarta-feira, às 17 horas.
3.º ano A — quarta-feira, às 11 horas.
3.º ano B — quarta-feira, às 17 horas.
4.º ano A — segunda-feira, às 8 horas.
4.º ano B — segunda-feira, às 16 horas.
5.º ano A — segunda-feira, às 10 horas.
5.º ano B — segunda-feira, às 14 horas.

Conferência de educação sexual — Realizou-se ante-ontem, a conferência sôbre educação sexual, realizada pelo dr. José de Albuquerque, presidente do Círculo Brasileiro de Educação Sexual, programada pelo Departamento Cultural do Diretório Acadêmico. O D.A. agradece a presença dos drs. Pedro de Albuquerque, Valfredo Machado e professor Aci Novais, respectivamente, diretor do Museu de Educação Sexual, secretário do Círculo Brasileiro de Educação Sexual.

Baile comemorativo do aniversário do D. A. — O D.A. comunica que os convites para o baile comemorativo do 43.º aniversário do D. A., que se realizará no dia 23 de abril, das 18 às 22 horas, na Associação dos Empregados no Comércio, estão se esgotando. Assim sendo, o D.A. pede a todos os colegas que quiserem assegurar seus convites, que se dirijam o mais breve possível a seus representantes de turma.

Apostilas para os calouros — Os calouros já podem adquirir as apostilas necessárias ao seu curso. As que já se esgotaram, o D.A. reeditará imediatamente.

Comunicação aos calouros — A Comissão de Trote distribuirá amanhã, envelopes, nos quais os calouros colocarão seus calções de banho, e entregarão os mesmos no D. A., até quarta-feira. Desta maneira, os calouros poderão participar do trote, sem danificar a roupa.

Assembléia geral ordinária — O presidente do D. A., atendendo dispositivo estatutário, contido no artigo 8.º, alínea "a", convoca uma assembléia geral ordinária, para o dia 29 do corrente, em 1.ª convocação, às 8 horas, em 2.ª convocação às 8h30m e em 3.ª e última convocação, às 9 horas.

Comemorações do aniversário do D. A. — Entre as comemorações relativas ao 43.º aniversário do D. A., já estão incluídas a conferência do dr. Pedro Calmon sôbre o tema "Os engenheiros, construtores do Brasil" e a missa em ação de graças, que será oficiada no dia 26, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, pelo rev. Leme Lopes.

Mesas para o restaurante — O D.A. já aprovou as mesas a serem utilizadas no restaurante do Diretório Acadêmico.

Serviço de Orientação Profissional — Deverá ser criado no D. A. mais um departamento, sob o título acima, que tratará de informar aos colegas sôbre as possibilidades de colocação nos diversos municípios do Brasil e agindo em colaboração com as prefeituras municipais.

Associação Politécnica de Rádio-Amadores — Tiveram início ante-ontem, na Associação Politécnica de Rádio-Amadores, as aulas de eletrônica e rádio-técnica, com um grande comparecimento de alunos.

A Associação comunica que imprimirá apostilas relativas ao assunto, a fim de que o aproveitamento seja o máximo possível.

Campeonato Interno de Tiro ao Alvo (Carabina) — O campeonato interno de tiro ao alvo está marcado para o dia 19 do corrente, às 13 horas, no "stand" do Fluminense. Qualquer colega poderá participar do torneio.

A Diretoria da A.A.A. pede aos colegas que atirem ao alvo, para trazerem 3 fotografias, até amanhã, e preencham a ficha de inscrição, no D. A.

Torcida para o Campeonato Mundial de Futebol — O D.A. está providenciando junto ao grêmio das alunas da Escola Normal, a formação de uma torcida organizada, conjunta, para os jogos do Campeonato Mundial de Futebol. Esta torcida terá uma série de regalias.

Convite ao D. A. — O Diretório Acadêmico foi convidado para assistir quinta-feira próxima, às 20h30m, no Colégio Franco-Brasileiro, à rua das Laranjeiras, 5, à conferência inaugural do Centro de Folc-Lore da UME.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADEMICO LUIS CARPENTER

AVISO AOS CALOUROS EXCEDENTES — Comunicamos que amanhã, dia 17, às 15 horas, o presidente do C. A. L. C., como das vêzes anteriores, comparecerá no Ministério da Educação, a fim de ultimar com o ministro, a concessão para a matrícula dos excedentes. Dando cumprimento ao que havia prometido, o ministro, por intermédio do sr. Tasso Coimbra, oficial do seu gabinete, transmitiu ao nosso presidente que, por falta de tempo, o ministro não poderia despachar as pretensões dos excedentes, como era de seu desejo e promessa. No entanto, por intermédio de seu vogal, mandava tranquilizar a todos, pedindo que voltassem na segunda-feira, quando então colocaria o seu despacho. Adiantou-nos ainda o sr. Tasso que, para tranquilidade de todos, já era possível dar início às comemorações por tão auspicioso acontecimento. Esperemos, pois, pelo dia de amanhã, quando então daremos por terminada a árdua tarefa que foi confiada ao nosso presidente.

AGRADECIMENTO — O Centro torna público o seu agradecimento ao dr. Maciel Pinheiro, diretor do Departamento de Difusão Cultural, pela maneira cordial com que recebeu o nosso enviado, concedendo-nos entradas para que um bom número de colegas nossos possam assistir à peça «Fausto».

NOTA — As referidas entradas já foram sorteadas, pois que só valem para o dia de hoje. Ao dr. Maciel Pinheiro, pois, os nossos sinceros agradecimentos.

CURSO DE ORATÓRIA — Na próxima segunda-feira, ou têrça-feira, o mais tardar, abriremos as inscrições para o referido curso. O programa já foi elaborado pelo professor Efrain Rizzo, o que oportunamente divulgaremos.

«RETALHOS DO PASSADO» — Encontra-se à venda em nossa Faculdade, êsse trabalho do professor Joaquim Pimenta. Os interessados poderão adquiri-lo com o sr. Raimundo, na portaria, pelo preço de Cr$ 40,00.

Faculdade Nacional de Arquitetura

TERCEIRO ANO — Seguindo-se à palestra do arquiteto Milton Lavrador, será realizada, na próxima quinta-feira, às 10 horas, na sala 3, uma conferência pelo engenheiro municipal Carai da Silveira, sôbre «Tensões de contato entre materiais de espécies diferentes». A matéria interessa também aos alunos do quarto e quinto anos e é pública.

PARTE PRATICA — De acôrdo com as deliberações da administração da Faculdade, os alunos terão trabalhos de seminário, com notas mensais, sendo dado o de abril, na próxima semana, para ambas as turmas.

Faculdade Nacional de Direito

NOTICIÁRIO DO C. A. C. O.

CONFERÊNCIA — O prof. Alceu Amoroso Lima (Tristão de Ataíde), a convite do Departamento Cultural do CACO, fará uma conferência na FND, na próxima sexta-feira, 21, às 18 horas, sôbre o tema «As correntes do Existencialismo». Entrada franca.

BIBLIOTECA — Colega! Ajude o Centro Acadêmico, devolvendo pontualmente os livros de sua Biblioteca. Outros alunos esperam o livro que você levou. Já ultrapassaram o prazo: Antônio Neves de Carvalho, Antônio Herculano de Carvalho, Agostinho Gomes, Antônio Maia Viana, Amorésio de Oliveira, Almir Bastos, Aroldo Boto Castelo Branco, Cícero Araújo, Davi Malta Nascimento, Edmundo Joselli, Eugênio Hadock Lôbo, Eurico Batista de Oliveira, Emi Firmino, Fernando Potiguar Dimacau, Fábio Puccetti, Jorge Salomão, João Severino de Oliveira Peres, Joaquim de Araújo Dias, José Arimatéia Ataíde, João Soares Caldas, José Gerardo Barreto Borges, Jacinto Savedra, José da Costa Mota, João Afonso de Resende, José Carlos Moreira Nunes, Luísa Abigail, Lauro Romero, Lígia Castelo Branco, Lourdes Araújo, Lauro de Berredo Martins, Lafaiete Pereira, Milton Tesseroli, Miguel Araújo Castro, Maria Guadaluge Lopes de Lima, Mário Vieira de Carvalho, Nélson Guilherme de Almeida, Otávio Marques, Olívio de Aguiar Ferreira, Petrônio Portela Nunes, Paulo dos Reis oGncalves, Raimundo Nonato Dantas Avelino, Raimilson de Moura Rebelo, Rubens Barbosa de Oliveira, Reinaldo Orlando Nogueira, Wilson do Egito Coelho e Valdir Lima.

APOSTILAS — No Departamento de Edição do CACO, estão à venda as seguintes apostilas: 1º ano, o ponto «Sociedades», do prof. Homero Pires; 2º ano, Direito Civil; 3º ano, Direito Penal; 5º ano, Direito Internacional Privado e Administrativo.

Está, também, à venda o livro do prof. Leônidas de Resende, «Introdução ao Estudo de Economia Política», que corresponde ao primeiro semestre.

Pedimos aos colegas que comprem logo suas apostilas a fim de que, com o capital arrecadado, possamos imprimir o restante. Do contrário, só à última hora, poderemos apronter as apostilas.

TARDE DANÇANTE — No próximo sábado, 22, das 17 às 22 horas, o CACO oferecerá aos alunos da FND e suas famílias, uma tarde-dançante. Serão enviados convites aos Diretórios Acadêmicos de tôdas as Faculdades do Distrito Federal.

FREQUÊNCIA — O presidente do CACO comunicou ao sr. diretor da Faculdade, já pela segunda vez, que alguns professôres vêm faltando demasiado às aulas, sem motivo justificado, o que tem ocasionado reclamações dos alunos.

COMISSÃO DE FESTAS DE FORMATURA

Na assembléia geral da quinta série, realizada sexta-feira última, foi eleita a seguinte comissão provisória: Maria de Lourdes, presidente; Belmiro, Alfredo, Barreto Borges e Denise, secretários.

A colega presidente convoca outra assembléia para quarta-feira próxima, às 18 horas, que obedecerá à seguinte ordem do dia: I — projeto de organização; II — eleição da comissão permanente.

COLÉGIO PEDRO II (Externato)

VISITA DE MISSÃO CULTURAL EQUATORIANA

Deverá visitar o Colégio Pedro II (Externato), no próximo dia 19, às 11 horas, a Missão Cultural Universitária Equatoriana, ora em visita oficial ao Brasil.

Os visitantes serão recebidos pelo professor Gildásio Amado, diretor do Colégio, e saudados pelo dr. Davi José Perez, professor dirigente de espanhol. Um dos estudantes dirá, após, poesias equatorianas e proferirá algumas palavras de saudação aos professôres e alunos do Colégio Pedro II.

PRIMARIO
ADMISSAO
JARDIM DA INFANCIA
Matrículas abertas
Colégio Juruena
Ginário
Clássico e Científico
166 — TEL.: 26-9398
PRAIA DE BOTAFOGO,

BRILHA MAIS UMA VEZ O
CURSO TUIUTI
NO CENÁRIO EDUCACIONAL
1º lugar: ESC. MILITAR - INT.
1º lugar: ARTIGO 91 9,2
3º lugar: ADM. COL. PEDRO II
8,1 no ADM. COL. MILITAR
75 APROV. NA E.P.C. - 1º ano
12 APROV. NA E.P.C. - 3º ano
7 APROV. NA E.P.C. - 2º ano
32 APROV. NA E.P.C. BARBACENA
Diretor: Coronel Paulo Lopes
MATRICULAS ABERTAS
Treino de teste — Lições mimeografadas
R. S. Franc. Xavier, 192 — 48-5266
R. Sete de Setembro, 205, 2º andar — 43-9586

Faculdade Nacional de Farmácia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Curso de doutorado — Estão sendo chamados à Secretaria os alunos que ainda não efetuaram o pagamento das taxas, que são as mesmas do Curso de Formação.

Imunologia Aplicada — O professor Paulo de Góis dará início ao Curso de Imunologia Aplicada, no dia 18 do corrente, às 14 horas.

Curso de Biofarmácia — Prosseguirá, amanhã, o Curso de Biofarmácia, sob a orientação do professor Paulo da Silva Lacaz, estando marcado para às 16 horas, o início da aula.

1.ª série — Estão sendo chamados para amanhã, todos os alunos da 1.ª série ao estágio de Química Analítica, às 15 horas, no Laboratório da Cadeira.

2.ª série — Está marcado para o dia 19 o estágio de Farmacognósia, às 15 horas, no Laboratório da Cadeira. A aula prática de têrça-feira, da Cadeira de Farmácia Química, será ministrada ao meio-dia, para a 2.ª turma e às 13h30m para a 1.ª turma. A aula prática de Microbiologia, de têrça-feira, será para os alunos da 2.ª turma, os quais deverão se apresentar com lâminas e lamínulas.

3.ª série — **Comissão de festas** — O presidente convoca todos os membros da Comissão para uma reunião amanhã, logo após a aula de Química Industrial. Pede-se o comparecimento de todos os colegas, em virtude de se tratar de assunto de máxima urgência.

Cartões do restaurante — O presidente do Diretório comunica aos colegas que têm necessidade de adquirir cartão para frequência ao restaurante, que ainda não foram abertas as inscrições prometidas e que, tão logo o sejam, comunicará a todos. Outrossim, solicita encarecidamente aos que já possuem cartão fornecerem seus nomes ao D. A., exclusivamente para melhor contrôle.

Apostilas — Foi restabelecida a seção de Microbiologia e encontra-se em pleno funcionamento.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA

Tiro ao alvo — Os colegas interessados em participar do Campeonato de Tiro ao Alvo (carabina) queiram procurar o diretor Manuel Péres, até segunda-feira próxima, a fim de efetuar o pagamento da taxa, que é de Cr$ 10,00.

Reuniões de Diretoria — O presidente comunica que as reuniões ordinárias serão realizadas às têrças-feiras, às 12h30m.

Futebol — O Departamento de Esportes comunica que o jôgo com a Escola de Medicina e Cirurgia foi adiado para têrça-feira, às 9 horas da manhã. Para êste embate estão convocados os seguintes elementos: — Sinval, Guilherme, Levi, Figueiredo, Evanir, Salvador, Rafic, Henrique, Nicolau, Sami, Lincoln, Anatole, Roque, Zézinho, Paulo, Rui Luís.

Basquete — Os colegas interessados em participar dos treinos da FAE, para a formação da equipe representativa daquela entidade, queiram fornecer seus nomes ao representante.

Diretório de Santa Úrsula

ELEIÇÕES — Realizou-se ante-ontem na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras do Instituto Santa Úrsula a eleição da Comissão Executiva que regerá os destinos do Diretório Acadêmico daquela Faculdade, no período 1950-51. Mais uma vez saiu vitoriosa a chapa apresentada pelo Movimento Universitário Renovador (MUR), que por unanimidade de votos ficou assim constituída:

Presidente, Zila Castro de Magalhães; vice-presidente, Eva Meneses de Magalhães; 1º secretário, Margô Nascentes Tinoco; 2º. secretário, Moema de Castro e Silva; orador, Maria Altina Resende de Barros; tesoureiro, Sonilda Medina; diretor social, Silma Lourdes de Carvalho; diretor cultural, Lídia Baraveli.

Associação de Escoteiros Floriano Peixoto

COMEMORAÇÃO DO «DIA DO ESCOTEIRO»

No próximo dia 23, a Associação de Escoteiros Marechal Floriano Peixoto, com sede no pátio da estação de São Cristóvão, 15, comemorará o «Dia do Escoteiro», de acôrdo com o seguinte programa:

8 horas — Hasteamento do Pavilhão Nacional, pelos escoteiros presentes.
13 horas — Torneio de ping-pong «São Jorge», pelas tropas, no pátio da sede, três concorrentes por tropa, duplas e simples.
16 horas — Provas com patrono.
a) — prova «Jornal Floriano Peixoto». Para escoteiros; corrida de saco.
b) — prova «Reino da Alegria». Para lobinhos. Jôgo das bolas.
c) — prova «Argino Muniz Peixoto». Para escoteiros. Jôgo da maçã.
d) — prova «Diário de Notícias». Para escoteiros. Estafeta.
18 horas — Arriamento da Bandeira, desfile de tropas presentes no pátio da sede.
18h20m — Promessa dos novos escoteiros e lobinhos; entrega de distintivos de classe.
19 horas — Sessão de cinema para os presentes, no pátio.
21 horas — Encerramento. Baile.

INGLÊS

Para adultos e para qualquer fim. Aulas de fonética e conversação. Cursos de francês, latim e matemática, com os livros adotados no primeiro e segundo ano ginasial. Professôres especializados. Turmas pequenas. Instituto Petersen, rua Conde de Bonfim, 590 Tel.: 38-5382. No primário — Inglês é gratuito. Preços módicos.

"O REPORTER UNIVERSITÁRIO"

Em seu novo número interessa também aos professôres. É um órgão completo em assunto estudantis. Em tôdas as bancas.

N. S. da Penha, padroeira do Estado do Espírito Santo

A colônia espírito santense, aqui domiciliada, fará celebrar amanhã, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, missa em ação de graças à sua gloriosa padroeira, NOSSA SENHORA DA PENHA.

Curso Primário
Matrículas Abertas
MENSALIDADES MÓDICAS
EDUCANDÁRIO
RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25
Largo do Machado



ATENDENDO A UMA LONGA EXPECTATIVA DAS DONAS DE CASA, constituiu verdadeiro sucesso o lançamento, nesta capital, da "Margarina Saúde", o reputado produto que a conhecida firma Anderson Clayton & Cia. Ltda., acaba de apresentar, no mercado nacional, sob a mais entusiástica aceitação das donas de casa. Na foto acima, vemos parte da frota de entrega da "Margarina Saúde", quando acabava de trazer para a Capital da República o primeiro carregamento do produto.

UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES

Recebemos da UNE:

"A União Nacional dos Estudantes, comemorando hoje, 14 de abril, o nascimento da República espanhola, além de expressar sua profunda solidariedade aos estudantes e aos jóvens anti-franquistas, quer declarar o seguinte:

1) — Várias vêzes a União Nacional dos Estudantes veio a público, quer em mensagens como a que foi dirigida à Assembléia Geral das Nações Unidas, quer em apoio a movimentos populares, como o dirigido pelo Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, pela libertação de estudantes brasileiros presos arbitràriamente pela polícia franquista a bordo de um navio também brasileiro, surto no pôrto de Vigo.

Em tôdas essas ocasiões, a União Nacional dos Estudantes exprimiu vigorosamente a repulsa da mocidade brasileira ao regime ditatorial do general Franco, que eliminou tôdas as liberdades públicas e instaurou a perseguição sistemática a todos os democratas espanhóis, encarcerando-os, torturando-os ou assassinando-os.

II) — Cumpre lembrar que a União Nacional dos Estudantes sempre se levantou em defesa dos acordos anti-franquistas da ONU, cuja Assembléia Geral declarou em setembro de 1946:

"Pela sua origem, sua natureza, sua estrutura e seu comportamento geral, o regime de Franco é um regime fascista, modelado na Alemanha nazista e na Itália fascista de Mussolini, e instituído, em grande parte, graças à sua ajuda..."

E concluía:

"A Assembléia Geral está convencida de que o regime fascista de Franco na Espanha, impôsto ao povo espanhol pela fôrça e com a ajuda material do Eixo, não representa o povo espanhol e, enquanto êle persistir na Espanha, será impossível a participação do povo espanhol nos assuntos internacionais ao lado dos países que formam as Nações Unidas..."

III) — Neste 14 de abril, a União Nacional dos Estudantes sente-se no dever de condenar veementemente a recente atitude do govêrno brasileiro, que, violando os acordos subscritos pelo seu representante na ONU, acaba de reatar oficialmente relações diplomáticas com o govêrno fascista de Madrid, num cínico ultraje à memória daquêles que pagam em Pistóia o preço da luta contra o fascismo.

A União Nacional dos Estudantes, representando os sentimentos democráticos da mocidade brasileira, afirma mais uma vez sua solidariedade irrestrita aos jóvens combatentes anti-franquistas que, neste momento, dentro e fora da Espanha, lutam pelo ressurgimento da República espanhola. — A Diretoria."

VAGAS PARA OS EXCEDENTES — A União Nacional dos Estudantes vem atuando junto ao Ministério da Educação com o objetivo de conseguir matrículas para os excedentes aprovados nos exames vestibulares em inúmeras escolas e faculdades do Brasil.

A propósito, a UNE enviou ao ministro da Educação o seguinte telegrama:

"União Nacional Estudantes apoiando aspirações centenas jovens aprovados últimos exames vestibulares vem junto v. excia. solicitar concessão matrícula êstes estudantes. — (a.) *Celso Medeiros*, presidente em exercício."

Conforme informações do sr. Tarso Coimbra, do gabinete do ministro da Educação, o resultado será transmitido, oficialmente, amanhã, segunda-feira.

Além disso, adiantou êsse oficial de gabinete que a solução será satisfatória.

Entretanto, caso não seja resolvido definitivamente, a UNE promoverá, a pedido dos interessados, uma reunião de estudantes excedentes do Distrito Federal e Estado do Rio, na próxima quarta-feira.

Em Niterói, o número de excedentes aprovados é o seguinte: 42 da Escola Fluminense de Odontologia e Farmácia; 94 da Faculdade Fluminense de Medicina, e 180 da Faculdade Fluminense de Direito.

SECRETARIA FEMININA — O Departamento Feminino da UNE, iniciando seus trabalhos, enviou cartas a todos os Diretórios e Uniões Estaduais, comunicando os motivos de sua criação. Dessa maneira, o referido Departamento faz um apêlo a todos os D. A. para que nomeiem o mais breve possível uma Encarregada Feminina, que deverá entrar em entendimentos com êsse Departamento. O Departamento editará um Boletim Feminino, para o qual pede a colaboração de tôdas as jovens universitárias.

Incorporados à zona industrial vários logradouros

O prefeito assinou decreto incorporando à Zona Industrial (ZI), os seguintes logradouros: rua do Rocha, a partir da intersecção com a rua Ana Neri até a rua Conde de Pôrto Alegre; rua Cândido de Pôrto Alegre até a rua Almirante Ari Parreiras; rua Almirante Ari Parreiras até a rua Conselheiro Mayrink; rua Conselheiro Mayrink até a rua Lino Teixeira; rua Lino Teixeira até a rua Álvaro Seixas; rua Álvaro Seixas até a rua Baroneza do Engenho Novo; rua Baroneza do Engenho Novo até o ponto onde quebra em ângulo reto; dêste ponto em linha reta até a rua Visconde de Itabaiana; rua Visconde de Itabaiana até o início dêste ponto por uma reta até o fim da rua Frei Fabiano; rua Frei Fabiano até a rua Arquias Cordeiro dêste ponto pelo lado direito da EFCB, até o início da rua Rocha, onde fecha o perímetro: rua José dos Reis, desde seu início na rua Goiás até a avenida 29 de Outubro; avenida 29 de Outubro até a rua Sidônio Paz; rua Sidônio Paz até o limite de Z-1, segundo o decreto 8.140, de 17 de julho de 1945; por êsse limite até encontrar rua Frei Bento; rua Frei Bento até a rua Carolina Machado, daí o limite acompanha o lado direito da EFCB até o início da rua José dos Reis, na rua Goiás, fechando, assim, o perímetro. Ficam também pertencentes à Z-1, os logradouros confinantes com a zona industrial em vigor ou delimitada neste decreto. Os demais logradouros situados dentro do perímetro da área a que se refere o artigo 1º. da lei 269, de 1948, são considerados como situados em . . . ZR-3. Aplicam-se aos logradouros compreendidos nas áreas delimitadas no item 1º., e no artigo 1º. da lei 370, de 25 de outubro de 1949, quanto ao afastamento das construções a 3 metros do alinhamento e o disposto no parágrafo 2º. do artigo 1º. da lei 370, quanto às Indústrias nocivas ou incômodas.

Mais uma operação no coração feita com pleno êxito

VAI TER ALTA, AMANHÃ, O MARÍTIMO QUE RECEBERA DUAS FACADAS QUE LHE ATINGIRAM O ÓRGÃO PRINCIPAL DA CIRCULAÇÃO

No dia 1 do corrente, conforme noticiamos, o marítimo João Tavares da Silva, de 32 anos, casado, morador na rua Itapiru, 135, teve uma desinteligência, com um desconhecido, na rua da Alegria, sendo, pelo mesmo, agredido a faca. Com dois ferimentos penetrantes no hemitórax esquerdo, ambos atingindo o coração, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, sendo ali operado pelo cirurgião Hugo Cota que deu alguns pontos no órgão afetado. Logo nos primeiros dias após a operação, a vítima manifestou sensíveis melhoras. Essas melhoras progrediram de tal modo que o dr. Hugo Cota resolveu dar alta ao seu paciente, amanhã, pois considera-o completamente restabelecido. A propósito do fato, comenta-se, no referido nosocômio, que o marítimo, graças à perícia do dr. Hugo Cota, salvou-se de morte certa, sendo êste o terceiro caso de operação no coração, em que o conhecido cirurgião realiza com pleno êxito.

Aposentadoria dos servidores públicos do Estado do Rio

PRORROGADA A VIGENCIA DA LEI N. 692

O governador Macedo Soares e Silva sancionou lei prorrogando até 30 de junho do corrente ano o praso a que se refere o art. 1º da Lei n. 692, de 9 de dezembro de 1949, extensivo ao magistério primário e pré-primário, secundário, industrial e normal, prevendo a gratificação adicional de 35% aos servidores que requererem aposentadoria.

Excursão comemorativa do Ano Santo

O ÊXITO DESSA INICIATIVA DO TOURING CLUBE

Em consequência dos entendimentos realizados, na Europa entre o presidente do Touring Clube do Brasil, dr. Juvenal Murtinho Nobre, e a Diretoria do Touring Clube de França, haverá uma grande Excursão Comemorativa do Ano Santo, organizada por aquela entidade brasileira de turismo. Serão visitadas as principais cidades da França, Portugal, Espanha, Itália e Suiça especialmente alguns dos famosos santuários europeus. O primeiro grupo de viajantes partirá em maio vindouro, e o segundo, em 1º de julho.

Gratificações adicionais para os funcionários fluminenses

O governador Macedo Soares e Silva sancionou lei abrindo crédito suplementar de Cr$ 3.193.144,90 para atender no corrente exercício, ao pagamento da despesa decorrente da Lei n. 692, de 9 de dezembro de 1949, que prevê o pagamento da gratificação adicional de 35% aos servidores.

ESCOLA MILITAR

RETIFICAÇÃO

Em virtude de um estabelecimento de ensino ter anunciado que o 1º. lugar no último exame de admissão foi conseguido por um de seus alunos, a secretaria do CURSO UNIVERSITARIO vem declarar que se encontra em seus arquivos a ficha do aluno AMANDO DA COSTA MORAIS, inscrito na turma de Engenharia, tendo frequentado todo o período de 1948. O referido aluno estêve matriculado em 1947 em outros estabelecimentos não tendo conseguido habilitação.

O Curso Universitário obteve também o 1º. lugar no exame de admissão a Escola de Aeronáutica.

Qualquer informação e mesmo declaração escrita do nosso ex-aluno Amando da Costa Morais acham-se à disposição dos curiosos ou interessados.

Av. Graça Aranha, 81, 10º. andar.

CURSO COMPLETO de trabalhos manuais. Rua Haddock Lobo, 148, térreo. Escola "Orsina da Fonseca". Para tratar das 14 às 16 horas. Mensalidade cem cruzeiros.

COLÉGIO

Vende-se parte na sociedade de um grande colégio, com todos os cursos, situado na zona norte, 20 minutos do centro, com internato e externato. Boa renda. Negócio à vista, sem intermediários. Cartas para o n.º 15.361, nesta portaria.

A hora de verão e os escolares em todo o Brasil

As providências pedidas pelo Ministério da Educação se destacam entre os motivos que levaram o govêrno a extinguir o horário extraordinário

Dentre os vários motivos que levaram o govêrno a modificar, a partir de meia noite de ontem, o horário extraordinário estabelecido em vista da necessidade iniludível de poupança de energia elétrica, está a exposição de motivos que encaminhou à presidência da República o Ministério da Educação e Saúde.

Na verdade, diante da variação regional brasileira e de efeitos outros já conhecidos aqui, a hora de verão, adotada visando economias substanciais no consumo de energia elétrica, vinha prejudicando os escolares. Na sua exposição de motivos, o ministro Clemente Mariano diz, depois de apreciar a situação, que «passa a amanhecer a fazer-se cada vez mais tarde, circunstância que tem causado transtornos à vida escolar, pela contingência em que se vêem os alunos, infantes e adolescentes, de deixar os respetivos lares em demanda das escolas, em muitos casos quando ainda não raiou o dia, como ocorre notadamente nos Estados sulinos.

Exemplo ilustrativo dessa penosa situação, que tende a acentuar-se com o correr dos dias que ainda nos restam sob o regime da «hora de verão», oferece o Estado do Rio Grande do Sul, onde os inconvenientes acima apontados se acentuaram por tal modo que as autoridades estaduais decidiram alterar o horário até então vigente para o início dos trabalhos escolares. Diante disto, o Ministério da Educação pediu o exame da viabilidade de ser determinada, desde já, a cessação da «hora de verão», providência afinal tomada pelo presidente da República com benefício para os interêsses da vida escolar do país.

Faculdade de Direito de de Niterói

CENTRO ACADÊMICO EVARISTO DA VEIGA

CONCURSO DE ORATÓRIA — 1.º Ano — Tendo em vista a solicitação de vários interessados, a Diretoria do CAEV, em reunião do dia 12, resolveu transferir para o dia 17, segunda-feira, o "Concurso de Oratória" para a escôlha do representante da turma do 1.º ano na "Recepção aos Calouros", a realizar-se no dia 21 do corrente, na Sala "Clóvis Beviláqua".

As instruções do concurso já foram divulgadas e afixadas no quadro de avisos do CAEV.

VESTIBULAR — EXCEDENTES — A fim de cumprir exigência do ministro da Educação, o colega presidente do CAEV, em companhia de diversos interessados, fêz a entrega, no dia 12, às 14 horas, de um ofício do diretor desta Faculdade, esclarecendo que será criada nova turma, novo horário, etc., para os excedentes.

Assim sendo, esperamos que, em breves dias, possamos dar notícias concretas aos excedentes sôbre o seu ingresso nesta Faculdade.

DOMINGUEIRAS DANÇANTES — Dando prosseguimento às suas atividades recreativas, o Centro Acadêmico Evaristo da Veiga fará realizar, hoje, mais uma das suas tradicionais domingueiras de confraternização acadêmica.

Para os estudantes será exigida a apresentação do cartão de matrícula de 1950; para as senhoritas, cartão de frequência, que será fornecido mediante proposta de um aluno desta Faculdade.

MATRÍCULAS GRATUITAS — O Departamento de Beneficência e Previdência solicita o comparecimento, com urgência, à sede do CAEV, dos alunos que requereram gratuidade para 1950.

Outrossim, informa que, até o dia 20, aceita inscrições para uma vaga no 2.º ano.

Outras informações na sede do CAEV.

1.º ANO — MATRÍCULA GRATUITA — A UFE, cumprindo dispositivos orçamentários, custeará uma matrícula gratuita, pelo menos, n o1. ºano.

Os interessados poderão obter formulários na sede do CAEV.

BIBLIOTECA — Será publicada oportunamente uma lista das obras didáticas adquiridas para a Biblioteca do CAEV.

A Biblioteca, ora em reorganização, será inaugurada no próximo mês.

BAILE DOS CALOUROS — Será realizado, no próximo dia 22, no ginásio desta Faculdade, o "Baile dos Calouros".

A partir de segunda-feira, dia 17, proceder-se-á à distribuição dos convites.

União Metropolitana dos Estudantes

CENTRO FOLCLÓRICO — A diretoria da UME convida a todos os universitários do Distrito Federal para a conferência inaugural do seu Centro Folclórico que o dr. Renato Almeida, secretário da Comissão Nacional de Folclore, realizará no dia 20 dêste, quinta-feira, às 20h30m, no Colégio Franco Brasileiro, à rua das Laranjeiras n. 5. Esta é a primeira de uma série de conferências patrocinadas pelo Centro Folclórico da UME e pela Secretaria Cultural.

LOUVOR À DIRETORIA DA UME — Em suas duas últimas Reuniões Ordinárias o Conselho de Representantes da UME aprovou com louvor o Relatório Trimestral da Diretoria da entidade máxima dos universitários cariocas, relatório êste que encerrava suas realizações administrativas e orientação política. Mereceu também a diretoria um voto de louvor pela forma como vem defendendo os interêsses de cinco estudantes que não tiveram suas matrículas deferidas na EPUC.

ABONO DE FALTAS — A UME está enviando memorial ao ministro da Educação pedindo seja concedido abono de faltas aos estudantes superiores que participaram da viagem a Roma, em comemoração ao Ano Santo.

LICENCIADOS — A UME convida os presidentes dos DD. AA. de Filosofia e o presidente da Associação dos Professôres Licenciados para uma reunião em sua sede no próximo dia 19, quarta-feira, às 20h30m a fim de tratar dos direitos dos licenciados.

ECONOMISTAS — A diretoria da UME convida os presidentes dos DD. AA. de Economia para uma reunião no próximo dia 18, às 20h30m, quando serão abordados os seguintes assuntos:

1 — Criação do Curso de Extensão Universitária nas Faculdades de Ciências Econômicas e o de Administração Científica, principalmente;

2 — Regulamentação da Profissão do Economista.

Todos os dois pontos constam do Programa Mínimo Administrativo da UME para 1950.

CIDADE UNIVERSITÁRIA — Solicitamos aos interessados na obra de divulgação da Cidade Universitária procurarem entrar em contacto com a diretoria da UME na próxima quarta-feira, às 20h30m.

CONTRIBUIÇÃO DOS DD. AA. — Lembramos aos DD. AA. a obrigatoriedade de suas contribuições à União Metropolitana dos Estudantes: duzentos cruzeiros por cada duzentos alunos ou fração.

CONCERTO — Dentro em breve a Secretaria de Cultura da UME distribuirá ingressos para o Concerto da Sinfônica Brasileira. Na época oportuna os DD. AA. serão avisados.

SECRETARIA DE IMPRENSA E PUBLICIDADE — O colega Fernando Genschow comunica que foi escolhido para redator-chefe do jornal da UME o universitário Pietrangelo Vivacqua De Biase, da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas.

Faculdade Nacional de Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

TELEGRAMA AO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA — O D.A. dirigiu em tempo, ao presidente da República telegrama em que expunha a s. excia. a calamitosa situação criada com o pseudo-concurso para os ginásios da Prefeitura, em que só os interinos apadrinhados (mais de 200), são admitidos à inscrição, para serem efetivados em cargos de vencimentos mensais de Cr$ 8.400,00. Ao mesmo tempo que solicitávamos providências para impedir a consumação de tamanha imoralidade, tornamos evidente a necessidade, urgente de se estabelecer uma legislação que de uma vez para sempre assegure os direitos dos licenciados por Faculdades de Filosofia.

CURSO DE FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO — Fica definitivamente marcada para amanhã, dia 17, às 18 horas, na sala do D. A., a entrega dos Certificados de Frequência aos inscritos no Curso. Solicitamos todo o empenho à presença dos interessados.

ASSINATURA EM LISTAS — Recomendamos aos alunos da Faculdade — particularmente aos da primeira série — a máxima cautela na aposição de assinaturas em listas volantes, especialmente quando solicitada por colegas pouco conhecidos. O D. A. está atento para qualquer esclarecimento sôbre as atividades e problemas que digam respeito à F.N.F. e aos seus alunos.

DECISÃO DA CONGREGAÇÃO SÔBRE A CONCESSÃO DO DIPLOMA DE BACHAREL. — A Congregação da Faculdade em sua última sessão realizada a 11 do corrente pronunciando-se sôbre um requerimento de alunos da quarta série dos cursos de Filosofia, Pedagogia e Ciências Sociais, decidiu por unanimidade estender a êsses alunos os benefícios da Resolução do Conselho Universitário que concedeu aos alunos da F.N.F. matriculados na primeira série em 1947, o diploma de bacharel na terceira série, e de licenciado, na quarta. De acôrdo com a decisão, aquêles alunos receberão o diploma de bacharel juntamente com o de licenciado, ao terminarem a quarta série.

Instruções aos contribuintes do Impôsto de Renda

Recebemos:

«Da renda bruta das declarações de pessoa física, será, também, permitido abater:

a) — os prêmios de seguro de vida pagos a companhias nacionais ou autorizadas a funcionar no país, quando forem indicados o nome da companhia e o número da apólice;

b) — As perdas extraordinárias, quando decorrerem exclusivamente de casos fortuitos ou de fôrça maior, como incêndio, tempestade, naufrágio ou acidentes da mesma ordem, desde que não compensadas por seguros ou indenizações;

c) — as contribuições e doações feitas às instituições filantrópicas de existência real no país — desde que seja apresentado, com a declaração de rendimentos, documento comprobatório fornecido pela instituição».

Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar

De acôrdo com a autorização do almirante Átila Monteiro Aché, presidente e concordância das estações de rádios emissoras abaixo enumeradas, falarão: pela Rádio Globo, segunda-feira, 17 do corrente, às 18h45m, o dr. Paciano Aguilar; pela Rádio Roquete Pinto, na quarta-feira, dia 19, às 20h40m, o dr. Armando de Aguiar; e na sexta-feira, dia 21, às 11 horas, o comandante Armando Pina.

Universidade Católica

CURSO DE DIREITO CANÔNICO

A Universidade Católica comunica aos interessados que as aulas do Curso de Direito Canônico terão início amanhã, sendo dada a primeira aula pelo professor monsenhor José M. Tapajoz, e a segunda, pelo professor padre Emílio Silva.

O local das aulas será na avenida 13 de Maio 23, Edifício Darke de Matos, 12º andar, sala 1229.

O horário inaugural do Curso foi adiado «sine die», devido aos afazeres do grão chanceler da Universidade Católica, o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, m. d. arcebispo do Rio de Janeiro, que irá presidir êsse ato.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE MÉDICA DO HOSPITAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS — Realiza-se têrça-feira próxima, às 10 horas da manhã, na sede do H. S. F. A., mais uma reunião da referida Sociedade, com a seguinte ordem do dia: prof. Moreira da Fonseca e dr. Gomes Viana — «Ensaio sôbre um novo tratamento das febres tifoidéas»; prof. W. Berardinelli — «Um caso de atetose de origem insolita»; prof. Magalhães Gomes — «Sôbre a insuficiência cardíaca «post partum»; docente Décio Olinto — «Sôbre um caso de insuficiência cardíaca por carência».

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLÊSA — A Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa reinicia seus trabalhos de intercâmbio cultural, organizando para o mês de abril interessante programa, do qual destacam-se as seguintes atividades; amanhã, às 9 horas da manhã, o sr. S. G. West, O. B. E., representante do Conselho Britânico no Brasil, falará sôbre «A Vida de Shakespeare», conferência essa, especialmente dedicada ao Grupo de Estudos Shakespeareanos, da Sociedade; no dia 21, às 20h30m realiza-se o debate literário, com um tema de Bernard Shaw, sob a direção do sr. W. J. Craig e do qual tomarão parte, a sra. S Barnes, a srta. M. E. Platon e os srs. K. C. Christofas, secretário da Embaixada Britânica e T. I. M. Clulow; no dia 27, às 17h45m, especialmente convidado para falar na Sociedade, Sir Nevile Butler, K. C. M. G., embaixador de S M. Britânica nesta capital, pronunciará uma conferência sôbre «George Canning e a Independência do Brasil» e que terá a presidi-la o embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores. Além de outras atividades culturais e sociais de seu programa de abril, a Sociedade, em colaboração com a Rádio Ministério da Educação, organizou um programa de palestras e audições musicais, irradiados tôdas as segundas-feiras, das 17 horas às 17h30m

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realiza-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, na sala do conselho: às 14 horas, curso de decoração; às 16 horas, 1.ª convocação da assembléia da A. B. I.; quarta-feira, na sala do conselho: às 14 horas, curso de decoração; às 18h30m, palestra do jornalista Joseclyn Santos; no auditório: às 17h30m, sessão de cinema da A. B. I.; às 20 horas, conferência do Instituto Israelita Brasileiro de Cultura; quinta-feira, no auditório: às 20 horas, conferência do deputado Artur Bernardes; na sala do Conselho: às 21 horas, homenagem à memória de Pedro Ernesto; sexta-feira, na sala do conselho: às 14 horas, curso de decoração; às 20 horas, reunião da Academia Brasileira de Música; no auditório: às 20h30m, Hora de Arte promovida pelo Clube dos Cabiras; sábado, no auditório, às 20h30m, cinema Habib; domingo, no auditório: às 20h30m, cinema Habib.

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Sob a presidência do prof. José Ribe Portugal, reunir-se-á, amanhã, às 21 horas, em sua sede à av. Mem de Sá 197, o Colégio Brasileiro de Cirurgiões, com a seguinte ordem do dia: dr. Adayr Eiras de Araújo — «Reflexo uretro-vesículo-diferencial»; dr. Volta Batista Franco — «Resecção acidental do hepato colédoco»; dr. Miguel Calmon Filho — «Dispositivos para colangiografias»; dr. Américo Valério — «O problema cirúrgico social dos queimados»

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA SOCIAL E DO TRABALHO — Na próxima têrça-feira 18, às 20h30m, reunir-se-á a Sociedade Brasileira de Medicina Social e do Trabalho no auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, à av. Nilo Peçanha, 38 — 10.º andar. O prof. Décio Parreiras falará sôbre o «problema médico social da maconha» e o prof. Bonifácio Costa sôbre «Rêde de Medicina Social».

INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA MEDICINA — Reune-se, na próxima quarta-feira, dia 19 do corrente, sob a presidência do dr. Ivolino de Vasconcelos, o Instituto Brasileiro de História da Medicina, em Sessão que marcará o início de suas atividades no corrente ano. Será recebido, nessa reunião, na qualidade de membro correspondente, o dr. Erich Gruen, diplomado em Medicina pelas Universidades de Berlim e Roma e antigo Assistente da Cátedra de História Médica da Universidade de Roma, dirigida pelo dr. Adalberto Pazzini. O discurso de recepção será proferido pelo orador oficial da entidade, dr. Jaime de Mendonça Castro, e, em seguida, o recipiendário pronunciará uma conferência sob o título: «Perfis Médico-Históricos». Para essa solenidade, que se realizará às 20h30m, no salão nobre da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, acham-se convidados os nossos meios científicos e culturais.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA — A Sociedade Brasileira de Urologia fará realizar no dia 24, às 20h30m, em sua sede social, à av. Mem de Sá, 197 mais uma sessão ordinária, estando inscritos para a ordem do dia os seguintes sócios — Volta B. Franco — «Orientação clínica em face de um caso de tuberculose renal operado, litíase e gravidez»; Antônio Adib Couri — «Litíase ureteral — tratamento endoscópico»; João Pacífico — «Estudo crítico do tratamento dos hidroceles — confronto entre o processo conservador e o processo cirúrgico». Apresentação de docentes: Álvaro Cumplido de Santana — «Das indicações de urgência nas anomalias renais»; Guerreiro de Faria — «Divertículos verdadeiros da bexiga». Acham-se abertas, na Secretaria da Sociedade, as inscrições para uma vaga de sócio efetivo do respectivo quadro social. Os pedidos de inscrição devem ser feitos em carta dirigida ao presidente da Sociedade, acompanhada do «curriculum vitae» do candidato e de cópia de trabalho sôbre assuntos da especialidade.

DIÁRIO ESCOLAR

Manifesto dos professores particulares à nação...

(Conclusão da 4.ª página)

der os vencimentos dêstes do encarecimento do ensino nos colégios particulares, como se ainda não restasse ao magistério brasileiro, apesar de se encontrar às portas da inanição, altivez e honestidade suficientes para não compactuar com as constantes investidas aos magros recursos economicos de milhares de pais que sacrificam até mesmo o indispensável à alimentação das suas próprias famílias para manterem, heròicamente, nos bancos escolares, aquêles que, por certo, hão de constituir os responsáveis pelo Brasil de amanhã. E tamanho sacrifício, é irrisório dizer, a título de melhorar os vencimentos dos professôres!

* * *

Em 1948, os professôres do ensino particular receberam, como acréscimo nos seus vencimentos, apenas o que lhes atribuia o dispositivo constitucional, isto é, o repouso semanal remunerado, que foi calculado na base de um sexto sôbre os seus salários então vigentes. Portanto, nos anos de 1948, 1949 e 1950 não obtiveram nenhum centavo de aumento na sua remuneração. Em princípios de 1949, pacientes e tolerantes, os professôres particulares pediram aos Poderes Públicos a atualização da Portaria 204 — instrumento que lhes assegurava direitos já adquiridos — e um aumento de 50% sôbre os seus salários.

Já um ano decorrido, foi êsse tempo mais que suficiente para convencer aos senhores do govêrno com responsabilidade na questão, que não andaram muito bem ao tratarem dos interêsses dos professôres, pois outra coisa não fizeram senão criar um montão de embaraços com que tentaram torpedear as justíssimas pretensões da classe. Os memoriais dos seus órgãos representativos, dirigidos ao exm.º sr. ministro da Educação, andaram de gaveta em gaveta, e das gavetas foram ter às mãos do sr. diretor do Ensino Secundário, que nada deu aos professôres, mas tudo concedeu aos diretores.

De outra maneira não se pode interpretar a incrível «atualização» da Portaria 204, proposta pelo sr. diretor do Ensino Secundário, porque a proposta de s. excia. tem o singular dom de, pretendendo ser uma solução benéfica, constitui apenas um ludibrio ou, melhor, um autêntico desrespeito àqueles a quem foi destinada. Basta dizer que na referida proposta de «atualização» da Portaria 204, foram feitas cêrca de duas dezenas de violações naquela Portaria, entre estas, sobretudo, a exclusão dos professôres do ensino primário, técnico-profissional e superior. Afora isso, a fórmula Haroldo Lisboa, se efetivada, traria, em vez de aumento, uma redução de 10 a 30% nos vencimentos dos professôres, não fôsse o princípio da irredutibilidade de salário.

Absurdo como pareça, é êste o tratamento que certos setôres da administração pública procuram dispensar ao magistério particular do País, quando é sabido que o professor público federal, com salário quatro, cinco e mais vêzes superior ao do particular, precisa trabalhar durante uma semana, para alcançar o total das aulas por êste dadas em um só dia de trabalho. E diga-se de passagem que, enquanto o primeiro tem ótimos vencimentos, um reduzidíssimo número de aulas e mais inúmeras outras regalias, o segundo, com vencimentos miseráveis e uma astronômica quantidade de aulas — a fim de alcançar o necessário à sua subsistência — não tem regalia alguma.

Com vistas ao Congresso Nacional, ao exm.º sr. presidente da República, ao exm.º sr. ministro da Educação e a todo o povo brasileiro, os professôres desta terra fazem saber que não pretendem obter nenhuma outra fortuna, senão aquela que hão de construir com o exercício digno e eficiente da sua própria função, a ela dedicados com o mesmo patriotismo de sempre. Responsabilizam, porém, certos órgãos do Ministério da Educação por uma boa parcela de entraves ao progresso do País, quando não querem, ou não desejam querer entender o que representa o professor na construção de uma nação como a nossa, que, por um conjunto de fatôres os mais diversos, ainda hoje, após quatro e meio séculos de existência, se encontra possuida quase no mesmo primitivismo em que se achava no século quinze.

* * *

E, diante de tudo quanto foi aqui expôsto, esta classe desprotegida e ultrajada, que não tem direito a greve nem a dissídio coletivo, que já não sabe para quem apelar, vem, através do presente manifesto, recorrer para a consciência nacional e, em particular, para o exm.º sr. ministro da Educação, convicta que está, de que s. excia. jamais se esquecerá do honroso título que também possui, na esperança de encontrar eco para as suas palavras; e, por meio delas, ver assegurados pelos Poderes Públicos os justos, sagrados e inalienáveis direitos daqueles que abraçaram a mais laboriosa e digna das profissões.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1950. (ass.) Flávio Amaro de Brito, José de Almeida Barreto, José Joaquim da Fonseca Passos, Luís Augusto Pereira Vitória, Segundo Chinveto, Subscrevem também pela Comissão de Congresso designada pela Assembléia Geral do Sindicato realizada em 1 de abril de 1950: Aurélio Gomes de Oliveira, Antônio de Pádua Roskiln Gomes, José Pompílio da Hora, Luís Domingos Baleoti, Bayard Demaria Boiteux e Pilades Gama.

Escola Técnica de Serviço Social

A INAUGURAÇÃO DE UM CURSO ESPECIAL EM PETRÓPOLIS

A Escola Técnica de Serviço Social de que é diretora a professôra d. Teresita M. Pôrto da Silveira continua amaliando os seus esforços em prol do desenvolvimento no nosso país do estudo técnico do Serviço Social.

Criado há cêrca de 12 anos, já tendo diplomado 9 turmas de assistentes sociais, após 3 anos de estudo teórico-prático e defesa de tese, a Escola que já mereceu a honra de ser incluída no quadro da Associação Internacional de Escolas de Serviço Social, inaugurará na próxima segunda-feira, 17 do corrente, às 17 horas, um curso em Petrópolis.

O novo curso funcionará sob o alto patrocínio do «Rotari Clube», local e do «Instituto Carlos Werneck»

Para presidir à cerimônia de inauguração que terá lugar no referido Instituto, foram convidados o coronel Macedo Soares, governador do Estado do Rio e d. Manuel Cintra, bispo de Petrópolis e o dr. Flávio Castritoto, prefeito da cidade, e o presidente do Rotari Clube.

A aula inaugural será dada pela diretora da Escola Técnica de Serviço Social desta capital, professôra d. Teresita M. Pôrto da Silveira. Ainda falarão o prof. Carlos Werneck e dr. Baeta Neves, presidente do Rotari Clube.

Fazem parte do corpo docente do novo curso de S. Social, além de outros professôres, os drs. Artur Cruz, Plínio Olitho, Saudelio, Carlos Werneck e Q. Cruz Filho.

Recebidos pelo prefeito os professôres diplomados pela Universidade do Distrito Federal

Professôres diplomados pela U.D.F., que vêm pleiteando junto ao prefeito o seu provimento efetivo no cargo de professor de ensino secundário, foram recebidos ontem por s. excia. que os acolheu com a maior simpatia, ouvindo a exposição do caso que os levara à presença do chefe do Executivo Municipal.

Os referidos professôres, recebidos em audiência, com a presença do secretário da Educação e Cultura, retiraram-se do Palácio Guanabara confiantes na promessa do prefeito no sentido de resolver favoràvelmente a situação dentro de curto prazo e com tôda a urgência que o assunto requer.

Federação Carioca de Escoteiros

Nova diretoria — Em assembléia geral ordinária da Federação Carioca de Escoteiros, realizada no dia 5 dêste mês, foi aclamada e empossada a nova diretoria, que ficou assim constituída:

Presidente: dr Cristóvão Breiner; secretário-chefe: Kleber Penha Brasil; tesoureiro-chefe: Geraldo Hugo Nunes; comissário de propaganda: jornalista Teodoro Narciso Júnior; comissário técnico-chefe: Teodorico Castelo e comissário de escoteiros: chefe Antônio Castanheiro.

Calendário do mês de abril — No dia 5, realizou-se a assembléia geral. Em 12, teve lugar o conselho geral de chefes e início das inscrições para o grande Jôgo da Cidade e para o Curso de Chefes. De 16 a 20, a Semana do Escoteiro, que constará de um programa especial. Dia 22, sábado, o grande Jôgo da Cidade. Domingo próximo, dia de São Jorge, padroeiro dos escoteiros, é o "Dia do Escoteiro". Haverá o encerramento da Semana.

VI Assembléia Nacional Escoteira — Deverá realizar-se de 19 a 23 do corrente, convocada pela diretoria da União dos Escoteiros do Brasil, a VI Assembléia Nacional Escoteira, que funcionará na sede do Centro Paulista, na praça Tiradentes, 12, com a seguinte ordem do dia: a) — discussão a aprovação do Relatório Geral da Diretoria da U. E. B., relativo ao ano de 1949; b) — discussão e aprovação da parte final do Regulamento Técnico Escoteiro; c) — continuação da discussão e aprovação dos novos Estatutos da União dos Escoteiros do Brasil (Unificação do Movimento Escoteiro Nacional); e d) — assuntos de interêsse geral.

A Federação Carioca de Escoteiros far-se-á representar nessa assembléia, por dois delegados.

Escola Nacional de Veterinária

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA

A Associação Atlética da Escola Nacional de Veterinária pede o comparecimento, hoje, às 12h30m, no campo da Escola de Educação Física do Exército (fortaleza de São João), dos seguintes atletas: Leopoldo, Otoni, Jaime, Teófilo Vieira de Sousa, Ioviano, Melo e Silva, Peloso, Barcelos, Arinos, Bragança, Hélio, Zomar, Celestino, Serrão, Agrícola, Pimpão, Paulo Graça e Valter, além dêstes, os calouros que farão a torcida. Os que vierem da Escola, poderão tomar o ônibus 13 e os demais, 47 ou 106.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

— Galeria Rembrandt, na rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.

— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47 — Niterói.

— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.

— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.

— Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 63.

— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n.º 799, 2.º andar.

— Museu Histórico da Cidade, na Praça Cardeal Arcoverde.

— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.

— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Ancora. (Próximo à Estação de Hidros da Panair).

— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.

— Museu de Arte Moderna, edifício-sede do Banco Boavista, 11.º andar.

— Galeria Langebach & Tenreiro (rua Barata Ribeiro, n.º 488).

ARTE FRANCESA. — Na sala de Exposição do Ministério da Educação e Saúde. "Quinhentos anos de pintura francesa com mil reproduções em côres".

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS. — No Salão Nobre da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel.

AMAURY BARREIROS. — Aquarelas e bico de pena. — No saguão da Associação Cristã de Moços, até o dia 30 do corrente, podendo ser visitada das 8 às 22 horas.

INIMÁ. — Pintura. — No salão de exposições do Ministério da Educação e Saúde.

I EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DE NITERÓI. — Durante êste mês e o de maio, no Museu Antônio Parreiras, sito na rua Tiradentes, n.º 47 — Niterói.

LUPÉRCIO FERRAZ. — Pintura. — No salão de entrada do Liceu de Artes e Ofícios.

KERTTU PARNO — Pintura. — Sob os auspícios da Associação dos Artistas Brasileiros, a inaugurar-se no próximo dia 16, no Palace Hotel.

IVAN BRUHUS. — Pintura. — No Museu Nacional de Belas Artes, até o dia 4 de maio próximo.

PABLO PICASSO E MARC CHAGALL. — Será inaugurada na Livraria e Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 65. Trata-se de 12 trabalhos em "guache" de Chagall, todos assinados pelo famoso artista, e 15 gravuras coloridas de Picasso.

Curso de Orientação de Pais e Educadores Pré-Escolares

A Liga pela Infância realizará, a partir de maio próximo, dois cursos destinados a tôdas as classes sociais: um para pais e educadores e outro para governadores de crianças.

O primeiro será ministrado pela diretora técnica da Liga pela Infância, d. Ofélia Poisson Cardoso, no auditório do Instituto de Rèsseguros do Brasil, à avenida Marechal Câmara n. 171, às terças e quintas-feiras, das 17h30m às 18h30m.

O segundo, será aos sábados, das 9 às 10 horas, na sede da Liga pela Infância, à rua Visconde de Pirajá, 317, Ipanema, onde as pessoas interessadas poderão obter melhores informações, por intermédio dos telefones 52-5756 e 37-2422, das 9 às 11 horas.

Docência livre de Clínica Oftalmológica da Faculdade de Medicina

Realizaram-se, nesta capital, as provas de concurso para docência livre de Química Oftalmológica da Faculdade Nacional de Medicina, tendo sido aprovado, por unanimidade, o dr. Geraldo Queiroga, docente da mesma cadeira, na Universidade de Minas Gerais.

A banca examinadora era composta dos professôres Otávio Rêgo Lopes, Carlos Chagas, Paulo César Pimentel, drs. Eduardo Caldas Brito e Joaquim Vidal.

Universidade do Brasil

CURSOS DO INSTITUTO DE BIOFÍSICA

Sob a orientação do Instituto de Biofísica, serão realizados os seguintes cursos: «Microscopia Eletrônica Aliada à Biologia», prof. Hass Muth, da Escola Técnica do Exército — «Métodos de Medidas das Radiações Ionizantes», prof. Marcelo Dami de Sousa Santos, catedrático da Universidade de São Paulo. «Métodos Físicos Aplicados à Biologia», prof. dr. José Moura Gonçalves. — Biofísica das Radiações de pequeno comprimento de ondas», prof. dr. Carlos Chagas, diretor do Instituto. — «Biofísica dos Raios X e Ultra-Violeta», prof. dr. Carlos Chagas, diretor do Instituto. «Métodos Eletrônicos de maior importância em Biologia», prof. dr. Hise Martins Ferreira.

As informações sôbre inscrições nos referidos cursos serão fornecidas na sede da Reitoria da Universidade do Brasil, à avenida Pasteur, ala direita do antigo Hospital de Alienados.

CONFERÊNCIAS

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada hoje, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74, às 10 horas da manhã, uma conferência sôbre o «Calendário Abstrato», do culto, sendo franca a entrada.

* * *

PROFESSOR DÉCIO PARREIRAS — Na próxima têrça-feira, às 20h30m, na Policlínica do Rio de Janeiro sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Medicina Social e do Trabalho, sôbre «O problema médico social da maconha».

* * *

SR. S. G. WEST — Amanhã, às 9 horas da manhã, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, sôbre «A vida de Shakespeare».

* * *

TRISTÃO DE ATAÍDE (ALCEU AMOROSO LIMA) — A convite do Departamento Cultural do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, fará uma conferência na Faculdade Nacional de Direito (rua Moncorvo Filho, n. 8), na próxima sexta-feira, 21, às 18 horas, sôbre o têma «As várias correntes do existencialismo». Entrada franca.

* * *

ENGENHEIRO LUÍS HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — Sexta-feira, 21 do corente, às 17h30m, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, à avenida 13 de Maio n. 23, 12º, andar, comemorando o tricentenário da morte de Descartes, o fundaor da Filosofia Moderna, sôbre o têma: «Exame da revolução filosófica e científica que, então se processava mediante os trabalhos de Copérnico, Kepler e Galileu e que se firmou com o mecanismo do grande filósofo». Entrada franca.

* * *

SR. IRIO MACHADO — Hoje, no Centro Espírita Amaral Ornelas, na rua Amaro Cavalcânti, 1.571, às 17 horas, sob a presidência do sr. Ramiro Gama, sôbre têma evangélico. Entrada franca.

* * *

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 8 horas, na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesus, sôbre o têma: «Quo Vadis, Domini?»

* * *

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 17 horas, na Igreja Inglesa de Todos os Santos, à rua Otávio Carneiro, 144, Niterói, sôbre o têma: «Pertinácia imperiosa»

* * *

REV. ADOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 10 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, Santa Teresa, sôbre temas relacionados com as aparições de Jesus após a Ressurreição.

* * *

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8h30m, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99, Copacabana, sôbre o têma: «A alegria da Ressurreição».

* * *

REV. RODOLFO GARCIA NOGUEIRA — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, sôbre temas evangélicos

* * *

SR. JONAS SÁ — Hoje, na Capela do Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benício, 199, Jacarepaguá, sôbre um têma bíblico.

* * *

REV. JOSÉ DE MIRANDA PINTO — Hoje, às 11 e às 20 horas, no templo da Igreja Batista no Méier, na rua Hermengarda n. 31, sôbre temas evangélicos. Entrada franca.

VESTIBULAR

Turmas em formação às escolas superiores: Química, Filosofia, Medicina, Odontologia e Farmácia. Aulas práticas por professores eficientes. Secretaria do instituto Lúcio Hadock Lôbo, 35, depois das 18 horas — mensalidades módicas

Internato Maria Imaculada

Rua Ana Neri 1422, Estação do Rocha — Fone 28-2624 — Externato e Semi-Internato para meninas de 6 a 12 anos. Cursos Primário — Admissão — Dactilografia — Trabalhos manuais — Assistência Médica e Dentária — Preços módicos.

ARQUITETURA

Curso completo de preparação para o próximo Vestibular
ORIENTAÇÃO DOS PROFESSORES
C. GASPAR — N. BAHIENSE — M. HOUAISE
NENHUMA REPROVAÇÃO EM 1950
O 1.º LUGAR no último vestibular foi obtido por um dos alunos do professor Bahiense
INÍCIO DE 1.ª TURMA: 2 DE MAIO MENSALIDADE: Cr$ 290,00
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO
— AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º ANDAR —

INTERNATO

Semi-internato e externato. Admissão ao Colégio Militar, Pedro II, Instituto de Educação, Escolas Técnicas, Colégio Pan-Americano — Rua Miguel Fernandes, 44 — Méier — Tel.: 29-1155.

CURSO PRIMÁRIO E ARTIGO 91
NO
COLÉGIO FREDERICO RIBEIRO
RUA DO OUVIDOR, 189, 3º ANDAR
Matrículas e informações, tel. 43-0390.

VESTIBULAR FRITZ DE LAURO
MEDICINA — ODONTOLOGIA — AGRONOMIA
FORMAÇÃO NOVAS TURMAS — Venham assistir algumas aulas nas atuais e opinar sôbre horário novas turmas. — CASTROS — BELO — POCH — DELAURO — Frei Caneca, 179, esquina Riachuelo — 28-7613.

Português e matemática (Das 9,30 às 21 horas)

Preparação, em três meses, do necessário para a vida prática, ou que concerne à preparação de candidatos a concursos do IAPI — INEP — Fundação Getúlio Vargas e Administração do Pôrto. Aulas para alunos do Curso Secundário que se acham fracos nas referidas matérias. O Instituto de Ciências e Letras não cobrará jóia e permite que o candidato assista aulas sem compromisso, para atestar a nossa eficiência. — Avenida Rio Branco, 128, 10º, salas 1.035 e 1.036. — Telefone 42-7386. Associação dos Empregados no Comércio. Direção do professor AZEVEDO LIMA.

CONTADORES

Acaba ser sancionada lei garante seu ingresso Faculdades. Se VC. não se sente feliz na burocracia, venha conosco. Assistir algumas aulas gratuitas e ver se VC dá para MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA — VETERINÁRIA — AGRONOMIA — QUÍMICA — PROFESSORADO DE H. NATURAL
Frei Caneca, 179 — 28-7613
"VESTIBULAR FRITZ DE LAURO"

TAQUIGRAFIA
(ESTENOGRAFIA)
Professor, com 25 anos de prática, ensina método racional moderno, prático e rápido. Preço módico. Tel. 28-5710.

TAQUIGRAFIA

O Departamento de Ensino da Organização TAQUIGRÁFICA BRASILEIRA, Travessa do Ouvidor, 28 - 2º and., 52-3646, iniciará brevemente as seguintes novas turmas de Taquigrafia: 7h 15m da manhã, 17h 15m, 18h 15m e 19h 15m, bem como de Aperfeiçoamento e Treino às 7h 15m da manhã e 18h 15m.

CURSO ESPECIALIZADO

para admissão às ESCOLAS NAVAL e PREPARATÓRIA DE CADETES, sob a direção do Comandante Barata. Matrículas abertas na Secretaria, das 8 às 10 horas e das 16 às 18 horas.
RUA DA CARIOCA, 55 - 2º — TELEFONE: 42-7079

Revalidação de diplomas estrangeiros

Os estrangeiros diplomados no exterior podem revalidar seus títulos. Os brasileiros, engenheiros formados no estrangeiro, obtêm carteira, sem exame de revalidação (Resolução 60, do C. R. E. A.). A INFORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA fornece cópias de lei, resoluções, aceita incumbências do Interior e Rio, orienta qualquer assunto sôbre ensino, inclusive da validação do ensino livre. Av. Rio Branco n. 277, 1802, 18º andar — Rio de Janeiro.

Oficial Administrativo — Escriturário do I.A.P.I.
ARQUIVISTA — D.A.S.P.
Turmas pela manhã e à tarde, em horários adequados, a cargo de professôres especializados.

CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 12º ANDAR — TELEFONE [illegible]
Direção do prof. Henrique Miranda.

RIVALIDAÇÃO DE CURSOS COMERCIAIS E TÉCNICOS
para habilitação à matrícula no Científico ou Clássico, bem como às provas de vestibulares às faculdades da Universidade do Brasil e equiparadas.

CURSOS ESPECIAIS
ATHENEU BRASILEIRO
RUA 24 DE MAIO, 797 — F. 29-1961
Matrículas abertas

CURSO VESTIBULAR
Preparação às Escolas
ENGENHARIA - ARQUITETURA - QUÍMICA - FILOSOFIA
Turnos: Manhã, Tarde, Noite
Início da turma da tarde: 20 de abril
(Turma limitada existindo algumas vagas)
Av. Presidente Vargas, 446 - 15º andar - S. 1506
(Edifício Delamare) — Tel. 48-5730

COLÉGIO JACOBINA
Aceitam-se ouvintes para a quarta série ginasial que se queiram preparar para o Vestibular do Curso Normal
CURSO INFANTIL E MATERNAL
ACEITAM-SE MENINAS DESDE 3 ANOS
INFORMAÇÕES: 26-9121

PRÓXIMOS CONCURSOS
CURSO PAPINI
1. ESCRITURÁRIO para MINISTÉRIOS MILITARES e para o I.A.P.I. Mais de 1 600 vagas. Vencimentos: Cr$ 1.900,00
2. OFICIAL INSTRUTIVO para o TRIBUNAL DE CONTAS. OFICIAL ADMINISTRATIVO para o I.P.A.S.E. e I.A.P.I. — Vencimentos: Cr$ 2.900,00 a Cr$ 3.600,00.
3. VESTIBULARES para DIREITO e FILOSOFIA: início das turmas.
4. ADMISSÃO AO CURSO NORMAL do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO e E. N. CARMELA DUTRA: turmas iniciais.
5. ARTIGO 91: fornecem-se gratuitamente, livros aos alunos. Ensino eficiente.
6. INSTITUTO RIO BRANCO (Itamarati): turmas iniciais
7. FISCAL ADUANEIRO e ARQUIVISTA: Cr$ 1 800,00 a Cr$ 2.300,00. Excelente oportunidade.
Orientação do Prof. A. PAPINI (da Universidade Católica, Colégio Pedro II, Cursos do DASP e Rádio Tupi).
Avenida Rio Branco, 173-7º andar - Tel 37-7976
(Dão-se informações também aos domingos)

ESCOLA NOCIONAL DE QUÍMICA
FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA
MOSELEY para vestibular
As aulas tiveram início em 15 de março: faça sua matrícula imediatamente, poucas vagas, número limitado de alunos. Alunos aprovados na Esc. Nac. de Química, 29, dos quais, 23 pertenceram ao CURSO MOSELEY. Alunos na Fac. Nac. de Filosofia, curso de QUÍMICA, 14, dos quais 12 pertenceram ao CURSO MOSELEY. SEMPRE OS MELHORES RESULTADOS, SEMPRE OS PRIMEIROS COLOCADOS. Autorizada orientação, modernas instalações.
Orientação pedagógica: D Moura, prof. Assist. da Universidade do Brasil
Informações: Rua Barão de Itambi n. 47 — BOTAFOGO

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
Engenharia - Arquitetura - Química - Belas Artes
CURSOS COMPLETOS
Apostilas de aulas — Aulas práticas de Química
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5.º andar
Sala 503 e Grupo 504
EDIFÍCIO INUBIA — CASTELO

Diário de Notícias
TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 16 de abril de 1950

NOVO CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

NAPOLEÃO TEIXEIRA
(Prof. da Universidade do Paraná)

Os Centros Militares de Estudo, de que tanto se ouve falar, representam algo de novo, e útil, da parte do Exército de hoje, empenhado em mais aprimorar o já elevado nível cultural dos seus integrantes.

Se os Centros desta Capital, São Paulo e outros, acaso existentes, vêm de há muito, cumprindo suas tarefas, dentro das normas traçadas, abra-se, a esta altura, espaço para noticiar que outro acaba de surgir, em Curitiba, sob os auspícios do comandante da 5ª Região Militar e sua operosa oficialidade.

Diferente dos demais, não limita suas atividades à discussão de assuntos técnicos, especializados, exclusivos das Armas e Serviços — o que, até certo ponto, lhes restringe a benéfica influência nos que se devotam à nobre carreira da farda..

Adotando visão panorâmica, dá latitudes mais vastas a seu campo de atuação.

De par, naturalmente, com programa idêntico ao daqueles, propõe-se mais: «assegurar intercâmbio cultural entre militares e civis, buscando congraçamento entre ambas as classes, por melhor compreensão dos problemas comuns». E ainda: «tendo por base a liberdade de pensamento, estreitar relações entre civis e militares, através da realização de conferências, ao mesmo tempo que dá divulgação de problemas de alto interêsse para a Defesa Nacional — que serão estudados, em debates, por uns e outros». Eis como se apresenta.

Difícil roteiro tão simpático, rara plataforma mais feliz. Pois o que êste Centro visa é nada menos (e não é pouco) que «confraterni-

(Conclui na 2.ª página)

MEIO SÉCULO DE ATRASO

O Observatório Nacional está de pé, mas funciona em meio de tamanhas deficiências que pouco ou quase nada pode fazer

Ainda assim determina a hora, prevê as marés e dá a posição de centenas de estrêlas, o que serve muito à navegação marítima e aérea

Reportagem de DANIEL CAETANO

QUANDO procurei o diretor do Observatório Nacional, e lhe disse a que ia, o homem foi muito claro na resposta: não adianta e a sua reportagem vai me trazer dor de cabeça. Tentei esboçar um argumento bastante forte sôbre a finalidade da imprensa. Foi pior. O sr. Sodré da Gama, um sexagenário vivaz, me falou das suas decepções. Queixando-se de certos jornais, disse que têm publicado entrevistas com êle absolutamente não concedidas nem solicitadas e que já lhe puseram na bôca declarações jamais feitas sôbre os discos voadores muito próprias de lavadeiras. Mas insisti. Concordou então em me acompanhar pelas dependências do Observatório, um estabelecimento científico de valor mundial, todavia de algum modo esquecido por aqui.

E' de ontem o eclipse do sol, visível em Bocaiuva, Estado de Minas, quando chegaram ao Brasil missões científicas de diversos países, inclusive da Rússia, e tôda gente sabe que lá o Brasil não estêve. A verba pedida foi aprovada no Senado quinze dias após o histórico minuto escuro, talvez a se repetir entre nós no século que vem.

Andando agora por aquela colina de São Cristóvão, em conversa com o homem que dirige a casa desde 1929, fiquei desolado. Só mesmo essa dedicação funcional de uns tantos permite ainda manter o estabelecimento de portas abertas. Não penso agora no capim viçoso e alto a tomar conta do terreno por todos os lados que lá encontrei. As fotos acima são antigas e servem para indicar como tudo ali já foi em algum tempo, isto é, no que respeita às aparências. Mas as aparências neste assunto é o que menos importa, importando é saber que lá por dentro anda — ao que se diz — um atraso de meio século em matéria de instalações. Foi por isto que o sr. Sodré da Gama, quando trocamos as primeiras palavras, foi logo se aborrecendo. Anda cansado de mostrar as deficiência nos seus relatórios. E quando lhe retruquei que os seus relatórios não era publicados na imprensa e que naturalmente alguém pode estar interessado em saber como vai passando o Observatório Nacional, o diretor me garantiu que esta reportagem por isto mesmo lhe traria dor de cabeça.

O TEMPO UNIVERSAL

Apesar de tudo se trabalha no Observatório e sempre se faz alguma coisa de ordem prática e quase nada de ordem técnica e especulativa, o que é menos por falta de meios que por competência, naturalmente. Vale entretanto a canseira de ir a São Cristóvão até mesmo para ver apenas o trabalho do Observatório, na sua atividade prática e de utilização imediata, como seja a determinação da Hora — não desta horazinha de verão, mas da Hora chamada pelos astrônomos de *tempo universal*. Por uma luneta já de certa idade, mas ainda assim prestando serviços, todos os dias, ao anoitecer, um técnico busca certa estrêla em condições de lhe dar, por métodos aprimorados, a hora, digamos, científica. E' um serviço internacional diàriamente transmitido daqui para o mundo e também recebido. Atende êle às necessidades da vida civil, mas sua importância está principalmente nos fins de ordem especulativa. Leio em páginas oficiais um trecho que acho conveniente divulgá-lo como foi escrito: "O possível deslocamento relativo dos continentes é, do ponto de vista astronômico, um problema afeto ao Serviço da Hora. Qualquer alteração na posição de dois continentes traduz-se, em linguagem astronômica, por uma variação de coordenadas. Ora, é justamente pela comparação das horas locais, transmitidas pelo rádio de observatório para observatório, que se podem evidenciar as diminutas variações de longitude decorrentes de qualquer deformação da crosta terrestre".

TUDO E' PRECARIO

De natureza mais especulativa é o serviço que determina as latitudes pelo deslocamento dos polos terrestres na superfície do planeta. Estêve o sr. Sodré da Gama me explicando que êsse deslocamento não é uma hipótese, mas uma realidade. E adiantou que o Observatório vem fazendo o estudo sôbre tal deslocamento desde 1924. Para tanto, cêrca de trinta e duas mil observações de estrêlas foram feitas durante uns oito anos de trabalho ininterrupto. Dêste modo tais estrêlas acabaram catalogadas. Na sua explicação, o diretor salientou que as estrêlas, pela esparsa distribuição sôbre a esfera celeste, são as balisas naturais de referência da Astronomia, e da Cosmografia. Diz que a rotação da via látea preocupa o astrônomo de hoje como o movimento do sistema solar preocupava os astrônomos de Kepler e de Newton. E a catalogação de estrêlas estabelece, com precisão sempre crescente, as bases de tais estudos. Mas êste serviço agora está parado por falta de observadores adestrados, já que para tanto são necessários muitos.

Mas a parte atraente do Observatório se acha no estudo do espaço cheio de coisas maravilhosas ao alcance dos telescópios. São aparelhos antigos que pouco significam se comparados aos de hoje. E o pior. A falta de verba para conservação vem levando tudo à ruina. Podem ser vistos alguns atacados de ferrugem e poeira, estando outros em funcionamento porque a dedicação é enorme. Mas o diretor acha que não adianta mencionar estas coisas... Quando se pensa no estado a que chegou o Observatório e se tenta imaginar os preços de cada aparelho daqueles em dia com a ciência ocorre logo a lembrança da penúria em que sempre estão os cofres públicos para iniciativas de tal natureza.

Mas o atraso do Brasil neste campo não só prejudica a êle como ao mundo — mundo na acepção de universo — pois a falta de observações astronômicas entre nós acarreta grande embaraço aos estudos de outros países. Ainda assim, a previsão das marés para os principais portos do Brasil e as posições aparentes de seiscentas e dezenove estrêlas e efemérides do sol encontro publicadas em pequenos volumes, traba-

(Conclui na 2.ª página)

O Observatório Nacional não apresenta hoje êste aspecto. Foi o terreno invadido por viçoso e alto capim. A foto é, portanto, histórica...

SILÊNCIO TUMULAR

Eng.º A. RODRIGUES MONTEIRO
(Do Círculo de Cultura Política e Moral)

Alguns amigos telefonaram-me estranhando o silêncio dos jornais, em tôrno da conferência que realizei no dia 5, no Clube Militar, a convite da sua diretoria. Em primeiro lugar, devo esclarecer que não ando à cata de publicidade e nunca andarei. E' uma questão de feitio. Em segundo lugar, como brasileiro que tem amor à sua terra, cumpro meu dever para com meu país, expondo claramente meu pensamento, sem subterfúgio, sem segunda intenção, pois não aspiro a cargo político algum. A única coisa a que aspiro é ver o meu país transformado numa grande nação, proporcionando aos brasileiros um excelente bem-estar coletivo, na frente interna, e sendo respeitado e acatado no conceito geral das nações, quer dêste quer de outros continentes, pela ação justa, equilibrada, honesta, obtida por homens de absoluta integridade moral, na frente externa. Este é o meu grande ideal. Em terceiro lugar devo afirmar, mais uma vez, que não pertenço a qualquer dos partidos políticos existentes no país. Estarei sempre com o partido político que puser os interêsses do Brasil acima dos interêsses de seus chefes ou de sua grei, e, ao que me parece, ainda não atingimos esta perfeição política.

Nestas condições, aquêles que pensam estar eu a serviço desta ou daquela causa, enganam-se redondamente. Tenho um espírito criado e educado no elevado sentimento de liberdade e amparado por profunda convicção e fé cristã.

Em face de tudo isto, quero de público agradecer ao ilustre presidente do Clube Militar, general César Obino, e aos demais companheiros da diretoria, a honra que me concederam, convidando-me para ocupar a tribuna livre daquela associação militar e falar sôbre um dos assuntos de grande interêsse para a coletividade nacional, como o da indústria da eletricidade entre nós.

Os pescadores de águas turvas, que os há em profusão neste país, perderam seu tempo, procurando evitar, por todos os meios, que a palavra e o pensamento livres de um patriota fôssem amplamente divulgados. Apesar do mau tempo, pudemos reunir uma seleta assistência, constituída por altas patentes militares, engenheiros, pessoas gradas, um representante da Câmara dos Deputados, o deputado Coelho Rodrigues, que acabava de visitar as instalações da Cachoeira de Paulo Afonso, professôres e homens do povo, além de outras autoridades que se fizeram representar, dando, assim, uma prova de elevado empenho pelo tema que deveria ser abordado, mais do que pelos fracos méritos do seu expositor. A todos êstes excelentes patriotas, aqui apresento os meus mais sinceros agradecimentos pelo interêsse demonstrado, e àquêles que, por qualquer motivo, não puderam comparecer, aviso que, por espontâneo oferecimento do ilustre diretor do "Jornal de Debates", dr. Matos Pimenta, êsse periódico já iniciou, em sua edição de sete do corrente, a divulgação de meu

(Conclui na 2.ª página)

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

A Majestosa — MÓVEIS — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	CR$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Inglês", com 12 peças	CR$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	CR$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	CR$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	CR$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	CR$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças	CR$ 3.500,00
Escritório, com 3 peças	CR$ 2.000,00

Vendemos peças avulsas
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Rua do Catete, 133 - Telefone 25-3223

GUARDA MÓVEIS SION
TELEF. 42-3000
RIACHUELO, 134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

Sòmente Com Um Sabão Liquido e Medicinal conseguirá EMBELEZAR A PELE E OS CABELOS

EM defesa da sua beleza e da sua saúde, escolha um bom sabão para o seu uso diario. Escolha o Aristolino. • Sendo um sabão medicinal em fórma liquida, o Aristolino, substitúe com vantagem qualquer sabonete porque contém plantas e substancias medicinais que um sabão sólido não pòde conter. • Suas propriedades antissépticas e curativas dão suavidade e frescôr à pele e fazem desaparecer espinhas, cravos e manchas.

• No banho, o Aristolino defende sua saúde evitando as doenças da pele. • É o sabão ideal para lavar a cabeça: limpa, dá brilho e maciez aos cabelos, e remove a caspa.

ARISTOLINO DÁ SUAVIDADE Á PELE MACIEZ AOS CABELOS

Aristolino é medicinal mas não tem cheiro de desinfetante; seu perfume é agradabilissimo.

ARISTOLINO

Faça os metais brilharem
E defenda-os de preparados que arranham. Use o melhor limpador e polidor de metais
ARGENTALA

UNIFORMES PARA AS CLASSES ARMADAS
Completo sortimento de todos os artigos pertencente ao ramo
Confecção, sob a orientação de competente contra-mestre, integrado na equipe da nova organização
CASA Festas
AV. ALMIRANTE BARROSO, 24
Voga Publicidade

Enceradeira elétrica
EPEL
A vista Cr$ 1.950,00 ou em 13 prestações de CR$ 150,00
Distribuidores
CASA FERNANDES
Sete de Setembro, 186 - Rio

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Um fixador diferente!
A base de LANOLINA
ISENTO de alcool
para Penteados corretos!

A LANOLINA, substância que mais se assemelha aos oleos naturais da pele, é a base de MOONE — um fixador diferente, de fórmula cientifica! Por isso, MOONE fixa o penteado sem engordurar ou emplastrar. MOONE não é *apenas* um fixador: serve também como eficiente proteção ao cabelo. Experimente MOONE... para um "brilhante" resultado!

CABELOS SECOS: A lanolina de MOONE corrige o ressecamento e tonifica o cabelo.
CABELO EMPLASTRADO: MOONE não dá aspecto gorduroso, mas sim um penteado natural!
AMEAÇA DE CALVÍCIE...: MOONE dá vigor aos cabelos... combate a caspa... evita calvície!

CREME OLEO MOONE
LABORATÓRIO FRANCO AMERICANO S. A.
Rua Valparaiso, 22-A. Tel. 28-6733 — Rio.

VIDA E MORTE DE UM POVO... — REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

5 ANOS DEPOIS...
O POVO E' MAIS INTELIGENTE DO QUE SE PENSA...!
PENSAM QUE EU MORRI? QUE NADA... ESTOU E' ME DEFENDENDO!...
CENSURADO PELA LEGIÃO DA DECÊNCIA
O PREÇO DA LIBERDADE E' A ETERNA VIGILANCIA!
EU SOU BONITO-EU SOU BONITO-EU SOU BONITO
TREINA, RAPAZ QUE VOCÊ ESTÁ SEM FOLEGO...
SERÁ QUE EU EXISTO MESMO?
POR TI... EU ME ROMPI TODO...
CANROBERT
AQUI JAZ UM CANDIDATO MAS VIVE UM MILITAR QUE SOUBE CUMPRIR O SEU DEVER!
EU SÓ GOSTO DE CANDIDATOS FORTES...
ENTÃO APROVEITA: O JOE LOUIS VEM AÍ...
PRA MIM, QUALQUER CANDIDATO SERVE, CONTANTO QUE SEJA... ELE!
...E PRA' MIM, SERVE QUALQUER UM, CONTANTO QUE EU NÃO PERCA O GALHO...
VOCÊ ACHA QUE E' VERDADE O QUE DIZEM, QUE EU FUI O PIOR PRESIDENTE ATE' HOJE?
QUE NADA, ERA MUITO PIOR...
PACIFISMO — P.T.B. — P.S.P. — U.D.N. — P.R. — P.S.B. — P.T.N. — P.D.T. — P.R.P. — P.D.C. — P.S.D.

PROJETOS — CONSTRUÇÕES E ADMINISTRAÇÕES
Construtora Santhiago Ltda.
RUA TEÓFILO OTONI, Nº 156 — SOBRADO

TERNOS desde CR$ 150,00
DE LINHO E CASIMIRA
Rua do Lavradio, 48

Prof. HENRIQUE ROXO Clinica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 6, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs das 2 às 8 horas — Telefone: 22 0860 — Rua Gustavo Sampaio n. 104 — Telefone 87-6513.

MOLÉSTIA DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas — DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembléia, 67 — Tel.: 42-9740 — Do 2 às 6 horas

UROLITHICO
UROLITHICO é infalivel quando os Rins funcionam mal, combate o Reumatismo articular de origem urica. Indicado com vantagem nas molestias do Figado, Rins, Cistite, Ictericia, Ciatica, Dores lombares e Artritismo.
UROLITHICO é aconselhado e usado por notaveis medicos.

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS
POMADA
CALENDULA CONCRETA

CARIMBOS EM 4 Horas
Só na Fabrica LOMAC
42-2494
RUA SÃO JOSÉ, 76-2º

Dores nas Costas Desaparecem Rapidamente
Se V. sofre de dores agudas ou sensação dolorosa nas costas ou nas espáduas, V. precisa eliminar os germes em seus rins, causadores dêsses sofrimentos. Outros sintomas de desordens nos rins e no aparelho urinário são: urina escassa e ardente, freqüentes levantadas noturnas, dores nas pernas, lumbago, nervosismo, enxaquecas, tonteiras, reumatismo, perda do apetite e de energia, inchação dos tornozelos, etc. Cystex ajuda a eliminar êstes transtôrnos, removendo sua causa. Começa a agir em 24 horas e acaba com os transtôrnos rapidamente. Peça Cystex em qualquer farmácia sob a nossa garantia de que o aliviará. Experimente-o e verá como se sentirá melhor em pouco tempo. Nossa garantia é a sua maior proteção.
Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

KAOL
o limpa-metais universal, aplicado em qualquer metal branco ou amarelo.
Limpa sem arranhá-los. Dá brilho sem atacá-los. Conserva sem alterá-los.
EXIJA SEMPRE A LATA ORIGINAL

SILÊNCIO TUMULAR

(Conclusão da 1.ª página)

modesto trabalho lido da tribuna do Clube Militar.

O silêncio tumular que houve em tôrno do assunto, por parte da maioria da imprensa, apesar de amplamente divulgado pelo "Diário de Notícias" e pelo Clube Militar, por intermédio das "Notícias do Exército", nas colunas dêste jornal no dia 5 do corrente, conduz-me a duas dolorosas conclusões.

A primeira, é que os interessados em evitar qualquer publicidade em relação ao problema trataram de o considerar como manobra política, envolvendo, assim, lamentàvelmente, o nome dos altos dirigentes do Clube Militar, o que é uma demonstração perigosa dos métodos de que serão capazes de adotar para a consecução de seus objetivos. Com essa perigosa tática, ninguém mais poderá defender os legítimos interêsses coletivos, visto que estará a sôldo de determinado grupo.

Se um jornal, considerado como comunista, divulgou a data da conferência e também uma entrevista concedida por mim, é que o assunto o interessou e para isso fui procurado por êle, após haver o "Diário de Notícias" dado publicidade, em sua edição de 2 do corrente, à realização da conferência.

O meu trabalho é de fundo inteiramente nacionalista e o divulgarei onde encontrar boa vontade, sendo que o necessário é o esclarecimento do povo, para que êle possa compreender e opinar, no momento oportuno, a respeito dos problemas ligados ao seu bem-estar. E a prova evidente está neste simples fato, que passarei a relatar: um motorista, meu vizinho, costuma fazer algum trabalho para mim; chamei-o para levar-me, com minha família, ao Clube Militar e expliquei-lhe a razão da ida ao Clube. Já o sabia. Mostrei desejo que nos trouxesse de volta, caso êle não julgasse mais acertado aproveitar a tarde chuvosa para obter melhor receita. Retrucou-me que poderia ficar tranquilo, porque êle iria assistir à palestra e reconduzir-nos-ia à casa. E assim o fêz. Na hora de ajustarmos contas, disse-me que eu era um patriota, que eu nada havia ganho para escrever e ler aquêle belo trabalho de esclarecimento aos brasileiros e que, portanto, aceitasse o serviço que me havia proporcionado como sua parcela de cooperação, a cooperação de um pequeno e humilde trabalhador do Brasil. O gesto dêsse trabalhador do povo, para com outro homem do povo, que sou, demonstra que devemos ter confiança nos destinos gloriosos de nossa pátria.

A segunda conclusão é tão dolorosa que me abstenho de comentá-la, deixando simplesmente que o remorso atinja a consciência dos grandes responsáveis, e que um dia, como arrependidos sinceros, venham se entrincheirar ao lado daquêles que procuram defender os interêsses coletivos.

De qualquer maneira, queiram ou não os capitães da indústria da eletricidade no Brasil, a minha palavra, falada e escrita, estará sempre pronta para defender os interêsses brasileiros, contra essa política de dominação econômica que estão querendo implantar neste grande país. Haveremos de encontrar um segundo Franklin Delano Roosevelt que tome mais a sério tão importante problema para o futuro da nação, enquanto ainda estamos na infância da eletrificação do país.

A indústria da eletricidade é tão importante para os brasileiros quanto o é a indústria do petróleo do sub-solo e a da destilação do xisto piro-betuminoso, e terão, forçosamente, de ficar em mãos do Estado, e não entregues a trustes e cartéis estrangeiros. A luta para o esclarecimento do povo está travada. Não possuimos dinheiro para a compra de consciências, porém temos algo de mais elevado — aquilo que não há dinheiro que possa adquirir — dignidade e patriotismo. E, com estas duas poderosas armas e a fé inabalável na Providência Divina, marcharemos para a consecução de nosso grande ideal — a grandeza do Brasil.

Meio século de atraso

(Conclusão da 1.ª página)

lho de grande valor para a navegação marítima e aérea. Durante o eclipe de Bocaiuva, um técnico brasileiro, Lélio I. Gama, sem se transportar para o local, uma vez que a verba não foi votada em tempo, observou os efeitos magnéticos em Vassouras, durante o eclipse, e teve seu trabalho publicado numa revista americana e depois tirado em separata. Apesar de não haver terremotos no Brasil, o registro sismográfico por aqui interessa muito aos países de vez em quando sacudidos por terremotos. Vemos um aparelho para captar os abalos, mas antigo demais. Tudo é assim precário.

O Observatório não possui uma revista, onde os técnicos possam dar à publicidade seus estudos. Recebe algumas publicações especializadas e dispõe de uma biblioteca, no dizer do diretor, boa. Há, porém, em todo o edifício um ar de depósito na certa levando a todos imenso desânimo.

BRILHANTES
Comprados em nossa casa é uma garantia para o futuro, visto os seus justos preços.
JOALHERIA ÚNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
54 — Rua 7 de Setembro — 54

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia-Obstetricia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.104 das 9 às 12 horas.
Tels.: 32-8628 — 47-0587 e 52-0220

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar. Tel.: 22-5830

NOVO CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

(Conclusão da 1.ª página)

zação das elites militares com expoentes intelectuais do mundo civil», fazendo, porém, «ponto de honra em não se envolver em questões de caráter político-partidário».

Louvável, agora, como programa — mais brilhante deverá ser, como realização. Que se espera. Pois, em verdade, nada há a impedir venha tão nobre idéia (digna de ser imitada) concretizar-se em fecunda realidade.

—

Estruturam o Centro Militar de Estudos do Paraná e Santa Catarina (seu nome, por extenso) um Grupo de Direção e um Conselho Geral. Integrados, ambos, por militares (oficiais do Exército, da Aeronáutica, etc.), pelo reitor e professôres da Universidade, por presidentes de instituições culturais civis — os últimos, na qualidade de membros natos.

Em bem estudada gradação, grupos-de-estudo abrangem diversos setores do conhecimento, dentro dos quais se tornará possível debate de teses de interêsse comum, tornando, dessarte, compreensível a existência do Centro, como o planearam seus idealizadores. Têm-se, assim, os seguintes grupos-de-estudo: Assuntos militares; Assuntos internacionais; Geografia; Geopolítica; História; Indústria, Economia política e Finanças; Pedagogia; Psicologia e assuntos médicos (a nosso encargo, êste).

Superada, ràpidamente, a difícil fase de organização, passou o Centro de Estudos a ter existência real, instalado que foi a 4 do corrente, tendo o general Tristão Alencar Araripe proferido, perante seleto auditório, a conferência inaugural sôbre o interessante tema — «Segurança nacional».

Esta é, sem dúvida, iniciativa que honra a oficialidade da Quinta Região Militar — mostra expressiva dos fôros de cultura de nosso Exército.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL Granado

Dr. Alvarenga Filho
CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 Salas 814-15 — Telefone 22-5954 — Diàriamente de 2 às 5 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefones 26-8083 e 34-5558.

PROCURA CASA?
Faça uma experiência indo morar na PENSÃO GRAJAU, à rua Marechal Joffre n. 65, 66 para família. Tel. 38-7283

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 DE MAIO, 23 - 7º andar - sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 6 horas. — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa número 7 - 1º andar - Sala 204 (Praça Saens Peña) — Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas — Res.: Tel. 48-5670

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. CUSTODIO F. MARTINS
Avenida Rio Branco, 277 (Ed. «São Borja») — 15º andar — Grupo 1.502 — Tel.: 42-4842 — Res.: Tel.: 27-5470.

DR. VASCONCELLOS CID
Rua México n. 31 — 19º and. — S. 1.901 — Tel. 32-7709, 3ªs, 5ªs e sábados, 16 às 18 horas.
DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ

VIAS URINÁRIAS
Doenças sexuais — Endoscopia
DR. ALMEIDA CARDOSO
Avenida Rio Branco, 128
16.º and. - Tel. 42-3242

DANÇAR ENSINA-SE
AVENIDA PASSOS, 13 3º AND. TEL 22-5611
RUA DO PASSEIO, 38 2º AND. TEL 22-6604

DR. ALCIDES LEONI
DENTISTA
Cirurgia e Prótese — Eliminação dos fócus dentários sob o contrôle dos Raios X. — Serviço anexo de Radiografia Dentária para servir a Médicos e Dentistas.
Marcar hora pelo tel.: 39-6341
RUA BELA VISTA N. 74 — E. NOVO

PETROLEO FLORAMELIA
TONICO INDICADO Para a CONSERVAÇÃO e SAUDE dos CABELOS
O NOME GARANTE O PRODUTO

TERRENOS — NOVA IGUAÇU
LOTE e CHÁCARAS
A partir de 11 mil cruzeiros. Sem entrada e sem juros. Em 5 anos. A quinhentos metros da estação de Santa Rita. Linha Auxiliar. Várias linhas de ônibus à frente do loteamento. Tratar com Leão, à rua Sete de Setembro, 29, 1º andar, sala 5 — Tel.: 42-7114, (entre a Praça 15 e a avenida Rio Branco) e à noite pelo telefone: 28-4971.

30 DIAS de FEIRA!
da
CAMISARIA PROGRESSO
30 DIAS DE PREÇOS EXCEPCIONAIS

16,80 — CRETONE «OFERTA DE ANIVERSÁRIO» — Na côr branca. Largura: 1,40. Era de Cr$ 25,00

427,00 — EDREDON DE SETIM — Para cama de casal. Double-face. Cores belíssimas. Era de Cr$ 590,00

36,80 — LENÇOL PARA SOLTEIRO — Em superior cretone Super-X. Tamanho: 2,15 x 1,45. Era de Cr$ 48,00

62,50 — LENÇOL PARA CASAL — Em cretone branco Super-X. Bainha com ajour. Tamanho: 2,15 x 2,00 Era de Cr$ 75,00

185,00 — GUARNIÇÃO para cama de casal. Em superior cretone. Com lindos bordados. Lençol e 2 fronhas. Era de Cr$ 240,00

20,90 — GUARNIÇÃO PARA MESA — Com 4 guardanapos. Tecido xadrez de cores firmes. Tamanho: 1,05 x 1,05. Era de Cr$ 35,00

A CRISTALEIRA
Departamento de Louças da Camisaria Progresso — reduziu os seus preços, acompanhando assim os
30 DIAS DE FEIRA
... e para facilitar a aquisição de louças, cristais e objetos de adorno, a Camisaria Progresso mantém uma secção dêsses artigos na
ALFAIATARIA GUANABARA
RUA DA CARIOCA, 54 — LOJA.

13,50 — TOALHA DE BANHO «LUDOL» — Na côr branca. Tecido felpudo muito absorvente. Tamanho: 0,65 x 1,45. Era de Cr$ 19,00

8,70 — FRONHA DE SUPERIOR MORIM-CAMBRAIA — Com ajour na boca cadarço. Tamanho: 0,60 x 0,40. Era de Cr$ 12,00

3,80 — PANO PARA COPA — Super-absorvente. Tecido xadrez. Cores firmes Era de Cr$ 5,50

Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4
VENDAS À PRAZO PELO "CREDITO PROGRESSO"

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araújo

As doses

A questão das doses em que são prescritos os nossos medicamentos não é uma coisa de somenos importância como muitos supõem.

Não agindo os medicamentos homeopáticos pela ação física ou química das substâncias de que provêm, mesmo em doses infinitesimais, por insistentes nas altas diluições e sim pela energia dinâmica nêles despertada pelas sucessivas dinamizações, não pode prevalecer o critério de que sendo extremamente exígua a quantidade de substância nêles existente, seja indiferente se aplicar meia, uma ou mais gotas em cada dose.

Convém se considere devidamente o fato paradoxal de que a energia dinâmica existente em nossos medicamentos se torna mais e mais ativa e portanto capaz de ação cada vez mais profunda e duradoura à medida que, elevando-se as dinamizações, nos afastamos dos elementos materiais ou melhor, das substâncias de que inicialmente se originaram.

Não é, portanto, indiferente o tamanho das doses a serem aplicadas, especialmente quando se prescreve ou se, receitando medicamentos que guardam para com os pacientes relação de grande similitude; nessas circunstâncias, estando os doentes altamente sensibilizados para os medicamentos prescritos, sujeitam-se a reações tanto mais violentas quanto maiores as doses tomadas.

Casos há, com frequência, em que a incapacidade do paciente para suportar reações, em virtude da precariedade de seu estado de saúde, obriga o médico a se afastar dos medicamentos muito semelhantes, a fim de poupar ao doente a possibilidade de agravações que certamente lhe seriam fatais.

Quando, portanto, o grau de similitude entre os sintomas dos medicamentos e o dos doentes fôr muito grande, somos levados, prudentemente, ao uso de doses incrivelmente pequenas, prescrevendo frações que podem variar entre os limites de meia a dois ou três trezentos avos de gota...

E' certo que considerando o assunto das "pequenas doses" sob o ponto de vista vulgar, dos que ignoram completamente o assunto, atrairá fatalmente sôbre si e sôbre os seus propugnadores uma "grande dose" de ridículo, ridículo êsse que com tôda certeza reverteria totalmente sôbre os seus autores, se dispusessem êles a um estudo desapaixonado da questão, de vez que não é atitude que se recomende negar ou rir-se alguém daquilo que não conhece...

— M. L., de 20 anos, casada, desta capital, queixava-se, em resumo, do seguinte: anemia profunda, consequente à hemorragia durante um parto há um mês e pouco; dor de cabeça frontal, pulsátil ao fazer qualquer movimento, agravada após as refeições e pelo esfôrço mental; às vêzes, ao acordar à noite, já a sentia, outras vêzes aparecia pela manhã ao acordar; cansaço e desânimo permanentes; pêso e enjôo no estômago, também náuseas após as refeições; frialdade em todo o corpo; falta de calor vital; grande prostração durante os períodos mensais que se repetiam a curtos intervalos; sentia-se mal com o calor, passando melhor no inverno, não obstante ser extremamente friorenta; tontura ao se levantar da posição sentada; chorava fàcilmente, sentindo-se melhor pelo consôlo.

Não obstante datar a sua doença de seus doze anos de idade e o seu tratamento homeopático ter sido iniciado há apenas um mês e meio, as melhoras conseguidas por esta paciente são tão acentuadas que pensamos em seu mui breve completo restabelecimento, embora a extrema exiguidade das doses prescritas.

Inúmeros casos têm sido resolvidos de modo definitivo com as doses incrivelmente pequenas a que vimos nos referindo, provando-se, assim, que o que cura nos medicamentos homeopáticos não é, em absoluto, qualquer fração de matéria, em seu sentido corrente, nêles existente e sim a energia dinâmica despertada pelas sucessivas dinamizações, conclusão essa a que somos forçosamente levados até que outra explicação mais plausível possa, acaso, substituí-la...

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 806 - Tel. 22-2285 — Res.: Telefone 27-3206 — 2ª, 4ª, 6ª e sábados, das 10h 30m às 16h 30m.

SELOS do Brasil - Estrangeiro - Coleções - Lotes
Compramos
FILATÉLICA CENTRAL
Praça Olavo Bilac, 11 - Tel.: 23-0402 - (Mercado das Flores)

ESILDA
CONSERTO DE COLARINHO

Colarinho fraldo	Cr$	20,00
Punhos novos	Cr$	15,00
Confecção sob medida	Cr$	60,00
Vários consertos, colarinho, fazenda nova	Cr$	30,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

DENTADURAS IMEDIATAS
(Confeccionadas antes e colocadas imediatamente após as extrações).
DR. A. SODRÉ — C. DENTISTA
Clínica Geral — Bridges móveis e fixos.
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31 — Ed. Metropolitano, 15.º andar, sala 1.501 — Telefone: 22-0032. — Das 8 às 11h30m.

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC
ÚLTIMOS MODÊLOS DE 1950
ESCOLHA SEU RÁDIO E VENHA COMPRÁ-LO EM
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117A — Tel.: 42-1169

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO 25 29-3-1? • TEL. 38-1180?
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafeli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

CASACOS DE PELES
VENDEM-SE BARATÍSSIMO
Diretamente da oficina por atacado e a varêjo
Lapion — Lontra — Brumel — Pitigris, etc.
Confeção esmerada
Ed. Darke - Av. 13 de Maio, 23 - Salas 1.193 e 19.15
19.º andar — Tel.: 52-4251



O MAIS COMPLETO E AROMÁTICO DOS DEFUMADORES
Em suas preces de proteção, paz e felicidade, os Hindus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações
REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL
Rua Estácio de Sá, 71 — Rio de Janeiro

CARTA DE LISBOA

ARTISTAS PORTUGUESES EM S. CARLOS

Está dado o primeiro passo para se cantarem em português as óperas que se apresentem em Portugal e talvez, no Brasil — Evocando Vila-Lobos a propósito de artistas nacionais — Dois livros que interessam ao Brasil

ÁLVARO PINTO
Diretor da revista "Ocidente"
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LISBOA, 10 de abril. — Volto a falar-lhes na atuação de artistas portugueses no Teatro Nacional de São Carlos, porque tal assunto interessa também no Brasil.

Por uma pouco louvável orientação das sucessivas direções dos teatros líricos, não se contratavam nunca artistas portugueses para a ópera, porque o público só pagava e aplaudia os grandes nomes estrangeiros. E assim aqueles artistas portugueses que teimavam em ser cantores de ópera viam-se obrigados a procurar contratos no estrangeiro, se queriam viver. Assim fizeram Luísa Todi, Andrade e, recentemente Alcaide.

Desde, porém, que o Teatro Nacional de São Carlos começou a ser explorado diretamente pelo Estado português (com prejuízo, é claro) surgiu a oportunidade de se poder reclamar a participação de artistas portugueses, visto haver já um grupo brilhante de cantores de ópera. Pugnou pela medida o deputado Mendes Correia na Assembléia Nacional e na imprensa alimentaram a campanha o maestro-compositor Rui Coelho e a revista "Ocidente".

Os resultados já estão à vista e, felizmente, são bem lisonjeiros.

Este ano entraram em várias óperas, cantando principais papéis, as sopranos Maria Teresa de Almeida, Maria Justina Pereira e Ana Blanch; o tenor Guilherme Kjolner e o barítono Edgar Duarte de Almeida, e fizeram-no com tal distinção e desenvoltura, que conquistaram dum público desconfiado aplausos tão vibrantes como os dispensados aos artistas estrangeiros.

E' certo que alguns assinantes torceram o nariz à inovação e não tiveram pejo de declarar que achavam forte tão alto preço para artistas portugueses, mas semelhantes vozes nem farão parar o Sol nem, decerto, entravarão a carreira dos cantores nacionais.

A par disto, há a língua escolhida para o canto que, por uma lamentável subserviência, é sempre o italiano, o francês e o alemão, ao contrário do que se realiza nos outros países, onde não se canta ópera senão na língua do país. Alegam os pretensos entendidos, raros dos quais percebem as referidas línguas, que só naqueles idiomas a ópera tem sabor... Pois vão, por exemplo, a Londres ou a Copenhague e só ouvirão cantar em inglês ou dinamarquês. Vão mesmo à zona francesa de Marrocos e ouçam alguma ópera italiana ou alemã. Distinguirão imediatamente o francês, porque os africanos querem entender o que ouvem.

Pugnem, portugueses e brasileiros, pela ópera em português, língua tão musical e maleável como as que mais o são, e terão prestado ao público dos dois países o valioso serviço a que êles têm pleníssimo direito. E, sobretudo, terão reconhecido o justo mérito dos valores nacionais, coisa que uma honesta direção de teatro nunca devia esquecer.

A propósito dessa verdadeira psicose de exaltação dos valores estrangeiros em detrimento dos autóctones, quero arquivar aqui palavras do insigne Vila-Lobos, que conheci no Rio há cêrca de 30 anos por intermédio dos saudosos amigos Elísio de Carvalho e Ronid, e cujos triunfos tenho acompanhado de longe, com sincera admiração.

As palavras proferidas há pouco são um símbolo das tremendas injustiças que portugueses e brasileiros cometem para com os seus artistas. Peço licença para as transcrever da "Revista da Semana":

— O Brasil devia ter vergonha de ignorar que Bidu Saião é a maior cantora do mundo hoje em dia...

E relativamente a regentes de orquestra:

— Em regra, só trazem para as nossas temporadas canastrões, medalhões discutíveis, tudo com segundas intenções, digo-se de passagem. Raramente trazem expressões como Toscanini, Stokowski, Koussewitski, Pierre Monteu. Deviam era contratar grandes vultos como Mignone em vez de trazerem ao Brasil as mediocridades universais.

Interrogado sobre Shostakowiski, que tanta celeuma tem feito, disse:

— Shostakowiski é uma gloriosa e redoirada mediocridade. Um nulo. Vazio. O nosso Mignone é um milhão de vêzes superior a êsse medíocrão das estepas.

E' preciso prestigiar e divulgar as desassombradas palavras dêste mestre, para estímulo dos autênticos valores nacionais e escarmento dos empoados diretores de teatros, tão submissos às imposições do público que a bons artistas de sua terra prefere quase sempre o primeiro adventício estrangeiro apresentado como grande celebridade.

Portugueses e brasileiros, em boa solidariedade, podem exigir em futuro próximo que nas companhias líricas entre sempre uma larga proporção de artistas nacionais e que as óperas sejam cantadas em português.

DOIS LIVROS QUE INTERESSAM AO BRASIL

O reitor do Liceu de Aveiro, dr. José Pereira Tavares, fêz publicar agora uma nova edição de "O Hissope", poema herói-cômico em 8 Cantos de Antônio Dinis da Cruz e Silva, segundo um manuscrito inédito pertencente à família Sacchetti. Esta cópia está datada de 1774, o que prova que Antônio Dinis (*Elpino Nonacriense*) já deixou elaborado o famoso poema quando, em 1776, seguiu para o Rio de Janeiro a fim de tomar posse do cargo de Desembargador da Relação. Ilustram esta nova tiragem, valorizando-a extraordinàriamente, as "Observações polyhistoricas ao Hissope por Verissimo Philocruz", da autoria do dr. Bernardo Xavier, amigo íntimo do poeta. O dr. Pereira Tavares explicou alguns passos do poema com elucidativas notas, podendo assim considerar-se esta edição a mais didática publicada até hoje com a notável sátira de costumes, que Garrett classificou de "o mais perfeito poema herói-cômico que ainda se compôs em língua alguma".

O poema inspirado na questão entre o bispo de Elvas, d. Lourenço de Lencastre, e o deão da Sé, João Carlos de Lara, causou grande escândalo na época e mereceu ao seu autor o despacho para o Brasil. A queixa do bispo subiu ao marquês de Pombal. Este leu o "Hissope", conheceu Antônio Dinis e despachou-o Desembargador da Relação do Rio. E aí está como uma sátira trouxe ao seu autor mais glória e proveito do que suas *Odes Anacreônticas*...

Outro livro que interessa ao Brasil, êste mais diretamente, publicou-o João de Castro Osório, poeta e crítico da literatura portuguesa, sôbre "Gonzaga e a Justiça".

Árcade também, como Antônio Dinis, o *Dirceu* nasceu no Pôrto, de pai brasileiro, estudou em Coimbra, estêve em Beja como Juiz de Fora, em 1782 foi nomeado Ouvidor e pouco depois Provedor dos defuntos e ausentes em Vila Rica e em 1786 foi lavrada a nomeação para Desembargador da Relação da Bahia. Em 1789, porém, ainda não tinha tomado posse do cargo, por motivo dos seus preparativos de casamento com d. Maria Joaquina, a *Marília*. Descoberta a conjuração mineira, foi acusado como envolvido nela o poeta Tomás Antônio Gonzaga e condenado por um Tribunal a que pertencia — ironia do destino — o poeta e árcade Antônio Dinis. O Poder Real comutou a pena em degrêdo para Moçambique e para ali partiu o *Dirceu* sem se ter unido à sua *Marília*.

Qual é, no entanto, o assunto principal do ensaio de João de Castro Osório? — E' o exame consciencioso, percuciente, exaustivo das "Cartas Chilenas", a fulgurante sátira de Gonzaga, que só desde Alberto Faria se atribui abertamente ao autor da *Marília*.

Confrontam-se Gracián e Gonzaga através do *Criticon* e das *Cartas Chilenas*; confrontam-se os dois críticos e examina-se com a mais cristalina lucidez o amor da Justiça nas *Cartas Chilenas* e na *Marília*.

E assim sintetiza João de Castro Osório as conclusões do seu denso estudo nestas afirmações imperiosas:

"Tomás Antônio Gonzaga provocou a desgraça com a sua independência e coragem, de Homem e de Juiz, e com a sátira genial das *Cartas Chilenas*. E veio a desgraça, o processo, a prisão e o exílio".

A Antônio Dinis, a sátira deu-lhe a fortuna.

A Gonzaga, ia-lhe tirando a vida.

Foi sempre assim a vária sorte entre os Homens e os Poetas.

CORRESPONDÊNCIA

Recebi, e penhoradamente os agradeço, os seguintes volumes:

Ruy Barbosa, Orador — Admirável conferência de João Neves, acadêmico eminente e vernaculista dos mais ilustres;

Livro de Sonetos encantadores de Jorge de Lima;

e 25 *Poemas* impressionantes de Atilio Milano.

Mais larga referência se fará na revista "Ocidente".

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS
RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 98, 2º. pavimento. Edifício Minerva, das 16h30m. às 20 horas. Telefone: 22-7327.

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Rua Senador Dantas, 85, sobrado. — Telefone 23-6855.

FABRICAM-SE JÓIAS
A fábrica de Jóias «Esser» Ltda, à praça 11 de Junho, 75, 1º andar, telefone 43-4170 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1º andar), — Vende: — um relógio com pulseira de ouro, 18 K, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro, platina e brilhantes para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio de ouro, 18 k, para homem, por 950 cruzeiros: Anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preços especiais para depósitos e revendedores.

ADOCACIA E CONTABILIDADE
DR. JOÃO CARLOS BARROSO
Escritório especializado em assuntos jurídico-contábeis aceita causas civeis, comerciais e trabalhistas. Encarrega-se de escritas em geral e perícias contábil-judiciais.
Traça planos para escrituração mercantil ou industrial: organiza qualquer tipo de sociedade, efetuando seu registro nas repartições competentes.
Av. Rio Branco, 257, 17º, salas 1714/5 — Tel.: 22-7319.

TRATEM SEUS DENTES
e paguem em
10 MESES

Extrações a	Cr$	30,00
Radiografias a	Cr$	10,00
Dentaduras modernas com ..	Cr$	400,00

CONSULTAS GRATIS das 8 às 20 horas
Praça Tiradentes, 85 — 1.º e 2.º andar — Tel. 42-6673

CABELOS SECOS?
Faça massagens com "Óleo Solúvel SEXBEL", amacia e dá brilho aos cabelos, indispensável depois da ondulação permanetne ou tintura dos cabelos, tornando-os sedosos. Vidro: Cr$ 15,00
CABELOS BRANCOS AMARELADOS?
Use "Sabão Azul SEXBEL", exclusivamente para cabelos brancos, tira o amarelado, tornando-os alvos e sedosos. Vidro: Cr$ 10,00
"GOTA AZUL SEXBEL"
torna os cabelos brancos ligeiramente azulados. Vidro: Cr$ 10,00.
VENDAS: em tôdas as farmácias e perfumarias
Pedidos: RUA DA ASSEMBLÉIA, 121 — 1º ANDAR — SALA 2

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA
a Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
a Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
a Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR
EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

ABRIL 17 — 2.ª FEIRA

Cambraia pura lã "Vicunha". Um tecido "Varan". Leve e macio. Nas côres bem escolhidas para o seu bom gôsto.
Preço Normal: . . . . CR$ 185,00.
Preço só dia 17: . . CR$ 125,00

Leque de Sêda. Com delicados desenhos pintados à mão. Tamanho grande com 22 varetas de autentico bambú japonês. Primoroso acabamento. Um adorno vistoso para completar a elegância de suas toilettes.
Preço da Praça: . . . CR$ 35,00.
Preço só dia 17: . . CR$ 19,50

Banho de sol. Vestuário em tecido granité de algodão leve e resistente. Vários tamanhos de 2 a 7 anos. Nas côres: branco, rosa, verde, azul e canário.
Preço da Praça: . . . CR$ 25,00.
Preço só dia 17: . . . CR$ 12,00

ABRIL 18 — 3.ª FEIRA

Cueca "Taubaté". Em tecido branco "extra-forte", macio e agradavel. Costuras laterais, permitindo grande liberdade de movimentos. Abotôa em 3 tamanhos. Fundo chato.
Preço Normal: . . . CR$ 25,00.
Preço só dia 18: . . CR$ 16,50

Blusa "Carioca". Ideal para o trabalho, esporte, campo e praia. Superior malha fio de Escócia, manga japonesa, sanfona na cintura e na gola. Tôdas as côres. Tam. 40 a 50.
Preço Normal: . . . . CR$ 25,00.
Preço só dia 18: . . CR$ 17,00

Trousse para pó de metal dourado. Tampa com lindo desenho trabalhado. Espelho grande, fecho de segurança e tela para evitar o derrame do pó. Indispensável na sua bolsa para o retoque de sua maquillage.
Preço da Praça: . . . CR$ 35,00.
Preço só dia 18: . . CR$ 19,00

ABRIL 19 — 4.ª FEIRA

Camisa do trabalhador. Confeccionadas em tecidos super-resistente. Com mangas curtas, adaptavel ao trabalho e ao camping. Nas côres: cinza e beije.
Preço Normal: . . . . CR$ 59,00.
Preço só dia 19: . . CR$ 49,00

Travesseiro ventilado de molas "Miami". Fabricado com 8 molas de aço americano. 54 respiradores para garantir a circulação do ar, dentro do travesseiro. Forrado em moirée ou setim adamascado. Tam. 60 x 40.
Preço da Praça . . CR$ 198,00
Preço só dia 19: . . CR$ 139,00

Cordão e medalha de prata. Delicado cordão de prata com uma medalha também de prata. Linda apresentação.
Preço da Praça: . . CR$ 35,00.
Preço só dia 19: . . CR$ 18,00

ABRIL 20 — 5.ª FEIRA

Esterilizador elétrico para injeções "London". Prepara uma injeção em 2 minutos. Caixa de metal cromado inoxidável com porta-seringa, protegida contra choques.
Preço da Praça: . . . . CR$ 65,00
Preço só dia 20: . . CR$ 39,00

Guarda-chuva com moderno cabo comprido de cristal marfim. Em tafetá impermeabilizado, com ourela. Todas as côres. Armação "FERRINI". Cabos modêlo Golf, Galgo e Bull-Dog.
Preço Normal: . . . . CR$ 75,00.
Preço só dia 20: . . CR$ 68,00

Agua de colonia "Flôr de maçã". Um perfume suave... um perfume que agrada. Para o rosto, para o cabelo ou para o lenço.
Preço da Praça: . . CR$ 15,00.
Preço só dia 20: . . CR$ 10,00

ABRIL 21 — 6.ª FEIRA

Mesa-cama Tropical. Mesa que se converte em poucos segundos numa cama com colchão de molas. Fabrico esmerado em madeira de lei. Resolve o problema de espaço no seu apartamento. Unica no genero.
Preço da Praça: . . . CR$ 1 600,00.
Preço só dias 21 e 22: CR$ 1.285,00
À vista ou pelo Crediário!

Meias Nylon malha "51" legítimas, 30 Denier. Fabricadas com fio americano super-resistente "Nylon" DU PONT. Finas, transparentes e duraveis. Côres modernas.
Preço Normal: . . . CR$ 45,00.
Preço só dias 21 e 22: CR$ 29,00

Vestido em crepon americano estampado. 28 modêlos... 14 padrões diferentes! Todos com lastex na cintura. Encantadora coleção de graciosos vestidos. Tamanhos de 38 a 44.
Preço da Praça: . . CR$ 150,00.
Preço só dias 21 e 22: CR$ 128,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.
A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
a Exposição
AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL
OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 AS 10 HORAS

MARAVISTA
ITAIPÚ

O MAIS LINDO VALE
PERTO
DA MAIS LINDA PRAIA.
★
Lotes desde Cr$ 7.200
com entrada de Cr$ 200
e prestações de Cr$ 100
sem juros
★
Av. Erasmo Braga, 227
S. 703 • Castelo. Tel: 32-5613

Ilha do Governador
Cocotá

Rua Tenente Campelo, 186 — Vendo esta casa com 2 quartos, sala, cozinha, o terreno tem fundos para a estrada do Cacuia, onde poderá construir. Mede 10 mts. pela rua Tenente Campelo e 12 mts. pela rua Tenente Cleto e 12 pela estrada do Cacuia, com 60 mts. de extensão. Preço 200 mil cruzeiros, entrada de 70 mil cruzeiros e o restante financiado por 10 anos. Visitar por gentileza dos inquilinos e tratar à rua da Assembléia n. 10, sob., tel. 42-0277. Elias, das 10h 30m às 12 horas. Passam ônibus, camionetes, próximo ao mercadinho. Posto de Assistência e vida própria do local.

TERRENOS
LOTES E SITIOS

Junto à florescente estação de CAVA, ex-José Bulhões, município de Nova Iguaçu, a 1 hora da Av. Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sítios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00, sem juros; água, luz, ônibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco, 117, 3º andar, sala 309, das 9 às 12, exceto aos sábados. Telefone: 52-0792.

À ALTURA DO PROGRESSO DA CIDADE, ERGUE-SE...



O MONUMENTAL EDIFÍCIO

KOSMOCAP

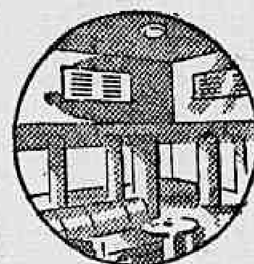
Ao construir o Edifício Kosmocap, Kosmos Capitalização S. A. não só transformou em realidade um dos pontos de seu programa de ação como primou em dotar a cidade de mais um edifício à altura do seu progresso. Nesso monumental construção, òtimamente localizado em pleno centro de atividades comerciais e bancárias, serão ocupados o sub-solo, o térreo, a sôbre-loja e os quatro pavimentos seguintes pelos nossos escritórios, pelos do Banco de Crédito Mercantil S/A e da Cia. Imobiliária Kosmos, destinando-se os demais, à locação a outras emprêsas. A construção dêsse edifício e a do grande grupo residencial que vem sendo erguido em Vicente de Carvalho, próximo à Penha, revelam o espírito empreendedor que vem caracterizando as atividades da Companhia e o critério da aplicação de suas reservas, para satisfação dos compromissos assumidos com os portadores de seus títulos.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
RUA DO OUVIDOR, 87 — RIO DE JANEIRO

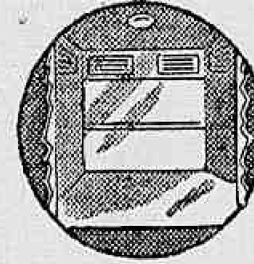
ALUGAM-SE

andares para grandes emprêsas. Cada pavimento mede cêrca de 1000 m2 de área útil, podendo, sem qualquer onus, ser feitos modificações necessarias — desde que solicitadas imediatamente.

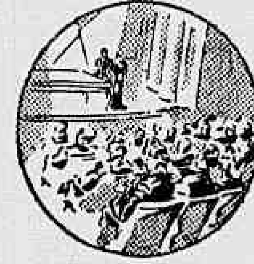
STANDARD



Ar refrigerado em todos os andares



Sete confortáveis e ótimos elevadores



Auditório e salões para reuniões



Localização em pleno Centro Comercial e Bancário

Terrenos sem juros — Vila N. S. das Graças

ESTAÇAO DE PACIENCIA — RAMAL SANTA CRUZ

Em 60 e 80 prestações. Entrada Cr$ 1.600,00 a Cr$ 2.000,00. O restante em prestações de Cr$ 300,00 a Cr$ 420,00. Ruas arborizadas, água encanada, luz, meios-fios e estrada asfaltada do Centro ao local 5 minutos da Estação.

IMOBILIÁRIA C. VIEIRA SOBRINHO
RUA BUENOS AIRES, 44 — 3º ANDAR — TELEFONE 43-7408

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFICIO MONOCHIQUE — Rua Gustavo Sampaio, 194 — Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ 300.000,00 — Financiamento de 50% — Entrada inicial ‹0%.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALGARVE — Almirante Alexandrino, 340 — Amplo apartamento com 3 quartos, sala e dependências de empregados. Entrega imediata. Facilidade de pagamento.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO — Rua Duarque de Macedo, 36 (início de construção) — Apartamentos a partir de Cr$ 135.000,00. Financiamento 50% — Entrada inicial 10%.

CENTRO

EDIFICIO SAGRES — Rua Leandro Martins, esquina da rua dos Andradas — Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ 136.000,00. Financiamento de 60% — Entrada inicial de 10%. Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S.A.
RUA MEXICO, 41 — 3.º ANDAR — TELS.: 42-1777 E 32-7640

ILHA DO GOVERNADOR
Terrenos a preços de ocasião
Desde Cr$ 30.000,00 o lote

Vendemos os últimos lotes no melhor local da Ilha, ao preço à vista desde Cr$ 30.000,00 o lote, e a prazo facilitando 80% do pagamento. Informações, na avenida Rio Branco, 311 — 6.º andar — Sala 621 — (Edifício Brasília), com Romão — Tel.: 32-9042 ou Oliveira — Tel.: 42-3812.

Terrenos na Nova Variante Rio-Petrópolis

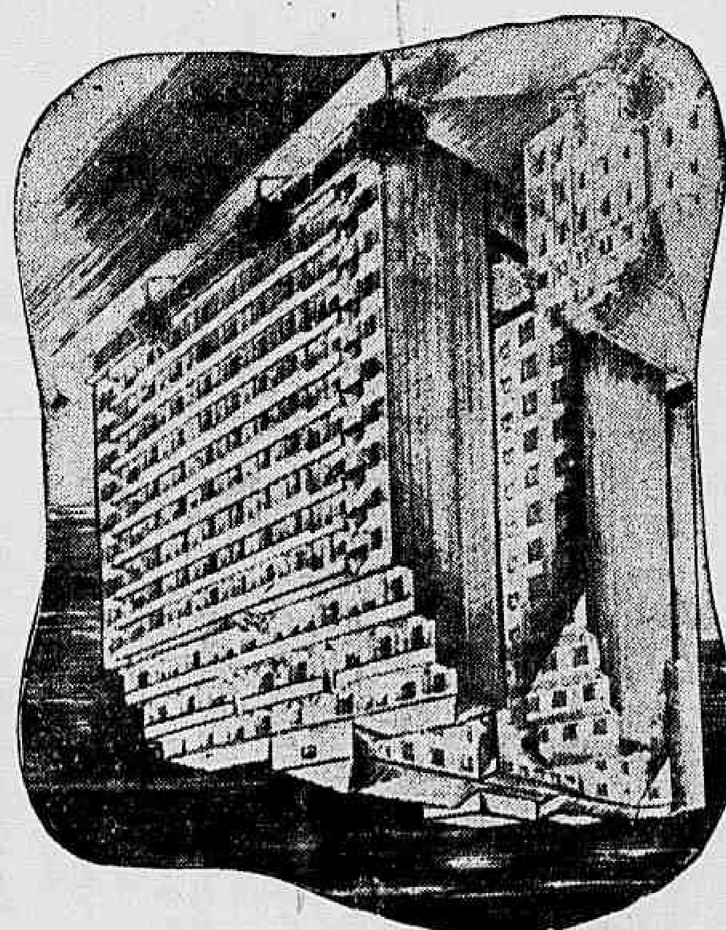
Já pavimentado, com tôda condução, água, luz e escolas. — Lotes a partir de Cr$ 18.000,00, entrada Cr$ 1.800,00. Facilito entrada e o restante em prestações de Cr$ 174,00.

JACAREPAGUÁ, MADUREIRA:

Terrenos junto à linha do bonde. — Agua, luz, ruas calçadas, esgotos e comércio. — Lotes a partir de Cr$ 40 000,00. Entrada de 20% e o restante a longo prazo.

DUQUE DE CAXIAS:

Lotes a partir de Cr$ 8.000,00. Entradas: Cr$ 800,00 e prestações de Cr$ 105,70. Juntos da estrada Rio-Petrópolis. Condução à porta. Agua e luz — Posse imediata. Construção livre. Mais detalhes com o corretor autorizado Alkaim, à RUA MIGUEL COUTO, 43 — 1º ANDAR — Tel.: 23-4900.



APARTAMENTOS
DE:

- Sala, quarto, banheiro e kitchenete
- Sala, 2 quartos, banheiro e kitchenete
- Sala, 3 quartos, banheiro e cozinha

PREÇOS A PARTIR DE
CR$ 160.000,00

- Entrada de 10% à vista
- 20% divididos em 20 prestações mensais, durante a construção
- Sem juros durante o período da construção

RUA CARLOS DE CARVALHO, 60 a 68
CENTRO DA CIDADE
EDIFÍCIO ALHANDRA

INCORPORAÇÃO E PROPRIEDADE
DO
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

Plantas e informações sem compromisso

RUA DO OUVIDOR N.º 90 - 5.º ANDAR

HIPOTECA - NÃO?

Construções e Reconstruções, com 70 por cento ao "Habite-se" e a parte restante relativa aos aluguéis. Sem hipoteca, sem juros e nem entrada adiantada. Primeiro trabalhamos para receber. Corra as casas anunciadas, depois nos visite. Avenida Erasmo Braga, 255 — 5º andar — Sala 501-A. Há 3 anos no mesmo local. Tel.: 32-3251.
Expediente, das 12 às 18 horas.

KM 21 — VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS
Pequenas chácaras — Grande futuro

Vendo chacrinhas a partir de Cr$ 15.000,00. Pequena entrada, prazo longo. Tem luz e fôrça. Maravilhoso lugar para o seu week-end, onde V. S. alicerçará seu futuro plantando. Venha ao meu escritório, à rua Buenos Aires, 90, 4º and., sala 410-A. Tel. 23-3572. Aos sábados, das 13 às 17 horas; nos feriados e domingos, das 8 às 11 horas, à rua dos Romeiros, 111-A, Penha, onde melhor obterá esclarecimentos. Tenho condução grátis. CORRETOR BECKMAN.

TERRENOS
CAMPO GRANDE

Chácaras, Cr$ 8.000,00 — Cr$ 153,00 mensal. Lotes, Cr$ 5.000,00 — Cr$ 95,60 mensal. Entrada, 10%. À margem da Rio-São Paulo. Facilitamos a entrada. Temos também, próximo a Mangaratiba, belíssimos lotes. Melhores detalhes à rua São José, 56, 1.º, sala 11. Tel. 22-0571. Chamar Gomes.

TERRENOS NA VARIANTE

Lotes comerciais e residenciais a partir de Cr$ 18.000,00. — A [illegible] minutos da Praça Mauá, em suaves prestações mensais de Cr$ 193,40. Aproveite esta oportunidade para o seu futuro, procurando hoje mesmo o sr. João Dias, para reserva de lugares para visitar o loteamento. E lembramos aos srs. interessados que a condução é gratuita duas vêzes ao dia. Plantas e demais informações à Av. Presidente Vargas, 529, 3º and., sala 301.

ILHA DO GOVERNADOR
Casas em final de construção

Vendem-se em final de construção para entrega dentro de 60 dias, com entrada inicial desde 25 mil cruzeiros, magníficas casas com 1 e 2 salas, 2 e 3 quartos e mais dependências, em centro de ótimo terreno, com jardim e bom quintal. Informações à avenida Rio Branco, 311 — 6.º andar — Sala 621 — Edifício Brasília, com ROMÃO — Tel.: 32-9042 e OLIVEIRA — Tel.: 42-3812.

Cidade Balneária Itaipu

Construa sua casa de campo, na mais linda praia do país, em frente a Copacabana. Terrenos em 60 prestações, sem juros, com água, luz e linha de ônibus normal. Visitas ao local, sem compromisso, procure o agente autorizado Antônio Cardoso, à avenida Nilo Peçanha, 151 — 9.º andar — Sala 903 — Tel.: 42-233[illegible]

TERRENOS E CASAS - NILÓPOLIS

Novo loteamento, o mais próximo da estação, com ônibus e lotações à porta, ruas abertas, lotes demarcados, água, luz, comércio, escolas, cinemas, etc. — Local ótimo e saudável, servido por mais de 100 trens diários. — Preços desde Cr$ 13.500,00 a longo prazo, sem juros, com grande facilidade de pagamento. Posse imediata, plantas registradas e aprovadas. — Construímos casas, com pequena entrada, e o restante a longo prazo, com prestações menores que o aluguel. — Informações: à rua Lavradio, 27, sobrado — Tel. 32-0160.

CAIXAS PARA TOMATES

PRONTA ENTREGA
"MADEIRENSE DO BRASIL S/A."
Fábricas em Santa Catarina — Depósitos no Rio
Escritório: Rua Mayrink Veiga n. 17/21 - 6.º and. - T. 23-0277 - Caixa Postal 1028
RIO DE JANEIRO

EDIFÍCIO "MARINGÁ"

Rua Rodolfo Dantas, 95 — Posto 2 — Lido

Apartamentos de Sala - 3 quartos - Varanda
Cozinha e Dependências de empregado

PREÇOS A PARTIR DE
CR$ 260.000,00 FUNDOS

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS

* Fôro Remido.
* 40% Financiado.
* Facilidade de pagamento durante a construção.
* Acabamento esmerado — banheiros em côr c/ box, persianas Paramount.
* Sem juros durante a construção.

INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS
COM OS INCORPORADORES
RUA MÉXICO, 98 — 5.º andar — Sala 509
T. 22-7480 ou pelos Tels. 37-8760 e 47-3550

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO
S.A.

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇAO, COM MAIS DE 25 ANOS E NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"
CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — GOIVAS — CHAMINÉS — ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO
CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇAO, ETC. DO TIPO «CITY», — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.

PRODUTOS DE "PEDRITE"
(Marmorite)
MESAS E BANCOS — ARMARIOS DIVERSOS — LAVATÓRIOS COLETIVOS — DIVISÕES — PISOS — ESCADAS — RODAPÉS — LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO
FOSSAS «OMS» — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE AGUAS E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS
Catálogos e informações:
RUA MIGUEL COUTO N. 40 — TELEFONE: 23-1662
END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

CIDADE BALNEÁRIA "ITAIPÚ"

Na entrada da Bahia, bem em frente à Copacabana, a 30 minutos das Barcas, com linha regular de ônibus, luz e água, terrenos em 60 pagamentos, sem entrada e sem juros, com posse imediata. Plantas e informações com o vendedor autorizado, RIBEIRO JUNIOR, na «ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS», Avenida Rio Branco, 106/108, 12º andar, sala 1206. Fones: 32-8461 e 32-8861.

GÁVEA
URGENTE
Rua Lopes Quintas, 207

Vendo esta magnífica residência de esquina, com 3 quartos, sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro completo, tem dependência para empregado, jardim todo arborizado, construída dentro de um terreno de esquina, 15x30, preço de ocasião, 550 mil cruzeiros. Visitar pela parte da manhã e para mais informações à rua da Assembléia,10, sob. Tel. 42-0277, Elias, das 10h 30m às 12 horas.

VIVENDA FLORILDA

Hotel de Bôlso de Itaipava
Estrada União e Indústria — Km 74 1|2
PARADA DO SUMIDOURO

PREÇOS DE ½ ESTAÇÃO

Para os meses de abril a junho, a juízo do que se faz em outros países, a VIVENDA FLORILDA resolve reduzir seus preços para estada de mais de 3 dias, comprometendo-se entretanto a manter seu tradicional padrão de tratamento bem conhecido...

SOMENTE PARA FAMILIAS DE TRATAMENTO

Não se aceitam hóspedes portadores de moléstias contagiosas
Informações: No Rio — 37-2158 — Pedro do Rio — 18

CENTRO

BAR E RESTAURANTE, ÓTIMO VARELO DE LÍQUIDOS E COMESTÍVEIS FINOS

Vendo esta bem montada e tradicional casa no gênero, à rua da Assembléia, com seleta freguesia, o motivo é por doença, o que posso provar, fazendo ótima féria. Não trabalha aos domingos e feriados e nos dias úteis funciona até às 20 horas. Esta casa tem aptidões para aumentar a féria sem o menor esfôrço, o sobrado serve de depósito. O contrato de locação é de 5 anos, o estoque existente é calculado mais ou menos em 700 mil cruzeiros, móveis e instalações mais ou menos 400 mil cruzeiros. Base para o negócio, Cr$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros). O comprador dentro de dois anos recuperará o capital empregado, mesmo com a féria atual. aPra mais informações à rua da Assembléia, 10, sob. Das 10h 30m às 12 horas, ou das 16 às 17, com Elias. Não atende pelo telefone.

60 PRESTAÇÕES

SEM ENTRADA — SEM JUROS

Terrenos em Campo Grande

À margem da Estrada Rio- São Paulo, próximo à Escola de Agronomia. Ruas prontas, ensaibradas e arborizadas, podendo construir imediatamente. Visitas diárias ao local, em camionetes especiais da Companhia, sem qualquer compromisso.

INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS
OSA — Organização Territorial S. A.
RUA DO ROSÁRIO, 111 — 5.º — TEL. 43-9993
(Entrada pelo Banco Indust. Brasileiro)

DR. EDGARD SOARES DOS ANJOS

DOENÇAS NERVOSAS — ANALISE DA PERSONALIDADE — PSICOTERAPIA — HIGIENE MENTAL
Consultório: Rua México, 21 — 2º andar. Tel.: 42-9944.
Diàriamente de 8 às 12 horas.

INTERCÂMBIO PANAMERICANO

(Exclusividade do "Diário de Notícias")

O DIA PAN AMERICANO NOS ESTADOS UNIDOS — O Dia Pan Americano (14 de abril), comemorado anualmente pelas Repúblicas Americanas, êste ano foi abrilhantado nos Estados Unidos, com a presença do presidente do Chile, dr. Gabriel Gonzalez Videla, ex-embaixador do Chile no Brasil. Juntas figuras preeminentes do mundo latino-americano contribuiram, também, para o brilho das solenidades que contaram com a participação de pessoas de destaque da sociedade e do govêrno dos Estados Unidos.

O presidente Videla, em sua visita aos Estados Unidos, a convite do presidente Truman, viaja acompanhado de sua espôsa sra. Rosa Markman de Gonzalez Videla, e de diversas autoridades do govêrno chileno.

No Dia Pan Americano, o presidente do Chile pronunciou um discurso na sessão especial do Conselho da Organização dos Estados Americanos, na União Pan Americana, onde foi homenageado.

Segundo informam as autoridades da União, o presidente Videla foi o primeiro chefe de Executivo homenageado em Washington no dia anualmente dedicado pelas vinte e uma Repúblicas americanas à celebração festiva da amizade continental.

A União Pan Americana, em Washington, auxilia na coordenação de tôdas as atividades festivas que se realizam nos Estados Unidos em comemoração do Dia Pan Americano. O Estado de Georgia, no sul do país, pela primeira vez, comemorou com um grande programa, o dia dedicado à solidariedade das Américas. O embaixador do Brasil nos Estados Unidos, dr. Mauricio Nabuco, foi o orador principal em um banquete pan-americano, em Atlanta, capital do Estado. O governador, sr. Herman E. Telmade, o prefeito de Atlanta, sr. William B. Hartsfield, e prefeitos das principais cidades do Estado participaram, igualmente, do banquete.

Do programa de solenidades anunciado pela União Pan Americana consta a participação de Eleazar de Carvalho na direção da Orquestra Sinfônica Nacional, de Washington, em um Concêrto Pan Americano. Esforços foram enviados para que o soprano dramático, Margarita Sambrana, de Cuba, fôsse aos Estados Unidos a fim de participar, como solista, do concêrto programado para o Dia Pan Americano. A srta. Zambrana, que já fêz parte da Companhia de Óperas da Cidade de Nova York, assinou contrato com a Metropolitan Opera Company, para a temporada artística de 1951.

* * *

EM MEMÓRIA DE FRANCISCO MIRANDA — O «Ateneu Americano», organização de intercâmbio cultural entre as Américas, comemorou êste ano o bicentenário do nascimento de Francisco de Miranda, transcorrido a 28 de março último.

Miranda, patriota venezuelano, foi oficial do Exército espanhol e tomou parte ativa nas operações militares e políticas do govêrno espanhol contra os ingleses, durante a Revolução Americana. Os historiadores o consideram um dos que mais contribuiram para a causa da independência dos Estados Unidos. Sua primeira visita àquele país se deu em 1783, após ter rompido com o govêrno espanhol. Durante sua estada naquele país, Miranda teve a oportunidade de trocar idéias com diversas personalidades, entre elas, George Washington, Alexander Hamilton, Henry Knox e o coronel W. S. Smith, com os quais discutiu planos para a libertação da América do Sul. Depois de residir nos Estados Unidos, Miranda viajou pela Europa, tendo visitado a Holanda, Austria e Alemanha; participou da Revolução Francesa e residiu em Londres por alguns anos. De volta aos Estados Unidos, renovou suas amizades, foi apresentado ao secretário de Estado, James Madison, e, em Washington, conheceu o presidente Thomas Jefferson.

No dia 2 de fevereiro de 1806, com cêrca de 200 recrutas e um carregamento de armas e munições, Miranda partiu secretamente de Nova York para uma expedição à Venezuela. A expedição fracassou, porém em 1810 tentou novamente, sendo bem sucedida, declarando, então, uma República na Venezuela e na Colômbia, naquela época denominada Nova Granada.

Em 1812, foi proclamado presidente da Venezuela. Derrotado pelo governador espanhol, Conde de Monde Verde, Miranda capitulou no dia 26 de julho de 1812, tendo sido enviado à Espanha como prisioneiro para morrer em Cadiz, no dia 14 de julho de 1816.

* * *

PONCE DE LEON, O EXPLORADOR — Diplomatas Latino-americanos, autoridades do govêrno dos Estados Unidos e representantes de diversas instituições culturais participaram, no dia 3 de abril último, de uma cerimônia que marcou o 437º aniversário da chegada à Flórida do famoso explorador Ponce de Leon, que acreditava poder encontrar a fonte da juventude.

Uma das principais partes do programa de comemorações foi a inauguração de uma estátua em sua memória. O ato foi presidido pelo dr. Hillis Miller, presidente da Universidade da Flórida, e a cerimônia foi patrocinada pelo Centro Inter-Americano de St. Augustine, cidade fundada pelos espanhóis, em 1565, sendo esta a primeira cidade dos Estados Unidos de origem européia.

Participaram das solenidades, o dr. Crutis A. Wilgus, professor de história latino-americana, da Universidade de George Washington e vice-presidente do Centro Inter-Americano; dr. Francisco Aguilera, diretor assistente da Fundação Hispânica, da Biblioteca do Congresso, e o dr. German Arciniegas, escritor colombiano, presentemente professor na Universidade de Colúmbia.

CABELOS BRANCOS?

ELIMINE-OS COM
Loção Camélia do Brasil

DR. JOSE' SEGAL

CIRURGIAO-DENTISTA
Especialista de crianças — Raio X
LARGO DO MACHADO, 8 — Apto. 204. Edifício Visconde da Penha

DR. ORTIZ PATTO

(Laboratório de análises, alergia, tubagens, metabolismo basal) — comunica mudança de suas instalações para a rua da Assembléia, 51, 4.º andar.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIAO-DENTISTA
E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia — Demais moléstias da bôca.
Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, — apartamento 205, das 8 às 20 horas diàriamente.

RAIOS X

RADIODIAGNÓSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manuel de Abreu
DR. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 45-B. Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367.

Tumores e Câncer Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça

EXAMES PERIODICOS, EM TODAS AS IDADES PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER
Observação no Memorial Hospital de Câncer — Nova York — Assembléia, 98 — Kanitz 4 horas. Hora marcada, 22-1556 e 37-2418.

Radiografias especializadas -- DR. PAULO PINHO

GRAVIDEZ (Posição fetal)
CALCULOS (Pedras) dos rins, ureteres, bexiga, vesícula biliar
Rua Araújo Porto Alegre, 76 - 6º - Sala 602 - (Esq. Rua México)
Telefones: 42-8782 -- 42-1854

DOADORES DE SANGUE

ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653.

DR. EUDAS ÚTERO — OVARIOS — INFLAMAÇÕES — HEMORRAGIAS — ESTERILIDADE — HEMORROIDAS — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — ONDAS ULTRA-CURTAS
CINELANDIA — Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6º, s/ 607/8. Tel. 22-4904
Consultas: Cr$ 30,00 — às 2as., 4as. e 6as., das 14 às 19.
MADUREIRA — Estrada do Portela, 45 - 1º, salas 108/9. Consultas Cr$ 20,00. — A's 3as., 5as. e sábados, das 13h30m às 17 hs. Hora marcada: Cr$ 50,00

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista, especializado em dentaduras sem abóbada platina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. Orçamento sem compromisso. Rua Buenos Aires, 147-A, 1º and. Diàriamente das 8 às 18 horas. Tel. 23-4086.

CR$ 250,00 MENSAIS

e com pequena entrada, pode adquirir as melhores marcas, com grande vantagem de preço.
S. A. COBRASAN
RUA MÉXICO, 168-B — SOBRELOJA

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"

SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — A vista e a prestações SEM ENTRADA
VENDAS SO' NA FABRICA
Av. Presidente Vargas, 917 - 1º — Tel.: 23-4168

16 m|m — Films — 16 m|m
Longa metragem — Novidades — Randolph Scott! — Artur de Cordova! — William Boyd!, etc.
CITERA
CITERA LTDA.
Av. Erasmo Braga, 255 — Grupo 201 — Tel.: 32-5554

Mais um grande empreendimento da
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

"JARDIM DA BARRA"

(BARRA DA TIJUCA — EM FRENTE AO ITANHANGÁ GOLF CLUB)

Cenário deslumbrante - o oceano e as majestosas montanhas da Gávea e da Tijuca

MAGNÍFICOS TERRENOS EM ZONA DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO - (TABELA PRICE)

- Agua límpida e abundante, da Serra da Tijuca.
- Fôrça elétrica, luz e telefone.
- Panorama grandioso e ar puro do mar e da floresta.
- *A 30 minutos do centro da cidade.*
- Estradas de primeira ordem, que conduzem ao Leblon, ao Alto da Boa Vista, às Furnas da Tijuca e a Jacarépaguá.
- Lotes com a área mínima de 1.000 metros quadrados, situados na parte plana, e nos suaves declives que iniciam os contrafortes da Serra da Tijuca.
- Urbanização moderna, ruas macadamizadas a pedra britada e betume, e calçadas a par lelepípedo.
- Saneamento - canalização de águas pluviais.
- Brevemente servido também pela nova Estrada Litorânea, e pela nova Estrada das Furnas, que atravessa os terrenos, ambas em construção.

JARDIM DA BARRA

Tratar na Sede Social da
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
Rua da Alfândega, 41 - 4.º andar - Edifício Sulacap ou no local, casa grande, no alto.

TIJUCA

Leilão de mobiliário em jacarandá

Rua Conde de Bonfim, 536

AFFONSO NUNES venderá em leilão, segunda e terça-feira, 17 e 18 de abril de 1950, as 20h 30m; objetos de arte, pinturas a óleo grupos estufados, cristais, gravuras, porcelanas, marfins, pratarias, etc.

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Direção do DR. DARCY EVANGELISTA — Domingo, 16 de abril de 1950

EVITE SE PUDER



O homem é, por excelência, um ser «imitativo». Para muitos, a imitação é um instinto. Todavia, antes de mais nada, é ela um método inconsciente ou consciente de um aprendizado social. Na infância, ela aparece primeiro sob a forma «reflexa» ou involuntária, para passar gradativamente ao plano de imitação «consciente» ou voluntária. A princípio, a criança imita a si mesma: é o reconhecimento de si próprio (quando, por exemplo, estica, encolhe torna a esticar um braço e tem, pela imitação do próprio gesto, o conhecimento daquela propriedade). Aos poucos, vai passando para a esfera da imitação voluntária, como, por exemplo, imita um som conhecido antes porque isso lhe dá prazer, repetindo-o constantemente. A medida que vai tomando conhecimento do mundo exterior, passa a imitar as coisas que se lhe passam em volta. Todavia, como a sua capacidade imitativa é ainda muito longa da reprodução exata, imita então os gestos, as atitudes ou sons, — simbòlicamente. E' a fase do «simbolismo imitativo». A médida que cresce, o poder de observação, através do senso imitativo também cresce enormemente: os atos, as palavras, os gestos dos adultos são observados e imitados ou melhor, reproduzidos, ainda que com modificações impostas pelo simbolismo infantil. Uma criança, ao ser chamada para ir jantar, respondeu: — «Não estou aqui!» A mãe se admirou tanto desta resposta mas não se lembrou de que, um dia antes, ela mesmo dissera à empregada, quando chamada ao telefone: — «Diga que eu não estou»... Desaparecido o elemento intermediário, no caso o telefone, a criança reproduziu, apenas, pela imitação simbólica, o que observara antes. Se pesquisarmos, pacientemente, a origem de uma porção de maus hábitos que uma criança apresenta, fatalmente vamos encontrar uma ligação simbólica entre as atitudes da criança e os nossos próprios atos, que aparentemente não pareciam causar a menor influência sôbre a conduta infantil.

A POSSE DA NOVA DIRETORIA DA S. BRASILEIRA DE PEDIATRIA

Diretrizes traçadas pelo presidente Magalhães Carvalho — Preenchidos os cargos de 1.º e 2.º secretários da sociedade — Direitos da criança



Na primeira foto, da esquerda para a direita, os membros da mesa que presidiu os trabalhos: profs. Hugo Fortes, Carlos F. de Abreu, Rinaldo de Lamare, Leonel Gonzaga e Jesuino de Albuquerque. Na segunda foto, os novos diretores drs. Afrânio Garcia, Darcy Evangelista, Maria Vitória Martin, Atayde Fonseca, Aldorico Alvarenga Filho.

Realizou-se, na sede da Sociedade Brasileira de Pediatria, a sessão de posse da diretoria recém-eleita, que deverá reger os destinos dessa associação de especialistas durante o biênio de 1950-1951.

A diretoria eleita foi a seguinte: — presidente, dr. José Magalhães Carvalho; vice-presidente; dr. Ataide Fonseca; tesoureiro, dr. Taylor Vieira Schneider; bibliotecário, dr. Darci Evangelista; orador, dr. Aldorico Alvarenga Filho.

Convidados pelo presidente da Sociedade, foram preenchidos os seguintes cargos: 1º secretário, dr. Afrânio Garcia; 2º secretário, dra. Maria Vitória Martin.

Presidida a sessão pelo dr. Rinaldo De Lamare, presidente que acaba de encerrar o seu mandato, a mesa compôs-se dos professôres Leonel Gonzaga, Carlos F. de Abreu, Jesuino de Albuquerque e Hugo Fortes, sendo então introduzido no recinto, sob uma salva de palmas, o novo presidente dr. Magalhães Carvalho.

Após a saudação do dr. Rinaldo De Lamare, o novo presidente fêz a seguinte oração:

«Não pleiteamos êste lugar. Jamais esteve mesmo em nossas cogitações. Não o aspirávamos, sem falsa modestia, desde que muitos outros aqui estariam melhor que nós. Circunstâncias inesperadas se conjugaram para nos brindar com a insigne honra da presidência da S.B.P.

O cargo, todavia, não pode ser aceito como um prêmio, pois, traz consigo onus. E pesado.

Desta maneira o consideravam meus antecessores e de acôrdo sempre agiram, trabalhando pela grandeza de nossa pediatria.

Afigura-se-nos muito difícil substituir a diretoria que ora termina o seu mandato. R. De Lamare soube transmitir às reuniões sua já proverbial vivacidade, sua inteligência e sua cultura. Com o empenho, e a pertinácia, de que faz alarde nos seus propósitos, emprestou singular brilho às nossas tertúlias e cuidou da representação da Pediatria brasileira no estrangeiro. Está fresca em nossa memória o êxito da delegação brasileira no último congresso no Prata, e tomados deixou êle todas as providências para a participação brasileira ao Congresso de Zurich, no corrente ano, nada ficando para ser resolvido pela atual diretoria. Fomos testemunhas de como Rinaldo se esforçou, muitas vezes distribuindo os convites êle próprio.

Secundava-o Marcelo Garcia, colega distinto, correto, culto e modesto, que inúmeras provas tem dado de sua competência e dedicação à causa da criança, tanto no exercício probo de clínica privada, como no desempenho de cargos públicos de relêvo, inclusive direção de grande hospital infantil.

Uma pleiade de pediatras, cujos nomes valem por si só e dispensam adjetivos, completava a diretoria, que é credora dos agradecimentos dos consócios.

Assim são Hugo Fortes, Moacir Melo, Newton Amorim, Olindo Sgavioli e Roberto Moura.

—

Senhores!

Assistida pelo grande Fernandes Figueira, sob bons augúrios, portanto, nasceu a nossa sociedade, já lá se vão 23 anos.

Impávida e galhardamente venceu os períodos de infância, quando, como a criança ciosamente resguardada pela família, foi mantida em ambiente restrito, recebendo o carinho desvelado dos que lhe estavam próximos, os especialistas do Distrito Federal. Ainda hoje sua constituição reza que sócios efetivos só serão os que residirem na Capital Federal e arredores.

Na adolescência arriscou uma que outra excursão, além das lindes que as atuais disposições estatutárias lhe traçam ao dizer que suas finalidades são estritamente científicas, vedando-lhe interferir doutro modo na campanha em prol da criança.

—

A pediatria foi a primeira especialidade a se deixar impregnar pelo conceito de doença do organismo como um todo. Os termos «diatese», «disergia», «perturbações do intercâmbio nutritivo» e quejandos, são-nos, há muito, familiares.

Como conjunto foram os pediatras os que começaram a erigir barreiras à medicina organicista de tempos idos.

Nos dias que vivemos ganha cada vez mais terreno a medicina integral semelhante à praticada pelo antigo médico-de-familia, que curava os achaques do corpo e ajudava nos males da alma.

Em nenhuma outra especialidade vêm se vulgarizando com tamanha rapidez os principios da medicina total — psicosomática. De mero policia das mazelas físicas, dos meninos transmudou-se o pediatria em defensor dos direitos da criança:

— o direito de descender de pais sadios e responsáveis;

— o direito de ser criados em meios familiares livres de desajustamentos de qualquer ordem;

— o direito à proteção econômica;

— o direito de ser respeitado e de determinar, tanto quanto possível, a própria conduta;

— o direito à proteção de sua saúde física e mental;

— e, finalmente, o direito de se tornar um cidadão livre, feliz e útil.

Eis o campo de ação do pediatra, que vem se refletir, que não pode deixar de se refletir em sua associação de classe, no caso a S.B.P.

Urge armá-la para o cumprimento de sua missão. Os tempos modernos o exigem.

A influência da S.B.P. deve, antes de mais nada, se espraiar pelo território nacional, como o compreenderam as últimas diretorias, iniciando contactos preliminares.

Ou a nossa sociedade procurará receber em seu seio, em igualdade de condições, os pediatras do país; ou, o que é mais justo e, por conseguinte, mais fácil, se unirá as congêneres dos Estados e municípios, grangeando a fôrça e o prestígio de que carece para trabalhar pelo bem-estar da criança brasileira.

Unidos poderemos, por exemplo, secundar os srs. professôres na luta verdadeiramente heróica que sustentam para conseguir o mínimo indispensável no ensino da pediatria, sabido como é que a maioria das cátedras de Pediatria das faculdades de Medicina do país não dispõe de instalações adequadas ao seu desideratum. Juntos teremos erguido o arcabouço de apôio para ações de esta envergadura e as mais gratas consequências.

Acreditamos na praticabilidade de união dos pediatras brasileiros numa associação apolítica, que venha mesmo um dia a ser respeitada e ouvida pela administração pública na defesa da criança e do pediatra desta nossa grande, querida e menos prezada pátria — Brasil!»

—

Após esta oração foi dada posse aos demais membros da diretoria.

Sulfanilamidas, um bem ou um mal?

AS SULFANILAMIDAS representam uma grande conquista na medicina moderna; porém, quando receitadas sob orientação médica.

Além da intolerância e da anafilaxia, muitos transtornos tóxicos podem surgir, como alterações no sangue, rim, etc. Dai a necessidade de ser ministrada exclusivamente pelo médico, em doses que podem variar de acôrdo com o caso e o doente.

* * *

MUITAS vêzes, quando usadas sem base médica, as sulfas podem causar perturbações no aparelho renal, surgindo então lesões pela ação direta da sulfa sôbre as células dos tubos renais (tipo nefrose) assim como também uma forma obstrutiva, devido à precipitação de cristais de sulfanilamida nas vias excretoras.

* * *

O USO sem orientação médica pode levar a muitos erros: temendo-se o emprêgo de doses altas, pode-se cair em doses insuficientes, o que causa por vêzes a inutilidade do emprêgo da sulfanilamida, podendo-se criar também um sério problema: a sulfamido-resistência. Sabendo-se que há necessidade de dar-se "bastante água" ao doente que toma sulfanilamida, e fazendo-o sem indicação médica pode haver aparecimento de vômitos, e até mesmo quando há *perturbação do mecanismo regulador do metabolismo aquoso, a ingestão de grande quantidade de liquidos, não sendo paralela a sua eliminação, causar sérios transtornos.*

* * *

GERALMENTE, o leigo sabe que é preciso usar-se "bicarbonato de sódio" ao tomar as sulfas. E' que, sendo as sulfanilamidas menos solúveis em meio ácido, procura-se fazer a alcalinização mais intensa. Na criança, além da dificuldade para se dar bicarbonato, mesmo atingindo-se a dose necessária em relação ao pêso maior que o adulto, quando dado sem orientação médica, pode existir o perigo da "alcalose" ou reduzir-se em demasia a concentração necessária das sulfas no sangue.

* * *

HOJE em dia, muita gente sabe que, empregando-se vários tipos de sulfas associadas, em vez de dá-las separadamente, diminuem-se os transtornos renais devido à independência de solubilidade. Atuando juntas, aumenta-se o poder terapêutico, podendo-se aumentar mesmo a dose, sem que a solubilidade de uma afete a da outra. Todavia, feito isto sem conhecimentos médicos, multos perigos podem ocorrer, como seja, a predominância de uma delas acima da dose ideal, ou a combinação mal escolhida dos "tipos", o que levaria a produzir um excesso que não se dissolverá, precipitações, fenômenos tóxicos, etc.

* * *

ASSIM sendo, a maior contra-indicação das sulfanilamidas não é o tipo da doença, do doente ou do próprio remédio: mas o seu uso, por mãos que não seja a do médico...

Teste da semana

1º) Quanto maior é o tomate, melhor; não é, mesmo?

2º) A «carne branca» (galinha, por exemplo) tem condições de digestibilidade maiores que a chamada «carne vermelha»?

3º) Porque um queijo mais duro é preferível na alimentação da criança pequena?

Respostas na última coluna.

IV Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria

TERMINARA A 15 DE SETEMBRO O PRAZO PARA RECEBIMENTO DE ADESÕES

A Comissão Executiva da IV Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, a ser realizada em novembro do corrente ano em Pôrto Alegre, escolheu o seguinte temário:

1 — Cardiopatias Reumáticas da Criança: incidência, patogênia evolução, aspecto médico-social; 2 — Sífilis congênita: a) conduta na fase pré-natal; b) diagnóstico, especialmente microreações; c) tratamento; 3 — Causas da nati e da néo-mortalidade; 4 — Problemas médico-sociais da recuperação do menor delinquente; 5 — Tétano-Néo-Natal (tema recomendado pela III Jornadas por não ter ficado suficientemente esclarecida a dúvida quanto à etiologia do tétano do recém-nascido); 6 — Temas livres. Micro-reações constituem o objeto da pesquisa dirigida, de acôrdo com a recomendação da III Jornada. Não excluem, entretanto, a discussão dos demais meios diagnósticos.

As adesões devem ser enviadas até 15 de setembro.

O endereço da Secretaria da IV Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria é o seguinte: diretoria dos Serviços de Proteção à Maternidade e à Infância do Departamento Estadual de Saúde — rua Vigário José Inácio, 738 — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul.

Dor de ouvido

Se o bebê gritar, levar as mãos ao lado da cabeça e virar esta de um lado para outro ou puxar a orelha, pode ser que sinta dôr de ouvido. Compressas quentes ou bolsas de água quente bem cobertas, talvez aliviem a dôr. Se não se puder obter imediatamente conselho médico, podem pôr-se algumas gôtas de óleo mineral morno no ouvido. Não se deve pôr mais nada, exceto por ordem médica.

O leite fresco deve ser sempre pasteurizado antes de ser vendido, e fervido antes de ser dado à criança.

São uns anjinhos...



COMANDO PUERICULTOR

CONSELHOS

Vimos no almanaque de «Guaraina»: «O leite é um alimento de grande interêsse para a criança. Mas se algumas o tomam bem, outras o aceitam com relutância e até mesmo com repugnância invencível. Não é «boa politica» alimentar impor uma refeição. Empregue-se o recurso de apresentá-lo sob outros aspectos: doces de leite, arroz de leite, pudins, purês de batatas ou legumes, chocolate feito com leite, queijos (de preferência queijo de Minas ou freco) etc.».

Cremos que um laboratório idoneo, como o daquêle produto, deve ter cuidado em divulgar conselhos num almanaque de tão grande divulgação popular. A grande luta alimentar no Brasil é obter-se «bom leite com fartura», e aconselhar-se o consumo intenso do mesmo, pois as nossas crianças o consomem muito pouco. De maneira nenhuma um doce de leite, o chocolate, um pudim, etc., devem ser apresentados como substitutos ou como recursos do mesmo alimento sob «outros aspectos»; basta dizer que o doce de leite não conserva tôdas as propriedades do leite, além de que, a sua grande concentração obriga a um maior trabalho digestivo, sendo, comumente, a causa de «estrófulos». Sem contar que, em dietética infantil, é sempre preferível a indicação de queijos mais duros e ralados, em vez de tipo Minas.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...



ERRADO: — Não dê água durante as refeições a seu filhinho. Diluindo o ácido cloridrico, a água diminui o apetite, dificulta a digestão, diminui a capacidade alimentar da criança, e, durante a refeição, não figura como um elemento de valor ou função nutritiva.



CERTO: — Ainda que haja quem desaconselhe o uso do leite durante as refeições, por julgá-lo capaz de perturbar a digestão dos demais alimentos, a experiência mostra que compensa o seu uso, mormente em nosso meio, em que o consumo entre as crianças é mínimo.

As estomatites no domínio infantil

Dr. Horácio Ferreira Barbosa

Odontopediatra do Departamento de Saúde Escolar da Prefeitura do Distrito Federal — Electroradiologista pela Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro — Certificados de Especialização de Cirurgia Buco-Maxilar e de Dentaduras, conferidos pela Policlínica Geral do Rio de Janeiro.



Estomatite nada mais é que a inflamação da mucosa bucal. A gengivite, por exemplo, é uma estomatite localizada na gengiva. As estomatites que atacam de preferência as crianças, são as específicas primitivas, ou sejam: a estomatite cremosa também denominada «Muguet», pelos franceses, e ainda, vulgarmente denominada «sapinhos» e a estomatite aftosa.

A estomatite cremosa caracteriza-se por um parasita vegetal, cuja espécie ainda não está perfeitamente estabelecida.

Antigamente, foi êsse parasita denominado «Oidium Albicans», da familia dos «Blastomicetos Patogeneos». O certo, todavia, é que êsse parasita não se encontra apenas na boca, sendo também seu habitáculo o esôfago, o tubo digestivo, a vulva, etc., podendo mesmo apossar-se do organismo e constituir uma infecção geral.

Essa estomatite ataca de preferência as crianças até três meses, período em que não há secreção salivar, ou depois dessa idade, nos casos de moléstias que diminuam a secreção da saliva. E', pois, a saliva a maior inimiga do parasita causador do Muguet, donde se conclui que a ausência daquela concorre plenamente para o desenvolvimento do micro-organismo.

Origina-se a estomatite cremosa por ruborizar a mucosa bucal, passando daí a constituir pequenos pontos esbranquiçados no dorso, na ponta e nos lados da língua, em seguida nas bochechas, nos lábios e na abóboda palatina.

Nos recem-nascidos, na forma benigna, causa o Muguet dificuldades de sucção, vômitos, diarréias, acidentes dispépticos, etc., e nas formas graves, notam-se edemas, febre, ventre timpanoso, etc.

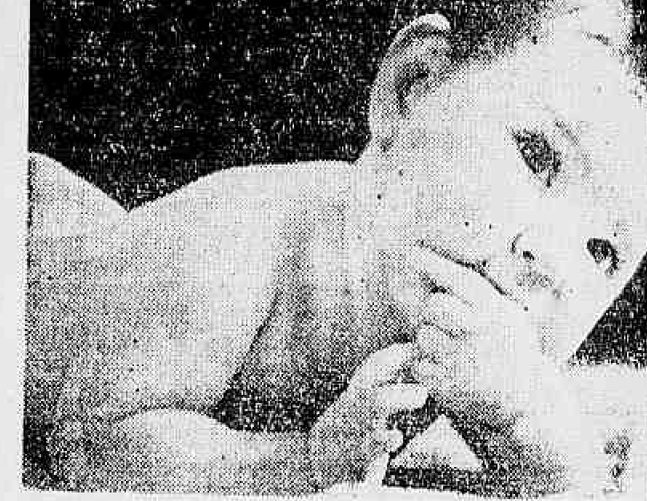
Essa estomatite é facilmente evitada nos recem-nascidos, bastando acrescentar uma solução de 1:20 de bicarbonato de sódio no leite, pois sendo um poderoso alcali, dificulta o desenvolvimento do micro-organismo, que sòmente se desenvolve em meio ácido. Quanto às crianças amamentadas pelo peito materno, o cuidado consiste na lavagem do bico do seio com a solução acima citada, antes de cada mamada.

A outra variedade de estomatite, a aftosa, também tem preferência pelas crianças por ser transmitida pelo leite dos bovinos atacados pela febre aftosa. Na Holanda, a estomatite aftosa assume proporções epidêmicas, pois a permanência em lugares úmidos age como causa predisponente.

Essa estomatite, ao se apresentar produz dores agudas ao mais leve contato de qualquer corpo estranho. Por outro lado, a alimentação torna-se difícil.

Quando benignas, são curadas em poucos dias; porém, nas formas graves, podem produzir sérias perturbações e terminar, embora raramente, pela morte do paciente, pois as ulcerações podem atacar as amígdalas, a faringe e mesmo os intestinos. A sede desta estomatite é, geralmente, nos lados do freio da língua, nas bochechas, nos lábios e no bordo superior das gengivas das crianças, cuja dentição ainda não teve início.

Há, por conseguinte, necessidade de uma vigilância constante por parte dos pais de família, se apresentarem na bôca de seus filhos as ulcerações; cujo primeiro passo será a suspensão do leite e seus derivados, que podem estar contaminados. São, pois, facílimos os meios de se evitar o desenvolvimento das estomatites cremosa e aftosa, principalmente nos domínios da higiene que é a sua mais temível inimiga.



O hábito de chupar o polegar ou os dedos pode começar logo após do nascimento, e se não se impedir cedo a sua continuação, pode durar por meses ou anos. E' um hábito que se adquire naturalmente, mas pode vir a ser muito máu se continuar até a meninice. E' mais fácil preveni-lo que curá-lo. Embora seja importante preveni-lo, ou corrigi-lo se já começou, os pais não devem preocupar-se excessivamente. Quando a atenção do bebê se volta para o polegar ou dedos êle naturalmente começa a chupá-los. Tôda vez que êle assim fizer, a mãe deve pôr-lhe nas mãos um brinquedo para distrair a sua atenção. Enquanto o bebê cresce, o hábito de chupar os dedos continua simplesmente porque está muito arraigado. Não convém castigar o bebê, nem usar qualquer coisa que lhe impeça o movimento livre das mãos e pés. Um dos melhores métodos de corrigir o hábito é o de dar-lhe um brinquedo para ocupar as mãos. Em geral, quando a criança já não sente mais prazer em chupar alguma coisa, ela, por si mesma, abandonará o hábito, se não se fizer muito caso delê.

Quando se deixar o pequeno sòzinho na sua cama ou grade, é preferível não procurar sair às escondidas quando êle estiver interessado em um brinquedo qualquer, pois que isso lhe fará perder um pouco da confiança que lhe merece a pessoa. Deixando-o naturalmente, sentirá prazer com a presença da mãe sem ficar sempre receoso de que está vá desaparecer quando êle não estiver alerta.

QUE ESTÁ ERRADO?

Neste desenho há um êrro de Puericultura... Procure encontrá-lo e, quinta-feira verifique, às 11 horas pela Rádio Ministério da Educação. O Suplemento Radiofônico de Puericultura, «NOSSOS FILHOS», dirá por música se você acertou...

PRA-2 — 800 quilociclos
PRL-4 — 9.770 quilociclos

Centro de Estudos do H. S. E.

REUNIAO MENSAL

Uma vez por mês o Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado realiza uma reunião dedicada a um de seus inúmeros serviços. Assim, no próximo dia 6 de maio, às 10 horas, se efetuará a reunião geral regular do Centro de Estudos no auditório daquele hospital, a qual será dedicada ao Serviço de Clinica Pediátrica, com a seguinte ordem do dia: — drs. Luis Tôrres Barbosa e José Magalhães: 1º) Fundamentos e resultados da assistência pediátrica aos recém-nascidos no H.S.E.; 2º) O problema da obstrução intestinal no recém-nato.

Para esta reunião o Centro de Estudos convida, por intermédio do «Suplemento de Puericultura», todos os pediatras, obstetras e demais interessados no assunto.

UMA FRALDA, depois de usada, só deve ser posta no bebê depois de lavada.

TESTE DA SEMANA

Respostas

1.º) — Não. Está provado, através de estudos recentes, que é sempre preferível o tomate menor.

2.º) — Antigamente pensava-se assim. A condição primordial para qualquer tipo de carne é ser fresca, quando alcança 95 por cento de digestibilidade. Para a criança, deve ser escolhida a carne que contenha menor quantidade de gordura e maior de substâncias protéicas e sais. Todavia, sabe-se hoje que «as carnes classificadas como brancas não têm condições dietéticas ou digestivas fundamentalmente distintas das chamadas carnes vermelhas».

3.º) — O queijo deve ser indicado, mais como uma excelente fonte de proteina e de cálcio e não tanto para utilizar a caseína existente em estado coloidal do leite». E' fácil compreender-se a indicação: queijo duro, excluindo-se os aromatizados, condimentados e fermentados. Para a criança ingerir a mesma quantidade de substâncias protéicas que um pequeno pedaço de queijo duro contém, é preciso comer um pedaço muitas vêzes maior de um queijo fresco, tipo Minas, pois êste possui também, a porção de água infinitamente maior. A indicação de «ralar» o queijo é para favorecer a digestibilidade do mesmo.

Diário de Notícias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 16 de abril de 1950

Clamar, clamar sempre

Renato B. Nunes
(Do C. C. P. M.)

Duas teorias orogênicas explicavam o fenômeno telúrico da formação das grandes cordilheiras de maneira diametralmente oposta: superelevação do solo por compressões laterais produzidas pela diminuição do volume do globo terrestre, ou rebaixamento das planícies contíguas por motivos mais ou menos idênticos. No primeiro caso, as cordilheiras marcam as linhas de menor resistência da crosta terrestre, no segundo, as de maior resistência. As variações do nível moral observadas numa sociedade em determinadas épocas podem dar lugar a duas hipóteses semelhantemente contrárias: — ou é o caráter duma grande maioria de homens que se alteia sob o impulso da educação e pela prática das virtudes que elevam as almas, ou, ao contrário, é o nível moral da sociedade que se rebaixa em tôrno duma minoria moralmente indeformável, dando-lhe um relêvo extraordinário ao que é apenas um dever, no campo social do elemento considerado.

Entre nós, êsses fenômenos de descalabro moral nunca foram tão acentuados e generalizados como depois da calamidade política de 1930. Seria, entretanto, injusto supor que a causa dêsse desnível fôsse um rebaixamento generalizado dos caracteres. Não: para honra das nossas tradições, a causa é muito outra. Não é a planície que se abateu e sim o soerguimento de grande parte dos homens sãos de espírito e de caráter, vencidos pelo ceticismo esterilizante, pela falta de coragem para reagir e combater que, assim procedendo, criaram o vazio em tôrno dos que permaneceram na luta pela probidade, dando-lhes a aparência de eminências isoladas na planície do conformismo, e aos inescrupulosos e ímprobos de tôdas as castas e matizes, essa proeminência de cordilheiras de corrupção dominante do povo brasileiro.

Essa deserção dos verdadeiros elementos de escol é um êrro de psicologia, capaz dos mais nefastos efeitos. E por duas razões: — enquanto essa falta de coragem moral para reagir com a tenacidade dum "delenda Cartago", deixa o campo livre à corrupção e à falta de escrúpulos, por outro, desampara e deixa exposta às tentações dos êxitos fáceis e da impunidade, o espírito, a alma, a mentalidade ainda em formação dos adolescentes de hoje, que serão os homens feitos de amanhã.

Tal atitude de displicência, de ceticismo, de falência do espírito cívico, é um atentado contra o nosso patrimônio moral, é um crime de lesa-Pátria.

E preciso, é urgente, é indispensável que um brado generalizado e viril ecôe por todos os sem-fins do Brasil, para despertar, afinal, de seu sono letárgico, êsse gigante "deitado eternamente em berço esplêndido", na frase infeliz de um hino que, pretendendo exaltar nossa grandeza, transformou-se, de fato, num anátema.

De pé, senhores! que é a única atitude viril de um povo que não quer ser isto que uma ínfima minoria pretende que êle seja.

Que todos os pais preguem a seus filhos os sãos princípios da integridade moral e lhes expliquem na medida de sua compreensão, êsses fatos que constituem o exemplo quase cotidiano de tudo quanto não se deve fazer; que os educadores desde a escola primária até as academias, alertem as consciências das crianças e dos moços contra a dissolução dos costumes e o abastardamento dos caracteres; que todos os homens capázes de

(Conclui na 2.ª página)

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSÉ EUGÊNIO N. 28
TEL.: 48-2081
EDIFÍCIO PRÓPRIO
Em cimento armado construído especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio, preço módico, com garantia. AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1008 — Telefone: 48-4330.

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO
(INSTITUTO MERCEDES DANTAS)
Rua Conde Bonfim, 679 e 683 — Tel.: 38-6754
(CONFORTAVELMENTE INSTALADO NA TIJUCA)
INTERNATO PARA 300 CRIANÇAS DE AMBOS OS SEXOS — EM PREDIOS SEPARADOS — PREÇO MODICO
JARDIM DE INFANCIA ESPECIALIZADO
Primário — Admissão aos Ginásios e ao Colégio Militar — Piano, Violino — Declamação — Bailado — Educação Física
GINASIAL EM 1951
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

CUTELARIA
Tesouras VITRY, SOLINGEN, NOGENT, etc. Navalhas SUECAS, SOLINGEN, VITRY, etc. Máquinas elétricas para cortar cabelo e todos os tipos.
PELOS MENORES PREÇOS
CASA V. de ANGELIS — DONATO FUCCI Cia.
PRAÇA TIRADENTES N. 23 — TEL. 42-2541
Amola-se afia-se qualquer objeto de corte

Serviços para COCKTAIL
• BATEDORES PARA COCKTAIL
• SERVIÇOS PARA ÁGUA, VINHO E REFRESCO
• CARRINHOS DOURADOS - BARES MODERNOS
SECÇÃO DE PRESENTES
VENDAS PELO CRÉDI-MESBLA
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

BORBONITE
FITA ISOLANTE
NÃO SÊCA - NÃO SUJA - NÃO OXIDA
BORBONITE LTDA
RUA CAMERINO 48
TELS. 43-3688 - 43-6493

Recorreu à Justiça, para se tornar paraquedista

Odisséia vivida por Diva Carneiro da Cunha, que quer ser a primeira paraquedista carioca — Coagida, ameaçada em sua integridade física, a jovem enfermeira, diplomada pela Escola Ana Néri, chamou a Rádio Patrulha para conter a irascibilidade do instrutor — Cavalheirismo e rigor não são incompatíveis com as práticas aviatórias — A Justiça vai se manifestar sôbre as irregularidades apontadas pelo advogado Celso Fontenele, patrono de Diva, no curso de paraquedismo mantido pelo Aero Clube do Brasil — Tudo sairá bem, porque a jovem pertence a uma geração forte e pioneira

Reportagem de HOMERO HOMEM
(Especial para o "Diário de Notícias")

DIVA Carneiro da Cunha, jovem enfermeira carioca diplomada pela Escola Ana Néri, aviadora civil brevetada pelo Iate Clube e aluna do curso de paraquedismo mantido pelo Aero Clube do Brasil, está vivendo atualmente os piores dias de sua vida. Emagreceu, está um pouco nervosa, e, enquanto vai nos contando a sua história, repete uma espécie de refrão que mora obstinadamente em sua bôca há cêrca de um mês:

— Não desistirei assim tão fàcilmente. Não desistirei!

Desistir de quê? E' o que vamos contar.

ÚNICA MOÇA DA TURMA

Quando se inscreveu no curso de paraquedismo do Aero Clube, Diva não era a única mulher. Havia outras. No primeiro dia de aula, porém, lá estava ela, firme ao lado de um bando de rapazes. Era o único elemento feminino. Alguém a alertou:

— Moça, isso aqui não é brincadeira, não. O curso é duro, coisa para homens.

Diva sorriu e disse que estava decidida a tudo. Queria apenas, para provar as suas aptidões, igualdade de tratamento e as mesmas oportunidades oferecidas aos homens. Há muito tempo vinha sonhando com o título de «Primeira Paraquedista Carioca». Por êle, estava disposta a correr todos os riscos.

E, de fato, os correu. Saltos da tôrre, aulas de teoria, exercícios. Com o tempo, as possíveis suspeitas dos colegas no tocante ao «snobismo» de Diva, de pretender tornar-se paraquedista, desapareceram. Passou a ser tratada como um igual. Diva dava conta do recado tão bem como qualquer dos rapazes.

— Estas manchas que você está vendo em meu braço, são dêste tempo — esclarece Diva, orgulhosamente. Olhamos e vimos sôbre a pele queimada de sol várias marcas e arranhões. O preço que Diva pagou pelo seu noviciato como paraquedista.

A «INDISCIPLINADA»

E depois, Diva?

— Depois entramos no período mais difícil do curso: o de saltos. E com êle, começa a minha desdita. No dia 27 do mês passado, quando fui ao Campo dos Afonsos, de onde saem os aviões cedidos pela F.A.B. para os nossos exercícios, fui informada pelo major Fidias de Assis Távora de que o sr. Charles Astor, treinador do grupo de paraquedistas e elemento da direção do Aero Clube, havia declarado que eu, Diva Carneiro da Cunha, seria eliminada do curso, o que me pareceu primeiro uma arbitrariedade, depois um disparate, visto como nada contra mim poderia ser invocado, como aluna esforçada, que sou, e cumpridora dos deveres que me eram impostos.

— A que, então, atribuir aquela medida?

— Sinceramente, como, na surpresa do primeiro instante, não encontrei nenhuma explicação. Depois recordei que eu havia pleiteado, dias antes, que fôsse respeitado o Regulamento do Curso, no que diz respeito aos dias programados para os saltos, isto é, domingos, em vista de o instrutor Charles os haver transferido para os sábados, alegando a falta de aparelhos disponíveis naquele dia. Ora, como trabalho aos sábados no hospital do IAPETC, do qual sou enfermeira, e tinha a meu favor o Regulamento, que é específico neste ponto, nada vi de mal na minha pretensão. Infelizmente, porém, ela, como vim a perceber posteriormente, foi tomada pelo sr. Astor — que é um cidadão rígido e afeiçoado a métodos de direção pouco democráticos — como indisciplinada! Daí a suspensão arbitrária de que fui vítima, suspensão, aliás, da qual até hoje não tomei conhecimento oficialmente, visto como nenhum papel, nenhum documento neste sentido, um aviso, sequer, me chegou às mãos.

COAÇÃO E VEXAMES

Se é assim, você está sofrendo uma espécie de coação, não é mesmo?

— Exatamente. E vexames. Tanto assim que, nos dias programados para os saltos seguintes, compareci normalmente ao campo de exercícios, sem que nenhuma explicação me fôsse dada sôbre a minha situação de «irregularidade», apesar de ter sabido, ainda por terceiros, que estava suspensa por 15 dias. Respondi à chamada de praxe, fiquei perfilada com a turma, fui «contada» pelo «mestre de saltos» e, no momento em que já colocava o paraquedas — só então! — dignou-se o sr. Charles Astor a declarar que eu não poderia participar dos exercícios, porque estava suspensa por 15 dias, fato êste testemunhado pelo dr. Jorge Guimarães, major médico do Hospital Central de Aeronáutica, o qual, em palestra, estranhou que eu só fôsse notificada duas horas depois de estar no campo. Eram dez horas e eu chegara às oito, tempo mais do necessário para que o sr. Astor desse vínculos de elega-

(Conclui na 2.ª página)

Diva Carneiro da Cunha, a jovem paraquedista carioca que acaba de recorrer à justiça, protestando contra a injusta medida "disciplinar" de que foi vítima. Ela aqui aparece, em fotografia recente, ao lado de um avião de treinamento pousado no aeroporto de Manguinhos.

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexual esgotamento, falta de memória e insônia
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues — Rua ALVARO ALVIM, 21 — Cinelândia)— Edifício Deltra, 13º. andar — Salas 1.364-1.365 — Telefone 52-3046
Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

BOLSAS?
DESDE CR$ 95,00
Só na «A BOLSA FINA»
Bolsas, cintos de Crocodilo, camurça e de outros materiais e malas. Recebem-se encomendas e consertos.
Tingem-se. «A BOLSA FINA».
Rua Miguel Couto n. 39, sob.
— Telefone: 43-3377 —

EM TÔRNO DA CRISE BELGA

LUIZ DE VASCONCELOS

A crise política belga, aberta por ocasião das eleições gerais de junho, vem resistindo a tôdas as interpretações, apenas se percebendo, como penhasco que sobressaem por entre as nuvens, os discursos inflamados dos seus atores mais em destaque.

Depois das eleições, nas quais, devemos recordar, os social-cristãos conquistaram uma escassa maioria de três vozes no Senado, contra a minoria de duas na Câmara, tudo se encaminhava a que, em reunião conjunta, o voto dos Congresistas arrumasse a velha questão da volta do rei. Era o que queriam os social-cristãos, pelo menos. Porém, temendo que os resultados, mesmo assim, saíssem fora dos cálculos (não fôsse um deputado mais idoso ter dores de fígado e faltar ao escrutínio decisivo!), a campanha monarquista foi obrigada a recorrer a uma consulta direta da opinião pública. Antes desta se realizar, já os socialistas haviam definido com razoável firmeza a sua posição.

O encarniçamento de políticos de partidos em geral tão cordatos, pró ou contra o retôrno do «rei que os alemães conservaram em algodão hidrófilo», como lhe chamava sugestivamente um amigo belga, pode parecer deveras surpreendente, inexplicável mesmo, se não se levar em linha de conta um certo número de fatos. Talvez dêles jorre alguma luz.

E' certo que a má vontade contra Leopoldo data de antes da Libertação, mas a questão só entra de fato na ordem do dia da política belga no começo do ano passado. E pergunta-se: será por simples coincidência que, por essa altura, a ameaça de crise econômica se estivesse desenhando com tôdas as suas aterradoras letras no plá-

(Conclui na 2.ª página)

Dr. Jurandyr Manfredini
DOCENTE INSTRUTOR DA FAC. NAC. DE MEDICINA
Doenças nervosas e mentais. Exames psicológicos testes de personalidade. Narcoanálise — Cons.: Av. Graça Aranha, 206 — Sala 209 — 3as., 5as., e sábs. — Tels.: 22-7166. Res. 25-5786.

"prenda-os" em casa...
Depois dos pratos salgados, conquiste a família inteira oferecendo na sobremesa uma fatia de bolo preparado com a Gordura Rico.
A economia é um fato! Gordura Rico serve tanto para doces como para salgados. A sra. ficará surpresa com o rendimento de uma lata da Gordura Rico.
Os bolos crescem mais! Qualquer receita dá certo quando se usa Gordura Rico.
GORDURA VEGETAL RICO
gordura RICO
Produto da: SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S. A.
Únicos Agentes: FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL S. A.

para tarefas específicas... camionetes CHEVROLET específicas
Aceite uma sugestão, baseada na experiência de milhares de pessoas: quando precisar de um caminhão para suas tarefas específicas, escolha um Chevrolet. Porque há sempre um caminhão Chevrolet específico, planejado para lhe render o máximo de quilometragem e o mínimo de despezas. Lembre-se sempre que a eficiência dos caminhões Chevrolet aumenta os seus lucros, porque... andam mais tempo na estrada... ficam menos tempo na oficina!
Expresso Comercial — eis um caminhão Chevrolet específico para desempenhar a particular tarefa de transportar suas cargas menores. Rápido, seguro, econômico, o Expresso Comercial Chevrolet apresenta carrosserias de aço em vários tamanhos e construção mais resistente.
Ônibus Rural — é muito prático e econômico, servindo para diversos fins: escolas, fazendas, viagens ao interior, transporte de mercadorias, etc. Linhas modernas, dotado de molejo suave, assentos amplos e confortáveis para 8 a 12 pessoas, o Ônibus Rural Chevrolet é a solução ideal para o transporte no interior.
CHEVROLET
GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.
Para vendas e serviços procure os Concessionários Chevrolet em todo o país

DR. LAURO STUDART
Análises clínica — Metabolismo basal — L. Carioca, 13 — 2.º andar — Tel.: 42-3087

A MELHOR PROTEÇÃO CONTRA SUOR E ODOR!

Confie em ODO-RO-NO. Uma só aplicação *impede* o suor até por 3 dias, evitando odores. Por isso, no mundo todo, ODO-RO-NO é o "protetor oficial" das mulheres.
ODO-RO-NO não ataca e não mancha a roupa.
ODO-RO-NO não irrita a pele.
ODO-RO-NO não seca na pele.
Comece a usá-lo hoje.
O melhor creme anti-sudoral e desodorante
ODO-RO-NO

10 PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA... SEM FIADOR
Citiiux
Valita
Vatric
Condor
GARANTIA DE 2 ANOS
CASA Neno
RUA DO NUNCIO, 7 - RIO
RUA BUENOS AIRES, 151-1.º ANDAR

Se a Escôva de Dentes Der o Aviso de Gengivas Sangrentas - Acautele-se!
Você Pode Ter
PIORRÉIA
4 de cada 5...
Independente da Idade... Podem Tê-la!

A terrível Piorréia - inimiga natural de belos dentes e gengivas firmes e sãs - não respeita pessoas. De fato, 4 de cada 5 podem tê-la.

O descuido da Piorréia pode resultar em gengivas moles e esponjosas... em dentes frouxos que devem ser removidos. Por quê se arriscar? Procure seu dentista. Em casa, faça massagem nas gengivas e escove os dentes duas vêzes por dia com Pasta Forhan's - o *único* dentifrício que contém o adstringente especial do Dr. R. J. Forhan contra a piorréia.

Recentes exames clínicos mostraram que 95% dos casos ameaçados de Piorréia melhoraram depois de 30 dias do uso de Forhan's.

Comece a cuidar melhor dos seus dentes e gengivas. Compre hoje um tubo de Forhan's!

Escove os dentes com
Forhan's
R. J. Forhan D.D.S.
Use Pasta Dentifrícia FORHAN'S

PORQUE VOCÊ DEVE ASSINAR A COLEÇÃO SARAIVA
10 MOTIVOS!

RUA DA ASSEMBLÉIA, 35 — 1º AND. — TEL.: 22-8155 — RIO

1º — Porque ela publica o livro mais econômico que se edita no Brasil. Cr$ 10,00 cada volume.
2º — Porque ela distribui apenas um livro por mês — coisa que não pesa no seu orçamento.
3º — Porque ela apresenta obras dos melhores escritores nacionais e estrangeiros.
4º — Porque os seus livros são impressos em papel de boa qualidade.
5º — Porque os seus volumes são fortes e resistentes brochuras.
6º — Porque as suas capas são em tricromia e executadas por exímios artistas.
7º — Porque rigorosa é a seleção das obras nela incluídas.
8º — Porque os seus livros são sempre de boa e sã literatura, e, ao lê-los, não só você se distrai, como também se instrui.
9º — Porque você recebe a «COLEÇÃO SARAIVA», em seu próprio domicílio, efetuando o pagamento contra a entrega de cada livro.
10º — Porque é empreendimento de uma firma com 35 anos de trabalho honesto e ininterrupto pelo progresso do livro brasileiro.

VOLUMES PUBLICADOS

Pedro Calmon	—	O Rei Cavaleiro
Léo Vaz	—	O Professor Geremias
Hermano R. da Silva	—	Nos Sertões do Araguaia
Paulo Setubal	—	Os Irmãos Leme
Lewis Wallace	—	Ben Hur
Ondina Ferreira	—	Navio Ancorado
Dostoievski	—	Recordações da Casa dos Mortos
Malba Tahan	—	O Homem que Calculava
Ciro dos Anjos	—	O Amanuense Belmiro
Origenes Lessa	—	O Feijão e o Sonho
Galeão Coutinho	—	Confidências de Dona Marcolina
Henryk Sienkiewicz	—	Quo Vadis
B. de Menezes	—	Emílio de Menezes, o último boêmio
Menotti Del Picchia	—	A Filha do Inca
Lúcia Miguel Pereira	—	Em Surdina
H. G. Wells	—	O Alimento dos Deuses
J. B. de Melo e Sousa	—	Majupira
Lord Lytton	—	Os últimos dias de Pompéia
José Geraldo Vieira	—	A Ladeira da Memória
Edna Ferber	—	Cimarron
Afonso Schmidt	—	Saltimbancos

Querendo tomar uma assinatura remeta o coupon anexo, podendo assinalar com X os números já publicados que deseja receber em seu domicílio.

Nome .... Cidade ....
Resid. .... Nº ....

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização, tratamento abortivo começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA Médico-dentista especialista. — Ed. Rex — 5º andar — Apt. 503 — Tel. 22-8630.

MILHÕES DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO
NÃO FAÇA ISSO!.. NÃO DESANIME! TRATE-SE ELIXIR "914"
ELIXIR 914
A SÍFILIS ATACA TODO O ORGANISMO
O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz dôres de Cabeça, dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. — Consulte o médico e tome o popular depurativo Elixir 914. Aprovado pelo D. N. S. P., como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis.
INOFENSIVO AO ORGANISMO, AGRADÁVEL COMO LICOR

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIOS
de todos os tipos e preços. Consertos e transformações de Rádios.
Rádio TRUCCO
Facilidades no pagamento
Rua Visconde do Rio Branco, 35 — Sobrado — Tels.: 32-8101 — e 22-9435.

Nem Sala - Nem Dormitório!
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, confôrto, distinção. — Executam-se móveis sob encomenda.
MOBILIÁRIA REAL
Facilita o pagamento
Rua do Catete, 100 — Tel.: 25-4092
Só temos móveis novos

ALFREMA S. A. COM. INDÚSTRIA
RUA 24 DE MAIO N. 25 — RIO
TEL. 48-2266 — R. 3
ÀS FARMÁCIAS E DROGARIAS
- Importação direta de produtos químicos farmacêuticos, seringas hipodermicas, termômetros, artigos de borracha, etc. etc..
- Fabricantes de artigos de vidro, folha de Flandres, alumínio, matéria plástica, cartonagem, etc.
- Laboratório próprio de reembalagens e produtos oficinais.
- Preços especiais para Potes de Bakelite com tampa, Eter, Acetona, Benzina, Chupetas e Bicos de Mamadeira, Algodão Hidrofilo, Agulhas Hipodérmicas, Mamadeiras Graduadas, etc
- Temos o melhor artigo pelo menor preço do mercado.
- Peçam listas e cotações antes de realizar qualquer compra dêstes artigos.

Recorreu à Justiça, para se tornar paraquedista

(Conclusão da 1.ª página)

lidade» à sua arbitrariedade, através de uma notificação escrita, como seria cabível no caso, cientificando-me da minha suspensão. Aquêle senhor, porém, preferiu fazê-lo ostensivamente e de maneira deselegante, diante de todos os circunstantes. Mas, apesar de tudo — conclui Diva a sua dissertação — não desisti!».

A PEREGRINAÇÃO

— Não desisti nem desistirei, prossegue. Porque êste curso de paraquedismo me saiu muito caro, em sacrifícios de tôda ordem, acrescidos agora do prejuízo moral que decorre do capricho de um homem que deveria deixar êste tipo de emoção às mulheres...

E a seguir, objetivamente, Diva resume as suas dificuldades, que não diminuem, antes aumentam.

— Voltei, seguidamente, ao campo, nos dias programados para exercícios. De tôdas as vêzes me foi proibido participar dos exercícios. Procurei o secretário do Aero Clube do Brasil, sr. Carlos Werlang, e êste, pelo telefone, me tratou com descortesia. «Não tenho tempo a perder, nem posso passar o dia todo ao telefone» — foi a resposta que colhi por pretender esclarecer uma situação confusa e desnecessária, criada à minha revelia. Cheguei no momento a pensar em dar parte, por escrito, ao presidente do A.C.B., das indelicadezas sofridas daquele senhor cuja função não o proíbe, antes o recomenda, a tratar bem a todos os sócios. Mas desisti. Afinal, as minhas atribulações já eram muitas, e o que eu queria era o meu certificado de paraquedista. Por isso voltei ao campo, para, mais uma vez, ser informada de que não podia participar dos exercícios. O sr. Astor, implacável na sua arbitrária deliberação, não o permitia. E, de tal maneira, que me vi obrigada, como medida de segurança pessoal, a fazer uma coisa contra meu feitio.

GARANTIDA PELA R.P.

— Qual?

— No primeiro domingo de abril, voltando mais uma vez ao Campo, e sentindo definitivamente que a minha presença irritara sobremaneira o sr. Astor, tive medo e chamei a Rádio-Patrulha. Compareceu o carro 61, tripulado pelo policial de número 339, detetive Luna, e um outro cujo apelido é «Baiano». Só então as coisas serenaram. Em troca, o sr. Astor me declarou automaticamente «desligada» do curso. Só porque, como mulher, condição que, pela primeira vez em todo o curso, invoquei, não me senti segura no lado do irrascível instrutor de turma.

O CASO NA JUSTIÇA

— Perdidas as últimas esperanças — prossegue Diva — só me restava o recurso de apelar para a Justiça. Foi o que fiz, contratando os serviços do dr. Celso Fontenele, que já deu entrada, na Segunda Vara Cível, a uma queixa contra o instrutor Charles, denunciando a coação de que estou sendo vítima e reclamando do juiz daquela Vara as providências cabíveis no caso. Alimento a esperança de que aquilo que o capricho e a falta de compreensão humana do instrutor Charles estão me querendo arrancar — meu certificado da Primeira Paraquedista Carioca — me será entregue pela Justiça carioca! — termina Diva Carneiro da Cunha.

ESPÍRITO PIONEIRO

Antes de concluir, quero juntar algumas palavras de ajuda a Diva. Conheço-a há tempos. Desde quando, em plena guerra, vencendo as resistências da família, naturais, de resto, e justificadas, ingressou no curso de Samaritanas mantido pela Escola Ana Néri. Enquanto os comodistas se entrincheiravam na vida fácil, Diva queria partir para a guerra, ajudar a varrer do mundo a injustiça e a arbitrariedade, essa mesma injustiça de que está sendo vítima agora. Finda a guerra, Diva foi fazer um curso de pilotagem civil no Aero Clube e breveteu-se normalmente, ao lado de outros camaradas. Não houve, então, casos com ela, porque Diva conhece a disciplina aviatória e respeita os regulamentos. Depois, Diva voltou à Escola de Enfermeiras Ana Néri e fêz, como interna, um curso de três anos, saindo enfermeira, apta para a vida profissional e abraçando uma das carreiras mais nobres e mais sacrificadas dêste país. Por fim, Diva quis ser paraquedista. O resto da história os leitores já conhecem. Uma coisa, porém, eu antecipo: o desfecho. Êle há de vir, sim, e, naturalmente, em favor de Diva. De uma forma ou de outra ela já é a Primeira Paraquedista Carioca. Os seus sacrifícios — noites mal dormidas, alimentação deficiente, as «marcas» de arranhões e choques que ostenta nos braços — tudo isso são títulos honrosos, o carimbo que bem define a coragem e o espírito pioneiro da geração a que pertence Diva.

EM TÔRNO DA CRISE BELGA

(Conclusão da 1.ª página)

cido céu da Bélgica, considerada até aí o jardim europeu da abundância? Não foi no começo de 1949 que vimos levantarem-se as críticas mais sérias, tanto por parte das classes trabalhadoras, como de apreciáveis setores da burguesia industrial, contra a orientação que os sucessivos governos de coalisão (socialistas|social-cristãos) imprimiam à economia e à política externa do país?

O exame, mesmo superficial, das causas dessa crise nos levaria longe. Apontemos apenas algumas delas, ao correr da pena. Em primeiro lugar, as portas abertas de par-a-par às importações americanas, pagas com o ouro sonante dos saldos do Congo Belga, ou com o urânio desta colônia, tiveram seu reflexo na asfixia progressiva de diversas indústrias (têxteis, vestuários de confecção, conservas, aparelhagem elétrica, etc.) e exerceram influência desastrosa nos preços agrícolas.

Em segundo lugar, devido à política de empréstimos adotada depois da guerra, a Bélgica tornou-se credora de seus vizinhos mais próximos, que, não podendo pagar as dívidas, reduziram as compras de produtos belgas, tentando em contra-partida aumentar o volume de suas exportações para a Bélgica.

Ainda outro ponto importante. O alinhamento da Bélgica na política ocidental impulsionada pelos EE.UU. levou os governantes socialistas a concederem empréstimos desastrosos à Holanda (boa parte dos quais para financiar a guerra na Indonésia), cuja produção concorre agora com a belga em condições desvantajosas para esta; levou-os igualmente a atar a economia belga ao complexo de economias concorrentes do Ocidente europeu, não sendo necessàriamente os aliados políticos bons comparsas no terreno econômico; acrescentemos que a mão livre dada à Alemanha do Oeste, a não aceitação de reparações e a acatação obediente de princípios que protegem o pôrto de Hamburgo, contra o de Anvers, entregam a Rhur a consórcios teuto-americanos (mais um concorrente), etc., trouxeram sua contribuição ao tremor-de-terra que se registra no ex-Eden europeu.

Êste estado de coisas traduzia-se no aumento constante do desemprêgo (23% dos trabalhadores estavam desocupados em janeiro de 1949), e, se considerarmos que os salários não atingiram o nível de ante-guerra, depreender-se-á que as classes médias, o pequeno comércio, não se devem sentir muito satisfeitas. Quanto aos grandes, que confiaram no acaso, deixando correr o marfim fácil dos lucros imediatos dos primeiros anos de após-guerra, a situação é suficientemente crítica para lhes fazer refletir profundas divergências, mesmo quando os clarins tocam a reunir.

Van Zeeland contra Spaak. Um receoso, outro falando em guerra civil. Tudo a propósito do regresso de Leopoldo, nem mais, nem menos! E' evidente que no ardor da peleja se podem talvez fazer esquecer máguas menos levianas.

No meio da confusão, isolados que estamos de boas fontes de informações, não vemos com clareza qual a fôrça que aparentemente se opõe aos planos de Spaak, o enfant chéri dos corredores americanófilos da ONU, dos administradores do «Plano Marshall», dos confederados da União Européia, para o irritar ao ponto de fazer cara feia e proferir ameaças pesadas. Ou aquilo tudo são brigas de família para inglês ver?

CLAMAR, CLAMAR SEMPRE

(Conclusão da 1.ª página)

redigir, venham para o campo da imprensa livre e honesta, reagir contra o aviltamento dos processos políticos, contra a incúria, a inépcia ou a negligência com que são tratados os problemas econômicos, contra o ludíbrio e a mentira na assistência e na previdência sociais, enfim, contra a venalidade que, segundo se diz nos jornais e até no parlamento, campeia nos domínios da administração pública. Que, pelo menos, os que não preferirem escrever, informem aos que escrevem sôbre fatos concretos, cuja divulgação, mesmo sem a indicação de nomes, exerce ação coercitiva da desfaçatez e da ousadia dos desonestos que se sentem vigiados.

O que é preciso, é que essa tarefa ingrata, mas necessária, não fique adstrita a uma dúzia de nomes, sempre os mesmos, porque êstes acabam por serem acoimados de "desajustados", de "reacionários", de "demolidores" e até de "comunistas", pelos velhacos impenitentes, contumazes e incontidos. Sim, incontidos, e por que? Paradoxalmente, pela "perfeição cerebrina" das nossas leis que os deviam encarcerar, mas que, em nome da pureza "celestial" da justiça, rodeiam os culpados de tantas garantias de defesa, de tantos recursos protelatórios, de tantas tricas processuais, que a letra da lei muitas vêzes mata o seu espírito e acaba por garantir a impunidade dos prevaricadores e dos criminosos.

Quem escreve em jornais sabe o quanto é mais frequente receberem-se cartas injuriosas do que de aplauso ou solidariedade e, o que é mais extraordinário, estas, não raramente, são anônimas como aquelas! Por que, essa timidez, que toca as raias da covardia moral? Como se hão de arregimentar, como é indispensável, os que se devem bater pela ordem e pela moral, se nem de nome se dão a conhecer entre si? Acaso ignoram que no silêncio do pantanal apenas ecoam as vozes dos sapos que dêle se beneficiam? Não pode parecer honroso, a ninguém, que o Brasil se assemelhe a um pantanal; e a piór de tôdas as atitudes, é a inação. "Clama, ne cesses", é o brado secular que hoje, e sempre, deve ser a palavra de ordem dos que não quiserem morrer de morte moral.

Estas considerações de um "recalcado" (dirão os patifes), foram sugeridas pela leitura do artigo "A doença da covardia invade o Brasil" do dr. A. Rodrigues Monteiro, meu "vizinho" da esquina fronteira, desta terceira seção do **Diário de Notícias** campo sempre franquiado a todos quantos se batam por ideais nobres.

Que outros sigam o exemplo daquele incansável lidador das boas lides, porque só assim, essas reações esparsas poderão, congregando-se, dar corpo e vigor a uma verdadeira cruzada pela probidade.

E sòmente assim, organizada a opinião nacional, serão, afinal, expulsos os vendilhões do Templo da Pátria.

E êles são em muito menor número do que pode parecer. Não há lugar para a descrença.

A prova disso são certos sintomas de vitalidade moral da nossa gente, como êsse esplêndido exemplo de civismo que acaba de dar a todos os brasileiros o honrado general Canrobert Pereira da Costa.

Máquinas de escrever
(À VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 - Loja.

ELECTROLUX
Enceradeira e Aspirador — Consertos e reformas, correias, troca de escovas, etc. Atende a domicílio — Mecânico Paes — Rua dos Arcos n. 50 fundos. Tel. 48-0211 e 22-7969.

ATÉ CR$ 3.500,00
COMPRA-SE PAGA-SE NO ATO
SINGER OU PFAFF — Não importa o estado, mesmo industriais. Atende-se rápido pelo telefone: 32-3900. — Estácio de Sá n. 37 — Tel.: 32-7987

MÓVEIS FINOS
O melhor sortimento
VISITEM
A Renascença
CATETE, 55 E 57
E
AV. RIO BRANCO, 311

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 4, e terças e quintas-feiras de 4 às 7 horas
Cons.: Rua Ouvidor, 169 - Sala 908
Telefone: 43-6591 — Res.: 38-2016

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e nervosas
Dr. Moura Brandão
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vezes ao dia
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 35, s. 404 — 42 5592

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados Carta com Cr$ 2,00 de selos do correio para resposta — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Tel. 23-4886 Prof. Lupércio Pentead o — Expediente: das 10 às 17 oras — Aceito procuração do interior do país

"MAILLOTS" AMERICANOS DE "NYLON"
2 peças, diversas côres e tamanhos ..... Cr$ 85,00
Idem de tobralco, 3 peças (com casaco) .. Cr$ 85,00
Shorts ..... Cr$ 50,00
Arrematados em leilão da Alfândega
RUA SENHOR DOS PASSOS N. 123
(Próximo à Avenida Passos)

DENTADURA CR$ 750,00
DR. JOSÉ LINHARES, cirurgião-dentista-radiologista pela Universidade do Brasil, com cursos de especialização e prótese, executa dentaduras anatômicas, em paladon, e dentes americanos, para correção da fisionomia e perfeita mastigação, e pontes em acrílico, eliminação de fócus, consertos em trabalhos partidos ou defeituosos e demais trabalhos dentários, sem dôr, rápidos, a preços módicos, facilidade de pagamento, garantia de completa satisfação do cliente, orçamento sem compromisso. — Rua do Matoso, 34 — Sobrado (Próximo a Praça da Bandeira) — Das 8 às 20 horas

DISCOS
Sempre as melhores novidades em gravações nacionais e estrangeiras.
Rádios Vitrolas Toca-Discos
WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
Uruguaiana, 41

TUBOS DE PRESSÃO de cimento-amianto BRASILIT
De 2 a 20" de diâmetro. Comprimento útil de 3 a 4 m. Para redes de adução e distribuição de água sob pressão, até 7 atmosferas de serviço.
LEVES
INALTERÁVEIS
INOXIDÁVEIS
DURABILIDADE ILIMITADA
A junta Brasilit é executada em poucos minutos, mesmo por pessoal não especializado, sendo, entretanto, com por cento estanque e de absoluta segurança.
S. A. TUBOS BRASILIT
Av. Erasmo Braga, 227 - 4.º - Tel. 22-7290
RIO DE JANEIRO

CASAS PARA PRONTA ENTREGA
A COMPANHIA IMOBILIÁRIA
KOSMOS
vende em Braz de Pina
com
financiamento de
80% em 18 anos
INFORMAÇÕES: Rua do Ouvidor, 87

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHÃO AMERICANO
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FÁBRICA: R. BARÃO DE MESQUITA 153
FONES 28-9249 - Gerência / 48-7389 - Escritório
DURÁVEL! INSUBSTITUÍVEL! RESISTENTE!
GARANTIA DE 10 ANOS
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86. Tel. 25-7123
Av. Ataulfo de Paiva, 520 A. Tel. 27-1535

HOMEOPATIA
Dr. Cayetano Barbosa — Rio de Janeiro
Tel.: 28 12 13
A MAIS PROCURADA E ENCONTRADA nas Farmacias e Drogarias

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Um subscritor da Campanha da Luz, referindo-se ao donativo de duzentos mil cruzeiros, mencionado no trecho do relatório da Liga que transcrevi numa das minhas últimas crônicas, pergunta-me por que motivo não figura esta importância no total já apurado da subscrição para o Departamento Feminino. E' simples a resposta: o donativo em questão não se destinava à Campanha da Luz. Foi feito à Liga de Proteção aos Cegos no Brasil para o seu patrimônio e figura na receita ordinária da instituição, como se vê do balanço e contas publicadas no relatório a que me reportei.

Não é êste, aliás, o primeiro donativo feito à instituição pelo mesmo benfeitor, e praza a Deus que muitos possa êle ainda fazer.

A Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, nos trinta anos de sua existência, vem mantendo os seus serviços, no Departamento Masculino, com o produto arrecadado da generosidade pública em donativos desta natureza, nas mensalidades de seus sócios e nos rendimentos ordinários do seu pequeno patrimônio — São apenas levados à subscrição da Campanha da Luz os donativos das pessoas que declaram contribuir para esta Campanha, cujo objetivo é, como tantas vêzes tenho dito, — a construção do Departamento Feminino da mesma Liga.

Julgo ter, dêste modo, respondido cabalmente à curiosidade do bondoso subscritor.

—

A Campanha da Luz acrescenta hoje aos donativos já publicados, na importância de Cr$ 197.886,00, as seguintes quantias: Cr$ 10,00 de Esmeralda Neves — Cr$ 10,00 de G. F. — Cr$ 10,00 de Osvaldo Humberto — Cr$ 10,00 de Dora Margarida — Cr$ 20,00 de Homero Maia — Cr$ 25,00 do anônimo H (contribuições mensais) — Cr$ 25,00 da Caixinha do Anjo Pedinte da Casa N. S. do Carmo (coleta permanente) — Cr$ 100,00 de Eugênio Futscher — Cr$ 244,50 da Empresa Ferreira da Silva e seus artistas do Teatro João Caetano, atendendo ao apêlo da escritora Ivete Ribeiro e Cr$ 1.000,00 do anônimo A. R. Total da subscrição até hoje: Cr$ 199.340,50.

Os donativos para a Campanha da Luz devem ser levados à Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, na rua Uruguaiana 104 — 1º andar. Ficam registrados num livro de ouro e são publicados semanalmente neste jornal.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica Médica — Moléstias da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza, etc — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal — Cons.: Rua Paraguai, 5 — Sobrado — Tel. 29-1153 — Diariamente, das 16 às 18 horas

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Av. Rio Branco, 257 — 5º and. - Salas 511 e 513, de 14 às 18h30m — Telefone: 22-8757 — Residência: 47-1331

E O SEU PIANO?
VOCÊ SABIA?
...QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?
...QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
...QUE quanto mais velho, dá melhor som?
...QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois, se arrependem?
...QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
...QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?
Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança
CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua de Santana, 105 — Telefones: 45-3169 e 43-5721

EM CAMBUQUIRA
A melhor estância hidromineral do Brasil, V. S. encontrará no
HOTEL IDEAL
Confôrto — Rigorosa higiene — Cozinha de primeira ordem e preços módicos. Avenida João Silva, 46 — Cambuquira — Sul de Minas — Caixa Postal, 15 — Tel.: 31 — End. Teleg. HIDEAL. No Rio: - Informações: Tel.: 88-1875

SUBA...
PARA VÊR O PREÇO DESCER!
Compre a sua
RADIOTROLA MAGOLUX
PELA METADE DO PREÇO
DIRETAMENTE NO FABRICANTE.
a partir de
Cr$ 2.980,00
COM AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS
Cr$ 4.500,00
CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS DESDE CR$ 500.00
UM BOM CONSELHO!
NÃO COMPRE SEM ANTES NOS FAZER UMA VISITA
TOCA-DISCOS DE TODAS AS MARCAS PELOS MENORES PREÇOS DO RIO
O MAGO DA LUZ
RUA BUENOS AIRES, 251 - SOBRADO - TEL. 43-2741

Unguento Cruz
Para feridas, dartros, frieiras e eczema — Limpa e aformoseia o rosto.

Dr. Álvaro Costa
Garganta, nariz, ouvidos e olhos
Participa aos seus clientes e amigos a transferência de seu consultório para a R. Debret, 23, 11.º and. — 42-1065 — 25-0208.

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON
Desde Cr$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clínica Dentária Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA, 229 — Sobrado

Com grau: Cr$ 59,50
Clássicos e populares. Albuns para 12 discos: Cr$... 35,00
Filmes — Revelações — Cópias em 24 horas.
ÓTICA IRANY
Rua Barão de Mesquita, n.º 241. Aberta até às 22 horas. Em frente à Igreja de Santo Afonso.

CORRIJA A SURDEZ com TELEX
Experimente sem compromisso os novos aparelhos Telex, modelos 200 e 1700, com adaptação invisível. Tamanho menor. Peso reduzido. Econômico e com reprodução do som mais natural do que qualquer outro aparelho.
Preencha e envie-nos êste cupom para maiores informações
Nome...............................
Endereço...........................
Cidade.............................
CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.
RIO: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND.
TEL. 22-1662

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de Dois Serranos, Petrópolis

DOIS SERRANOS
PETROPOLIS

HORIZONTAIS

1 — Comodidade.
4 — Festejos (Bras. R. G. do Sul).
6 — Peça de máquina, a qual serve para comunicar ou transformar o movimento retilíneo alternativo em circular contínuo.
9 — Desculpa.
11 — Pequeno molusco do Brasil.
14 — Fenômeno da dispersão da luz.
17 — Esteiro.
18 — Rio da Sibéria.
19 — Pai de Saul.
20 — Prefixo: oposição.
21 — Porção volumosa e sólida de substância pesada.
23 — Nota musical.
24 — Bacanal.
25 — Baixa de terreno fértil.
26 — Substância de consistência gelatinosa.
28 — Intimo.
29 — Seco.

VERTICAIS

1 — Corda de embira empregada nas jangadas como amarra.
2 — Irrite.
3 — Interjeição: designativa de repugnância.
4 — O artífice.
5 — Macaco-inglês.
7 — Tratado dos medicamentos.
8 — Que têm pescoços largos.
9 — Mistura refrigerante de farinha com água e açúcar.
10 — Medida grega de comprimento.
12 — Rio no país de Galles (Inglaterra).
13 — Função da química orgânica.
14 — Jogo de cartas.
15 — Cidade da Rússia da Europa.
16 — Sufixo: extensão.
21 — Que tem dois ou duas.
22 — Sufixo: aumentativo.
27 — Rio do norte da Germania.

—

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO:

HORIZONTAIS — Caroatá, Malo, Lape, Papel, Ileta, Fero, Doca, Goes, Timo, Damice, Aspaço, Sares, Penna, Sono, Alea, Acura. VERTICAIS — Quão, Galé, Etal, Capoeiro, Rolo, Alia, Apodipne, Maromas, Otomana, Pegas, Acoça, Scena, Tsela, Esoces, Aparai.

PARA NOVATOS

Problema de H. Zamith, Capital Federal

D. H. ZAMITH

HORIZONTAIS

1 — Estupor
3 — Excesso; cogulo.
7 — A plébe.
8 — Engrenagens motoras.
9 — Interjeição: exprime admiração
10 — Terceira nota da escala musical
11 — Podridão (plural).
14 — Pronome poss.: delas.

VERTICAIS

1 — Azeite.
2 — Vias públicas.
3 — Filho de negro e índio.
4 — Amainas; abaixas
5 — Ligações.
6 — Região coberta de vegetação no meio de um grande deserto; prazer entre desgôstos
12 — Escalvado; descoberto
13 — Medeava; caminhava.

Problema de A. Gelatti, Capital Federal

Rio — A. Gelatti 29-XII-949

HORIZONTAIS

1 — Baleia.
3 — Animal albino.
6 — Filho de Caim.

VERTICAIS

1 — Pai de Saturno.
2 — Aguardente extraída de arroz fermentado.
4 — Fôrça; rijeza.

—

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO:

HORIZONTAIS — Canal, Iva, Apo, Mo, Eta, Ar, Obi, Acori, Oco, Ala, Croca, Ega, Ad, Alo, Ur, Bem, Par, Abaré. VERTICAIS — Limo, Cá, Nuta, Lá, Tori, Voborde, Paraguá, Aca, Ieó, Olé, Oca, Caba, Arre, Má, Pé.

• • •

HORIZONTAIS — Ira, Sul, Colavas, Iva, Eré, Domador, Sei, Mio, Oas. VERTICAIS — Islamismo, Ros, Alo...

CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS

NOVISSIMAS:

O javenês foi preso; está ali metido na gaiola. 1 — 1 (Oddey).

— Eles procuram a tal anna-sêca para depois formarem uma espécie de bailado popular. 2 — 1 (Argos).

— Esse rapaz que anda sempre alegre mora ali naquela casirhola. 2 — 1 (Moisés Pencak).

CASAIS:

— Sirvo no Exército, por isso estou acostumado à vida dos quartéis. — 2 (Paraná).

— Para uma conversa fiada você está só. — 3 (Paraná).

— O seu destino era andar pelas tôrres tocando campana. — 2 (Valdir Ataíde).

SINCOPADAS:

— O inferno está cheio de gente...

VOCÊ É O ÚNICO CULPADO PORQUE NÃO CUIDA DO AUTOMÓVEL
RISA
Tôdas as fábricas de automóveis recomendam revisões de 3 em 3.000 quilômetros. As oficinas RISA, possuem um corpo de técnicos diplomados pela General Motors do Brasil, aptos a prestar ao seu automóvel uma assistência indispensável à segurança, evitando acidentes e contratempos.
RISA
AV. GETÚLIO VARGAS, 3.149

Que lindas paredes
...com uma só demão de Kem-Tone
(MARCA REGISTRADA)
Não há nada como a experiencia pessoal. Tente V. mesma pintar um dos quartos de sua casa com Kem-Tone e verá que surpresa. Pintar é tão facil, tão econômico! Uma lata de Kem-Tone é suficiente para pintar as paredes de uma sala comum, deixando-as como novas. E outra qualidade importante — a tinta séca em uma hora, sem deixar cheiro ou odores desagradaveis. Estes são alguns dos motivos porque Kem-Tone é a tinta emulsionada mais vendida em todo o mundo, proporcionando satisfação e alegria a milhares de donas de casa.
LEMBRE-SE DESTA VANTAGEM:
Um galão de Kem-Tone, misturado a meio galão de água, proporciona matematicamente: 1 + 1/2 = 1 1/2 galões de tinta pronta-para-usar.
Kem-Tone — MARAVILHA!
TINTAS E VERNIZES
SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A.
S. PAULO — Revendedores em todo o país — RIO

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KRS.

ALUGAM-SE

AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL. 27-7700

GENERAL ELECTRIC

Ótimos RÁDIOS e FONÓGRAFOS com o móvel para o seu ambiente

PAGUE COMO QUISER

W. OBERLAENDER

RUA SENADOR DANTAS, 117-A



Para instalações elétricas e usos domésticos...

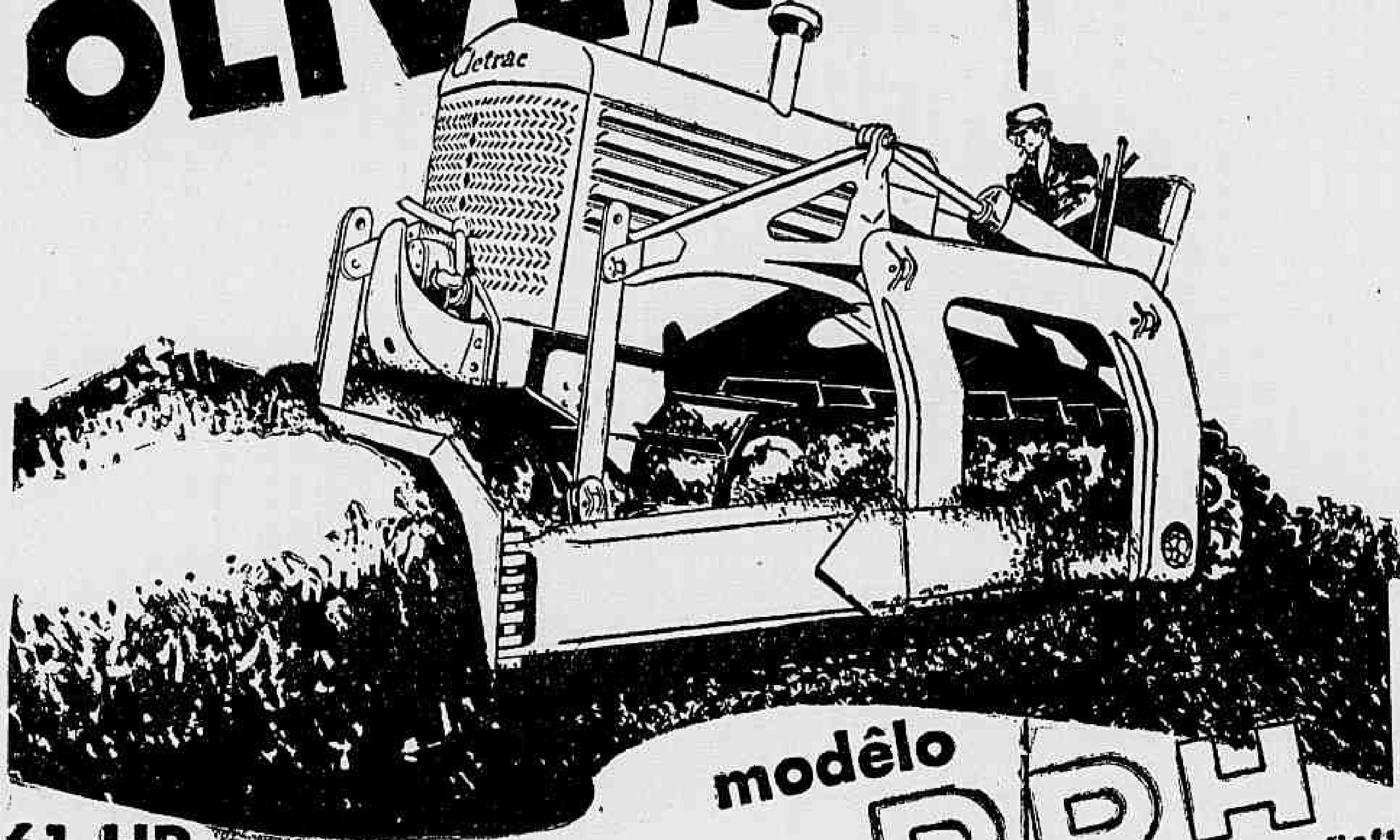
FITA ISOLANTE Firestone

- Cuidadosa seleção dos tecidos.
- Adesividade mais longa.
- Maior durabilidade.
- Proteção garantida em suas instalações elétricas.
- Resiste às mais bruscas mudanças de temperatura.

Procure nossos revendedores

GENERAL ELECTRIC SOCIEDADE ANÔNIMA

RIO • SÃO PAULO • RECIFE • SALVADOR • CURITIBA • PÔRTO ALEGRE



61 HP

modêlo DDH

para entrega imediata

Entre os modelos da moderna e notável linha de tratores OLIVER - CLETRAC, destaca-se, como o mais apropriado para as operações de terraplanagem, o DDH equipado com lâmina OLIVER - Heil.

O DDH desenvolve, na barra de tração, a potência de 61 HP, proporcionada pelo motor Diesel de 6 cilindros. Dispõe de 4 velocidades avante e 2 a ré.

O sistema de direção, com freios no diferencial, permite um seguro contrôle sôbre a tração nas duas esteiras, proporcionando segurança e suavidade nas curvas e terrenos irregulares.

NAS ESTRADAS

Em conjunto com os mais variados equipamentos, o DDH é indispensável em tôdas as operações de abertura e conservação de estradas.



NAS INDÚSTRIAS EM GERAL

Para os mais variados fins, como unidade tratora ou fornecendo fôrça motriz para acionamento de diversas máquinas.





NAS INDÚSTRIAS MADEIREIRAS

Para serviços de destocamento, remoção e transporte, trabalhando com lâminas, guinchos ou carreta.



NAS FAZENDAS

Para tração de implementos pesados, constituindo valiosa contribuição para a mecanização agrícola

MESBLA

Rua Evaristo da Veiga, 65 - Rio

CONSULTE O NOSSO DEPARTAMENTO AGRÍCOLA

491

ARTISTAS DO BRASIL

NÓS TEMOS À SUA DISPOSIÇÃO 8.000 FERRAMENTAS diferentes

Acabamos de receber grande quantidade de

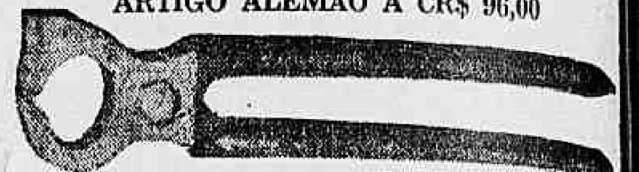
ALICATES INGLÊSES

SERROTES E ENXÓS "GREAVES"

bem como grande quantidade de

"TORQUEZES DE FERRADOR"

ARTIGO ALEMÃO A CR$ 96,00



Todos os nossos artigos têm 10 % de desconto sôbre os preços marcados

COMPRE JÁ

ao menor preço, no varejo e atacado

CASA CRUZEIRO

a casa que pelos seus baixos preços domina o mercado

FERRAGENS E FERRAMENTAS

J. Cruzeiro & Cia.

5 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 5

a cinco passos da Praça Tiradentes

Telefones: 22-2700 — 42-4982. Escrit. 22-2700

Telef.: 23-3095 — CASA LUCAS ELETRICIDADE — **Telef.: 23-2443**

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambrís, fibra, verniz isolante e ebulite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA — PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES. D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, [illegible]

ENXADAS JACARÉ

Ferramentas, artigos para lavoura e ferragens comprem no

O DRAGÃO

PELOS MENORES PREÇOS DO MERCADO

191 — AV. MARECHAL FLORIANO — 191

(EM FRENTE A LIGHT)

APRENDA PRATICAMENTE

RÁDIO TELEVISÃO E CINEMA SONORO

Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga: dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para

MONTAR E CONSERTAR APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONÓRO, DE RADAR, etc.

V. S. poderá montar êste magnífico receptor de 7 válvulas para ondas curtas e longas.

O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiências.

Ser-lhe-á enviado gratuitamente um jogo completo de ferramentas.

DURAÇÃO MINIMA DO CURSO: CINCO MESES

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

Êste é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.

EDIFÍCIO MONITOR — Sede propria da maior escola latino-americana de ensino técnico por correspondência. FUNDADA EM 1939

Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.

Receberá de graça os acessórios para construir muitos aparelhos de experiência.

INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR

RUA TIMBIRAS, 263 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO

Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO! R-262

NOME..................

RUA.................. N.......

CIDADE..................

ESTADO.................. E. F..........

...e receberá um magnífico volt-ômetro para facilitar os consertos, revisões, etc.

TELEVISÃO!

O "INSTITUTO MONITOR" comunica aos seus amigos e alunos que acabou de completar o equipamento do seu laboratório, com os mais modernos instrumentos para televisão. Êste - que é o primeiro laboratório da América do Sul dedicado aos estudos relacionados com a calibracão, reparação e montagem de aparelhos de televisão - permitirá manter o seu ensino na altura das necessidades criadas pelo progresso das telecomunicações, no Brasil. Um receptor de televisão, em funcionamento, acha-se exposto na sua sede, onde pode ser visto pelos interessados.

TEMIL oferece

BRITADORES "SKODA" — Tchecoslováquia, inteiramente de aço, de duplo eixo, em rolamentos, para capacidades de 3 a 50m cub por hora.

BETONEIRAS "VOEGLE" — Alemanha, de 150, 250 e 500 litros.

MÁQUINAS PARA ASFALTO "HUNTHER" — Alemanha, para estradas de rodagem e aeropostos.

BALANÇAS AUTOMÁTICAS "CHRONOS" — Alemanha, para ensacar cereais, farinha, etc.

MAROMBAS A VÁCUO "HAENDLE" — Alemanha, e tôdas as máquinas e acessórios para cerâmicas e olarias.

ESTOQUE PERMANENTE — SERVIÇO DE PEÇAS DISTRIBUIÇÃO E REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR - TEL. 23-6343 - RIO DE JANEIRO

MÁQUINAS DE RASPAR ASSOALHOS

DE GRANDE PRODUÇÃO

As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e na fôrça

Fabricantes: EIRAS & CIA.

Rua Pedro Alves, 147 —— Telefone: 43-9204

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.

Peças e acessórios para automóveis

Importação direta

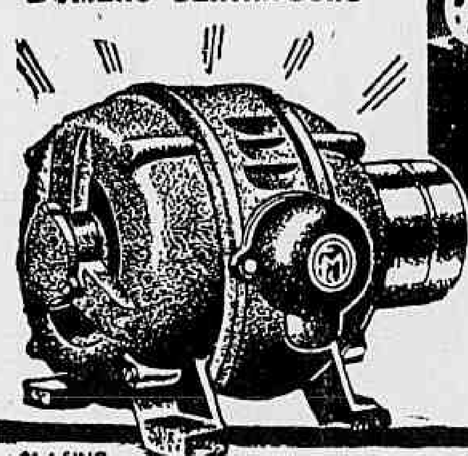
Pneus e câmaras — Acumuladores — Gasolina e óleos — Oficinas técnicas de reparos e reformas

RUA PIRATINI (antiga RUA BELA)

Ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810

RIO DE JANEIRO

MOTORES E BOMBAS CENTRIFUGAS



MARELLI

RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Brigadeiro Tobias, 334
Fones: 2-2457 e 2-0039

MAQUINARIA ELÉTRICA EM GERAL

EXPLOSIVOS DUPERIAL

FABRICA MUN. DE B. MANSA — GOIABAL ESTADO DO RIO

MARCA REGISTRADA INDUSTRIA BRASILEIRA

EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS

À BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS

SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA

Cooperação Técnica Gratuita

INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.

DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS — GERÊNCIA DE VENDAS

Av. Graça Aranha, 333 - Caixa Postal, 710 - RIO DE JANEIRO

PRODUÇÃO RURAL

Programa de pesquisas agrícolas "in loco"

O melhor lugar para resolver um problema de produção agrícola é o local exato onde o problema se apresenta. Baseados nisso, os fazendeiros norte-americanos do Estado de Iowa, no meio-oeste dos Estados Unidos, e as estações experimentais daquele Estado, estão levando a efeito um programa de pesquisas «no local».

Iowa tem 15 áreas principais e 250 tipos de solo. Certas terras são boas para o plantio de milho, outras apenas para grama. Certas medidas podem ser boas para determinada área e desastrosas para outra. E as condições nessas diferentes áreas também não são as mesmas da principal estação experimental, do Colégio Estadual de Iowa. Entretanto, cabe à estação experimental auxiliar a todos os fazendeiros. Para melhor cobrir todo o Estado, e da maneira mais prática, está sendo desenvolvido um sistema de estações auxiliares, localizadas nas áreas que apresentam maiores problemas. O programa de pesquisas é realizado em conjunto, pelos fazendeiros da região e cientistas da estação experimental.

Demos como exemplo uma das fazendas associadas, a do Município de Howard. Ali o solo é escuro e rico, mas o sub-solo é muito compacto e difícil de ser trabalhado nas épocas chuvosas.

Uma vez que não há, em Iowa outra área que seja idêntica à de Howard, era lógico estudar o problema no próprio local. Necessitava-se de um lugar onde as pesquisas pudessem ser feitas sem interrupção, durante anos. 250 fazendeiros compraram, então, uma fazenda de 120 acres. O dinheiro foi levantado com a venda de ações da Associação Experimental do Município de Howard, criada para êsse fim.

A fazenda foi arrendada à estação experimental do Estado, por 10 anos, pela quantia correspondente aos impostos anuais sôbre a propriedade. O apurado vai para a estação experimental, que também é responsável pelas despesas de manutenção. Uma vez terminadas as experiências, a fazenda será vendida e o dinheiro dividido entre a associação e a estação.

A fazenda do Município de Howard já vai no quarto ano de atividades. Os fazendeiros ajudaram a elaborar os projetos e têm voz ativa no programa, através de uma comissão consultiva. Todos se beneficiam com essa fazenda sejam ou não acionistas, pois as recomendações provenientes do trabalho experimental são postos à disposição de qualquer fazendeiro da região. E, mais do que isso, todos podem acompanhar pessoalmente os progressos que vão sendo obtidos.

Os fazendeiros das terras onduladas a leste do Rio Missouri já têm um conjunto de problemas diferentes. A erosão é o que mais os preocupa. Os comissários dos distritos de conservação do solo de quatro município formaram a Associação Experimental Agrícola de Iowa Ocidental, venderam sociedade a 800 pessoas e compraram uma fazenda de 240 acres, no Município de Monona. O programa experimental já vai em seu segundo ano.

Estudos básicos sôbre plantio, criação e alimentação do gado, moléstias das plantas e do gado, e sôbre melhoramento das safras e da criação, estão sendo realizados na principal estação experimental, a do Colégio Estadual de Iowa, em Ames. Uma áre ade 1.700 acres, perto de Ames, foi recentemente adquirida pela estação. Essas terras permitirão à estação expandir seu programa de pesquisas, inclusive o que diz respeito à criação de gado.

Êsse plano de fazendas associadas, localizadas em diferentes regiões do Estado, dá à estação experimental a oportunidade de trabalhar nos próprios locais onde as pesquisas são necessárias, sem com isso precisar inverter grandes quantias em terras. Uma vez desempenhada a tarefa em determinada área, a estação pode deixar aquele local e ir auxiliar outra zona. Os fazendeiros norte-americanos gostam do plano, porque lhes permite acompanhar o progresso das pesquisas em suas próprias comunidades.

Consultas e Respostas

Profissão de agrônomo

SR. RAUL VISSENY — RIO. Sua carta, muito extensa, não pode, porisso mesmo, ser publicada. Refere-se, porém, as decepções que o senhor teve ao saber que a profissão de agrônomo é árdua, cheia de sacrifícios, de lutas e aborrecimentos. E pergunta se vale a pena estudar agronomia, em face de um quadro tão desolador.

Primeiramente, qual é a profissão que não tem vitoriosos e fracassados? Qual é a profissão em que tudo é um mar de rosas? Em que tudo saia às mil maravilhas? Nenhuma. Tôdas as profissões liberais têm os seus sacrifícios. De resto, tôdas as não-liberais também os têm. Os indivíduos desajustados a elas é que provocam o mal-estar que se observar, às vêzes, de maneira confrangedora. Se o senhor deseja estudar agronomia e não quer ser, amanhã, um reclamante contra a sua própria situação, procure, primeiro, verificar se tem queda para ela. Consulte um especialista, o dr. Myro e Lopes, por exemplo, diretor do Instituto de Orientação Profissional, à rua da Candelária n.º 6, e veja qual a sua verdadeira inclinação intelectual. A ciência dirá ao senhor o melhor destino a tomar.

Avicultura

SR. MANUEL B. DE MORAIS — NITERÓI (E. do Rio). Diz a sua carta: "Como leitor assíduo do "Diário de Notícias" e acompanhando com interêsse a sua seção, venho pedir-lhe um conselho. No quintal de minha casa fiz um cercado de metros 6x3,5 e estou criando 15 galinhas. Para que elas possam dormir e se resguardar da chuva, fiz um galinheiro com as seguintes dimensões: 1,80 x 6,60 x 0,60 m. com 0,50 m. do chão, tendo arame no fundo e na frente, coberto com telhas "brasilit". Queria que o senhor me dissesse o que devo fazer para manter êste galinheiro higiênicamente limpo e o que devo fazer na terra onde as galinhas vivem. Estou dando a elas "Avevita" de pustura e verduras. Devo dar-lhes mais alguma coisa? Com quantos meses começam a pôr as "Rhodes" e as "New Hampshires"? Desde já, muito grato pelas informações."

Reservar o maior espaço e com muito sol é a melhor política no arraçoamento dos galináceos. Os espaços mínimos dos cercados variam de acôrdo com as raças e a idade. As raças "Rhodes", "New Hampshire", "Plymouth", "Wyandotte" e outras necessitam de quatro metros quadrados por cabeça. Quanto aos galinheiros, prescreve-se: para as raças leves, quarenta decímetros quadrados por cabeça; para as de tipo médio, a superfície deve ser de cinquenta decímetros quadrados, e para as pesadas, sessenta decímetros quadrados. Em lotes pequenos, como são **em geral** *os de reprodução, deve-se* **aumentar** *a superfície do galinheiro. Assim, em quatro metros quadrados pode-se agasalhar dez aves do tipo leve, oito do tipo médio e sete do pesado. Não se deve esquecer que as aves não prescindem de vegetação tenra. Além das hortaliças, deve-se dar a elas diàriamente outros alimentos verdes, grama, capim, além de ração normal de milho, farelo, farelinho, farinha de ossos, etc. As galinhas "Rhodes" e "New Hampshire" começam a pôr geralmente aos sete meses de idade.*

Cadela lulú

SRA. CAROLINA THOMASI — RIO. Sua carta informa a existência de uma cadelinha Lulu, de 9 anos de idade, atacada de sarna. Tem feito tudo e não consegue debelar o mal. Quer um remédio para o caso.

Há tipos de sarna que só um tratamento rigoroso, sob prescrição médica, execução metódica e alimentação apropriada, dá resultado satisfatório. Sem ver o animal é impossível prescrever a medicação adequada. Procure, pois, o Hospital Veterinário do Exército, em São Cristóvão (av. Bartolomeu de Gusmão) e siga o que os médicos de lá receitarem para a cadelinha lulu.

Livros avícolas

SR. AMADEU PORTINE — RIO. Sua carta pede, em resumo, que lhe indiquemos alguns bons livros sôbre a criação de galinhas. Deseja transformar-se em avicultor e quer aprender a não fracassar.

Escreva para a editôra Chácaras e Quintais, à rua Tabatinguera n. 122, São Paulo, e peça que lhe remeta pelo reembôlso postal algum ou alguns dêstes livros: "Cartilha Avícola Brasileira", tratado completo, pelos drs. P. C. Biedma e Osvaldo de Sequeira, 8ª edição, 1949, com 464 páginas ilustradas também em côres — Cr$ 60,00; "Alimentação das Aves", 3ª edição, 1949, pelo eng. agr. Ernani de Faria Silveira — ensina tudo o que se refere ao assunto em forma clara e singela — Cr$ 15,00; "Melhores galinhas e mais ovos", pelo prof. Otávio Domingues, Zootecnista do Ministério da Agricultura — Cr$ 6,00; "Ensinamentos Práticos de Avicultura", por José F. S. Reis, 3. edição — Cr$ 7,00; "Monografia da New Hampshire", por José Marques Lins, 2ª edição, 1950, Cr$ 8,00; "Monografia da Rhode Island Red", pelo dr. Oscar V. Sampaio — Cr$ 5,00; "Monografia da Leghorn", pelos drs. Mesquita Pimentel e Charles Toutain — Cr$ 5,00; "Pinto de um dia", pelo eng. agr. Ernani de Faria Silveira, 3ª edição, 1949 — Cr$ 8,00; "Gramados para Aviários", por Anacreonte Avila de Araújo — Cr$ 3,00; "O galo de briga" — Sua criação e treinamento", por Luís B. Campelo — Cr$ 10,00; "A incubação natural e mecânica", pelo dr. Ernani Faria Silveira, 1949 — Cr$ 5,00; "Galinhas e Ovos", pelo dr. Mário Marques, edição portuguêsa, com muitos conselhos aplicáveis às nossas condições — Cr$ 25,00.

Sebo

SR. LUIZ DE SOUSA — RIO. Diz a sua carta: "Peço a fineza de informar-me qual é o processo que devo fazer para refinar o sebo de boi."

Escreva diretamente para o Instituto Nacional de Óleos, à avenida Maracanã n. 252, e peça ao dr. Joaquim Bertino de Morais Carvalho que o atenda no que deseja. O assunto é especializado e aquele técnico está apto a dar-lhe todos os esclarecimentos.

...CAÇÃO RURAL EM SERGIPE — *Sergipe vem se firmando como ...unidade federativa onde a educação rural mais desenvolvimento ...ve ùltimamente. Não obstante ser o menor Estado do Brasil, ...ali que se processa o verdadeiro ensinamento padrão de tudo que ...relaciona com a alfabetização e a arte de lidar com a terra e os ...mais domésticos. Sabe-se que o problema educacional brasileiro ...não consiste apenas na carência de prédios e instalações adequadas, ...mas também de professôras capazes de fazer da escola um meio de ...progresso na comunidade rural. Sergipe compreendeu bem êste critério ...e colabora eficientemente no programa estabelecido pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. Assim é que tôdas as suas escolas ...primárias rurais dispõem de campos agrícolas apropriados à aprendizagem da arte e gôsto de plantar. E, afim de que êsse treinamento ...não fôsse feito de modo deficiente ou com insucesso, cuidou o govêrno ...daquele Estado de instalar um Curso de Ensino Rural, cuja finalidade ...é dotar as professôras das escolas do interior de meios e habilitações ...necessárias ao desempenho de sua nova missão. O clichê acima mostra: ...NO ALTO, as professôras aprendendo com um tenente veterinário do ...Exército a maneira de medicar um carneiro; AO CENTRO, aula ...prática de aração, com uma junta de bois; EM BAIXO, as mesmas ...alunas-professôras fazendo a sutura num leitão recém-operado. Os ...técnicos contratados por Sergipe para ministrar aulas às professôras ...são formados pela conceituada Escola Superior de Agronomia e Veterinária de Viçosa.*

SALITRE DO CHILE
Adubo ideal para tôdas as adubações — Nitrato de sódio para indústria
IODO E IODORETO
...to de potássio — Perclorato de nitrato de potássio — Bicarbonato — Carbonato de cálcio e potássio
Agentes exclusivos da Corporacion de Ventas de Salitre y Yodo de Chile
COMP. SALITRERA DE TARAPACA'
ARTHUR VIANNA — Cia. de Materiais Agrícolas
RIO DE JANEIRO — Av. Graça Aranha, 226 — 3º | B. HORIZONTE — Caixa 201 | SAO PAULO — Caixa 3520

LIVROS nacionais e franceses. Escolares, científicos e literários. LIVRARIA BRIGUET. — Ouvidor, 109.

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. Rua Frei Caneca, 15.

para o melhor trato de sua criação, adquira agora:
mais leite
RAÇÕES PARA VACAS Cr$ 30,00
maior engorda
RAÇÕES PARA SUÍNOS Cr$ 35,00
30 K.
Nossas fórmulas de Rações Balanceadas são exclusivas, e resultado de apuradas experimentações. Podemos, portanto, garantir a eficiência de nossos produtos, fabricados com matérias primas rigorosamente selecionadas.
Além de rações para qualquer classe de criação e para cada caso, fornecemos aos snrs. fazendeiros e granjeiros do Distrito Federal e do Interior, tudo de que necessitem, com a maior rapidez e aos menores preços.
entregamos a domicílio
"ABC" DO AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136. Tel. 23-3250 - R. Vic. de Inhaúma, 113. Tel. 43-7148

TEMIL
MAQUINAS AGRICOLAS
AGORA TAMBÉM
Moinhos de martelos, Moinhos de pedras, Pulverisadores, Desintegradores, Descascador de café, Engenho de cana, Arados, etc.
TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Avenida Rio Branco, 4 — 4º and. — Tels. 23-6343 e 43-6089
End. Teleg. Tecmin — Caixa Postal 4365
RIO DE JANEIRO

FORÇA E ECONOMIA
Para os seus AUTOMOVEIS CAMINHÕES E MOTORES A GASOLINA, prefira GASOLINA ESSO
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

PINTOS de 1 dia
De todas as raças
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano esq. Andradas.

SABÃO VETERINARIO DUPRAT
A MAIS PERFEITA PROTEÇÃO CONTRA SARNAS, CARRAPATOS, PULGAS E PIOLHOS.
À VENDA NAS CASAS ESPECIALISADAS, DROGARIAS E FARMACIA DESTA PRAÇA.
Vendas pelo Reembolso Postal
3 Caixas com 6 Sabões Cr$ 30,00
SOC. IND. DE MÁQ. E INSETICIDAS LTDA.
RUA HUMAITÁ, 100 — TELS. 26-3108 e 26-4304
RIO DE JANEIRO

MARCA AF REGIST. INDUSTRIA BRASILEIRA RIO DE JANEIRO
A AFAMADA MARCA DE LATÕES PARA O TRANSPORTE DE LEITE
Conexões, torneiras, registros, tanques para usinas, baldes para ordenha, accessorios para a industria de laticinios, pipas, vacas leiteiras, torneiras medidoras.
CASA ALVES FRAGA
RUA FREI CANECA, 87 - TEL: 32-5636
CAIXA POSTAL 832 — RIO DE JANEIRO

Sementes para Revendedores e Varejistas
Importadas diretamente dos EE. UU. temos tôdas as variedades de sementes de Hortaliças e Flores.
Pacote { flores 2,00 hortaliças
Vendemos pelo Reembolso Postal, em pedidos registrados e num mínimo de 10 pacotes. Lista de preço, grátis. Para Revendedores descontos especiais.
MIOSOTIS — TOMATE — NABOS — S.C.A.L.
SCAL-RIO INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ARTIGOS RURAIS S/A
Departamento de Agricultura
Marechal Floriano, esq. Andradas
C. Postal, 776 - End. Teleg. Scalvo
Rio de Janeiro
voga publicidade

BISCOITOS AYMORÉ — QUILO CR$ 25,00
Só na Casa York. Artigos de Natal pelos menores preços. Doces, frutas, laticínios, bebidas. Completa Seção de sorvetes e refrigerantes. Avenida 13 de Maio, 23 - loja F Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke

Tratores e implementos FORD
Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENVEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S. A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL 52-2644 — RAMAL INTERNO
(PRÓXIMO A RUA DO RIACHUELO)

2 1/2 HECTARES em 10 horas
é quanto ara, em média, o TRATOR FORD
O trator de menor custo e maior rendimento!
Produto da experiência da Ford na construção de mais de 1.300.000 tratores, o Trator Ford apresenta 22 novos aperfeiçoamentos, que tornam simplíssimo seu manejo, econômica sua operação e extraordinário seu rendimento. Examine o trator Ford e veja o que representam seu Contrôle Hidráulico, o Engate em 3-Pontos e outros característicos exclusivos. Peça informações ao revendedor Ford mais próximo.
Arado de discos Dearborn, montado como parte integrante do Trator Ford — e não de arrasto. Com 2 discos apenas, faz o serviço de 3, porque não oferece resistência ao avanço.
Arado reversível Dearborn para trabalhar em terrenos acidentados (morros). Tomba a terra para cima, evitando a erosão. Abaixando-se as 2 aivecas, trabalha como sulcador.
O TRATOR FORD EXECUTA SERVIÇOS LEVES E PESADOS
Graças ao novo sistema de Engate em 3-Pontos—importante inovação Ford—a tendência do implemento levantar, ao encontrar a resistência do solo, é transformada em maior aderência das rodas traseiras, o que aumenta sua fôrça de tração, igualando-a à de tratores mais pesados.
Assistência FORD
em todo o Brasil, inclusive treinamento de Tratoristas. Peças vitais intercambiáveis com caminhões e carros Ford.
ALGUMAS VANTAGENS DO CONTRÔLE HIDRÁULICO FORD
1. Permite transportar os implementos suspensos do solo: economiza tempo, não danifica o implemento, nem a estrada.
2. Permite executar curvas fechadas: aumenta o rendimento do trabalho e economiza gasolina.
3. Regula automàticamente a profundidade do implemento, em terrenos acidentados ou alagadiços.
Ford é o único trator que dispõe da completa linha de implementos DEARBORN, para todos os trabalhos agrícolas
Ford TRATOR
FORD MOTOR COMPANY

Fabricação e depósito de jóias Importação de relógios suíços

Relógio-pulseira de ouro 18k, para senhoras, a partir de Cr$ 1.400,00. Relógios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr$ 320,00. Canetas «Parker 51», folheadas, legítimas, a Cr$ 380,00. Brincos de bolas para crianças, a partir de Cr$ 30,00. Pulseiras «Champion» americanas legítimas, Cr$ 120,00. Preços sem competição em artigos de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar a preços de arrasar. Venham e verifiquem! ADOLF DORF — Rua do Rosário n. 129, 2º andar, sala 9. Tem elevador. Tel. 43-7680.

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL

LUIZ FERNANDES ENSA, proprietário, oferece a seus digníssimos hóspedes, com a inauguração de mais 40 confortáveis apartamentos novos, com água quente e fria para banhos dia e noite, 4 fartas e variadas refeições diàriamente.

Façam hoje mesmo seus pedidos de apartamentos ou quartos, no Rio, com o sr. Batista — Tel.: 30-2174 — Em São Lourenço — Tel.: 132 — Rua 15 de Novembro, 164 — Caixa Postal, 67.

CASA CASTIÇO MÓVEIS
AGORA MUITO MAIS BARATO

PREÇOS A DINHEIRO

Sala de Jantar Mexicana	Cr$ 3.900,00
Dormitório Mexicano	Cr$ 3.900,00
Sala de Jantar Chipendale	Cr$ 5.900,00
Dormitório Chipendale	Cr$ [illegible].400,00

Móveis fabricados com madeiras de lei, absolutamente garantidos

RUA DO CATETE N.º 164

(EM FRENTE AO PALACIO)

Fogões e aquecedores a gás

Ultra-modernos e econômicos

JUNKER COSMOPOLITA SEMER

Vendas à vista e a prazo
Troca, Reforma, Conserta
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º balcão — Telefone 22-7502.

CIMENTO — TACOS — FERRO

MATERIAIS E MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO
MATEMAD Ltda.

RUA EQUADOR, 306, TELS. 43-4326 - 23-3866 - RIO

Casa de Saúde N. S. da Glória

Direção dos drs. Octavio Vaz e Orlando Vaz

Internações de doentes das Clínicas Cirúrgica, Obstétrica e Médica em quartos e apartamentos. - Enfermagem Anna Nery

54 — CONDE BONFIM — Telefone: 48-5216

CORRETOR
PRECISA-SE

Bem relacionado para colocar ótima indústria. Rua Debret, 23, 11.º andar. Tel. 22-4682 — Rio de Janeiro.

PARQUE VITAL BRASIL

AVENIDA 7 DE SETEMBRO
BAIRRO ICARAÍ — NITERÓI

GRANDE OPORTUNIDADE — LOTEAMENTO RESIDENCIAL
LOTES A PARTIR DE CR$ 60.000,00
20% de entrada, restante em 60 prestações
CONCESSIONARIA

ORGANIZAÇÃO LINS DE ALBUQUERQUE

TRAVESSA DO OUVIDOR, 7, SALA 301 — TEL. 52-4887
RIO DE JANEIRO

NITERÓI — NO LOCAL, COM O SR. EDGARD
TELEFONE 3006 — COM O SR. JOSE'.

PALAVRAS CRUZADAS

(Conclusão da 3.ª página)

aqui fazia despacho de macumba. 3 — 2 (Paraná).

— Na casa de jôgo havia sempre um animal doméstico servindo de mascote. 3 — 2 (Valdir Ataíde).

— O homenzinho tanto tinha de sossegado como de idiota. 3 — 2.

* * *

ENIGMAS EM VERSO:

O final 'stá no comêço,
Tem saco, mas não tem gana.
Tem mau êxito ou tropêço
E é palavra italiana. (Fusinho)

—

Junte a desacompanhado
Uma nota musical.
Um canapé estofado
Encontrará no final. (Adolfo Tuchman)

* * *

COMBINADAS:

— + ca = Tôlo.
— + ca = Pancada.
— + ca = Cozinheiro.
— + ca = Cego de um olho.
Diabetroso; rico. (Argos)

—

— + te = Ser.
— + xe = Jóia.
— + de = Bacelo.
— + te = Ponha data.
— + se = Porção.
Alcançado. (Irapoan).

—

— + te = Golpe.
— + te = Pedra de amolar.
— + te = Poeta.
— + te = Merecimento.
Monte do Distrito Federal.

* * *

CORRESPONDENCIA

ELENE COSSIO (Volta Redonda) — Nada tem que agradecer. Ficamos aguardando com ansiedade a colaboração prometida.

RAFAEL (B. Horizonte) — Seus problemas de palavras cruzadas são simples demais, razão pela qual, para serem publicados precisam de grandes retoques, o que atrasa a sua publicação.

E. AUVRAY (Nesta) — Embora com atraso, agradecemos o cartão que teve a gentileza de nos enviar.

LOURIVAL CESAR (Nesta) — Os problemas de palavras cruzadas que nos enviou precisam de retoques para serem publicados nesta seção. A única preferência nos trabalhos de certos autores, conforme o amigo diz, é motivada pela maneira caprichosa, tanto desenho como cruzamento, com que êsses trabalhos são apresentados. Todavia, não se admire porque, como o prezado amigo pode verificar, um dos trabalhos hoje publicados é do ano de 1948.

ARTUR GUIMARAES (Nesta) — Recebidas a solução e retificação do problema publicado em 2 do corrente. Não há, porém, necessidade de enviar soluções, porque não fazemos, presentemente, torneio algum.

RACHEL (Nesta) — Foi pena o seu problema ter chegado atrasado, porque, não fôra isso, teria sido publicado domingo passado. Assim terá de aguardar oportunidade.

TONICO (Nesta) — Não é preciso enviar as soluções dos problemas publicados, pois como o amigo não ignora, fomos obrigados a suspender os nossos torneios há muito tempo.

VALDIR ATAIDE (Nilópolis) — Os dois últimos problemas já estão mais caprichados, agradando mais um pouco o seu desenho. Um dos enviados anteriormente está no estaleiro por isso, brevemente, o verá publicado.

EMILIO (Nesta) — O desenho do problema que nos enviou está deficientíssimo. Assim não é possível a sua publicação. Querendo, procure aperfeiçoar-se e volte mais tarde.

NELSON MUZIER (Niterói) — Ficamos-lhe muito gratos pela gentileza que teve em enviar-nos um trabalho de sua lavra. Lamentamos não o poder aproveitar porque não está dentro da nossa orientação. A falta de cruzamento é completa. Assim querendo enviar-nos novos trabalhos, mais aprimorados, teremos prazer em os publicar oportunamente.

PEDRO CERQUEIRA NETO (Nilópolis) — Sentimos não poder aceitar a sua boa colaboração porque os problemas de palavras cruzadas da nossa seção diária «Para decifrar no bonde» são de autoria exclusiva de «Almata». Para essa seção aceitamos com prazer colaboração, apenas, de «charadas» e «perguntinhas de algibeira».

BABY (Nesta) — Gratos pela colaboração enviada. Quanto ao problema de palavras cruzadas, não pode ser aceito como veio. Queira ler o aviso que fazemos sempre no fim desta seção.

* * *

COLABORAÇÕES

E'-nos grato acusar o recebimento das colaborações enviadas por Marajá, Abd-Ul-Aziz, Ronacin, Campean, Valdir Ataíde, Décio Vasconcelos e Moisés Pencak.

* * *

PUBLICAÇÕES

Agradecemos os exemplares das seguintes publicações que nos foram enviadas: «A Marinha em Revista» (enviada por Fusinho), «Norte Charadista», «Charadismo» e «Cruzadismo».

* * *

ATENÇÃO

As colaborações de palavras cruzadas devem obedecer às seguintes condições:

Desenho feito a nanquim em papel branco, liso, não apresentando mais de um problema, devendo vir acompanhado de um «fac-símile» mesmo a lapis com a respectiva solução.

Não são admitidas palavras invertidas, ou truncadas, bem como iniciais de nomes próprios ou de coisas. Também as letras com «til» ou «c» com «cedilhas», só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.

—

Os dicionários adotados são: Simões da Fonseca (edição pequena) e Pequeno Dicionário Brasileiro de H. Lima G. Barroso.

—

No pé da seção Senhoras-Senhoritas (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadas e passatempos de hoje.

—

Aceitaremos com muito prazer colaboração de charadas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentados.

—

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a «Almata» nesta redação.

ALMATA

Tratamento das doenças ano-retais das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14 — 2.º ANDAR — Tel. 22-0698

CR$ 1.680,00 ELETROLUX

Vendo enceradeiras-aspiradores dos últimos tipos, B-4, com dois anos de garantia. Espalhadores de cêra automáticos, 730 cruzeiros, demonstrações sem compromisso. — Avenida 13 de Maio, 23 - 9º andar, sala 925. Ed. Darke. — Telefone 32-8650. — CASA TINOCO. — A prazo, desde 150 cruzeiros.

ESGOTAMENTO NERVOSO

Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce e fraqueza sexual são sintomas do Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso

ANTI-ASTHENICO "KRASIS"

(Hormônios sexuais — Vitamina «E» — Plantas Medicinais)
A venda nas Drogarias — Pelo Reembôlso Postal: Caixa Postal 5087 - RIO

FOGÕES A GÁS
VENDAS A PRAZO

ATÉ 10 PAGAMENTOS
— Sem fiador —
Atendemos a domicílio
181, Av. Marechal Floriano, 181 (Loja)
TELEFONE — 43-8278

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS

DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER

RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404|6 — Tels.: 32-6244, 27-2384 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto nos sábados.

LOTES E CHÁCARAS

15 x 50 — 5.000,00 — 20 x 148 — 15.000,00

Oferecemos a última oportunidade para V. S. adquirir um bom pedaço de terra por preço relativamente barato. Lotes: 15X50 pagáveis em prestações de Cr$ 95,60. Chácaras: Cr$ 286,80 mensal. Todos situados no km. 39, da Estrada Rio São Paulo (6.000 lotes já vendidos). Tratar diàriamente com LORETO ou ALIRIO — RUA URUGUAIANA, 96 — 4º ANDAR — S| 1 — TEL.: 43-6117.

ÁGUA QUENTE

Aparelhos Hidro-Elétricos, Caixas térmicas para cozinhas, ... de banho, lavanderias, hotéis, restaurantes e similares e aquecimento central de edifícios. Chuveiros elétricos com o famoso interruptor automático, patenteado sob o n. 35.163, que se vende separado e adaptável a qualquer chuveiro elétrico. Fábrica: Rua dos Inválidos ...
Fone: 22-1311.

SEJA AMIGO DO SEU DINHEIRO!

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos de todas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão e para o inverno (flanelas, etc.)
NOS
ARMAZENS DEODORO
RUA SOLDADO PEÇANHA DE CARVALHO N. 4 (DEODORO)
Tel. Marechal Hermes, 424

SEARS ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA

EIS A MANEIRA CERTA

das mães prudentes se prepararem para a chegada da cegonha: Deixe os péritos da Sears aconselhar-lhe como escolher o enxoval para tôdas as necessidades do Bebê. E ficará sabendo que comprar na Sears é economizar

GRÁTIS!

Certificado CHARMODE

ENXOVAL COMPLETO

41 PEÇAS

Pr. reg. 420,00

SO' ESTA SEMANA

Com 10% de desconto

378,00

6 mamadeiras — 1 bico — 1 chupeta — 6 alfinetes — 2 cinteiros — 2 camisinhas pagão — 2 camisinhas — 1 casaquinho — 1 touca — 1 mandrião — 1 macacão — 1 calcinha impermeável — 1 manta — 1 cobertor — 1 fôrro impermeável — 1 jôgo de cama — 12 fraldas Johnson.

10% de DESCONTO NESTE ENXOVAL, comprando ESTA SEMANA

FRALDAS Johnson

CERTIFICADO "CHARMODE" PARA GÊMEOS

Para sua garantia peça o certificado «Charmode» ao comprar o enxoval. Se a cegonha trouxer gêmeos V. receberá GRATIS um enxoval para o bebê gêmeo — igual ao que V. comprou!

Mamadeira "Even" 17,00
A mais higiênica. Pode ser levada em viagens. Bico protegido. Sextavada. Graduada.

Bons hábitos 12,50
Treine desde cedo. Urinolzinho em matéria plástica, com decalcomania no tamanho ideal

Sacola de fraldas — BORRACHA IMPERMEÁVEL — 72,50
Lugares separados e impermeáveis para fraldas usadas e limpas. Em rosa e azul com desenhos infantis.

Roupinhas Bebê — FUSTÃO BRANCO — 49,50
Abotoado na cintura, elástico nas pernas, mangas curtas, aplicações no corpinho. 1 a 3 anos.

Enxoval de batisado 175,00
Em fino rayon com lindos bordados e enfeites de rendas. Sáia e touca com babados plissados. Branco,

Mandrião de flanela 42,50
Flanela de algodão. Bem confortável. Manga comprida, transpassado na cintura. Branco, azul ou rosa.

Casaquinho Pura Lã 45,00
Pr. reg. 60,00. Gola redonda. Bordadinhos e côres.

Calça comprida com pé 22,50
Malha de algodão. Sanfona na cintura. Branca. 1 a 3

Cercado dobrável 195,00
Em madeira laqueada. Dobrável — ocupa pouco espaço. Resistente — oferece segurança e dura muito. Em laqué branco, rosa ou azul. Fique tranquila com seu filho em segurança!

Fôrro impermeável — PROTEGE O COLCHÃO — 21,50
Algodão e borracha. Cadarço nos 4 cantos para amarrar. Branco, rosa ou azul. Tam. 50x75. Durável.

Cobertor de algodão — CONFORTAVEL E MACIO — 36,00
No tamanho certo para caminha do bebê. Azul claro ou rosa com desenhos infantis. Lave em água morna.

Lençol e fronha — CRETONE SUPERIOR — 39,50
Pr. reg. 65,00. Cretone ... barra de opala estampada ... Ponto ajour à volta. Bra... Lençol 80x120. Fronha ...

"SEARS", A MAIOR E MAIS CONFORTÁVEL LOJA DO RIO

Diario de Noticias
SEXTA SECÃO
Domingo, 16 de abril de 1950

APLICANDO "EL CUENTO"

Frederico Faria de Oliveira
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

...das páginas mais admirá... uma das mais au... do padre Manuel Bernar... a aquela em que êle nos conta ... um monge, da... esquisitas, sem em... certamente, de uma gran... de uma infinita ... ao serviço de Deus. ... «condição colérica» levou-... a fazer a vida solitá-... o mosteiro em ... os outros monges, ve-... acostumados às ... do irmão em Cris-... estatelados, surpresos, ... a resolução do habi-... de uma casa tôda en-... a obra do «A coisa al-... o encoierizado ce-... Morisco, tão só, o desejo ... encontros e dissabores ... os outros «sócios». E, para ... não viu outro modo senão ... retirar-se do convento, pa-... sítio ermo, disposto a fa-... vida sua. Partiu para ... distante, elevando con-... somente uma esteira, uma ... e cântaro. Êste, o frade ... cheio de água colhida em ... fonte das proximidades do ... Ao colocá-lo sôbre o ... aconteceu entornar um pou-... do liquido. O local possuia de-... ao certo, e o anacoreta não ... daquilo, procurando endi-reitar o cântaro. Mais um bocado de água a cair do vaso sôbre a terra sêca. Não; era mistér mudar de lugar. O cântaro foi conduzido para outro ponto. Nova entornadela, mais uma porção de água a molhar o chão duro. O monge não se contém e, exasperado, leva a vasilha de encontro a uma pedra, partindo o velho cântaro em dezenas de pedaços. A cólera dominara-o outra vez, mas, passado o ímpeto raivoso, refletiu: estava ali, num deserto, sem água, sem possibilidades de ajutórios, perdido num recanto agreste do mundo, longe da vida. Reconhecera, pois, as dificuldades em que se metera, acrescentando de si para si: «Pois, se eu nem mesmo com o meu cântaro sei estar em paz, certo é que isto vai de mim. Quero, pois, tornar para o mosteiro e sofrer a meus irmãos». E retornou ao mosteiro, onde, com certeza, mudou de gênio e acabou feliz os seus últimos dias.

Essa evocação da página do clássico genial, que viveu em meio de glórias e morreu na miséria mais trágica, continuando a viver, porém, na imortalidade da nossa língua — essa evocação inspira uns comentários oportunos. Assemelhemos o Brasil atual ao mosteiro

(Conclui na 2.ª página)

APARTAMENTO VAZIO

...NDE-SE ótima casa, tipo apartamento, de frente, acabada de pin-... e vazia, à rua Pontes Correia, 194, rua arborizada, 2 linhas de ôni-... à porta, com 3 quartos, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro ...pleto, quarto e banheiro de empregada, área com tanque, 3 armá-... embutidos, quintal. Tratar com o proprietário, à rua Maxwell, 370 — Telefone: 38-4791.

LOTEAMENTO — PETRÓPOLIS
Vale Bonsucesso
GRANDE OPORTUNIDADE!
- Altitude média 750 metros
- 12 quilômetros do centro de Petrópolis
- Agua, luz, telefone
- Magnífica rodovia
- Grande número de ônibus
- Panorama deslumbrante
- Lotes de 628 e 17.285 metros quadrados
- Granjas de 20.513 a 87.304 metros quadrados
- Lotes de Cr$ 45.000,00 a Cr$ 360.000,00.
Granja a partir de Cr$ 800.000,00.
20% DE ENTRADA E O RESTANTE EM 60 PRESTAÇÕES
TRAVESSA DO OUVIDOR N. 7, SALA 301 — TEL. 52-4887
RIO DE JANEIRO

Corretores de Imóveis
Grande Companhia compra arcas ...ara loteamento ou faz sociedade dando ...magnífica participação aos intermediá-...os. Tratar com Figueiredo — Tele-...fone: 43-8488.

QUER TRABALHAR NO CINEMA?
Produtora Cinematográfica está organizando o seu cadastro de EXTRAS EFETIVOS.
Tôdas as pessôas que tenham interêsse em seguir esta brilhante carreira não devem perder esta única oportunidade.
Não fazemos exigência de sexo, côr, idade, nacionalidade nem profissão.
Enviem nome e endereço a "Peter Lanz" — Caixa Postal n.º 3244 - Distrito Federal.

BONSUCESSO
Próximo à estação. Ônibus 37, 91, 92, 94, 120, 126 e S-4, na esquina. Vendo as últimas casas, com escritura imediata, à rua Adail, 144, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e área regular. Preço Cr$ 82.000,00, sendo um sinal de Cr$ 20.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 753,20. Podem ser vistas às 3as, 5as e sábados, das 9 às 11 horas da manhã. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Telefone 42-6596, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CARNE EM ABUNDÂNCIA, PELA TABELA!
COMERCIO GERAL DE ALIMENTOS S. A. tem a honra de comunicar às distintas Donas de Casa do Centro da Cidade, a inauguração, dentro de poucos dias, de seu segundo açougue-mercearia — CASA CIRAL — MEM DE SA' — onde prosseguirá a tradição iniciada há um ano, com a CASA CIRAL — COPACABANA, de vender carnes e derivados de superior qualidade, de sua própria matança, pelas tabelas oficiais em vigor.
CASA CIRAL-MEM DE SÁ — Avenida Mem de Sá, 102

1.950,00
DESDE
190,00 por mês
ELECTROLUX
Enceradeiras e Aspiradores, com 2 anos de garantia
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
Espalhadores de cêra ELETRICO-AUTOMATICOS
FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73, sobrado. Telefone 82-2493

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS FLORIDA SOFÁ-CAMA
DURMA MELHOR NUM COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS CONTINUAS
CONFORTO INSUPERAVEL FABRICAÇÃO ESMERADA
SOFA'
CAMA
CAMPANHA POPULAR
Da fábrica ao consumidor colchões de molas FLÓRIDA
CASAL (qualquer medida) .... Cr$ 990,00
SOLTEIRO (qualquer medida) .... Cr$ 800,00
VENDAS A PRAZO, SEM FIADOR
Temos colchões para entrega imediata. Comprem diretamente na Fábrica. Atendendo aos inúmeros pedidos continuam em vigor até o dia 30|4|50 os preços acima mencionados. Atende a domicilio.
RUA DO CATETE, 214 - FUNDOS — TELS. 45-0404 E 25-5995

Ruas e bairros da cidade

Em Jacarépaguá tudo pode acontecer

Breve história de um logradouro famoso — Fazendas, capelas e até pontes romanas — Sim, há jacarés... — Parati para São Gonçalo do Amarante — Os marrecos — do general — Canhões em plena mata —

Reportagem de SÉRGIO D. T. MACEDO

NO DIA 10 de agôsto de 1873, um decreto que tomou o número 5.399 concedeu ao cidadão Etiene Campos privilégio por 20 anos para construir uma linha de carris da Estação de Cascadura até a freguezia de N. S. do Loreto de Jacarepaguá, com a condição de que o preço da passagem não excedesse a «500 réis».

A 15 de dezembro tinham início os trabalhos de assentamento dos trilhos e dois anos mais tarde, exatamente no dia 1 de março, era inaugurado solenemente o primeiro trecho da estrada, até pouco adiante do Tanque.

Suando nas subidas, cascos faiscando nas pedras do caminho, lá iam dois burricos arrastando o primeiro bonde local.

Jacarepaguá, que quer dizer vale dos jacarés, já possuia, então, bastante importância, devido à qualidade de seu clima e de suas terras que produziam boa parte das utilidades agricolas de que se abastecia a cidade.

O distrito, ou freguesia, possuia, então, segundo dados oficiais, . . 7.993 habitantes e 1.106 domicilios, fazendas de café, engenhos de açúcar e aguardente.

UM POUCO DE GEOGRAFIA

Tal qual hoje, mesmo porque Geografia não é coisa que se mude com os governos ou as modas, Jacarepaguá começava pouco além do «Largo do Campinho», em Cascadura, com o nome de Marangá e estava a 40 metros acima do nivel do mar

Ao chegar ao Tanque, 14 quilômetros adiante, largava-se de maneira espantosa, chegando a ter 6 quilômetros de diâmetro, até alcançar o mar, na Barra da Tijuca.

Peninsula imensa, entre as montanhas da Tijuca e da Pedra Branca, Jacarepaguá abrange os chamados «Campos de Sernambetiba» ou «Alagados», que são os maiores do Distrito Federal, medindo 79.427.000 metros quadrados.

Jacarepaguá cresceu imensamente, sendo, hoje, super-povoada de vivendas e casas de campo que são a felicidade dos que podem dar-se ao luxo do «week-end». Mas em suas ruas encontram-se ainda velhas casas de fazenda e igrejas centenárias e em suas matas há de tudo: desde canhões até feras, e pontes romanas construidas no tempo da colônia.

A FORTALEZA DE JACAREPAGUA

Não, o reporter não está tendo visões ao falar de canhões nas matas de Jacarepaguá. No «Pontal de Sernambetiba, encontram-se peças de artilharia, que trazem estampada na culatra a data 1775.

O caso é que no vice-reinado do Marquês de Lavradio, a região foi fortificada, havendo, mesmo, sido levantado ali um Forte, o «Forte dos Três Rios», com duas baterias que tinham os nomes de «Pontal» e «Itapuan».

O motivo? Bem, provàvelmente, as hostilidades então existentes na Europa entre espanhóis e portugueses e as lutas que entre os mesmos se travavam no sul do país. Talvez recenasse o vice-rei que os espanhóis chegassem até Jacarepaguá...

PONTES, ONÇAS E JACARES DISPLICENTES

Porque tenha uma rêde hidrográfica bastante intensa, com vários cursos de importância como o Rio Grande, o Barrocas e o Camorim, Jacarepaguá está cheio de reprêsas, pontes e aquedutos. Alguns são de construção colonial, com arcos que lembram os da avenida Mem de Sá, embora meno-

(Conclui na 2.ª página)

CHEVROLET
Coupe bom estado vende-se urgente Cr$ 25.900,00, av. Ataulfo de Paiva, 320, apto. 103.

LIVRARIA
Vende-se de livros usados, bom estoque, ótimo ponto, rua Regente Feijó, 43, ou sòmente o estoque, preço baratíssimo.

Cia. Sul Americana de Armazens Gerais
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
Ficam os senhores acionistas da Companhia Sul Americana de Armazéns Gerais, convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em 29 de abril do corrente ano, às 9h30m, em sua sede na avenida Rio Branco n. 85, 16º. andar, sala 1.602, a fim de deliberarem sôbre o seguinte, na forma dos Estatutos:
a) Relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1949;
b) Eleição da Diretoria para o biênio de 1950-1951 e dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes para o exercicio de 1950;
c) Fixação dos honorários da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal, para o presente exercicio.
Rio de Janeiro, 13 de abril de 1950.
OSWALDO COCHRANE
Diretor-Gerente.

Dr. Alcides Senra
Ginecologia — Cirurgia — Partos
Avenida Rio Branco, 277 — Apto. 507 — Tel.: 22-1088.

COLCHOEIRO
Faz reforma a domicilio para o mesmo dia, leva mostruário em qualquer parte da cidade sem compromisso, chamar Alcides pelo fone: 29-0533. Não estando deixar recado.

Dactilógrafo (A)
Firma importadora precisa de um (a) escrevendo corretamente e com conhecimento de inglês, com prática de serviços de escritório. Preferência para quem conhecer o serviço de Licenças de Importação. Escrever dando detalhes e referências a Caixa Postal 1.869 — Rio

AZIAS — DISPEPSIAS
As perturbações digestivas que, via de regra, têm tão más consequências, podem agora ser combatidas facilmente com a Papaina do Dr. Niobey. A Papaina do Dr. Niobey tem sido empregada com excelentes resultados no tratamento das dispepsias, azias, gastrites, enfim, em tôdas as perturbações digestivas, e principalmente na deficiência do fermento gástrico tão comum às crianças. A Papaina do Dr. Niobey é usada com absoluto sucesso nas perturbações das digestões e em tôdas as vezes que for necessário restaurar as forças estimular o apetite e refazer o estômago no exercicio de suas funções. Papaina do Dr. Niobey, contem vitamina B12, é um produto do Laboratório Jesa, vende-se em tôdas as farmácias e drogarias. Pedidos pelo Reembôlso — Caixa Postal 3383 — Rio.

INGLÊS EM BOTAFOGO
ESSENTIAL ENGLISH — Prof. Sidney Cheston. Pronúncia londrina. Pequenos grupos a Cr$ 100,00 e Cr$ 150,00, com direito ao «English Speaking Club» e aulas particulares. Conversação com quadros murais, desde a quinta aula. Principiantes, médios e adiantados. Assista a uma aula sem nenhum compromisso. Diàriamente à rua Farani n.º 4 — SEGUNDO SOBRADO — das 17 às 20h30m. Tel. 26-3937.



DE TUDO UM POUCO

Onde está a Prefeitura? — Coisas da Telefônica — O "Black-out" do dia 10 — Benedito, um caso de psiquiatria — Agências da Caixa Econômica — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

A rua Licínio Cardoso é muito movimentada, e é nela que está instalado o Instituto de Biologia Militar do Exército. A um lado fica o Largo de Benfica, ponto de convergência de milhares de pessoas que vão trabalhar em fábricas ou se destinam a vários setôres suburbanos. Pois bem: desde as últimas chuvas que a rua Licínio Cardoso é um mar de lama. Causa piedade o ver-se como conseguem os pedestres atravessar essa via pública. Têm os transeuntes que fazer fila indiana ou «caminho da roça» esgueirando-se de encontro a muros, um a um, enquanto vão ficando nas extremidades, paradas, as pessoas que aguardam que atravessem o mar de lama, os outros infelizes.

Ao centro patinam os automóveis, já tendo feito a marca das suas rodas, coisa semelhante aos sulcos de carros de boi aí pelos sertões. O lamaçal tem cêrca de 200 (duzentos mesmo) metros de extensão e constitui uma das maiores afrontas que se pode fazer à paciência de um povo sem administração. Cadê a Prefeitura, minha gente?

COISAS DA TELEFÔNICA

Ao sair da Agência Castelo, morreu uma senhora e se apresentou à barra do tribunal divino. S. Pedro, com a doçura dos apóstolos, foi-lhe tomando o depoimento: «Sessenta e um janeiros. Mãe e avó». Ia contar seus sofrimentos, quando o santo lhe perguntou: «Como se deu sua morte, minha filha?» E ela respondeu ainda com voz cansada: — «Eu estava ao balcão da Agência da Telefônica lá na rua México, a fim de pagar uma conta de telefone que se havia extraviado, ou que não fôra recebida em nossa casa.

S. Pedro a interrompeu:

— Você estava ao balcão da Telefônica, a fim de pagar uma conta extraviada?

— Isto mesmo, Senhor S. Pedro ..

— Entre, filha, entre no Céu. Não precisa dizer mais nada. Está salva. . não há na Terra maior suplício, maior pena do que esta...

(No próximo domingo, como furo de reportagem, a história da velhinha e o quanto ela sofreu para pagar a conta extraviada).

O «BLACK-OUT» DO DIA 10

Os moradores da zona sul, do Leme ao Leblon, foram surpreendidos logo após o jantar do dia dez dêste mês, com a completa interrupção de luz e

(Conclui na 2.ª página)

O SUCESSO FOI DEMAIS!...



Infelizmente, amigos! O sucesso foi demais! Juntou tanta gente dentro do DRAGÃO DOS TECIDOS, foi tal o número de fregueses, que muito poucos puderam coprar. O flagrante acima acima testa a verdade! Não havia lugar nem para embrulhar as fazendas! Os vendedoresnão podiam anotar nos talões a importância das compras! Os fregueses, lotando completamente a grande loja da Av. Marechal Floriano, 197, impediam que os caixeiros chegassem até às caixas para registrar o dinheiro! Até o vereador Leví Neves, que queria comprar mil metros de fazenda para faixas de propaganda, voltou sem comprar! Assim por ter milhares e milhares de fregueses, O DRAGÃO DOS TECIDOS mal pode vender a umas cinquenta pessoas! Luiz de Carvalho, que estava irradiando a venda maluca, acabou caindo com o microfone na mão, no meio do povo, tendo que ser socorrido pela Assistência Municipal. O DRAGÃO DOS TECIDOS pede desculpas àqueles que não puderam ser atendidos! Ninguém podia andar dentro da loja! AGORA, PORÉM, TODOS COMPRARÃO! AS PROVIDÊNCIAS JA' FORAM TOMADAS! LUIZ DE CARVALHO E SUA EQUIPE DE VENDEDORES, ATENDERÃO AO PÚBLICO DIARIAMENTE! Sem marcar a hora da venda, para que não haja tumulto, Luiz de Carvalho venderá aos que tiverem a sorte de encontrá-lo no DRAGÃO DOS TECIDOS. Êle venderá todos os dias, pelo preço que você fizer. Depende agora de você chegar na hora dêle vender!... Nas horas em que êle não estiver, deixará para você tecidos baratíssimos, por preços que já aprendeu a fazer:

LINON ESTAMPADO, c| 0,80 de larga., de 9,80 por 5.90
TOBRALCO em côres maravilhosas, de 10.80 por 7.50
CAMBRAIAS ESTAMPADAS, com barra, de 11.80 por 7.90
ORGANZAS LISAS E ESTAMPADAS, de 24.00 por 13.50
TAFETÁS LISOS E ESTAMPADOS, de 28.50 por 14.90
TAFETÁS EM XADREZ, de 16.50 por 8.50
PANOS DE COPA, de 6.50 por 2.90
ALGODÃO em peças de 10 metros, por 33.00
GUARNIÇÕES PARA CHA', de 24,80 por 14.90
OPALAS ESTAMPADAS, de 14.50 por 9.00
RENDÃO, de 3.50 por 1.80 o metro
FLANELAS ESTAMPADAS, po: 7.30 o metro

O DRAGÃO DOS TECIDOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 197

Curso de Corte e Costura
Rua Haddock Lobo, 148, térreo. Escola "Orsino da Fonseca". Para tratar das 15 às 17 horas.

A tabela única do Ministério da Agricultura

Embora a Constituição em vigor assegure a efetivação, nos extranumerários mensalistas, tendo quase todos os Ministérios organizado o quadro dêsses servidores, formando a Tabela Única. Já em vigor, outros Ministérios, entretanto, não deram ainda cumprimento ao dispositivo constitucional, figurando entre êstes o da Agricultura. Segundo informações que nos foram prestadas, a Tabela já está organizada e foi submetida ao exame do DASP, devendo em breve ser enviada, para apreciação, ao presidente da República. Confiando, embora, no critério das autoridades que organizaram a Tabela Única, aproveitando, como lhes cumpriu, antigos servidores, alguns dos quais prestaram concurso, fazendo jus ao aproveitamento em categoria adequada, há rumores de que algo foi feito que não atende às recomendações do princípio de justiça, pelo que apelam para as altas autoridades do DASP e o presidente da República, no sentido de ser examinada a Tabela escolhendo, se fôr o caso, irregularidades porventura ocorridas, isto é, a preterição de antigos servidores, com o aproveitamento de outros mais modernos ou ainda de pessoas estranhas à repartição. Esperam, assim, que prevaleça o critério de justiça, e, bem assim, a sua aprovação, com a possível brevidade.

Estreptomicina Merck & Co. – Dihidrostreptomicina – Penicilina de todos os tipos
COMPRE BEM COMPRADO
— qualidade
— garantia
— preço
— rapidez
Quental & Cia.
Rua do Senado, 312 —
Telegramas: QUENTAL

MEIER
Vende-se casas da rua Marília de Dirceu ns 12 e 32, com varanda, 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e quintal. Preço Cr$ 145.000,00, sendo Cr$ 35.000,00 de sinal e o restante em prestações de Cr$ 1.453,00. Visitas no local às 2ª, 4ª, 6ª e domingos com o sr. Braga, das 9 às 11 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CLÍNICA MONTANARI
Nevralgia do Trigêmio, Ciática, Reumatismo em geral, Artrite deformante e Sinusite.
Sem operações, sem injeções, rápido e indolor.
Tratamento exclusivo e próprio pelo MÉTODO MONTANARI, experimentado e usado com êxito nas Clínicas de
PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PÁDUA
EM S. PAULO — RUA S. LUIS, 258 — TEL.: 4-3717
Consultas médicas diárias, inclusive aos sábados, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

MEDICINA
ORIENTAÇÃO DOS PROFESSÔRES:
ANTÔNIO ANTUNES — Da Escola Nacional de Medicina
EDUARDO SIMAS — Do Colégio Pedro II
C. GASPAR — Do Ministério da Educação.
Aulas práticas em moderno laboratório — Projeções em tela, das aulas de Biologia, Zoologia, etc. Exercitação segura dos problemas de eletricidade, ótica, acústica e descrições completas dos instrumentos de física, exigidos na prova oral. O melhor coeficiente de habilitações em 1950.
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º ANDAR

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

Em Jacarepaguá, onde tudo pode acontecer, há almas do outro mundo nas fazendas e engenhos coloniais. Aqui está o "Engenho d'Água", velha moradia de fantasmas...

(Conclusão da 1.ª página)

res, naturalmente, e de grande beleza, como o «Aqueduto da Figueira», no lugar denominado «Pau da Fome». Outros, embora menores, têm mais expressão como a ponte sôbre o rio Taquara, verdadeira jóia de nossa arquitetura colonial. Nas matas locais há grande variedade de espécies vegetais e feras perigosas como a suçuarana.

Bem, a verdade é que não encontramos nenhuma onça, (felizmente...) Mas o guarda da reprêsa do Camorim, com quem o repórter manteve longo «bate papo», garante já haver visto o «gatão» com os seus dois olhos que a terra há de comer...

Em compensação, porém, certificamo-nos de uma coisa: que os jacarés das lagoas locais são de uma displicência espantosa. Não atacam o homem e deixam-se apanhar até mesmo a anzol. Positivamente, em Jacarepaguá os jacarés não são de briga...

TEMPLOS E CASAS DE FAZENDA

Ainda existem no Distrito Federal, contràriamente ao que se possa pensar, várias casas de fazenda com as típicas características coloniais: «alpendres, escadas exteriores, capelas.

Em Jacarepaguá, que foi, como dissemos, zona de café e de açúcar, ainda estão de pé algumas dessas velhas casas grandes, desde a conhecida «Fazenda da Taquara», até o «Engenho d'Água» com seus belos azulejos e a pouco conhecida Fazenda do Camorim. Muitas ainda mostram vestígios das antigas senzalas, por onde à noite, segundo velhos moradores locais, «vagueiam» as almas do outro mundo...

Igrejas e capelas também ali estão de pé, desafiando o tempo, nas linhas clássicas do barroco jesuítico, como N. S. do Loreto. Nenhuma, porém, será tão velha nem tão curiosa como a capela de São Gonçalo do Amarante.

PARATI PARA SÃO LOURENÇO

Essa capela foi construída em 1625, por Gonçalo Correia de Sá, descendente dos fundadores da cidade. Pequena, mas encantadora pela sobriedade, tem à frente um cruzeiro. E nesse cruzeiro há quem deposite, tôdas as tardes, pequeno caneco contendo parati. Tradição? Velho costume? Não sabemos dizer. Afirma-se, porém, que ao amanhecer o caneco está vazio...

Que nos perdoem a irreverência; estamos repetindo o que nos afirmaram no lugar. De qualquer forma uma coisa é certa: há quem coloque, mesmo, o parati todos os dias, pois isso verificamos pessoalmente.

OS MARRECOS DO GENERAL

Mas não pensem que Jacarepaguá tenha demorado a livrar-se do velho bondinho de burros. Em 1889 possuía trem a vapor e no início de 1907 corria o primeiro elétrico. Já então o lugar estava bastante povoado, tanto assim que seus bondes transportaram... 904.854 passageiros naquele ano. E hoje? Bem, hoje Jacarepaguá tem até o seu sambista oficial. Gente importante tem suas casas de campo por ali. Se vocês quiserem ver o general Canrobert tocando marrequinhos é só dar um pulo, qualquer manhã de domingo, lá... até o sítio que o amigo Machado, ex-gerente da «Gazeta de Notícias», administra.

Mas quem sabe se o segrêdo do progresso de Jacarepaguá não estará naquela «revelação» do sambista:

«Eu vou, eu vou p'ra Jacarepaguá...
Mulher é mato e eu preciso me arrumá»...

APLICANDO "EL CUENTO"

(Conclusão da 1.ª página)

tracejado pelo mágico da palavra escrita. Um grande mosteiro, uma grande casa em que vivemos, ou procuramos viver, todos, entregues à religião do patriotismo. Impelenos a fé numa Pátria imensa e dadivosa, consola da sua grandeza e do seu futuro, onde os bons procuram plasmar o Bem, opondo-se aqui e ali ao radicalismo das idéias exóticas ou ao sebastianismo dos que teimam em dizer que a ditadura é o seu criador capaz de prestar serviços de pró aos cidadãos dêstes belos Brasis. É devido a isto, possivelmente, que se nota, em meio dessa ânsia nacional de marcharmos para a frente, a existência, aqui, ali e alhures, dos homens encolerizados, como o monge do conto, para os quais a vida é uma constante irritação, estravando-se em manifestações neuróticas as ansiedades mal contidas de aparecer ou de demonstrar prestígios que não existem.

* * *

No caso brasileiro, os «neurastênicos» desejam levar tudo de roldão. Buscam «subestimar» o espírito de fé dos bem intencionados; aprazem-lhes embaraçar a obra dos que trabalham ou pretendem produzir alguma coisa, queixando-se quando ninguém os quer levar a sério. Encolerizam-se por dá cá aquela palha, não permitindo que se lhes contrarie em nada, achando, por exemplo, que o criador do Estado Novo é o maior homem do mundo e que sem êle estará perdido o Brasil, êste nosso grande Brasil que ainda hoje sofre os efeitos calamitosos de uma ditadura que quase nos perdeu. Contrariados, gritam e pulam. Esbravejam e tentam fazer a terra tremer e escurecer o céu. Armam tendas propagandísticas. A cada instante mudam de tática e de locais. Levam os seus cântaros, que, no caso, são os que lhes dão ouvidos. Companheiros inseparáveis nas jornadas do exebicionismo e da insinceridade, lá se vão, «monges» e «cântaros» para outros pousos. E não se ajeitam. E acabam brigando. No «mosteiro» do Brasil, os «irmãos» que continuam a pelejar pela felicidade comum, recebem com esperanças fraternais as almas desgarradas. Muitas delas — o quantas o «quantas»! — não se dão por vencidas, ainda assim. Olhemos para a nossa atualidade política: certos homens não se convencem de que estão «sobrando» na estima e na confiança do povo. E continuam a esbravejar, e gritam, e «estrilam», enquanto no «mosteiro» das esperanças brasileiras os sinos estão a badalar que é chegada a hora de nos dedicarmos à tranquilidade, ao trabalho criador e ao progresso, sem os quais pereceremos.

DE TUDO UM POUCO

(Conclusão da 1.ª página)

... em tôda a enorme vastidão dessa ... que reune mais de meio milhão de habitantes. Ruas nas trevas, casas sem luz, elevadores parados, cinemas, «boites», comércio, tudo às escuras.

Na esquina da Av. Prado Júnior com a Av. Atlântica, carros se chocaram. Noutros cruzamentos se verificaram os mesmos acidentes. Pessoas de várias idades ficaram presas nos elevadores, verificando-se angústias, desesperos, agonias insuportáveis. Crianças berravam alarmadas; senhoras doentes, pediam socorro; velas fúnebres e lúgubres foram acesas dando aos ambientes um aspecto de catacumbas, de subterrâneos. Escritores e jornalistas, advogados e políticos suspenderam seus trabalhos intelectuais, as máquinas envoltas em penumbra, à espera que voltasse a luz.

Os minutos se foram passando. Houve quem suspeitasse de algo perigoso. Atentado? Revolução? Greve? As famílias ficaram inquietas. Tudo continuava parado, no escuro: rádios, geladeiras, elevadores, telefones...

Mais de uma hora depois, restabelecia-se a normalidade. Que foi? Que não foi? No dia seguinte esclareceu-se tudo. A «Light» tivera um pôsto qualquer enguiçado e, daí, o mais completo «black-out» do Leme ao Leblon. Seria multada. A Prefeitura aí estava para aplicar-lhe a punição contratual. E multou. Mas sabe o leitor em quanto? Cr$ 2.000,00! Não! Não leia dois mil contos! São dois contos mesmo! Agora aumente o espanto: essa multa é aplicada de acôrdo com cláusulas do contrato de 1905! Estupendo, não é?

BENEDITO, UM CASO DE PSIQUIATRIA

Não é segrêdo para ninguém que o sr. Benedito Valadares procura fazer crer entre os seus íntimos, que, ou Dutra consegue impor um candidato de suas simpatias (dêle, Dutra) ou não haverá eleição «To Bias or not to Bias», eis a beneditice valadariana. Gozando das intimidades do Catete e premiado com o elevado grau de Chalaça dêste grotesco período republicano, Benedito Valadares procura por todos os meios impingir sua teoria: ou o homem é nosso (dêle e de Dutra) ou o «velhinho» continuará no Catete. Em último caso, golpe! Veja o leitor o que ocorreu na eleição simulada de há poucos dias na Câmara dos Deputados. Promoveu-se uma espécie de teste, solicitando-se de todos os deputados presentes que votassem num candidato para presidente da República. Quando foram receber o voto do Benedito, êste, com ares de grandes coisas, dobrou, redobrou, tresdobrou o papelzinho até torná-lo num quadradinho, e o depositou na «urna», com estas palavras: «Êste é o candidato que vai sair». Ora, como o voto era identificável pela sua conformação semelhante ao cérebro que o forjou, não foi difícil saber-se qual o nome escolhido pelo deputado mineiro: em branco. Que significava isso? Que não vai haver candidato nenhum, não vai haver eleição...

Agora, vamos ver quem respondeu à petulância de Benedito:

«Rio, 5 de abril de 1950. — Deputado Moreira da Rocha. Nesta.

Muito sensibilizado fiquei com lisonjeiras apreciações v. excia. respeito minha decisão ante problema sucessão presidencial. Conforta-me sobremodo a aprovação ilustre representante povo nosso país essa minha atitude vasada exclusivamente preocupação manter unido Exército e tranquila nossa Pátria. Atenciosas saudações. (a) General Canrobert».

O ministro da Guerra não se desincompatibilizou a 3 dêste mês, para poder candidatar-se à Presidência da República, preferindo permanecer em seu pôsto sem outro objetivo que não o de garantir as eleições de outubro próximo e a posse daquele que fôr legalmente eleito pelo povo. E o general Canrobert cumprirá sua palavra. Se, porém, Benedito continuar a espalhar boatos, a fuxicar, a confundir a opinião pública, só há um jeito: mandá-lo para Jacarepaguá o mais depressa possível. Tem peçonha no miolo...

AGÊNCIAS DA CAIXA ECONÔMICA

Corre por aí que um certo inspetor de agências da Caixa Econômica está com um plano contrário ao interêsse público em matéria de horário dêsses estabelecimentos. Quer êle que essas agências passem a abrir às nove e fechem às dezesseis. Errado. Erradíssimo. Como está, embora ainda errado, serve melhor ao povo: de nove às dezesete e meia. Ora, sendo as agências monopolizadoras do comércio de penhores, o que devem fazer é isto: abrir às nove e fechar às dezenove, com dois turnos, como já os há. Se as Agências da Caixa Econômica fecharem às dezesseis horas, como poderão milhares de pessoas que só largam o serviço às dezoito horas, servir-se dos préstimos dêsses estabelecimentos, botando coisas no prego ou as retirando? Damos aqui, com a necessária antecedência, o brado de alarma, e chamamos para o iminente atentado ao interêsse público, as atenções dos dirigentes da Caixa Econômica do Rio!

COISAS QUE DÃO RAIVA

Ainda faltarem duzentos e noventa dias...

TERRENOS PARA TODOS
Magníficos lotes de 15x50, a Cr$ 5.000,00, em prestações mensais de Cr$ 95,00. Chácaras de Cr$ 10.000,00 a Cr$ 15.000,00. Prestações a partir de Cr$ 191,20, próximo a Campo Grande, Estrada Rio-São Paulo, Km 39, ônibus à porta. Visitas aos domingos, em ônibus especiais, sem despesas ou compromissos. Tratar com o Sr. Carvalho, à rua Camerino, 176, 1º andar, sala 1, ou pelos fones: 43-3786 e 49-3713.

CERÂMICA
Engenheiro especializado na indústria cerâmica, desde o simples tijolo à porcelana mais fina, inclusive: refratários para a indústria VIDREIRA, projetos e construção de novas fábricas e fornos, bem assim correção dos mesmos. Instalações para beneficiamento de tôdas as matérias primas, etc., etc. Aceita consultas e trabalhos. Respostas para a Caixa Postal 2701 — Rio de Janeiro.

SÓCIO
Para o ramo de sorteios de propaganda, firma idônea, habilitada com Carta Patente Federal, do decreto 7.930, precisa de novo sócio para ocupar lugar de outro que se retira, com o capital de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros). Negócio em amplo desenvolvimento, com ótimos lucros e exclusivo em todo Brasil. Dá-se contrôle financeiro ao novo sócio. Cartas nesta redação para sob n.º 19.356.

BONSUCESSO
ZONA INDUSTRIAL LEVE
Vendo ótimo terreno à rua CARDOSO DE MORAIS, esquina de BARROS BARRETO, com 22m,00x32m,40. Preço Cr$ ...... 450.000,00; sendo parte à vista e o restante em prestações mensais no prazo de 10 anos. Tratar com MILTON ROCHA, à Avenida Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. Tel. 42-9506.

S. FRANCISCO XAVIER
Rua Oito de Dezembro, 73. Vendo boa casa com 2 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha, quintal e entrada de serviço nos fundos. Preço Cr$ 320 000,00, sendo Cr$ 100 000,00 à vista e o restante financiado em 10 anos. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

LOJAS MURRAY S. A. (Eletricidade)
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Conforme determinam os preceitos legais e estatutários, estamos apresentando a VV.SS. o nosso balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1949, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal.

Para quaisquer outras informações nos colocaremos ao inteiro dispor dos senhores acionistas em nossa sede social.

A Diretoria: — ALVARO SA' — RUY DA CUNHA RIBEIRO — MOACYR DA SILVA BALCEIROS.

Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL		
Caixa	111.369,80	
Banco Oliveira Roxo	16.574,40	
Banco Holandês Unido	646,90	
Banco da Capital	241.671,10	
Banco Industrial Brasileiro	750,40	371.012,60
REALIZÁVEL		
Estoque de Mercadorias	3.574.183,50	
Títulos a Receber	374.127,60	
Devedores Diversos — Fornecimento ao Govêrno Empenhados	347.750,00	
Devedores Diversos — Outros Devedores	313.035,10	4.609.096,20
IMOBILIZADO		
Instalações	983.595,80	
Móveis e Utensílios	102.280,00	
Oficina Mecânica	192.124,00	
Veículos	24.000,00	1.301.999,80
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	60.000,00	
Banco do Brasil — Contratos de Créditos Garantidos	650.390,90	
Banco Nacional Ultramarino — C/Caução	313.785,20	1.024.176,10
		7.306.284,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$
EXIGÍVEL		
A Curto Prazo:		
Banco Nacional Ultramarino	215.487,10	
Banco do Brasil	650.390,90	
Contas a Pagar	529.864,70	
Impostos a Pagar	208.000,00	
	1.603.742,70	
A Longo Prazo:		
Credores Diversos — Acionistas	210.943,10	1.814.685,80
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	4.000.000,00	
Dividendos	38.494,00	
Gratificação a Funcionários	13.509,20	
Reserva Legal	72.603,60	
Reserva para Serviço de Garantia	304.820,00	
Reserva para Contas Duvidosas	37.996,00	4.467.422,80
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	60.000,00	
Banco do Brasil — Créditos Contratados a Liquidar	650.390,90	
Banco Nacional Ultramarino — Títulos em Caução	313.785,20	1.024.176,10
		7.306.284,70

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949. — A Diretoria: ALVARO SA' — RUY DA CUNHA RIBEIRO — MOACYR DA SILVA BALCEIROS. — MARCOLINO LOPES VALLADÃO — Contador CRC n. 1955.

Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", em 31 de Dezembro de 1949

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Despesas Gerais	1.658.838,50	
Juros	123.095,80	
Comissões	243.254,90	
Reserva Legal	2.026,00	
Dividendos	38.494,00	
Depreciação de Veículos	6.000,00	2.071.709,20

CRÉDITO

	Cr$
Produto das Operações	2.071.709,20

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949. — A Diretoria: ALVARO SA' — RUY DA CUNHA RIBEIRO — MOACYR DA SILVA BALCEIROS. — MARCOLINO LOPES VALLADÃO — Contador CRC n. 1955.

Parecer do Conselho Fiscal

De acôrdo com as disposições legais em vigor, procedemos o exame dos lançamentos e livros de Lojas Murray S/A (Eletricidade), e seus respectivos comprovantes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949.

Da análise feita no relatório da Diretoria, Balanço Geral, contas, livros e demais documentos, verificamos estarem os mesmos em perfeita ordem e regularidade, pelo que recomendamos aos senhores acionistas a sua aprovação.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1950. — FERNANDO BORDALO — ORLANDO [illegible] BORDALO — MANOEL SA'.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado Maior desta Corporação, os seguintes oficiais:

Primeiro tenente Jairo de Sousa, por conclusão de dispensa do serviço; Capitão Manuel de Sousa, por ter deixado o comando interino da 2.ª Companhia e assumido o comando da 4.ª Companhia, interinamente, tudo do 7.º Batalhão de Infantaria; e, Capitão Antônio Fernandes Gurgel, por conclusão de férias, dispensa do serviço e ter reassumido o comando da 2.ª Companhia, do 7.º Batalhão de Infantaria.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PRAÇA

Para efeito de inspeção de saúde, deverá ser apresentado no Serviço de Saúde, às 8h30m de amanhã, o soldado Carlos Gonçalves (3.º). (Conclusão de licença).

GOZO DE FÉRIAS — PERMISSÃO

Ao segundo sargento Valdemar Batista da Silva, foi concedida permissão para gozar o restante de suas férias regulamentares, na cidade de Juiz de Fora, no Estado de Minas Gerais.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, o comando geral exarou os seguintes despachos:

dos primeiro tenente reformado Tibúrcio Ferreira Crespo e cabo reformado Pedro da Silva (2.º), ambos pedindo certidão do tópico do Boletim do Quartel General que publicou a sua reforma: — «Certifique-se»;

do soldado Marcelo Barbosa de Sá, pedindo permissão para prestar exame para motorista profissional no Serviço de Trânsito: — «Concedo, sem prejuízo do serviço»;

dos soldados Manuel Lins Pimentel e Dermeval Nunes de Oliveira, pedindo permissão para prestar exame para motorista profissional na Inspetoria do Trânsito: — «Concedo, sem prejuízo do serviço»;

do ex-candidato ao alistamento nesta Polícia Militar, Milton de Sousa Meneses, pedindo para que seja certificado o que constar a seu respeito nesta Polícia Militar: — «Forneça-se-lhe a certidão mediante pagamento dos emolumentos»;

do soldado Osvaldo Pedro Xavier, pedindo cópia de certidão de nascimento para fins matrimoniais: — «Forneça-se-lhe cópia isenta de sêlo»;

do ex-segundo sargento músico desta Polícia Militar, Urcisino Antônio das Neves, pedindo para que seja passado por certidão o que constar dos seus assentamentos, durante o tempo em que serviu na Corporação: — «Forneça-se-lhe a certidão de assentamentos, mediante pagamento dos emolumentos»;

da ex-praça João Pereira da Cunha, pedindo certidão de tempo de serviço: — «Deferido. Remeta-se a certidão à Diretoria do Arsenal de Marinha, do Rio de Janeiro»;

das ex-praças Francisco Aniceto Nogueira da Gama e Valdemiro Siqueira, ambos pedindo certidão de tempo de serviço: — «Forneça-se-lhes as certidões na forma da legislação vigente»; e,

do soldado Geraldo Nunes de Carvalho, pedindo para que seja certificado o que constar nesta Polícia Militar, relativamente a sua filiação, idade, naturalidade e estado civil, para fins matrimoniais: — «Forneça-se-lhe, isenta de sêlo, certidão quanto a sua naturalidade, filiação, data de nascimento e estado civil».

A NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS. Altamira N. Roland agradece uma graça alcançada.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
E TUDO DE VALOR — Sh ABRAM — Tel.: 43-9532

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X chapas para correção de fisionomia ... mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliares: dra. ... Beuttenmuller de Medeiros e dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 16, 2º e 3º andares.

Alfaiate Voronoff
Faz de terno velho, novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, executa-se costume de casimira e brim a feitio. Rua da Alfândega n. 260, sobrado.

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos. Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) — 6.º andar — Telefone: 22-0209

ROUPAS USADAS
De homens, compramos a domicílio e pagamos o justo valor, atendem-se a qualquer hora. — Tel.: 22-6529

PIANO BECHSTEIN
Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. Rua da Assembléia, 51 — 3.º andar — Grupo 302

Curso de Cerâmica, Pintura e Decoração — Rua Haddock Lobo, 148 térreo. Tratar das 14 às 16 horas.

PARA AS SUAS GALINHAS
Para as suas aves RAÇÕES PRENSADAS
avevita
Inicial · Crescimento · Engorda · Postura
MOI. FLUMINENSE S/A · R. URUGUAIANA, 118 · RIO

Dentaduras modernas AMERICANAS
Bridges, coroas e consertos de dentaduras, em 90 minutos. DR. ROCHA — Avenida Marechal Floriano, 119, Sobrado — Telefone: 23-3989, e rua Lopes de Sousa, 1 — Telefone: 48-1876 (Praça da Bandeira) — Domingos e feriados, das 8 às 12 horas.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
Exija na ourela
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da uretra. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

Dr. O. Arantes Pereira
APARELHO DIGESTIVO
ESQUISTOSOMOSE
Cons.: Rua México — 31, sala 1204 — 2ªs., 4ªs e 6ªs-feiras às 15 horas. Tel.: 22-3443

Língua Portuguêsa
Serviços técnicos: consultas, orientações, redações, revisão de provas (dúvidas), preparo de trabalhos etc. R. Visc. de Inhaúma, 58 — sala 1.103. 2ªs, 4ªs, 6ªs das 13 às 16.

LOJA PEQUENA
Ótimo ponto. — Vende-se,. Financiamento 15 anos, Tab. Price. — Tratar no local — Rua do Rosário, 172 — Quase esquina de Uruguaiana.

TERRENOS EM IRAJÁ
8.000,00 de entrada. Prestações de Cr$ 443,00. Rua Já, com água, luz e calçamento; construção imediata. Vêr diàriamente, à avenida Automóvel Clube, 3.220, Padaria, com Bibiano e avenida Presidente Vargas, 446 — 5º andar — Sala 507-A — Tel.: 43-4189 — Vitalba.

AVENIDA DE CASAS
Senhores proprietários, caso queiram vender para obter maior renda, nós lhes proporcionamos ótimos negócios. É favor procurar-nos à rua da Assembléia n. 10, sob. — Tel. 42-0277. Elias e Nunes, das 10h 30m às 12 horas.

CONSULTÓRIO MÉDICO
Aluga-se na praia de Botafogo, em ótimas salas, para pediatra, otorino, obstetra e laboratório, êste já instalado em 2 amplas salas com luz direta. Localização excepcional, próximo à Farmácia Orlando Rangel — Fone 37-3607.

CASA VAZIA
Compro até Cr$ 200.000,00, com 2 ou 3 quartos, do Méier ou Botafogo até à cidade. Telefonar para 48-7740, ou carta com detalhes para a Caixa Postal 221, Sr. Paz.

ALGUÉM LHE DEVE?
PROMISSÓRIAS, DUPLICATAS, VALES, TUDO ENFIM QUE REPRESENTE VALOR. RUA DA QUITANDA, 3, 3º ANDAR — SALA 312 — TEL.: 42-9884.

BÔA COLOCAÇÃO
Temos vagas para bons corretores em um grande loteamento em princípio. Tratar com o sr. Messias, das 14 às 17 horas, diàriamente, à rua Visc. Inhaúma, 39 - 5º andar. Pedroza Joppert — Imóveis e Construções Ltda.

SÍTIO
Arrenda-se um sítio por cinco anos, a 500 mts. da Est. Rio-Petrópolis e 45 minutos da praça Mauá, com 2 1/2 alqueires geométricos, casa nova, grande bananal em começo de plantação e ótima área para plantação de cana ou pasto. Preço Cr$ 1.500,00 por mês. Só a casa confortável e o bananal valem mais do que isso. Tratar pelo tel. 47-2016.

COMUNICADO À PRAÇA

Os jornais desta capital «O Globo», o «Diário de Notícias», o «O Jornal», de 1-4-50, e o «O Radical», de 2-4-50, respectivamente sob os títulos «SO' APÓS O TERCEIRO LOGRO QUEIXOU-SE A POLÍCIA», «VENDIA MÁQUINAS QUE JAMAIS APARECIAM», «LESADO EM MAIS DE 50 MIL CRUZEIROS PELO SÓCIO-MOR DA FIRMA VALENTE SOARES & CIA.», «O CONTO DAS BICICLETAS», — trouxeram a público que algumas pessoas haviam sido lesadas pelo chefe da firma VALENTE SOARES & CIA.

Para evitar as confusões que êsse fato possa trazer aos espíritos menos atentos, com prejuízo da nossa retidão e honradez, vimos pùblicamente declarar aos nossos amigos e clientes e em geral às entidades com quem mantemos relações comerciais e financeiras que, apesar da semelhança de denominações, não há nenhuma ligação, conexão, relação ou afinidade entre aquela e a nossa firma.

E' presidente de nossa sociedade o Sr. Gerson Moretzsohn, sendo os demais cargos da diretoria exercidos pelos senhores Bernardino Dias de Faria, Joaquim de Souza Filho, Dr. Enio Quadros Moretzsohn e Emilio Raad.

Somos estabelecidos à rua Frei Caneca, 153 e Riachuelo 418, enquanto que a firma VALENTE SOARES & CIA., que foi objeto das referidas publicações, é localizada à rua Frei Caneca, 165.

Aproveitamos o ensejo para novamente comunicar que, por decisão proferida pelo M. Dr. Juiz da 7ª Vara Cível, foi julgada procedente a ação que promovemos contra Valente Soares & Cia., para o efeito de condená-la pelo uso da razão social que vem mantendo indevidamente.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1950.

VALENTE SOARES COMERCIO E INDUSTRIA S. A.

SRS. INQUILINOS
O aluguel legal a ser cobrado é com base no arbitramento de 1941. Não pode prevalecer o cobrado em virtude de acordos entre inquilino e proprietário, e que motivaram novos arbitramentos considerados ilegais perante a lei. Tratamos de qualquer assunto com relação à Lei do Inquilinato e prestamos informações gratuitas. Av. Alte. Barroso, 11, 1º and. Tel. 42-1519
EUGENIO OLAVO DE MENEZES

Prestações a partir: 150,00
Enceradeiras Electrolux
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
Espalhadores de cêra «Brasilux» — Aspiradores de Pó «Electrolux»
Longo prazo, garantia por dois anos
RUA URUGUAIANA, 96 2.º — (Esq. de Ouvidor)

GRANDE VENDA DO BRANCO

SUPER-LIQUIDAÇÃO

DOS ARTIGOS DE CAMA E MESA

★★★★★★★★★ a Exposição CARIOCA ★★★★★★★★★★★

CARIOCA, ESQ. G. DIAS

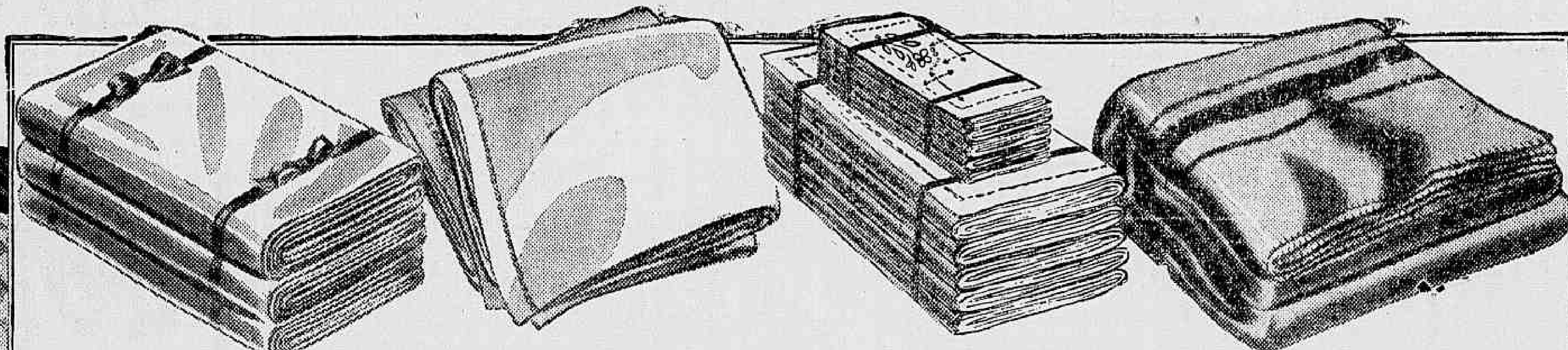
PREÇOS SUPER-ECONÔMICOS PARA AS DONAS DE CASA FAZEREM GRANDE ECONOMIA

COLCHAS

Solteiro. Fustão branco. 1,90 x 1,40.
Preço Normal $ 49 Agora $ **38**

"Amizade". Casal. Fustão c/desenhos em relevo. Rosa, azul e ouro.
Preço Normal $ 65 Agora $ **54**

"Colegial" solt. 190 x 140 fustão branco.
Preço Normal $ 75 Agora $ **59**



CRETONE "A EXPOSIÇÃO". Ótima qualidade. Exclusivo d'A Exposição Carioca

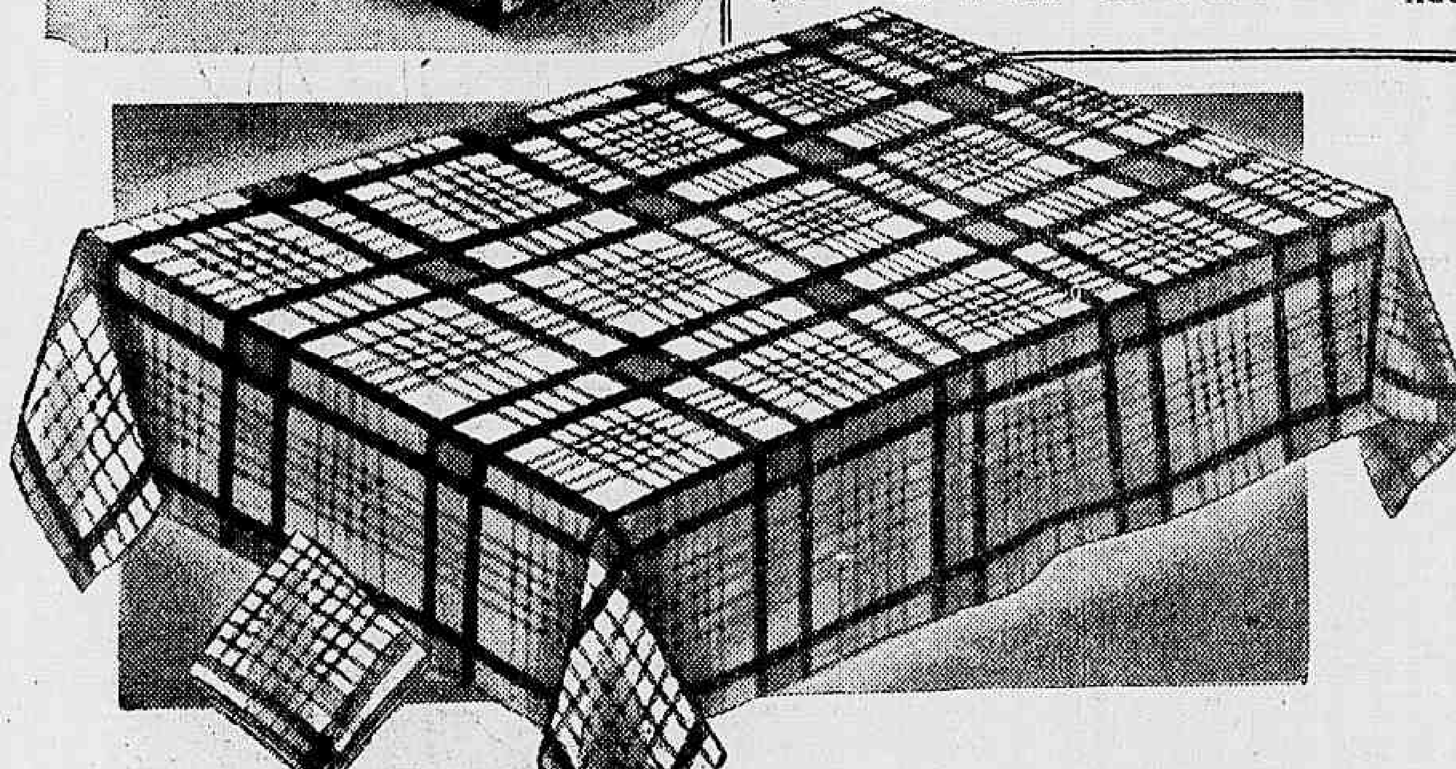
Larg.	Preço Normal	AGORA
1,40	Mt. $ 22,00	Mt. $ **19**
2,00	Mt. $ 32,00	Mt. $ **29**
2,20	Mt. $ 35,00	Mt. $ **32**

LENÇOIS EM CRETONE
Branco "Super X Extra." Bainha com ajour.
Solteiro 2,15 x 1,40
Preço Normal $ 45,00
AGORA $ **36,50**
Casal 2,15 x 2,00
Preço Normal $ 75,00
AGORA $ **62,50**

JÔGO DE CRETONE
Para cama de solteiro. Branco com bordados em côres. 1 lençol e 1 fronha
Preço Normal $ 110,00
AGORA $ **97**

JÔGO DE CRETONE
Para cama de casal. Branco com diversos desenhos coloridos. 1 lençol e 2 fronhas.
Preço Normal $ 175,00
AGORA $ **158**

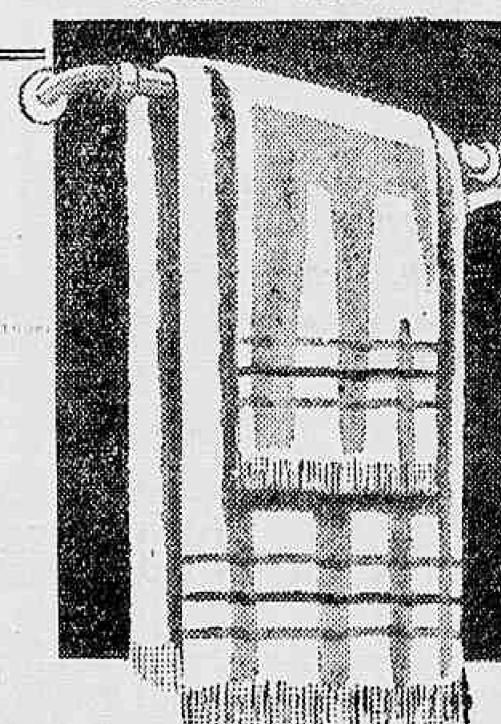
COBERTORES "CAMEL"
Lã tipo São Paulo. Marron barrado
Solteiro 1,90 x 1,40
Preço Normal $ 125,00
AGORA $ **114**
Casal 2,10 x 1,70
Preço Normal $ 175,00
AGORA $ **158**



GUARNIÇÕES PARA MESA. Toalha e 4 guardanapos. Tecido xadrez em côres firmes. Tamanho 1,00 x 1,00.
Preço Normal $ 19,00 AGORA **17,80**

GUARNIÇÕES PARA MESA. Toalha e 4 guardanapos. Em superior etamine. Côres firmes. Tamanho 1,05 x 1,05.
Preço Normal $ 25,00 AGORA **21,00**

GRANDE VARIEDADE DE CÔRES E PADRÕES



TOALHAS "LUDOL"
Felpudas e absorventes. Côres firmes
Rosto 90 x 50
Preço Normal $ 9,00
AGORA $ **7,80**
Banho 1,40 x 0,80
Preço Normal $ 29,00
AGORA $ **23,50**



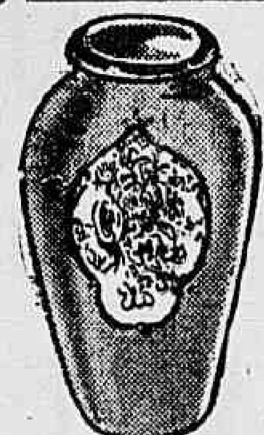
APARÊLHO DE JANTAR
Em fina porcelana. Com 6 pratos rasos, 6 fundos, 6 de sobremesa, 1 sopeira com tampa, 2 travessas rasas e 1 funda. Filetado a ouro, Com lindos desenhos gravados a fogo
Preço da Praça $ 950,
AGORA $ **498**

Louças e aluminios para o lar

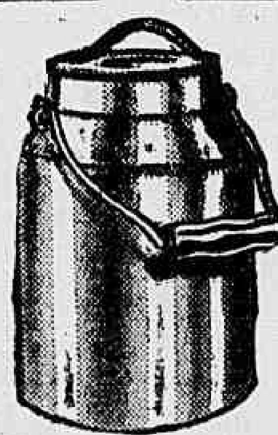
APARÊLHO DE JANTAR
24 peças em fino granito filetadas e com desenhos a fogo
6 pratos rasos
6 pratos fundos
6 pratos de sobremesa
1 sopeira com tampa
3 travessas rasas
1 travessa funda
1 saladeira
Preço Normal $ 450,00
AGORA $ **295**

APARÊLHO DE CHÁ
Em fina porcelana.
Com 10 peças: bule, leiteira, manteigueira, açucareiro e 6 xícaras com pires. Filetado a ouro com sugestivos desenhos.
Preço da Praça $ 350,00
AGORA $ **178**

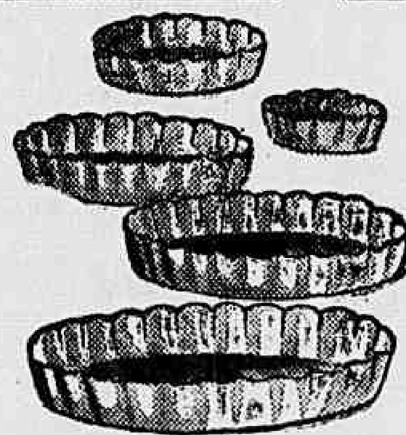
APARÊLHO DE CAFÉ
Em fina porcelana.
Com 8 peças: Bule, açucareiro e 6 xícaras com pires. Filetado a ouro com lindos desenhos a fogo.
Preço da Praça $ 130,00
AGORA $ **75**



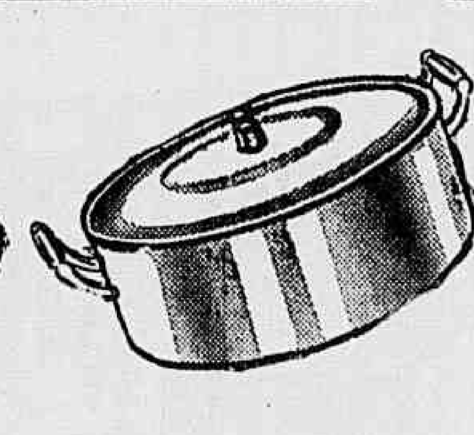
Jarras para flores em meia porcelana. Filetadas a ouro e com delicados desenhos gravados a fogo.
Preço da Praça $ 65,00
Agora $ **34,50**



Depósito de Leite em alumínio "Martelo Forte" da Fábrica "Rochedo". Inoxidável, resistente e indeformável. Capacidade 2 1/2 litros. Para proteger o leite contra as impurezas.
Preço da Praça $ 42,00
AGORA $ **24,50**



Jôgo de fôrmas para bolo. Conjunto com 5 peças em diferentes tamanhos, onduladas em toda a volta.
Preço da Praça $ 15,00
AGORA $ **7,80**



Panela de Alumínio Polido "Teixeira" Super-reforçado. Tampa e alças com protetor de madeira. 20 cms. de diâmetro. Comporta 3 litros.
Preço da Praça $ 42,00
AGORA $ **26,50**



Chaleira de Alumínio poli do "Martelo Forte" da Fábrica "Rochedo". Super-reforçado. Alça com protetor de madeira torneada.
Preço Normal $ 40,00
AGORA $ **32,50**

COMPRE AGORA NA GRANDE VENDA DO BRANCO... TUDO PARA O SEU LAR... GASTANDO MUITO MENOS!

Bandeja de aço. Aluminizado. Uma peça de utilidade permanente no seu lar. Diâmetro 30 cms.
Preço da Praça $ 8,00
AGORA $ **2,90**



— Durante a GRANDE VENDA DO BRANCO... o Crediário d'A Exposição Carioca, não exije fiador!

Jôgo de fôrmas para bôlo. Porcelana refratária ao calor. 3 peças de 20, 15 e 12 cms. de diâmetro. Linda apresentação para serem retiradas do fôrno para a mesa.
Preço da Praça $ 85,00
AGORA $ **39**

ABRA AGORA UM CREDIÁRIO N'A EXPOSIÇÃO... E PAGUE EM MAIO A PRIMEIRA PRESTAÇÃO

PROCURA-SE NO CENTRO

Loja ampla ou sobrado com elevador, para exposição permanente, com mais ou menos 100 metros quadrados e com bastante altura. Paga-se bem. — Ofertas para «Artigo de lã». Portaria dêste jornal.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

NÃO ALTERAMOS PREÇOS!!!

Apesar das restrições à importação de BICICLETAS INGLÊSAS, continuamos a vender as súper máquinas inglêsas.

"VULCAN"

pelos mesmos preços baixos — Temos bicicletas para homens — senhoras — rapazes — meninos e meninas, completamente equipadas.

Descontos especiais para revendedores.

BIANCHI & CIA. LTDA.

43 Rua Juan Pablo Duarte 43
Ant. RUA DAS MARRECAS

nos domínios da FILATELIA

Neologismo inevitável



U.P.U. DE ISRAEL — Exibimos, hoje, aos nossos leitores os sêlos de uma série U.P.U. emitidos por Israel. A referida série consta de dois valores, 40 e 80 "millisen", sendo o primeiro em violeta e o segundo em carmim, picotados. O desenho de ambos apresenta um veado a galope, suspenso no espaço e como fundo, um quarto da esfera terrestre. À esquerda, em cima, as inscrições: 1874-U P U-1949; em baixo, a palavra Israel e mais duas outras em caracteres hebraicos. À direita, no sentido vertical, dizeres também em caracteres hebraicos. Os valores, impressos em branco, estão à direita. No clichê aparece também um bonito envelope, mandado imprimir especialmente para o primeiro dia da referida emissão. A alegoria, com uma fita de bandeiras, enlaçando o mundo, lembra muito apropriadamente, o abraço fraternal que o correio proporciona às nações entre si.

E' voz corrente nos meios filatélicos que o coronel Landri Sales exonerar-se-á do cargo que ocupa. Seja qual for sua atitude, o fato é que não podemos nos eximir de comentar o plano em s. s. colocou, durante sua administração, a filatelia.

Os Correios e Telégrafos apresentam enormes dificuldades administrativas, bem o sabemos. Convenhamos, porém, que, nem todos os problemas são insolúveis e não haja aquêles que foram quase totalmente abandonados, os quais não mereceram a consideração devida, quer pela simplicidade de solução, quer pelos constantes protestos com que certas correntes de opinião apontavam a repetição frequente de erros e inconsequências. A filatelia foi um dêles. Sempre esquecida e desconsiderada, ela vê passar a administração do coronel Sales sem receber um mínimo de atenção, desarvorada, ao sabor do seu natural desenvolvimento. Os selos emitidos foram os mais feios e mal impressos que já tivemos, assim em emissões sucessivas. Todos êles, sem excessão, saíram atrazados, isto é, fora das datas marcadas. O comemorativo da União Postal Universal foi qualquer coisa de chocante em relação ao que se esperava, já que a esmagadora maioria dos países a ela ligados esmerou-se na confecção dos mesmos, até os mais humildes e os desvastados pela guerra, como aconteceu com a Indonésia, Alemanha, Itália, etc. As côres utilizadas não foram além de variações do vermelho, excluindo-se o U.P.U., que saiu em azul. A venda ao público filatelista não sofreu nenhuma melhoria, dando ainda impressão de estarem interêsses ocultos, sobrepondo-se aos interêsses coletivos. O quociente de vendas baixou sensivelmente e as aquisições se restringiram ao mínimo indispensável aos colecionadores e comerciantes.

Diante disso, resta-nos afirmar que, positivamente, o coronel Landri foi ingrato para com a filatelia. Nós amadores — temos impressão de que os profissionais estão em unissonos conosco — respiramos aliviados com a notícia da saída do coronel da direção dos Correios. Não lhe regatearíamos aplausos se êle não tivesse mostrado tanta ogeriza à filatelia, uma intransigência tão obstinada em persistir na abolição do carimbo do dia e em concorrer para o desprestígio do nome internacional da filatelia brasileira. Na falta de aplausos apresentamos-lhe a nossa crítica aos seus atos e fazemos dela os votos sinceros da filatelia de que o coronel seja, no futuro, mais amigo dos selos e não — conforme os seus atos demonstraram — um «fobotelista». Perdoem-nos leitores o neologismo, mas, neste caso, não podemos deixar de usá-lo.

EXPEDICTO

PRIMEIRO SÊLO AÉREO DA COLÔMBIA

Envia-nos um leitor um artigo publicado na revista «Colômbia Filatélica».

«Entre alguns selos falsificados e que têm um elevado valor, encontramos o primeiro sêlo aéreo da Colômbia.

Este sêlo, de um valor aproximado de 15 mil francos novo e 8 mil francos usado, foi um dos que mais sofreu em virtude das falsificações.

Poucos são os existentes em circulação, porém pode-se dizer que a maioria dêles não é autêntico. Todavia, através das medidas das sobrecargas, pode-se fàcilmente distinguir os falsificados dos autênticos, medidas estas que publicamos a seguir:

Altura total da sobrecarga — falso, 14.6mm; leg. 14.4mm. Comprimentos do «1er»-falso, 4.8mm; leg. 4.4. Comprimento do «Servicio»-falso, 11.3mm; leg. 11.6. Comprimento do «Postal»-falso, 8.6; leg. 8.8mm. Comprimento do «Aéreo»-falso, 8.0mm; leg. 8.8mm. Largura total do 6 - 18 - 19 - falso, 14.5; leg. 12.6.

Intercâmbio

Os leitores que quiserem efetuar trocas de selos, poderão enviar para esta seção seus nomes, ou pseudônimos, acompanhados dos respectivos endereços, bem como dos países que desejam permutar.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

A. Carlos	51-a	B. B. Ret.	1.487-b
M. Floriano	89	D. da Cruz	1
Andradas	22	D. da Cruz	264-b
L. da Carioca	10	Cachambi	254
L. da Carioca	12	Goiás	614
G. Freire	124	J. dos Reis	546
Glória	80	29 Outubro	7.407
Catete	280	29 Outubro	9.377
Laranjeiras	131	C. Azamb.	921-a
Alice	7-a	C. de Melo	708-a
S. Clemente	94	Sidônio Pais	19
G. Polidoro	2	N. Gouveia	435
M. Cantuária	8-a	C. Daltro	186-b
Vol. Pátria	245	Av. N. York	150
Humaitá	149	C. de Morais	140
João Lira	84-a	L. Rêgo	28
M. S. Vicente	18	A. Barcelos	553
D. Ferreira	64-a	N. Nunes	336
Av. P. Isabel	46	Nicaragua	346-a
S. Campos	83	Eng. Pedra	582
S. Campos	240-a	Jucurutú	134
Av. Cop.	945-c	Guaianases	29-c
Av. Cop.	1.074	L. Júnior	960
Visc. Pirajá	146	A. Lessa	9
Visc. Pirajá	338	Av. Democ.	816
Francisco Sá	23	A. Cunha	145-b
B. Ribeiro	646-b	Uranos	997
F. Mendes	15-a	Uranos	1.329
V. de Castro	72-b	Dionísio	36
M. Sapucaí	285	J. Cortines	98-a
P. Ernesto	88	V. Carvalho	29
P. Vargas	3.850	V. Carvalho	709
Sto. Cristo	215	Itabira	89
Cmte. Mauriti (2ª loja)	90	B. de Pina	806
Had. Lobo	123-b	Mons. Félix	729
Had. Lobo	461	M. Conrado	384
Catumbi	6	L. Rodrigues	10-a
Catumbi	86	B. Marcial	385-b
C. da Paz	230-a	Maria Passos	943
M. e Barros	455	E. Otaviano	286
S. Cristovão	518	C. Machado	990-a
C. Sales	10-a	C. Machado	1.480
S. Cristovão	929	C. Machado	1.566
S. L. Gonz.	66	F. Marinho	45
S. L. Gonz.	677	A. Rocha	616-a
Bonfim	351	E. Portela	106-b
Gen. Sampaio	42	M. Rangel	60
Piratini	851	M. Rangel	918-b
C. Bonfim	879	E. Nazaré	398
Saenz Peña	23	E. Nazaré	2.574
S. F. Xavier	194	Eng. Novo	48
S. F. Xavier	420	P. da Rocha	37-b
S. F. Xavier	665	Sirici	62-b
Uruguai	317-a	G. Dantas	657
Av. 28 Set.	104	N. Card.	1.426-b
Av. 28 Set.	344	C. Rangel	450-a
T. da Silva	849	João Vicente	115
Maxwell	388	Cajaiba	11
B. B. Ret.	1.876-b	Sta. Cruz	404
B. Mesquita	238	Sta. Cruz (1ª loja)	5.079
B. Mesquita	758	Gita	4-a
B. Mesquita	1.039	Cel. Tamar.	596
P. Nunes	221	F. Borges	22
24 de Maio	428	Estr. Monteiro	4
24 de Maio	1.007	A. Alberto	439
2 de Maio	742-a	D. Mondim	9
Sousa Barros	655	Paranapuã	162-b
S. B. Mont.	88-b	P. Carvalho	14
A. Cavalc.	2.103	P. Freire	71

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

1º de Março	14	J. Bonifácio	658
V. R. Branco	31	Piauí	249
Lg. Carioca	10	C. e Sousa	175
Lg. Carioca	12	Av. 29 Out.	9441
Pedro I	20	E. da Silva	417
Av. M. Sá	11	Av. N. York	14
Av. G. Freire	124	C. Morais	580
Aurea	30	A. Mota	23
Catete	37	Pirangi	31-b
Pr. Flamengo	118	Montevidéu	1330
Laranjeiras	458	Orojó	179
M. Abrantes	214	Lôbo Júnior	1354
Passagem	6-a	A. Navarro	45
M. Olinda	95-b	Av. Demo.	521-a
S. Clemente	62	Etelvina	9
M. Cantária	106	Romeros	197
C. Góis	88	F. Janário	43
Humaitá	310	Itabira	21-b
V. Pátria	365	Est. B. Pina	750
P. Leão	16-a	Est. M. Félix	504
Av. Cop.	74	A. João	2-a
Av. Cop.	726-a	Av. A. Club	4025
Av. Cop.	915-c	Av. A. Club	5344
Bar. Ribeiro	645	Cordovil	380-a
S. Campos	83	Est. V. Carv.	962
D. Quitéria	65	Silva Vale	320-b
Toneleros	218-a	Est. M. Ran.	5
—. do Carmo	9	Est. M. Ran.	178
Av. P. Var.	2424	Est. M. Ran.	528
J. Palhares	721	Av. A. Club	2297
Av. P. Fron.	516	Est. M. Ran.	865
Catumbi	121	Est. B. Ver.	1238
Had. Lôbo	1	C. Machado	990
S. L. Gonz.	666	C. Machado	1480
S. Crist.	1021	C. Machado	1556
Piratini	78	Est. T. Fra.	4115
Gal. Padilha	3	Jacoara	200
C. Bonfim	98	Est. Rio Paulo	30
C. Bonfim	810	Sirici	8-b
Boa Vista	105	C. Benicio	4352
Av. 28 Set.	285	J. Vicente	115
Av. 28 Set.	439	J. Vicente	1173
A. Lima	19-a	C. Tamarin.	598
B. Mesquita	700	A. de Paiva	613
J. Furtado	108-a	Av. S. Cruz	498
Leopoldo	314-a	B. Sousa	36
Ana Neri	4	F. Borges	4
24 de Maio	245	Est. Magarça	62
S. Barros	186	L. Moura	68
C. Mayrink	405-a	F. Cardoso	123
A. Bergamini	45	Pr. Olaria	307
B. B. Retiro	459	P. Freire	71
2 de Fev.	1000	Itapiru	175
D. Romana	651-a	Matoso	15
24 de Maio	1029	S. Critóvão	568
A. Cordeiro	272	Av. 29 Out.	8701

DESQUITES
E outros assuntos de família
J. M. Silveira da Silva
ADVOGADO
Rua do Carmo, 6, sala 806-B. Diàriamente, inclusive aos sábados das 16 às 18 horas

DISCOTECA
De Gama Andréa — Modelos de fichas, mapas e índices para organização racional de discotecas reativas e técnicas. Pedidos à Livr. Francisco Alves.

Doenças do CORAÇÃO
DR. A. C. GALVÃO
ELETROCARDIOGRAFIA
Cons.: Amaral Peixoto 116, s. 603 — 6.º andar — Tel.: 6955. Diàriamente às 17 horas. Res. Tel.: 5578
— Niterói —

LARANJEIRAS
Na Cidade Jardim Laranjeiras, no edifício «Petrolina» vendem-se novos e excelentes apartamentos com sala, saleta, três quartos, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada e área de serviço para entrega em MAIO PROXIMO entrada de 25% e o resto financiado. Informações com a Cia. Textil Aliança Industrial, av. Rio Branco 257, 8.º. Telefone 42-6030.

¿CHUVA? FÁBRICA ESPECIALISADA ACEITA CAPAS USADAS PARA RE-IMPERMEABILISAR TELEFONE: 29-5413

CAFÉ "PREDILETO"
O PREDILETO DE TODOS

ALDA GARRIDO
A RAINHA DO HUMORISMO!
Com DELORGES
Na peça mais engraçada do ano!
SE O GUILHERME FOSSE VIVO!!!
de Carlos Llopis — Adap. de D. Rocha
Um grande sucesso em Madrid, Lisboa e Buenos Aires!
Hoje e sempre no TEATRO RIVAL
VESPERAIS Às 5ªs, sábados e domingos, às 16 horas
Sessões diárias às 20 e 22 horas
6.ª SEMANA

BÉRGOM
Instala em
GRANDES E PEQUENAS ORGANIZAÇÕES
a sua linha de
ARMAÇÕES-DIVISÃO

BÉRGOM está equipando grandes e pequenas organizações com suas ARMAÇÕES-DIVISÃO — uma nova linha de Armações de Aço, que facilita enormemente a montagem de quaisquer instalações. As ARMAÇÕES-DIVISÃO BÉRGOM, de belíssimo aspecto, economisam espaço e atendem a uma dupla finalidade: por fora um balcão do comprimento que se desejar, e, por dentro, prateleiras que dispensam armarios avulsos. Mais uma criação de BÉRGOM — "o pioneiro das instalações funcionais".

Fáceis de armar como um brinquedo

Aspecto, transposto de fotografia dos escritorios de "A Exposição Modas S/A.", inteiramente montados com ARMAÇÕES-DIVISÃO de AÇO BÉRGOM.

CRESCEM COM A SUA ORGANIZAÇÃO

BÉRGOM EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.
Exposição e vendas: Av. Rio Branco, 99-9.º - Tel. 53-3080
Fábrica: Rua José Bonifácio, 55 - Meyer - Tel. 49-1000 - RIO
Largo Paissandú, 51 - sobre-loja, s. 1 - Tel. 3-598 - S. PAULO
Rua Espírito Santo, 500 - 5.º and. - s. 505 - Tel. 2-0421 - BELO HORIZONTE.

Distribuidores para:
Porto Alegre: MESBLA S. A.
Ceará: GUSTAVO SILVA & CIA.
Manaus: ANTONIO M. HENRIQUES & CIA.
Pernambuco - Sergipe - Alagôas - Paraíba - R. G. do Norte - Piauí - Maranhão: RAMIRO COSTA & CIA.

PANAM-Casa de Amigos

Dr. Murillo de Campos
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas. — Tel. 22-8293

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida. — Quitanda, 20 — 2º andar.
DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TELEFONE: 22-3031

LIXO DEVE SER QUEIMADO! e INCINEX faz o serviço de maneira econômica e rápida!

Incinex é um forno para queima de lixo em Hotéis, Restaurantes, Escritórios, Hospitais, Laboratórios, Fábricas, Apartamentos e Residências particulares. Um tamanho para cada caso e cada casa. Pode ser acionado a gás ou a óleo. Para consultas e orçamentos sem compromisso, procure:

COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FORNOS "WERCO" LTDA.
Rua General Gurjão, 102. Tel. 48-0020 — RIO DE JANEIRO

Oferta GRÁTIS!
COMPRE UM CALÇADO INCA POR $180
... E GANHE UM PAR DE SOLAS SOBRESSALENTE NO VALOR DE $60

A Fábrica Inca continua oferecendo a bonificação extra que tanto sucesso alcançou. São pràticamente 2 calçados pelo preço de 1! Aproveite esta oportunidade. Ganhe o lucro do intermediário comprando diretamente da fábrica um calçado de qualidade, a preço reduzido e acompanhado de um magnífico solado de borracha, grátis!



Modêlo INCA-AERONAUTA. Cromo liso ou granulado. Inteiramente forrado a couro. Côres: preto, branco, marrom, havana. 36 a 44. Cr$ 180,00



PROCURE O PÔSTO DA FÁBRICA INCA MAIS PRÓXIMO DE SUA CASA

CENTRO Pres. Vargas, 1023, perto da Av. Passos.
Rua do Teatro, 29, perto do T. João Caetano.
Rua da Assembléia, 39, defronte do Camiseiro.
Praça da República, 237, ao lado est. D. Pedro II.
ARSENAL 1 de Março, 161, em frente do Arsenal de Marinha.
PR. BANDEIRA Rua do Matoso, 24, perto da praça da Bandeira.
MADUREIRA Rua Carolina Machado, 484-B, bem em frente da Ponte.
COPACABANA Rua Francisco Sá, 7, próximo Av. Atlantica.



Atendemos também pelo telefone 43-6487
o calçado lhe será entregue em sua casa ou escritório.
★
REMESSAS PELO REEMBOLSO POSTAL
PORTE GRÁTIS!
Pedidos à Av. Pres. Vargas, 1023 — Rio
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

CONTINENTAL FILMES apresenta
Anna MAGNANI
GINO CERVI
LUISA POSELLI - ANTONIO PIZZUTTI
CARLA REPETTI - F. SCERVINI em
"Vingança"
NO IMENSO TUMULTO DA GUERRA, A VOZ DAQUELA MÃE CLAMAVA Vingança!
amanhã PRESIDENTE
AR REFRIGERADO PERFEITO
IMPROP. 14 ANOS
MAX NEUFELD dirigiu este filme na Italia
COMP. NACIONAL
2 4 6 8 10 H

...S IRREGULARIDADES VERIFICADAS ...AS SOCIEDADES COOPERATIVISTAS

...ão é responsável direto o Serviço de Economia ...ural — Declarações do dr. Júlio César Covelo, ...retor daquêle departamento — Deficiência de pessoal especializado

O dr. Júlio César Covelo, falando ao repórter.

...propósito das irregularidades que ...correndo em várias sociedades de ...cooperativista, em vários Esta... ...clusive no Distrito Federal, pro... ...ouvir o dr. Júlio César Co... ...diretor do Serviço de Economia ...cuja atribuição é fiscalizar e ...aquelas emprêsas, ao qual so... ...esclarecimentos sôbre a ati... ...referido departamento em face ...

...seu gabinete, no edifício do En... ...de Pesca, recebeu-nos gentil... ...o dr. Júlio César, que se co... ...à nossa disposição.

...inicialmente, que o S. E. ...empenha, precipuamente, no en... ...da propaganda do cooperativismo, ...difundir, em todo o ter... ...nacional, as vantagens dêsse ...coletivista, principalmente no ...agrícola, mais exposto à ação dos ...

— E no tocante à fiscalização? — ...

— No que se refere à fiscalização, ...circunstâncias merecem desta... ...o aspeto assistencial, de orien...tação básica, que ao S. E. R. incumbe, ficando essa função, graças à autonomia funcional das cooperativas, a cargo dos próprios órgãos fiscais e administrativos dessas entidades. Se o govêrno procurasse agir preventivamente, importaria essa atitude num desrespeito ao direito de livre associação.

2.º) a deficiência de pessoal especializado para a fiscalização contábil, cumprindo registrar-se que, até agora, não existe no serviço público a carreira respectiva restando, apenas, ao S. E. R. contar com meia dezena de extranumerários, que percebem vencimentos ínfimos, conforme reiteradamente têm sido cientificadas as autoridades superiores.

Assim, em face da lei, o Serviço de Economia Rural só começa a intervir diretamente quando os procedimentos se concretizam, não raro na alçada policial, com o regime de intervenção por liquidação.

Essas dificuldades levaram o Ministério da Agricultura a estabelecer acordos com quase todos os Estados, que, dêste modo, assumiram, por delegação, atribuições fiscalizadoras, sem prejuízo, porém, de qualquer atuação supletiva federal.

"Quando da elaboração do Setor Alimentos do Plano SALTE — continuou o dr. Júlio César — essas deficiências foram por mim focalizadas, mostrando a necessidade da reforma do S. E. R., para que se aparelhassem no exercício de suas funções, porque, além do cooperativismo, lhe competem múltiplas atribuições na padronização, classificação e exportação dos produtos agrários, a par de árduos serviços de pesquisas econômicas e sociais.

CONCLUSÃO

Com a ausência de uma fiscalização efetiva nesse setor da economia rural, o govêrno assume gravíssima responsabilidade, permitindo que se verifiquem verdadeiros assaltos contra a economia daqueles que nela ingressaram, confiantes numa *fiscalização que existe de direito, mas que de fato não existe.*

COMPRA-SE TUDO
...usadas — Máquinas de ...er e de costura Enceradei... ...e tudo que represente valor
Telefone: 43-7180

...JOSÉ DE ALBUQUERQUE
...MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
...enças sexuais do homem
...DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

TERRENOS
...prestações, sem entrada e sem ... Os mais próximos da esta... ...de CARAMUJOS (E.F.C.B.) a ...10, 15 e 20 minutos Preços a ...tir de 6.000,00 Prestações a ...tir de 100,00. Vendas diàriamente com tenente ARNALDO, ...locais e em sua residência ...à estação de CARAMUJOS.

ATENÇÃO
PIANOS NOVOS
...VISTA E A LONGO PRAZO, ...melhores fabricantes, ingleses, ...eses, alemães e nacionais — O maior estoque
...ua da Assembléia, 51
...º andar — Grupo 302

CAFÉ "PREDILETO"
A VITÓRIA DO BOM GOSTO

RADIO
Aulas práticas
PELA MANHÃ, A TARDE E A NOITE
BREVEMENTE NOVAS TURMAS
Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os labo... ...rios da «Electra Rádios ...mitada», à rua do Ouvidor, 164 — ...º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador). «Electra» não tem filiais.

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. TEL. 2-0743

A Agonia da Asma
Aliviada em Poucos Minutos
Em poucos minutos a nova receita — **Mendaco** — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e facilmente. **Mendaco** alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Mendaco — Acaba com a asma.

EIS A SENSACIONAL OFERTA DA MESA REDONDA
da Galeria Carioca
SOMENTE AMANHÃ
BLUSA OLIMPIQUE
de Cr$ 29,50 por
23,50
Em superior malha fio de Escocia. Ideal para passeio, trabalho e week-ends. Gola olimpica. Com sanfona na gola e na cintura. Todos os ...res e tamanhos.
Galeria Carioca DE MODAS S.A
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

Galeria Carioca
OUVIDOR ESQ. GONÇALVES DIAS
A "Galeria Carioca" vende o artigo melhor por um preço menor!

SALDOS de Liquidação DA Galeria Carioca

PREÇOS AINDA MAIS BAIXOS

VESTIDO "G. C.". Em superior shantung estampado. Maravilhosos desenhos. Mangas japonesas abotoando nos ombros. Modelo no rigor da moda. Todos os tamanhos.
De Cr$ 250,00 por Cr$ 198,00

COSTUME "CLASSIC". Em puro linho irlandês. Dois bolsos de chapa com originais portinholas. Modêlo de linhas clássicas. Nas côres: beige, marron, branco e marinho.
De Cr$ 650,00 por Cr$ 498,00

BLUSA DE ORGANDY SUISSO. Gola alta com laço e frente toda de renda aplicada. Mangas 3/4. Todos os tamanhos.
De Cr$ 198,00 por Cr$ 129,00

SAIA EM PURO LINHO IRLANDÊS. Na côr classica: branco Bolso com portinhola bordada. Toda abotoada atraz com botões de matéria plástica.
De Cr$ 198,00 por Cr$ 168,00

MAILLOT "GLAMOUR". Em piquet americano. Deslumbrantes côres lisas. Criação no rigor da moda.
De Cr$ 98,00 por Cr$ 68,00

ROUPA "PER-FEITA". Em puro linho brasileiro. Tecido pré-encolhido. Modêlos: paletó e jaquetão. Nas côres: cinza, azulado. beige e chumbo.
De Cr$ 575,00 por Cr$ 490,00

ROUPA "PER-FEITA". Em puro linho irlandês. Modêlos: paletó e jaquetão. Corte impecável. Fino acabamento. Na côr clássica: branco.
De Cr$ 750,00 por Cr$ 595,00

ROUPA "PER-FEITA". Em tropical extra. Modêlos: paletó e jaquetão. Acabamento primoroso. Nas côres beige e marron.
De Cr$ 690,00 por Cr$ 490,00

ROUPA "PER-FEITA". Em casimira pura lã. Linhas impecáveis. Modelos: paletó e jaquetão. Diversas côres:
De Cr$ 695,00 por Cr$ 490,00

CALÇA EM SUPERIOR TROPICAL. Nas côres: azul, cinza e beige. Corte excepcional. Saldo de tamanhos grandes pra acabar.
De Cr$ 145,00 por Cr$ 128,00

COMBINAÇÃO DE LINGERIE. "Seda pura". Com delicados bordados aplicados no busto. Nas côres: azul e preto. Tamanhos: 44 e 46.
De Cr$ 45,00 por Cr$ 36,50

CAMISETAS SUISSAS PARA SENHORA. Última importação. Em crepe santé "Rumpf" e "Espuma". Com e sem mangas. Artigo de superior qualidade. De Cr$ 145,00 por Cr$ 75,00

ROUPINHA DE CRIANÇA. Em pura lã. Gola com sanfona. Mangas compridas. Para meninos até 2 anos
De Cr$ 125,00 por Cr$ 59,50

ROUPINHA DE FIO MERCERISADO. Com lindo motivo na frente, bordado em ponto cruz. Para meninos de 3 mêses a 2 anos.
De Cr$ 42,50 por Cr$ 32,50

CAMISA SPORT "ELEGANCE". Em tecido xadrês de superior qualidade. Dois bolsos com modernas portinholas.
De Cr$ 250,00 por Cr$ 222,00

CUECA "NEW FASHION". Na côr branca. Em tecido leve e agradável Fundo chato e sem costura. Todos os tamanhos.
De Cr$ 13,00 por Cr$ 9,80

COMBINAÇÃO DE LINGERIE. Em fino setim com renda ou babado. Todas as côres e tamanhos.
De Cr$ 125,00 por Cr$ 89,00

SOUTIENS DE NYLON AMERICANO. Qualidade superior. Última criação em soutien. Todos os tamanhos. Lindas côres.
De Cr$ 78,00 por Cr$ 49,00

MEIAS NYLON. Malha 51. Fio Dupont legítimo. Côres modernas. Finas e resistentes. Todos os tamanhos.
De Cr$ 29,50 por Cr$ 26,00

LÃ "VANETTI". Fabricada pelo "Moinho Santista" Para fazer tricot. Sortimento completo de linhas côres.
De Cr$ 13,50 por Cr$ 9,00

CAMISA "SUMMER". Em tecido marquisete (furadinho). Colarinho modêlo americano. Meia manga. Todos os tamanhos.
De Cr$ 49,00 por Cr$ 44,00

GRAVATA "SHOW". Em rayon. Lindos padrões. Remarcação sensacional.
De Cr$ 8,50 por Cr$ 3,50
GRAVATA EM PURA SÊDA. Padrões maravilhosos. Dá ótimo laço indeformáveis. De Cr$ 49,00 por Cr$ 35,00

Estamos liquidando todos os artigos de Armarinho — Linhas, Lãs, Galões, Rendas, Bordados, Botões de matéria plástica, Gobelins, Agulhas, Dedais, Elásticos, Rococós, tudo a Preços Abaixo do Custo.

VENDAS A CRÉDITO, EM 10 PAGAMENTOS

JOGO DE LINGERIE. Composto de 3 peças: combinação, calça e camisola. Em fino setim com aplicações bordadas à mão. Artigo de luxo. Oferta sensacional. De Cr$ 750,00 por Cr$ 525,00

BOLSA EM LEGITIMO CROCODILHO. Toda forrada de pele. Divisões com espelho e porta-niqueis. Modêlo elegantíssimo. Criação no rigor da moda, Com original fecho dourado garantido. Lindas côres.
De Cr$ 345,00 por Cr$ 265,00

Galeria Carioca DE MODAS S.A
Tel. 32-8138
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

PIJAMA "GOOD NIGHT". Em tecido agradável. Côres lisas com frisos. Corte folgado para proporcionar comodidade.
De Cr$ 125,00 por Cr$ 93,00

VENDEMOS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL PEDIDOS A "GALERIA CARIOCA", OUVIDOR, ESQ. DE GONÇALVES DIAS

IPASE

Departamento de Aplicação de Capital

A Administração do IPASE receberá nos dias 17, 18 e 19 propostas para locação da loja do edifício "Aristides Casado", lado da rua México, medindo 11,74 ms. de frente por 16,65 ms. de fundos com uma área de 195,50 ms2.

Informações detalhadas, de 12 às 16 horas, na rua de Santa Luzia n.º 732, 3.º andar — Seção Local de Administração de Bens.

VILA ISABEL

Vendo, em ótima rua de vila, casas com 2 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro e quintal, com sinal de Cr$ 44.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.321,50. Visitas às 2ª, 4ª e 6ª feiras, das 14 às 16 horas, à rua Senador Nabuco, 28-A, com o sr. Mario. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha n. 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

MERCADO INTERNO

SAMPAIO FERNANDES

(Da Soc. Nac. Agricultura)

Até agora pode-se dizer que o mercado interno é relativamente mal aproveitado. E', principalmente, a deficiência de transporte a responsável por essa falha. Mesmo no setor marítimo, melhor servido, o transporte não é abundante, é caro e nem sempre atende às necessidades técnicas da qualidade do produto. Gorduras, principalmente manteiga, exigem frio. Quantos navios levarão a manteiga do sul para os Estados do norte em câmaras frias? Queijos, charque, laranjas, frutas em geral se conservariam muito melhor em temperaturas entre 10-12.ºc até 16-18ºc. Quantos dos nossos navios terão câmaras refrescadas, já não digo em temperaturas tão baixas como essas, mas mesmo a 22-23ºc. temperaturas de cinema refrigerado, que já permitiriam um transporte mais favorável? Talvez, nem um.

Das minhas mais dolorosas impressões, foram nas minhas viagens pelo Brasil, ao que me ficaram de certos aspectos de pobreza e abandono, aqui e ali. A mais forte tive-a em Belém do Pará, em 1946 E' verdade que logo depois de terminada a guerra mundial, quando o tráfego e a troca de mercadorias ainda se ressentiam da falta de navios, que viajavam superlotados e escassamente. Mas, mesmo assim, que desolação nas mercearias e no mercado local. Falta de gêneros alimentares, evidente pobreza de sortimento, péssimo aspecto do que era apresentado à venda — batatinha, charque, por exemplo. No mercado, muito poucos legumes à venda, uma ou outra fruta local, sem abundância e sem variedade. E quanta coisa poderia vir dos arredores ou da zona marginal da única via férrea? Afinal, Belém é uma boa cidade, populosa. Donde, pois, o desinterêsse e a pobreza? Falta de compradores? Atividades mais lucrativas? Acredito mais em falta de iniciativa. Se esta existisse, providenciando legumes e frutas, quer do local, quer de São Luís, ou até do sul, levados em câmara fria, apareceria logo o interêsse das donas de casa, mesmo que tivessem elas o seu pé de tomate, o de cheido ou o canteiro de couve. O mercado de São Luís foi um contraste, pela sua relativa abundância e variedade, convencendo-me de que é perfeitamente possível atacar o problema, porquanto Belém é centro mais importante. Passando a outras regiões, quem não terá visto o desolado aspecto da maioria de estações e paradas ferroviárias aqui no Estado do Rio, em Minas, em certas zonas da Viação Férrea do Rio Grande do Sul e em muitos outros pontos do território nacional. E como é agradável a parada em que os moleques nos assaltam com suas cestas de frutas, côcos, bananas, abacaxis, mangas, jaboticabas, pinhão cozido, uvas e peras, laranjas e tangerinas, queijos e requeijões, pastéis e sequilhos apetitosos e, num canto, o cafezinho cheiroso. Dá até vontade de viajar e passar por aquêle ponto, aquela estação, fazer uma parada, uma dormida no hotelzinho que se avista do trem, com sua saleta de refeições limpinha, o quarto de cortinas, o tutú de feijão rescendendo longe, de entremeio com o perfumado lombo de porco assado. Imagine-se como se tornariam mais atraentes cidades, de mais importância, se o viajante ou o morador eventual, acostumado a maior confôrto, encontrasse com facilidade os legumes e frutas a que está habituado ou o leite fresco, espumante, limpo, cheiroso. Foi justamente um caso dêsses que me levou a focalizá-lo com mais minúcia, pois, em conversa com certo amigo, que passou cêrca de dois meses fora, aproveitando as férias das crianças, numa das mais importantes cidades de Minas, lamentou êle a dificuldade que experimentou a espôsa para obter êsses artigos que não faltam nas refeições equilibradas de uma boa dietética. E comentava: "Parece que só produziam pimentão". Laranjas, bananas, legumes comuns, tudo difícil, raro e de preços muito elevados. No entanto, a cidade é bem servida por estrada de ferro e de rodagem. Vagões refrigerados, que partissem de São Paulo ou do Rio, poderiam distribuir, pelas principais cidades, até Belo Horizonte, se pela Central, caixas e caixas dêsses artigos, diàriamente quando o mercado comportasse, duas ou até uma vez por semana no início, como seria possível suprir as principais cidades litorâneas, por intermédio da navegação costeira. Alguém já terá pensado na importância que poderá alcançar o mercado interno no desenvolvimento das atividades de trocas de tais produtos, trazendo para o Sul, em troca, a deliciosa manga de polpa sem fibra do Ceará, as frutas nativas do Pará, do Maranhão, de qualquer dos Estados do norte? Ou trazendo-nos perús refrigerados do Rio Grande do Norte, criação que lá se desenvolve com extraordinária facilidade?

Os Casos Dolorosos da Cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas, ao atingir o caso n. 1.200, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 861.034,60, até o dia 25 de novembro de 1949. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.251

Fêz 100 anos êste mês a velhinha. E a sua prole não tem conta. Dela nunca se separou o neto mais velho, que hoje conta quarenta e oito anos.

A família é pernambucana. A avòzinha veio de Recife para esta capital acompanhando o neto, já casado, com filhos. Entendeu êle de que melhoraria de vida se viesse. As coisas no Norte não estavam boas. Não foi, aqui, de início, totalmente infeliz. Empregou-se como condutor de bonde.

Mas, depois, tudo mudou. O casal tem quatro filhos, todos pequenos, de treze, onze, oito e seis anos, respectivamente. Adoeceu a mãe das crianças. Moléstia grave. Contagiou-se da tuberculose. O marido conseguiu interná-la no Hospital Santa Maria, em Jacarepaguá, onde se encontra. Não foi só, porém. Em seguida a tôda essa desdita, o pobre homem foi vítima de um acidente, na Praça Tiradentes, que o inutilizou para continuar na sua lida de condutor de bonde.

Resultado: a velhinha centenária está sofrendo as consequências de tanta desgraça junta. Era o neto o seu arrimo. Mora a anciã num mísero quartinho da rua Ipiranga, antiga Doze. A casa não tem número. Todos a conhecem como a morada do sargento Barreto.

Urge socorrê-la.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	5.336,00
Recebemos mais:				
Eurico Ribeiro — caso 1.250	Cr$	50,00		
Em intenção da alma de Mafalda — casos 1.247 e 1.250 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	40,00		
Anônimo — caso 737	Cr$	20,00		
Clube «Amigos da Caridade» — caso 1.236	Cr$	100,00		
Clube «Amigos da Caridade» — casos 1.235, 1.239 e 1.240 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$	300,00		
Por uma graça alcançada por Sebastião Barreto, por intermédio de São Judas Tadeu — casos 322, 593, 962, 1.046 e 1.062 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$	500,00	Cr$	810,00
			Cr$	6.146,00

DEFICIÊNCIA E, NÃO, DISPLICÊNCIA

Existem apenas 170 comissários na Polícia

Escreve-nos «Um comissário de polícia»:

«Tem causado espanto o aumento da criminalidade nesta cidade, indicando-se, como uma das causas, a displicência das autoridades policiais.

Entretanto, a verdade é que não existe displicência e sim deficiência de autoridades.

O policial, por exercer tal função, não perde a sua condição de cidadão e, assim, naturalmente, tratando de afastar os elementos perniciosos, está zelando também por si próprio, como cidadão cioso de sua segurança e da de sua família, razão para, desde logo, desaparecer a questão da displicência.

Ocorre, todavia, que, para orientação de tôda a classe policial, existem sòmente 170 comissários de Polícia.

E' o comissário de Polícia um funcionário público, ao qual se aplicam os direitos e deveres constantes do Estatuto dos Funcionários Públicos, tendo, portanto, direito a horas de folga, como qualquer outro funcionário.

Sabendo-se que existem 30 distritos policiais e que para os serviços dos mesmos é necessária a lotação mínima de cinco comissários em cada distrito; compreendendo a organização policial sete delegacias especializadas, cada qual precisando no mínimo de quatro comissários; tendo a Divisão de Polícia Política e Social duas delegacias, cada qual com dois comissários; verifica-se, só nessa parte, ser de 182 o número de comissários necessários.

Sendo o cargo de delegado preenchido em comissão por comissários de Polícia, não deixam os mesmos vagas na carreira de comissário, quando nesse pôsto.

Exigindo a lotação da Corregedoria da Polícia dos serviços de comissários, afóra os ocupantes dêsse cargo que se encontram em outras comissões, chefiando postos de Comissariado, licenciados ou em férias, é fácil aquilatar a urgente necessidade de ser ampliado o quadro da carreira de comissário de Polícia.

Procurando atenuar essa falta, o atual chefe de Polícia vem designando detetives, bacharéis em direito, para servirem como comissários, sem que os mesmos, com isso, gozem de qualquer vantagem ou impeçam o ingresso de qualquer cidadão aprovado em concurso, já que não ocupam vagas.

Outro fator de falta de estímulo aos atuais ocupantes de cargos da carreira de comissário de Polícia, é o padrão de vencimentos, pois, apesar da exigência de serem bacharéis em direito, o escalonamento é da letra I a letra M, encontrando-se comissários percebendo menos que um motorista ou um porteiro do Supremo Tribunal Federal, ou, ainda, do que uma datilógrafa de qualquer das casas do Congresso ou da Câmara Municipal.

Resulta, daí, terem de dedicar-se ao exercício da advocacia, para terem um padrão de vida compatível com o título universitário que possuem.

Só os espíritos mal formados podem combater uma organização como a da Polícia do Distrito Federal, alegando que a mesma não atinge aos seus fins, quando não lhe fornecem os mínimos elementos necessários à mesma. Observe-se, sem sombra de paixão, e se verificará que, enquanto existem mais de 600 funcionários na Câmara Municipal para atender a 50 vereadores, sòmente de 170 se compõe o quadro de comissários de Polícia para atender a tôdas as pessoas que procuram as delegacias distritais e para supervisionar e orientar os serviços das delegacias especializadas. Que se poderá exigir dêsses funcionários? Milagres?

Forneçam-se elementos humanos e materiais à Polícia, e fácil será constatar que os bons brasileiros não sòmente se entregam a outras atividades, mas que também existem na Polícia.»

Inst. RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA

Expediente 8 às 12 e 14 às 17 horas. Rua da Carioca, 48, 1º. elevador. Entrada pela Sapataria Insinuante.

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Recupere fôrças e revigore energias com refeições excelentes e adorável clima, piscinas artificial e naturais, ótimos passeios, jogos desportivos e equitação — 780 metros de altitude — Transportes: E. F. C. B. e Estrada de rodagem Rio-Caxambú. Informações: Travessa do Ouvidor, 32 — 3.º andar, fundos. Tel.: 52-4295

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS?

V. S. já foi vítima de algum curioso ou incompetente? Sua eletrola ou rádio é Philco, RCA Victor, Philips, Zenith, etc.? Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia., com oficina aparelhada para fazer eletrolas ou rádios para os mais exigentes e reformas e consertar qualquer aparêlho americano ou europeu em quaisquer condições de defeito. Serviços garantidos e rápidos. Pequenos consertos fazemos a domicílio. Orçamentos em qualquer bairro, a Cr$ 20,00

FONES: 48-1680 OU 28-8136

ELECTROLUX

CR$ 1.950,00 — VENDAS A PRAZO — SEM FIADOR — GARANTIA DOIS ANOS

ENCERADEIRAS, ASPIRADORES E ESPALHADORES DE CERA AUTOMATICOS, MODELO B-8 VERDE CLARO COM DESCONTO ESPECIAL — ACESSÓRIOS EM GERAL

AV. RIO BRANCO, 40, 1º, SALA 4 — TEL. 23-4947 — CRUZ & MIRANDA LTDA.

Estimulante, suave, superfino, bebam CINZANO genuino!

Ag. Pettinati

NOVO TELEFONE DA

COMPANHIA CERVEJARIA CAYRÚ

A seus prezados Amigos, Clientes e Acionistas a Cia. Cervejaria Cayrú comunica que instalou em sua nova séde, para substituir os antigos telefones 30-4020, 30-4191 e 30-0852, moderna mesa telefônica, que atende pelo número

30-0077

esperando continuar a merecer a mesma preferência com que tem sido distinguida.

COMPANHIA CERVEJARIA Cayrú

CAMINHO DE ITAÓCA, 1.085 — BONSUCESSO

Rio Publicidade

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

LARANJEIRAS

No elegante e futuroso recanto Cidade-Jardim Laranjeiras, a 10 minutos do centro, vendem-se os últimos lotes de terrenos com, uma pequena entrada e o restante em 5/8 anos. Informações com a Cia. Textil Aliança Industrial, av. Rio Branco 257, 8º. Tel. 42-6030.

DR. A. MULLER

Clínica — Aparelho digestivo: doenças do fígado, intestino estômago, etc.

Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202/203 — Tel.: 22-7268

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe do serviço da clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira Praça Floriano, 55, 2º. andar. — Telefone 42-6814. Residência 47-1321.

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA

GADOVITA

MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 2-0743

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

Agora usam-se

DENTADURAS com confôrto

FIXODENT, um agravavel pó alcalino (não ácido), mantém as dentaduras firmemente na boca. Para comer e falar com confôrto, pulverize um pouco de FIXODENT na sua dentadura. Evita o máu hálito. Procure FIXODENT nas casas do ramo.

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18. Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Tel. 27-1719.

Companhia Brasileira de Imóveis e Construções

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Companhia Brasileira de Imóveis e Construções, a se reunirem na sua sede, à rua Visconde de Inhaúma n. 65, 4.º andar, no dia 27 de abril corrente, às 15 horas, para em assembléia geral ordinária tomarem conhecimento do balanço encerrado em 31 de dezembro de 1949 e respectiva conta de Lucros e Perdas, do Relatório da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal, deliberarem sôbre êsses documentos e elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1950.

ARTHUR GERMAIN
Presidente

TANCREDO ROSA
Diretor

CAFÉ "PREDILETO" A QUALQUER HORA É O SEU CAFÉ

BELO HORIZONTE

Vende-se confortável vivenda no centro da cidade, terreno de 22x40. Aceita-se como parte do pagamento um apartamento na zona sul. Mais detalhes, pelo fone: 37-7921.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA

DRS. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS

Causas cíveis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais, procuradoria em geral

(Rua Debret, 23 — Salas 311-12 — Telefone 22-6485) — Expediente: — das 12 às 19 horas.

RIACHUELO

Apartamento novo e vazio — Vendo ótimo apartamento, 3 quartos, saleta, sala de jantar, 2 varandas, cozinha, banheiro completo, área de serviço, quarto e banheiro de empregada, rua Marechal Bittencourt, 122, apartamento 204. Chaves no escritório do vendedor. Preço Cr$ 250.000,00, sendo um sinal de Cr$ 150.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.100,00. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ESTADO DO RIO

Itaipava -- Petrópolis

Massa Falida do Banco de Operações Gerais S. A.

Leilão de grandes e magníficas áreas de terrenos

Situadas no lugar denominado «PASSA LIGEIRO»

O LEILÃO SERA' REALIZADO À RUA S. JOSE', 63 QUINTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1950, ÀS 15 HORAS

O LEILOEIRO CESAR [illegible] autorizado por [illegible] do Juizo da 7ª Vara Civel, venderá em leilão, quinta-feira, 27 de Abril de 1950, às 3 horas da tarde, em seu armazem à RUA S. JOSE', 63: Uma área de terreno situada no lugar denominado «PASSA LIGEIRO», no [illegible] distrito do Município de Petrópolis, Itaipava, com a área total de [illegible] metros quadrados, situado acima e abaixo do leito da Estrada de Ferro Leopoldina [illegible] esquerda do [illegible] Piabanha. A demarcatória [illegible] ponto da linha de demarcação da Fazenda [illegible] Magé e Ribeiro de La Roque. Uma área de terreno [illegible] no lugar denominado «PASSA LIGEIRO», [illegible] distrito do Município de Petrópolis, medindo [illegible] quadrados, [illegible] do início no final da Rua [illegible] Marcelino de Souza, no ponto «A», limitando com [illegible] 70, de propriedade de Giovani Balarini [illegible] descriminado no «Jornal do Comércio», do [illegible]. Mais informações no escritório do leiloeiro. [illegible] Rio de Janeiro

COQUE "Nº 6" para Fundições

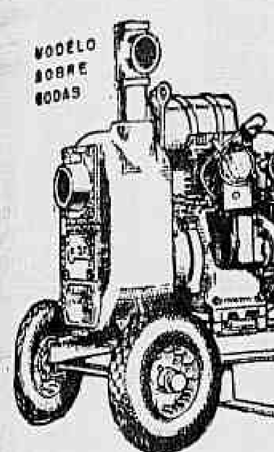
PRODUTO NACIONAL PADRÃO INGLÊS

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ — Gaz — CALOR — RIO DE JANEIRO

Informações e preços: Av. Marechal Floriano, 168 Tels. 23-0814 e 23-0199 - RIO

ESTOJO KERN

... de desenho, regua de calcular e ... aparelhos, juntos ou separados ... — à rua do Rosário n. 145 Sobrado.



QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Light

27.715 CONDUTOR INCONVENIENTE — Escrevem-nos pedindo providências contra o procedimento do condutor n. 3341, da linha «Tijuca», um tanto livre na sua maneira de se dirigir aos passageiros. Segunda-feira, 10, por exemplo, diversas pessoas embarcaram defronte ao Palácio Tiradentes, quando o bonde se dirigia à Praça 15. Entendeu o condutor de cobrar passagem, quando é praxe permitir que os passageiros que embarcam no último poste de parada antes de chegar à referida praça façam o pequeno percurso gratuitamente. Ante o protesto de um passageiro idoso, pôs-se o condutor número 3341 a ridicularizá-lo, além de insistir na cobrança. O passageiro, para evitar maiores vexames, deu ao condutor os quarenta centavos cobiçados, mas pede, a quem de direito, providências contra a atitude desrespeitosa do referido serviçal da Light. — 16-4-950.

27.716 APRENDA A COBRAR — O condutor da Light n. 3637, da linha «Tijuca», tem o mau vezo de cobrar as passagens, pondo o braço entre os rostos dos passageiros, preferentemente moças. Em vez de cobrar cada lote de banco de cada vez, deita-se sôbre os passageiros sentados na extrema direita do banco e, procedendo conforme dissemos, põe-se a cobrar os passageiros do banco imediatamente atrás ou imediatamente à frente. Vários incidentes têm ocorrido em virtude disso, ante os protestos de senhoras e senhoritas que acham indefensável semelhante procedimento. Convirá que a Light faça uma campanha educativa ou reeducativa, destinada a ensinar como deve ser feita a cobrança nos bondes. — 16-4-950.

Com a Prefeitura e o Serviço de Trânsito

27.717 DESCASO PERIGOSO — Escrevem-nos: «Por pouco, sábado último, não tivemos lamentável desastre a registrar, em virtude da imprudência de um carro da Prefeitura, n. 9-14-3 (sempre os tais «chapas brancas»!). Fazendo uma manobra inesperada, com alguma velocidade, êsse carro quase atingiu, com um dos paralamas, pessoas que se achavam em cima do passeio, perto do meio-fio. Como alguém reclamasse contra o «brilhareco» do volante, êste respondeu que não estava dormindo... Talvez, se o estivesse, não fôsse tão perigoso... E' para se deplorar tanto descaso pela segurança alheia. — 16-4-950.

Com a Prefeitura

27.718 A ÁGUA DO RIO INVADE AS RESIDÊNCIAS — Moradores da rua Carlos Vasconcelos, na Tijuca, reclamam que, encontrando-se obstruído pelo lixo que ali depositam, o rio que corre paralelo à rua transborda sempre que chove, de tal forma que a água penetra no interior das casas, formando lamaçal, estragando móveis e utensílios, pelo que pedem providências, sugerindo a construção de muralha protetora e a desobstrução do leito do rio. — 16-4-950.

27.719 NÃO RECONSTRUIRAM O MURO — Há cêrca de dois meses, quando ocorreram chuvas torrenciais nesta capital — queixa-se um leitor — ruiu o muro de cimento armado existente no terreno baldio pertencente ao Colégio São Francisco de Assis, à rua Luís Loucheta, no Riachuelo. E, desde êsse tempo, ficou o terreno aberto, com os destroços do muro sôbre a calçada, sem que fôsse tomada qualquer providência, quer pela Prefeitura, quer pelo proprietário do terreno. — 16-4-950.

27.720 CAPINZAL DIFICULTANDO O TRANSITO — Queixa-se moradores das ruas Curambé e Graná, no bairro do Cocotá, na Ilha do Governador, de que o capim, ali, cresceu a grande altura e está dificultando o trânsito e propiciando a formação de focos de mosquitos, pelo que reclamam providências. — 16-4-950.

27.721 DEPOSITO DE LIXO EM TERRENO BALDIO — Queixam-se de que moradores inescrupulosos estão depositando lixo num terreno baldio existente no trecho final da rua Coronel Genserico de Vasconcelos, no Engenho Novo, antiga rua Paris, pedindo providências a quem de direito. — 16-4-950

27.722 ESTRADA INTRANSITAVEL — Motoristas de caminhões que trafegam no local conduzindo frutas e legumes destinados aos mercados e moradores do logradouro pedem urgentes providências às autoridades da Prefeitura, notadamente à Secretaria de Viação e Obras e ao Distrito de Obras de Jacarepaguá, no sentido de serem feitos os consertos indispensáveis na Estrada Macembu, na Taquara e, bem assim, o atêrro da mesma estrada no trecho que tem início na ladeira, depois do cruzamento com a Estrada Rodrigues Caldas, até o início da Estrada Querenquê. Alegam que os buracos ficaram mais abertos e fundos logo depois da ladeira, sendo que, em frente ao n. 460, onde há uma vala profunda, os carros já não passam, senão utilizando pedras e dormentes, motivo pelo qual entendem haver urgência nas providências solicitadas. — 16-4-950.

Com a Secretaria de Educação e Cultura

27.723 NÃO FORNECEM OS CARTÕES DE MATRICULA — Pedindo providências a quem de direito, queixam-se pais de alunos das escolas públicas de que ainda não foram entregues os cartões de matrícula, impossibilitando-os de adquirir, para os seus filhos, os passes com o abatimento de 50%, a que têm direito, acentuando que a Light só atende mediante a apresentação do referido cartão. — 16-4-950.

27.724 EXIGÊNCIAS QUE DIFICULTAM A MATRICULA DE ALUNOS POBRES — Pedindo a atenção da autoridade competente para as dificuldades em que se encontram os pais de meninos em idade escolar para matriculá-los nas escolas municipais, notadamente a Escola Canadá, no Estácio, queixa-se uma leitora de que, não tendo maiores recursos para atender à exigência de uniforme, sapatos, merendas, além de outras, tais exigências são impostas em caráter de intransigência e intolerância, na referida escola, motivo pelo qual numerosas crianças ali não puderam ingressar. Enquanto as autoridades municipais dificultam, dêsse modo, a matrícula — acrescenta — a instituição dos Escoteiros Mauá, tudo facilita na escola que mantêm, nada cobrando nem exigindo uniforme para frequentar aulas, sofrendo, por isto, cerrada campanha das professôras da citada escola. — 16-4-950.

Com a Prefeitura

27.724-A RUA ABANDONADA — Moradores da rua Curuá, na Penha, queixam-se de que o matagal cresceu a grande altura, dificultando o trânsito, agravada ainda a dificuldade com os numerosos buracos existentes ao longo da rua, parecendo-lhes que as autoridades municipais não tomam conhecimento das reclamações já apresentadas. — 16-4-950.

Com o Serviço de Trânsito

27.724-B EXCESSO DE VELOCIDADE — São frequentes as reclamações contra os motoristas da Emprêsa de Ônibus «Copa Norte», notadamente das linhas 99 e 120, que dirigem os ônibus na Variante da Avenida Brasil, com excesso de velocidade, disputando carreira com outros veículos, sem ligar importância às observações dos passageiros, ocasionando, dêsse modo, perigo de desastre. — 16-4-950.

Com o Departamento de Concessões e a Emprêsa de Ônibus "Estrêla do Norte"

27.724-C PASSAGENS MAIS CARAS — Pedindo para o caso providências a quem de direito, reclamam, passageiros que se utilizam dos ônibus da linha 39, a cargo da Viação Estrada do Norte, que o preço das passagens da Praça Tiradentes até a Penha, era, até há pouco, de Cr$ 2,00, cobrando-se uma seção mais, daí até Braz de Pina. Entretanto, agora, a Emprêsa resolveu cobrar a passagem completa de Cr$ 2,80 até Braz de Pina, o que importa no aumento do preço de mais 80 centavos para os que habitualmente viajam para o bairro da Penha. — 16-4-950.

Com a Prefeitura e a Saúde Pública

27.724-D INSUPORTAVEL FEDENTINA NO CENTRO DE COPACABANA — São numerosas as reclamações recebidas de moradores da rua Santa Clara e adjacências, na parte mais central e populosa do bairro de Copacabana, contra a insuportável fedentina que está exalando naquele trecho, ocasionando perigo de doença, obrigando-os, por isso, ao emprêgo frequente de desinfetantes. Embora não conseguissem localizar a origem da fedentina — acentuam — atribuem-na ao lixo que fica exposto nas portas e jardins das casas ou é despejado nos terrenos baldios, onde se acumula tôda espécie de imundície. Esclarecem ainda que a coleta de lixo está sendo feita com irregularidade, ocorrendo intervalos de dois e três dias sem que apareçam os empregados da Limpeza Urbana, pelo que pedem providências às autoridades da Prefeitura e da Saúde Pública. — 16-4-950.

Com a Secretaria de Educação e Cultura

27.724-E REPAROS EM TORNO DO CRITERIO DE NOMEAÇÕES PARA O ENSINO SUPLETIVO — Tecendo considerações em tôrno da nomeação de pessoas diplomadas para os Cursos noturnos de ensino, na Prefeitura, considerado inconveniente, esclarece um leitor o seguinte: «Em primeiro lugar, não se sujeitam à disciplina da escola, não obedecendo às ordens dos diretores que julgam inferiores em grau e posição, dando a impressão de que somos nós exigentes, desumanos. Ora, é evidente que os «drs.» jamais possam ser humildes, submissos professôres, porque lhes faltam qualidades, caráter, para serem nossos colegas, e como colegas tratados. Em segundo lugar, cabe a culpa ao «Serviço de Educação de Adultos», que cria um ambiente de animosidade, que só perturba o trabalho e a tranquilidade e ao «Departamento de Difusão Cultural», que dia a dia se mostra mais alheio, sem autonomia. Assim, em contradição com a verba da Prefeitura, todos os dias estão nomeando «doutores», embora as escolas estejam superlotadas de professôres, com uma lista de grande número de excedentes. A única hipótese plausível é que os jovens «doutores» precisam de emprêgo, para humilhar os diretores das escolas, que por sua vez vivem amedrontados pelo «chefe» que, de vez em quando, nos reune para repreender-nos publicamente, e, se procuramos nos defender, manda que o façamos por escrito, para criar casos, vingar-se, sempre em desacôrdo com as nossas idéias, discursos, representações de fim de ano, não nos tratando como diretores, e sim como um grupo de condenados. Aqui fica o apêlo, que deve ser tomado em consideração, pois estamos num país democrático». — 16-4-950.

BOMBAS CENTRIFUGAS à gasolina

PARA PORÕES, GALERIAS, ESCAVAÇÕES E ESGOTAMENTO DE ÁGUA EM GERAL

Diversos Modelos

SECÇÃO DE MÁQUINAS

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48/56

MODELO SOBRE RODAS — MODELO ESTACIONÁRIO

PROLAR S. A.

A MAIOR COMPANHIA DE SORTEIOS DO BRASIL

MÊS DE MARÇO DE 1950

PRESTAMISTAS CONTEMPLADOS NO DISTRITO FEDERAL E NOS ESTADOS

PRÊMIOS NO VALOR DE:

Cr$ 60.000,00

1 — Hairton dos Santos — D. Federal (Novo Plano)

Cr$ 30.000,00

2 — José Carlos da Fonseca — D. Federal (Novo Plano — troca de titulo — UZI).

Cr$ 20.000,00

3 — Donato Ciodaro — Paraiba do Sul — Rio de Janeiro — (Novo Plano).
4 — Admardo Marçal — Niterói — Rio de Janeiro (Novo Plano)
5 — João Martins Prion — D. Federal (Novo Plano).
6 — Job Ferreira das Virgens — D. Federal (Novo Plano)
7 — Dolores Fierz — D. Federal (Novo Plano — troca dos titulos — CSO — OSC — COS — SOC — SCO — OCS — ABS).
8 — Glady Feliz Del B. Trama — São Paulo — São Paulo — (Plano Novo)
9 — Dr. Ary Campos Seabra — São Paulo — São Paulo (Novo Plano — troca dos titulos XTU — UTX — TXU — UXT — TUX).
10 — Luizi Imperatore — São Paulo — São Paulo (Novo Plano)

Cr$ 12.000,00

11 — Leon Cohen — Salvador — Bahia (Novo Plano — troca de titulo — JUZ)
12 — Maria da C. Gonçalves — D. Federal (Novo Plano — troca de titulo — DSQ)
13 — Marly B. de Castro — D. Federal (Novo Plano)

Cr$ 10.000,00

14 — Antenor Nascimento — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo CDA)
15 — Manoel F. Silva Filho — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo BCL)
16 — Léa do Nascimento Rocha — D. Federal (Novo Plano)
17 — Izidro Ribeiro Fonseca — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo ANR)
18 — Iresine de F. Moreno — D. Federal (Novo Plano — troca dos titulos IVE — HJF)
19 — Ramiz Simão Racy — D. Federal (Novo Plano — troca dos titulos KVM — QTP)

Cr$ 6.000,00

20 — Juracy Soares Louzada — Barra do Pirai — Rio de Janeiro (Novo Plano)
21 — Amelia Corrêa Mendes — Paraiba do Sul — Rio de Janeiro (Novo Plano)
22 — Taary Alves Cardeal — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo LUT).

Cr$ 4.000,00

23 — Antonio Guedes de Vargas — Dom Pedrito — Rio Grande do Sul.
24 — Helena Camardelli — Salvador — Bahia (Novo Plano — troca do titulo BJI)
25 — Ana Maria da Silva — Nova Iguaçu — Rio de Janeiro (Novo Plano — troca do titulo WXY)
26 — Tiberio Cancelli — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo ERL)
27 — Bertha Lobbé — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo DQW)
28 — Ambrozina da C. Soares — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo GAQ)
29 — João Martins S. Junior — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo ET1)
30 — Maria da P. Fernandes — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo GQU)
31 — Mauricio da Cunha Donato — D. Federal — (Novo Plano — troca do titulo XJF)
32 — Antonio Gomes Pinheiro — D. Federal (Novo Plano)
33 — Maria do Amaral Maggi — D. Federal (Novo Plano — troca dos titulos HOS — HNZ — BRG)
34 — Geraldo Teixeira de Aredes — D. Federal — (Novo Plano — troca do titulo NSV)
35 — Helio P. de Freitas — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo TXJ)
36 — Maria Eugenia — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo WYW)
37 — Americo Teixeira — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo KUH)
38 — Olinda Faria — D. Federal (Novo Plano — troca dos titulos EGC — FQW)

Cr$ 2.000,00

39 — José Ferreira — Paraiba do Sul — Rio de Janeiro (Plano Novo)
40 — Palmira L. Teixeira — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo PUE)
41 — Silvio P. da Silva — D. Federal (Novo Plano)
42 — Elazir do N. Lebonati — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo ICO)
43 — Dorcas O. Santos — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo HKB)
44 — Maria da Glória Nolasco — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo TZK)
45 — Maria Rosa da Conceição — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo FLF)
46 — Nelson Pereira R. Sobrinho — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo CIQ)
47 — João José Teixeira — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo CIQ)
48 — José Gonçalves Moreira — D. Federal (Novo Plano)

Cr$ 1.500,00

49 — José Lourenço da Silva — Vitória — Espirito Santo
50 — Josefa Fabelo Chaves — Paraiba do Sul — Rio de Janeiro
51 — Maria Joaquina de Paiva Ronco — D. Federal
52 — Aurelio Gomes Nunes — D. Federal
53 — Hilda Sulbrack — Porto Alegre — Rio Grande do Sul
54 — Joaquim Carlos da Silva — Pomba — Minas Gerais

Cr$ 800,00

55 — Esther Aguiar Corrêa — Vitoria — Espirito Santo
56 — Almerinda Borges Benevenuti — Niterói — Rio de Janeiro
57 — Ida Bertoni — D. Federal
58 — Dr. João Cortes de Barros — D. Federal
59 — Ary Joaquim de Sant'Ana — D. Federal
60 — Ermelinda Costa — D. Federal
61 — Chaja Bluna Eisenberg p|s|f Gén Frsz — D. Federal
62 — João Pereira — D. Federal
63 — Arminda Gomes Macieira — D. Federal
64 — Iracema Azevedo da Silva — D. Federal
65 — Anezio de Oliveira Filho — D. Federal
66 — Alice Walsh — D. Federal
67 — Laura da Conceição Monteiro — D. Federal
68 — João R. de Castro Pereira — D. Federal
69 — Julia Catão — São Paulo — São Paulo
70 — Cosmo Laudani — São Paulo — São Paulo

Cr$ 500,00

71 — Abilio Nunes de Albuquerque — D. Federal
72 — Carolina Pereira da Cruz — Nazaré — Bahia
73 — Gutemberg Batista Valente — Pirai — Rio de Janeiro
74 — José Cipriano Rosa — Paraiba do Sul — Rio de Janeiro
75 — João Vicente de São Severino — Sebastião Lacerda — Rio de Janeiro
76 — Dirceu Erthal — Bom Jardim — Rio de Janeiro
77 — Elza Meirelles — D. Federal
78 — Luiza Clarisse Lion Meira — D. Federal
79 — João da Silva Correia — D. Federal
80 — Domingos Martins — D. Federal
81 — José Ponciano dos Santos — D. Federal
82 — Olavo Ferreira dos Santos — D. Federal
83 — Eliana de Albuquerque Costa — D. Federal
84 — José Geraldo de Araujo — D. Federal
85 — Maria Angela Queiroz Roberto — D. Federal
86 — Amelia Almeida — D. Federal
87 — Francisco Antunes de Carvalho — D. Federal
88 — Celio Cayre — D. Federal
89 — Amponina de Mattos — D. Federal
90 — Geraldo de Souza — D. Federal
91 — Manoel de Carvalho — D. Federal
92 — Vasco Pereira de Barros — D. Federal
93 — José Osvaldo Jahn — Porto Aelegre — Rio Grande do Sul
94 — Florentino Martins — Belo Horizonte — Minas Gerais
95 — Edgar Andrada Coelho — Belo Horizonte — Minas Gerais
96 — Cid Mauricio Stehling — Juiz de Fora — Minas Gerais
97 — Maria José de Carvalho Rodrigues — Carvalhos — Minas Gerais
98 — Celia Correia Pinto — Patrocinio Muriaé — Minas Gerais

Cr$ 200,00

99 — Maria Amelia Pereira — D. Federal
100 — Helena Gonçalves Lazoski — D. Federal
101 — Cesaria Nunes Pires — D. Federal
102 — Duarte Teixeira de Macedo — D. Federal
103 — Moysés Candido Dias — D. Federal
104 — José Antonio Mirelli — D. Federal
105 — Francisco José de Sales Mota — D. Federal
106 — Marcelos Pedro de Oliveira — D. Federal
107 — Elias Namentália Fetue — D. Federal
108 — Olimpio Francisco da Volta — D. Federal
109 — Hilda Emilia Pereira — D. Federal
110 — Milton Antonio dos Santos — D. Federal
111 — Shirley Ramalho — São Paulo — São Paulo
112 — Gabriel Antonio Arello — São Paulo — São Paulo
113 — Bartolomeu Corrêa p|s|f Luiz — São Paulo — São Paulo
114 — Herbert Sigwalt — Porto União — Santa Catarina
115 — Trajano Deneck — Porto Alegre — Rio Granre do Sul
116 — Geraldo Avelino Damasceno — Belo Horizonte — Minas Gerais
117 — Moacir Ramos Gonçalves — Pelotas — Rio Grande do Sul
118 — Maria Paixão dos Reis — Pomba — Minas Gerais
119 — Maria Aparecida Nogueira — Ubá — Minas Gerais
120 — Abrão Miguel Sirio — Parreira — Minas Gerais
121 — Zozimo Coimbra, p|s|f Ayrton — Recreio — Minas Gerais
122 — Hilda Paulina de Azevedo. — Divino — Minas Gerais
123 — Silvania Moreira, p|s|f Vilma Moreira — Mar D'Espanha — Minas Gerais
124 — Alzira Fonseca de Araujo — Goiânia — Goiás.

Procure o representante da PROLAR: Êle poderá ser

O PORTADOR DE SUA FELICIDADE

MATRIZ: RUA 7 DE SETEMBRO, 99

VITORIA — ELDORADO — RIAN — AMERICA — ODEON-NITEROI

Amanhã — HORARIO 2·4·6·8·10

GEORGE RAFT em Posto AVANÇADO em MARROCOS "OUTPOST IN MOROCCO"

Com AKIM TAMIROFF · MARIE WINDSOR

Improprio até 10 anos · Acomp. Compls. Nacionais

UNITED ARTISTS

TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTRÉA no SÃO LUIZ e AMERICA

Triunfo espetacular 3ª SEMANA

DA OBRA PRIMA DE ROSSELLINI

HOJE PATHÉ

PAISÁ

PROIBIDO ATÉ 18

2·4·6·8·10 h

1ª GRANDE VENDA ESPECIAL DA GALERIA SILVESTRE

Preços que fazem de ABRIL o mês das MELHORES COMPRAS DE 1950

Torradeira Elétrica, americana, garantida. Preço ...... CR$ 49,50

Aparelho de café, com 9 peças, em fina porcelana. Preço .... CR$ 130,50

Jogo para criança em granito, inglês, dec. c/5 peças. Preço ...... CR$ 70,00

Balança Suissa, em lindas cores. Preço .. CR$ 235,00

Chuveiro elétrico "REI" com 10 anos de garantia. Preço ..... CR$ 798,00

Castiçal de bronze fundido, com pingente de cristal-manga ricamente lapidada. Preço ...... CR$ 270,00

Jogo de fôrmas de aluminios para bolo "mágico", com 4 peças. Preço ... CR$ 42,00

Lampada articulada propria para mesa de estudante, manicure, etc. Preço CR$ 75,00

Aparelho de chá e café, de metal cromado, luxo, com 6 peças. Preço .... CR$ 315,00

Plafonier de metal com globo Silver-lux, vários tamanhos, a partir de .... CR$ 30,00

Aquecedor elétrico de imersão. Preço 13,50

Ferro de engomar Preço CR$ 62,50

Placa de bronze, ricamente trabalhada, para interruptores. Todos os tipos e tam. Preços . CR$ 29,50 e CR$ 43,00 a maior

Lustre de Bronze com 3 mangas gravadas Preço CR$ 450,00

Xicara para café, em fina porcelana tcheca. Preço 1/2 dz. CR$ 75,00

e mais *cristais, aspiradores de pó, ventiladores, enceradeiras, aluminios, faianças, artigos de eletricidade e uma infinidade de utensílios domésticos com*

GRANDES DESCONTOS

sobre os preços marcados.

Aproveitem os preços da 1.ª Grande Venda Especial da

GALERIA SILVESTRE

O palacio das Donas de casa

Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

Perdeu alguma coisa ?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao «Diário de Notícias» pelos seus leitores:

3592—Cart. Ident. de Estanislau da Fonseca.
3593—Cart. Prof. de Manuel José da Silva.
3594—Caderneta da Caixa Econômica de Aristides Correia.
3595—Cert. Alistamento Militar de Efigênio de Oliveira.
3596—Guia de Pagamento de Licença de Bicicleta do sr. Antônio Franco.
3597—Cautela da Caixa Econômica de oJaquim Câmara.
3598—Guia de Impôsto sôbre a renda de Martinho José de Campos.
3600—Cart. Ident. de Wilson de Carvalho.
3601—Cart. Ident. de oJsé Henrique Zani.
3602—Cart. Ident. de Hélio Garcia Albernás.
3603—Cart. Ident. de Manuel Rodrigues Marques.
3604—Cart. Ident. de Henrique Doner.
3606—Cart. Ident. de Aracê Braziguara de Aragão.
3607—Cart. Prof. de Antenor Fernandes.
3608—Cart. Automóvel Clube de Luís de Freitas Gonçalves da Cunha.
3069—Cert. Reserv. de Genésio Maximiano.
3610—Fôlha corrida de Washington Fernando Abrantes.
3612—Cart. Ident. de Antônio Ferreira da Silva.
3613—Uma manicula de automóvel.
3614—Cart. Ident. de Heraldo Gomes des Santos.
3617—Cart. Sind. Cond. Veículos de Sebastião Custódio.
3619—Cart. e Documentos de Licurgo Basílio Magno.
3620—Cautela da Caixa Econômica de Geni de Cousa Namin.
3621—Cart. Ident. de Jorge Antônio da Silva.
3622—Cart. Idnet. de Osvaldo Francisco Gabriel.
3623—Cart. Motorista de Antônio de Sousa Reis Neto.
3624—Cart. Prof4 de Nilton Gonçalves.
3625—Cert. Rerevista de Claudenor José de Melo.
3626—Cert. Reservista de Milton GonçalvesMelgaço.
3628—Duas fotografias com nome de Sérgio Bizarro Andrade Pinto.
3629—Cart. com documentos de João Raimundo Dias.
3630—Duas placas de bateria para automóvel.
3632—Cart. Ident. de Carlos Prestes Gadelha de Vasconcelos.
3633—Cart. de notas de José Dempsey de Barros.
3634—Cart. M.V.O.P. de Joel Lopes dos Santos.
3636—Cart. Prof. de Rubem da Silva Pereira.
3637—Cert. Reserv. de Isaltino Jacinto da Silva.
3638—Cert. Reserv. de Mário Pinto.
3639—Cert. Nascimento de Moacir Rodrigues da Silva.
3640—Titulo de Eleitor de José Meneses.
3641—Cart. M. E. S. de José de Sousa.
3642—Protocolo da C.A.P.S.T.D.F.
3643—Cart. Ident. do IPASE de Maria de Lourdes Guimarães.
3644—Caneta-tinteiro.
3646—Cart. Ident. de Mário Seixas de Matos Filho.
3647—Cart. Estrangeiro de Abel Pinto Lopes.
3648—Cart. Motorista de Alcides Antônio da Silva.
3649—Cart. Ident. de Adolfo dos Santos.
3650—Cart. Prof. de Angelo Ferreira.
3651—Cart. Prof. de Genesia B. dos Santos.
3652—Cart. Prof. de Alvaro Santiago.
3653—Cart. Prof. de Francisco Alves de Almeida.
3654—Cart. Manuel Batista Lellis.
3655—Cart. Reserv. de Osvaldo Faustino Franco.
3656—Cart. Reserv. da FEB de Antônio Jovito de Andrade.
3657—Cart. Ident. de Joel Paulo da Silva.
3658—Cert. Reserv. de Natalino da Cruz.
3659—Cert. Reserv. de Francisco Antônio Bilota.
3660—Cart. H. S. da P. D. F. de Carmem Ramalho Lima.
3661—Cert. Nasc. de Paulo Ramos da Silva.
3662—Cart. da Policlínica do Exercito do Sgt. José Oliveira Santiago.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses.

Dívidas incobráveis

Quer vender ou receber? Procur o Departamento de cobrança — Ed. Regina — Rua Alcindo Guanabara, 17 — 21, 9.º andar. S 906 — Telefone 42-7723.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio

Telefone: 22-5568

Coceiras da Pele
Combatidas em 7 Minutos

A sua pele tem cêrca de 50 milhões de minúsculos sulcos e poros, onde se escondem os germes causadores da terrível coceira, "rachando", erupções, "descascando", ardências, acne, impigens, psoríasis, cravos, espinhas, coceiras dos pés e outros males. Os tratamentos comuns só fornecem um alívio temporário, porque não combatem o germe causador. A nova descoberta, Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos e oferece a garantia de dar-lhe uma pele lisa, limpa, atraente e macia — em uma semana. Peça hoje mesmo Nixoderm em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm
...tra as Afecções Cutâneas

CAFÉ "PREDILETO"
É PARA TODA A FAMÍLIA

O DRAMA DE UM DESTINO MARCADO PELO SOFRIMENTO!
Maria Antonieta Pons
em
DESVENTURADA
(LA SIN VENTURA)
RUMBAS! BOLEROS! CANÇÕES!
com RAFAEL BALEDON ★ TITO JUNCO ★
Direção TITO DAVISON ★
Acomp. compl. nac. ★ PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
DISTRIB PEL MEX
AMANHÃ
SÃO CARLOS
CINELÂNDIA
HORÁRIO 2-4-6-8-10m

Escola Cinelândia
DACTILOGRAFIA
EM 1 MÊS
Em máquinas modernas, com diploma. Mensalidades desde Cr$ 40,00. Não há taxa. Prepara-se para concursos.
CONTABILIDADE
Curso prático de Escrituração Mercantil, preparando EM 3 MESES para o cargo de auxiliar de contabilidade. Aulas individuais.
Funciona das 9 às 21 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 71 — 1º. ANDAR.



JOANA D'ARC
INGRID BERGMAN
TECHNICOLOR
HOJE
RKO RADIO FILMES
2.00-4.40-7.20-10.00
COMPLEMENTO NACIONAL
5ª Semana!
NOS CINEMAS
PLAZA
OLINDA
PRIMOR



SENSAÇÃO DE PREÇOS
SENSAÇÃO DA ESTAÇÃO DE INVERNO

costumes e manteaux
"EXCLUSIVOS SEARS"

399,00

Uma compra sensacional... nesta Festa de Economia... Último sucesso em modas do Inverno, em lã... tropical... veludo... Desenhos Franceses... modêlos clássicos... MANTEAUX 100% pura lã, com pregas fundas... podendo-se usar de 3 modos: com cinto, sem cinto ou com cinto dando laço na frente... Bolsos e pregas pespontadas. Forrado em cetim. Cinza claro.

COSTUME CLASSICO... feito pelo melhor alfaiate do Rio — Uma exclusividade Sears. — Casaco bem talhado na cintura. Ajusta perfeitamente dando graça ao andar. 2 bolsos. Saia reta com prega pespontada atrás, acompanhando o último estilo da moda. Acabamento de luxo. Fôrro de cetim. Em "Toast", marron, beige e azul

79,00
BOLSAS DE COURO LEGÍTIMO
Um valor excepcional pelo preço. Novos estilos e modêlos. Em marron, azul-marinho e vermelho

72,00
LUVAS SUEDINE
Um novo modêlo... curto... com «revers» picotado. Lavável. Prática. Em cinza, beige, verde, azul claro, marinho e marron.



Bouquets de flôres
Desde 12,00
O maior e mais lindo sortimento de flôres artificiais — Ervilhas cheirosas, margaridas, cerejas... côres vivas. Um encanto todo especial...



75,00
ECHARPE DE SEDA FINA
Alegres e novos desenhos de côres vibrantes. Tamanho grande 1,00 x 1,00. Em gase de pura seda

Compre na "SEARS" a maior e mais confortavel loja do Rio

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 16 de abril de 1950

IDÉIAS GERAIS

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

DESMENTIDOS E RETIFICAÇÕES

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ESTA paz de espírito que a Sabedoria pascoal nos comunica é propícia à meditação sôbre as contradições, os malentendidos, as oposições que encontramos, a cada passo, em nossa vida. Estamos no altiplano do ano litúrgico, entre o Cristo ressuscitado, mas ainda entre nós, na alegria do convívio, e o Cristo de volta aos céus, na saudade da ausência e na preparação, pelo fogo das línguas de Pentecostes, para a vida na planície, no calor, nas pedras, no deserto, na fome e na sede, nos ataques de frente e nas emboscadas, nesse contínuo recomeçar que é a vida cristã, vivida na meditação quotidiana da Cruz. Pois tôda a nossa alegria da união com Deus passa necessàriamente pelos cravos, pelos espinhos, pelo sangue, por todo o inenarrável sofrimento da Paixão e da morte na ignomínia redentora da Cruz.

Nada de mais perigoso do que confundir a alegria espiritual com os prazeres efêmeros da sensibilidade. A maior alegria do espírito está muitas vêzes nas lágrimas. Não é à toa que os místicos falam no "dom das lágrimas", nesse privilégio da alegria espiritual perfeita, que São Francisco de Assis tão luminosamente explicou na sua parábola da perfeita alegria.

Nenhum momento, pois, mais propício para falar nas contradições e nos obstáculos que a cada passo encontramos, do que esta primeira semana de Páscoa, em que ainda estamos como que envolvidos no halo de espiritualidade que a vitória da Vida sôbre a Morte nos comunicou a todos.

E', pois, neste plano de pura pacificação — não pelo farisaísmo da consciência satisfeita consigo mesma porque burocràticamente praticou os seus deveres formalísticos de devoção, mas ao contrário pela consciência de nossa miséria, de nossa inutilidade, de nossa irremediável mediocridade e nulidade de pobres publicanos em face da misericórdia divina — nesse plano é que desejo colocar a retificação a certos juízos que cada vez mais se formam em tôrno de nós. Falo *nós*, mas o leitor bem sabe que não tenho procuração para falar em nome de quem quer que seja. Falo por mim mesmo, apenas com o temor dessa indulgência terrível com que inconscientemente perdemos a noção de nossa mediocridade ou, pior ainda, caímos no falso publicanismo, que é uma vaidade maior que a do farisaísmo.

Mas para que tantos circunlóquios?, perguntará o leitor já "chateado". Vá dizendo logo onde quer chegar.

Não quero chegar onde muitos, porventura, quereriam que eu chegasse. Vivemos cercados de cochichos e murmurações, de boatos e maledicências, de ataques de frente ou na sombra. E continuamos a seguir pacientemente ou comodamente, não sei; por humildade ou por vaidade, não sei: o caminho para diante, indiferente às pedradas e assovios: Continuo a não responder, senão por exceção, aos ataques que recebo, às críticas que me fazem, às suspeitas que levantam. Sei bem que há muita gente que estranha essa atitude, que se irrita, ou que a atribui a móveis inferiores. Há mais de um ano, por exemplo, o professor Castro Rabêlo respondeu a um artigo meu sôbre a tortura, em que eu afirmava, baseado num historiador agnóstico como Henri Pirenne, que os métodos violentos de suplício, foram intensificados no início do movimento de secularização da civilização moderna. Seria fácil a resposta. Seria até agradável. Não o fiz, entretanto. Amigos me censuraram. Inimigos disseram logo: "Veja, o Rabêlo esmagou o Tristão". E a vida prosseguiu. Nem êle ganhou nada com isso. Nem eu perdi. Fôra talvez meu dever voltar, provar, insistir. Não o fiz no momento. Talvez nunca o faça. Ou talvez o faça, quando alguma oportunidade se apresente. Os prosadores também têm seus dias. Não são só os poetas que só sabem escrever quando "inspirados"...

Hoje, o que desejo é apenas aludir a um artigo já velho de seis meses, de todo desconhecido por aqui, e que foi publicado no jornal "Novidades" de Lisboa.

Esse jornal católico me tratava outrora com a maior simpatia. Depois, à medida que o regime português se tornava mais autoritário e que eu, por meu lado, ia insistindo nos perigos do reacionarismo católico, tão perigoso quanto o liberalismo, para a verdadeira configuração da Fé, o jornal se foi fechando a tôda referência simpática. Por algum tempo, enquanto outros órgãos da imprensa portuguêsa abriam suas colunas às intrigas integralistas, contra as nossas "heresias", "demo-liberais" ou "cripto-comunistas", êsse grande órgão se conservou calado. Um dia, abriu suas colunas a um ataque e quando um amigo e antigo colaborador tentou responder pelas próprias colunas do jornal, foram-lhe estas trancadas, de que resultou a retirada dêsse colaborador, num gesto de dignidade ofendida e de solidariedade de ideais que muito o honra.

Nesse artigo assinado J. P., e cujo autor não ignoro mas prefiro não mencionar, está expresso numa linguagem suficientemente untuosa, um dos tipos de acusação que nos ferem constantemente, o tipo blandicioso, da pessoa que lamenta profundamente os nossos "desvios" mas que ainda tem esperança de que nos possamos "salvar". Outros vão logo às do cabo. Nem merecem resposta. Êstes veem de mansinho, cheios de uma compaixão por essas pobres ovelhas desgarradas, com as quais é preciso agir com tôda a "caridade" para que não se percam de todo. Eis alguns exemplos do estilo do meu detrator lisboeta:

"Dir-se-ia que a onda de comunismo que invadiu a França e o Brasil seduzindo muitos espíritos de bom quilate, perturbou também a serena visão dêstes dois escritores (Maritain e o degas). Não queremos, pela nossa parte, arvorar-nos em censor, limitando-nos a dizer que, infelizmente, deixaram de ser guias *indiscutidos*".

Devo logo dizer que me honra muito a aproximação com Maritain, de quem sou apenas um mau discípulo, mas em todo caso um discípulo. E isso porque êle me levou ao *único Mestre de todos nós* — Nosso Senhor Jesus Cristo, Deus e homem verdadeiro. Nunca Maritain, entretanto, foi indiscutido e muito menos o seu modesto discípulo brasileiro. E' certo que no dia em que êle procurou, a conselho de Pio XI, deixar o plano da filosofia especulativa, pelo da filosofia política, começou a intensificar-se a campanha contra êle, particularmente nos países néo-fascistas — Espanha, Portugal e Argentina, com reflexos no Brasil, Chile, etc.

Mas prossegue o mesmo sr. J. P.: — "Em filosofia política, um e outro se apresentam como apaixonados defensores de uma conciliação entre o catolicismo e uma *democracia* suficientemente indefinida, contra o que chamam as *atitudes reacionárias*".

Não, sr. J. P. Nada tem de *indefinida* a democracia que propugnamos. Não é a democracia liberal de Rousseau, nem a "democracia plutocrática" de Wall Street, nem a "democracia popular" de Stalin, nem a "democracia autoritária" de Mussolini e seus herdeiros. E' a "democracia autêntica" de Pio XII definida na Mensagem de Natal de 1944. Se não sabia disso, faço-lhe com prazer esta comunicação. E já agora não poderá mais dizer que pugnamos por uma "democracia indefinida"...

Mais adiante o mesmo cavalheiro afirma:

"Se têm razão na crítica à sedução experimentada por certos conservadores e católicos pela filosofia política do nazismo e do fascismo, não parecem sentir a mesma repugnância pelos erros do liberalismo e do comunismo, condenados pela mesma autoridade da Igreja".

Não tenho procuração para falar em nome de Maritain. Mas posso afirmar mesmo sem ela e apenas por ler os seus livros, que tanto êle como eu temos "a mesma repugnância" pelo nazismo e pelo fascismo (inclusive os néo-fascismos "maquiavélicos") que pelo liberalismo e pelo comunismo. Há muitos anos, há mais de vinte anos que batemos na mesma tecla — foi do êrro "liberal" que nasceu o êrro "totalitário" e a cura do totalitarismo não se fará pela volta ao liberalismo ou ao absolutismo pré-liberal e sim pela instauração de um humanismo cristão, inspirado nos princípios eternos do Evangelho interpretados autênticamente pela autoridade da Igreja e pela tradição apostólica.

Se tinha dúvidas, se lhe "parecia" o contrário, já agora não pode duvidar. Como sei que o dono dessas iniciais é um senhor respeitável, de cabelos ainda mais brancos que os meus e de boa fé, estou certo de que jamais repetirá, a não ser que venhamos a contradizer o que ora afirmo, uma inverdade como essa, de atribuir-nos qualquer simpatia pelo "liberalismo" ou pelo "comunismo". Deixe essas acusações para os fanáticos, sr. J. P.!

Acha o mesmo cavalheiro que eu uso linguagem "equívoca", quando digo que — "Pio IX não pôde conseguir a realização de seu sonho de reconciliação da Fé com o Progresso Social e se viu forçado a lançar o Syllabus, para salvar os princípios", dando eu a entender por estas palavras — "que pode não ter passado de uma medida de emergência, cujo rigor se diluiu com o tempo".

Não, sr. J. P. não digo nada disso que o senhor gratuitamente me atribui. O Syllabus é tão válido hoje como em 1854. Apenas o Syllabus não é um documento isolado e final. O Syllabus é um documento tão válido como qualquer outro documento emanado da mesma autoridade pontifícia. Deve pois ser julgado e aplicado *em proporção e em ligação* com todos os *demais* e não isolado e super-eminente como o fazem os direitistas ou reacionários, anti-democráticos e absolutistas, que falsificam a doutrina da Igreja, para adequá-la às suas simpatias políticas.

Adiante ainda diz o mesmo articulista:

— "Pode inferir-se das palavras do ilustre polígrafo que tôdas essas exigências (cooperação com a Autoridade Pública em tudo o que fôr justo e de interêsse para o bem comum) passaram à categoria de preconceitos reacionários e na boa doutrina estão apenas os fomentadores da indisciplina social ou da rebelião mais ou menos embravecida" (sic).

E com êsse "pode inferir-se" ou "parecem sentir" ou "podem ser acusados", que se cria essa atmosfera de suspeitas e de mexericos que envenena os meios católicos. Tudo se *pode inferir* das palavras de um autor quando há o propósito preconcebido de o condenar. Diziam os franceses há muito tempo: "donnez-moi trois lignes d'un auteur et je me chargerai de le faire pendre"!

Todo o artigo do venerável anônimo português, reflexo de uma opinião de bastidores bastante corrente, tanto lá como cá, é êsse tecido de *pode ser*, de *autoriza*, *não falta quem*, etc., onde se escondem todos os mexericos de uma campanha secreta, surda, subterrânea.

Esteja tranquilo o respeitável redator de "Novidades". Nenhuma das acusações que êle lança ou antes que reproduz, sem assumir a res-

(Conclui na 2.ª página)

SÚPLICA

Yolanda Luiza Olivieri

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

(Ilustração de Sorensen)

Ah! Não partas agora nesta tarde clara,
tão diante do sol e flôres despertadas!

Teus passos quedarão as aves e a paisagem
clara da tarde azul, que é uma promessa,
trazendo-me de novo esta verdade.

Não vás agora que estou meio sonho,
meio esquecida da realidade.

Fica ao menos até que de todo anoiteça,
pois assim,
à meia luz das côres diversas e densas,
não verei tua sombra
afastar-se
de mim...

A natureza e a vida nos sonetos de Wordsworth

Bezerra de Freitas

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O QUE há de singular na poesia de William Wordsworth é o seu horror ao industrialismo. Criado na Região dos Lagos, êle pertence ao grupo daqueles poetas inglêses que deram ao século XIX o cunho de um «renascimento romântico», simples expressão, aliás, usada apenas para definir um período da cultura literária britânica. Nada poderá definir melhor essa fase da poesia inglêsa que o paralelo traçado por Ifor Evans: enquanto Milton Spenser e Pope extraem poesia das lendas ou conhecimentos que pertencem a tôda a gente, os românticos olham para dentro de si mesmos, e sondam as suas próprias vidas em busca de impressões invulgares; com Wordsworth essas impressões tomam um valor moral, e ligam-se frequentemente a objetos simples e humanos; com Byron nascem da exploração exótica de qualquer modo de ser, ou aventura, que até então os homens raramente haviam conhecido.

A aversão de Wordsworth ao industrialismo provém da sua formação moral, estética e religiosa. As lições de Rousseau fizeram-no acreditar na bondade do homem e a Revolução Francesa surgiu aos seus olhos como um extraordinário acontecimento em favor da liberdade humana. Tudo isso não impediu, entretanto, que mais tarde o poeta laquista viesse a sofrer aquilo que um dos seus mais autorizados comentadores denominou a «agonia da desilusão espiritual». O imperialismo, o industrialismo, o reformismo — as fôrças sociais e políticas dominantes no século XIX não se afeiçoavam à sua índole reacionária. William Wordsworth voltou-se, então, para a Natureza, sem esquecer, contudo, nos sonetos e baladas em que celebrava a paisagem, a simplicidade bucólica, a vida rústica da Inglaterra, o que também havia de puramente humano na vida cotidiana. Sua poética encerra uma série de valores contraditórios — a experiência íntima, o temor das transformações violentas do mundo, a paixão por certas composições arrojadas, a severidade clássica, a intuição mística da existência.

Os intérpretes mais sagazes e avisados de William Wordsworth não admitem que êle tenha utilizado o soneto ùnicamente como uma forma poética mais sensível ao seu sereno espírito: o autor de **Prelude** teria utilizado o soneto, do mesmo modo que Milton, para chamar a Inglaterra ao sentimento das suas responsabilidades nas questões internacionais, bem assim para dar expressão a momentos pungentes da sua própria vida. Assim eram os laquistas de Cumberland... Com Samuel Coleridge, em 1798, Wordsworth publicou um pequeno volume, **Lyrical Ballads**, contendo **The Ancient Mariner**, a obra prima do seu colaborador, e **Tintern Abbey**, um dos seus melhores poemas. A produção principal de Wordsworth, onde sentimos não só aquilo que Emerson considerava a «marca mais alta das águas» como a trilogia de um espírito atormentado pela Natureza, a Sociedade e o Homem, está em grande parte condensada nos famosos **Poems in two volumes**, que incluem **Ode to duty**, **Intimations of Immortality**, **Yarrow Unvisited** e **Solitary Reaper**. Em Wordsworth, como em Samuel Coleridge, os metros, o ritmo e os temas variam no tempo e no espaço, e, assim, de um poema escrito para revelar o coração da humanidade sofredora, com todos os característicos de modernidade, retornamos a cada instante à es-

William Wordsworth

(Conclui na 2.ª página)

REFLEXÕES SÔBRE UMA INFÂNCIA

Odylo Costa filho

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LEIO a terceira edição das "Memórias" do velho João Daudt Filho. E comigo se repete o que vejo confessado aqui pelo srs. Viana Moog e João Neves da Fontoura: não largo o livro. Que tenho a ver com a vela de dois metros de altura, acesa numa vitrine da Exposição de 1908? Absolutamente nada, mas o certo é que me perco entre o povo e espero que se apague a última chama...

De onde virá o interêsse destas páginas, que me recorda a sedução daquela deliciosa "Minha vida de menina", de Helena Morley? Não só do documento vivo, não. E' alguma coisa de mais, alguma coisa que me lembra a importância do romance, do conto policial na vida moderna. Talvez seja a ausência de problemas pròpriamente *literários*. Jean Paulhan, que entende dessas misteriosas técnicas, escrevia recentemente: "um homem normal se interessa é pelo romance que lhe conta crimes, aventuras e catástrofes".

E que histórias nos conta êste descendente de antigos colonos alemães — daquêles que enfrentaram o índio e o bicho do mato, fundaram curtumes, construíram barcos a vapor, costuraram ponches vermelhos, plantaram roças e criaram porcos, e não durou muito estavam misturados na vida nacional: eram imperiais ou farrapos, lutavam com o Paraguai — e quando de lá voltavam (é uma reminiscência de João Daudt Filho) "despejavam em cima do balcão as guaiacas pesadas de onças de ouro"... Que histórias João Daudt Filho viu e ouviu, da escravidão e da liberdade, dos "muckers" e da guerra do Paraguai, do fim do Império e do nascimento da República. Viu e ouviu Silveira Martins. Foi colega de Júlio de Castilhos. Morou no morro do Castelo e aprendeu o jôgo da "capoeira" — em que brilhavam Paula Nei, Sampaio Ferraz e de Juca Paranhos, o Barão do Rio Branco — com o cozinheiro da sua República de estudantes, chefe de malta no largo do Capim... Não é só o sabor do passado quotidiano que nos traz, dêsse passado de cerveja a 300 réis a garrafa... E' o que êle próprio viveu, numa existência longa e útil: noventa anos. Vida que andou perto de se partir nos anos pôdres de sangue da guerra civil contra Floriano, nos episódios que se seguem à morte do cunhado, Felipe — pai do meu caro João Daudt d'Oliveira (que tanto representa, hoje, para a renovação social da economia brasileira, renovação tão diversa do paternalismo patronal como da agressividade capitalista) e daquêle menino, órfão ao nascer, que vai ser, para o autor das "Memórias", um Deus familiar: Felipe de Oliveira, o belo Felipe, alto e nobre poeta. Aqui passa na narração um sôpro de aventura, de sede de justiça, de luta pela liberdade. A paisagem é o pampa. A côr é o sangue. Sangue dos quatrocentos "patriotas" degolados do Rio Negro, sangue dos trezentos e setenta "maragatos" degolados em Boi Preto, na serra, sem disparar um tiro. E a aventura é a fuga: do próprio João Daudt Filho: gritos de linchamento, muros pulados, luta a faca com cães de filas, quintais atravessados, currais de terneiros que mugem de espanto, dias em giraus de palha, disfarces femininos na noite, e depois a cavalo: o poncho atravessado na garupa, a maleta de roupa, e as armas, a espada e a pistola. Tropel de cavalos no pampa noturno, arames partidos dos cercados, dinheiro em ouro emprestado na estância, catre com lastro de tiras de couro, balsa descendo o Uruguai, ladrões de cavalo falando guarani, diligências cortando os caminhos, cartas escondidas na roupa, ciladas, coragens, dedicações, lealdades de adversários, traições, desconfianças...

Onde, porém, para mim reside o maior encantamento do livro é nas páginas da infância. O menino colecionava ovos de passarinho, desde os de tico-tico de manchas côr de havana aos de andorinha. E não só de passarinho: de ema também. Caminhava nos beirais. Desmaneava os cavalos e saía a tôda brida nas ruas da pequena cidade de Santa Maria. Criava galos de briga, em casinhas de pau a pique, amarradas com embira e cipó e cobertas com palha de Santa Fé — e êle próprio ia buscar no mato as paredes e o teto... E perdeu-se na floresta, atrás do paiol em que morava um preto fôrro que — diziam — tinha conseguido cruzar jacú e galinha e obtivera o galo de briga invencível, e na floresta o barulho dos pica-paus o assustava como se fôsse uma vara de caitetús, o que o apavorava; e o preto morava num paiol, que terminou encontrando, mas não conseguira o misterioso animal. E êle foi pescar no arroio, e fizeram uma fogueira para afugentar os mosquitos borrachudos e assar o churrasco, mas não matou peixe nenhum, porém de madrugada com a espingarda caçou macucos e inambús. E de bodoque atirou pedras nos jacás de batatas que os colonos levavam em eguas mansas e nos cães teatinos que corriam nas ruas. E de Santa Maria foi a São Leopoldo, com a família tôda, numa carretilha puxada por três juntas de bois, que levou quinze dias até Rio Pardo. E ganhou moedas de prata de duzentos réis com a efígie do Imperador. E foi a cavalo a um piquenique nas margens do Vacacaí, no tempo das pitangas e cerejas do mato. E fêz uma promessa para que não chovesse em dia de passeio, e para pagar a promessa — uma arroba de velas de cera aos pés de Nossa Senhora do Rosário — teve de acompanhar entêrro, escondido, gazeando aula para ganhar vela de defunto. E teve dois encontros com a morte: o pequeno alfaiate repreendido que se enforcara ("seu um perdido") e o preto velho tocador de viola, morto com um tiro por outro escravo. E usou faca de ponta com cabo de chifre, que escondia numa pedra na hora de ir para a escola. E tomou banho na sanga do Taimbé. E teve violentas brigas de pau com os companheiros de colégio, e no colégio dos jesuítas tremeu com medo de um assalto dos "muckers" fanatizados, e numa inundação do rio do Sino saiu do sobrado de canoa com seu professor de piano, e a canoa virou e êle agarrou a batina do padre Afonso e não o deixou se afogar. E uma noite fugiu do colégio para voltar com um enorme pão quente debaixo do braço, da padaria da esquina. E nas férias visitou pela primeira vez uma estância. E teve a mãe preta que dêle cuidava, que o amamentara, e em cuja face os lanhos, marca da tribo, assinalavam o berço africano, e que voltou depois da Abolição; e que lhe pedia vintém para comprar nacos de *ogomo* (fumo) ou tragos de *oti* (cachaça); e que se misturava entre os figurantes da festa do Rosário, cantando:

E lerê redoba negro
Bate pé, levanta pó,
Que amanhã nosso costado
Branco limpa c'o cipó.

* * *

Ora, me pergunto eu, dessa infância que resta? Isto é, até que ponto a continuidade nacional se reflete nas infâncias de hoje? Que desapareceu e que permanece?

O complexo familiar, que levava o menino de cidade em cidade na penosa viagem e fazia o homem feito arriscar a vida para punir o matador do cunhado, tendeu para dissolver-se? O sentido religioso, que mandava a crença materna estender ao filho, antes de partir para a Côrte, a bandeira do Divino Espírito Santo para que a beijasse (à filha de colonos alemães como, no mesmo tempo, a Tobias Barreto, o ingênuo Rio provinciano da era de 80 devia aparecer como antro de vícios), se conserva intocado? A indústria caseira — naquêle tempo as casas de negócio vendiam tudo, no sul as mãos femininas costuravam ponches, no norte faziam rendas ou velas de carnaúba — permanece como base de uma economia pobre mas não "alugada"? Até que ponto se pode reconhecer, numa infância de hoje, o Brasil de ontem, a infância de ontem, narrada nas "Memórias" de João Daudt Filho? E' o que nos propomos a examinar num próximo artigo.

A propósito do cardeal Arcoverde

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

UM dos orgulhos de Pernambuco é ter dado ao Brasil seu primeiro cardeal que foi também o primeiro purpurado da América Latina: aquêle cujo centenário de nascimento se comemorou o mês passado. Tive a honra de falar na Câmara dos Deputados no dia do centenário do Cardeal; e o fiz como brasileiro de Pernambuco, em palavras que repetirei aqui, acrescentando-lhes duas ou três outras.

Muito pernambucanamente, brasileiramente, latino-americanamente, Joaquim Arcoverde juntava ao sangue europeu o sangue indígena. Nem era só da América ou só da Europa mas brasileiramente mestiço. O que fêz que pudesse servir Roma ou a Igreja com o sentido de catolicidade aguçado pela sua própria condição de homem com sangue amerindio. De tal modo aguçado que o nome de família por êle principalmente usado foi o indígena, de Arcoverde; e não o Cavalcanti ou Albuquerque, dos avós europeus.

Não nasceu êle, como Araújo Lima, em autêntica casa grande de engenho, nem como Joaquim Nabuco, em sobrado de cidade, mas em casa térrea e só simbòlicamente grande de zona que era, naqueles dias, sertão áspero, desbravado por seu Avô e por seu Pai, com um arrojo que ficou célebre. Pois era então, aventura deixar alguém o macio do massapê, já adoçado pelo trabalho civilizador de pais e avós senhores de engenho, plantadores de cana, fabricantes de açúcar, para principiar de novo a vida em terras onde mal chegava a ação da Igreja ou a repressão da Polícia. Terras onde os cristãos mais débeis na sua fé se descristianisavam a ponto de, principalmente por amor quase sensual delas, terras virgens, terras brutas, terras ainda por ser dominadas, conquistadas, exploradas, os próprios irmãos deixarem de amar-se cristãmente uns aos outros e irmão mandar assassinar irmão, cunhado mandar matar cunhado. Foi o que sucedeu a Gerônimo Arcoverde, avô de Joaquim, futuro cardeal. Foi assassinado a mando de um cunhado. Cinco assassinos o emboscaram quando êle, de volta da missa — conta um dos seus netos, felizmente ainda vivo, em informação que pela primeira vez se divulga — «moderava a passada do animal para atravessar um riacho». Recebeu «cinco tiros de bacamarte». Levado numa rede, foi morrer em casa: a casa para onde voltava.

Voltava da missa. O sertanista rude não era homem que só voltasse à casa dos campos de criar: também voltava da missa. Não era homem que só saísse para ir ver a criação, as terras, os campos: também saía para ir a missa. Foram sertanistas dessa têmpera e não apenas missionários de santas missões que expandiram no Brasil a civilização cristã, tão imperfeita, é certo, tão impura, tão turvada por outras influências, mas que, a despeito de tôdas as suas imperfeições, tem sido o sal destas terras. Civilização representada por homens rudes porém bons, de chapéus de couro, e não apenas por homens finos de chapéus de doutor ou mesmo de chapéus de Cardeal.

Não era de surpreender que de um sertanejo assassinado de volta da missa resultasse um neto Cardeal. Antônio Francisco Cavalcanti, conhecido por Budá e filho de Gerônimo, parece ter herdado do pai todo o vigor de ânimo de sertanista unido à firmeza de fé particularmente cristã: e transmitiu aos filhos esta firmeza e aquêle ânimo. Tanto que dois se tornaram padres.

Outra vez ouçamos a palavra do irmão de Joaquim Arcoverde, o médico formado na Europa, Leonardo Arcoverde, em documento até hoje inédito: carta por êle escrita em 1936 ao seu primo, o também médico Arthur de Siqueira Cavalcante, na qual são contados fatos pouco conhecidos sôbre a origem do ramo sertanejo da família Cavalcanti, conhecido por Arcoverde:

«Vamos entrar agora nas peripécies de nossa educação que você, por ser muito parente e muito amigo, deseja conhecer. Meu pai que conhecia o Colégio de Cajaseiras, na Paraíba, dirigido pelo padre Lolim, lembrou-se de mandar para lá em 1863, o filho mais velho — Joaquim Arcoverde e Antônio Arcoverde (Cônego Antônio Arcoverde).

«Em 1866 lembrou-se meu pai de nos mandar para um colégio em Lisboa; mas, a conselho de padre Campos e do dr. Joaquim José de Campos Medeiros de Albuquerque — pai do Medeiros e Albuquerque, da Academia de Letras — resolveu internar o Joaquim no Seminário de Olinda, ficando eu, Antônio e Francisco no Colégio São Joaquim, dos drs. Campos e Barbosa de Araújo. No Seminário de Olinda teve meu pai a felicidade de conhecer o bispo D. Manuel de Medeiros que substituiu na diocese — D. João da Purificação Marques Perdigão. O novo bispo simpatisou muito com meu pai e depois de muita conversa sôbre os estudos do rapaz em Cajaseiras, sôbre nossa família e a vida sertaneja, disse-lhe com ares de grande interêsse e autoridade: não consinta que seu filho fique em Olinda e mande-o sem perda de tempo para o Colégio Pio Latino Americano em Roma. Seguirá no primeiro vapor, disse meu pai, e o bispo mandou entregar-lhe no dia seguinte um roteiro do Recife a Roma e algumas cartas.

Nesse tempo era Pio IX papa e rei de Roma. Em 1867 seguiu também para Roma o Antônio Arcoverde a convite do irmão Joaquim e ficamos eu e Francisco no Colégio do Campos, onde ensinava Latim o estudante de direito (estudante do terceiro ano) Tobias Barreto de Meneses. Em 69 meu pai mandou meu irmão Francisco para a Bahia na intenção de fazê-lo médico e deixou-me no Recife para entrar dois anos depois na Faculdade de Direito. Em novembro de 1870 morreu meu pai com 49 anos incompletos e Joaquim Arcoverde, que não era ainda tonsurado veio a Pernambuco para ver de perto os efeitos de tamanha desgraça e providenciar para que não houvesse interrupção nos nossos estudos em Recife e Bahia.

Felizmente meu pai, que, além de notável inteligência, era dotado de grande tino administrativo, deixou fortuna suficiente para continuarmos e terminarmos a nossa tarefa».

Aquela fortuna de sertanejo patriarcal, Joaquim pôs a serviço da educação dos seus irmãos mais moços que fêz estudar em Roma e Montpellier. Cuidou como um segundo pai dos irmãos mais novos. E nessa atitude, antecipou-se ao que seria como sacerdote e como Cardeal: um pai preocupado com os irmãos mais moços. Com a educação, com a formação, com a preparação de brasileiros para o sacerdócio e para os postos de direção da Igreja e da República.

Guardando na fisionomia e no caráter alguma coisa dos antepassados amerindios e dos sertanistas vigorosos que foram o pai e o avô, foi também um brasileiro, como tantas vêzes são os brasileiros de Pernambuco, como que polido por natureza; e não por arte. A educação na Europa não o desbrasileirara. Ao contrário: completara-lhe a personalidade que foi a de um homem com o sentido universal da missão do Brasil e da cultura brasileira.

FEMINISMO

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ONTEM, pelo telefone, uma ilustre colega de imprensa andou trocando idéias comigo a respeito de feminismo. E o trazer êle à baila êsse assunto de certo modo me surpreendeu, porque a mim, meio isolada do mundo, como vivo, me parecia que essa história de feminismo já estava mais ou menos superada. Parece contudo que ainda há mulheres renitentes que aceitam com entusiasmo a mística das chamadas «reivindicações femininas», por elas se batendo com ardor e dispendendo nisso tempo e energias preciosas.

Eu, de mim, confesso, que nunca pude me interessar por feministas, a não ser para ficar contra. Sinto uma pronunciada antipatia por tôda espécie de clube, grupo, partido, academia, cenáculo, «alas literárias» de exclusivo caráter feminino. Talvez me engane, mas parecem-me agrupamentos formados metade por mulheres ingênuas e fàcilmente entusiasmáveis e a outra metade por mulheres ressentidas, descontentes, deslocadas da sua posição normal na sociedade humana — sociedade que se constitui indispensàvelmente de homens e mulheres em estreita colaboração.

Não digo que as **sufragettes** inglesas, com a sua furiosa campanha em prol dos direitos femininos, (realmente muito reduzidos, no século passado) não tenham feito obra útil. Tratava-se de uma etapa de crescimento social que era mister atingir, e que foi atingida — mas que talvez pudesse ser conquistada com mais bom senso e menos ridículo, tal como o foram outras reivindicações progressistas, como a jornada de oito horas, a regulamentação do trabalho de menores, a democratização do sufrágio, o voto secreto, etc. Mas hoje não há mais porque lutar em matéria de direitos de mulheres. A nossa constituição, como a de quase todos os outros países civilizados, equiparou sem distinções os direitos masculinos aos femininos, salvo no que se refere a maior amparo e garantias — caso êste em que a mulher é privilegiada. (Montepios de viúva, pensões de divórcios, licenças com vencimentos pre e post-natal, etc.). E pois, se tôdas as portas nos estão abertas, para que falar mais em feminismo? Temos uma massa enorme de eleitorado feminino, representando quase metade do eleitorado total do país e entretanto não se elegeu uma única mulher às duas casas do Congresso Federal, e muito poucas obtiveram mandato para as câmaras estaduais e municipais. Onde está pois a famosa fraternidade feminina, se elas nem sequer votam umas nas outras? e ademais em que as parlamentares eleitas se têm distinguido pela moralidade política, pela correção de atitudes pelo zêlo do bem social e da coisa pública? Têmo-las boas parlamentares e têmo-las politiqueiras, têmo-las honestas e têmo-las aproveitadoras, mistura de bem e de mal igualzinha à dos homens seus companheiros de bancada.

Não virei aqui cair no truismo de criticar o feminismo no seu aspecto mais grotesto, que é o de equiparar a capacidade do homem à da mulher em qualquer função, mesmo as que tradicionalmente vêm sendo atividade especializada do nosso companheiro. Já hoje ninguém pensa a sério em mulheres motorneiras de bonde, pedreiras, ferreiras, soldadas e marinheiras. Só a extrema necessidade ou a extrema degradação social pode obrigar mulheres a atividades dessa natureza, para a qual não estão fisicamente preparadas. Afinal as delícias da condição masculina provaram que não são tão deliciosas quanto o proclamavam as ingênuas **sufragettes** vitorianas.

O que a gente se refere é ao aspecto mais moderno e mais pernicioso do feminismo, personificado na carrier-woman americana. São as associações de mulheres retrógradas, reacionárias, de espírito mais estreito que o fundo de agulha da parábola, bigotas, intolerantes, muitas vêzes racistas governando a vida social da nação através das suas poderosas mesas redondas. São as mulheres de negócio, predadoras, inescrupulosas ríspidas, oportunistas, disputando àsperamente aos homens uma parcela de posição e de dinheiro, movidas por uma ambição asexuada e estéril.

Ninguém ousa afirmar que o lugar da mulher é apenas no lar, as mulheres têm provado muito bem em vários outros setores além do estritamente domésticos. Mas convém lembrar às feministas dêste mundo que só uma mulher pode organizazar um lar, — e lares, no sistema social em que vivemos, são viveiros e indispensáveis ao crescimento e à estabilidade da família humana.

Resumindo, o que irrita principalmente no feminismo a tôdas as pessoas sensatas é êsse aspecto de combate, de hostilidade artificial entre os dois sexos, que elas tentam criar, como se homens e mulheres pertencessem a duas espécies diferentes, ou como se os dividisse a velha luta de classes marxista. Como se não fôssem homens e mulheres as duas metades de uma unidade que só se pode completar através de ambos. Como se não houvesse entre uma mulher do povo e uma mulher das classes ricas uma distância infinitamente maior do que aquela que se-

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS HISTÓRICAS

EM TÔRNO DE UM DOCUMENTO

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

TOMANDO POR BASE o Inventário dos documentos do Arquivo da Casa Imperial do Brasil — **Existentes no Castelo d'Eu**, obra publicada em 1939 pelo Ministério da Educação, escrevemos dez artigos sôbre êsse arquivo, isto é, sôbre êsse tesouro de fontes da História nacional. Apareceram, nestas colunas, entre 4 de dezembro de 1949 e 12 de fevereiro do corrente ano.

No 1º artigo da série, fizemos ligeiro histórico do Arquivo do Castelo d'Eu. Nos restantes, procurámos dar uma pálida idéia da quantidade, da qualidade da variedade e da possível utilização dos documentos que ali se encontram.

Evidentemente, não pretendíamos, em nove artigos, mostrar o que é, em seus pormenores, um arquivo em que figuram, — ao que agora se diz, — mais de 60.000 documentos. Quisemos, porém, prestar um pequeno serviço às letras históricas chamando a atenção de todos os estudiosos ou curiosos do passado do Brasil para essa enorme documentação, quase tôda inédita.

Considerando que êsse arquivo estêve até há pouco em França, onde mui raros foram os brasileiros que o frequentaram; e atendendo a que o seu Inventário, editado em 1939, é hoje obra raríssima, porque dêle, inadvertidamente, só se tiraram trezentos exemplares; e também levando em conta o fato de se tratar de um livro tecnicamente defeituoso, onde se catalogam dezenas de milhares de documentos sem nenhuma espécie de índice; e tendo ainda em vista que a leitura e consulta dos dois grandes volumes dessa obra é monótona, enfadonha, difícil, até para pessoas habituadas aos estudos históricos, — resolvemos publicar aquela série de artigos, em que, da maneira mais simples que nos foi possível, procurámos dar uma idéia do que é e do que vale aquêle tesouro.

* * *

Ao 1º dos artigos demos o título de «O Arquivo do Castelo d'Eu»; aos demais, o de «O Arquivo da Casa Imperial».

Quisemos falar do acervo de manuscritos que veio de França para o Brasil, e não de uma dependência do Museu Imperial de Petrópolis, onde hoje está guardado o Arquivo do Castelo d'Eu. Aquilo a que historiadores como Capistrano, Calógeras, Alberto Rangel, Oliveira Lima, Rodolfo Garcia, Tobias Monteiro e outros chamavam «O Arquivo do Castelo d'Eu», referência que se tornou por assim dizer clássica na historiografia contemporânea do Brasil, é agora o «Arquivo do Museu Imperial», denominação imprópria, entre outras razões por que, no mundo dos conhecimentos históricos, arquivo é arquivo, museu é museu, e um arquivo da grandiosidade e da importância do que foi organizado no Castelo d'Eu, não devia ser reduzido a uma simples divisão do Museu de Petrópolis. Sob o ponto de vista administrativo, — que aliás pouco nos interessa, — o grande Arquivo do Castelo d'Eu é, atualmente, a Divisão de Documentação Histórica do Museu Imperial, isto é, uma dependência, um setor de uma repartição do Ministério de Educação e Saúde.

Se considerássemos o Arquivo apenas isso, não lhe consagraríamos uma série de dez artigos; porque a atividade intelectual que desenvolvemos (no magistério, na imprensa diária e nos trabalhos históricos) não nos daria tempo para nos ocuparmos tanto de qualquer repartição daquêle Ministério ou de outro Ministério qualquer.

O que nos interessa, do Arquivo da Casa Imperial agora anexado ao Museu de Petrópolis, é que êle, como os outros arquivos históricos do país, preste às letras históricas os serviços que deve prestar. A sua organização administrativa não deve prejudicar, de maneira alguma, a sua organização técnica. A missão de um arquivo histórico, a sua finalidade cultural, não se deve confundir com a de nenhuma outra repartição pública, seja de que Ministério fôr.

* * *

No 10º e último artigo da série aqui publicada sob o título de «O Arquivo da Casa Imperial» (com exceção do 1º, que, como lembrámos, teve outra epígrafe), tivemos o ensejo de escrever o seguinte:

«Há no Arquivo Imperial um papel dirigido pelo pai de Deodoro a D. Pedro II, com a data de 24 de setembro de 1854. Consoante o Inventário do Arquivo, é «um requerimento implorando caridade». Não tivemos ainda o ensejo de ver êsse documento (gostaríamos que a direção do Arquivo, se lhe fôsse possível, nos mandasse cópia dessa interessante petição) e, por isso, não sabemos que espécie de «caridade» implorou a D. Pedro II o pai do proclamador da República».

Rematando a série, saiu êsse artigo a 12 de fevereiro. E, como alguns leitores nos houvessem mostrado curiosidade acêrca da missiva do progenitor de Deodoro, — curiosidade justificável em face da observação, contida no Inventário, de que se tratava de «um requerimento implorando caridade» a D. Pedro II, mais tarde destronado pelo filho do próprio suplicante, — publicámos, a 5 de março, um artigo intitulado «A missão dos arquivos», no qual dizíamos não poder atender à curiosidade dos leitores, porque, até àquela data, o Arquivo do Museu Imperial, de Petrópolis, não nos havia mandado nenhuma palavra, sem embargo de alguns artigos da referida série terem sido espontâneamente transcritos na 1ª página da «Tribuna de Petrópolis», antigo e conceituado diário daquela cidade.

Admitindo a hipótese de que o silêncio do Museu resultasse do fato de haver despesas a pagar para que a cópia do documento nos chegasse às mãos, — pois tais despesas poderiam ser exigidas pelo Regulamento da casa, — dissemos, no mesmo artigo, que a gerência do «Diário de Notícias» estava autorizada a pagar, no Rio ou em Petrópolis, o que fôsse necessário.

* * *

No dia 8 de março, isto é, três dias depois, a citada «Tribuna de Petrópolis», com a mesma espontaneidade, transcreveu êsse artigo. No dia seguinte, com muita gentileza, o diretor do Museu Imperial, dr. Alcindo Sodré, nos enviava uma carta, acompanhada de duas cópias do documento em questão, — uma fotostática e a outra dactilografada.

A missiva e os anexos nos chegaram às mãos poucos dias depois; e, como êstes artigos do Suplemento literário do «Diário de Notícias» sejam entregues ao secretário da redação com certa antecedência (por sinal que, em razão de trabalharmos nesta casa, e de lutarmos com falta de tempo, os nossos artigos costumam ser os últimos a seguirem para as oficinas), só a 19 de março, em post-escrito ao artigo publicado nesse dia, pudemos acusar a recepção daquela correspondência. Estávamos então iniciando nova série de artigos, sob a epígrafe «A morte misteriosa de Du Clerc», e prometemos voltar a falar do documento do Arquivo Imperial, logo que a mesma série terminasse. Ela terminou no domingo transato.

E' êste, pois, o ensejo de tornarmos ao assunto.

* * *

A carta do dr. Alcindo Sodré, diretor do Museu Imperial, parece-nos destinada à publicidade. As amáveis explicações que nos dá o missivista, os informes que oferece sôbre o Arquivo, bem como as duas «injustiças» que nos atribui a respeito de seus relatórios ao ministro, dão-nos a impressão de que a carta deve ser publicada, sem embargo de o signatário, por delicadeza, nada dizer a respeito.

Temos publicado nesta seção numerosas cartas de pessoas ilustres, e já tivemos a oportunidade de escrever que só se pode saber exatamente o que diz, nas linhas e entrelinhas, um documento, conhecendo-o na íntegra. Seguindo êste preceito, temos divulgado missivas em que, ao lado de considerações em tôrno de temas históricos, aparecem referências generosas e simpáticas a êste humilde trabalhador da História; o qual, sendo um homem excepcionalmente ocupado, quer no exercício de dois cargos do magistério oficial, quer na imprensa política, destina aos estudos relativos ao passado humano, especialmente ao do povo brasileiro, as horas que lhe sobejam daquelas tarefas quotidianas. A atividade que exerce, pontualmente, em qualquer daqueles três cargos, bastaria, só por si, para ocupar um homem. E é por isso que não podemos satisfazer o desejo de visitar, de vez em quando, o chamado Arquivo do Museu Imperial.

Adotando aqui o critério de divulgar na íntegra as epístolas interessantes que nos são dirigidas, vamos publicar, aliás com prazer, a do dr. Alcindo Sodré. Ei-la:

«Petrópolis, 9 de março de 1950. — Prezado professor Mozart Monteiro. — Através os recortes de jornais que êste Museu recebe, vinha lendo com natural interêsse os autorizados comentários que v. s. tem publicado no «Diário de Notícias» sôbre «A missão dos arquivos». — Sem ter tido ainda a ventura de conhecê-lo pessoalmente, mesmo assim, logo após a leitura dos primeiros, experimentei desejo de escrever-lhe, aplaudindo muitas de suas idéias e pedindo vênia para discordar de algumas. Êsse desejo, todavia, logo passou, quando então entrei a alimentar a esperança de vê-lo em visita a esta casa, ocasião propícia, e para mim muito mais feliz, de uma palestra cordial e produtiva. — Aconteceu, então, o que infelizmente ocorre a todos os mortais, que não recebi, ou me passou, o recorte de jornal em que vinha o seu pedido relativo ao documento do pai do Marechal Deodoro. — Ora, meu prezado confrade, — em quem tive a satisfação de votar, faz pouco tempo, para o nosso venerando Instituto Histórico Brasileiro — a minha maior alegria é atender a todos os estudiosos de História, facultando-lhe por tôdas as modalidades possíveis, o conhecimento dos documentos sob a minha guarda. — Permita-me dizer-lhe que o grande arquivo da Família Imperial só deu entrada neste Museu em maio de 1948 e desta data até hoje já foram tiradas mais de duas mil cópias fotostáticas e não menor número de cópias dactilografadas para atender a pedidos de instituições culturais e estudiosos do país, além de pedidos de professôres de universidades americanas e personalidades de Portugal. — Por aqui passam, constantemente, muitos consulentes e ainda agora tivemos o prazer de notar a presença de Otávio Tarquínio de Sousa, Jaime Cortezão e Pedro Calmon. — Como lhe disse, o grande arquivo, cujo acervo eu reputo superior a 60.000 documentos, só deu entrada aqui em 1948, e portanto, o meu confrade foi injusto quando, reportando-se ao meu relatório de 1944 ao ministro, estranhou o laconismo de duas linhas quando fêz menção ao arquivo do Museu. E o que era então êsse arquivo? Umas poucas centenas de cartas e documentos que pouco a pouco iam sendo oferidos ao Museu. Outra injustiça sua é o reparo ao «atraso» das edições do Anuário. Poderá o ilustre confrade determinar a causa? Seria alongar-me demasiado. Êste, e muitos outros aspectos dos seus comentários, eu desejaria, com muito empenho, debatê-los pessoalmente. Poderei aguardar essa ventura? — Concluo por comunicar-lhe que, nesta data, tive o prazer de enviar, pelo correio, a cópia do documento pedido. — Creia-me, de v. s. atento admirador — ALCINDO SODRÉ, diretor do Museu Imperial.»

* * *

A carta do dr. Alcindo Sodré, como tôdas as cartas que publicámos, vai aqui mesmo respondida.

No começo e no fim de sua missiva, revela gentilmente o diretor do Museu Imperial o desejo que tem, ou teve, de conversar conosco sôbre os assuntos ventilados em nossos artigos e direta ou indiretamente relacionados com aquele estabelecimento, — que aliás nos interessa sobretudo como instituição cultural e não, apenas, como repartição do Govêrno.

Claro é que teremos muito prazer em ir ao Museu Imperial, onde se encontra o Arquivo do Castelo d'Eu, e lá palestrar com o seu dedicado diretor. A vida que levamos agora no Rio não nos dá tempo, infelizmente, para isso. Nenhum historiador, que tenha residência e emprêgo na capital da República, poderá fazer pesquisas continuadas num arquivo instalado em Petrópolis.

E' oportuno confessarmos de público, ao diretor do Museu, que um dos projetos que temos para o futuro, como trabalhador da História, é o de permanecermos longamente em Petrópolis para investigar naquele arquivo, — o qual nos interessa há muitos anos, desde que Tobias Monteiro, do próprio castelo d'Eu, nos mandava notícias dêle.

Aliás, talvez tivéssemos tido o agradável ensejo de conversar, pela primeira vez, com o dr. Alcindo Sodré, quando, num sábado de fevereiro último, em Petrópolis, fomos ao Museu, que há muito conhecemos, para visitar o Arquivo, que é, apenas, como se sabe, uma sua dependência. Fomos ao Museu na companhia de dois ilustres colegas de magistério no Rio — o prof. Lafayette Pereira, notável médico e catedrático do Instituto de Educação, e o prof. Antônio Carneiro Leão, membro da Academia e diretor da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil. Já havíamos então terminado a nossa série de artigos sôbre os documentos vindos de França, e gostaríamos de ver no Arquivo de Petrópolis, onde êles se encontram, a petição do pai de Deodoro, «implorando caridade» a D. Pedro II.

Nessa improvisada visita ao Arquivo, não nos ocorrendo que o horário das repartições públicas, aos sábados, costuma ser mais curto, chegámos ao palácio, (onde está instalado o Museu, de que o Arquivo é uma dependência), quando as portas iam sendo fechadas.

Não houve culpa de ninguém; mas nós, os visitantes, perdemos um ensejo de ver o Arquivo, e de procurar, nessa ocasião, como era natural, a pessoa do seu ilustre diretor, que de certo nos teria mostrado o documento que interessava ao autor dêste trabalho. E se tal tivesse acontecido, não teríamos escrito, por desnecessário, o artigo intitulado «A missão dos arquivos», justamente o que suscitou a carta do dr. Sodré.

* * *

Respondendo à missiva do diretor do Museu Imperial, queremos frisar o seguinte:

a) Diz o dr. Alcindo Sodré que, logo após a leitura do primeiro dos dez artigos que publicámos sôbre «A missão dos Arquivos» (não foi sôbre a missão dos arquivos, mas sôbre o Arquivo da Casa Imperial), experimentou desejo de nos escrever, entretanto, passando-lhe êsse desejo, en-

(Conclui na 4.ª página)

OS DONS DAS FADAS

(Dos pequenos poemas em prosa, de Baudelaire)

Tradução de Aurelio Buarque de Hollanda

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

REALIZAVA-SE grande assembléia das Fadas, para a distribuição dos dons por todos os recém-nascidos, chegados à vida nas últimas vinte e quatro horas.

Tôdas essas antigas e caprichosas Irmãs do Destino, tôdas essas Mães estranhas da alegria e da dor, eram muito diversas: umas tinham o ar sombrio e carrancudo; outras, um ar brincalhão e malicioso; umas, jovens, que sempre haviam sido jovens; outras, velhas, que sempre haviam sido velhas.

Todos os pais que acreditam nas Fadas ali se encontravam, cada um trazendo nos braços o seu recém-nascido.

Os Dons, as Faculdades, os bons Acasos, as Circunstâncias invencíveis, estavam amontoados ao lado do tribunal, como os prêmios sôbre o estrado numa distribuição de prêmios. O que havia de particular, aqui, era que os Dons não representavam a recompensa de um esfôrço, mas, muito ao contrário, uma graça concedida àquele que ainda não vivera, uma graça que podia determinar-lhe o destino e tornar-se tanto a fonte de sua desgraça quanto de sua felicidade.

Andavam as pobres Fadas numa roda-viva: grande era a multidão dos solicitantes, e o mundo intermediário, colocado entre o homem e Deus, está submetido como nós à terrível lei do Tempo e de sua infinita posteridade, os Dias, as Horas, os Minutos, os Segundos.

Em verdade, elas se achavam aturdidas como ministros em dia de audiência, ou empregados do Monte-de-Socorro quando uma festa nacional autoriza os resgates gratuitos. Creio até que olhavam de vez em quando para o ponteiro do relógio com tanta impaciência como juízes humanos que, em sessão desde a manhã, não podem esquivar-se a pensar no jantar, na família e nos seus caros chinelos. Se na justiça sobrenatural há um pouco de precipitação e de acaso, não nos espantemos de que o mesmo aconteça, por vêzes, na justiça humana. Seríamos então, nós próprios, juízes injustos.

Daí terem sido nesse dia praticadas algumas leviandades, que se poderiam considerar extravagantes se fôsse a prudência, e não o capricho, o caráter distintivo, eterno, das Fadas.

Assim, o poder de atrair magneticamente a Fortuna foi adjudicado ao herdeiro único de uma família riquíssima, o qual, não sendo dotado de nenhum senso de caridade, nem de nenhuma cobiça dos bens mais visíveis da vida, mais tarde se veria prodigiosamente embaraçado com os seus milhões.

Assim, foram doados o amor do Belo e Poder poético ao filho de um sombrio indigente, cavouqueiro de profissão, que não podia, de maneira alguma, estimular as aptidões nem minorar as necessidades da sua deplorável progenitura.

Esqueceu-me dizer que a distribuição, nesses casos solenes, é inapelável, e que nenhum dom pode ser recusado.

Tôdas as Fadas se iam levantando, julgando concluída a sua tarefa, pois já não restava nenhuma dádiva, nenhum mimo para lançar a tôda aquela miuçalha humana, quando um bom homem, um pequeno comerciante, penso eu, se levantou e, agarrando pelo vestido de vapores policromos a Fada que estava mais ao seu alcance, exclamou:

— Que é isto, senhora? Esquece-nos? Falta ainda o meu pequeno! Não vim aqui para perder o tempo.

A Fada tinha razões para se achar em apuros: não restava NADA. Lembrou-se, porém, a tempo, de uma lei bem conhecida, pôsto que raramente aplicada, no mundo sobrenatural, habitado por essas deidades impalpáveis, amigas do homem, e muitas vêzes forçadas a se adaptarem às suas paixões, tais como as Fadas, os Gnomos, as Salamandras, as Sílfides, os Silfos, os Nixos, os Ondins e as Ondinas: refiro-me à lei que concede às Fadas, num caso dêsses, isto é, no caso de esgotamento dos quinhões, a faculdade de doar mais um, suplementar e excepcional, desde, porém, que elas tenham bastante imaginação para criá-lo imediatamente.

Respondeu, pois, a boa Fada, com uma segurança digna do seu pôsto:

— Dou a teu filho... dou a teu filho... o DOM DE AGRADAR!

— Mas agradar, como? agradar?... agradar, por quê? — perguntou obstinadamente o pobre negociante, que era decerto um dêsses argumentadores tão comuns, incapazes de se elevar até à lógica do Absurdo.

— Porque sim! porque sim! — replicou a Fada com irritação, voltando-lhe as costas.

E, tornando a juntar-se ao cortejo de suas companheiras, dizia-lhes:

— Que tal lhes parece êsse francesinho vaidoso, que tudo quer compreender, e que, tendo obtido para o filho o melhor dos quinhões, ainda ousa interrogar e discutir o indiscutível?

VIDA LITERÁRIA

EM VOLTA DO CÍRCULO MÁGICO

Sergio Buarque de Holanda

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

SE a poesia constitui, por excelência, o domínio predileto dos que vêem na criação artística um território livre, dotado de leis próprias, alheio a contingências históricas, o romance representa provàvelmente, entre tôdas as formas de literatura, a que se sujeita com mais dificuldade a uma visão orientada pela simples preocupação estética. Pode-se mesmo dizer que de sua cumplicidade necessária com a vida, em tôdas as modalidades, nasce a aversão que muitas vêzes lhe dedicam certos espíritos exigentes, afeitos a um mundo de essências incorpóreas e sublimes, os quais gostariam de ver convertida a arte num verdadeiro instrumento de redenção: exorcismo eficaz para o mal de viver e conviver.

Não faltou, por isso, quem pretendesse distinguir no romance, e também no drama inclusive o drama poético, um tipo de arte essencialmente prosaico e relativamente impuro, já que seu elemento principal não estaria na palavra — como sucede com a poesia —, mas na idéia.

E' verdade que hoje a confusão da vida já tolera mal os moldes habituais da prosa narrativa: por isso o romance, para renovar-se e sobreviver, precisou impregnar-se de elementos tomados à poesia, assim como a poesia teve de adotar certos costumes da prosa. O resultado foi que, em muitos casos, a qualidade da narrativa passou a depender mais diretamente da qualidade do narrador, quase com exclusão das circunstâncias em que se tornou possível.

Há cinquenta anos, porém, ou há um século, já não sucedia o mesmo, no mesmo grau. Antes de tudo, o romance, quando aspirasse a alcançar importância universal e duradoura, devia deitar raízes no solo onde nascera e crescera como gênero literário definido: o solo da sociedade burguesa e capitalista, conforme se constituíra em determinados países da Europa ocidental. E' que persistiam nessas terras tradições bastante complexas e resistentes para proporcionarem contrastes capazes de se alongarem naquêles conflitos dramáticos onde a arte da ficção parece ter seu alimento mais propício.

Fora da Europa ocidental, êle ainda se manifestava, e com pujança extraordinária onde a irrupção de idéias e estilos de vida estranhos aos padrões ancestrais e tendentes a diluí-los — o caso particular da Rússia de Gogol e Dostoievski —, eram de natureza a produzir conflitos semelhantes, quando não ainda mais agudos.

Em nossa América, as transformações profundas que pela mesma época chegavam a padecer estas sociedades meio aluviais, também ofereciam, sem dúvida, sua feição problemática ou trágica. Apenas os protagonistas do drama encontravam modelos já prontos, e os gestos copiados a longa distância, no espaço e um pouco no tempo, não assumiam aqui o cunho natural e inevitável que deviam ter tido no cenário de origem. Em outras palavras, éramos um mundo periférico: o verdadeiro centro ficava em Paris ou em Londres. Um dos nossos estadistas, do Império e da República, exprimiu isso mesmo de maneira lapidar: em nós, dizia êle, o sentimento é brasileiro, a imaginação é européia.

Joaquim Nabuco escrevia estas palavras por volta de 1893, quando ensaiávamos os primeiros passos no sistema republicano, apresentando-se oradores e publicistas como espécie de destino continental ineluttável. Não se tratava, contudo, de uma impressão isolada ou apenas de brasileiro fiel ao nosso passado monárquico e aos seus figurinos transatlânticos. Vinte anos antes de Nabuco, Henry James manifestava, por um dos seus personagens, idéia semelhante, ao dizer: «Somos os desherdados da Arte! Somos condenados a ser superficiais! Estamos excluídos do círculo mágico! O solo da percepção americana é um pequeno depósito, triste, estéril, artificial. Não há dúvida que entre nós a imperfeição é congênita. Um americano, para sair-se bem, há de aprender dez vêzes mais do que um europeu». «Pobres aspirantes, temos de viver em perpétuo destêrro».

Há muito de caricatura, certamente, no acento patético em que se exprime o personagem. Mas não andaria longe de pensar com sua criatura quem, como James, numa das breves viagens que fêz à terra natal, depois de seu voluntário expatriamento, ousava registrar estas impressões no caderno de notas, que não destinara à publicação («The Notebooks of Henry James». Edited by F. O. Matthiessen and Kenneth B. Murdock, New York, Oxford University Press, 1947 pp. 23-24): «... sustento que não havia necessidade, para mim, de voltar a êste país. Tenho trinta e sete anos de idade, minha escôlha já está feita, e Deus sabe que não há tempo a perder. Minha escôlha é o Velho Mundo — minha escôlha, minha necessidade, minha vida (...) Minha missão é lá, e com êste vasto mundo novo, «je n'ai que faire».

A razão mais plausível para a escôlha estava na matéria tenue e instável que proporcionavam, em contraste, a um novelista de costumes, como êle mesmo se dizia, as instituições sociais do Novo Mundo. Onde tudo era pràticamente informe, impunha-se ao artista um esfôrço sobre-humano de desbaste de terreno e discriminação; nesse esfôrço consumia-se uma energia preciosa, que em outras condições poderia aplicar-se com vantagem à própria atividade criadora.

E' certo, contudo, que a solução dada por James ao problema que em sua época afetava os romancistas norte-americanos e que ainda em nossos dias, ao que me parece, não deixou de afetar os nossos foi singularmente radical para poder seduzir à generalidade dos seus conterrâneos. A maioria apegou-se a expedientes que lhes serviam antes para escamotear as dificuldades do que para enfrentá-las com soberana decisão.

Ao menos no Brasil parece ter sido essa a tendência mais corrente. No estudo que à nossa prosa de ficção, durante os anos de 1870 a 1920, acaba de dedicar a sra. Lúcia Miguel Pereira («História da Literatura Brasileira», sob a direção de Alvaro Lins, vol. XII, «Prosa de Ficção», por Lúcia Miguel Pereira, Rio de Janeiro, Livraria José Olímpio Editora, 1950) observa-se com justeza, que «sendo de todos os gêneros literários o que mais dificilmente se nutre da vida de relação, dificilmente poderia o romance atingir a culminância numa sociedade sem estratificações profundas, de fraca densidade espiritual». E acrescenta-se: «Mais do que qualquer outro escritor precisa o romancista de padrões morais e estéticos resistentes, aos quais possa prender os conflitos que põe em cena. Seja como fôr que o entendam, o romance tem que lidar com os elementos essenciais da vida — a posição do homem em face de Deus, da natureza, dos outros homens e de si mesmo, do amor, da honra, do dinheiro — não da vida de modo geral e abstrato, mas tal como se revela através de determinado grupo humano».

Não irei comentar agora o livro por tantos aspectos admiráveis que nos oferece a ilustre escritora, o que ficará para outra ocasião. Mas numa época de verdadeira inflação poética onde outros gêneros literários, especialmente a prosa de ficção, parecem estiolar-se num inútil e estéril prolongamento das formas que prevaleceram nos anos de 30, e que com raras exceções (a do último livro do sr. Érico Veríssimo, por exemplo, e a das «Memórias de Meu Tio Gonzaga» do sr. Luís Jardim), não parece sugerir possibilidades novas, vale a pena meditar um pouco sôbre o que fizeram nossos autores do passado.

Procurando observar atentamente os subterfúgios às vêzes engenhosos, na maioria dos casos apenas ingênuos, com que muitos tentaram superar as consequências de sua exclusão daquêle «círculo mágico» de que falava o pintor da «Madonna do Futuro», ganharemos sem dúvida uma nova perspectiva crítica e — quem sabe? — uma lição para o futuro.

Um dos tais subterfúgios, a que eu chamaria ilusão de compensação, é analisado neste livro com particular acuidade. Descansa sobretudo na crença, insistente ao longo de nossa história literária, com intermitências ditadas, segundo tôdas as probabilidades, pela natural exaustão do público e dos autores, de que uma arte brasileira, com alcance universal, há de nascer inevitàvelmente da simples valorização dos motivos nacionais, enquanto possam distinguir-se pelo pitoresco. Entra nessa crença uma falácia semelhante à dos que julgam que escrever em consonância com nossa natureza tropical e caótica é ser por fôrça grandiloquente e usar estilo de cipó. A qual por sua vez, eu denominaria ilusão do mimetismo.

Encarada à luz destas considerações, a obra de Machado de Assiz, especialmente, pode adquirir nova e alta significação. Sobrepondo-se a certas opiniões e a cacoetes dominantes, já e ainda em seu tempo, o romancista de Dom Casmurro mostrou como é possível criar-se uma arte brasileira de importância superior, sem recorrer ao brasileirismo de fachada, que em muitos casos não passa de disfarce para insuficiências íntimas. E' que nêle, segundo as palavras da sra. Lúcia Miguel Pereira, a «consciência de nacionalidades era total e não precisava, para impor-se, de elementos decorativos». Pode-se perguntar até que ponto é pertinente a ênfase atribuída a «consciência de nacionalidade» neste caso especial de Machado de Assiz. Mas o que possa haver de subjetivo e discutível nessa ênfase está longe de invalidar o raciocínio que a origina. Nêle não se atesta apenas a singular argúcia crítica da autora. Atesta-se também a vantagem e a necessidade na crítica literária, de uma visão histórica não dominada pela simples preocupação estética.

Estou longe de entender que os resultados dessa visão histórica sejam sempre suficientes e cabais. Ou mesmo que a sra. Lúcia Miguel Pereira conseguiu subtrair-se sempre às seduções por vêzes perigosas que também pode encerrar o historismo. Uma delas, para ficarmos ainda neste caso de Machado de Assiz, estaria em sua tendência, apenas insinuada, é certo, nunca afirmada muito claramente, para associar a maturidade artística do grande escritor à relativa maturidade social que teríamos atingido no segundo reinado. Creio, ao contrário que o valor particular da obra que deixou nosso maior romancista não se acentua tanto na medida em que espelhou as condições de seu tempo em seu país, mas na medida em que sobressaiu dêle, passando a constituir um caso a parte em nossas letras. De qualquer modo não é lícito tentar esta ressalva sem assinalar, por outro lado, a excepcional contribuição que ofereceu a autora para o estudo da literatura brasileira. Abrangendo uma fase determinada da história de nossa ficção, seu livro fará provàvelmente mais e melhor do que qualquer outro, durante os últimos tempos, para a renovação dêsses estudos no Brasil.

Para remessa de livros: Rua Haddock Lôbo, 1625 (S. Paulo).

Romain Rolland e o caso Dreyfus

Ernesto Feder

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NAS "Lembranças da Mocidade" de Romain Rolland, escritas durante a ocupação alemã e postumamente publicadas, destaca-se particularmente o capítulo sôbre o caso Dreyfus, repleto de pormenores inéditos e comoventes e que reproduz bem o ambiente em que se desencadeou e desenvolveu o grande "Affaire".

Foi a 27 de novembro de 1896 que o jovem escritor, pela primeira vez, tomou contacto com o assunto. Participava, em casa do sôgro, o grande filólogo Michel Bréal, de um jantar, a que também comparecera Gabriel Monod.

O notável historiador ferreteou, nessa ocasião, os dois grandes crimes do dia: as atrocidades na Armênia e a condenação de Dreyfus.

Com a sua probidade e imparcialidade de historiador, analisava suas dúvidas quanto à culpa do oficial degradado e deportado. Narrou que um dia, ao almoçar com Gabriel Hanotaux, ministro do Exterior, seu amigo e antigo aluno, lhe perguntara se acreditava na traição de Dreyfus. Hanotaux não lhe respondera. Mas o seu chefe de gabinete confiara ao historiador: "Tememos que o general Mercier tenha cometido um terrível engano!"

Afinal, Monod publicou no "Le Temps" uma carta em que denunciou o êrro judicial. Indignou-se o jovem Romain que não houvesse entre as grandes figuras da França uma consciência que proclamasse a verdade. "Ai!", escreveu no seu Diário, "aqui se precisaria de um Victor Hugo. Só um homem daquela têmpera poderia levantar um povo, êste povo cego e selvagem, covardemente desencadeado. E' inexprimível o desprêzo que sinto por todos os escritores de hoje. Môo e remôo amargamente o dito dêsse Zola que, entrevistado ultimamente sôbre o que pensava da política, respondeu: "Detesto-a! Impede que a gente pense em si mesmo" ".

Poucos dias depois de ter Romain Rolland confiado êsses sentimentos ao seu Diário, o próprio Emile Zola, assumindo o papel de Victor Hugo que Rolland tinha evocado, publicou, no jornal de Clemenceau "L'Aurore" o seu famoso "J'accuse". E, algumas semanas mais tarde, tudo que na França tinha uma pena na mão arremessava-se furiosamente na batalha.

O mais estranho, porém, é que o próprio Rolland, que tinha invocado a luta, não quis tomar parte na mesma ao lado de Zola, cuja coragem, entretanto, o enchia de admiração e a quem invejou o perigoso papel.

A seu ver o fanatismo dos que defendiam a causa de justiça, simbolizada em Dreyfus, não era menos cego e delirante do que o fanatismo daqueles que o acusaram.

Revivemos com Romain Rolland aquêles funestos dias. Clémenceau disse que se Zola, no seu processo, não tivesse sido condenado, nenhum de todos os seus amigos e defensores teria saído vivo do Tribunal. E o pintor Henry de Croux descreveu a turba vociferante que só por pouco não esquartejou Zola, que ficara estarrecido diante da histeria assassina que a sua corajosa atitude tinha desencadeado.

Nesses meses de fevereiro e março de 1898, com o furor no paroxismo, com a França inteira — famílias, amigos, casais, irmãos — divididas em dois campos, quando milhares de criaturas que sempre haviam vivido em paz lado a lado, perceberam de repente que havia abismos a separá-las e começaram a odiar-se mortalmente — nesses meses Romain escreveu seu drama "Os Lobos", certo de que essa tentativa, de pintar os dois partidos com serenidade e imparcialidade, não poderia satisfazer a nenhum dos dois, deveria antes desaçaimar seus rancores contra o autor.

Cinco dias antes do segundo processo Zola em Versalhes deu-se a "première" dos "Lobos". O teatro "de l'Oeuvre" regorgitava. Todos os ases de literatura e de arte estavam presentes: Rostand, Hervieu, Mirbeau, Jules Renard, Jules Lemaitre. Henry Bauer tinha em seu camarote, além do casal Rostand, o coronel Picquart, que, ao entrar, foi vivamente aplaudido pela assistência. Edmond Rostand supunha que as ovações lhe fôssem dirigidas e agradeceu. Defronte de Picquart achava-se, na platéia, Dupaty de Clam. Os dois campos se enfrentavam. Montmartre e Montparnasse tinham vomitado na sala seus bandos de anarquistas literários. Todos sabiam que se iria ferir uma batalha. Mas ninguém sabia qual seria.

O primeiro ato se desenvolveu numa febre de inquieta expectativa. Quando se abriu, no segundo ato, o grande debate entre Teullier (Picquarta) e Quesnel (Razão de Estado), rebentou a bomba. Os dois partidos iam arrancando do drama, aos pedaços, as répilcas que lhes serviam, lançando-as uns aos outros como projetis acompanhados de aclamações e assobios.

"Amo mais minha pátria que a justiça", disse um.

E o outro:

"Como separar a justiça da pátria?"

E mais:

"Faça-se justiça, mesmo que o céu desabe!"

Ambiente de desafios e ameaças:

"Abaixo o Exército! Abaixo a Pátria! Para o monturo a espada e o hissope!"

E ainda:

"Macacos! Porcos! Viva o Exército! Abaixo os traidores!"

Das galerias um pequeno anarquista de treze anos ganiu:

"Abaixo o cristianismo!"

Ao que uma velha, apontando-lhe o punho cerrado, regougou:

"Miserável!"

Diante disso o autor disse de si para consigo: "O meu pensamento ficou perdido. Tanto pior para a peça: o verdadeiro espetáculo está na sala".

A generalidade da imprensa meteu-lhe a ronca. Jules Lemaitre rompeu com êle. Lugné-Poe que o protegera perdeu o lugar de crítico dramatico de "Presse". Henry Bauer, um dos grandes da crítica, tentou, dois dias a fio, publicar sua opinião no "Echo de Paris", mas em vão, e quando entregou-a à "Revue Blanche", imediatamente foi demitido do "Echo". Uma festa que se preparava em honra de Edmond Rostand foi suspensa, e seu pai, Eugène Rostand, foi barrado da Academia de Ciências Morais.

Romain Rolland ficou pràticamente na rua. Fecharam-se-lhe tôdas as casas editoras. Sòmente graças a Charles Peguy os "Lobos" foram editados.

Nada desanimou o jovem lutador. Seu lema, desde êsses dias, foi: "Viva o combate e a derrota não aceita, donde surgirá de futuro a vitória! Vivam os inimigos! E' a êles que devemos os melhores amigos!"

Letras e problemas universais

(Conclusão da 1.ª página)

ponsabilidade, como o famoso "por aqui não passou" da anedota, tem qualquer sombra de fundamento. Tudo são intriguinhas e inferências absolutamente gratuitas, contra as quais clamam todos os textos explícitos de Maritain ou de seus discípulos e companheiros de campanha, contra os dois erros iguais e contrários da assimilação do cristianismo ao liberalismo ou ao totalitarismo. Se o "Sillon" quis impor a doutrina democrática como *única* aceitável pela Igreja, e por isso foi condenado, o que dizemos hoje, apoiados nas palavras mais *explícitas* de Pio XII, é que a *democracia cristã* é o regime político que mais corresponde às exigências *do nosso tempo e à liberdade da Igreja*.

Escrevo estas linhas por desencargo de consciência, sem a menor convicção de que valham alguma coisa para retificar preconceitos ou corrigir fanatismos políticos.

Anos atrás, saiu num jornal do Rio a notícia de que o Embaixador italiano ia fazer uma conferência no Centro Dom Vital. Sendo inexata a notícia fui à Embaixada perguntar se queriam que desmentisse. "Não, nunca vale a pena desmentir nada", respondeu o embaixador. "Só serve para reforçar a mentira".

Tenho larga experiência disso. Há dois anos atrás desmenti uma interpretação errada de uma entrevista minha, em que falava de vizinhos. Até hoje vejo, de vez em quando, a afirmativa de que não gosto dos meus vizinhos.

Não vale a pena desmentir ou retificar coisa alguma. O que vale é não mentir nunca e proceder sempre com reta consciência.

A natureza e a vida nos sonetos de...

(Conclusão da 1.ª página)

trutura das velhas baladas inglesas.

No soneto **Upon Westminster Bridge**, William Wordsworth registra o seu deslumbramento ante o surto quase mágico da metrópole em plena ascensão:

A terra não possui cousa, mais bela para mostrar;
alma insensível seria aquela que por ali passasse
desviando o olhar da sua grandiosidade;
esta cidade, agora, se enfeita com uma roupagem.

Que é a beleza da manhã: silenciosa, nua,
navios, tôrres, cúpolas, teatros e templos,
estendem-se até os campos e o céu,
tudo brilha e resplandece no ar diáfano.

Nunca o sol banhou com tanta beleza,
no seu esplendor matinal, o vale, a rocha ou a colina;
e nunca vi, nunca senti uma calma tão profunda!

O rio desliza na sua doce serenidade,
oh, Deus, as próprias casas parecem adormecidas,
e o meu forte coração permanece tranquilo.

O biógrafo John W. Cousin notou que, em Wordsworth a extraordinária ausência de humor, e, talvez, a consequente imperfeição da sua capacidade de anticrítica, acrescidas da teoria do tema poético e do estilo em que êste se manifestava, determinaram-lhe uma frequente escolha de assuntos triviais e linguagem infantil, que, entretanto, não despertaram ridículo e prolongaram o reconhecimento geral do seu gênio. Wordsworth revela uma felicidade maravilhosa na frase, um poder incomparável para descrever as aparências, os efeitos naturais e os mais nobres aspectos da vida e do dever. Mas, a sua característica principal é o senso das relações místicas entre o homem e a Natureza. O soneto **To sleep** traz a marca dessas relações:

O mundo é exigente conosco; tarde ou cêdo,
adquirindo e dissipando, nós perdemos as nossas fôrças;
pouco divisamos na natureza o que é nosso,
traímos os nossos corações, numa ação mesquinha!

Neste mar, que exibe à luz o seu peito nu,
os ventos estarão uivando a tôdas as horas;
e, agora, reunidos como flores adormecidas,
nisso, e em tudo mais, estamos em desarmonia;

Não sentimos emoção alguma; oh, Deus, eu preferia ser
um pagão nascido num credo já extinto;
e, assim, poderia, de pé neste aprazível pedaço de terra

Vislumbrar alguma coisa que me tornasse menos desamparado;
avistar Proteu surgindo do mar,
ou ouvir o velho Tritão soprar a sua trompa espiralada.

Devemos a J. R. Crawford a lúcida observação de que, como poeta, Wordsworth se interessava por certas idéias e coisas, mas **nem sempre as mesmas idéias e coisas**, trabalhando com tenacidade a essência do pensamento. A Natureza era, para êle, a evidência reveladora da existência de Deus. Foi em contacto com a Natureza, cujo plano sagrado compreendeu, que o homem se aproximou da divindade.

O poeta nunca perdeu êsse contacto, conforme nos revela no segundo terceto de **To sleep**, acima traduzido:

Have glimpses that would make
[me less forlorn
Have sight of Proteus rising
[from the sea;
Or hear old Triton blow his
[wreatped horn.

Sem dúvida, a influência mais importante e mais decisiva exercida sôbre o pensamento político e humanitário de William Wordsworth foi a de Rousseau. Dêste sentimentalista brilhante e incerto admite-se ter êle herdado, em parte, a sua fé na bondade ingênita da criança, esta resplandecendo em «nuvens de glória», seu republicanismo realista, sua descrença da civilização espiritual, descrença que o fêz voltar à Natureza e o afastou dos livros. Depois, a influência de Coleridge, que era um homem eloquente e se aprofundara nas leituras místicas, na filosofia transcendental alemã e ainda nas leituras de Platão e do bispo de Berckeley. Até aquêle momento, o racionalismo do século XVIII e a Justiça Política de Godwin haviam mais ou menos dominado, conjuntamente com as teorias do autor do Contrato Social, o espírito de Wordsworth.

O poeta que soube fixar as suas experiências da Natureza também soube gravar, em estrofes de «alta seriedade», o sentido profundo e misterioso da vida espiritual.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. Emeric
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa MAPPIN WEBB
Rua Buenos Aires, 79
3.º ANDAR
Perto da Avenida Rio Branco.

Taxímetro "CAPELINHA"
(MARCA REGISTRADA)
Vendas a prestações sem fiador
KLAUSSEN & FILHOS — Avenida Gomes Freire, 138

WILLI RÁDIO LTDA.
VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA.
SEM FIADOR, EM 10 PAGAMENTOS.
Rádio Philips, 10 pagamentos de .... Cr$ 175,00
Rádio Pilot, 10 pagamentos de .... Cr$ 235,00
Bicicletas Philips, 10 pagamentos de .... Cr$ 220,00
Máquina de costura em 14 pagamentos sem fiador.
Rádios R.C.A. Victor, Philips, Philco, Pilot, Invictus, Geloso.
Toca-discos automáticos Webster, Thorens, Paillard, Garrard, Philips, suíços, inglêses ou americanos, de Cr$ 1.350,00.
Caixas de estilo para a transformação de vosso rádio com linda e possante rádio-vitrola.
Lindos lustres e lanternas, tchecoslovacos e espanhóis.
Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustav Mench antigo técnico Telefunken.
WILLI RÁDIO, 94 — Av. Mem de Sá
e rua do Catete, 44

Movimento ARTÍSTICO

A BIENAL DE VENEZA

FLAVIO DE AQUINO



«Naturezas mortas», de Braque, um dos artistas premiados na Bienal

A Bienal de Veneza tem suscitado últimamente certa agitação nos meios artísticos. Recentemente um jornal de São Paulo publicou um manifesto subscrito por alguns artistas paulistas contrários ao critério adotado pelo júri da seleção brasileira e por seu comissário, o sr. José Simeão Leal. [illegible] "... êsses críticos de arte, pelo critério adotado, não gozam da confiança dos artistas de São Paulo".

Esse manifesto, que inverte as normas da Bienal e tira conclusões [illegible]

[illegible]

O manifesto começa considerando que houve "absoluto sigilo sôbre o critério adotado pelo comissário da [illegible]"

[illegible]

Na realidade, para quem lê o regulamento, nada há sôbre isto. [illegible]

[illegible]

Alegam êles ainda que "a Bienal pelos seus estudos exige um júri de sete membros..." [illegible]

[illegible]

O critério por nós estabelecido foi levado a têrmo tendo-se em vista as seguintes considerações:

1 — Premência de tempo que não permitia um julgamento mais amplo.

2 — Exigüidade do número de obras da nossa seção (45).

3 — Escolha dos artistas mais representativos da pintura contemporânea em nosso país, [illegible]

4 — Evitar que interêsses políticos, afetivos ou sentimentais influenciassem a escolha dos nomes. [illegible]

[illegible] Na verdade, então, como êle será recebido [illegible] o Salão de Belas Artes. [illegible]

Noticiário

NESTA: um dos mais fortes pintores da nova geração expõe atualmente no Ministério da Educação. Sua obra que se cristaliza e evolui para formas plásticas mais sábias e [illegible]

HELIOS SEELINGER expõe atualmente no Museu Nacional de Belas Artes.

A ESCOLINHA DE ARTE DA BIBLIOTECA CASTRO ALVES inaugurou, dia [illegible] no recinto onde funcionam [illegible] poder criador da criança, tornar-lhe o senso estético e encaminhá-la, libertando-a de complexos, para uma vida em que a arte e a cultura tenham um significado mais profundo e mais vital. O catálogo desta exposição diz com clareza as finalidades da Escola que, felizmente, vai agora se desenvolvendo por todo o país. Já em Pôrto Alegre e Resende a compreensão de autoridades locais vai permitir à infância brasileira criar brincando e dar-lhe uma base estética mais sólida aos homens de amanhã.

O SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES. A Sociedade Brasileira de Belas Artes comunica aos artistas expositores que o Salão Municipal de Belas Artes que se inaugurará durante os próximos meses de junho e julho, de acôrdo com o programa elaborado pelo Departamento de Turismo e aprovado pelo prefeito do Distrito Federal. De acôrdo com o regulamento não serão aceitas obras já expostas nesta capital, bem como as recusadas no Salão Nacional de Belas Artes.

Serão outorgados vários prêmios honoríficos, além dos prêmios oficiais "Grande Prêmio Municipalidade do Rio de Janeiro", no valor de Cr$ ... 20.000,00 e "Prêmio Prefeito do Distrito Federal", de Cr$ 10.000,00. O Salão Municipal de 1950 será instalado no Teatro Municipal, parte no Assírio e parte no vestíbulo do teatro.

Os interessados poderão dirigir-se para mais informes, à sede da SBBA, rua Araújo Pôrto Alegre n.º 70, 2.º andar, das 14 às 19h.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

Fabrique dinheiro

Sim! Comprando uma impressora Jaldo, 18 x 11, acompanhada de três fontes de tipos v. s. está praticamente fabricando dinheiro, uma vez que serão enormes os proventos que obterá imprimindo cartões de visita, CEDULAS PARA ELEIÇÕES, convites, boletins, programas, etiquetas, listas de preços, bilhetes e toda uma série infinita de serviços tipográficos.

VENDAS À VISTA, COM GRANDES DESCONTOS
VENDAS A PRAZO COM GRANDES FACILIDADES
Informações com Máquinas Jaldo, Caixa Postal, 6314 S. Paulo

MOVIMENTO LITERÁRIO

BEBIDAS COMO PRÊMIOS LITERÁRIOS

Raul Lima

Recentemente, a reportagem literária do «Figaro», de Paris, promoveu um inquérito sôbre prêmios literários.

Li algumas das respostas.

A propósito das controvérsias que se travam a respeito da justiça ou legitimamente das laureas concedidas, Maurice Druon, prêmio Goucourt de 1948, acha que de futuro os premiados deverão reunir-se a fim de conferir cada ano o «Prêmio do mau humor» destinado aos seus confrades que mantêm viva a discussão.

Alberto Beguin entende que os prêmios literários são apenas episódios da «vida literária» parisiense, isto é, da luta entre os grandes editores. Diz que as únicas vítimas são alguns jovens que vivem em transe durante o mês de novembro. Membro do júri do «Prêmio dos Críticos», alude aos fatores interferentes na honestidade dos julgamentos, concluindo que, se os prêmios fôssem suprimidos, êle aplaudiria,

Georges Charensol, redator-chefe de «Nouvelles Litteraires» e membro do júri «Theophraste Renandot», defende os prêmios que são um meio de distinguir livros e orientar leitores num país, como é a França, onde são publicados 500.000 volumes por ano.

Enquanto isso, lêmos noutro jornal que o Sindicato dos Vinhateiros de Dordogne acaba de criar Um Prêmio Literário anual dos Vinhos de Perigord, O concurso será bilíngue e recompensará o o livro — conto, novela ou poema — escrito em francês ou outra língua ocidental em louvor dos vinhos de Perigord. Os primeiros laureados serão proclamados na Festa do Vinho, no dia 23 dêste mês, e receberão barris de vinho e botelhas cobertas de pó.

Prêmios altamente inspiradores, não há dúvida. Nossos fabricantes de cervejas e refrigerantes bem poderiam imitar os vinhateiros de Dordogne, enquanto as pipas de vinho nacional permanecem adolescentes e ácidas.

Estudos luso-brasileiros, em Washington

Comemorando, em outubro do corrente ano, a passagem do 150.º aniversário da sua fundação, a famosa Biblioteca do Congresso norte-americano resolveu promover e patrocinar, em colaboração com a Universidade de Vanderbilt, um Colloquium Internacional de Estudos Luso- Brasileiros, que se realizará na cidade de Washington.

Nessa oportunidade, serão discutidos diversos problemas que têm dificultado, até aqui, o maior desenvolvimento das relações culturais entre aqueles três países.

Os trabalhos do Coloquium estarão divididos em cinco seções. A de antropologia cultural será organizada pelo Prof. Dr. Charles Wagley, da Universidade de Columbia; a de literatura, pelo Prof. Dr. Edwin B. Williams, da Universidade de Pensilvânia; a da história, pelo Prof. Dr. Alexander Marchant, do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de Vanderbilt; a de belas artes, pelo Prof. Dr. Robert C. Smith, da Universidade de Pensilvânia; e a de instrumentos de investigação, pelo Prof. Dr. Engel Sluiter, da Universidade da Califórnia.

Tendo sido convidado pelo Dr. Luther H. Evans, diretor da Biblioteca do Congresso, para tomar parte nos trabalhos e deliberações do certame de Washington, o nosso colaborador Bezerra de Freitas, membro da Academy of Political Science, da Universidade de Colômbia, e autor de diversos livros e estudos sôbre literatura brasileira e anglo-americana, manifestou a sua adesão e enviará ao Colloquium uma tese sôbre «A Contribuição dos Estados Unidos para a Expansão da Literatura Brasileira».

LIVROS EM REVISTA

Memórias

JOÃO DAUDT FILHO

Está em circulação, decerto em latitude mais vasta do que as anteriores, marcadas por um singular sucesso no julgamento de quantos tiveram ocasião de ler-lhes as páginas ricas de substância humana, a terceira edição das "Memórias", de João Daudt Filho, venerando industrial e homem de inteligência falecido em 1948.

A singeleza dessa obra, longe de confundir-se com a puerilidade dos escritores improvisados, é a singeleza do estilo que melhor veste a informação preciosa sôbre inúmeros aspectos de sociologia regional, de costumes, de características diversas da extensa época vividas pelo autor e memorialista.

Os episódios narrados são lidos sempre com interêsse, encontrando-se nêles o quadro animado da vida brasileira, num recanto rico de pitoresco ou em outros planos galgados por João Daudt Filho, o velho Tio Jango dos seus familiares.

"Kaputt"

Esse livro, do italiano Curzio Malaparte, é um golpe de vista sôbre os escombros da Europa retalhada, pelo fascismo e o nazismo. Escrito durante a guerra, traça um panorama da destruição e contém um apêlo a que os tempos novos assegurem a liberdade do escritor. A editôra Prometeu lançou êsse ensaio histórico e político traduzido por Mário e Celestino Silva.

Encontro de 4 impérios

D. Luís de Orléans e Bragança

Traduzido por Lasinha Luís Carlos de Caldas Brito, publicou a emprêsa gráfica O Cruzeiro o livro de impressões de viagem "A travers é Hindo-Kush", da autoria de D. Luís de Orléans e Bragança, sob o título de "Onde quatro impérios se encontram".

A tradutora traça, no prefácio, um perfil biográfico do falecido príncipe brasileiro que fêz seus primeiros estudos com o historiador Ramiz Galvão e que, após uma vida intensa de "globe-trotter", de guerreiro e de estudioso da geografia e dos costumes políticos e sociais dos países que visitou ou onde viveu.

A publicação do livro tem o alcance de tornar conhecida essa parte da obra de um compatriota ilustre e referente a um dos recantos mais complexos e bizarros do mundo, onde se encontram a China, a Rússia, o Império Britânico e o Afganistão.

Roquette Pinto sôbre Goethe

Em sessão da Academia Brasileira de Letras, o prof. Roquette Pinto, portador do grande prêmio de Goethe de 1932, ofereceu à Academia um exemplar de "Goethes Gegenwart" (A Presença de Goethe), conferência realizada pelo escritor Ernesto Feder no Teatro Serrador e que acaba de sair nos "Gráficos Bloch" do Rio. "A presença e a atualidade de Goethe para os estudiosos do Brasil", observou Roquette Pinto, "repontam em muitos trechos do ensaio escrito com segura erudição e bom gôsto".

"Proibição"

Pongetti editará "Proibição", da autoria de Alexandre dos Anjos. Nesse trabalho, elaborado sob o sistema de tese científica romanceada, estuda o autor, à luz da sociologia e da psicanálise, o problema da proibição das conjunções consangüíneas. Além disso contém um retrato do Nordeste brasileiro, descrevendo o aspecto físico, usos, tradições e a vida do engenho de açúcar.

"Além da Noite"

Bela apresentação gráfica tem o livro de poemas de Antônio Quadros, "Além da Noite", editado pela Parceria Antônio Maria Pereira, de Lisboa, com ilustrações de Manuel Lapa.

E o texto, em muitos pontos inspirado e harmonioso, faz jus à roupagem. O poema "Ramo de violetas" comunica:

"A pequena florista vendeu-me
[um ramo de violetas,
E ambos ficamos contentes.
Ela,
Porque recebeu mais do que
[pedia,
Eu,
Porque dei mais do que ela
[queria.
Hoje,
Esquecido êsse incidente de um
[dia igual aos outros
Sem mesmo darmos por isso,
Em mim
Há uma nova parcela de bondade,
E nela,
Um novo laço a prende à
[humanidade."

"Colonos na selva"

Recebemos o livro de João Weiss "Colonos na selva", no qual faz um minucioso raconto, ilustrado por Eduardo Loffler, da vinda, para o sul do Brasil, de uma família de emigrantes, em 1912, e a aclimatação, as lutas, a fixação dessa família, concluindo por observações e conclusões referentes ao problema imigratório brasileiro.

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

TAMBEM os italianos permaneceram afastados de nós, em virtude de nossa exagerada preocupação com a literatura francesa. Preocupação muito justa e fecundante, mas que redundou em prejuízo ao assumir cunho exclusivista e monopolizante. Certa feita, um intelectual dêsses que nada admitem fora da cultura francesa ouviu com ceptlicismo o pronunciamento de um amigo que, superada sua fase exclusivamente francesa, encontrava muito mais satisfação ao abeberar-se na bibliografia inglêsa. Mais tarde, as boas razões do amigo lhe penetraram pelos olhos, ao passar também pela experiência inglêsa.

* * *

Um enriquecimento inestimável é o que resulta de um contacto intelectual com a cultura italiana. Haja vista o que proporciona o estudo da crítica, da história, da teoria literárias, há muito orientadas no sentido estético que lhe vem de longe, mas que teve em De Sanctis o extraordinário farol de onde irradiou a luz mais fertilizante. Seria interessante levantar um paralelo que mostrasse os papéis análogos de De Sanctis, na Itália, e Coleridge, na Inglaterra, quanto à caracterização da crítica de inspiração sobretudo estética, conquista consolidada com o atual movimento da "nova crítica", no estabelecer a pesquisa do elemento intrínseco da obra de arte como a finalidade precípua da crítica. Se o inglês foi mais alto do que o italiano, a influência dêste último não se revelou menos poderosa e não se pode tomar pé na história das idéias literárias modernas, na Itália e fora dela, sem enfocar com especial carinho a sua figura. Tanto êle como Coleridge têm raízes que mergulham no pensamento alemão — na metafísica e na estética — Hegel, Kant, os irmãos Schlegel e outros críticos românticos. A êles é que ambos foram pedir muitas sementes de primorosas elaborações doutrinárias depois aplicadas ao estudo da poesia. E é singular que sua posição se destacasse no Século XIX, em meio às teorias dominantes, segundo as quais a origem e a natureza da literatura deveriam ser buscadas em fatores extra-literários — sociais, econômicos, políticos, — dotados de caráter determinante.

* * *

A De Sanctis, seguiu-se Croce, cuja personalidade enche largo setor da história da crítica e da estética contemporânea. Se nem tudo de Croce é aceitável, como é natural, não se poderá negar a extraordinária importância de sua figura, do que é prova evidente a vasta influência de suas idéias.

* * *

Ao senso do predomínio do valor estético na consideração do fenômeno literário devem os italianos esplêndidas realizações. Por influência de De Sanctis e Croce, entre outras direções, encaminharam-se para o terreno da linguagem, imprimindo diferente sentido à crítica mercê dos novos métodos da estilologia e das novas perspectivas da lingüística, no que acompanharam as escolas alemã, suíça e espanhola. Outros enveredaram pelo caminho da história literária, mas conscientes de que não poderiam repetir os métodos do Século XIX; ao contrário, compreenderam que também a história literária tem que libertar-se do "historismo", no esfôrço justo de tornar-se em si mesma uma arte: daí já resultou um livro admirável e originalíssimo, a *Stória* de Francesco Flora, um dentre muitos notáveis críticos em que é rica a Itália. Como estoutro Mário Praz, o notável crítico do barroco.

* * *

Em suma, o fato incontestável é que os italianos estão na vanguarda do movimento de renovação da crítica. Não poderá passar despercebido a quem quer que os conheça a sua preocupação com todos os problemas de teoria literária, e suas valiosas contribuições no terreno da prática. A êles se devem esforços conscientes e de funda repercussão em ordem ao desenvolvimento e ao aperfeiçoamento da crítica e da história literárias; sobretudo distingue-os um inconformismo com as técnicas estabelecidas e consagradas, mas que se revelaram insuficientes. Inquietos, superaram as normas vigentes que o determinismo oitocentista pôs em moda. Mais artistas do que outro qualquer povo, sabem enxergar melhor o núcleo estético da obra de arte.

NO MUNDO DOS DISCOS

OPORTUNIDADE ÚNICA

ALUIZIO ROCHA

A Grande Temporada de Arte Nacional, inaugurada quarta-feira última no Teatro Municipal, com a ópera "Fausto", não pode passar desapercebida às nossas fábricas de discos. Não para gravarem trechos de óperas de que há várias edições por artistas famosos e de maior interêsse artístico e comercial, mas para a observação fácil e repetida de elementos que lhes poderão ser úteis em suas futuras realizações artísticas.

Uma das maiores dificuldades, muitas vêzes irremovível, com que se defronta quem precisa escolher e contratar artistas no Brasil, é justamente decorrente da falta de espetáculos líricos onde se façam ouvir os nossos artistas do gênero, incluindo neste número os estrangeiros aqui radicados.

Ora, a temporada em curso proporciona uma oportunidade única, tanto para os artistas como para os diretores artísticos das fábricas de discos, que terão assim uma "audition" excelentemente preparada. E se, por acaso, se entusiasmarem pelo progresso da nossa cultura artística, poderão aproveitar êsses artistas em números já suficientemente ensaiados.

Outra sugestão, que nos ocorre aqui fazer, é dirigida à própria Prefeitura do Distrito Federal, no sentido de cooperar com as fábricas de discos na realização de tais gravações, senão mesmo patrociná-las, de modo que elas possam ser vendidas a preços populares.

PARA A SUA DISCOTECA

BACH — *Tocata e Fuga em ré menor* — Eugene Ormandy e a Orquestra de Filadélfia — Columbia (nacional) n. 30-5546, de 30 c|m. Cr$ 40,00.

Mais uma transcrição da célebre *"Tocata e Fuga em ré menor"*, para órgão, de Bach, da qual Leopold Stokowski fêz, há anos, uma estupenda gravação para a Victor, com a mesma orquestra e com transcrição própria. Desta vez, porém, o disco não menciona o nome do arranjador, mas, isto não impede de se aceitar o seu trabalho como peça de efeito, embora inferior ao de Stokowski. A execução, sob a direção de Ormandy, não impressiona tanto como a anterior, mas isto corre mais por conta do regente, porque a orquestra mantém, apesar de tudo, o seu alto nível.

Na falta de uma nova gravação com a transcrição de Stokowski, esta serve e pode ser recomendada com as restrições acima mencionadas.

As cópias nacionais são feitas em bom material, que as isenta de quase todo o ruído da agulha.

DVORAK — *Dança eslava n. 10, em mi menor, Op. 72, n.º 2* — Arr. George Szell — Orquestra Sinfônica de Cleveland, sob a direção de George Szell — Columbia n.º 30-5547, 30 c|m, Cr$ 40,00.

Dentre as várias danças eslavas que Dvorak compôs originalmente para piano a quatro mãos e posteriormente por êle mesmo orquestradas, George Szell selecionou cinco das melhores e fêz novos arranjos para orquestra, que a Columbia americana apresentou há tempos em que um album, na execução da Orquestra Sinfônica de Cleveland.

Nesse album figura a *Dança n. 10, em mi menor*, que a Columbia brasileira incluiu em seu suplemento de março. E' uma Mazurca, com traços ciganos, muito sugestiva e melodiosa.

Gravação moderna de acôrdo com os novos padrões da Columbia. A cópia nacional está impressa em material de boa qualidade.

BACH

O mundo musical comemorará a 28 de julho próximo com grandes realizações artísticas, o segundo centenário da morte de Johann Sebastian Bach o maior gênio da música de todos os tempos. Antecipando-se a estas comemorações, as fábricas de discos, na Europa como nos Estados Unidos, vêm fazendo gravações das mais importantes das suas inúmeras obras, muitas das quais, como as **Paixões**, os **Oratórios** e as **Missas**, constituem empreendimentos arrojados pelas grandes dificuldades técnicas e artísticas a vencer, sem falar nas de ordem financeira e comercial, por exigirem grande número de discos. Acresce a circunstância de não serem essas edições muito lucrativas, não atingindo as cifras alcançadas pelos autores de mais fácil aceitação pelo público leigo. Felizmente há, agora, a possibilidade de reduzir o custo dessas gravações quase à metade, com o novo sistema de longa gravação.

Em todo o caso, a discografia de Bach, supera tôdas as demais pelo número de obras e de intérpretes. Contudo isso, contam-se ainda muitas obras que até agora não foram levadas à cêra pelo menos integralmente enquanto outras o têm sido repetidas vêzes. Bach foi um compositor prolífico, de inesgotável imaginação e poder criador. As suas músicas são movimentos de perfeição e de beleza.

No intuito de bem informar nossos leitores a respeito das gravações mais recentes e das que forem aparecendo até a data da comemoração de sua morte, iniciamos neste número uma relação, que será acrescida semanalmente, de modo a facilitar a criação de uma discoteca Bach, com o que de melhor aparecer nestes últimos meses, tanto na Europa como nos Estados Unidos e aqui.

1 — **Paixão segundo São Mateus (Mathaus-Passion)** — Gravação completa, cantada em alemão. Solistas: Côro de Meninos da Catedral de Santa Hedwig, Côro e Orquestra Sinfônica da Rádio de Berlim, sob a direção de Fritz Lehmann. — Quatro discos de longa gravação de 12 polegadas em album Voxip-Dip 6070 Preço 24,75 dólares. Gravada em Berlim em setembro de 1949.

2 — **Paixão segundo São Mateus — (Matthaus-Passion)** — Gravação resumida, cantada em alemão. Solistas: Côro da Igreja de São Tomás, de Leipzig e Orquestra do Gerwaud haus de Leipzig, dirigida por Günter Ramin. — 31 faces — 16 discos de 12 polegadas, His Master's Voice, n. DB-6516|DB-5-6531, ou para máquina automática ns. DB-9565/9180. Preço. 960 cruzeiros. Gravado em Leipzig durante a guerra.

Qualquer uma dessas gravações acima citadas representa um extraordinário tour-de-force da fonografia moderna. A segunda tem o mérito de ter sido executada na própria igreja de Bach, mantendo assim a sua tradição. E', ainda uma gravação excelente em tôda a extensão.

3 — **Cantata n. 140 — «Wachet auf ruft die Stimme»** — Gravação completa. Cantada em alemão. Solistas: Orquestra e Coral Victor dirigidos por Robert Shaw. Quatro discos de 10 polegadas (8 faces). Album n. VDM-1162.

4 — **Prelúdio e Fuga em si menor.** (Peters Vol. 2, N. 10). Fernando Germani, (órgão da Catedral de Westminter, Londres) — Dois discos de 12 polegadas (4 faces). His Master's Voice n. C-3604-5.

Primeira gravação de um dos mais grandiosos Prelúdios e Fugas de Bach. Gravação notável.

5 — **Magnificat** — Gravação completa. Cantado em latim. Orquestra e Coral Victor dirigidos por Robert Shaw, com Suzanne Freil, soprano; Blanche Thebon, mezzo-soprano; Ernice Lourena, Tenor, Paul Mattaeu, baixo. Cinco discos de 10 polegadas. Album Victor n. VM-1182. Outra primeira gravação. Igualmente excelente.

(Continúa)

Rolos e Discos

A casa editora dos discos "Allegro" acaba de lançar uma nova série de gravações em discos de 33 1/3 rpm., intituada "The Master Pianists" e com a originalidade de apresentar pianistas falecidos há muitos anos. Para a realização dessas gravações a citada emprêsa recorreu aos rolos autográficos para pianos elétricos e que eram, em sua época, o único processo de registrar com certa fidelidade a interpretação dos grandes pianistas.

O primeiro disco contém gravações dos grandes mestres do teclado Ferrucio Busoni, Teresa Carreno, Raoul Pugno e Fannie Bloomfield-Zeisler, falecidos, respectivamente nos anos de 1924, 1917, 1914 *e* 1927. *Busoni interpreta duas páginas de Liszt:* "Noturno", *n.º 10 das* "Soirées Musicales de Rossini", *e* Parafrase ao Quarteto do Rigoletto, de Verdi". *Teresa Carreno, célebre pianista colombiana e a primeira da América do Sul de fama internacional antes da nossa patrícia Guiomar Novais, é apresentada no* "Impromptu em sol maior, Op. 90, n.º 3", *de Schubert, e uma "Dança* Espanhola" *de sua autoria. Raoul Pugno executa a "Kreisleriana em si bemol maior, Op. 16, n.º 7", de Schumann. Finalmente, Fannie Bloomfield-Zeisler interpreta a "Valsa em ré bemol maior, Op. 64, n.º 1." de Chopin.*

O segundo disco apresenta Leopold Godowsky em um recital Chopin.

O CONTO DA SEMANA

PEQUENAS HISTÓRIAS DE SAADI

(Tradução de AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA)

O maior dos poetas persas (Chiraz, 1184-1291) consagrou, dos anos tão espichados de sua vida, "trinta ao estudo, trinta a percorrer o mundo, e durante outros trinta se prosternou sôbre o tapête da adoração para seguir as pegadas dos discípulos do ideal".

Seu verdadeiro nome era Mucharrif ed-Din, e a alcunha de Saadi ("cliente ou favorito de Saad") veio-lhe do príncipe Saad-Ibn Zenghi, de quem seu pai era lugar-tenente.

Indo cursar a famosa Universidade de Nizhamiya, em Bagdad, ali se alistou na seita mística dos sufis. Empreendeu, então, uma série de viagens pelo Oriente, fazendo quinze vêzes a peregrinação a Meca.

Dando-se a vida contemplativa, não renunciou, contudo, ao interêsse e curiosidade pelo mundo. Embora extremamente pobre, o que o levou fazer-se arrieiro em Estambul e carregador de água em Jerusalém, o poeta, moralista e "contista divino, centro do sonho persa" — na expressão da Condêssa de Noailles — efetuava sem maior dificuldade as suas excursões, encontrando nas moradas de companheiros de credo, ou nos mosteiros, leito para a fadiga e mesa para a fome.

Na Síria, aconteceu-lhe cair em poder dos Cruzados, que, não conseguindo arrancar-lhe dinheiro bastante para o resgate, o reduziram à escravidão, mandando-o trabalhar com os judeus na fortificação de Trípoli. Ali foi resgatado por um opulento mercador do Alepo, que lhe deu a filha em casamento. Cioso, porém, de sua independência, o poeta não tardou a separar-se da mulher: fê-la voltar à companhia do pai, com as peças de ouro do dote e uma poesia em que, celebrando os encantos da moça, exaltava, acima de tudo, as excelências da liberdade. Conta-se que, lendo os versos o mercador se pôs a chorar, de comovida admiração.

Percorreu ainda o Egito, Marrocos, e depois o Turquestão, e a Índia, onde se iniciou no bramanismo. Quis ser e foi enterrado no vale do Chiraz, vale de tantos esplendores que se lhe chamou "O Jardim que Alegra o Coração".

De seus livros, o de maior fama é o *Gulistan* ("O Jardim das Rosas"), escrito em prosa entremeada de versos, e onde se alternam o cinismo, a ternura, a piedade, a ironia, o humor, em contos, anedotas, apólogos, poemas, sentenças filosóficas.

Os contos abaixo pertencem, os dois primeiros, ao volume *O Jardim das Rosas*, de Saadi, e o último a *Vinho, Vida e Amor*, de Hafiz e Saadi, traduzidos por Aurélio Buarque de Hollanda (Livraria José Olímpio, 1944 e 1946). — *A. B. de H.*

A loucura

UM DAROÊS, que perdera a razão, cortejava uma rapariga de conquista difícil e perigosa.

Se tua riqueza, teu espírito ou teu semblante não fascinam a mulher que desejas, deixa-a de mão. Sonharás, talvez, que ela te ama.

Alguns amigos do pobre homem deram-lhe conselhos. Um dêles falou assim:

— Renuncia a êsse amor! Lembra-te de que muitos homens vulgares e muitos homens dotados de méritos iguais aos teus já foram escravos do mesmo desejo que te abrasas.

O daroês pôs-se a chorar:

— Não me adiantam os teus conselhos! Sei melhor do que tu o que apraz à minha amada. Seria loucura a gente privar-se de amar e contemplar uma rapariga sob o pretexto de que ela um dia nos fará sofrer.

Quanto mais inacessível é uma mulher, tanto mais nos devemos esforçar por seduzi-la.

— Não posso tomar outra deliberação: vou procurá-la — decidiu o insensato. Poderão as flechas silvar aos meus ouvidos e os sabres retalhar-me o corpo: se tiver a ventura de aproximar-me dela, entoarei louvores a Alá; se nada conseguir, expirarei à sua porta.

Os amigos do insensato resolveram detê-lo: inútil.

Foram dizer à moça: — «um homem de qualidade vive a rondar-te a casa continuamente. Pronuncia frases sem nexo. Parece que tem o amor no coração e a loucura na cabeça».

A jovem compreendeu que o daroês a amava. Atirou-se-lhe aos braços.

— Pertenço-te. Leva-me... — declarou, docemente.

Como que inerte no oceano do amor, o religioso não dizia palavra.

Em desespêro de causa, a moça bradou:

— Causei-te decepção? Achas-me, porventura, menos bela? Temes a meu pai?

— Não. Mas volta para tua casa. Acabo de perguntar a mim mesmo o que seria de mim se não viesse, todos os dias, contemplar as tuas janelas.

E ela murmurou:

— Tens razão. Adeus. Ainda poderei também perguntar a mim mesma quem me ama.

E fácil discutir sôbre êste caso. Se saber dizer quanto se ama é amar pouco, saber mentir é amar ainda menos. Sem dúvida, êsse daroês não ignorava que o amor não é eterno, e essa rapariga não ignorava que mais vale a esperança do que a posse.

A vaidade

Um rato faminto girava em tôrno de uma noz. Do interior da noz um verme lhe disse:

— Não nos leves! Eu comi tôda a polpa dêste fruto, e tu te arrependerás de tocar nêle.

O rato refletiu:

— És gordo ou magro?

E o verme, vaidoso:

— Sou gordo, e nada mais quero da vida.

— Muito bem — disse o rato. — Espero que a tua gordura tenha sabor de noz.

Roeu a casca, tirou o verme e o comeu.

Imita o sábio, que, mesmo na opulência, permanece modesto.

A bondade inútil

Uma quadrilha de ladrões árabes se estabelecera no cimo de uma montanha e pilhava as caravanas, aterrorizando a região. Os governadores das províncias circunvizinhas deliberaram quanto aos meios de fazer cessar as pilhagens levadas a efeito pelos salteadores. — «Se não os exterminarmos sem demora — diziam — não poderemos mais opor-lhes resistência».

Um só homem arranca fàcilmente uma árvore tenra, mas, se a deixa crescer, não conseguirá desenraizá-la, ainda que lhe atrele quatro cavalos. Podes deter uma fonte com uma pá de areia, mas depois que ela se transforma em rio, não a atravessarás nem mesmo sôbre um elefante.

Para resumir: decidiu-se que ficaria alguém de tocaia aos malfeitores. E puseram-se à espera da ocasião oportuna.

Certa noite em que eles pilhavam uma caravana, alguns homens, destros e bravos, ocultaram-no no covil dos ladrões. De volta, estes depuseram aí as suas armas e os despojos de que estavam carregados. O primeiro inimigo que sôbre êles caiu foi o sono...

Ia a noite em meio, quando os guerreiros a sôldo dos governadores saíram de seus esconderijos e prenderam todos os bandidos. Pela manhã, foram estes levados à presença do sultão, que os condenou à morte.

Ora, havia no bando um adolescente de fascinante beleza.

Um dos vizires beijou os pés do sultão e disse-lhe:

— Este jovem ainda não provou todos os frutos do jardim da vida, e não gozou da flor vermelha da sua juventude. Perdoa-lhe, eu te suplico!

Franzindo o cenho, o sultão declarou:

— Debalde as pessoas de bem dedicarão seus cuidados a sêres de maus instintos. Querer educar um homem indigno e pretender conservar água sôbre uma bola. E' preferível, pois, aniquilar a raça dêsses malfeitores: extinguir o lume e deixar a brasa, matar a víbora e conservar-lhe as crias, não é ação própria de sábio.

Tendo ouvido estas palavras, foi o vizir forçado a aprová-las. Mas não se deu por vencido e continuou a interceder em favor do condenado. Aos seus rogos juntaram-se os de uma parte dos comensais do sultão, e o monarca terminou por agraciar o belo adolescente:

— Concedo-lhe o perdão, embora não veja nisso nenhuma utilidade.

O vizir educou o jovem com desvêlo. Deu-lhe um mestre muito sábio, que o iniciou nas artes e lhe ensinou boas maneiras. Numa palavra, o adolescente se tornou um perfeito cavalheiro.

Certo dia, o vizir elogiou, perante o sultão, as qualidades do seu protegido:

— Foram-lhe proveitosas as lições dos sábios. Ele já não é ignorante e rude como antigamente...

O sultão observou, a sorrir:

— O lobinho virá a ser lôbo, ainda que tenha vivido entre os homens.

Passaram dois anos. Uma noite o adolescente fêz com alguns criminosos um pacto infame: apunhalar o vizir e seus dois filhos, e roubar-lhes o dinheiro.

Consumou-se o atentado.

Ao receber a notícia do triste acontecimento, o soberano disse:

— Como se poderia forjar uma boa espada com mau ferro? O sábio, a educação não corrigira em nada um homem. A chuva faz crescer tulipas nos jardins e ervas daninhas nos terrenos salinos. A terra salina não produz tulipa: não lances nela, pois, os teus grãos e o teu trabalho! Fazer bem aos maus, equivale a fazer mal aos bons...

AÇO E MOLAS PARA AUTOMÓVEIS, ÔNIBUS E CAMINHÕES

FABRICAM-SE, COLOCAM-SE E CONSERTAM-SE PARA O MESMO DIA

Serviço de auto-socorro dia e noite. Tel.: 48-8717
CHARRON - FÁBRICA DE MOLAS PARA AUTOMÓVEIS IRMÃOS FORTUNA & CIA LTDA.
Travessa Rio Comprido n. 13 — Tel.: 48-8717 — RIO

ESTOFADOR

Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Fazemos colchões de molas, cortinas, capas para grupos de qualquer tipo, como também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 3 almofadas, a partir de Cr$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr$ 1.200,00. Facilitamos o pagamento. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. Rua Barão de Mesquita n. 338 — Tel. 48-4187.

GELADEIRAS

3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley, Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver

PONTO FRIO
RUA URUGUAIANA, 134 — TEL. 43-6648

MEIAS "NYLON"

A PARTIR DE CR$ 19,80
e
MALHAS PARA INVERNO
Preços de propaganda
CASA PASSOS
90 — Avenida Passos — 90

PANELA de PRESSÃO
Comida mais sã e saborosa em poucos minutos



Casa Marc Ferrez
FUNDADA EM 1869 - R. DA QUITANDA - 21

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas e excelente aderência, ao alcance das bolsas mais modestas. Pontes móveis (Roach) americanas em «platinium», material americano de exclusividade desta clínica para todo o Brasil. Agora a preços populares. As pontes móveis são as únicas que permitem perfeita higienização da boca. Laboratório protético dotado da mais aperfeiçoada aparelhagem e técnicos competentes para execução de pontes móveis em apenas duas visitas. Dentaduras completas em 24 horas. Consertos em 30 minutos. Pagamentos em prestações sem causar atraso no andamento do serviço.

CLÍNICA DENTÁRIA AMERICANA
Dirigida pelo DR. N. ISIDORO
RUA S. CRISTOVÃO, 270 — Sob. — TEL.: 48-3327
Próximo à Praça da Bandeira — Em frente a Francisco Sá. — Apresentando êste anúncio terá direito a um orçamento grátis

GRATIS!
um presente
DAS CADEIRAS DE BALANÇO



LETRAS HISTÓRICAS

(Conclusão da 2.ª página)

trou a alimentar a esperança de nos ver em visita ao Museu. Não temos idéia de haver prometido ir à Petrópolis para êsse fim; e, por isso mesmo, gostaríamos de ter recebido, naquela ocasião, uma carta do seu ilustre diretor.

b) Não admira que não chegasse às mãos do dr. Alcindo Sodré o recorte do último artigo da série (publicado a 12 de fevereiro), precisamente aquele em que sugeríamos que a diretoria do Museu nos mandasse cópia do aludido documento. O diretor do Arquivo Nacional, prof. Vilhena de Morais, a propósito dessa mesma série de artigos, nos mandara, espontâneamente, uma carta sua, acompanhada de duas cópias de um documento, que êle ali descobrira, e do qual já falamos nestas colunas.

c) Aproveitamos esta oportunidade para agradecer ao dr. Alcindo Sodré o sufrágio que nos deu no Instituto Histórico, onde fomos eleitos sem pedir o voto a ninguém, — aliás de acôrdo com as tradições daquela Casa, a que, sinceramente, nos orgulhamos de pertencer.

d) Folgamos de consignar que, de 1948 até agora, — prazo aliás muito curto, — já foram tiradas, no Arquivo do Museu Imperial, mais de 2.000 cópias fotostáticas e não sei nor número de cópias dactilografadas. E' sinal de que o Arquivo está bem aparelhado neste sentido, e de que já há muita gente interessada em conhecer os documentos que êle guarda. Esclarece a carta do dr .Sodré que essas cópias foram pedidas por instituições culturais do país e por estudiosos da nossa História, residentes em diversos pontos do território nacional; bem como para atender a pedidos de universidades americanas e de personalidades portuguêsas. Sendo um dos objetivos desta seção do «Diário de Notícias» (mantida, sem solução de continuidade, há dois anos) sugerir, estimular e propagar trabalhos que se relacionam com a História do Brasil, claro é que recebemos com muito agrado esta informação que nos presta o diretor do Museu; e gostaríamos de saber, se possível, quais as pessoas e instituições, nacionais e estrangeiras, que têm solicitado ao Arquivo cópias de documentos; e quais os documentos cujas cópias foram pedidas. Isto nos daria uma idéia do que se estaria elaborando, atualmente, dentro e fora do Brasil, acêrca do passado nacional. E se o ilustre diretor do Museu concordasse, falaríamos, aqui, dêsses documentos, com os nomes das instituições e pessoas que os estão agora estudando. Não o faríamos a título de revelação (honrosa aliás para os interessados), mas com intuito de cooperação; pois a História, como as outras ciências, requer a colaboração recíproca dos seus trabalhadores.

*

Agora, para terminar, as duas «injustiças», que, involuntàriamente, teríamos praticado.

Temos o culto da Justiça. Esse culto, em nós, se baseia no amor que votamos à Verdade. No trabalho histórico, é a Verdade que nos guia; no magistério, quer em concurso de colegas, quer em provas de alunos, não somente escritas mas também orais, seguimos o caminho da Justiça, a tal ponto, que temos processo individual, processo nosso, para julgar provas orais e escritas, reduzindo ao mínimo, ou a nada, o arbítrio do professor. Sabem dezenas de milhares de alunos que temos tido, inclusive a maioria das professôras públicas do Distrito Federal, que preferiríamos ter a fama de «professor ignorante» a de sermos considerado um «professor injusto». E' que, para nós, um dos grandes males contemporâneos, neste mundo carecido de Justiça, nêste país carecido de Educação, é que as injustiças começam na escola, quando não principiam no lar.

No jornalismo, apreciando e comentando, todos os dias, a vida pública e os homens públicos, nós nos conduzimos, sincera e rigorosamente, entre a Verdade e a Justiça.

Ora, o ilustre dr. Alcindo Sodré, embora com polidez, admite que tenhamos cometido duas «injustiças», que seriam as seguintes:

1ª) Estranhámos que, no seu relatório ao ministro, em 1944, o diretor do Museu Imperial tivesse dedicado ao Arquivo apenas duas linhas, isto é, exatamente dez palavras. Não importa que o acervo do castelo d'Eu ainda não houvesse chegado a Petrópolis. Já havia um arquivo no Museu, um arquivo histórico, um arquivo público, dependente do Ministério da Educação. Com um laconismo digno de César, o ilustre diretor do Museu, e também do arquivo, resumiu em dez palavras tudo o que ocorreu nesse arquivo, histórico e público, durante um ano inteiro. Diante desse relatório, o ministro ficou sabendo, a respeito do citado arquivo, tanto quanto nós, isto é, nada. Não importa que o arquivo fôsse pequeno: o que importa é que êle exista, tinha empregados, funcionava. Agora, perguntamos nós: Onde está a nossa «injustiça»?

2ª) Observámos que o Anuário do Museu Imperial, concernente ao ano de 1944, só foi publicado em 1947. E' ou não verdade? Pergunta-nos em sua carta o diretor: «Poderá o ilustre confrade determinar a causa?» Dêsse atraso? Claro que não: quem o pode «determinar», ou dizer, é o dr. Alcindo Sodré. Aliás, não o acusamos por isso: apenas registamos o fato. Agora, indagamos novamente: Onde está a nossa «injustiça»?

*

Com estas considerações, em guisa de resposta à amável carta do ilustre diretor do Museu Imperial, fica encerrado o episódio que deu lugar ao presente artigo.

Para sermos justos, devemos acrescentar que o dr. Alcindo Sodré, como secretário da Comissão do Centenário da Fundação de Petrópolis, muito concorreu, por volta de 1938, para que o Ministério da Educação publicasse, em separata dos Anais da Biblioteca Nacional, o Inventário dos documentos existentes no castelo d'Eu. Foi, indiretamente, um bom serviço às letras históricas.

Agradecendo ao diretor do Museu Imperial, não só as informações que nos dá em sua carta, como também a remessa das cópias da petição dirigida a D. Pedro II pelo progenitor do Marechal Deodoro, esperamos que o ilustre confrade dr. Alcindo Sodré tenha muita ocasião de cooperar conosco, e com outros trabalhadores da História, no estudo do passado do Brasil, notadamente no tempo do Império.

FEMINISMO

(Conclusão da 1.ª página)

para a mulher do povo dos homens de sua classe.

Não é mais tempo de se zombar do feminismo; o que se deve é temê-lo, uma vez que êle já saiu das mãos das idealistas ingênuas, para se tornar em instrumento de poder de mulheres ambiciosas, e insatisfeitas — solteironas, divorciadas, viúvas e mal casadas.

Dirão talvez que há de haver no mundo lugar para as mulheres solteiras. Pois eu digo que é uma pena que existam mulheres solteiras pois que a sociedade humana não tem em verdade nenhum lugar para elas. O celibato involuntário feminino, é uma anomalia, um fruto da má organização social, idêntico ao desemprêgo, à infância abandonada e outras lamentáveis consequências das guerras, das crises econômicas, da distribuição errada das riquezas, dos preconceitos de casta, dinheiro, côr e religião. E tal como nos outros casos, o que se deve proceder é à profilaxia dêsse êrro, é procurar um remédio que solucione o problema dessas pessoas deslocadas, e não facultar-lhes uma preeminência social indevida e injusta, através das quais elas possam dar largas às suas frustrações e ressentimentos.

Nas comunidades católicas de antigamente havia o refúgio acolhedor das ordens religiosas, que orientavam num sentido de sublimação mística ou serviços de assistência social essas pessoas marginais. A própria sociedade burguesa do século dezenove abria um lugar especial para a titia, — discreta e amiga, dedicada a irmãos e sobrinhos, na falta de marido e filhos. Talvez essas soluções não fossem excelentes, mòrmente no ponto de vista das interessadas. Mas indiscutivelmente eram melhores do que a solução adotada pelos Sstados Unidos. Lá o solteironismo se disseminou de modo alarmante até o ponto de atingir indiscrinadamente solteiras e casadas. A carrier-woman será sempre uma solteirona, porque o carreirismo a possui de tal maneira que, tenha ela ou não tenha um consorte lhe partilhando o quarto e o apartamento será sempre uma isolada, uma individualista, uma ambiciosa no sentido estritamente pessoal. O solteironismo se torna assim mais num estado de espírito do que num acidente social e nem mesmo a procriação de filhos consegue desviar essas pobres criaturas do que chamam a sua «ambição, anti-feminina e vazia.

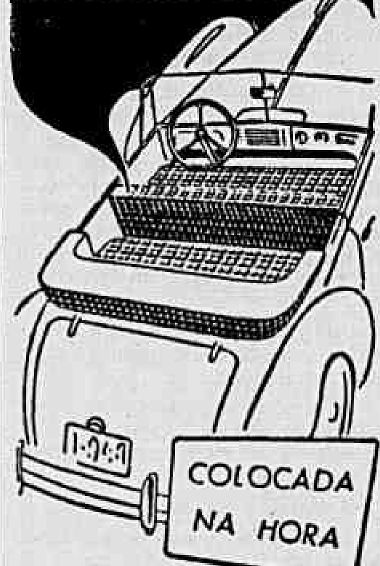
A imprensa americana vive cheia de artigos que debatem o problema dos seus milhões de mulheres, desajustadas, solitárias, infelizes, — embora disponham elas de mais da metade da fortuna particular da nação e detenham em suas mãos uma tal soma de fôrça e prestígio social, que aristocracia nenhuma do mundo teve maior.

Ninguém sabe lá como lutar contra a poderosa casta dos viragos enchapeladas, que na sua maioria nem são mais capazes, nem inteligentes, nem mais úteis do que as suas irmãs chamadas de «domésticas». E perante elas, perante os seus ridículos «clubes femininos» curvam-se o exército, a marinha, a indústria, a literatura, a imprensa, o congresso e até o próprio presidente da Nação.

CASA DAS NOIVAS

ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS
(os menores preços)
Guarnições para cama
Artigos de cama e mesa
Sedas — Fazendas
RUA DOS ANDRADAS, 129-A
— ESQ. M. FLORIANO

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS



Quer colocar novas capas em seu carro? Procure conhecer os nossos artigos... e os nossos preços. Estamos certos de que ambos o satisfarão.

- Nylon americano. Não se estraga. Não solta a tinta
- Laváveis no próprio local, sem que se alterem
- Impermeabilização patenteada

Estofados Plásticos
SÃO JORGE LTDA.
R. Carvalho de Mendonça, 29-A
COPACABANA

Caligrafia — Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1270

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

DE TUDO

O que se vende nas Relojoarias e Ourivesárias a «RELOJOARIA «A HORA CERTA» tem grande estoque e seus preços convêm por serem de 20 a 30 por cento mais reduzidos. Nada de mercadorias defeituosas ou alcaides. Todos devem comprar na «A HORA CERTA», ali pertinho, à avenida Marechal Floriano, 56, tel. 43-5742.

PARQUE SÃO JUDAS THADEU
LOTES RESIDENCIAIS

Magníficos lotes à margem da NOVA Rio-São Paulo. Condução abundante. Ônibus direto da Praça Mauá. Duas linhas de trens partindo da Estação D. Pedro II. Eletrificação para breve. Lotes a partir de Cr$ .... 12.000,00, com 10% de entrada e o restante em 6 anos sem juros. Valorização garantida. Tratar nossos escritórios, à RUA MÉXICO, 148, SOBRELOJA, Tel. 32-5959

o Bebê merece o melhor dos talcos...
Talcoform é um talco que merece confiança absoluta!
TALCOFORM
Um produto dos LABS. LYSOFORM S. A.
Perfuma, refresca e amacia a pele

Regina Hotel
Estabelecimento que se recomenda pela boa alimentação e conforto que oferece, situado a 2 minutos da Avenida Rio Branco
RUA FERREIRA VIANA, 29 - PRAIA DO FLAMENGO -
END. TELEGR. "REGINA" FONE 25-7280 - REDE INTERNA
Rio de Janeiro

Prepare-se AGORA para um FUTURO BRILHANTE na Industria mais Progressiva do mundo RADIO e TELEVISÃO

Você construirá o Painel de instrumentos de prova, que mostramos à esquerda, assim como, vários outros aparelhos como os que estampamos abaixo.

Aprenda RADIO e TELEVISÃO

Comece a trabalhar por conta própria, estudando em suas horas de folga.

Gostaria de ser seu próprio chefe, num negócio próspero e certo que lhe garantirá o futuro? Basta, para isso aprender rádio e televisão, preparando-se para as inúmeras oportunidades que encontrará no rádio e, em futuro muito próximo, na televisão.

É chegada a hora de se preparar para o futuro, de fazer com que seus sonhos se tornem realidade. O primeiro passo que deverá dar nesse sentido é solicitar meu livro de 56 páginas, que explica detalhadamente as grandes vantagens que o Rádio e a Televisão oferecem, bem como, a maneira de ganhar muito dinheiro, por intermédio de meu curso especial.

Preencha o cupon que publico abaixo, devolvendo-o IMEDIATAMENTE, para ganhar tempo.

Você Aprende Practicando

RECEBERA 10 JOGOS DE PECAS DE RADIO! Com elas, estara apto a fazer mais de 300 interessantes experiencias!

Construirá o receptor mesmo, bem como, a fonte de energia que aparece no clichê à direita.

Desde 1929 venho treinando pessoas de tôdas as partes do mundo, para que obtenham sucesso na técnica de rádio. Certifique-se de como é fácil aprendê-la em casa, solicitando hoje mesmo meu livro GRATIS!
C. H. Mansfield, Presidente

Outro interessante aparelho que construirá, é êste receptor super-heterodino, para C.A. e C.C., de alta potência, com quatro faixas e seis válvulas!

Durante seu treinamento, você receberá 10 jogos de peças de rádio, que lhe permitirão executar inúmeras provas e experiências. Esse fato, como é natural, tornará seu estudo agradável e eficiente.

Muitos Homens estabelecem-se por Conta Própria, durante o Período de Instrução, nas Horas Vagas.

Não há necessidade de você esperar que o curso termine, para começar a ganhar dinheiro, pois a maioria de meus estudantes consegue rehaver mais do que dispendeu com o curso, muito antes de terminá-lo.

LIVRO GRATIS

Peça meu LIVRO GRATIS de 56 páginas, no qual são explicadas as inúmeras oportunidades existentes na indústria de rádio, para os homens bem preparados. Averiguando-as, estará você tomando uma importante decisão relativa ao se futuro. Procure conhecer as vantagens do curso a domicílio do H.R.T.I., fazendo HOJE MESMO o seu pedido!

HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE
810 West 6th St., Los Angeles 14, California, U.S.A.

Remeta Hoje Mesmo Este Cupon
C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. 00
Hollywood Radio and Television Institute
810 West Sixth Street, Los Angeles 14, California, U.S.A.
Desejo receber seu livro GRATIS, sob o título "Suas Oportunidades em Rádio, Televisão e Electrônica," o qual explica como poderei habilitar-me a uma carreira rendosa, no campo da técnica de Rádio.
Nome ____
Endereço ____
Cidade ____ País ____

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vasio, e apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.

VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas.

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO
Repres.: HENRIX COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA. — Av. Erasmo Braga, 227 - 3.º - Tel. 22-3356 - Rio de Janeiro

A POLÍTICA INGLÊSA NA CHINA

Por LORD VAUSITTART

(Ex-subsecretário de Estado das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, atualmente membro da Câmara dos Lords)

LONDRES, abril (da Agência de Informações Aliada, especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Nossos últimos artigos disseram respeito ao Ocidente. Voltemo-nos agora para a China onde acaba de ocorrer o maior desastre da história da humanidade.

Não há exagero nisso. O acréscimo de 500.000.000 de homens ao fanatismo grosseiro e às selvagerias do comunismo é um acontecimento do qual a civilização poderá não se refazer. E certamente não se refará a menos que mostre mais inteligência do que até o presente.

Os aliados foram tolos — e asseguraram a vitória comunista na China, quando admitiram a Rússia na guerra já ganha contra o Japão, pagando-lhe muito mais do que deviam por essa brincadeira. E continuarão a pagar durante muito tempo por essa loucura.

Parte da liquidação foi constituída pela Mandchuria, que foi entregue à Rússia depois de pequenas resistências verbais. Assim ela obteve o contrôle sôbre a região industrial mais vital da China.

A seguir os russos armaram os comunistas chineses com armas capturadas aos japoneses. Isso acelerou o colapso dos nacionalista chineses — se assim podemos chamar essa ralé desmoralizada. Tal, entretanto, não desculpa a fraqueza da atuação, pois os nacionalistas receberam amplos armamentos americanos, e deixaram que os comunistas os batessem.

A culpa verdadeira, porém, cabe ao regime de Criang-Kai-Shek. Êle teve tôdas as oportunidades e foi incapaz de estabelecer um govêrno que o povo pudesse respeitar.

Os ingleses aprenderam, durante o século dezenove, no caso da Turquia, a impossibilidade de fazer um saco vazio ficar de pé. Os americanos agora aprenderam o mesmo quanto à China.

Assim foi que decidiram deixar de jogar dinheiro fora. Cortar os prejuizos, entretanto, não constitui uma politica. Qual deveria ser então a politica aliada?

Disse aliada porque há uma tendência excessiva para deixar os americanos fazerem tôda a politica no Oriente Remoto. Êles são inexperientes demais para arcarem com tal responsabilidade. Os ingleses, por exemplo, não aceitam a omnisciência do general MacArthur.

A politica inglêsa e a americana atingiram agora pelo menos um ponto de divergência. O sr. Acheson opinou recentemente que ainda não chegou o momento de formar uma barreira anticomunista no sudeste da Asia. Os ingleses ainda não tomaram providências concretas para divergirem.

Penso, pelo contrário, que já é tempo de sobra para tal organização. Seus membros devem ser os Estados Unidos, Grã-Bretanha, Austrália, Nova-Zelândia, França, Holanda e, principalmente a India, a quem se deve encorajar no sentido de que tome a iniciativa. Temos um Pacto do Atlântico; necessitamos agora de um pacto que abranja o Oceano Pacifico e o Indico.

A divergência mais notável, todavia, é a atitude a ser agora adotada para com os comunistas chineses vitoriosos. Os americanos se inclinam a sair do país e os ingleses a ficar.

Deve-se isso principalmente ao fato de que os ingleses têm muito maior experiência da China e seus interêsses comerciais são proporcionalmente maiores. Há argumentos de ambos os lados, porém, os utilizados em apôio à tese inglesa esquecem parte da experiência do passado.

Os primeiros estágios do comunismo acarretam as complicações inevitáveis quando se tenta forçar um sistema antidiluviano num mundo moderno. Assim os comunistas deram uma última esperança à iniciativa privada. Chamava-se N.E.P., ou Nova Politica Econômica. Quando se julgou erroneamente — que a dificuldade havia sido contornada, a N.E.P. foi «liquidada».

Essa será também a atitude dos comunistas chineses para com a iniciativa ocidental. Será usada e lançada fora. A politica inglêsa consiste em adiar êsse momento. Valerá a pena deixar que se utilizem de nós para fim tão óbvio? Teremos que escolher entre dois males; julgo, porém, que nosso objetivo deve ser dificultar o comunismo em tôda a parte.

Insisti repetidamente nesse caminho no caso dos satélites europeus da Rússia. Não pedi qualquer rutura das relações comerciais, mas critiquei o aumento em qualquer categoria importante.

Sou corrente ao aplicar essa recomendação também aos dependentes asiáticos da Rússia. Os ingleses teriam muito mais possibilidades se houvesse qualquer oportunidade de Titoismo na China. Somente os sonhadores acreditam nisso hoje em dia, embora possamos promovê-lo no futuro, se não ajudarmos o comunismo no momento.

Os novos governantes chineses estão ainda inteiramente sob a dominação de Moscou. Nosso objetivo deve ser romper tal dominação. Demonstremos, portanto, que a economia comunista não pode "entregar as mercadorias" aos seus escravos.

Essa incapacidade começa a ser reconhecida na Europa; muitos dos satélites europeus ficariam de braços atados se restringissemos nossas exportações. Deixemos que a Ásia sinta também as consequências da incapacidade moscovita. Tal politica não seria mais sã do que ajudar a esconder as deficiências de Moscou e depois sermos postos para fora? E' possivel, além disso, que a maquinária fornecida ao comunismo da Europa ou na Ásia seja usada contra nós na guerra. Por que, então, fornecê-la?

Este é o ponto de vista de longo alcance; a visão de mais perto é mais paliativa, e somente a presciência oferece a esperança de reduzir o comunismo à razão. Governar é prever.

A Rússia está planejando a conquista da Ásia, e já conseguiu mais da metade. Tôdas as considerações menores devem ser subordinadas a derrotar êsse objetivo.

Na China, como em tôda parte, as democracias têm de aprender os elementos da guerra surda. Nossa capacidade deve agora ser posta à prova nas Nações Unidas. A Rússia e seus comediantes já reconheceram, naturalmente, o govêrno comunista chinês. Deverão as democracias fazerem o mesmo? Muitas estão vacilantes, e a imprensa das mesmas também.

A resposta é "Fique firme" — e por uma boa razão. Se reconhecermos o satélite chinês de Moscou, mais outra Potência comunista será acrescentada ao Conselho de Segurança. A impotência dêsse organismo já atinge proporções de farsa; essa farsa atingirá proporções ainda maiores com mais outro servil fabricante de vetos.

Se reconhecermos a China comunista, melhor será desinteressarmo-nos pelo Conselho de Segurança. Meu ponto de vista é o de que já deveriamos ter feito isso muito antes de os russos haverem atingido quarenta vetos.

Se quisermos prosseguir com êsse arremedo de fé no principal organismo das Nações Unidas, não poderemos aceitar que o novo e enorme satélite de Moscou seja membro. Não poderemos adotar ambos os caminhos.

Enquanto, portanto, houver qualquer resistência nacionalista na China, ou mesmo em Formosa, não devemos conceder favores aos bonecos de Moscou. Devemos esperar que essa resistência se prolongue; e devemos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para aumentar a decepção econômica na China comunista.

De qualquer maneira, é indecente atirar ao mar um velho aliado, por mais desacreditado que esteja, até que tenhamos a certeza de que está realmente morto.

Quando eu era chefe do Foreign Office cheguei ràpidamente à conclusão de que a Alemanha queria guerra; e imediatamente cunhei a máxima: "Mantenha-se a Alemanha fraca". Não foi aceita, e no fim lutamos com desvantagens.

Cheguei à mesma conclusão a respeito da Rússia, e aplico o mesmo principio. Tudo o mais deveria ser subordinado a isso. Quando, entretanto, aprendemos pela experiência? Os argumentos especiosos em favor do incremento do comércio com os agressores são agora os mesmos que então.

OS COMUNISTAS E OS CAMPONESES

Por STANISLAW MIKOLAJCZYK

(Ex-premier da Polônia, atualmente exilado nos Estados Unidos)

NOVA YORK, abril — (Da Agência de Informações Aliada, especialmente para o "Diário de Noticias") — Em carta dirigida a Dmitrov, Stalin diz que a posição, os objetivos e designios do comunismo para com os camponeses são claros. Os camponeses destinam-se apenas a servir de "substrutura da massa para a ditadura do proletariado governar o estado comunista e como alimento para a planejada revolução mundial comunista".

Quando sabemos quais são os desejos e aspirações das massas camponesas nos paises por trás da Cortina de Ferro, e quando nos familiarizamos com o caráter do camponês, sua tradição, seus principios ideológicos e o papel que deseja desempenhar em seu país, podemos afirmar que o comunismo e os camponeses ocupam polos opostos.

Cada um, pela própria natureza de sua posição, é inimigo natural do outro. Sòmente a morte ou a vitória poderão liquidar suas divergências. Assim como não pode haver cooperação pacifica entre democracia e ditadura no govêrno estatal, assim como não pode haver qualquer acôrdo de cooperação entre os pontos de vista materialista e ateu do comunismo, seu uso do ódio, da violência e da mentira, e os principios idealistas do Cristianismo, baseados na propagação da verdade e do amor fraternal, assim também não pode haver cooperação pacifica entre o comunismo e os camponeses.

Tomando como exemplo a sorte dos camponeses russos, pode-se dizer que os camponeses nos paises de trás da Cortina de Ferro estão também destinados a desaparecer.

Os camponeses russos, entretanto, não morreram fisicamente; foram eliminados politica e econômicamente e se tornaram um joguete nas mãos da ditadura do proletariado que governa o estado comunista.

Deve-se dizer, entretanto, que existiam condições especificas que tornavam possivel o desenvolvimento dêsse estado de coisas.

Existem certas formas de economia agricola coletiva na Rússia, há séculos, que não causam a mesma resistência que nos paises situados no ocidente da Rússia.

Indubitàvelmente, um fator muito importante é a secular influência da cultura européia nos paises da Europa Central e do Sul, ao passo que os povos russos vivem em nivel cultural muito mais baixo e não sofreram tanto essa influência.

O conceito de liberdade e os movimentos democráticos apareceram há muito na Europa e, durante o último meio século, a luta pela emancipação dos camponeses nesse paises tomou o aspecto de luta politica, cultural e econômica. Na Rússia não se processou na mesma escala êsse desenvolvimento, o qual, mais tarde, na União Soviética, foi pôsto absolutamente fora de cogitação.

A despeito dêsses fatores, mesmo na Rússia, Lenine foi forçado a planejar o chamado periodo de transição — dando aos camponeses, a principio, certa dose de liberdade e tolerando sua propriedade privada, segundo seus principios: "As táticas comunistas são flexiveis e fazem alarde de dar quando as circunstâncias o exigem, sem perder de vista o objetivo último".

A destruição sistemática e completa da independência dos camponeses só começou em 1927, por ordem de Stalin, após o 15.º Congresso do Partido Comunista. E desde êsse ano até 1933 reinou o terror, visando à coletivização da agricultura russa. Durante êsse periodo, a resistência dos camponeses foi punida pelo extermínio em massa, fome e deportação para outros pontos da Russia de milhões de ucrainianos que ofereceram resistência.

A resistência dos camponeses foi vencida pela fôrça.

Os artigos de Walter Lippmann, Dorothy Thompson e Robert S. Allen

Por motivo de atraso da agência distribuidora dos artigos dêsses nossos colaboradores, não chegaram os mesmos a tempo de serem traduzidos para a inserção neste suplemento. No próximo domingo, reaparecerão os artigos de Walter Lippmann, Dorothy Thompson e Robert S. Allen.

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

Não há nada melhor!

CR$ 1,50

GUARANÁ AMERICANA

porque:

Avançados processos de fabricação!

Produzido em modernissimas instalações automáticas, que o isentam de qualquer contacto manual, o GUARANÁ AMERICANA é um produto 100% higiênico.

Pureza absoluta!

A água cristalina que é empregada no fabrico do GUARANÁ AMERICANA, passa por três diferentes processos de purificação. GUARANÁ AMERICANA, por esta razão, é um refrigerante que inspira confiança.

Sabor inconfundível!

Quando você toma um GUARANÁ AMERICANA, sente o paladar inigualável do Guaraná, que é sua base.

O público brasileiro aprovou o GUARANÁ AMERICANA

Deliciosamente refrescante e agradabilissimo ao paladar, Guaraná Americana produz no organismo uma sensação de bem-estar que perdura por muitas horas. À base de guaraná natural, encerra tôdas as extraordinárias virtudes dessa planta tropical. Quando você tiver sêde, beba Guaraná Americana, cujo sabor você também aprovará. GUARANÁ AMERICANA é realmente bom!

GUARANÁ AMERICANA

MEIAS NYLON

A CASA HERMAN está vendendo desde Cr$ 25,00 — Ruka Santana, 227

ANTES VEJA O Fogão "UNICO" E DEPOIS COMPRE O SEU FOGÃO

PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO CR$ 260

FÁBRICA E LOJA: R. DA CONSTITUIÇÃO, 58 TEL. 22-2774 · RIO DE JANEIRO

SEJA UM TÉCNICO competente aprendendo EM SUA CASA ou POR FREQUÊNCIA

POR CORRESPONDÊNCIA
Envie hoje mesmo o cupão abaixo, devidamente preenchido à ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA, RUA VITÓRIA nº 250 - SÃO PAULO e V.S. receberá o folheto explicativo GRÁTIS.

POR FREQUÊNCIA
Informações, das 8 às 22 horas. Na CIDADE - Rua VITÓRIA nº 250 - (esq. R. Santa Efigênia), ou no BRÁS - Rua Dr. COSTA VALENTE nº 238 (ao lado da estação dos bondes).

☐ MOTORES A EXPLOSÃO
☐ DESENHO MECÂNICO
☐ TORNEIRO MECÂNICO
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO
☐ RÁDIO
☐ ELETRO TÉCNICA
☐ QUÍMICA INDUSTRIAL

Marque um X dentro do quadro relativo ao curso que prefere.

Escola de Cultura Técnica
RUA VITÓRIA nº 250 - SÃO PAULO
Snr. Diretor, queira enviar-me grátis, o prospecto dos cursos.
NOME: ....
RUA: .... Nº ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

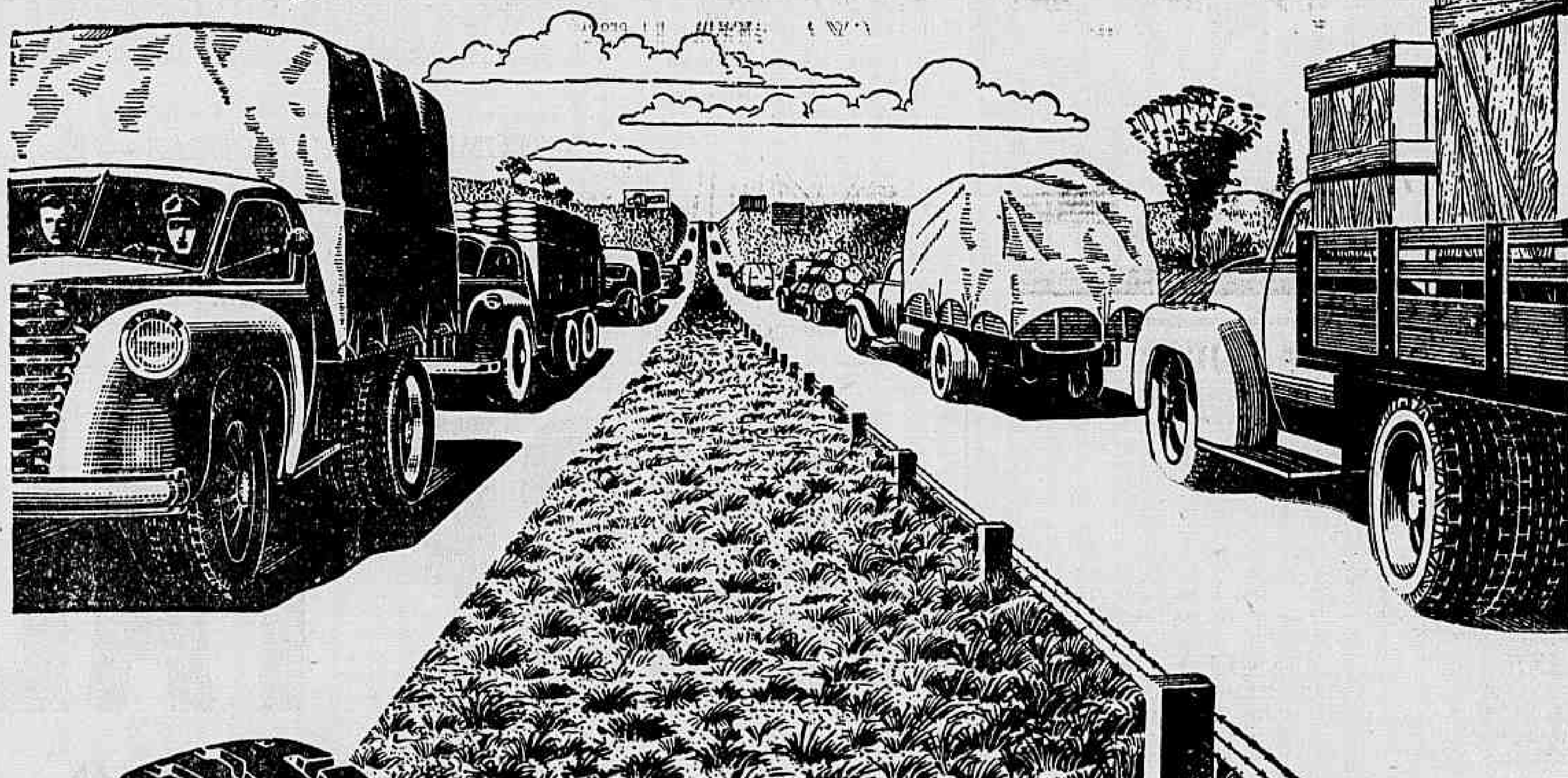
CADEIRAS PARA PRAIA
PARA VARANDA E JARDIM

A anatomia das linhas, o confôrto dos estofamentos e a segurança das molas tornam real o repouso que elas proporcionam. Venha ver a nossa exposição.

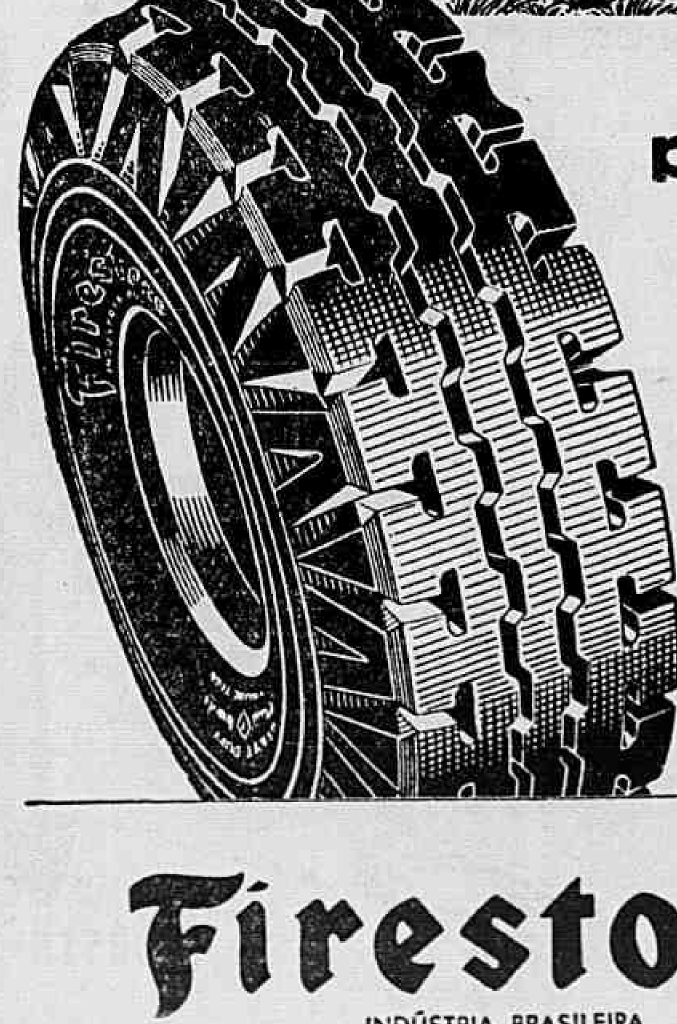
CAMA BRUNO A Marca de Garantia

CAMA BRUNO S. A.
Exposição e Vendas: RUA FREI CANECA, 107
Fone: 32-5909
Fábrica e escritório: Travessa Jacaré, 104

SE SEU NEGÓCIO DEPENDE DE PNEUS
CONFIE NA
Firestone



para valores EXTRA...
sem custo extra!



Envie por Caminhão

O custo real de um pneu não está determinado pelo seu preço inicial, mas sim pelo seu custo por quilômetro percorrido.
É isto exatamente o que lhe oferecem os pneus Firestone: baixo custo por quilômetro rodado, pois estão dotados de valores-extra sem custo-extra. Os pneus Firestone são "gum dipped" (imersão dos cordonéis em banho de latex) para evitar atrito interno e aquecimento consequente ao rodar e flexionar. Equipe os seus caminhões com pneus Firestone, de construção super-forte, e de longa quilometragem.

Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA

CULTURA E ALIMENTAÇÃO

Else Machado

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

QUANDO entro na sede dêste jornal nem sempre tenho tempo de deter-me na portaria, e isto explica o atraso com que me chegou às mãos o primeiro número de "Cultura e Alimentação". Ao abrir o grande envelope a mim endereçado senti surprêsa e alegria, tal a beleza do conteúdo; no meio do barulho das máquinas e do movimento de jornaleiros, funcionários e clientes da casa, nada pude fazer senão guardar cuidadosamente a revista no seu envólucro, e depois correr para o meu apartamento; queimando de curiosidade passei a tarde inteira entretida com o material filosófico, científico, literário e artístico da publicação recentemente lançada pelo Serviço de Alimentação da Previdência Social. A parte gráfica lembrou-me a "Ilustração Brasileira" na sua fase luxuosa, com a diferença de que os ilustradores utilizados pelo SAPS perdem em maioria para o traçado modernista; assim, não só acompanham as tendências da época, como tornam mais leve o aspecto da publicação, que se apresenta com objetivos culturais, sem desprezar o lado prático e utilitarista da educação popular.

O pão de cada dia é assunto obrigatório de pobres e de ricos, desde a hora do desjejum até a hora do jantar; os tipos gulosos chegam a prolongar as ocupações e preocupações culinárias até a hora da ceia. Não sou adepta desta última refeição, que considero sobrecarga para o organismo, e, segundo opinião duma de minhas amigas, é perigosa porque faz "engordecer". Além do mais, as serviçais domésticas não dispensam as saídas noturnas, e é melhor a gente se regular com um copo dágua fresca do que preparar o chá. Acho fácil viver com três refeições diárias, mas, apesar desta relativa sobriedade, gosto de encarar os problemas da cozinha sob prisma atraente, a fim de atenuar o fatal animalismo do comer e do beber. Não sendo rica e não sendo pobre, preciso, como as demais pessoas, tratar o estômago com especial atenção; portanto, pretendo obedecer na medida do possível os ensinamentos do periódico criado pelo SAPS, aprendendo nêle a ciência e a arte da alimentação.

O espirituoso lusitano Ramalho Ortigão, numa viagem à Inglaterra em 1887, ficou deleitado com as iguarias da cozinha inglêsa; entretanto, causou-lhe tamanho espanto a miséria das classes baixas de Londres, que deixou êste testemunho: "Não podendo digerir outra coisa a gente se digere a si mesma e vive assim muito tempo, horas e horas, dias inteiros..." Para que os brasileiros fujam à miséria que resulta na fome, e não vivam se digerindo a si mesmos, o SAPS está se esmerando em corrigir as nossas deficiências alimentares; já existem vários restaurantes populares, alguns postos de subsistência, algumas padarias, uma torrefação, uma cantina do trabalhador e duas granjas de produção. Para maiores informes sôbre o esfôrço desta instituição leia-se demoradamente o relatório do major Umberto Peregrino, sob o título "Prestação de Contas", e o artigo de Orlando Mota a respeito dos trabalhos no quilômetro 47 da Estrada Rio-São Paulo; recomendo estas duas colaborações porque colocam o público dentro da questão que nunca pode ser desprezada pelo gênero humano — a nutrição do corpo. Ficando a par dos dados estatísticos, das dificuldades do serviço, das necessidades do povo e das conquistas a pouco e pouco realizadas pela previdência social, os brasileiros dotados de sentimentos patrióticos terão oportunidade de examinar e julgar por si as atividades do SAPS; é conveniente, sim, que os representantes do povo acompanhem com diligência o que os administradores das instituições sociais estão conseguindo em pról das classes menos favorecidas.

Salomão, o filósofo hebreu, atacado de dispepsia, e portanto cheio de tédio por tudo e por todos, envelheceu com o terrível desgôsto de nada mais ver ou ouvir com interêsse. Felizmente julgo ainda longe êste grau de desencantamento, e sem receio de parecer caipira confesso a Murilo Miranda, diretor de "Cultura e Alimentação", que a sua revista me trouxe velhos temas vestidos de novas e deliciosas formas. E' impossível comentar, página por página, a colaboração variada: pequenos ensaios, descrições de viagens gastronômicas, história da culinária em conexão com obras literárias, ilustrações galantes e sugestivas, e mais os importantes artigos de cunho educativo, levam o leitor a um pleno quase maravilhoso. E a gente pergunta: Será verdade que do rotineiro almôço ou jantar se tire efeitos tão instrutivos e divertidos?

Os membros do magistério municipal, as visitadoras e assistentes sociais, os cidadãos que têm crianças na família para educar e orientar, podem recorrer a inúmeros temas de "Cultura e Alimentação", certos de colher aí bons conselhos e agradáveis sugestões. E, sobretudo, desejo comunicar aos pacientes leitores desta página que a publicação dirigida por Murilo Miranda é digna de ser colecionada, desde que se aprecie o fino desenho e a fina literatura; é o que vou fazer, malgrado a escassez de espaço doméstico. E não se demorem os interessados nas questões de nutrologia, porque nas livrarias restam poucos volumes do número de estréia de "Cultura e Alimentação".



COSTUME EM DUAS PEÇAS — Eis aqui um traje elegantíssimo em duas peças, sendo que escolhemos o "tweed" por ser o que melhor combina com tal modêlo. Pode ser usado com uma blusa grossa por dentro. — Por Prunella Wood).

Policromia

Pensamento branco de saudade
Na hora da melancolia.
A doçura de sentir na soledade
Um misto de amor e de poesia...

Doce pensamento azul de sonho
Que se espraia em volutas de [fumaça...
Devaneio tão leve e tão risonho
Como a brise suave que perpassa...

Pensamentos róseos de um amor
Que foi fértil como a primavera...
Prelúdios de sonatas ao sol pôr...
Anseios de ilusões e de quimeras...

Rubro pensamento de paixão
Sem raciocínio ou calma...
Turbilhonando em louca exaltação,
Conturba-se a alma...

Pensamento roxo, de tristeza,
De dor e resignação.
Destino ermo de beleza,
De alegria ou de emoção...

Pensamento amarelo de despeito,
De ironia falaz,
E' a ausência do afeto e do respeito,
Da bondade e da paz.

Pensamento escuro-acinzentado
Do ciume, do rancor...
A torpeza do ser atribulado
Na incompreensão do amor...

Da revolta, o negro pensamento
De luta, de contradição
Leva tudo: sossêgo, sentimento,
Carinho e devoção.

. . .

E na fusão destas côres
Vão-se as horas, vão-se os dias
De amargura ou de esplendores...
E a badalar como um sino
Vão marcando ora alegrias,
Ora mágoas, dissabores,
No rosário do Destino!

Carmen Regina.

PARA A SUA COMODIDADE — Um traje em duas peças: casaco claro e calças compridas Observe o decote bem baixo e o cinto do mesmo tecido As mangas são bem largas e folgadas, permitindo maior comodidade. (Por Prunella Wood).

ENCANTAMENTO

Enquanto a chuva cai devagarinho
Na folhagem, lá fora, e o vento canta,
Dizendo um madrigal a cada planta,
Despetalando flôres no caminho,

Eu vou contar, contar muito baixinho,
Este segrêdo que me enleva e encanta,
Que estou sempre afogando na garganta,
E é todo uma cantiga de carinho...

Eu vou contar:
— Estou te amando agora!
Está chovendo... Uma goteira chora
Numa tristeza vã, desconsolada...

— Estou te amando! —
As minhas mãos aquece:
Quero-as postas nas tuas, como em prece,
Numa carícia longa e apaixonada!...

Maria Teresa de Andrade Cunha.



Com a elegância e o interêsse natural que despertam as suas GRANDES VENDAS, oferece, simultâneamente em suas casas que constituem o maior circuito de SEDAS na América do Sul, a sua venda especial de aniversário. Tem êste ano, entretanto, o tradicional acontecimento, um novo e particular destaque sem dúvida de profunda repercussão no mundo feminino, o lançamento das grandes novidades para a

ESTAÇÃO DE INVERNO

Lãs nacionais e estrangeiras — Pelúcias — Veludos — Alpacas — Casimiras — Tropical brilhante inglês — Sedas e estampados, desenhos exclusivos — Tapetes e brocados — Failles Gros-Gran — Organdis — Linhos — Panamás — Algodões finíssimos. Artigos recém-chegados da mais alta moda a

PREÇOS QUE DOMINAM A CIDADE

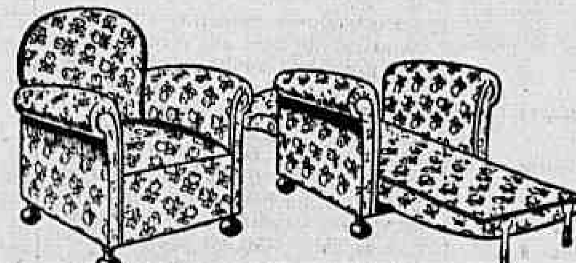
A SEDA MODERNA

Largo da Carioca, 1 e 3 — Largo da Carioca, 17
(Lado do Convento de Santo Antônio)
Uruguaiana, 39 — Ramalho Ortigão, 22
Luís de Camões, 44 — Avenida Passos, 22
Ouvidor, 191, esq. do Largo de S. Francisco
(Uma casa especial só de retalhos)

ONDE FALTA ESPAÇO

DRAGO é a solução!

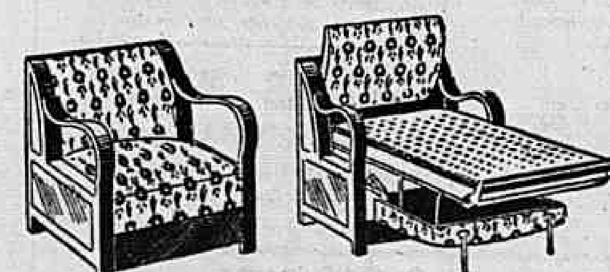




Economize espaço! A Poltrona-Cama Drago serve como duas peças diferentes, ocupando o lugar de uma só! Modêlo 508, forrado em gobelim, acabamento de luxo. Cr$ 1.200,00



Aguardando hóspedes? O Modêlo 510 é o mais próprio, nesse caso, pois ao ser aberta a peça, os braços descem com a assento, formando uma verdadeira cama ou divã. (Sem babado, Cr$ 900,00) Como ilustrado. Cr$ 1.050,00



Um cômodo a mais... de dia, uma saleta e, à noite, um dormitório, graças à Poltrona-Cama Drago! O Modêlo 505, de estrado de molas e colchão sôlto, guarda no interior toda a roupa de cama. Cr$ 1.800,00

Uma cama para o garôto: Modêlo 514 — de preço econômico, sólida e de linhas modernas, serve como leito para crianças ou mesmo para adultos.......... Cr$ 700,00

INDÚSTRIAS REUNIDAS Sofá-Cama



LTDA.

Fábrica e Escritório: Avenida Suburbana 711, Tel. 28-7896 e 48-2001
Lojas: Av. Princêsa Isabel 72-A, Tel. 37-1533 — R. 7 de Setembro 209, Tel. 23-3430 — R. 7 de Setembro 164, Tel. 43-8704
R. do Catete 141-A, Tel. 25-5181 — Pr. Saenz Peña 65, Tel. 48-1672 — Stand na Intendência do Exército (para militares).

Flamengo e Penarol numa grande peleja

Esta tarde, na Gávea, a segunda apresentação do vice-campeão uruguaio – Aladino Astuto no contrôle auxiliado por Juan de Caro

A estréia do quadro de basquetebol do Penarol, em nossa capital, não podia ser mais auspiciosa. De fato, enfrentando o Fluminense, que além de credenciado pelo título de vice-campeão carioca, estava reforçado de Almir, um ótimo jogador, recentemente chegado da Bahia, o quadro oriental dominou as ações, colhendo um triunfo dos mais merecidos. Impressionaram os uruguaios, principalmente pelo dinamismo com que lutaram e a pontaria à cesta. Com essa vitória do Penarol, aumentou extraordinàriamente o interêsse pelo cotejo desta tarde, quando o vice-campeão uruguaio se defrontará com o Flamengo. Todos apontam o campeão carioca como favorito, mas, são unânimes em reconhecer que o quadro orientado por Kanela, terá de render o máximo para triunfar. Assim, espera-se que o público numeroso, que certamente comparecerá à Gávea, esta tarde, tenha oportunidade de assistir a um grande embate.

OS QUADROS

Os dois clubes deverão contar com estes valores:

Penarol — Demarco, W. Troncoso, B. Troncoso, Morena, Martinez, Acosta y Lara, Pelufo e Lopez.

Flamengo — Tião, Zé Mário, Alfredo, Algodão, Mário Hermes, Evora e Zé Manuel.

O CONTRÔLE

Caberá ao árbitro nacional Aladino Astuto, auxiliado pelo uruguaio Juan Ferreyra de Caro o contrôle do encontro.

PRELIMINAR

Na preliminar jogarão as equipes de juvenis do Flamengo e Marbuelo.

Ao alto, uma fase do prélio entre Penarol e [illegible] e em baixo, a equipe uruguaia, que enfrentará o Flamengo, esta tarde.

Jogarão Santos e Jabaquara

SANTOS, 15 (Asapress) — Dentre os jogos amistosos programados para a tarde de amanhã, entre os clubes filiados à FPF, destaca-se o que será levado a efeito em Vila Belmiro, entre o Santos F. C. e o Nacional A. C. da capital.

Rui e Floriano na equipe do Aliados

A Federação Metropolitana de Basquetebol concedeu licença para os "scratchman" nacionais Rui e Floriano integrem o quadro do Aliados que enfrentará o Peñarol.

Diario de Noticias

SETIMA SEÇÃO

Domingo, 16 de abril de 1950

TENTARÁ REABILITAR-SE O OLARIA

Favorito o Bonsucesso no jôgo de hoje, no campo da avenida Teixeira de Castro

Na tarde de hoje será disputado mais um clássico do futebol leopoldinense, desta vez de maior importância.

O Olaria, que se mantinha invicto no gramado da rua Bariri, desde o ano de 1945, no último domingo perdeu para os seus rivais de bairro pela contagem de 4-3, vitória do Bonsucesso conquistada de modo justo, depois de superar seu adversário. Por êsse motivo, os olarienses tudo farão, certamente, para vingar aquele revés sofrido no seu próprio reduto, lutando desta vez no terreno dos seus tradicionais adversários.

O Bonsucesso se apresenta com mais credenciais para vencer o jôgo. Vem de abater o Flamengo e América, por 7-3 e 4-2, respectivamente, antes de derrotar o grêmio da faixa azul.

O JUIZ E QUADROS

Dirigirá o jôgo o sr. Egidio Fernandes Nogueira e os quadros serão os seguintes:

OLARIA — Milton — Amaro e Lamparina — Olavo, Moacir e Ananias — Jarbas, Alcino, Sorriso, Washington e Esquerdinha.

BONSUCESSO — Tião — Amauri e Gato — Urubatão, Vitor e Agostinho — Cidinho, Maneco, Baiano, Soca e Toto.



Quadro do Bonsucesso que vem obtendo seguidos triunfos.

Excursionará o Vila Nova

A equipe de aspirantes do Botafogo jogará, hoje, com os Filhos do Iguaçú, no campo dêste clube, em Nova Iguaçú.

Jogará o Flamengo em Santa Cruz

Realiza-se, hoje, em Santa Cruz, um jôgo amistoso entre as equipes do Oriente, grêmio local e uma turma do Flamengo.

Os rubro-negros serão homenageados pelo grêmio local.

Joe Louis fará lutas "non-contest"

Declarações do empresário Bernardo Wull

Joe Louis está prestes a chegar. Resolvemos, por isso, ouvir o empresário Bernardo Wull, diretor técnico da temporada do "Demolidor" no Brasil, sôbre a temporada em questão e a classe dos combates.

"JOE LOUIS SE EMPREGARA' A FUNDO"

Com a palavra Bernardo Wull:

— "Percebi que há uma dúvida pairando no ar. Querem saber que espécie de lutas são estas que Joe Louis fará no Brasil. Pois bem: de acôrdo com o contrato que foi firmado, Joe Louis lutará pelo regulamento "non contest".

Até que ponto diferem estas lutas das lutas oficiais? Antes de mais nada, não há jurados. Depreende-se, assim, que não haverá contagem de pontos. Só o nocaute proclamará um vencedor. Sei que pode haver restrições a êsse respeito.

De que modo nocaute, se serão usadas luvas de 12 onças. Sem esfôrço de memória, mesmo porque se trata de um feito recente, Joe Louis derrubou Pat Valentino no oitavo assalto. Note-se: Pat Valentino era, para todos os efeitos, como campeão da Califórnia, um aspirante lógico ao título de Ezzard Charles. De onde se conclui que Joe Louis se emprega a fundo nesses combates "non contest".

Será bom frisar que nos Estados Unidos essa prática é muito usada pelos campeões, nacionais ou mundiais, seja para não arriscar o seu título, seja porque não há bôlsa à altura para o jôgo do campeonato, ou para aumentar a sua popularidade ou, ainda, para que possa readquirir a sua melhor forma.

O fato de não haver, excetuando em caso de nocaute, contagem de pontos, e das luvas serem de 12 onças, nem de leve serão roubadas a emoção e a beleza dos combates.

O que se verá, em síntese, é o box verdadeiro. Aliás, exibido pelo maior boxeador dos últimos tempos.

Mas não é só. Houve o cuidado da escôlha dos adversários, elementos em ascensão da nova geração do pugilismo norte-americano. Duas grandes promessas: Walter Hafer e Tommy Giorgio. Um e outro tudo hão de fazer no sentido de se manter de pé diante das mãos destruidoras de Joe Louis. Porque, neste caso, terão relevado de fato um grande futuro pugilístico."

Aí estão, portanto, as palavras do empresário, que promete ao público boas lutas.



JOE LOUIS, exibindo um par de luvas de doze onças, usadas nos combates "non contest".

NOVAMENTE EM CONTATO COM A BOLA OS BRASILEIROS

O PRIMEIRO ENSAIO EM CONJUNTO, ESTA TARDE, NA CONCENTRAÇÃO DA C. B. D.

RUI e NORONHA, dois dos elementos concentrados.

Depois de um razoável período de repouso, na concentração em Araxá, os jogadores brasileiros voltarão ao contacto com a bola.

Sob a direção do técnico Vicente Feola, os jogadores serão submetidos a um treino em conjunto. Informações procedentes

(Conclui na 6.ª página)

Doze países já classificados

Prepara a Argentina o Campeonato Mundial de Basquetebol

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — A Confederação Argentina de Basquetebol vem organizando ativamente o próximo campeonato mundial dêsse esporte, que se realizará nesta capital.

Até agora estão classificados os seguintes países: Estados Unidos, Canadá, México, Egito, França, Itália, Espanha, Coréia, Uruguai, Brasil, Chile e Argentina. Está faltando a classificação da Bélgica, de Cuba e da Iugoslávia.

Decide-se esta manhã, o título máximo dos saltos ornamentais

Fluminense e Guanabara apresentarão todos os seus campeões

Será encerrada esta manhã, a temporada oficial de saltos ornamentais de 1950. O Campeonato da Cidade, marcado para a piscina do Guanabara, às 9 horas, promete, aliás, ser dos mais interessantes dado o progresso técnico, que essa modalidade vem assinalando e também devido ao maior número de participantes, que vem surgindo. Guanabara e Fluminense, são os clubes que concorrem ao título, sendo que o tricolor tem maiores possibilidades porque sòzinho concorrerá às provas femininas. Já pelos títulos individuais não há favoritismo. Jaime Roberto de Miranda, o atual campeão, muito terá de lutar para vencer Xavier Silvestre Alberto, enquanto Mariano Camara Lima e Rosalvo Barros de Salor se empenharão pelo título de plataforma. Também no setor feminino, Nora Tauz terá dificuldade para vencer Dilia Acosta de Almeida, a revelação desta temporada.

OS CONCORRENTES

São êstes os amadores que participarão do Campeonato Carioca de Saltos Ornamentais de 1950:

GUANABARA — Trampolim, homens — Xavier Silvestre Alberto, Rosalvo Barros de Lalor, Mariano Câmara Lima, José Justino Martins, Rubens Araújo e José

(Conclui na 6.ª página)

JAIME ROBERTO MIRANDA, o campeão carioca de trampolim e Dilia Acosta de Almeida a revelação de 50, executando um salto.

Inglaterra, 1 -- Escócia, 0

Não virão ao Brasil os vencidos

GLASGOW, 15 (U. P.) — A Inglaterra derrotou a Escócia por 1 a 0, no Hampden Park, levantando o Campeonato Britânico de Futebol Association e candidatando-se em definitivo ao Campeonato Mundial de Futebol do Rio de Janeiro.

Um «goal» oportuno obtido pelo meia esquerda Roy Bentley, na segunda metade do prélio, ardorosamente disputado, decretou a derrota escocesa.

NAO VIRAO OS ESCOCESES

GLASGOW, 15 (U. P.) — Por efeito da derrota da seleção de futebol da Escócia, êste país não tomará parte no Campeonato Mundial, a menos que os dirigentes do futebol escocês voltem atrás de sua já anunciada decisão de não ir ao Brasil, a menos que o quadro da Escócia ficasse de posse do título de campeão britânico.

Vitorioso o Canto do Rio

No jôgo efetuado, ontem, nas Laranjeiras entre o quadro de profissionais do Canto do Rio e dos aspirantes do Fluminense, venceu o quadro niteroiense, por 1-0. O tento da vitória foi conseguido por Geraldino, aos 28 minutos do primeiro tempo.

Olimpíada Universitária no Estado do Rio

Serão realizados no período de 22 a [illegible] do corrente os Jogos Universitários Fluminenses organizados pela FUFE e em homenagem ao governador Edmundo de Macedo Soares.

BOCIOS — Cirurgia

DR. ALOISIO MORAIS REGO

Av. Nilo Peçanha, 155

"SUL AMÉRICA"

Eu, abaixo assinada, tôrno público que foi perdida a apólice n. [illegible], emitida pela «SUL AMÉRICA» Companhia Nacional de Seguros de Vida, — sôbre a vida do [illegible] JAYME ESTACIO DE LIMA BRANDÃO, pelo que já me dirigi a essa Companhia, a fim de que fique nula e sem valor algum para todos os efeitos.

ESTHER MACHADO DE LIMA BRANDÃO

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1950.

Aproxima-se o aniversário do Boqueirão do Passeio

A direção do C. R. Boqueirão do Passeio, comemorará condignamente, a passagem do 53.º aniversário de fundação do simpático alvi-verde de Santa Luzia que transcorrerá na sexta-feira, dia 21 do corrente, organizando o seguinte programa:

SÁBADO, 15 — Torneio interno de Xadrez.

DOMINGO, 16 — Regata íntima na enseada de Santa Luzia.

SEXTA-FEIRA, 21 — Alvorada às 6 horas, hasteamento das bandeiras Nacional e do Clube e, em seguida, será oferecido um chocolate aos presentes.

SÁBADO, 22 — Às 22 horas, grande baile de gala no «El Pátio», a nova maravilha do «High Life Clube», gentilmente cedido pela Emprêsa Pascoal Segreto.

DOMINGO, 23 — Às 9 horas, jôgo de voleibol entre cronistas esportivos versus veteranos «garrafas». Após êste jôgo, distribuição das medalhas oferecidas pelo presidente do clube aos vencedores das provas esportivas. Às 12 horas, suculenta feijoada na quadra de basquetebol do [illegible].

Despede-se o Fluminense da Bolívia

Lutará com o El Litoral, campeão local

O Fluminense disputará, hoje, o seu jôgo de despedida nos gramados bolivianos, enfrentando o forte quadro de El Litoral, campeão local.

Deve ser salientado que êsse grêmio disputou o Torneio dos Campeões, no Chile, perdendo para o Vasco da Gama, vencedor do certame, apenas pela contagem de 2-0.

O quadro tricolor deverá ser o seguinte:

Veludo — Pinheiro e Lafaiéte — Valdir, Pé de Valsa e Mário — Orlando II, Carlyle, Silas, Didi e Tito.

Convoca os Balzaqueanos

A direção técnica dos Balzaqueanos, por intermédio dêste jornal, convoca os jogadores para o jôgo de hoje, no campo do Veterano, em disputa do Torneio Arlindo Pereira dos Santos. São os seguintes: Paulo Gôrdo, Jorge, Valdir, Benicio, Da Baia, Candalice, Reginaldo, Valfrido, China, Paleiro, Frosfindo. Reservas: Paulo Chuchuca, Mário, Eduardo e Roberto.

Empatou o Náutico em Belém

BELÉM, 15 (Asapress) — A equipe de futebol do Clube Náutico Capibaribe do Recife, voltou a exibir-se nesta capital ante-ontem à noite, contra o Paissandú, sendo um empate de 1-1 o resultado da peleja interestadual. Hélio para os locais, aos 20 minutos do primeiro tempo e Gilberto de penalti aos 42 da fase final, foram os marcadores. Renda de Cr$ [illegible].

PORTUGAL PROTESTARÁ

Estuda-se a possibilidade de ser pedida a anulação do jôgo contra a Espanha

LISBOA, 15 (U. P.) — A Federação Portuguesa de Futebol está estudando a possibilidade de solicitar da Federação Internacional de Futebol Association a anulação do encontro de domingo entre a Espanha e Portugal, a fim de que a partida decisiva eliminatória seja efetuada no Brasil. A decisão tem base no filme tomado.

Segundo os peritos futebolísticos, a película comprova que o primeiro «goal» espanhol foi marcado depois do balão ter saído dos limites do terreno. Um fotógrafo espanhol passou o balão a Gainza e dêste partiu o passe com que Zarra marcou o «goal»! A vitória de Portugal teria levado as seleções da península ibérica a Paris, para resolver a quem caberia representar a zona.

Os entendidos acrescentam que o filme confirma o que foi dito pelo guardião português Capela e pelo redator esportivo Alberto Valente.

Seguem para Caracas mais cinco botafoguenses

JUVENAL, DO BOTAFOGO

Seguirão, esta manhã, para Caracas, os jogadores do Botafogo: Neca — Juvenal — Salvador — Jair e Hamilton, que completarão a delegação do clube alvi-negro, presentemente na capital venezuelana.

Seguirá, também, com os defensores botafoguenses o confrade Paulo Medeiros, de "Fôlha Carioca", convidado para integrar a representação do Botafogo.

Consultas Cr$ 30,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO

Consulta com hora marcada: Cr$ 30,00 — Telefone: 22-5855 RUA DA CARIOCA, 6, 4º. andar Das 12 às 18 horas. — Diàriamente

Caligrafia

Por correspondência — ensino garantido de qualquer tipo de letra ou aperfeiçoamento da letra comum. Informações — Caixa [illegible]

FAIRPLAY ELEITO O FAVORITO DO "CLÁSSICO COSTA FERRAZ"

O relatório da Caixa Beneficente dos Profissionais do Turfe

Recebemos um opúsculo do relatório da Caixa Beneficente dos Profissionais do Turfe apresentado pelo seu dedicado diretor, dr. Paulo Burlamaqui Melo, a quem se deve o estado promissor em que se acha a Caixa. Num rápido exame, constata-se a utilidade da instituição com benefícios reais para os profissionais e suas famílias e o amparo sempre exercido em favor dos cavalariços para os quais é mantida uma seção do SAPS.

Na areia!

A corrida de hoje será realizada na pista de areia com exceção do clássico "Costa Ferraz". As primeira, quarta e oitava carreiras serão corridas, respectivamente nas distâncias de 1.200, 1.200 e 2.200 metros.

PARA O GENTLEMAN DO BRASIL... UMA ROUPA DE CÔRTE INGLÊS

Para satisfazer o seu desejo de vestir com distinção

BRITANICA

Uma roupa d'A Exposição, 100% elegante em autentico tropical brilhante!

$ 850 — *Em legítimo tropical inglês Azul... Marron... Cinza ou Beije!*

Em tropical Mohair, fio inglês Azul... Marron... Cinza ou Beige! — $ 1.295

à Vista ou pelo Crediário

E basta ser um rapaz direito... para ter crédito n'A Exposição!

A Exposição AVENIDA

AVENIDA — ESQ. SÃO JOSÉ

A-0045

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada do nosso turfe.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o clássico "Costa Ferraz", na distancia de 1.200 metros, destinado aos nacionais de dois anos, onde FAIRPLAY é o favorito dos "catedráticos" dada ao seu desempenho anterior quando obteve facilimo triunfo sôbre CORALIACO e PRESIDENTE.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

ORESTES, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de King Salmon, que está em boas condições para estreiar. — Vai correr muito.

CROYDON, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Felicitation, "adquirido" pelo sr. E. Salgado, cujo estado é excelente. — Há fé.

ZAMZIBAR, 54 quilos. — Sábado último, areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de L. Leiton, com 54 quilos, escoltou Mandi, derrotando Presidente e Galo. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' uma das forças.

PRESIDENTE, 54 quilos. — Sábado ultimo, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de E. Silva, com 54 quilos, foi terceiro para Mandi e Zanzibar, derrotando Galo. — Bem movido. — Poderá figurar com êxito.

OSMAN., 54 quilos. — E' um filho da Royal Dancer bem treinado para o ofício. — Poderá figurar com êxito.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 220 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

NEGRA MARIA, 48 quilos. — No dia 2 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de J. Pinheiro, com 50 quilos, derrotou Piaui, Dembili, Lumen, Doge, Granumbi, Vaico, Guido e Elvira. — Vem excelentes atuações. — E' uma das forças.

FURAO, 56 quilos. — Correu ontem na oitava carreira, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 58 quilos, sendo o quinto para Merlot, Fury, Haridan e Arabiana, derrotando Furioso, Arroz Doce, Please, Montese e Helper, sem nada fazer. — Pelo que vimos, achamos difícil.

ILIADA, 50 quilos. — No dia 26 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 52 quilos, foi quinto para Habanera, N. Looses, Botafogo e Pacalano, derrotando Lipari. — Seu estado é de apuro e no gramado vai vender caro a derrota.

HELPER, 49 quilos. — Correu ontem na oitava carreira, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de O. M. Fernandes, com 47 quilos, sendo o último para Merlot, Fury, Haridan, Arabiana, Furão, Furioso, Arroz Doce, Please e Montese. — Figurou na primeira parte do percurso e apagou-se. — Achamos difícil.

GRISO, 52 quilos. — No dia 8 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 55 quilos, derrotou Guinéo, Alecrim, Estalo, Carinho, Al Arussa, Iguape e Irapiranga. — Continua em excelentes condições. — Poderá repetir, embora em turma mai sforte.

MERLORT, 54 quilos. — Excluido.

BOTAFOGO, 54 quilos — No dia 8 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de A. Rosa, com 54 quilos, escoltou Lipari, derrotando Dulloé, Never, Looses, Mavilis, Please e Furão. — Seu estado é de grande apuro mas no gramado não é o mesmo. — Não acreditamos.

HABANERA, 52 quilos. — No dia 2 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de A. Rosa, com 52 quilos, foi quinto para Leste, derrotando Helenico e Helper. — Anda bem mas no gramado não é a mesma. — Não gostamos.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS —

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

ALECRIM, 56 quilos. — No dia 8 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de E. Castilho, com 56 quilos, foi terceiro para Grisú e Guinéo, derrotando Estalo, Carinho, Al Arussa, Iguape e Irapiranga. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' um dos prováveis na luta final.

CAGRE, 52 quilos. — No dia 11 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de A. Aleixo, com 51 quilos, foi ultimo para Estalo, Pacalano, Negra Maria e Harem. — Nada tem feito ultimamente. — Não acreditamos no seu êxito.

GUELFO, 52 quilos. — No dia 25 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 54 quilos, foi terceiro para Carinho e Estalo, derrotando Alecrim, Vaico e Irapirango. — Vem de boas atuações e continua em boa forma. —Vai correr muito.

GUINEO, 54 quilos. — No dia 8 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de A. Portilho, com 51 quilos, escoltou Grisú, derrotando Alecrim, Estalo, Carinho, Al Arussa, Iguape e Irapiranga. — Como vimos melhorou. — Muito cuidado pois.

LUMEN, 56 quilos. — No dia 2 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de L. Mezaros, com 50 quilos, foi quarto para Negra Maria, [illegible] Dembili, derrotando Doge, Granumbi, Vaico, Guido e Elvira. — Algo melhor. — Possivel como azar.

DONA STELLA, 48 quilos. — No dia 1 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de J. Mesquita, com 52 quilos, escoltou Daphne, derrotando Janda, Destemor, Cambuci, Guido, Dembirú, Remido e Vigarista. — Vem de boas atuações. — E' candidata respeitavel.

GUANUMBI, 54 quilos. — No dia 2 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de L. Mezaros, com 50 quilos, foi quarto para Negra Maria, Piaui e Dembili, derrotando Granumbi, Vaico, Guido e Elvira. — Mantem bom estado. — E' um ótimo azar desta vez.

ESTALO, 58 quilos. — No dia 8 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de A. Araujo, com 58 quilos, foi quarto para Grisú, Guinéo e Alecrim, derrotando Carinho, Al Arussa, Iguape e Irapiranga, não agradando a sua atuação. — Seu estado é o mesmo. — Possivel como azar.

CARINHO, 56 quilos. — No dia 8 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 56 quilos, foi quinto para Grisú, Guinéo, Alecrim e Estalo, derrotando Al Arussa, Iguape e Irapiranga. — Anda bem. — Deverá figurar com êxito.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

GASCONHA, 54 quilos. — Domingo ultimo, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de E. Castillo, com 54 quilos, ol terceira para Anne Boleyn e Gold Mary, derrotando Tajara, Home Fleet, Imaruhy, Oliza e Camapuan. — Seu estado é de apuro. — E' inimiga respeitável.

RANGOON, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Felicitation que vai estreiar em excelentes condições — Poderá ganhar.

CAMAPUAN, 54 quilos. — Domingo ultimo, n grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de C. Neto, com 54 quilos, foi ultimo para Anne Boleyn, Gold Mary, Gasconha, Tajara, Home Fleet, Imaruhy e Oliza. — Nada fez até agora. — Achamos dificil.

GOLD MARY, 54 quilos. — Domingo ultimo, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de D. Moreira, com 54 quilos, escoltou Anne Boleyn, derrotando Gasconha, Tajara, Home Fleet, Imaruhy, Oliza e Camapuan. — Só melhoras acusou em seu estado. — Boa para a dupla.

MARINHA, 54 quilos. — No dia 12 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de L. Leiton, com 54 quilos, foi quarta paraKuriosa, Medéa e Gasconha, derrotando Saraninha, Olisa e Gold May. — Mantem bom estado. — Poderá figurar entre os primeiros.

ELAGOL, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Alibi bem movida. — Sòmente como grande azar.

GIRAFA, 54 quilos. — Estreante. — E' um filha de Jecyron com bom preparo. — Azar viavel apenas.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO CLASSICO «COSTA FERRAZ» — 1.200 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

FAIR PLAY, 54 quilos. — No dia 19 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 54 quilos, derrotou Coraliaco, Presidente, Never More, Odon, Osiris, Zanzibar e Gladio. — Continua em sôberbas condições. — E' o provavel ganhador.

PRESIDENTE, 54 quilos. — No dia 8 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de E. Silva, com 54 quilos, foi terceiro para Mandi, e Zanzibar, derrotando Galo. — Seu estado é de grande apuro mas a turma é algo forte. — Somente como azar para a dupla.

CORALIACO, 54 quilos. — No dia 25 de março, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de L. Mezaros, com 54 quilos, derrotou Presidente, Galo e Guambi. — Só melhoras acusou em seu estado. — Outro que vai decidir na dupla.

GAMBRINUS, 54 quilos. — No dia 26 de março, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de J. Mesquita, com 54 quilos, escoltou Goldana, derrotando Anne Boleyn, Oculta, Imaruhy, Palmosa e Camapuan. — Em boa forma. — E' candidato a ser cogitado.

MANDI, 54 quilos. — No dia 8 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de E. Castillo, com 54 quilos, derrotou Zamzibar, Presidente e Galo, em boa atuação. — Conserva a forma. — E' outro para disputar a dupla.

MARROQUINO, 54 quilos. — No dia 19 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de S. Ferreira, com 54 quilos, derrotou Gasconha, Lavinia, Caiubá e D. Sinhá. — Também está bem preparado e deverá pretender a dupla.

ONDINO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de King Salmon em adiantado treinamento. — E' inimigo.

ODON, 54 quilos. — No dia 19 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de M. L'Ollieron, com 54 quilos, foi quinto para Fairplay, Coraliaco, Presidente e Never More, derrotando Osiris, Zamzibar e Gladio. — Melhorou e desta vez deolhado como o maior adversário de Fairplay.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS

BETTING

— EGUAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

PALM BEACH, 55 quilos. — No dia 1 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de F. Irigoyen, com 55 quilos, escoltou Inspiração, derrotando Fulna, Vitória do Palmar, Lobélia, Francita, Moka e Ijania. — Vem de boas atuações. — E' uma das forças.

FRANCITA, 55 quilos. — No dia 1 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de S. Ferreira, com 55 quilos, foi sexto para Inspiração, Palm Beach, Fulvia, Vitória do Palmar e Lobélia, derrotando Moka e Ijania. — Seu estado é regular apenas. — Não acreditamos no seu êxito.

LUPINA, 55 quilos. — No dia 26 de março, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de E. Castillo, com 55 quilos, foi quarta para Jocosa, Mirapiara e Lily, derrotando Noticia e Sara Benhardt. — Está bem preparada para reabilitar-se. — Vale arriscar.

IJANIA, 55 quilos. — No dia 1 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de L. Mezaros, com 55 quilos, foi ultima para Inspiração, Palm Beach, Fulvia, Vitória do Palmar, Lobélia, Francita e Moka. — Nada tem feito. — Pelo que temos visto, achamos dificil.

I de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de P. Coelho, com 55 quilos, foi quinta para Inspiração, Palm Beach, Fulvia e Vitória do Palmar, derrotando Francita, Moka e Ijania. — Seu restropécto é desabonador. — Não gostamos.

CHIQUITA BACANA, 55 quilos. — No dia 22 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de E. Silva, com 55 quilos, foi quarta para Lampeira, Bongá e Irtaca, derrotando Saralegre. — Está bem exercitada. — Como azar não é para ser desprezada.

PILE, 55 quilos. — No dia 18 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de A. Barbosa, com 55 quilos, derrotou D. Cristina, Nona, Loire, Formiga, Elegy, Nena, Taharoca, Neve e Ida, em bom final. — Continua em boas condições, mas agora a turma é forte.

VITORIA DO PALMAR, 55 quilos. — No dia 1 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. para Inspiração, Palm Beach e Fulvia derrotando Lobélia, Francita, Moka e Ijania. — Volta bem movida. — Serve como azar.

MOKA, 55 quilos. — No dia 1 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de E. Silva, com ção, Palm Beach, Fulvia, Vitória do Palmar, Lobélia e Francita, derrotando Ijania. — Nada tem feito ultimamente. — Dificil.

PETULANTE, 55 quilos. — No dia 4 de março, na grama leve, em 1.000 tros, sob a direção de D. Ferreira, com 55 quilos, foi terceiro para Serra Negra e Palm Beach, derrotando Altamisa, Lys, Francita, Pervandre, Irtaca e B. Dourada. — E' uma das prováveis na luta final.

BONGA, 55 quilos. — No dia 26 de metros, sob a direção de E. Castillo, com 55 quilos, foi sexto para Lutécia, Lupina, Serra Negra, Fulvia e Altamisa, derrotando Tintureira e Bela Dourada. — Mantém bom estado. — Reforçando a "poule" da companheira.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — SEXTO HANDICAP ESPECIAL «CARLOS GARCIA» — 1.600 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS E NO EXTERIOR, NESTE ANO — HANDICAP.

MAGALI, 57 quilos. — No dia 2 de abril, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de J. Mesquita, com 54 quilos, foi quarta para Nimrod, Saladito e Hilarion, derrotando Sowerain, Pepito, Scaramouche e Malandro. — Acusou melhoras em seu muito.

PALINA, 48 quilos. — Domingo ultimo, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de M L'Ollietou, foi sexta para Jutlandia, Lover's Moon, Retang, Curupay e Velho Rico, derrotando Albardão e York. — Conserva a forma. — Não gostamos.

JABUTI, 60 quilos. — Não correrá.

CURUPAY, 49 quilos. — Domingo ultimo, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de E. Castillo, com 52 quilos, foi quarto para Jutlandia, Lover's Moon e Retang, derrotando Velho Rico, Palina, Albardão e York. — Nada tem feito ultimamente. — Achamos dificil.

PALMEIRAS, 54 quilos. — No dia 5 de março, na grama leve, em 1.500

(Conclui na 4.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para às 13 horas.

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida de hoje em Cidade Jardim, o programa a ser cumprido está assim constituido:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS. — 35.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 LORDSHIP, A. Castro	55
2—2 LOA, L. Gonzalez	53
3—3 ABSINTHO, R. Olguin	55
4 B. M. V., A. Cataldi	53
4—5 BASOFIA, C. Bini	53
6 JAVANEZA, L. Osório	53

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 900 METROS. — 35.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 POENTE, R. Olguin	55
2—2 DINAMARCA, O. Reichel	55
3—3 DEQUINHA, P. Vaz	55
4—4 GRAMA, A. Castro	55
5 HOMENAGEM, R. Pacheco	55

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 GRAÇOLA, L. Gonzalez	54
2—2 ARTILHEIRO, C. Bini	54
3 ESTANHADO, R. Benitez	58
3—4 SUIT, I. Lemoski	54
5 HORSA, M. Signoretti	54
4—5 COQUINHO, N. Pereira	54
7 CASIOGEL, A. Nóbrega	54

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.300 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 PAGODE, P. Vaz	56
2 ORVALHO, C. Bini	52
2—3 ISLECLE, A. Lucca	58
4 ARDILOSA, E. Batista	56
3—5 DIAMANTINO, L. Gonzalez	56
6 RELANCINA, L. Osório	56
7 BORRACHUDO, A. Neri	56
4—8 CHICO CHISPA, E. Vieira	54
9 HELICE, J. Alves	56
10 SENTINELA, F. Sobreiro	54

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS. — 40.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 ARAGUAÇO, A. Nóbrega	55
" GOLD GIRL, R. Olguin	53
2—2 ROBAL, J. Carvalho	55
3 ROMID, R. Urbina	55
3—4 BESSY, L. Lobo	53
5 GRACINHA, O. Reichel	53
4—6 INVENCIVEL, L. Osório	55
7 BOHEMIA, R. Olguin	53

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO "RAFAEL DE AGUIAR" — 1.200 METROS. — 50.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 CAREFUL, X. X.	65
" CHARLOTE, R. Pacheco	50
2—2 BRUXA, J. Carvalho	52
3—3 FATMA, L. Osório	52
4 JAMINDA, O. Reichel	50
4—5 LOLA, L. Gonzalez	53
6 IGELA, E. Garcia	50

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS. — 25.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 BELATRIZ, O. Reichel	54
" ISLEDA, E. Vieira	54
2 JUCA, M. Signoretti	56
2—3 ESTRELLITA, J. Alves	54
4 CHANA, G. Greme Júnior	54
5 BUZAID, A. Nóbrega	56
3—6 JATY, E. Garcia	54
7 ABUNAM, F. Vaz	56
8 MARROEIRO, A. Neri	56
4—9 ALADIM, W. O. Silva	56
11 HELENA, Noé Monteiro	54

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS. — 1.000 METROS. — 30.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 CABO NEGRO, P. Vaz	56
2—2 LUMIAR, J. Carvalho	58
3 LACRAU, R. Olguin	50
3—4 GUAZIL, O. Reichel	56
5 LACRAIA, R. Pacheco	54
4—6 DELGADA, M. Signoretti	56
7 CORSARIO NEGRO, L. Osório	58

NONA CARREIRA — AS DEZOITO HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 QUINA, L. Gonzalez	54
2 MARACA', G. Greme Júnior	54
3 BRIOSO, T. O. Silva	58
2—4 PRINCEZINHA, R. Pacheco	50
5 DU BARRY, N. Pereira	52
6 VOLTA GRANDE, C. Bini	56
3—7 SAMPAULINA, W. O. Silva	56
8 CARAVANA, R. Olguin	50
9 RONDEL, P. Vaz	58
4-10 GALHARDA, E. Garcia	52
11 ANDARIEGO, O. Reichel	56
12 MICANDRA, A. Tucillo	50
13 CONDAO, F. Sobreiro	52

Sociais no turfe

"SR. SECILIANO SILVA. — Na data de hoje vê passar mais um aniversário natalício o turfman sr. Seciliano Silva, funcionário do Stud Book Brasileiro e figura muito estimada no Jockey Club Brasileiro. Aos muitos abraços que certamente merecerá de seus amigos e colegas, juntamos os nossos.

Horário para as corridas de hoje

Com a modificação da hora de verão, o horário para hoje é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA: — Às 13 horas.

SEGUNDA CARREIRA — Às 13 horas e 30 minutos.

TERCEIRA CARREIRA: — Às 14 horas e 5 minutos.

QUARTA CARREIRA: — Às 14 horas e 40 minutos.

QUINTA CARREIRA: — Às 15 horas e 20 minutos.

SEXTA CARREIRA: — Às 16 horas.

SÉTIMA CARREIRA: — Às 16 e 40 minutos.

OITAVA CARREIRA: — Às 17 horas e 20 minutos.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem foram entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — MERLOT (excluído)
2 — HABANERA
3 — JABUTI
4 — LESTE (Sétima e oitava carreiras)

VENDE-SE

Ótimo terreno plano, pronto a ser edificado, medindo 15 x 24, na rua Jupira (SÃO CLEMENTE), em frente à rua da MATRIZ, zona de três e quatro pavimentos. Tel.: 26-2012.

Companhia Nacional de Comércio de Café

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os senhores acionistas para a assembléia geral ordinária, a realizar-se às 11 horas do dia 29 do corrente, na sede social, na avenida Rio Branco n. 85, 16º. andar, a fim de deliberarem sôbre o seguinte, na forma dos Estatutos:

a) Relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1949;

b) Eleição da Diretoria para o biênio de 1950-1951 e dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950;

c) Fixação dos vencimentos da Diretoria e membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1950.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1950

CHARLES R. MURRAY
Diretor-Presidente.

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Croydon — Presidente — Orestes
Botafogo — Iliada — N. Maria
Alecrim — Estalo — Lumen
Rangoon — Gasconha — Gold Mary
Fairplay — Odon — Marroquino
Palm Beach — Lupina — Petulante
Radar — Magali — Palmeiras
Idealista — Lucifer — Cavador

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 ORESTES, O. Ullôa	54	25
2—2 CROYDON, F. Irigoyen	54	25
3—3 ZANZIBAR, J. Mesquita	54	35
4—4 PRESIDENTE, J. Portilho	54	30
5 OSMAN, A. Ribas	54	50

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 NEGRA MARIA, J. Tinoco	48	35
2 FURAO, L. Mezaros	56	60
2—3 ILLIADA, O. Ullôa	50	30
4 HELPER, O. M. Fernandes	48	60
3—5 GRISO, J. Portilho	52	30
6 MERLOT, Excluido	54	50
4—7 BOTAFOGO, A. Rosa	54	50
" HABANERA, não correrá	52	—

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — ZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 ALECRIM, C. Moreno	56	30
2 CAORE, A. Aleixo	52	60
2—3 GUELFO, J. Tinoco	52	30
4 GUINÉO, A. Portilho	54	60
3—5 LUMEN, L. Mezaros	56	60
6 DONA STELLA, S. Camara	48	50
4—7 GUANUMBI, J. Mesquita	54	40
8 ESTALO, E. Cardoso	58	50
9 CARINHO, O. Ullôa	56	60

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 GASCONHA, E. Castillo	54	40
2—2 RANGOON, F. Irigoyen	54	25
3 CAMAPUAN, C. Neto	54	70
3—4 GOLD MARY, D. Moreira	54	25
5 MARINHA, L. Leiton	54	60
4—6 ELAGOL, M. L'Ollierou	54	40
7 GIRAFA, A. Barbosa	54	50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO CLASSICO «COSTA FERRAZ» — 1.200 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

	Ks. Cts.
1—1 FAIRPLAY, O. Ullôa	[illegible]
2 PRESIDENTE, J. Portilho	[illegible]
2—3 CORALIACO, L. Mezaros	[illegible]
4 GAMBRINUS, J. Mesquita	[illegible]
3—5 MANDI, E. Castillo	[illegible]
6 MARROQUINO, D. Ferreira	[illegible]
4—7 ONDINO, L. Rigoni	[illegible]
8 ODON, M. L'Ollierou	[illegible]

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks. Cts.
1—1 PALM BEACH, F. Irigoyen	[illegible]
2 FRANCITA, J. Mesquita	[illegible]
2—3 LUPINA, O. Ullôa	[illegible]
4 IJANIA, C. Moreno	[illegible]
5 LOBELIA, P. Coelho	[illegible]
3—6 CHIQUITA BACANA, J. Martins	[illegible]
7 PILE, A. Barbosa	[illegible]
8 VITORIA DO PALMAR, E. Castillo	[illegible]
4—9 MOKA, E. Silva	[illegible]
10 PETULANTE, L. Rigoni	[illegible]
" BONGA, D. Ferreira	[illegible]

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — SEXTO HANDICAP ESPECIAL «CARLOS GARCIA» — 1.600 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks. Cts.
1—1 MAGALI, J. Mesquita	[illegible]
2 PALINA, D. Moreira	[illegible]
2—3 JABUTI, não correrá	[illegible]
4 CURUPAY, O. Ullôa	[illegible]
3—5 PALMEIRAS, C. Moreno	[illegible]
6 RETANG, J. Portilho	[illegible]
" LESTE, não correrá	[illegible]
4—7 RADAR, F. Irigoyen	[illegible]
" LOVERS MOON, X. X.	[illegible]
" HILARION, D. Ferreira	[illegible]

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 2.000 METROS — [illegible] CRUZEIROS.

BETTING

	Ks. Cts.
1—1 SCARAMOUCHE, F. Irigoyen	[illegible]
" LUCIFER, D. Ferreira	[illegible]
" CUMBERLAND, J. E. Ullôa	[illegible]
2—2 IDEALISTA, J. Mesquita	[illegible]
3 VELHO RICO, E. Cardoso	[illegible]
4 FOGO BRAVO, J. Portilho	[illegible]
3—5 XEPUR, A. Portilho	[illegible]
6 PEPITO, J. Tinoco	[illegible]
" CAVADOR, D. Moreira	[illegible]
4—7 LESTE, não correrá	[illegible]
" CAXAMBU, L. Rigoni	[illegible]
" RIO VERDE, O. Ullôa	[illegible]

N. da R. — Carreiras de "betting" — Sexta — Sétima — Oitava.

Resultado dos concursos

Foi o seguinte o resultado dos concursos da corrida de ontem, na Gávea:

BOLO SIMPLES — Cinco ganhadores com seis pontos. — Rateio: Cr$ 12.797,00

BOLO DUPLO — Dez ganhadores com dez pontos. — Rateio: Cr$ 4.153,00

BETTING JOCKEY CLUB — Trinta e seis ganhadores. — Rateio: Cr$ 255,00

BETTING ITAMARATI: — SIMPLES — Quinhentos e vinte ganhadores. — Rateio: Cr$ 148,00

BETTING ITAMARATI: — DUPLO — Treze ganhadores. — Rateio: Cr$ 19.464,00

A CORRIDA DE ONTEM

Gorgona foi a ganhadora do "Barão de Piracicaba"

Tendo como prova principal o clássico "Barão de Piracicaba", em 1.200 metros, com 100.000 cruzeiros de dotação, o Jockey Club Brasileiro, abriu, ontem, os sêus portões para mais uma reunião hípica da presente temporada.

A tradicional prova, que é destinada às potrancas nacionais de dois anos, desta feita, teve GORGONA como ganhadora, que, em fácil estilo, dominou as suas adversárias, cruzando a meta com relativa facilidade.

A pernambucana, filha de MOSSORO, sob a direção de Domingos Ferreira, derrotou GOLDENA e ANNE BOLEYN, marcando 74" na grama pesada.

Foi o seguinte, o resultado técnico da corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA — (COMPULSORIA) — (O ANIMAL QUE OBTIVER O TOTAL DE 35.000 CRUZEIROS EM PREMIOS, NESTE PAREO, PASSARA' AUTOMATICAMENTE A PROPRIEDADE DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO, NÃO PODENDO DISPUTAR CORRIDAS NO HIPODROMO BRASILEIRO) — DESTINADO A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 50.000 CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º PRESSUROSO, 54 quilos, F. Machado	3.730	—	49,50	12	1.682 —	[illegible]
2.º FLIM, 50 quilos, A. Portilho	4.091	—	45,00	13	1.660 —	[illegible]
3.º LINGOTE, 54 quilos, Jupiraci Graça	2.419	—	76,00	14	1.891 —	[illegible]
4.º EU, 52 quilos, Paulo Fernandes	4.220	—	44,00	22	379 —	[illegible]
5.º LIBIO, 54 quilos, M. Chirino	6.421	—	29,00	23	2.227 —	[illegible]
6.º LAVINIA, 49 quilos, P. Tavares	902	—	227,00	24	2.253 —	[illegible]
7.º SAHIB, 50 quilos, Jobel Tinoco	1.297	—	142,00	33	545 —	[illegible]
				34	2.359 —	[illegible]
				44	317 —	[illegible]

PRESSUROSO, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 49,50. A dupla 12 rateou Cr$ [illegible]

PLACÊS: — Do n.º 1, Cr$ 25,00; do n.º 1, Cr$ 29,00.

CARACTERISTICAS DE PRESSUROSO: — Masculino, alazão, criado no Paraná, Haddock em Javaneza, de propriedade do sr. Caio Machado de [illegible]

ENTRAINEUR: — A. Cardoso.
TEMPO: — 105" 4/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ [illegible]

Pista de areia pesada.

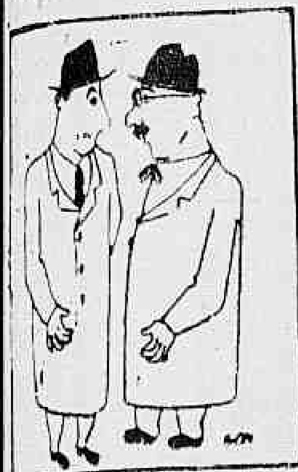
(Conclui na 4.ª página)



Porque Portugal perdeu para a Espanha

LISBOA, ABRIL (DE C. BENTO, ESPECIAL PARA A "AREA DE PENALTY") — A imprensa vem atacando o selecionador da equipe portuguêsa que foi eliminada pela Espanha, em dois jogos oficiais pela "Taça do Mundo", especialmente pela escalação do goleiro Barrigana, considerada como um "barrigada" segundo uma enquête feita pelos cronistas especializados, antes daqueles jogos, foi escolhido o seguinte "scratch": Pé de Chumbo; Isticadinho e Arranhadu; Vucéfalo, Chutamale e Vunvardino; Quando, Varrigamole, Molacavado, Caralarga e Funerdrio.

Para defender-se dos seus "malhadores", o técnico explicou que havia decidido acatar a escalação dos jornalistas, mas teve necessidade de aplicar-lhes o "soro dos velhinhos". Todos êsses "cracks" não puderam tomar parte no jôgo contra a Espanha. Depois da injeção caíram no sono e, até hoje estão dormindo... em baixo da terra.



— Só vejo um jogador brasileiro com a sua inclusão garantida nos jogos da "Taça do Mundo".
— Discordo de você.
— Ora essa! Numa taça não pode faltar Pinga!...

Artiguete sem alfinete

Nem sempre as verdades podem ser ditas e por causa disso o colega do de São Januário quase ia descarrilando o bonde Cascadura... Tudo quanto foi escrito pelo "Cascadura" pode ser que seja verdade, mas, também pode ser que não possa ser provado. Daí o "bode" que foi solto em Lisboa, para terminar a festa no sábado de Aleluia com pancadaria.

Está tudo errado. "A pedrinha na chuteira" é uma seção humorística e as brincadeiras sempre devem ser interpretadas como tal. Essa a nossa opinião.

Rádio-vitrola R. C. A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas e spick-ups automático 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao de custo. Tel.: 37-5432.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. La vagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 48-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

DR. ATAULFO MARTINS

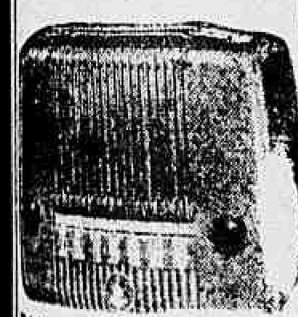
ASMA — ESPECIALISTA — Bronquite asmatica — Bronquite crônica. COMPLICAÇOES

QUITANDA, 20, S. 401 — 22-0049. De 1 às 6 exceto sábados. Ótimos resultados desde 1929

RÁDIOS

Em 15 prestações

SEM ENTRADA
SEM FIADOR



Rádios Emerson, Pilot, Philco, Philips, diversos modelos, inclusive portáteis. Côres variadas. Geladeiras, batedeiras, liquidificadores, máquina de lavar roupa Bendix e demais utilidades domésticas

LUIZ COSTA LEAL DE MOURA

Rua Alfândega, 111-A, 4º s/ 404, quase esquina de Uruguaiana

No barbeiro

— Os nadadores japoneses tiveram muita coragem em chegar ao Rio na Sexta-feira Santa.
— Não vejo por que?
— Então, você não acha que os "peixes voadores" se arriscaram muito em andarem soltos pela rua?
— Garanto que não entendo.
— E', que, nesse dia, o peixe estava pela hora da morte!...

No bonde

— Por que não teria sido convocado o zagueiro Clarel?
— Acharam que o seu jôgo é muito claro...
— E o Geada?
— Por causa do calor...



HELENO DISSE:
ANTES DE SEGUIR PARA A COLÔMBIA: — O Vasco da Gama quer receber Cr$ 300.000,00 pelo meu passe?! Pois sim! O "Almirante" ficará a ver navios!
DEPOIS DO PRIMEIRO JÔGO EM BARRANQUILA: — Caramba! Me voy para mi país!
(Foto de "Olhe o passarinho").

Pausa para concentração

AR E XA (De nosso correspondente Sá Lomeh).

A turma brasileira está passando muito bem. Apenas Barbosa adoeceu, Santos voltou a precisar da cinta, Pinga está mal, Baltazar tem andado com dôr de cabeça e sete jogadores apanharam forte gripe.

• • •

Os jogadores concentrados, no sábado de Aleluia, malharam um Judas chamado Zé, divertindo-se a valer. O maior "carnaval", porém, foi no dia seguinte, quando a Espanha eliminou Portugal da "Taça do Mundo".

• • •

O esportista Plínio Segura Frango chefe da concentração, diante do exemplar comportamento de Pinga, resolveu promovê-lo a "champagne".

O nosso "furo"

Estamos seguramente informados que, no caso da temporada de Joe Louis dar prejuízo o empresário Bernardo Wull, graças ao seu físico miudinho, pilotará um "disco voador", pretendendo atingir o mundo da lua.

Não será "peruada"?...

Destilando veneno...

Encontram-se os cronistas "Dão" e Antônio Cordeiro e trocam o seguinte diálogo:

— A equipe do Vasco decide sempre as paradas ao seu favor. Campeão carioca e campeão brasileiro ao mesmo tempo! E' a bola sete do futebol metropolitano.
— Logo vi, porque, entrando essa bola no meio, os vascaínos não perdem uma!
— Como assim?
— A bola sete... é preta.

Espanhóis "versus" portuguêses

5-1

Em questão de futebol,
Num joguinho pau a pau,
Creio que a "manzanilha"
Sobrepuja o "bacalhau".

ESPANHOL

2-2

Jogando como jogou,
Sem calor, sem energia,
A Espanha desta feita
Nem o empate merecia.

LUSO

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

DR. MARIO NEVES — Horário, das 7 às 12 e das 2 às ... horas — Rua Sete de Setembro, 223-8º andar — Telefone 23-6660

PERSEGUIÇÃO IMPLACÁVEL À INDISCIPLINA

José BRÍGIDO

No futebol, nenhum problema sobreleva, em importância, ao de educação. Se atentarmos para o panorama disciplinar, compreenderemos a necessidade de maior energia no combate às manifestações de indisciplina e de violência. Até hoje, apesar de todos os protestos dos que vêem o perigo e desejam conjurá-lo, não se tem perseguido com enérgica tenacidade êsses males. Ora, por questões clubísticas; ora, por questões de mal compreendido sentimentalismo. Os brasileiros ficam numa situação incômoda, porque os jogadores nem sempre se colocam na posição devida. Tornam-se exigentes, impertinentes, agressivos, principalmente quando são, certa ou erradamente, chamados «cracks». Barateou-se de tal maneira o adjetivo nas páginas esportivas da maioria dos jornais que, hoje, qualquer jogador que se destaque um pouco adquire logo o «título» de «crack», embora essa palavra inglêsa também possa significar, em determinados casos, falência...

* * *

Sempre advogamos e continuaremos a advogar o combate sistemático a tôdas as formas de indisciplina e de violência. As leis não são feitas de maneira a permitirem franca repressão aos maus elementos e quando há meios de o fazer, o «meio têrmo», a «água morna», a «ação entre amigos», etc., surgem para entibiar a decisão enérgica dos que poderiam sanear um pouco o nosso ambiente futebolístico. As entidades dirigentes deviam possuir para cada jogador uma ficha «viva», isto é, uma ficha que contivesse detalhadamente tôdas as ações censuráveis cometidas por êle desde o início de sua carreira oficial. A ficha existente não corresponde às necessidades. Um jogador reconhecidamente indisciplinado e violento não deveria ter as mesmas facilidades para inscrição. Uma taxa extra, por punições aplicadas ao faltoso, poderia também ser uma das condições destinadas a dificultar tal inscrição. Não nos parece justo dar-se ao jogador correto, disciplinado, humilde, o mesmo tratamento dispensado ao jogador que não observa uma conduta irrepreensível, e vice-versa. O bom jogador, isto é, aquêle que mantém uma atitude disciplinada, que procura induzir os companheiros ao respeito às Regras, ao juiz e seus auxiliares, bem como aos adversários, não deve ser pôsto no mesmo nível do jogador que faz justamente o contrário disso.

* * *

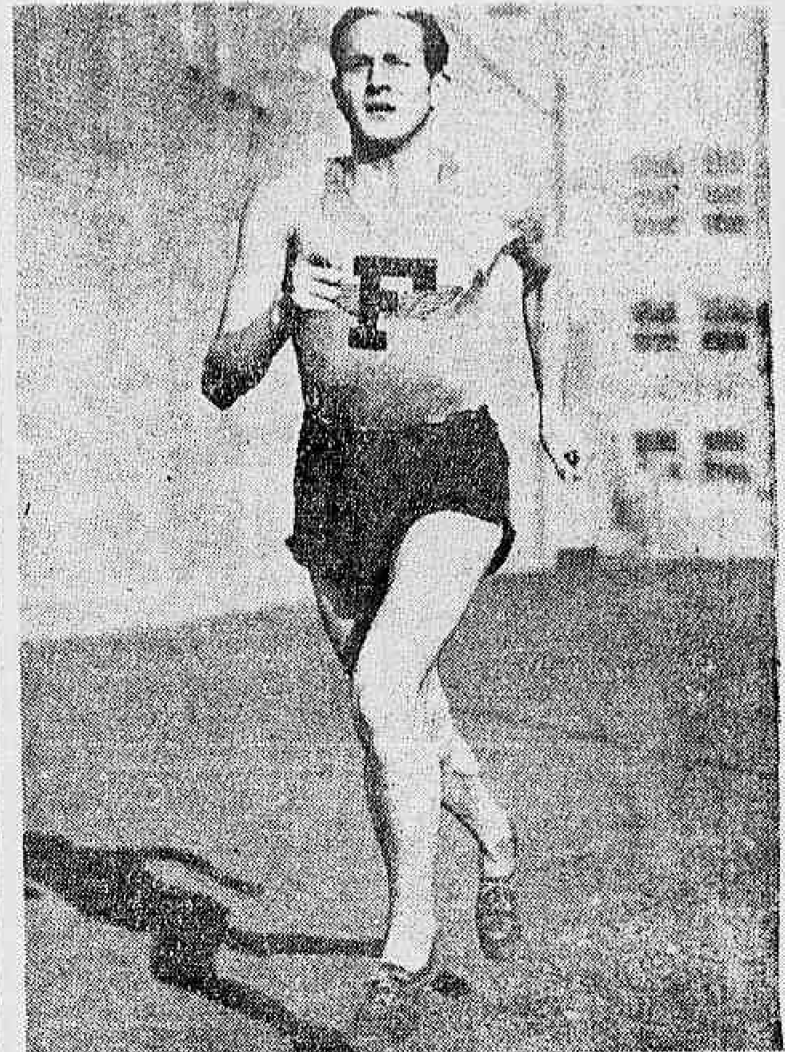
Dos contratos deveria constar uma declaração firmada pelo jogador, aceitando sem qualquer reação as consequências de suas atitudes contra as leis do jôgo e do esporte, de modo que as entidades dirigentes pudessem encontrar um meio direto de exercer com maior eficiência o trabalho de repressão aos maus elementos. A suspensão por longo prazo e a eliminação não foram imaginadas para contentar os disciplinadores teóricos. Elas devem fazer sentir a sua fôrça. Um dos argumentos mais comumente usados pelos clubes é o de que a suspensão do jogador prejudica o clube a que êle pertence. Como parte acessória dêsse argumento diz-se que, não tendo o clube culpa da má conduta do jogador, não deve ser prejudicado por uma ação que êle praticou sem a anuência do clube. Como se vê, o raciocínio é caviloso e falso. Quando o jogador comete a primeira falta, pode-se, não sendo a mesma muito grave, desculpar o clube. Depois, não. Se um jogador se torna contumaz na prática de ações condenáveis, o clube deveria até ser também punido, porque a reincidência do faltoso demonstra não ter havido da parte da agremiação a que êle se acha vinculado nenhum esfôrço para corrigi-lo. Dêsse modo o clube se torna naturalmente solidário com o jogador indisciplinado ou violento.

* * *

O capítulo da educação no futebol é amplo e deve ser debatido em outros aspectos. Regra geral o jogador de futebol provém de camadas humildes, onde nem sempre pode receber uma educação doméstica satisfatória, à base de rígida disciplina. Pouco alfabetizados, quando não totalmente analfabetos, certos jogadores não possuem discernimento para separar o joio do trigo e se deixam empolgar pela situação de transitória popularidade de que desfrutam no clube ou no esporte, transformando-se em tiranetes terríveis. Compete ao clube trabalhar por sua educação, tentar burilar a pedra bruta, que pode ser, muitas vêzes, um diamente de valor apreciável. O Tribunal de Justiça da F.M.F., muito sensatamente, resolveu que, doravante, serão severamente punidos os profissionais ou quaisquer jogadores que não se comportarem disciplinadamente nos jogos amistosos. Isso é mais um impulso para a frente.

* * *

Muito há que dizer a propósito do problema da educação no futebol. E' bem mais sério do que se pode imaginar à primeira vista. Orientar, aconselhar, encaminhar e punir, êstes os pontos que devem ser tocados por quem quiser colaborar para a melhoria do nível moral do futebol brasileiro.



CAMPEÃO SUL-AMERICANO, NA UNIVERSIDADE DE FLÓRIDA — Hugo Nutini, campeão sul-americano dos oitocentos metros, pretende defender na presente temporada, as côres da Universidade de Flórida, para a qual está se transferindo. Nutini, que estabeleceu a nova marca em um minuto, cinquenta e dois segundos e seis décimos no último verão, constitui uma das grandes esperanças do técnico Percy Beard, para as próximas provas de meia distância. — (Foto International News).

O FUTEBOL SUECO NO CAMPEONATO DO MUNDO

A desastrosa experiência do Malmoe no Brasil está deprimindo os jogadores . . .

ESTOCOLMO, 15 (Por Maurice Chourot, da France Press) — «A equipe que apresentaremos no Rio de Janeiro não será senão uma sombra de nosso quadro olímpico. Nos últimos dez anos, não conhecemos uma representação tão falha como a que defenderá nossas côres no próximo Campeonato Mundial» — foi assim que se exprimiu a imprensa suéca, ao fazer uma apreciação sôbre a representação suéca, antes da grande competição a ser realizada no Brasil.

A primeira vista, esse pessimismo poderia parecer prematuro. A equipe suéca que irá ao Rio não está ainda formada, e os selecionadores se mantêm ainda reservados. Todavia, para um observador advertido, não há dúvida de que a Suécia não está à altura de constituir um «onze» digno daquele que levantou, em Londres, o título olímpico, e que, nove meses mais tarde, derrotou, por 3-1, a equipe nacional de profissionais, da Inglaterra, integrado de todos os seus elementos.

Mais de uma razão explicam êsse declínio no valor do futebol suéco. Entre elas a de que quatro dos mais prestigiosos jogadores suécos emigraram: — os irmãos Gunnar, Bertil Nordhal e Gavis Carlsson.

As últimas ilusões, se ainda as houvesse, deveria ser afastadas depois das decepcionantes exibições, em outubro de 1949, no Brasil, do melhor quadro suéco — o «Malmoe FF».

Há algum tempo, começou a ser aventada a possibilidade de uma «recuperação» dos profissionais expatriados. Esta a única esperança dos suécos conseguirem algo de prático no Campeonato Mundial. Mesmo assim, essa última esperança se desvaneceu.

A Federação Suéca, mais ciosa de salvaguardar a pureza do futebol amador, do que de reforçar, a qualquer preço, um sucesso internacional, recusou fazer um apêlo aos jogadores que se acham no estrangeiro.

Portanto, utilizará outros meios. E, ao que parece, há uma outra falha, que é causa para o declínio de que falamos. Trata-se, de fato, da insuficiente preparação dos reservas e, particularmente, dos jovens. Estes últimos foram «burilados» individualmente, mas não coletivamente.

Dos últimos homens que representavam a equipe nacional suéca dos dias gloriosos, não resta senão jogadores medíocres, sob o ponto de vista internacional. A melhor seleção do momento fará uma triste figura no Rio de Janeiro.

Muitas outras decepções parecem ameaçar as bases do futebol suéco. De fato, três dos melhores jogadores atuais, cuja seleção parecia provável, acabam de fazer saber que não têm nenhum desejo de participar do próximo Campeonato Mundial. Trata-se de três jogadores do Malmoe — o médio-direito Kjell Rosen, ídolo do público suéco; o centro-médio Sven Hjertsson, e o extrema esquerda Stellan Nilsson. Os motivos invocados são de ordem econômica. Os dois primeiros, que são bombeiros em seu Estado, e Nilsson, que possui um pequeno atelier, acreditam que uma ausência de um mês implica num prejuízo dificilmente aceitável.

Mas, na verdade, pergunta-se em alguns jornais se sòmente os fatores econômicos motivaram a recusa dos três jogadores do Malmoe. A dolorosa experiência do Brasil, em outubro último, e a pouca esperança de fazer brilhar no Rio as côres suécas, não seriam, de fato, os motivos da decisão dos referidos jogadores?

Esta é, pois, a primeira impressão que sugere o futebol suéco. Pode-se concluir da mesma que o Rio será uma penosa e dolorosa prova para os velhos campeões olímpicos. «A Europa vencerá o Campeonato do Mundo» — escreveu, no ano passado, a revista oficial do futebol suéco. Essa opinião era baseada na euforia decorrente das vitórias suecas. E, por Europa, o redator, modestamente, entendia como sendo a Suécia. Mas, vários meses já passaram...



EMPATARAM CHILENOS E ESPANHÓIS — Vê-se árdua disputa da bola entre um jogador chileno do "Universidad Católica", de Santiago, e outro do "Royal Madrid". A partida terminou com o empate de 1 "goal" (I. N. P.)

TEATRO MUNICIPAL

ADMINISTRAÇÃO GENERAL ANGELO MENDES DE MORAES

GRANDE TEMPORADA DE ARTE NACIONAL

HOJE, DOMINGO — ÀS 15H 45M — HOJE

1.ª VESPERAL DE ASSINATURA

FAUST

Ópera em 4 atos de GOUNOD, cantada no texto original francês

COM OS MESMOS INTERPRETES DA ESTRÉIA

GRANDIOSO SUCESSO

Bilhetes à venda. Frisas e Camarotes: Cr$ 350,00; Poltronas: Cr$ 70,00; Balcões Nobres: Cr$ 60,00; Balcões, Cr$ 40,00; Galerias: Cr$ 30,00.

ISENTOS DE SÊLO

QUARTA-FEIRA, 19 — ÀS 20H 45M — QUARTA-FEIRA

2ª récita de assinatura noturna

TROVATORE

Ópera em 4 atos de VERDI

com ALFREDO COLOSIMO, NADIR DE MELLO COUTO, MARIA HENRIQUES, PAULO FORTES, CARLOS WALTER, KLEUSA DE PENNAFORT, ANTONIO LEMBO, BRUNO MAGNAVITA. Regente: SANTIAGO GUERRA. Regisseus: EMMA LEBLANC PAPIN. Diretor de cena: CARLOS MARCHESE. ORQUESTRA E CÔRO DO TEATRO MUNICIPAL.

Bilhetes à venda — Mesmos preços da Vesperal — Traje de passeio

Inauguração da Temporada de Concêrtos Sinfônicos

SEXTA-FEIRA, 21 — ÀS 17 HORAS — SEXTA-FEIRA

1º CONCERTO PELA ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

Sob a regência do Maestro

VILLA LOBOS

Programa: BACH-VILLA LOBOS: Prelúdio e Fuga — MAX REYER: Variações sôbre um tema de MOZART — SCRIABIN: 2ª SINFONIA — VILLA LOBOS: 2º Concerto para piano e orquestra (Solista: JOÃO SOUZA LI).

Bilhetes à venda. Frisas e Camarotes: Cr$ 300,00; Poltronas: Cr$ 60,00; Balcões Nobres: Cr$ 50,00; Balcões: Cr$ 40,00; Galerias: Cr$ 30,00.

ISENTOS DE SÊLO

VENEZIANAS — ENVIDRAÇAMENTOS

Quer consertar, reformar, instalar venezianas ou persianas? Quer também fechar varandas, jardins de inverno, andares recuados, etc., com esquadrias de luxo, de vários tipos, envidraçadas, tornando um ambiente interno confortável? E' só telefonar para 42-3223, que será prontamente atendido. Orçamentos sem compromissos.

VENDE-SE

Magnífica FAZENDA, com mais ou menos sessenta alqueires de matas, pastos e plantações diversas, com confortabilíssima sede e outras construções, servida por energia elétrica e abastecida por abundante água potável. Situada no melhor clima do Estado do Rio, a 2 quilômetros da cidade de MADALENA, à margem da melhor estrada da região. Preço Cr$ 400.000,00, facilitando-se o pagamento. Tratar com o proprietário, J. Melo, em Niterói, fone 2-0635 ou 3743.

"ATOMIC" — O Colarinho Perfeito

Substitui EM 48 HORAS e por apenas Cr$ 25,00 os colarinhos puídos de suas camisas brancas, sem cortar-lhes as mangas ou fraldas, e ainda lhe oferece um DESCONTO DE 10% contra a apresentação dêste anúncio. Camisas sob medida, feitio Cr$ 50,00.

Rua São José, 80 — Sobrado — Tel. 22-6709

CAUTELAS

Empréstimos sôbre cautelas da Caixa Econômica

CASA BANCÁRIA LIBERAL

RUA LUIS DE CAMÕES N. 60

PROVADO!

Higiêne e Eficiência com Creme de Barbear Colgate!

CONFÔRTO!
APARÊNCIA MELHORADA!
BARBA PERFEITA!

Hoje mesmo Faça assim:

1. Lave o rosto com sabonete. Enxágue.
2. Aplique o Creme de Barbear Colgate no pincel molhado.
3. Passe o pincel no rosto e veja surgir uma espuma rica e abundante que amacia a barba mais dura! Esta espuma permanece ativa e eficiente por muitos minutos!

CREME DE BARBEAR MENTOLADO COLGATE

CREME DE BARBEAR COLGATE

CREME DE BARBEAR COLGATE — Simples ou Mentolado

Pote Cr. $7,50
Tubo Cr. $9,00

BARBEIE-SE TODOS OS DIAS, sem irritar a pele, COM CREME DE BARBEAR COLGATE

ÁGUA COLGATE

Para Depois da Barba

..............REFRESCA
..............PERFUMA
..............TONIFICA

Evita as irritações e amacia a PELE

Experimente hoje mesmo

ÁGUA COLGATE

Cr$15,00

IDEAL COMO DESODORANTE

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º SARATOGA, 54 quilos, C. Moreno	22.471	18,00	11	696	297,00
2.º JABOTICABA, 56 quilos, D. Moreira	1.122	334,00	12	8.765	23,50
3.º UGANDA, 56 quilos, E. Castillo	3.667	108,00	13	2.059	100,00
4.º F.E.B., 56 quilos, Artur Araújo	3.870	103,00	14	2.682	77,00
5.º ELIDE, 56 quilos, L. Rigoni	10.877	36,50	23	5.630	37,00
6.º CATAUA', 53 quilos, Jobel Tinoco	1.641	242,00	24	3.886	53,00
7.º JOLIE, 56 quilos, D. Ferreira	6.027	66,00	33	616	336,00
Não correu MA'.			34	1.246	166,00
			44	266	777,00

SARATOGA, n.º 3, rateou na ponta Cr$ 18,00. A dupla 24 rateou Cr$ 53,00.
PLACES: — Do n.º 3, Cr$ 14,00; do n.º 5, Cr$ 73,00.
CARACTERISTICAS DE SARATOGA: — Feminino, castanho, quatro anos, Pernambuco, Dembigh em Marapiré, de propriedade da sra. Sára de Magalhães Boettcher.

ENTRAINEUR: — J. Carrapito.
TEMPO: — 83'' 3/5.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 805.070,00.

Pista de areia pesada.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º MA', 54 quilos, Pedro Coelho	5.979	73,00	11	442	42,00
(*) 2.º RIO BONITO, 56 quilos, J. Mesquita	8.638	50,00	12	4.036	29,00
(*) 2.º IMAN, 56 quilos, Artur Araújo	11.346	38,00	13	4.311	51,00
3.º ASSALTO, 54 quilos, C. Moreno	6.000	72,00	14	2.487	89,00
5.º COME ON!, 56 quilos, W. de Andrade	3.786	116,00	22	871	253,50
6.º ALCALINA, 51 quilos, E. Cardoso	2.489	175,00	23	5.863	38,00
7.º JO-JO, 56 quilos, J. Martins	16.162	21,00	24	2.861	77,00
8.º JAGUARIBE, 56 quilos, D. Moreira	6.000	72,00	33	1.789	123,00
			34	2.743	80,50
			44	200	1.104,00

MA', n.º 2 rateou na ponta 73,00. A dupla 11, rateou Cr$ 42,00.
Dupla 12 rateou Cr$ 29,00.
PLACES: — Do n.º 2, Cr$ 19,00; do n.º 1, Cr$ 15,00; do n.º 3, Cr$ 14,00.
CARACTERISTICAS DE MA': — Feminino, castanho, quatro anos, Rio Grande do Sul, Tallboy em Lucena, de propriedade do sr. José Joaquim Seabra Netto.

ENTRAINEUR: — M. de Almeida.
TEMPO: 90''.
DIFERENÇAS: — Um corpo e meio e empate.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 850.940,00.
(*) — Empatados.

Pista de areia pesada.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 90.000 CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º ARIANA, 51 quilos, J. Tinoco	6.200	83,00	11	2.220	113,00
(*) DRACULA, 50 quilos, C. Neto	28.997	18,00	12	11.558	22,00
(*) 2.º NIGHT CLUB, 53 quilos, A. Araújo	4.304	120,00	13	3.367	39,00
4.º LENITA, 49 quilos, P. Tavares	3.157	163,00	14	4.181	60,00
5.º GRALHANA, 52 quilos, E. Cardoso	2.625	196,00	22	1.874	134,00
6.º PANITA, 45 quilos, G. Santos	681	756,00	23	2.425	104,00
7.º COMENDADOR, 58 quilos, L. Mezaros	15.797	32,00	24	4.143	61,00
8.º JALNA, 50 quilos, C. Moreno	2.605	198,00	33	208	1.239,00
Não correram: SULAMITA, AMIR e GALOPANDO.			34	904	124,00
			44	383	657,00

ARIANA, n.º 6, rateou na ponta Cr$ 83,00. A dupla 13, rateou Cr$ 39,00. A dupla 34, rateou Cr$ 124,00.

PLACES: — Do n.º 6, Cr$ 19,00; do n.º 1, Cr$ 12,00; do n.º 9, Cr$ 21,00.
CARACTERISTICAS DE ARIANA: — Feminino, alazão, cinco anos, Paraná, Lapachito em Cimson, de propriedade do sr. M. Lupion.

ENTRAINEUR: — L. Tripodi.
TEMPO: — 90''.
DIFERENÇAS: — Três quartos de corpo e empate.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.026.790,00.
(*) — Empatados.

Pista de areia pesada.

QUINTA CARREIRA — PREMIO CLASSICO "BARAO DE PIRACICABA" — POTRANCA NACIONAIS DE DOIS ANOS — PESOS DA TABELA — 1.200 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º GORGONA, 54 quilos, D. Ferreira	11.764	33,00	12	5.122	45,00
2.º GOLDENA, 56 quilos, L. Rigoni	7.387	53,00	13	4.219	54,00
3.º ANNE BOLEYN, 54 quilos, F. Irigoyen	19.583	20,00	14	2.870	80,00
4.º KURIOSA, 54 quilos, J. Mesquita	9.040	43,00	23	6.926	33,00
5.º CHANGA, 54 quilos, Osvaldo Ulilóa	1.251	313,50	24	5.632	41,00
Não correu OCULTA.			34	3.117	73,00
			44	706	324,00

GORGONA, n.º 3, rateou na ponta Cr$ 33,00. A dupla 34, rateou Cr$ 73,00.
PLACES: — Do n.º 3, Cr$ 30,00; do n.º 5, Cr$ 44,00.
CARACTERISTICAS DE GORGONA: — Feminino, alazão, dois anos, Pernambuco, Mossoró em Solidária, de propriedade do sr. Artur Hermann Lundgren.

ENTRAINEUR: — E. Morgado.
TEMPO: — 74''.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e meio e meia cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 809.970,00.

Pista de areia pesada.

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.500 METROS — 400.000 CRUZEIROS.

«BETTING»

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º OURO PRETO, 56 quilos, L. Rigoni	17.981	26,00	11	1.281	200,50
2.º CACHIMBO, 55 quilos, A. Rosa	6.073	77,50	12	5.228	49,00
3.º GUAMA, 55 quilos, L. Mezaros	6.830	69,00	13	4.864	53,00
4.º JERUQUI, 55 quilos, D. Ferreira	3.333	141,00	14	7.041	36,00
5.º INCENDIARIO, 55 quilos, E. Silva	6.097	77,00	22	1.565	164,00
6.º ALVANEL, 55 quilos, D. Moreira	1.967	239,00	23	2.383	108,00
7.º LOTO, 55 quilos, Geraldo Costa	826	570,00	24	4.020	64,00
8.º LAFITE, 53 quilos, C. Moreno	11.262	45,00	33	816	315,00
9.º CARAVAHY, 55 quilos, A. Araújo	3.333	141,00	34	2.917	88,00
10.º BURGOS, 55 quilos, J. Martins	625	721,00	44	2.003	124,00
11.º TARASCON, 55 quilos, J. Portilho	3.238	1.207,00			
12.º NAGOR, 54 quilos, A. Aleixo	890	1.970,00			
13.º VENDAVAL, 55 quilos, C. Brito	239				
Não correram: CHUMBO, BALUARTE E CHARAO					

OURO PRETO, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 26,00. A dupla, 12, rateou Cr$ 49,00.
PLACES: do n. 1, Cr$ 14,00; do n. 6, Cr$ 17,00 e do n. 5, Cr$ 19,00.
CARACTERISTICAS DE OURO PRETO: — Masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo, Shah Rookh em Balalada, de propriedade do sr. Jorge Jabour.

ENTRAINEUR: — Mário de Almeida.
TEMPO: — 96''2|5.
DIFERENÇAS: — Cabeça e 3 corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 977.620,00.

Pista de areia pesada.

SETIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA — COM DESCARGA — 1.800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

«BETTING»

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º ELAN, 51 quilos, F. Irigoyen	21.053	23,00	11	1.760	135,00
2.º CALIFA, 55 quilos, Otilio Reichel	2.235	213,00	12	2.244	106,00
3.º D. EUVALDO, 56 quilos, L. Rigoni	17.648	27,00	13	8.003	30,00
4.º TOROPI, 55 quilos, D. Moreira	2.341	355,00	14	5.649	42,00
5.º GRUMETE, 53 quilos, E. Castilo	7.582	63,00	22	334	711,00
6.º LOVELACE, 55 quilos, O. Ullôa	4.430	107,50	23	2.220	107,00
7.º VARDAM, 53 quilos, J. Martins	2.584	184,00	24	1.350	176,00
8.º Attacker, 55 quilos, G. Costa	2.684	177,00	33	1.873	126,00
			34	5.368	44,00
			44	900	264,00

ELAN, n. 5, rateou na ponta, Cr$ 23,00. A dupla 23, rateou Cr$ 10,70.
PLACES: do n. 5, Cr$ 12,00; do n. 3, Cr$ 19,00; e do n. 12,00.
CARACTERISTICAS DE ELAN: — Masculino, alaz/o, 3 anos, São Paulo, Felicitation em Eola, de propriedade do «Stud» Seabra.

ENTRAINEUR: — J. Zuniga.
TEMPO: — 117''.
DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 941.820,00.
Pista de areia pesada.

OITAVA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO NAIS DE 220.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE 1.º LUGAR — PESOS DA TABELA COM SESCARGA — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

«BETTING»

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º MERLOT, 56 quilos, L. Rigoni	17.932	27,00	11	531	524,00
2.º PURY, 53 quilos, A. Portilho	4.718	102,50	12	3.646	75,00
3.º HARIDAN, 50 quilos, D. Moreira	3.50	159,00	13	3.123	87,00
4.º AABIANA, 50 quilos, C. Neto	2.752	176,00	14	3.417	80,00
5.º FURACAO, 58 quilos, L. Mezaros	4.876	99,00	22	2.395	105,00
6.º FURIOSO, 53 quilos, A. Araújo	2.530	191,00	23	5.932	46,00
7.º ARROZ DOCE, 52 quilos, C. Moreno	5.724	84,50	24	4.879	56,00
8.º PLEASE, 58 quilos, J. Mesquita	10.327	47,00	33	2.285	119,00
9.º MONTESE, 49 quilos, J. Tinoco	7.717	63,00	34	5.132	53,00
10.º HELPER, 47 quilos, O. M. Fernandes	854	566,00	44	2.605	105,00

MERLOT, n. 5, rateou na ponta, Cr$ 27,00. A dupla 22, rateou Cr$ 105,00.
PLACES: do n. 5, Cr$ 23,00, do n. 6, Cr$ 39,00 e do n. 12, Cr$ 38,00.
CARACTERISTICAS DE MELOT: — Masculino, alazão, 6 anos, Rio Grande do Sul, Meulen em Pitangueira, de propriedade do Sr. Mário D'Andréa.

ENTRAINEUR: — O. Feijó.
TEMPO: — 96''1|5.
DIFERENÇAS: meio corpo e 3/4 de corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 1.450.000,00.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS .... Cr$ 6.806.160,00

CONCURSOS .... Cr$ 635.415,000

Pista de areia pesada.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

metros, sob a direção de J. Mesquita, com 52 quilos, derrotou Consultiva, Souverain, Saladito, Nero, Retang, Hilarion, Danton, Maravedi, Curupay e Multiple. — Anda bem mas a turma é algo forte. — Sòmente como grande azar.

RETANG, 50 quilos. — Domingo ultimo, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 53 quilos, foi terceiro para Jutlandia e Lover's Moon, derrotando Curupay, Velho Rico, Palina, Albardão e York. — Algo melhor. — E' adversário a ser cogitado embora em turma forte.

LESTE, 48 quilos. — Domingo ultimo, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de J. Mesquita, com 53 quilos, foi oitavo para Helas, Zodiaco, Idealista, Cumberland, Cavador, Pepito e Pracinha, derrotando Caxambú. — Fraco para a turma. — Deverá preferir a carreira final.

RADAR, 60 quilos. — No dia 18 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 2.000 metros, sob a direção de F. Irigoyen, com 58 quilos, derrotou Mirapiara, Pracinha, Zodiaco, Idealista e Lucifer. — Está bem movido para êste compromisso. — E' o favorito dos "entendidos", livre como se acha de Jabuti.

LOVER'S MOON, 52 quilos. — Domingo ultimo, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de F. Irigoyen, com 54 quilos, escoltou Jutlandia, derotando Retang, Curupay, Velho Rico, Palina, Albardão e York. — Em plena forma. — Otimo auxiliar para Radar.

HILARION, 54 quilos. — No dia 2 de abril, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de F. Irigoyen, com 54 quilos, foi terceiro para Nimrod e Saladito, derotando Magali, Souverain, Pepito, Scaramouche e Malandro. — Outro que servirá de auxiliar para o Radar. — Anda bem.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 2.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

SCARAMOUCHE, 58 quilos. — No 2 de abril, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 52 quilos, foi sétimo para Nimrod, Saladito, Hilarion, Magali, Souverain e Pepito, derrotando Malandro. — Acusou melhoras e nesta turma é uma das fôrças. — E' o favorito.

LUCIFER, 52 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, derrotou Mondar, Rio Verde, Corretor, Frontal, Intrépido e Meliante. — Bom refôrço para Scaramouche.

CUMBERLAND, 50 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 51 quilos, foi quarto para Helas, Zodiaco e Idealista, derrotando Cavador, Pepito, Pracinha, Leste e Caxambú. — Nada tem feito. — Não gostamos.

IDEALISTA, 54 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 54 quilos, foi terceiro para Helas e Zodiaco, derrotando Cumberland, Cavador, Pepito, Pracinha, Leste e Caxambú. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' um ótimo azar.

VELHO RICO, 58 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de R. Urbina, com 52 quilos, foi quinto para Jutlandia, Lover'e Moonn, Retang e Curupay, derrotando Palina, Albardão e Yor. — Mantém a forma anterior. — Não gostamos.

FOGO BRAVO, 51 quilos. — No dia 25 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 49 quilos, foi sétimo para Cavador, Pracinha, Diolan, Pleasse, Rio Verde e Abdin, derrotando Mustafá, Velho Rico e Malandro. — Nada tem feito. — Pelo que temos visto, não acreditamos.

XEPUR, 48 quilos. — No dia 4 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 50 quilos, foi nono para Alvor, Velho Rico, Ajahy, Cavador, Itaquaty, Never Looses, Helas e Diolan, derrotando Rio Verde. — Anda bem e aprecia o gramado. — Serve para o "placê".

PEPITO, 48 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 48 quilos, foi sexto para Helas, Zodiaco, Idealista, Cumberland e Cavador, derrotando Pracinha, Leste e Caxambú. — Seu estado é bom e na grama leve poderá assustar.

CAVADOR, 53 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de D. Moreira, com 54 quilos, foi quinto para Helas, Zodiaco, Idealista e Cumberland, derrotando Pepito, Pracinha, Leste e Caxambú. — Corre pouco no gramado. — Apenas auxiliará o companheiro.

LESTE, 51 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, foi oitavo para Helas, Zodiaco, Idealista, Cumberland, Cavador, Pepito e Pracinha, derrotando Caxambú. — Aqui vai melhor. — Possivel figurar com êxito.

CAXAMBU, 58 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôn, com 60 quilos, foi último para Helas, Zodiaco, Idealista, Cumberland, Cavador, Pepito, Pracinha e Leste. — Seu retrospecto é desabonador. — Difícil.

RIO VERDE, 52 quilos. — No dia 25 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Lagos para Cavador, Pracinha, Diolan e Piease, derrotando Abdin, Fogo Bravo, Mustafá, Velho Rico e Malandro. — Mantém bom estado mas a turma é forte. — Não gostamos.

PARA SEU BEBÊ
Particular vende carrinho, balanço, cercado e banheira de borracha, para recem-nascido, junto ou separado. Atende pelo telefone: 37-8495.

Faqueiro de prata
Vende-se um finissimo e completo faqueiro de prata 925, com lâminas de aço inglês, com 178 peças por vinte oito mil cruzeiros. Ver à rua Carlos de Carvalho, 49 sob, fone: 32-1495.

DR. COSTA JUNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILLELA PEDRAS
Clinica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Rua México, 98 - 4º - Telefone: 22-1887

PAPEL PINTADO
FORRAÇÕES MODERNAS
Tel.: 29-2714

DR. S. MARTINS
CIRURGIAO-DENTISTA
Dentaduras desde 750,00
Demais orçamentos grátis. Pagamentos em 10 prestações. Av. Rio Branco, 143 — 3º. andar.
Tel.: 52-3212
Diàriamente das 14 às 18 horas.

LUSTRES DE CRISTAL
Vendem-se de 5, 6, 8, 9 e 10 velas ornados de lindos pingentes e correntes de Baccarat. Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gôsto. Pela têrça parte do valor. Urgente.
Rua da Assembléia, 51, 3.º andar — Grupo 302

COMPRAR BARATO? VA AO
CASA MARCOS
LINHOS — TROPICAIS E CASEMIRAS
a preços sem competidor.
175, AV. RIO BRANCO, 175
(Em frente à Galeria Cruzeiro)

BOTAFOGO
Apartamentos — Vendo 2, à rua Principado de Mônaco, 158, com 1 sala, 2 quartos, varanda, etc. Preço Cr$ 230.000,00 e Cr$ 290.000,00. Sinal de Cr$ 50.000,00 para cada um e o restante no prazo de 10 anos pela tabela Price. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Construções a longo prazo
PARA QUEM POSSUI TERRENO — ENTRADA INICIAL DE
CR$ 5.000,00
Vários planos em condições econômicas e sem juros
Informações com o sr. Agenor — Rua México, 41 — Grupo 1.404 — Tel. 32-8477

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º — Tels.: 22-1219 e 37-7164.

ALUGA-SE
Um apartamento à rua Senador Vergueiro n. 185, apartamento n. 901, mobilado, no 9.º andar. Tratar com o dr. Ferraz à rua 1.º de Março, 6, 4.º andar, salas 9 a 11, telefone 23-4032.

REFORME SUA CASA:
Pinturas, aumentos, banheiros completos, esquadrias etc. Facilito parte do pagamento, MESTRE COUTO fone 43-856.

MÓVEIS
Compro móveis — Braga. — TEL. 43-6816

PRECISA-SE
De empregada para todo o serviço de um casal com criança, que esteja disposta a ir para o estrangeiro. Trtar à rua Senador Vergueiro 30 apto. 501.

Chuveiro elétrico
Instalado em sua residência com certificado de garantia a 540 cruzeiros
Rua Uruguaiana 220, tel. 43-7017, J. Machado.

Cl,nica de Diabete
DR. HEITOR FELIX
MÉXICO, 168, S. 1013
Tels.: 22-5375 e 22-5454
HORA MARCADA

Representantes exclusivos
Comissão alta, procuram-se em tôdas praças, importantes para artigos esportivos muito originais. Cartas só de vendedores práticos, acostumados de trabalhar e ganhar, à FABRIL S. Paulo. Caixa 1.027, com Cr$ 3,60 em sêlos p| catálogo ilustrado via aérea.

PARA AS SUAS GALINHAS
Para as suas aves RAÇÕES PRENSADAS
avevita
Inicial • Crescimento • Engorda • Postura
MOINHO FLUMINENSE S/A • R. URUGUAIANA, 119 • RIO

Substitua o motor usado do seu RENAULT
Por um completamente novo
MONTAGEM EM 48 HORAS
Peças e Accessorios FORD e CHEVROLET
Auto Modelo Ltda.
LARGO DO MACHADO, 23
Fones: 45-1132 e 25-6070

Estrada Rio-Petrópolis
Vende-se para chácara terreno de 7.500 m2, beneficado pela Variante — Preço, à vista, Cr$ .... 85.000,00. Para ver, combinar pelo telefone 29-3517.

MEIAS NYLON
A Casa Zilda está vendendo meias Nylon 51 à 25 cruzeiros e malha 60 à 45 cruzeiros. Rua Santana 223.

ESTUFADOR
Reformam-se grupos, estufados, e qualquer serviço de estufo com a máxima perfeição. Recados para ALCIDES — 29-8728

Terrenos
Em Mendes. Linda zona de veraneio. Lotes prontos para construir, desde 8 contos. Prestação desde Cr$ 100,00, sem juros. Água encanada nas ruas e iluminação pública pela Light. Plantas e informações, Av. Graça Aranha, 206, s| 311, tel. 45-3458

FLAMENGO
Apartamento vazio
Na praia do Flamengo, 122, com sala, 2 quartos, banheiro de côr, quarto e dep. de empregada, 4.º andar. Resto de financiamento do «Lar Brasileiro». Preço, sem intermediário, 285.000,00. Ver no local com o sr. Vianna.

PERDEU-SE
2 cheques no valor de Cr$ .... 200.000,00, sendo Cr$ .... 1.50.000,00 cada, contra o Banco Figueiredo Rocha de propriedade de Hermes Miguel Zande. Pede-se o favor de quem achar entregar ao Hotel Mem de Sá.

Cint aPlástica para Senhoras
Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 centimetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Rua Hadock Lôbo, 304, casa 9-A, telefone 28-0955.

Sociedade Anônima MARVIN
DIVIDENDO
A partir de 18 de abril próximo futuro, inclusive, na sede social, à avenida dos Democráticos, n. 207, nesta, das 15 às 17 horas, exceto aos sábados, e na sede do Banco Português do Brasil, à rua da Alfândega n. 10, nesta, será pago o 35º. dividendo, relativo ao 2º. semestre de 1949, à razão de Cr$ 20,00 por ação e sujeito à dedução do impôsto de renda de 15%, de acôrdo com a lei.
Rio de Janeiro, 14 de abril de 1950.
LUIZ DE SOUZA E SILVA
Diretor-Tesoureiro.

Curso Teórico para Professôras
Rua Haddock Lobo, 148, térreo. Escola "Orsina da Fonseca". Para tratar das 16 às 18 horas.

A PEDIDOS

Eu, ANTONIO LOPES DA CRUZ, português casado, natural de Viseu, filho de Firmino Lopes da Silva e de Florinda Maria de Jesus, com 40 anos de idade, residente, à rua Estácio de Sá, 100, sob. com permanência no Brasil, de 21 anos, venho a público pela forma presente declarar que, não fui; não sou e nem serei comunista. A razão desta declaração, firma-se no propósito de dar ciência a todos quanto esta lerem, previnindo contra os atos de má fé usados por elementos comunistas, aproveitando-se do sentimento natural de colega de trabalho, para iludindo sua boa fé, registrá-los indevidamente e sem prévio consentimento, nas fileiras do extinto P. C. B., que em boa hora a justiça brasileira o tornou nocivo ao interêsse nacional.

Até a mim iludido pelo mesmo processo, registraram-me naquele partido, contràriamente aos principios cristãos que por convicção os mantenho, tornando-me portanto, incompatível aos métodos comunistas, independente da minha condição de estrangeiro, que nunca teve, não tem e jamais terá qualquer participação em atividades politicas brasileiras.

ANTONIO LOPES DA SILVA

"Autopinturas"
Pinturas de AUTOMÓVEIS E REFRIGERADORES, a vista ou a prazo sem aumento de preço.
Consulte-nos
Rua Buenos Aires, 90 - grupo 711, sala 7 - Fone: 43-3553.

PETRÓPOLIS
Para residências e casas de campo, vendemos EXCELENTES LOTES com cerca de 1.000 ms. 2 cada. No APRAZIVEL BAIRRO de «HELVETIA». Luz, água e esgotos. Ruas caiçadas e bem iluminadas. TRATAR COM VASKAR LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227, sala 1003
Tels. 22-3561 — 22-1603

MEMÓRIA?
Método facílimo para apr''ender a decorar muito em pouco tempo. - Peça folhêto a "Mnemônica", Caixa Postal: 4.115 — São Paulo.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS
NÃO LHE COBRARÁ JÓIA
Artigo 91 turmas pela manhã e à noite, em prosseguimento aos 11 anos de atividade.
Português, inglês, matemática e contabilidade, preparações, em três meses, do necessário à vida prática. Turmas criadas para os concursos do IAPI — INEP e Fundação Getúlio Vargas. Turmas pela manhã, à tarde e à noite, até às 21 horas.
Os interessados só serão matriculados, após assistirem aulas sem compromisso em qualquer das nossas cursos, para que comprovem a nossa eficiência. Avenida Rio Branco, 120, 10º., salas 1.032 a 1.036. Telefone 43-7386. Associação dos Empregados no Comércio. Direção do professor AZEVEDO LIMA.

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPRÊSA VIGGIANI

BRAILOWSKY
ESTRÉIA EM MAIO

NA BILHETERIA DO TEATRO, ABRE-SE AMANHÃ, A PARTIR DAS 10 HS.
ASSINATURAS PARA 4 ÚNICOS RECITAIS EM VESPERAIS

Frisas e Camarotes	Cr$	2.400,00
Poltronas	Cr$	400,00
Balcões nobres	Cr$	320,00
Balcões	Cr$	280,00
Galerias A e B	Cr$	240,00
Galerias outras filas	Cr$	200,00

Sêlo à parte

OS SRS. ASSINANTES DA TEMPORADA DE 1946 DE BRAILOWSKY TERÃO PREFERENCIA AS SUAS LOCALIDADES ATE' SABADO, DIA 22, AS 17 HORAS. Acham-se abertas as inscrições de NOVOS ASSINANTES para as localidades que ficarem vagas, diàriamente, na bilheteria.

MOTORBALL, A ÚLTIMA NOVIDADE — Perante uma assistência de vinte mil pessoas, foi realizada em Paris, a 6 do corrente, uma partida de "Motorball" (combinação de motociclismo e futebol) entre as equipes Paris Norte e Paris Sul, saindo vencedora a última, por dois a um. Dizem tratar-se de uma grande diversão, embora perigosa, o "Motorball". Na foto acima vê-se o guardião procurando bloquear a bola, para o que teve de abandonar a motocicleta. (Foto International News).

Hoje, o Torneio Início dos Veteranos

NO CAMPO DO BANGU A COMPETIÇÃO

Será efetuado, hoje, no campo do Bangu, o Torneio Início de Veteranos.

A ORDEM DOS JOGOS ELIMINATÓRIOS

São os seguintes os jogos sorteados:

Primeiro, às 13 horas — Bangu x ...; segundos, às 12h30m — ... x Madureira; terceiro, às ... — Bonsucesso x Portuguêsa; quarto, às 13h30m — América x Flamengo; quinto, às 14 horas — Cocotá x Vasco da Gama; e sexto, às 14h30m — Nacional x São Cristóvão.

Seguem-se jogos entre os vencedores dessas eliminatórias até à finalíssima.

GRANDE DESFILE

Haverá, antes do início do torneio, um grande desfile em que tomam parte diversas seções infanto-juvenis, masculina e feminina, do Bangu A. C., como homenagem das gerações de amanhã aos veteranos do futebol carioca.

O estádio estará ornamentado com as bandeiras de todos os concorrentes e a direção das partidas estará a cargo também de árbitros veteranos que desfilarão com os atletas.

ENTREGA DE PRÊMIOS

Num dos intervalos serão entregues aos tri-campeões do "Initium da Saudade" em 1941-1943 e 1948, duas ricas taças e 15 medalhas.

AS EQUIPES

São convocados todos os veteranos inscritos, mas os quadros prováveis serão os seguintes:

VASCO DA GAMA: Roberto (ou Oncinha) — Lino e Bolão — Barata, Tinôco e Ruhem — Baianinho, Pascoal, Modesto, Badu e Moreno (ou Alvaro).

AMÉRICA: Bispo — Vital e Araiton — Mosquera, Paiva e Laxixa — Lindo, Carola, Oscarino, Gerson e Galego.

BANGU: Jurandir — Enéias e Orlando — Edgar, Valdir e Adauto — Chiquinho, Perácio, Eduardo, Bituca e Pipa (ou Vivi).

FLAMENGO: Nelito — Coutinho e Quirino — Pascoal, Jocelino e Barros — Bianco, Nelsinho, Caxambu, Peru e Verico.

S. CRISTÓVÃO: Cid — Ernesto e Osvaldo — Pichim, Rodrigo e Amadeu — Roberto, Melinho, Serafim, Emídio e Murilo.

MADUREIRA: Ananias — Tuica e Salim — Camisa, Tesoura e Esteves — Favela, Catamba, Mota, Dentinho e Arubinha.

Não foram ainda escaladas as equipes do Bonsucesso, Sampaio, Cocotá e Nacional.

Vitórias de Armando Vieira no campeonato argentino

Outros resultados do certame que se realiza em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — Prosseguiu o campeonato de tênis...

...individual para damas, Felisa Piédrola Dekappa, derrotou ... Lehman por 6 a 4 e 6 a 1 ... Gertrude de Easton derrotou ... Candiz por 6 a 1 e 6 a 1, classificando-se como finalistas ... vitória.

...individual para cavalheiros, Alejo Fussel venceu o peruano Noe Lajara por 9 a 7, 6 a 3 e 6 a 4, o chileno Sansueza venceu o seu compatriota Luiz Ayla por 4 a 6, 6 a 3, 6 a 2 e 6 a 0 e o brasileiro Armando Vieira derrotou Luis Cantille por 4 a 6, 6 a 4, 6 a 4 e 9 a 7.

Na dupla de cavalheiros José Luis Moren e Oscar Furlong derrotaram Hector Etchart e Srpendr opr 6 a 3, 6 a 4, 3 a 6 e 6 a 1. Os jogadores vitoriosos classificaram-se como finalistas.

A semi-final entre Vieira e Goepreft contra Dallapaolera e Luis Morea foi suspensa por falta de luz, com os seguintes resultados favoráveis à primeira dupla: — 6 a 4, 6 a 2.

A final das duplas da seleção foi ganha por Clutterburk e Arnold, que derrotaram Hauser e Lustig por 2a 6, 6 a 0, 6 a 4, 4 a 6 e 6 a 1.

Projetor 16 m/m.

Vende-se um RCA 400 sonoro, último tipo, estado de novo e alguns filmes. Tratar tel. 38-2141.

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA

GADOVITA

TEL. 2-0743

Senhora

Tocan é a realização de seus sonhos

Tocan é o ferro elétrico sem fio

Tocan é a facilidade e eficiência no passar

QUEM QUER FACILMENTE PASSAR FERRO Tocan DEVE USAR

...à venda nas principais casas do ramo.

Não foi negada licença ao Madureira

Algumas considerações em tôrno das recomendações da CBD para o contrôle dos jogos interestaduais

Não foi negada pelo vice-presidente, em exercício, da F. M. F. sr. Valdemar Mota, a licença solicitada pelo Madureira para exibir-se em Maceió. A notícia, divulgada ontem nesta capital, inclusive pelo Diário de Notícias, surgiu de um lapso de um funcionário da própria entidade carioca, o qual, provàvelmente deixou-se trair por uma confusão. Na verdade, o sr. Valdemar Mota, ao despachar o pedido do Madureira, mandou fôsse o referido clube notificado das recentes determinações da C. B. D., as quais atribuem às Federações a faculdade de negar licença para jôgo interestadual, quando o pedido não fôr apresentado com 72 horas de antecedência, como ocorria, no caso. Não negou, entretanto, a licença o presidente da F. M. F.

À parte do ocorrido, parece-nos que seria de melhor aviso a C. B. D. proceder a uma revisão nas suas recomendações a respeito dos jogos interestaduais, as quais atualmente não correspondem à lógica dos fatos. Nem sempre será possível aos clubes atender à exigência das setenta e duas horas de antecedência, para a apresentação do pedido de licença. Isto porque, muitas vêzes o interêsse por uma partida nasce do resultado de outra, como, parece, serve de exemplo o caso do Madureira, que teria sido convidado para jogar em Maceió depois da sua vitória sôbre o Galícia, de Salvador, em jôgo realizado na noite de quinta-feira.

Muitas vezes ocorre, até, que o convite é feito com menos de vinte e quatro horas da realização do jôgo. Como pedir licença, então, com 72 horas de antecedência?

Não discutimos a necessidade de um regime de ordem e de organização, na C. B. D. que precisa, mesmo, de evitar certos deslises, como a sonegação da percentagem, etc. Do modo como estão assentadas, porém, as medidas são altamente prejudiciais aos clubes, fogem, repetimos, à lógica e à prática, fatôres aos quais a Confederação não poderá se furtar sem o risco de experimentar sérios dissabores.

PARTIDAS DE LINHO

...completos de puro linho belga, lotes imitação linho, nacional, linhos ... em diferentes larguras, faqueiros de prata 90, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA — Vendas a vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICÍLIO SEM COMPROMISSO — Peçam informações a Lethar, Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 186, 2º andar, s. 207-8 TELEFONE 22-3153 — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembôlso postal.

À PRAÇA, AOS NOSSOS CLIENTES E FORNECEDORES, AO PÚBLICO EM GERAL

GRÁFICA PRECISA LTDA., estabelecida à av. Venezuela, 27 — Grupo 505, comunica que nada tem a vêr com as ocorrências havidas no dia 13 do corrente, nas oficinas de uma sua congênere localizada no mesmo prédio e andar, ocorrências essas noticiadas pelas estações emissoras e pela imprensa.

JORGE RAYMUNDO BORGES SOARES
JUAREZ TAVARES FILHO
Diretores

ENGENHEIRO LEAL

Vendo as casas ns. 69 e 75 da rua Francisco Vale. Preço para cada casa: Cr$ 55.000,00, sendo um sinal de Cr$ 20.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 462,50. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 28, sala 701. Telefone ..., das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a lidar com o seu carro

Mecanismo hidráulico do freio

P. Duncan
(Engº de automóvel)

O princípio físico em que se baseia o mecanismo hidráulico do freio é o mesmo que rege o funcionamento das bombas, dos macacos e das prensas hidráulicas: a pressão transmite-se igualmente em tôda a massa do fluido que ocupe dois ou mais recipientes em comunicação. Quando se aciona o freio, a pressão recebida pelo óleo que ocupa o cilindro principal ou cilindro mestre é transmitida igualmente para os demais cilindros, das rodas, movimentando em consequência as sapatas. Essa vantagem, da uniformidade de pressões, aboliu quase que completamente os mecanismos de tirantes e barras, nos quais a compensação necessária para uniformidade de esforços exige dispositivos especiais ou regulagens difíceis. Desde que as folgas entre a sapata e o tambor da roda estejam reguladas de acôrdo com as especificações do veículo, o equilíbrio de esforços de freagem é sempre obtido nos freios hidráulicos.

O cilindro principal comporta essencialmente um êmbulo co mguarnições de borracha, um recipiente, uma válvula de retôrno do líquido, que serve também para conservar ligeira pressão nos condutos e outra válvula para alimentar a tubulação.

x

Todo motorista que tem amor à própria segurança e principalmente à de seus semelhantes deve manter sempre em ordem o freio de seu carro. A manutenção de 1º. grau do mecanismo hidráulico do freio consta de operações fáceis, mas de grande importância. O recipiente deve ser conservado permanentemente com líquido. Para referência quanto ao nível, alguns carros comportam um disco metálico solidário à tampa. Há também na tampa o orifício de ventilação, com finalidade de manter a pressão atmosférica no recipiente. Alguns motoristas desconhecem sua existência e permitem que a lama e a poeira venham causar-lhe a obstrução, por isso é aconselhada a limpeza quinzenalmente. No caso de estar obstruído, pode acontecer que o líquido tenha dificuldade em passar do reservatório para o cilindro e, ao ser pizado o pedal, o freio falhará por deficiência de óleo adiante do êmbolo.

Se por outro lado o nível estiver baixo, é possível a entrada de bolhas de ar na tubulação. Como se sabe o ar é muito compressível, e a ação do freio só se fará sentir muito tarde nesses casos, obrigando o motorista a dar duas ou mais bombadas sucessivas. O freio que estiver nessas condições deve sofrer imediatamente a operação de sangria, qu econsiste em abrir cada uma de per si as torneiras dos cilindros das rodas e atuar no pedal até que termine a saída de bolhas de ar. Quando se termina a operação em cada roda, antes de iniciá-la na seguinte, é necessário ter o cuidado de atarrachar suficientemente a porca da torneira e recompletar o líquido do cilindro principal. O trabalho fica facilitado adaptando à torneira um tubo de borracha com cêrca de 40 cms., o qual deve ter uma das extremidades mergulhadas em vidro claro contendo água. Percebe-se mais fàcilmente a saída das bolhas de ar e evita-se que o óleo estravazado atinja os pneumáticos.

Outro cuidado a tomar é que o líquido de recompletamento seja especial para freio e de marca reconhecidamente eficaz. Há no mercado produtos inferiores e mal dosados que são verdadeiro veneno para a borracha e para as válvulas.

Finalmente, para maior garantia, convém verificar de quando em vêz os tubos flexíveis que conduzem o líquido para os cilindros das rodas. Basta uma inspeção visual por semana para saber se estão perdendo líquido pelas porcas de adaptação ou se a borracha está deteriorada, o que é sinal de necessidade urgente de substituição. Êsses tubos, aparentemente frágeis, resistem a pressões muitas vêzes acima da que o pé do motorista pode provocar, mas quando estão em bom estado. Tem havido casos de ruturas de tubos flexíveis que já não deviam mais estar em uso. O pior é que arrebentam justamente na ocasião dos acidentes, quando o freio é usado com violência.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública, por dec. n. 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 16 de abril

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campello.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9h, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15h, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20h, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

TISIOLOGISTA — Dr. Olímpio Gomes. Os srs. associados serão atendidos, mediante a apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua México nº 21, 3º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19h.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leila Semi Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11h; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16h, às terças, quintas e sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Sílvio Rangel, das 15 às 16h, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 12h e das 15 às 20h, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12h.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a diretoria precisa da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o art. 9º dos Estatutos, a fuga do indiciado, após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, quando preso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, 48 horas após o fato ou acidente, a fim de que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos, a fim de adquirirem, na Secretaria da União, a nova carteira de identidade, instituída para os sócios remidos.

AVISO — O associado deve sempre estar munido de sua carteira associativa e o recibo de quitação, especialmente quando em caso de acidente, necessitar de assistência jurídica.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 13 do corrente, foram aprovadas quarenta e nove propostas dos seguintes candidatos a sócios: Alexandre de Almeida, Abílio Cristo, Altamir Cesário de Camargo, Ataíde da Costa, Alcides Fernandes, Arlino de Oliveira, Aroldo Planz, Adelino Stnipen, Antenor Tibúrcio de Castro, Antônio Lacerda dos Santos, Antônio Nascimento, Crisostomo de Carvalho Marques, Caetano Dulta Araújo Santos, Cleber Ferreira Flôres, Dulfe Alves Ribeiro, Dionísio Basílio Trindade, Diodato Pereira Correia, Eduardo Cardoso Filho, Estanislau Fanha, Eralde de Oliveira Montenegro, Feliciano Ferreira dos Santos, Francisco de Assis, Gerardo Correia Sobrinho, Geraldo Gomes Rebêlo Horta, Geraldo Martins de Melo, Josué Francisco do Amaral, Jaime Rodrigues de Carvalho, João Ferreira da Silva, João José da Costa Lourenço, José Alves Bezerra, José Capuano, José Fontes Coelho, José Martins de Sousa, José Moreira Garcês, José Moreira de Miranda, José da Silva, José Viuvo dos Santos Filho, Moisés Lavra, Manuel Davi de Sá, Olímpio Machado, Plácido de Sousa Lemos, Pedra Tavares Guimarães, Renato de Abreu, Roberto Machado Evangélico, Rozalvino Morais Costa, Sebastião Gonçalves Fialho, Temístocles Pinho de Oliveira, Vicente Ferreira de Sá e Wilson da Silva Camilo.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Amável Duarte Guimarães Passos, Antônio Gonçalves Tadeu, Antônio Joaquim Pires, Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, Domingos Jerônimo dos Santos e José Ferreira Ouro.

Serviço de Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

PARA 18 DO CORRENTE, às 6h 45m: José Luís de Alcântara - Luís José Gonçalves de Melo - Altair Faria Mendes - Edison Ribeiro de Castilho - Gilberto Bellot Nogueira - Virgínia Spratt Knopp - Joel dos Santos - Ari Ferreira de Sousa - Admilson ... - Valdemar ... - José Gama - Nestor Martins do Nascimento - Hugo de Paoli Fozzo - Alberto da Silva - Jurandir da Silva Reis - Carlos Ventura - João Bernardino Martins - Geraldo Ribeiro Correia - José Alberto Nunes - Décio dos Santos Lima - Cleto Marques de Andrade - Eduardo Cordeiro de Azevedo - Raul Vasconcelos de Barros - Antônio Saar - Aquilino Vasquez Quintas - Geraldo Vieira de Miranda - José Minervino Pôrto - Elídio Albelino Clemente - Antônio Mendes - Manuel Fernandes da Silva Filho - Nerêslio Valentina da Conceição.

PARA 18 DO CORRENTE, às 8h 15m: Manuel Reis - Joaquim Ferreira Lopes - Mário Ferreira da Silva - Fausto de Sousa - Carlos Braga - Celso de Sousa Pinto - Delmo Ferreira - Luís Ferreira da Silva - Artur Francisco Brunocilia - Antônio da Conceição Gonçalves - Chelomo Albaghi - José Joaquim de Freitas Meneses - Gumercindo da Silva Rocha - Alan Pais Melo - Juvenil de Sousa Moreira - Benedito Dias Souto Maior - Maurício Eduardo de Oliveira - Henrique Kac - Armindo Augusto Polo - Osmar Leitão Ribeiro - Naziro Spínula - Ari Ribeiro - Alberto Nogueira Ohana - Iris das Neves Júnior - Silvestre Dias de Almeida - Domingos Martins Coutinho - Hermes Ramos Machado - Aldo Falconi - Eduardo de Queirós Bastos - Silvério Jacinto da Costa.

PARA 18 DO CORRENTE, às 9h 45m: Válter Cajazeira - Darlin Melo Pereira - Luís Correia Pinto - Antônio Martins - Emídio Reis - Alberto Vieira - Elpídio Gomes Pereira - José de Araújo Costa - José Francisco - Oto Anton Klotz - Roberto Evans Denison Jr. - Flávio Francisco Filho - Admardo Gomes - Gil Furtado Fontes - Valdir Meneses da Costa - Antônio Monteiro Neves - José Andrade de Lima - Luciano da Silva Carneiro - Alfredo Lopes da Silva - Ilson Faria - Carlos da Cunha Meneses - Albino Costa - Custódio Dias de Campos - Carlos Peixoto de Sousa - Honório Eurico Silveira - Luís Augusto - Francisco Alves Neto - Rosalvo José da Silva - Antônio Silva da Cruz - Manuel dos Santos Macedo.

PARA 18 DO CORRENTE, às 14h45m: Manuel da Silva Matos - Geraldo da Silva - Edipo Deodoro Jobim de Castro - José Virgínio dos Santos - Manuel Cristino - Antônio Joaquim Aguiar - Nélson Teixeira Campos - Antônio José de Andrade - Artur Ferreira de Frias Filho - Hélio Viricimo - Elza Esposel de Hernandez - Robert Otto Theodor Geyer - João Vicente da Silva - João Fernandes - Honestaldo Mendes - Giobel Francisco Barbosa - Ruhem Carlos Alberto - Osmundo Gonçalves - João da Silva Ramalho - Alvaro Antônio da Rocha Júnior - Almiro da Barros - Gilberto Evangelista de Jesus - Mário Salgado Teixeira - Eurico Lucas da Silva - Américo Antônio Ferreira - Altair Correia Rodrigues - Almir José Rodrigues - José Freire dos Santos - Kazir Stainlersenis - José Dionísio dos Santos - Herculano Mendes Vieira.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Edital de Infrações do dia 22-3-1950. Serviço de Trânsito D. F. S. P. — EXCESSO DE VELOCIDADE: — 15049 - 18783 - 31632 - 43578 - 47105 - 66890 - 74763 - OF. 65916.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃ PERMITIDO: — 907 - 1126 - 1129 - 1518 - 1992 - 2166 - 3121 - 5564 - 6113 - 6831 - 7740 - 8120 - 8146 - 9109 - 9540 - 9954 - 10082 - 10099 - 10732 - 10732 - 11597 - 12073 - 12651 - 13173 - 13966 - 18910 - 19064 - 20632 - 21009 - 21441 - 24591 - 25638 - 25662 - 27195 - 27543 - 28241 - 290011 - 29246 - 30893 - 32633 - 33052 - 33072 - 33444 - 34240 - 34551 - 34697 - 35148 - 35318 - 36070 - 36620 - 37692 - 38132 - 38773 - 39102 - 39502 - 41115 - 41532 - 41841 - 42064 - 44297 - 46615 - 46763 - 49055 - 51689 - 52369 - 100524 101174 - 101194 - 101888 - 102359 - 102905 - 104173 - 104243 - 104622 104832 - 104962 - 105291 - 105358 - 105840 106075 - 106402 - 106427 - 107553 - 108064 108635 - 109153 - 109180 - 109519 - 109531 600734 - 60215 - 6229 - 65671 - 67470 71359 - 75376 - 77248 - 600193 - 602418 603086 - CARROCINHA 713 - C. D. 357 R. J. 971 - OF. 2740 - 85236 - 87313 87699 - 91128 - R. J. 3807 - 11364 - B. A. 13335 - P. E. 16018 - 17884 - 21763 M. G. 25405 - 28823 - S. P. 31165 - R. S. 35364 - R. J. 36366 - N. Y 5. W. 1630.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — 164 4467 - 7804 - 10110 - 10130 - 10823 12437 - 16445 - 18782 - 22705 - 23034 23240 - 23446 - 24594 - 25964 - 29052 31185 - 31669 - 34509 - 34568 - 36582 36703 - 38014 - 38584 - 38798 - 40652 40657 - 41118 - 42281 - 44480 - 45241 46176 - 16228 - 46554 - 47380 - 47449 47704 - 47822 - 47919 - 48013 - 48310 48329 - 48508 - 48538 - 49317 - 49814 50353 - 50513 - 50773 - 50806 - 51015 51885 - 51947 - 51986 - 52072 - 101092 103430 - 103431 - 104817 - 105588 - 108159 81202 - 81368 - 81416 - 81561 - 62794 63168 - 68889 - 72666 - 97350 - 602418 BONDE 273 - 1743 - 1833 - 1835 - P. A. 540 - S. P. 35814 - R.J. 37833 - SP 263294 - CD 60 - 303 - OF 80943 - IF 0788.

RETARDAR A MARCHA: 147 - 4846 8181 - 23333 - 28241 - 103473.

INTERROMPER O TRANSITO: 30732 109625.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEÍCULO — 81207 - 81217 - 81277. IAPETC — 108988 - MG 39852.

CONTRA MÃO — 7799 - 7979 - 14430 22135 - 26357 - 46214 - 64260 - 73985

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — 2829 15784 - 16044 - 23547 - 27123 - 42107 42415 - 46587 - 48015 - 50752 - 50804 52190 - 102797 - 106980 - 60088 - 62254 64573 - 67692 - 73199 - 79208 - NY 112190.

NÃO ACATAR AS ORDENS — 398 765 - 944 - 2153 - 3210 - 5261 5564 - 5931 - 7294 - 8679 - 11564 12161 - 24987 - 25834 - 25845 - 26150 27584 - 28594 - 29435 - 31215 - 31632 31967 - 33683 - 35206 - 37358 - 37598 37724 - 38423 - 39286 - 39836 - 39962 41745 - 42969 - 44388 - 44512 - 45756 46243 - 47486 - 47518 - 48039 - 48241 48425 - 48125 - 49410 - 50057 - 50157 50329 - 50508 - 58007 - 51500 - 52313 100870 - 101009 - 101566 - 105037 - 106135 106714 - 106987 - 107277 - 107648 - 108218 108759 - 108866 - 108961 - 109173 - 109513 81451 - 81515 - 60080 - 60802 - 65676 66015 - 67895 - 73251 - 73596 - 601813 601002 - AMBULANCIA 106462 - BONDE 1937 - 1976.

DESUNIFORMIZADO — 46209 - 82117.

ESTACIONAR NO PONTO DE TAXIS AFASTANDO-SE: 20201 - 44638 - 600287

PARAR DENTRO DA FAIXA: 18783 31632 - 43578 - 47105.

FALTA DE LUZ: 27751 - 30532 - 35518 40857 - 49023 - 50604 - 51218 - 51993 52107 - 52128 - 107971.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — 49200 - 45734 - 47692 - 48429 - 49632 49803 - 49335 - 50399 - 5182 - 51923 81721 - 107458.

EXCESSO DE FUMAÇA: 80253 - 80382 80385 - 80417 - 80501 - 80506 - 80601 81030 - 81039 - 81094 - 81156 - 81158 81159 - 81187 - 81648 - 81725.

VAZAR OLEO NA VIA PUBLICA — 81080.

FALTA DE TRANSFERENCIA DE LOCAL — 5185 - 18712 - 39403 - 47156 - 76341.

FAZER MANOBRA EM LOCAL NÃO PERMITIDO: 48425 - 60410 - 61902 - 63256 - 66244 - 68749 - 70872 - 71561 - 71785 - 73811 - 74066 - 76036 - 77088 - 602018.

FORMAR FILA DUPLA — 1355 - 8662 9188 - 14171 - 17235 - 17447 - 11568 20862 - 34115 - 37580 - 40055 - 44000 103451 - 103888 - 108513 - 81285 - 600114

EXCESSO DE LOTAÇÃO — 48737 - 50360 - 50954 - 50954 - 52328 - 52328.

NÃO APRESENTAR CARTEIRA: 60100 69908 - 70370.

FALTA DE HABILITAÇÃO: 17203 - 35225 - RJ 35709.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS — 4717 - 13767 - 26129 - 28185 39394 - 40169 - 42034 - 47482 - 50355 51990 - 80508 - 81775 - 600585.

RECUSAR PASSAGEIROS — 49579 - 50641 - 51549 - 51686.

CHOQUES — 15492 - 15510 - 18172 - 27180 - 35808 - 37365 - 38813 - 43031 - 101140 - 80010 - 80838 - 81178 - 81222 81352 - 81358 - 81753 - 81783 - 60914 - 66642 - 76531 - 76604 - 77122 - 602925 TRICICLES 307 - BONDES 7449 - 7800 SP 280264 - OF 86926.

ATROPELAMENTOS — 273 - 904 - 16234 - 20931 - 22973 - 39990 - 41111 - 42253 - 47024 - 49064 - 50051 - 50986 - 51906 - 80045 - 81352 - 81736 - 81766 - 60375 - 61668 - 69557 - BICICLETAS — 19848 - ER 218925.

NÃO PRESTAR SOCORROS À VITIMA — RJ 11271.

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE ANO — 71642 - 600201 - RJ 8929 - MG 9172 - RJ 9359 - MG 78591.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUSINA — 2157 - 48382.

FALTA DE EQUIPAMENTO — 81203 64631 - 65571 - 75690 - 603255 - RJ 4022.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO — 6717 - 100551 - 104746 - OF 86523.

DEPOIS DE SOCOS, UM BEIJO — O peso-médio francês Robert Villemain aplica um beijo no norte-americano Otis Graham ao finalizar a luta de dez "rounds" travada em Filadélfia, na noite de 4 do corrente. Villemain ganhou por decisão.

Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército

Apresentação e movimentação de oficiais — Permissões

831 -X—3

Q. G. do Exército — Capitão Federal, 15 de abril de 1950.

BOLETIM INTERNO Nº 87

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE TRANSMISSÕES DO EXÉRCITO

Em virtude de haver sido chamado para matrícula no Curso de Motomecanização, o terceiro sargento da 11ª Cia. de Transmissões Aurélio Azolim, torno sem efeito a chamada para matrícula no Curso B da Escola de Transmissões do Exército, constante do Boletim Interno nº 31, de 6-2-1950, desta Diretoria.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTE CORONEL Edson Pires Condeixa, do E. M. da 1ª D. C., por ter passado à disposição do Estado Maior do Exército e mandado servir no E. M. 1ª D. C., ir gozar o trânsito, com permissão, em São Paulo, para onde embarca nesta data.

CAPITÃO João Mendes de Mendonça, do I-6º R. O. 105, por ter de regressar para sua Unidade.

1º TENENTE Murilo Jorge Storino, do I-4º R. A. A. Aé., por ter sido transferido para o I-4º R. A. A. Aé., ter vindo a esta capital, com permissão, a fim de gozar 28 dias de trânsito.

ARMA DE CAVALARIA:

TENENTE-CORONEL Armando Ribas Leitão, do Q. S. G., por ter regressado de São Paulo, onde foi com dispensa do serviço e permissão.

MAJORES, Sérgio Cramer Ribeiro, do 1º R. C. G., por ter sido nomeado para a Diretoria de Armas e continuar adido ao 1º R. C. G. por se encontrar em gôzo de férias; Afonso Henriques de Sousa Gomes, agregado, por ter concluído a licença para tratamento de saúde, em cujo gôzo se achava.

CAPITÃO Tristão José Cartaxo Pereira, da E. E. F. E., por ter sido transferido do Q. O. (1º R. C. G.) para o Q. S. G. (aluno da E. E. F. E.) e ter sido promovido ao pôsto atual.

1º TENENTE José Rocha Fontes, do D. C. C. M., por ter sido transferido para o D. C. C. M.

2º TENENTE Ovídio Adalberon da Silveira, da E. A. O. e recolher-se.

ARMA DE ENGENHARIA:

CORONEL Americano Fiaris, do Q. T. A., por ter sido transferido para o Quadro Técnico da Ativa, por decreto de 31-3-1950 e por ter sido desligado de adido a esta Diretoria.

MAJOR Carlos Magalhães, do 4º B. E., por término de licença para permanecer nesta capital e recolher-se à sua Unidade.

1º TENENTE Alvaro Pedro Cardoso Avila, da Escola de Transmissões, por ter sido transferido para a Escola de Transmissões e recolher-se.

ARMA DE INFANTARIA:

TENENTES-CORONÉIS Júlio Maximiano Ollivier Filho, do 23º B. C., por ter sido classificado no 23º B. C., desistido do restante do trânsito e recolher-se a 18 do corrente; Alcebíades Garcia Rosa, da 11ª C. R., por término da licença especial de três meses e continuar adido à D. R. até o pagamento dos vencimentos do corrente mês.

CAPITAES Sérgio Delgado, do Q. G. da 1ª Região Militar, por ter sido transferido do 1º Regimento de Infantaria para o Q. G.|1ª R. M.; Valdir da Cruz Soares, do 6º R. I., por ter vindo a esta capital em gôzo de parte de um período de férias iniciadas a 1º do corrente; João de Siqueira Barbosa Arcoverde, do 9º Pel. Rep. Auto, por ter obtido mais dois dias de permanência nesta capital e regressar a 15 do corrente; Kepler Pompeu, do 5º R. I., por se achar em férias nesta capital e seguir para Fortaleza — Ceará em gôzo das mesmas;

1s. TENENTES José Luís Otoni de Carvalho, do 1º R. I., por seguir para São João Del Reis em gôzo de férias iniciadas a 23-3-1950; Francisco Antônio Bernardo, da D. P., por ter sido tornada sem efeito sua classificação na 8ª D. R., continuar adido a esta Diretoria aguardando nova classificação; José Félix, do 4º R. I., por término do trânsito e permanecer adido ao Q. G. da 1ª Região Militar, por 75 dias a contar de 31-3-1950;

2s. TENENTES Carlos Fernando Pereira Baltazar, do 5º R. I., por ter entrado em gôzo de férias a 5 do corrente e vir gozá-las nesta capital; Benedito Severino de Sousa, da 14ª C. R., por ter entrado em 6 meses de licença e vir gozá-los nesta capital; Júlio Werner Hackradt, do I/23º R. I., por ter sido transferido para o I/23º R. I., entrado em trânsito e ir gozá-lo em São Paulo; Giacomo Januzzi Neto, da E. E. F. E., por ter sido transferido do Q. O. para o Q. S. G., em virtude de ter sido matriculado no Curso de Instrutor da E. E. F. E.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

— Transfiro, por necessidade do serviço, o capitão César de Araújo Costa, do 4º Regimento de Infantaria para o 38º Batalhão de Caçadores.

— Transfiro, por necessidade do serviço, o capitão José Lopes de Oliveira, do Quadro Suplementar Geral e adido no Q. G. da 5ª Região Militar, para o Quadro Ordinário e classifico no I/23º Regimento de Infantaria.

— Transfiro, por interêsse próprio, o 2º tenente do Q. A. O. Manuel de Azevedo Cavalcanti, do 6º Regimento de Infantaria, para o 1º/20º Batalhão de Caçadores.

— Transfiro, por interêsse próprio, o 2º tenente do QAO Fernando Moreira Galo, do III/4º Regimento de Infantaria, para o 1º/20º Batalhão de Caçadores.

— Nomeio adjunto da Ajudância Geral do Q. G. da 4ª Região Militar, o capitão Orlando Henrique de Araújo, que já serve naquele Quartel General Regional.

ARMA DE CAVALARIA:

— Transfiro, por interêsse próprio, da 11ª Circunscrição de Recrutamento (21ª Delegacia de Recrutamento) para Adjunto da 10ª Circunscrição de Recrutamento, o 2º tenente QAO Maximiano Hermes Vieira.

— Classifico, por necessidade do serviço, por terem sido promovidos, os seguintes oficiais:

— No Quadro Ordinário e 1º Regimento de Cavalaria Mecanizado — Capitão Helder Giordano Medeiros;

— No Quadro Suplementar Geral, o capitão Rubens Tôrres Carrilho (aluno da Escola Técnica do Exército).

ARMA DE ARTILHARIA:

— Exonero, por necessidade do serviço, das funções de ajudante de Ordens do exmo. sr. gen. Stênio Caio de Albuquerque Lima, o capitão José Francisco da Costa. Em consequência, fica o capitão acima mencionado, adido a esta Diretoria, aguardando nova comissão.

— Passo à disposição da Diretoria das Armas, sem prejuízo de sua classificação e por 75 dias, por ordem do exmo. sr. general ministro da Guerra, o capitão Alkindar Machado Bona.

ARMA DE ENGENHARIA:

— Classifico, por necessidade do serviço, na 5ª Companhia de Transmissões, o capitão Mendelssonh de Melo dos Santos, recentemente promovido.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

OFICIAIS:

— No Rio, aos capitão da Arma de Cavalaria José Cláudio Savaget Pereira, classificado no 3º Btl. Carros de Combate; 2s. tenentes Maurício Soares Ferreira, transferido para o III/4º Regimento de Infantaria e Júlio Mário Casquilhos Sayão Cardoso, transferido para o 4º Regimento de Infantaria.

— Em Santos e Itapira, ao 2º tenente João Saraiva Coelho, transferido para o 3/4º Regimento de Infantaria.

— Em São Paulo, ao 2º tenente Júlio ... Regimento de Infantaria, para o I/23º Regimento de Infantaria.

PRAÇAS:

— Em Salvador, ao subtenente Valdemar da Costa Viana, transferido do 6º Regimento de Infantaria para o 10º Batalhão de Caçadores.

(a) Otávio Monteiro Aché — General de Brigada — Diretor do Pessoal.

Confere com o original:

Solon Lopes de Oliveira — Coronel chefe do Gabinete.

VENDE-SE

Uma barbearia com contrato de 5 anos, e moradia independente. Serve para qualquer outro negócio. Rua Lôbo Júnior n. 1590 — Penha Circular.

CASA

Pedra Guaratiba — com 2 q., 2 s., 2 varandas e ainda 2 quartos fora, terreno 30x90 perto do mar, bem localizado, cercado, muitos arvoredos, água, luz e etc. Tratar pelo tel.: 49-5442.

TERRENO EM VASSOURAS

Vende-se linda área com 15.000 (quinze mil) metros quadrados, bem no centro da cidade, ao preço de Cr$ 35,00 o metro quadrado (êste preço é o que se costuma cobrar em zonas afastadas da cidade). Tem uma casa, grande pomar produzindo com abundância, ruas calçadas, etc., benfeitorias estas no valor de muitas dezenas de milhares de cruzeiros e pelas quais nada se cobra. Esta venda é feita por ter a proprietária que se afastar para a Europa. Informações e fotografias à Av. Graça Aranha, 206, s| 311. Tel. 45-8458.

CASA EM PRESTAÇÃO

Vendo a última no Méier, à rua Isolina, 286, constando de varanda, 1 sala, 2 quartos, copa, cozinha e banheiro completo, a gás, jardim e um bom quintal, entrada para serviço, construção recente, preço 250 mil cruzeiros. Entrada de 50 mil cruzeiros e o restante financiado por 15 anos. Para mais informações à rua da Assembléia n. 10, sob. Tel. 42-0277, das 10h 30m às 12 horas. Elias.

Peças:
FORD — CHEVROLET
BUICK — CADILAC

Material Elétrico DELCO REMY
Amortecedores:
DELCO e VELAS AC

AUTO FEDERAL

IRMÃOS SALGADO & CIA. LTDA.

«SALAUTO»
Tel.: — 48-7065
Tel.: 28-2790 - 48-7065

Loja e Escritório:
RUA FIGUEIRA DE MELLO, 455
Rio de Janeiro

IPASE — Hospital dos Servidores do Estado

AVISO

CONCURSO PARA MÉDICO

A Direção do Hospital dos Servidores do Estado torna público, para conhecimento dos interessados, que a Prova Escrita do Concurso para Médico, na especialidade de Clínica Médica, será realizada às 8 horas do dia 22 (sábado) de abril do ano em curso, na Sede do H.S.E.

Torna público, outrossim, que só poderão submeter-se à presente Prova os candidatos habilitados na Prova Eliminatória a que se refere o item b do artigo 11 das Instruções n.º 96, de 7 de outubro de 1949, que regulam o referido Concurso.

Novo calendário para o atletismo

No dia 23, a rústica Lagoa Rodrigo de Freitas

Já se acha organizado o novo calendário da Federação Metropolitana de Atletismo que é o seguinte:

23 de abril — Corrida rústica — «Lagôa Rodrigo de Freitas — Inscrições, 17 de abril de 50.

30 de abril — Corrida rústica — «Quintada Boa Vista» — Inscrições, 18 de abril de 1950.

7 de maio — Campeonato de Estreantes Masculino — Registros, 17 de abril de 1950; Inscrições, 25 de abril de 1950.

21 de maio — Primeira Competição do Campeonato de Corridas de Fundo (Provas 3.000 e 5.000) — Registros, 2 de maio de 1950 e Inscrições, 9 de maio de 1950.

27-28 maio — Campeonato de Novíssimos — Registros, 8 de maio de 1950 e Inscrições 15 de maio de 1950.

4 de junho — Campeonato de Estreantes Feminino — Registros, 15 de maio de 1950 e Inscrições, 23 de maio de 1950.

11 de junho — Primeira Competição Qualquer Classe — Registros, 22 de maio de 1950 e Inscrições, 30 de maio de 1950.

18 de junho — Campeonato Juvenis Masculino — Registros, 29 de maio de 1950 e Inscrições, 6 de junho de 1950.

1-2 de julho — Segunda Competição do Campeonato de Corridas de Fundo (Provas 5.000 e 10.000) — «Troféu Imprensa» — Registros, 19 de junho de 1950 e Inscrições, 27 de junho de 1950.

30 de julho — Segunda Competição Qualquer Classe — Registros, 10 de julho de 1950 e Inscrições, 18 de julho de 1950.

12-13 agosto — Campeonato Carioca Universitário».

20 de agosto — Campeonato Juvenil feminino — «Triatlo Feminino» — Registros, 31 de julho de 1950 e Inscrições, 8 de agosto de 1050.

2-3 de setembro — VI Competição «Troféu Mário Marcio Cunha» — Registros, 14 de agosto de 1950 e Inscrições, 21 de agosto de 1950.

10 de setembro — Terceira Competição Qualquer Classe — Registros, 21 de agosto de 1950 e Inscrições, 29 de agosto de 1950.

17 setembro — Terceira Competição do Campeonato de Corridas de Fundo) — (Provas 10.000 e 5x8.6000 metros)

23-24 de setembro — VIII Competição do «Troféu Brasil» — Inscrições, 4 de setembro de 1950.

1 de outubro — Quarta Competição Qualquer Classe — Registros 11 de setembro de 1950 e Inscrições, 19 de setembro.

15 de outubro — Primeira Parte do Campeonato da Cidade do Rio de Janeiro — Registros, 25 de setembro de 1950 e Inscrições, 3 de outubro de 1950.

22 de outubro — Segunda Parte do Campeonato da Cidade do Rio de Janeiro.

28 de outubro — Terceira Parte do Campeonato da Cidade do Rio de Janeiro — Primeiro dia do Decatló.

29 de outubro — Terceira Parte do Campeonato da Cidade do Ri ode Janeiro — segundo dia do Decatló.

29 de outubro — Campeonato Feminino da Cidade do Rio de Janeiro — Registros, 9 de outubro de 1950 e Inscrições, 17 de outubro de 1950.

5 de novembro — Oitava competição Pró-Recorde — Registros, 16 de outubro de 1950 — Registros, 16 de outubro de 1950 e Inscrições, 24 de outubro de 1950.

11-12 de novembro — Primeira Competição do «Trofeu Brasil» (Em São Paulo) — Inscrições, 23 de outubro de 1950.

Modista de 1.ª ordem

Aceita fazendas

MAXIMA PERFEIÇÃO

Ouvidor, 169 — 9º andar — Sala: 903

Telefone 23-4277.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e pagamos mais 50% que qualquer outro

Telefone: 22-3526

JACAREPAGUÁ

Vendem-se 20 modernos e confortáveis bangalôs, com jardim, varanda, sala, três quartos, banheiro completo, cozinha, tanque e excelente quintal, na «Granja Paraiso», próximo ao largo da Taquara. Terreno de 10x50, todo murado. Pequena entrada no Escritorio de Venda, e o resto financiado em 8,10 ou 12 anos. Entrega de junho próximo em diante. Emprêsa «Granja Paraiso», S. A. — Avenida Rio Branco, 257, 8º — Telefone 42-6920.

Sociedade Amante da Instrução

(Mantenedora do Instituto João Alves Affonso e do Patronato Margarida Affonso).

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Sócios desta sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 do corrente, às 10 horas, na sede social, à rua Ipiranga, n. 70, a fim de deliberarem sôbre o balanço e contas da tesouraria e o parecer da Comissão de Contas, relativos ao ano social findo em 31 de dezembro de 1949.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1950.

DR. CARLOS ROHR
1º. Secretário





A VITÓRIA D ESPANHA — Damos acima um aspecto do segundo jôgo entre as seleções da Espanha e de Portugal, que terminou empatado de 2-2. Como os espanhóis já haviam ganho a primeira partida por 5-1, em Madrid, tornou-se, com o empate, vencedor da eliminatória, para o Campeonato Mundial. — (I. N. P.)

Novamente em...

(Conclusão da 1.ª página)

daquela cidade dizem das recomendações do técnico sanpaulino em tôrno do exercício desta tarde. E' que o ensaio não terá, pròpriamente, as características de um treino a rigor, não haverá outro objetivo senão o simples retôrno às atividades com a bola e um pouco de movimentação.

O ensaio será arbitrado por Ivan Capeletti e a renda será destinada a instituições locais.

OS PROVAVEIS QUADROS

«A»: Barbosa; Juvenal e Mauro, Bauer, (Alfredo), Danilo, (Brandãozinho), e Bigode, Tesourinha, Manéca, Ademir, Pinga e Rodrigues.

«B»: Castilho; Augusto e Nena; Eli, Rui e Noronha; Friaça, Zizinho, Cesar (Adãozinho), Jair (Ipojucan) e Chico.

DENTADURAS ANATÔMICAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES

DENTADURAS QUEBRADAS

Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se

EM 90 MINUTOS

DR. SOUZA RIBEIRO

Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. (Próximo à Av. Rio Branco)

Decide-se esta . . .

(Conclusão da 1.ª página)

Carreira. Plataforma, homens — Mariano Câmara Lima, Rosalvo Barros de Lalor, Xavier Silvestre Alberto, José Justino Martins e José Carreira.

FLUMINENSE — Trampolim e plataforma, moças — Nora Tauz e Dilia Acosta de Almeida. Trampolim de homens — Jaime Roberto Miranda, José Dias Lopes, Salvador Monteiro, Luis Paulo de Abreu Nogueira, Clidenor Fernandes, César Moniz, efetivos e GustavoMonteiro, reserva. Plataforma, homens — Gustavo Monteiro, Salvador Monteiro e Jaime Roberto Miranda.

Dr. Bernardo Grabois

Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos

Consultório: Rua México, 168, 5.º and., sala 513. Diàriamente das 14 às 18 horas — Tel. 42-1424.

PIANO NOVO ESSENFELDER

Cr$ 12.000,00

Vende-se um luxuoso, a prazo. Preço de ocasião.

Rua da Assembléia, 51 — 3.º andar — Grupo 302

VENDEMOS

GRUPOS DE CENTRO — Rua do Rosário, 172 — Grandes facilidades de pagamentos — Tabela Price, 18 anos — 2 Elevadores Schindler. Vêr e tratar no local.

PIEDADE

Rua João Pinheiro, 72 e 74. Vendo estas duas casas precisando de algumas benfeitorias, em terreno de 17x35, preço para as duas, mil cruzeiros, facilito parte e aceito propostas para a venda em separado. Visita por gentileza dos Srs. inquilinos. Tratar ou mais informações à rua da Assembléia, 10 - sob. — Tel. 42-0277. Elias, das 10h 30m às 12 horas.

CASAS A PRAZO

Se você possui terreno, resolva de uma vez a construção de sua casa, à vista ou em prestações suaves.

Informações à rua Evaristo da Veiga, 16 — 11.º andar — Sala 1.108 — Das 8 às 12 e das 14 às 16 horas



Sua oportunidade de possuir...

UMA COZINHA MODERNA

COM AS FACILIDADES DA "SEARS"... QUE OFERECE... EM UMA SO' LOJA — CONJUNTOS COMPLETOS

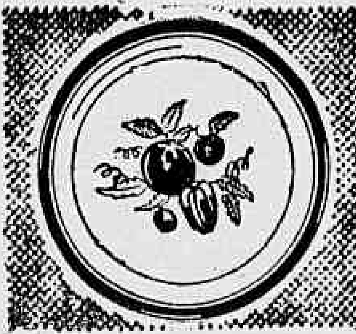


HIGIÊNICO !!!

LATA DE ALIMENTOS

20,00

Guarde seus alimentos frescos. Capacidade até 3 kgs. Só a SEARS tem! Compre na SEARS e economize!

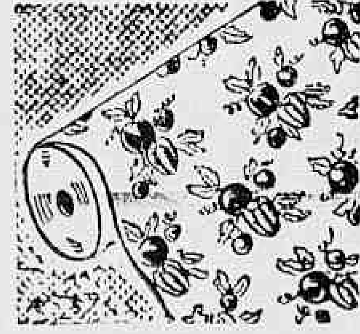


ARTISTICO !!!

BANDEIJA PINTADA

9,00

Uma bandeija decorativa no tamanho certo para servir bebidas ou refrescos. Um preço exclusivo



NOVO !!!

PANO OLEADO

57,50

PR. REG. 61,50 — O oleado perfeito, com os desenhos exclusivos SEARS que embelezam sua cozinha.



PRATICO !!!

CESTA DE PAPEIS

35,00

Faz parte do jôgo. Desenho exclusivo. Em folha esmaltada pintada. Adiciona beleza e conveniencia á sua cozinha.



"KENMORE"

Embreagem mágica

2 ANOS DE GARANTIA

1.595,00

UMA MARAVILHA...

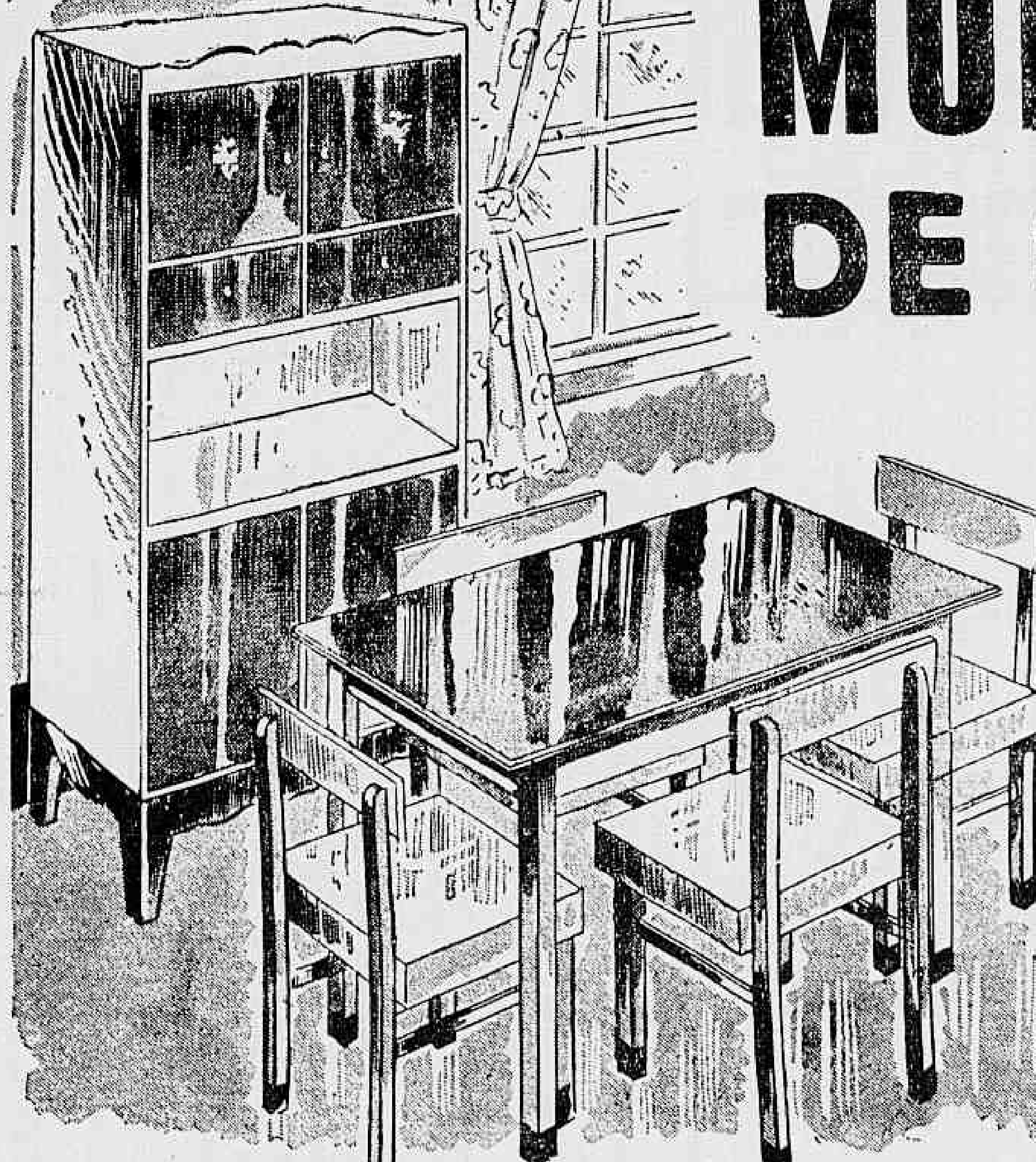
SEGURA — embreagem mágica. Não deixa a escova correr ao ligar e motor EFICIENTE — área de polimento 40% maior que as enceradeiras comuns. Motor universal 110 / 220 volts, 50/60 ciclos. Altura minima permite encerar debaixo dos móveis.

SILENCIOSA - RAPIDA

Use o PLANO SEARS

Entrada: 480,00

Mensal: 130,00



MOBILIA DE COPA

6 PEÇAS

1.695,00

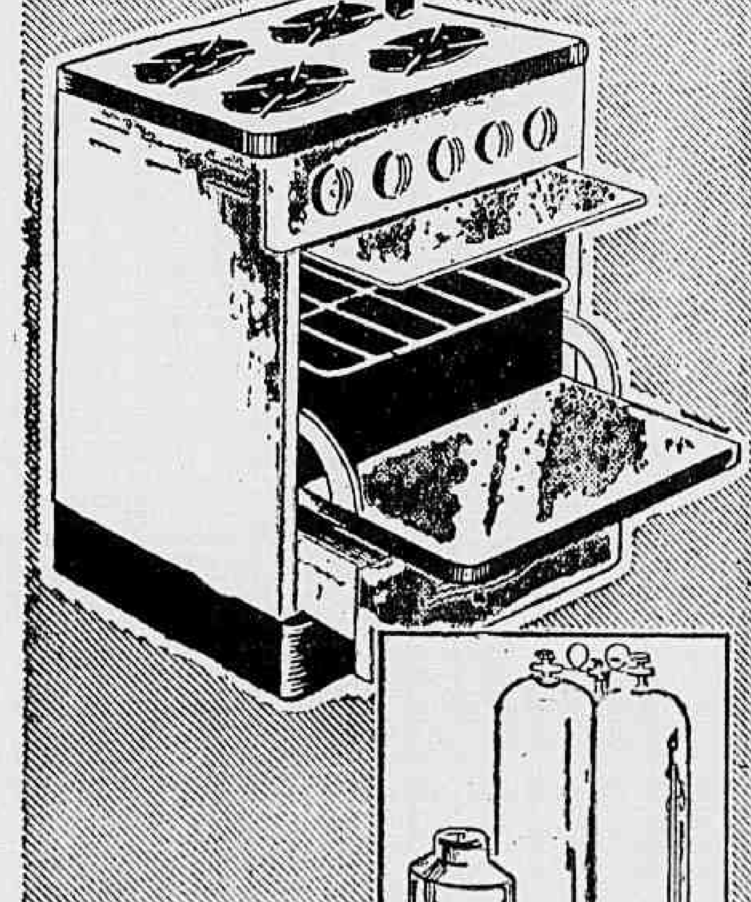
Laqueada em branco, verde — azul, rosa ou creme

1 MESA
4 CADEIRAS
1 BUFFET

Uma mobilia sólida, prática, bem acabada para muitos anos de uso. Buffet prático, espaçoso com 2 gavetas e prateleira. Ocupa o minimo de espaço. Para sua facilidade use o PLANO SEARS.

Entrada: 510,00

Mensal: 140,00



"Kenmore"

O MELHOR FOGÃO

PREÇO SEARS 1.950,00

Sim veja só: Isolado com lã de vidro, 4 queimadores sistema americano, fôrno super eficiente com grelhas removiveis, todo construido com chapa de aço esmaltada a fogo. Econmico no uso este fogão é a sua melhor escolha. Use o Plano Sears.

Entrada: 585,00　Mensal: 140,00

FAZEMOS INSTALAÇÕES DE GÁS ENGAFARRADO

Peça informações com os vendedores



"HOMART"

GABINETES E PIAS

PIA — Uma compra acertada 2.500,00

Modernize sua cozinha com este lindo conjunto. Gabinete totalmente de aço esmaltado a fogo com amplas gavetas e prateleiras. Pia, modelo "Washington", larga, funda, com espaço para lavar toda a louça da casa, duas mesas laterais com escoadores.

Pague com facilidade pelo Plano SEARS

PAGUE COM FACILIDADE PELO PLANO "SEARS"

ILHA DO GOVERNADOR

Praia da Bandeira, à rua Capitão Barbosa, junto e antes do prédio n. 265, vendo magnifico lote de 14x49, bonde, ônibus, mercadinho, tudo à porta, 30 mts. da linda praia, água em abundância. Preço 150 mil cruzeiros. Mais informações na mesma rua, 330, ou à rua da Assembléia n. 10, sob. — Tel. 42-0277 — Elias, das 10h 30m às 12 horas.

CASAS - VILA DA PENHA

Prontas e já com "habite-se" construidas em terreno de 12x30, com jardim, sala, 2 e 3 quartos, banheiro, área e quintal. — Preços Cr$ 130.000,00 e Cr$ 140.000,00, sendo Cr$ 40.000,00 de entrada, com posse imediata, e o restante em prestações mensais. Tratar à rua Candelária n. 19, 4º andar, sala 3.

ENCANTADO

Vendo casas com 1 quarto, 1 sala e cozinha, e 2 quartos, 1 sala e cozinha, à rua Guilhermina, n. 10. Preço Cr$ 55.000,00, sendo um pequeno sinal e o restante em prestações de Cr$ 462,50. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CATUMBÍ

Vendo os últimos apartamento, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e área de serviço, em local de grande valorização, por ocasião da abertura do túnel Catumbi-Laranjeiras. Plantas e certidões da P.D.F. provando que o imóvel se acha livre de qualquer projeto de desapropriação e alinhamento, no escritório dos vendedores. Visitas às 2ª, 4ª e 6ª feiras, das 9 às 11 horas, com o sr. Hélio, à rua dos Coqueiros, 29. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CASA VILA WALKERIE

BAIRRO KOSMOS

Casa 2 pavimentos e um terreno. Vendo esta confortável casa de construção esmerada e recente, entregue dentro de 60 dias, à Avenida Meriti n. 2.915. Preço de 280 mil cruzeiros, com grande financiamento, com saleta, sala, quarto, varanda, cozinha, banheiro, grande quintal plantado e jardim. No andar superior 3 grandes quartos, hall, banheiro completo e com entrada para automóvel e o terreno à rua Jasmim, com 19,40 de frente e 22,80 de um lado e 18,80 do outro, alargando na linha dos fundos para 21,60. Preço 70 mil cruzeiros. Para maiores informações, à rua da Assembléia n. 10, sob. Telefone 42-0277, das 10h 30m às 12 horas, com Elias ou Nunes.

Competição íntima de natação, no América

Esta manhã, em sua piscina, o América realizará interessante competição ..., cujo programa com os concorrentes é o seguinte:

1.ª PROVA — MENINAS PETIZES — 40 m. Costas — Taís Carrilho, ... Ferreira Nunes e Telma Con... Carrilho.

2.ª PROVA — J. JUNIORS — 60 m. Costas — Fortunato Aarão Levi, ... Carvalho e Valdir Tumscitz.

3.ª PROVA — J. SENIORS — 80 m. Livre — Vitor Denizar de Sousa, ... Palmeira Vasconcelos, Nino Mo... Chiani e Fernando Coêlho Bruzze.

4.ª PROVA — MENINAS JUVENIS — 80 m. Peito — Leila Ramon Garcia e Pedrita Belinha e Sousa.

5.ª PROVA — MENINAS PETIZES — 40 m. Livre — Marlene Ferreira Nunes, Firmá Costa Neves e Cléia Sandamil Pavão.

6.ª PROVA — PRINCIPIANTES — 20 m. Livre — Sidney Dias, Mário de Sousa Sampaio, Arnaldo Campos e Luís Carlos Serra Meneses.

7.ª PROVA — MENINAS INFANTIS — 40 m. Livre — Marlene Lopes Ferreira, Alair Campos, Elza Durão Guimarães e Sousa e Sueli Dismann Campos.

8.ª PROVA — PRINCIPIANTES — 40 m. Livre — Válter Onquim, Nélson Caquim, Viriato e Nilton Alves.

9.ª PROVA — PETIZES — 40 m. Livre — Luís Cláudio Rodrigues, Wilson Alves, José Honório Veiga Prado e Antônio Durão Guimarães e Sousa.

10.ª PROVA — J. JUNIORS — 60 m. Peito — Airton Barbosa Lysserra, Marcos Ryedel Ramos Pereira e Fortunato Aarão Levi.

11.ª PROVA — MENINAS PRINCIPIANTES — 20 m. Livre — Maria Luísa Bastos, Sílvia Borges de Azevedo, Maria Estela e Cleomar Mesquita.

12.ª PROVA — INFANTIS — 40 m. Costas — Roberto Cordeiro da Cunha e Miguel Wakin.

13.ª PROVA — MENINAS JUVENIS — 40 m. Livre — Léia Cordeiro da Cunha, Pedrina Belinha e Leila Ramon Garcia.

14.ª PROVA — MENINAS PETIZES — 40 m. Peito — Telma C. Carrilho e Vera R. B. Guerra.

15.ª PROVA — MENINAS INFANTIS — 40 m. Peito — Maria José Loureiro, Creusa Alves da Silva e Sueli D. Campos.

16.ª PROVA — PROVA EXTRA — (prova da bacia) — Prova supresa.

17.ª PROVA — PETIZES — 40 m. Costas — José Honório Veiga Prato, Antônio Durão Guimarães e Sousa.

18.ª PROVA — INFANTIS — 40 m. peito — Rui Essucy Carvalho, Nélson Alves e Bartolomeu José Loureiro.

19.ª PROVA — JUVENIS JUNIORS — 60 m. Livre — Heitor Carvalho, Marcos Ryedel Ramos Pereira e Valdir Tumscitz.

20.ª PROVA — MENINAS INFANTIS — 40 m. Livre — Elza Durão Guimarães e Sousa, Marlene Lopes Ferreira, Alair Campos e Maraia José da Silva.

21.ª PROVA — 4 x 40 M. dois estilos.

TURMA «A» — Nanci Tumscitz, Rui e Marlene.

TURMA «B» — Madalena, Marcos Airton e Alair.

TURMA «C» — Nilza Fernando Vitor e Elsa.

Compro Enceradeira
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta. Pago bem. Telefonar para 43-9517 e 43-7820

ALUGA-SE
Aluga-se o grupo de salas n. 304, à rua México n. 31, 3.º. Tratar com o porteiro no local ou à av. Pres. Vargas, 446. 22.º, s. 2207-A c| Luiz Fiuza.

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-9517 e 43-7820

Curso para Alfaiate — Rua Haddock Lobo, 148 térreo. Para tratar das 17 às 19 horas.

Dr. Eurico Costa — **VIAS URINÁRIAS**
HEMORRÓIDAS
Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rodrigo Silva, 30 — 3º — 22-3500

DOCES, CONSERVAS, BEBIDAS FINAS, ETC.
Panificação, Confeitaria e Bar Central
FABRICO ESPECIAL DE PÃES DE TÔDAS AS QUALIDADES
A. M. da Costa Lourenço
RUA URANOS, 1.005 - TEL. 30-1027 - RAMOS - D.F.
e está distribuindo êste mês o famoso Coupon Varejista

MÉIER
Rua Cirne Maia n. 110, casa 6. Vendo estas 2 casas pela maior oferta, financiado por 10 anos. Com alguma entrada. Visitar por gentileza dos inquilinos, e tratar à rua da Assembléia, 10, ..., tel. 42-0277. Elias. Das 10h 30m às 12 horas.

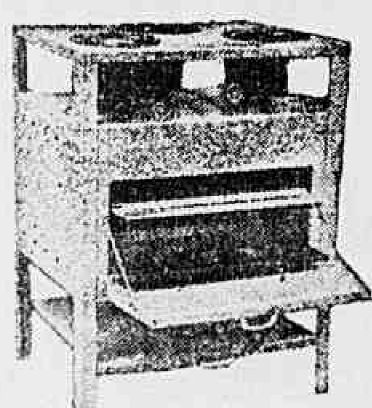
PARA AS SUAS GALINHAS
... RAÇÕES PRENSADAS
avevita

SERVIDORES DO ESTADO
SAMPAIO
Vendemos casas de dois pavimentos, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, w.c. de empregada, área de serviço e quintal. Em frente à estação. Plantas e detalhes à rua do Carmo, 6 - 10º andar — Grupo 1005. Sinal de reserva Cr$ 15.000,00.

COMERCIÁRIO
CASA NO MÉIER
Vende-se de dois pavimentos, em consrtução muito adiantada, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo e w.c. de empregada, área de serviço e quintal.
Tratar com a Imobiliária Costaguí Ltdá.
RUA DO CARMO, 6 - 10º ANDAR - GRUPO 1005

CASAS PARA COMERCIÁRIOS E BANCÁRIOS
100% FINANCIADAS
Associado: Sua casa está pronta em SENADOR CAMARÁ a 40 minutos de D. Pedro II por trens elétricos.
Com o pequeno pagamento de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) como sinal, você poderá MORAR IMEDIATAMENTE, independente do andamento do processo de financiamento no Instituto. — Procure informações e detalhes nos escritórios de
TERRABRASIL
AV. RIO BRANCO, N. 120 - 8º andar - Sala 824 — Tel. 32-9622 (Ed. Ass. Em. Comércio), das 8h 30m às 19 horas, sem interrupção, ou no local, à rua Prof. Cabrita n. 140
NO LOCAL TAMBÉM AOS DOMINGOS

Sua Palavra Representa Dinheiro
Na Galeria dos Rádios Ltda.



Compre a crédito, sem entrada e sem fiador e pague em 10 prestações
Fogão "REI", o soberano dos fogões a óleo. Esmaltado a fogo, inatacável pela ferrugem ou ácidos. De várias bocas, com ou sem forno. Econômico — Prático. — Funciona com querosene, petróleo ou óleo cru. Garantia absoluta. Peças sobressalentes e assistência técnica permanente.
GALERIA DOS RÁDIOS LTDA.
Avenida Mem de Sá, 92
Telefones: 22-5279 e 22-1135

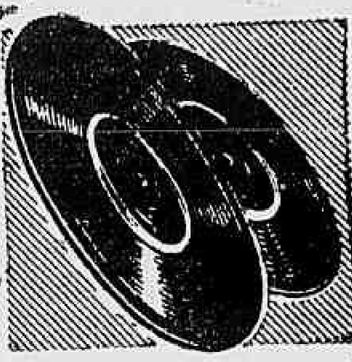
Um Rádio que não deve faltar em sua casa
Um troca-discos como há muito V. procura



Agora ao seu alcance um conjunto que só a Sears oferece



Silvertone
RADIO E TROCA-DISCOS DE MESA
3.450,00
Economize 1.550,00! Em outros lugares custa 5.000,00
Ondas curtas e longas. Troca-discos automático para 10 discos de 10" e e 12". Transformador de 110/220 volts. Venha, não deixe de ouvir hoje mesmo. Compre na SEARS e guarde as economias. Use o PLANO SEARS.
Entrada: 1.035,00 —— Mensal: 240,00

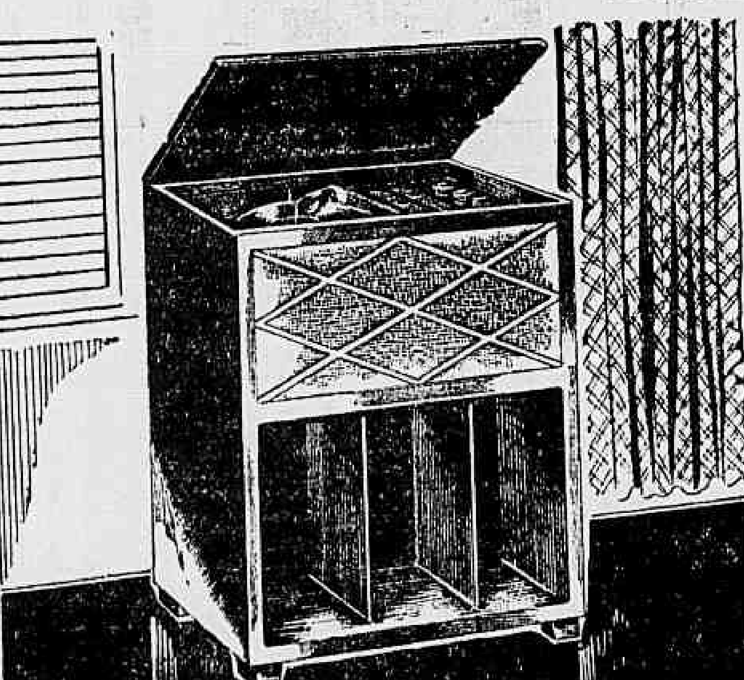


«Cavaleiros do céu»
PEGGY LEE, A VOZ ENCANTO
25,00
E toda nova série de discos da Capitol. Os maiores sucessos e as melhores canções. Agora na Sears!

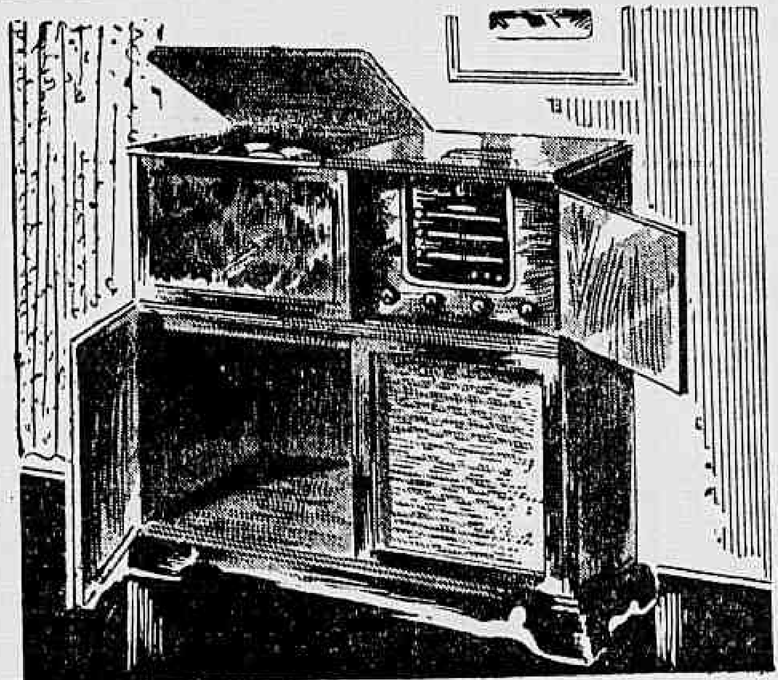


Cordas de Violão
"TOURO" E "MELODIA"
23,00 **27,00**
Um encordoamento completo, de 1.ª qualidade, resistente, durável, que torna mais harmonioso o seu violão.

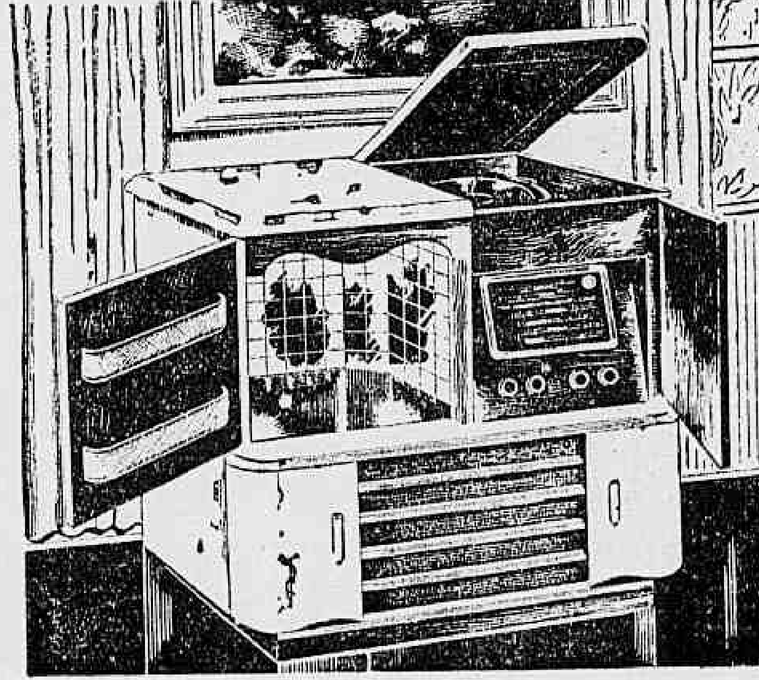
ESPECIAL PARA APARTAMENTO



Espaço para 150 discos
5 Válvulas
Economize 3.750,00! Em outros lugares custa 8.500,00
Troca-discos automático "Collaro" para 10 discos de 10" e 12" misturados. Em lindo e elegante móvel com espaço para 150 discos em albuns. Use o PLANO SEARS.
4.750,00
Entrada: 1.425,00 —— Mensal: 320,00

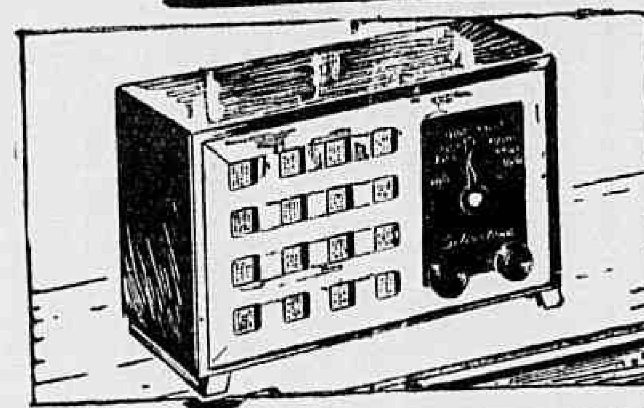


MOVEL DE SALÃO
7 Válvulas
Economize 3.005,00! Em outros lugares custa 9.000,00
"Silvertone" com troca-discos automático, saída dupla em "push-pull", alto falante de 10" e espaço para 150 discos em albuns. Um fino móvel de 2 corpos para casa de fino gôsto. Use o PLANO SEARS
5.995,00
Entrada: 1.800,00 —— Mensal: 400,00

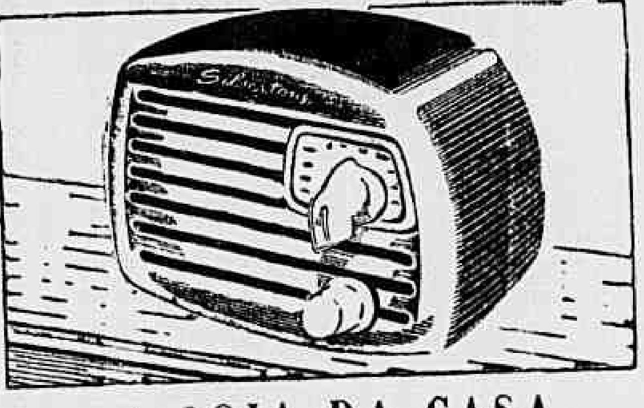


SILVERTONE DE LUXO
9 Válvulas
Economize 2.500,00! Em outros lugares custa 15.000,00
Lindo móvel com bar espelhado! Um rádio que traz o mundo aos seus ouvidos. Perfeito troca-discos "Thorens" traz uma orquestra dentro do seu lar. Em lindo móvel com espaço para albuns. Use o PLANO SEARS
12.500,00
Entrada: 3.750,00 —— Mensal: 820,00

MODELOS DE CABECEIRA

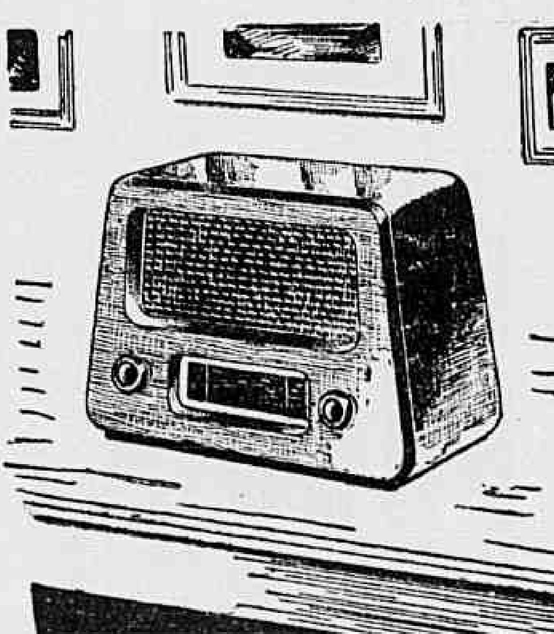


RADIO DE CABECEIRA
Preço em outros lugares 1.200,00!
4 válvulas, retificador de celenio. Perfeita recepção em ondas longas. Som nítido. Poderoso volume. Use o PLANO SEARS.
975,00
Entrada: 295,00 —— Mensal: 100,00



A JOIA DA CASA
Preço em outros lugares 1.200,00
Um possante circuito de 4 válvulas que permitem excepcional alcance. Som de alta fidelidade e nitidez. Funciona em corrente alternada ou contínua. E numa linda apresentação em caixa de metal laqueada. Eis uma compra que é um verdadeiro presente de economia!
575,00

Compre êste rádio e guarde as economias
1.195,00
Economize 805,00! Preços em outros lugares 2.000,00!
Ondas curtas e longas. 4 válvulas. Retificador de celênio. Som nítido. Poderoso volume. Use o PLANO SEARS.
Entrada 360,00
Mensal 110,00



TODOS OS NOSSOS RÁDIOS SÃO VENDIDOS COM GA NTIA

16 m/m - FILMS - 16 m/m
Longa metragem — Novidades
Filmes virgens, Projetores e Acessórios
CITÉRA
CITÉRA LTDA.
Av. Erasmo Braga, 255 — Grupo 201
Tel. 32-5554

TERRENOS COM FRENTE PARA A VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS
Vendo bons lotes, de 12x40 metros, a longo prazo ou à vista. Plantas e informações, à avenida Presidente Vargas, 529 — 3.º andar — Sala 311 — Tel.: 23-3990, com o sr. Magalhães.

VÁ UMA VEZ! - E FICARÁ FREGUÊS
RESTAURANTE "REX"
PRAÇA TIRADENTES, 85
Modernizado e higienizado, sob nova direção
PREÇOS POPULARES
PRATOS DO DIA — Domingo: Cozido à espanhola — Segunda: Feijoada — Têrça: Tripas à moda do Pôrto — Quarta: Cozido especial — Quinta: Feijoada — Sexta: Bacalhau à portuguêsa — Sábado: Rabada ou mocotó.
VARIEDADE EM PRATOS FEITOS E PARA FAZER

EDITAL

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

A Diretoria da União dos Discípulos de Jesus, nos termos do artigo 18 e seus parágrafos, dos Estatutos, convoca os sócios quites a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 16 de abril, às 9 horas, na sua Sede Central, à rua Visconde de Santa Isabel, 110, para a seguinte ordem do dia: Tomar conhecimento do Relatório da Diretoria e competente parecer do Conselho Fiscal.

Nos termos do parágrafo 2º do artigo 18 dos Estatutos, a assembléia funcionará legalmente em 1ª convocação com a metade e mais um dos sócios quites e trinta minutos após à hora marcada, com a mesma convocação e qualquer número.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1950.

NELSON BAPTISTA DE AZEVEDO
Presidente

CAPAS PARA AUTOMOVEL
EF-S-EL
NYLON (americano ou nacional) — PALINHA
LONA — PLASTISADO
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
SERVIÇO RÁPIDO E CRITERIOSO
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
EF — S — EL AUTO CAPAS LTDA.
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 178-A — COPACABANA

Que Preços!
Reps estampado com 1,40m. Cr$ 26,00
Cretones estampados com 1,30m. Cr$ 35,00
Moirés em cores com 1,30m. Cr$ 26,00
Listados para cortinas com 1,30m. Cr$ 9,90
Lindo abat-jour de vidro americano com cúpola enviesada em seda e veludo Cr$ 99,50
Vail de algodão com 1,40m. Cr$ 29,50
Vail de seda com 1,40m. Cr$ 32,00
Damascos de seda com 1,30m. Cr$ 79,00
Travesseiros com 40 x 60 Cr$ 39,50
Soumiers com 3 almofadas. Cr$ 1.450,00
Galerias de extensão:
Até 1,40m. Cr$ 23,40
Até 1,80m. Cr$ 27,00
Até 2,30m. Cr$ 36,00
Itapeçaria SOL
VENDA DE BALANÇO!
RUA 7 DE SETEMBRO, 196 JUNTO À P. TIRADENTES

Estranho como pareça

(Por Ernest Hix)

ALGUMAS FRANGUINHAS DE REPENTE TRANSFORMAM-SE EM GALOS, NÃO SE SABE PORQUE...

UMA ORDEM DE HENRIQUE VIII PROIBIU AOS BARBEIROS O EXERCÍCIO DA CIRURGIA, E AOS CIRURGIÕES O CORTE DE CABELO

NÃO QUERIA ESTRANHOS NO AUTOMOVEL...

Doug Heyes

ESQUISITICE DE COOLIDGE — O presidente Coolidge não permitia que seu "chauffeur" andasse a mais de 16 milhas por hora, e nunca admitia no carro outras pessoas além de sua espôsa, seu filho e o "chauffeur".

RÁDIOS PARA FORD 1949
RÁDIOS PARA CHEVROLET 1949
RÁDIOS PARA MERCURY 1949
RÁDIOS PARA LINCOLN 1949
RÁDIOS ONDAS CURTAS UNIVERSAL
ADAPTADORES DE ONDAS CURTAS
Só na Av. Ataulfo de Paiva, 980-A — Fone: 27-9165.

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: Dr. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.800,00.
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0926.

DR. RIBAMAR DOS SANTOS
OCULISTA
Tratamentos — Óculos — Cirurgia — Rua México, 41, 5º. andar, s. 503. Diàriamente, de 4 às 7 horas. — Telefones 52-4405 e 38-4027.

ANTIGUIDADES
Compram-se praturias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfins, pesos para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda — Rua da Assembléia, n.º 73 — Tel.: 22-9664

PARISIENSE
HOJE
WALT DISNEY apresenta
FANTASIA
STOKOWSKI

STAR
HOJE
TARZAN E A CAÇADORA
JOHNNY WEISSMULLER
BRENDA JOYCE

RITZ HADDOCK-LOBO
HOJE
TARZAN O VINGADOR

ASTORIA HOJE MASCOTE
TARZAN E AS SEREIAS

MARY ALBA
COPACABANA EXIGIU! WALTER PINTO CEDEU!
JUAN DANIEL APRESENTA
A Temporada Relâmpago de
GRANDE OTELO em Copacabana!
"BOA NOITE RIO!"
ORIGINAL DE ALBERTO FLORES
Jota Aragoneza
Presidente Maluco
Estranho Gardel
Badú
Hipocrita
Aventuras de Bas-Fond
Concerto Parsovia
HOJE no Follies
DIARIAMENTE às 20 e 22 hs.
Atenção! TODAS AS QUINTAS-FEIRAS VESPERAL DAS MOÇAS
e as Follies Girls

Para seu conforto
NO TEATRO Follies
PREFIRA AS VESPERAIS AOS SABADOS E DOMINGOS às 16h

Espantosa tragédia de uma esposa que lutou desesperadamente, para ser fiel!
Amanhã SÃO JOSÉ PARA TODOS • ALFA • FLUMINENSE
ENCONTRO INESPERADO
PICCADILLY INCIDENT
ANNA NEAGLE
MICHAEL WILDING
Premiado como o melhor filme inglês do ano de 1948
Direção de HERBERT WILCOX
Complem. Nacional

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- EX-CASSINO ATLANTICO — Fechado.
- COPACABANA - 27-0020. — «Amanhã, se não chover», às 21h30m.
- TEATRO DE BOLSO - «Adolescência», às 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. «Escândalos 1950», às 16, 20 e 22 horas.
- FOLLIES - «Boa Noite, Rio», às 16, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390.
- GLORIA - 22-9146. «O Partido do Pimenta», às 16, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477. «Bonde do Catete», às 16, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - «O Sôro Chegou», às 16, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. «Nêga Maluca», às 16, 20 e 22 horas.
- REGINA - 32-5817. «As Árvores Morrem de Pé», às 16 e 20h 45m.
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2127. «Se o Guilherme Fôsse Vivo», às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. «A Felicidade vem Depois», às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. «Mulher Exótica».
- METRO - 22-6490. «A Filha de Netuno».
- ODEON - 22-1508. «A noiva era êle».
- PALACIO - 22-0838. «Canção da India».
- PATHE' - 22-8795. «Paisá».
- PLAZA - 22-1097. «Joana D'Arc».
- REX - 22-6327. «Os Sete Homens Maus».
- S. CARLOS - 49-9525. «Festa Brava».
- VITÓRIA - 42-9020. «Adagas do Deserto».

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8413. «Baixeza».
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Espanha x Portugal, 6-1 — Convivas sem convite — Lago encantado — Pistoleiro ligeiro — Por que será — Jornais, Desenhos, etc.
- COLONIAL - 42-8512. «Joana D'Arc».
- ELDORADO - «Sangue de Campeão».
- FLORIANO - 43-9074. «A Sombra da Guilhotina».
- GUARANI - 32-5851. «O Filho do Sol».
- IDEAL - 42-1218. «Quando morre uma ilusão».
- IRIS - 42-1218. «Ameaça Vermelha».
- MEM DE SA' - «Transatlântico de Luxo».
- LAPA - 22-2543. «Escola de Sereias».
- MODERNO - 22-7974. «Vida Apertada».
- OLIMPIA - 42-4938. «Ele e a Sereia».
- PARISIENSE - 22-0123. «Joana D'Arc».
- PRESIDENTE - «Paisá».
- PRIMOR - 43-6651. «Joana D'Arc».
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. «Tarzan, o Homem Macaco».
- S. JOSE' - 42-0592. «Jesus de Nazaré».

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - «Alma Torturada».
- ALFA - 29-8215. «Maria Madalena».
- ALVORADA - 22-2936. «Joana D'Arc».
- AMERICA - «Adagas do Deserto».
- AMERICANO - 47-1203. «Pânico».
- APOLO - 48-4693. «Segredo Aéreo».
- ASTORIA - «Joana D'Arc».
- AVENIDA - 48-1667. «Canção da India».
- BANDEIRA - 28-7575. «Transatlântico de Luxo».
- BENTO RIBEIRO - «Virtude Selvagem».
- BIM - BAM - BUM - 30-3489. Variedades.
- BRAZ DE PINA - 30-3489. «Monstro de um Mundo Perdido».
- BORJA REIS - 28-8178. «Rosa de Tóquio».
- CARIOCA - 28-7178. «A Noiva era êle».
- CATUMBI - 22-3811. «Coragem de Lassie».
- CHAVE DE OURO - «A Bela e a Fera».
- CAVALCANTI - 29-8330. — «Terra de Paixões».
- CINEMINHA S. JOAQUIM - «Vida Contra Vida».
- COLISEU - 29-8753. Fechado para consertos.
- CRUZEIRO - 49-4651. «Vida de Cristo».
- CRUZ E SOUSA - «Cinco Covas no Egito».
- EDISON - 29-4449. «Sangue do meu Sangue».
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. «Amei um Assassino».
- FLORESTA - 26-6257. «Desventurada».
- FLUMINENSE - 28-1404. «Maria Madalena».
- GRAJAU' - 38-1311. «A Fôrça do Mal».
- GUANABARA - 26-9836. «Tudo Azul».
- IPANEMA - 47-3806. «A noiva era êle».
- IRAJA' - 29-8330. «Rancor».
- JOVIAL - 29-8330. «Escrava Isaura».
- LUX — (Marechal Hermes). «Barreira de Sangue».
- MADUREIRA - 29-8733. «Escrava Isaura».
- MARANHÃO - «O Diabo Branco».
- MARACANA - 48-1910. «Carnaval no Fogo».
- MASCOTE - 29-0411. «A Lei do mais forte».
- MEIER - «A rua do Delfim Verde».
- MODELO - 29-1578. «Tudo Azul».
- METRO - COPACABANA — «A Filha de Netuno».
- METRO - TIJUCA - 48-8840. «A Filha de Netuno».
- MODERNO — (BANGU). «Os Três Mosqueteiros».
- MONTE CASTELO - 29-8250. «Canção da India».
- NACIONAL - 26-6072. «Tarzan e as Sereias».
- NATAL - 48-1450. «Tarzan e o Homem Macaco».
- OLINDA - 48-1032. Joana D'Arc.
- ORIENTE - 30-1311. «A Mulher Dillinger».
- PALACIO VITORIA - 48-1971. «O Veneno dos Bórgias».
- PARATODOS - 29-5191. «Paisá».
- PARAISO - 30-1060. «Ziegfield Follies».
- PAROQUIAL - (DEL CASTILHO). «O Homem que Enganou a Morte».
- PARQUE BRASIL - «Caçula do Barulho».
- PENHA - 30-1121. «O Beijo da Morte».
- PIEDADE - 29-6532. «A Sedutora Mme. Bovary».
- PIRATINI (Rua Bela). «Monsieur Vincent».
- PIRAJA' - 42-2665. «A Fôrça do Mal».
- PROGRESSO - «Domínio de Bárbaros».
- PILAR - 49-8201. «Flor do Lodo».
- POLITEAMA - 25-1143. «Escrava do Ódio».
- RAMOS - 30-8320. «Extase de Amor».
- QUINTINO - 30-8320. «A Mulher do Cais».
- REAL - 29-3467. «A Mulher de Todos».
- RIDAN - 49-1633. «Tarzan, o Vingador».
- RIAN - 47-1114. «Canção da India».
- RIN - TIN - TIN - 49-3489. «Bandido Apaixonado».
- RITZ - 37-2224. «Joana D'Arc».
- ROULIEN - 49-5691. «Vendaval Maravilhoso».
- ROSARIO - 30-1889. «E o mundo se diverte».
- ROXY - 27-8245. «Adagas do Deserto».
- SANTA CRUZ - «Brincando com Dinamite».
- S. LUIZ - 25-7679. «A noiva era êle».
- SANTA CECILIA - 30-1823. «Viva Villa».
- SÃO CRISTOVAO - 48-4926. «Carnaval no Fogo».
- S. JORGE (Maria da Graça). «Um sonho desfeito».
- SÃO GERALDO - (OLARIA). «Adorável Inimigo».
- SANTA HELENA - 30-2666. «Na Cova das Serpentes».
- SANTA CRUZ (Santa Cruz). «Ambiciosa».
- STAR - 26-2250. «Joana D'Arc».
- TIJUCA - 48-5419. «A Mulher do Cais».
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. «O Valentão da Zona».
- TRINDADE - 49-8335. «Pecadora Arrependida».
- TROPICAL — (ANCHIETA). «Pecadora».
- VAZ LOBO - 29-9198. «Vamos voar moço?»
- VELO - 48-1381. «Escandalosa».
- VILA ISABEL - 38-1310. «Czar Negro».

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - «A Valsa do Imperador».
- ITAMAR - «Poeira de Estrêlas».

NILOPOLIS

- NILOPOLIS - «Uma Noite na Opera».
- IMPERIAL - «Cristovão Colombo».

CAXIAS

- CAXIAS - «O Circo».
- SANTO ANTONIO - «Anjo Diabólico».

ITACURUSSA'

- ITACURUSSA' - «Tropel de Bárbaros».

NOVA IGUAÇU

- VERDE - «Abutres Humanos».

NITERÓI

- EDEN - «Caminho da Tentação».
- ICARAI - «Flores do Pó».
- IMPERIAL - «Escrava do Ódio».
- ODEON - «Adagas no Deserto».
- PALACE - «Carnaval no Fogo».
- RIO BRANCO - «Até o Céu tem Limites».
- SÃO JOSE' - «Sangue de Heróis».

PETRÓPOLIS

- PETROPOLIS - «Ameaça Vermelha».
- CAPITOLIO - «A Sombra da Guilhotina».
- D. PEDRO - «O Valente Treme-Treme».
- ITAIPAVA - «Anjo Perverso».
- CORREIAS - «Almas no Mar».
- SANTA TERESA - «Canção da India».

VILA MERITI

- GLORIA - «A última única glória».

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - «De Perdo em Pecado».

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2910, ramal 9, das 16 às 18 horas.

O Camondongo Mickey

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Walt Disney

O que está você fazendo aqui?!
BEM, VOEI NA SNA FRENTE...
Não iria deixar que você fôsse sòzinho atrás do tesouro perdido...
SENTI SUA FALTA...
E' UM PRAZER ESTAR EM SUA COMPANHIA!
São os mais estranhos irlandeses que conheço!...

Pequenas Tragédias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Veja só: o coronel Onofre namorando aquela moça que mora ao lado!...
Bom dia, Maria! Lindo dia, não é?
Bom dia, coronel Onofre!
Onofre, parece que você nunca viu uma moça bonita, eim? Bem que o vi namorando aquela menina...
Estava apenas tentando ser um pouco social, Sofia...
Perfeitamente, Gaspar. Sofia pretende fazer um tratamento de saúde de cinco dias. Ficou transtornada depois que me viu namorando aquela moça nossa vizinha...

Copr. 1940, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

Por E. C. Segar

APENAS UM PEQUENO ATRAZO PESSOAL...
BLOOP
FUMIL APANHOU A BOLA!
Vamos com isto!
Cercaram-no!
GR GR GR GR-R GR-R GR-R GR-R
HUP
SHUFFLE SHUFFLE

Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

HOJE NO CINEAC ★ O JOGO EM LISBOA ESPANHA 2 PORTUGAL 2
NOVA E SENSACIONAL EDIÇÃO ESPECIAL DE Atualidades NO+DO